SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.526

Entre ruinas ainda fumegantes a população de Bilbáo acolheu com enthusiasmo a vanguarda das tropas do general Franco

MADRID E VALENCIA DESMENTEM

MADRID, 19 (H.) — Nos circulos que se se acham em contacto com as autoridades bascas desmente-se a noticia da tomada de Bilbáo.

Não se occulta que a cidade está em situação critica, mas affirma-se que, á tarde, foram recebidas communicações da junta de Bilbáo.

—

VALENCIA, 19 (U. P.) — Depois de terem telephonado para Bilbáo, os circulos bascos desta capital desmentiram categoricamente as noticias divulgadas, pelo radio dos rebeldes, de que Bilbáo e Euzkadi haviam sido occupadas, tendo accrescentado que a defesa da capital basca ainda continuava.

NOVO INCIDENTE QUASI IGUAL AO DO DEUTSCHLAND

Atacado o vaso allemão "Leipzig" por um submarino hespanhol

PROTESTO DE BERLIM

BERLIM, 19 (U. P.) — Um communicado official dado a publicidade na manhã de hoje, informa que o cruzador "Leipzig" foi aggredido ás tres e meia horas da tarde por um navio desconhecido.

O mesmo communicado accrescenta que esta é a terceira aggressão que o referido cruzador soffre.

As duas primeiras verificaram-se no dia quinze do corrente ao largo de Oran.

O "Leipzig", entretanto, não foi attingido.

Consta que esta aggressão foi feita por um submarino.

INDIGNAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 19 (H.) — A noticia dos ataques contra o cruzador "Leipzig" causou nos circulos allemães enorme sensação, provocando geral indignação.

As informações aqui recebidas foram divulgadas pelo Deutsche Nachrichten Buero em communicado encimado dos seguintes titulos:

"Os submarinos bolchevistas hespanhoes atiraram a 15 e 18 do corrente varios torpedos sobre o cruzador "Leipzig". O cruzador está intacto. Nova provocação dos incendiarios bolchevistas".

A noticia desmente formalmente os rumores que correram de que o navio tinha sido attingido. O commandante do cruzador, que communicou a Berlim os ataques, declarou: "as esteiras deixadas pelos torpedos foram acompanhadas por meio de apparelhos acusticos detectores, ficando, pois, o ataque constatado de maneira irrecusavel. Por outro lado, varios observadores dignos da maior fé tinham avistado a columna dagua provocada pelo choque.

A opinião dos circulos autorizados pode ser assim resumida: "Compete agora as quatro potencias encarregadas do controle naval tomar as medidas reclamadas pelas circumstancias dentro dos regulamentos que foram adoptados.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DIVULGADO

BERLIM, 19 (U. P.) — Foi hoje divulgado o seguinte communicado official relativo aos propalados incidentes verificados com o cruzador allemão "Leipzig":

"No dia quinze do corrente mez de junho foi divulgado por certos jornaes estrangeiros o boato de que o cruzador allemão "Leipzig" tinha sido torpedeado e afundado. De facto, o commandante daquelle vaso de guerra informou no dia quinze de julho de Oran que o "Leipzig" fora alvejado tres vezes naquella manhã, ás nove horas e vinte e cinco minutos, nove e vinte e seis e nove e vinte e oito, e por um torpedo de cada vez, e que os torpedos foram notados pelos apparelhos de som.

"Visto, portanto, que, como é sabido, o "Leipzig" não foi attingido, chegou-se á conclusão de que seria aconselhavel, antes de tomar novas medidas, investigar os rumores que annunciavam o afundamento daquelle navio apesar do governo allemão não ter dado nenhuma informação acerca do incidente.

UM NOVO INCIDENTE

"A veracidade daquellas informações do commandante foi constatada por um novo incidente que occorreu no dia dezoito de junho. Nesse dia, ás tres horas e trinta e quatro minutos verificou-se o quarto ataque feito por um submarino contra o "Leipzig", estabelecendo como indubitavel o facto de que aquelle navio foi realmente alvejado. Pela observação do som partido do tiro ficou averiguado que um torpedo tinha sido lançado e, aliás, um torpedo foi observado passando em frente á popa do navio. "Este quarto ataque falhou igualmente.

A CARGO DAS QUATRO POTENCIAS

"Ficará a cargo das Quatro Potencias a adopção das medidas necessarias nessas circumstancias e de accordo com o pacto firmado entre ellas. Em todo o caso, o governo allemão não está disposto a admittir a pratica de novos actos de pirataria por parte de um submarino bolchevista até o momento em que se tornem eventualmente necessarias medidas [illegible] o navio."

(Continu'a na 4ª pagina.)

COROADA DE EXITO COM A TOMADA DE BILBÁO, A OFFENSIVA INICIADA HA OITENTA E UM DIAS NA BISCAYA

Após a occupação de San Barnabé os nacionalistas desceram para a cidade occupando-a sem resistencia

DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO

HENDAYA, 19 (U. P.) — As estações de radio de Victoria e San Sebastian confirmam officialmente que tropas nacionalistas entraram em Bilbáo, sem encontrar resistencia da parte dos bascos, occupando o velho quarteirão da cidade localizado na margem direita do rio Nervion, onde estão situados os principaes hoteis, bancos e estabelecimentos commerciaes, bem como a usina de gaz e a Agencia do Banco de Hespanha.

Não se travou combate quando os nacionalistas avançaram pelas estreitas e tortuosas ruas da velha cidade; mas os bascos passaram o rio Nervion, dirigindo-se para o quarteirão novo, e de lá continuaram a atirar contra o bairro velho.

Os valores depositados no Banco de Hespanha já haviam sido transportados para a França ha dez dias.

CIDADE DESERTA

A columna italo-hespanhola dos Flechas Negras marchou encosta abaixo de Begonha, occupando os reservatorios da usina de Gaz e a Prefeitura Municipal. Ao que se refere, as tropas conquistadoras dirigem-se para o centro da cidade velha, que parece deserto.

A 6ª brigada dos navarros attingiu duas estações da estrada de ferro nas immediações de Bilbáo, Las Arenas e Lezama, situadas no pé da montanha em cujo cimo se ergue a Basilica, que escapou da destruição.

As ultimas noticias referem que não houve estragos no centro de Bilbáo, contrariamente com os suburbios, que foram bastante damnificados. Até agora não houve tiroteio nem perda de vidas durante a occupação.

CAMPANHA DE 81 DIAS

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 19 (U. P.) — Descendo as fraldas da serra de Begona e avançando ao longo do valle do rio Durango, o exercito do general Franco chegou, nas ultimas horas da tarde de hoje, ao quarteirão velho da capital basca, num movimento simultaneo, perfeitamente calculado, que marcou o ponto culminante de uma campanha de 81 dias.

As estações radio-diffusoras nacionalistas, especialmente a "broadcasting" de Durango, onde o general Davila tem installado o seu quartel general, annunciaram:

"Bilbáo será nossa, no momento em que o quizermos".

A estação de Durango annunciou, ainda, pouco depois, a chegada das tropas nacionalistas a Bilbáo.

O ASPECTO DA CAPITAL BASCA

A capital basca surge a cavalleiro do rio Nervion, numa pequena bacia, cercada de montanhas. A cidade velha, assim como a maior parte da Bilbáo moderna, está situada na margem direita do rio, ligadas á cidade nova por oito pontes. As usinas de gaz, os edificios municipaes e as lojas principaes, os hoteis e os theatros estão situados na cidade velha, na margem direita do Nervion, onde se encontram ainda os bancos, as tres estações ferroviarias — Lezama, Achuri e Las Arenas — assim como o quarteirão chamado "o cerco" e uma famosa avenida chamada Passeo del Arenal. Do outro lado do Nervion, na esquerda, [illegible] nova, com seus grandes boulevards, vastas praças, o palacio da Camara dos Deputados da provincia, a praça de touros, o correio geral, a cathedral de San Vicente, os quarteis principaes e outras tres importantes estações — a gare do Norte, a de Portugalete e a de Santander. No pico da serra de Begona brilha ao sol a igrejinha basca, que durante todos estes dias de combate nas immediações de Bilbao foi alvo dos canhões nacionalistas.

OCCUPAÇÃO DAS MARGENS DO NERVION

Contrastando com as grandes arterias da cidade nova, os quarteirões da margem direita constam principalmente de viellas e beccos tortuosos que se perdem nas montanhas.

Antes de penetrarem nos bairros velhos da capital basca, os nacionalistas terminaram a occupação de todo o territorio da margem direita do Nervion, entre o Porto de Plencia e a serra de Begona, de modo que ao ter inicio o ataque final dos nacionalistas os unicos bascos que ainda permaneciam na margem direita do rio eram os que defendiam os bairros antigos de Bilbao, Las Arenas, Luchana, Deusto, Begona e Achuri cairam successivamente nas mãos do general Davila, emquanto, mais ao sul, os nacionalistas já tinham forçado a passagem do rio Nervion e atacavam em direcção ao oeste, com um rapido movimento destinado a cortar a retirada do exercito basco de vinte ou vinte e cinco mil homens, que haviam marchado toda a noite para fugir ao encurralamento das tropas nacionalistas. Este exercito basco é o mesmo que durante dois mezes sustara em Pena de Gorbea o avanço dos nacionalistas, e que hoje, depois de ter abandonado

(Continu'a na 4ª pagina.)

A ACÇÃO DOS MARXISTAS EM EXTREMADURA

Após um duello de artilharia, o ataque em torno de "Casa Branca"

BOMBARDEIO

MADRID, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Na madrugada de hoje os republicanos fizeram saltar, com o auxilio de minas, o edificio denominado "Casa Branca", situado na estrada da Extremadura. A "Casa Branca" tinha sido transformada pelos nacionalistas em verdadeira fortaleza e estava occupada por guardas civis. Alguns momentos depois da explosão das minas a artilharia nacionalista iniciou violento tiro de barragem deante do edificio, afim de impedir o ataque do adversario.

A artilharia republicana respondeu, martelando o que restava da casa e seus arredores, com o objectivo de impedir a chegada dos reforços enviados pelos nacionaes. O duello de artilharia durou quasi toda a manhã. Cerca das 11 horas, aproveitando o declinio da acção dos canhões insurrectos, as tropas governistas lançaram-se em ataque contra as ruinas da "Casa Branca" e das posições vizinhas. A's 13 horas o combate, proseguia, encarniçado. Os canhões republicanos atiravam incessanetmente, os fuzis e metralhadoras crepitavam e o rumor da batalha era ouvido nitidamente em Madrid. Ao que parece, os nacionalistas oppõem energica resistencia.

AVANÇOS DOS VERMELHOS

MADRID, 19 (U. P.) — Noticias officiaes informam que as tropas legalistas avançaram cerca de 500 metros na estrada da Extremadura, como tambem, procedentes de Carabanchel, avançaram contra Leganes e ganharam cerca de um kilometros de territorio.

BOMBARDEADA VIOLENTAMENTE

MADRID, 19 (U. P.) — A capital hespanhola foi violentamente bombardeada ao meio dia, e os projectis continuam a cair no centro da cidade, com intervallo de quarenta segundos. O bombardeio foi contestado pelos maiores canhões de Madrid, que lançam obuzes, continuamente, sobre as posições rebeldes. Toda a frente de combate madrilena e a cidade sentem os tremores provocados pelas explosões.

O NUMERO DE MORTOS

MADRID, 19 (U. P.) — O bombardeio da artilharia rebelde cessou ás 14 horas. Acredita-se que seja de cem o numero de mortos durante as ultimas doze horas.

REINICIADO O BOMBARDEIO

MADRID, 19 (H.) — Mais quatorze obuzes nacionalistas cairam em Madrid. O bombardeio, que se intensificara cerca das 15 horas, terminou ás 16. Os projectis, de grande calibre, cairam nas ruas centraes da cidade. Ignora-se ainda o numero de victimas e é elevado.

A Gran Via e a Calle de Alcalá foram particularmente attingidas.

NAS FRENTES NORTE E SUL

MADRID, 19 (H.) — As tropas republicanas desenvolveram actividades em toda a frente do sul. Operaram com efficacia em El Pardo, na estrada de Corunha e Fruza e na Extremadura. Os resultados obtidos em El Pardo permittiram o alargamento da frente de ligação com as forças que operam nos sectores vizinhos.

Na frente de Carabanchel os governistas dynamitaram a "Casa Branca", edificio de seis andares, e os adversarios [illegible] observatorio de onde [illegible] as posições republicanas. As duas operações parecem annunciar outras de grande envergadura.

DUELLO DE ARTILHARIA

MADRID, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A partir da 1 hora da manhã as artilharias iniciaram [illegible] violento.

(Continu'a na 4ª pagina.)

DOIS BISPOS NEGROS — Na manhã de 11 do corrente, o arcebispo de Canterbury, primaz da Igreja Anglicana, consagrou, na cathedral de S. Paulo, em Londres, dois nativos africanos como bispos de dioceses da Africa. São elles: o veneravel Affonso Cukwuma Onyeabo, assistente do bispo do Niger, e o veneravel Thomaz Sylvestre Claudius Johnson, assistente do bispo de Sierra Leôa. Na photographia apparecem, da esquerda para a direita: o bispo d. Affonso, o arcebispo de Canterbury e o bispo d. Thomaz. O arcebispo foi quem officiou na recente coroação do novo rei da Inglaterra. (Serviço aereo "Keystone", exclusivo para os "Diarios Associados").

UMA EXPOSIÇÃO ESTATISTICA DO REGIMEN FASCISTA

O certamen documenta a assistencia moral e material prestada á mocidade

SUA INAUGURAÇÃO HOJE

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — Será inaugurada, amanhã, nesta capital, no Circo Maximo, entre o grandioso scenario dos Foros, avenida do Imperio, ruas do Triumpho e do Aventino, a Exposição Nacional das Colonias de Veraneio e de Assistencia á Infancia.

A finalidade dessa exposição consiste em documentar a assistencia material, moral e sanitaria proporcionada pelo Regimen á mocidade, desde o seu nascimento até ao periodo em que o joven é chamado a prestar o serviço militar; isto é, desde a assistencia á gestante até ao momento em que o cidadão se torna soldado.

A imponencia insuperavel dessa obra resulta dos dados estatisticos que se seguem e que, pela sua eloquencia, dispensam qualquer outra illustração.

Assim, por exemplo, as crianças que desfrutaram a hospitalidade nas colonias maritimas, serranas, heliotherapicas, fluviaes e thermaes, instituidas pela "Entidade da Obra de Assistencia do Partido Nacional Fascista" foram, no correr de 1936, em numero de 690.756.

A PROTECÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

O total das despesas effectuadas, durante o anno de 1935, para a protecção á Maternidade e a Infancia, foi de 2.940.000 liras.

Orçam em 9.404 os institutos da Obra, divididos em consultorios, creches e refeitorios, em pleno funccionamento.

Para as gestantes e mães, foram effectuadas, nos consultorios obstetricos, 635.362 visitas; ao passo e as visitas medicas ás crianças, nos consultorios pediatricos, alcançaram

(Continu'a na 2ª pagina.)

IMPORTANTE REUNIÃO HOJE NO VATICANO

Vinte e dois cardeaes sob a presidencia de Pio XI — Varios problemas

ALLEMANHA-HESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — Annuncia-se que a importancia da reunião da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, que será realizada amanhã em presença do papa, causou viva impressão. A reunião de vinte e dois cardeaes não é, em si, excepcional, porquanto é effectuada duas ou tres vezes por anno. O que é excepcional é o facto de ser presidida pelo pontifice, pois faz suppor que a congregação tratará de problemas importantes, sem duvida concernentes á Allemanha ou á Hespanha.

O Vaticano reuniu importante documentação sobre a perseguição contra os catholicos, no Reich. Já se alludira á publicação de um "Livro Branco", mas os circulos religiosos autorizados asseveram que nada faz prever a proxima publicação de um documento que somente poderia justificar uma decisão tomada, como por exemplo a ruptura das relações diplomaticas, facto esse não encarado pela Santa Sé. Accrescentam que, pelo contrario, a congregação poderá ser convidada a examinar a situação dos catholicos bascos e o problema religioso humanitario. De toda maneira, não se acredita que a reunião de amanhã possa occasionar qualquer declaração solemne ou iniciativa publica destinada a ser immediatamente conhecida.

A POSSIBILIDADE DE IMPORTANTES DECISÕES

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — Nos altos circulos da Igreja discutiu-se hoje a possibilidade de importantes decisões, ligadas ao desaccordo entre o Vaticano e o regimen nazista, serem tomadas amanhã, ás 11 horas, no Castel Gandolfo, durante a sessão plenaria da Congregação dos Negocios Extraordinarios da Igreja.

Os prelados expressaram surpresa pela rapidez da decisão do papa de reunir a congregação, a despeito do estado incerto de sua saude, que, embora officialmente declarado satisfatorio, continu'a a ser motivo de cuidado sempre que uma ceremonia especial exige a sua presença.

AINDA MAIS TENSAS

Acredita-se geralmente que as relações entre o Vaticano e Berlim, em vez de melhorarem, tornaram-se ainda mais tensas nestas ultimas semanas. Emquanto a Igreja esperava, com optimismo, por bons signaes que viessem de Berlim, o papa, decepcionado, está agora ansioso por consultar a Congregação sobre a plausibilidade de se adoptarem medidas mais severas.

A congregação, como seu proprio nome indica, está autorizada a tratar dos negocios extraordinarios, como é o presente caso. Algumas pessoas bem informadas do Vaticano tambem exprimiram sua crença no facto de que o Papa esteja desejoso de informar a congregação da situação presente, e revelar sua opinião pessoal a respeito de uma opportunidade de melhorar as relações com o III.º Reich.

(Continu'a na 4ª pagina.)

SOBRE A DEFESA DA INGLATERRA E DO "COMMONWEALTH"

Um accordo a que teria chegado a Conferencia Imperial em Londres

ARMAMENTOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 19 — Máo grado o sigillo mantido em torno do relatorio da conferencia imperial sobre a defesa da "commonwealth" pode affirmar-se que uma das importantes decisões tomadas é a que se refere á unidade do material de guerra no conjunto do imperio bem como á padronização de todos os apparelhos tanto civis como militares.

E' certo que semelhante decisão acarretaria o estabelecimento em todas as partes do imperio de fabricas de aviões e armamentos afim de: 1) assegurar a cada dominio a producção de material de guerra sufficiente ás proprias necessidades; 2) permittir, com a repartição geographica da producção geral, a reducção da vulnerabilidade no conjunto do imperio.

CONSEQUENCIAS

De accordo com os principios estabelecidos seria dado grande impulso ao desenvolvimento da industria da aviação no Canadá, Australia, Nova Zeelandia e Africa do Sul. Dahi resultaria tambem verdadeira revolução dos methodos de construcção dos motores destinados á aviação britannica, que se acha actualmente distanciada da dos Estados Unidos e Allemanha, no tocante aos apparelhos de longo e medio raio de acção.

(Continu'a na 4ª pagina.)

O SENADO FRANCEZ E A CAMARA DOS DEPUTADOS ENTRARAM EM CONFLICTO ACERCA DOS PODERES AO GABINETE

Ante os esforços no sentido de uma formula conciliatoria, o sr. Léon Blum recusa todo texto que não lhe dê força sufficiente

JOGA-SE A SORTE DO GOVERNO

PARIS, 19 (H.) — O parecer do sr. Abel Gardey, relator da commissão de finanças, distribuido pelo Senado, limita-se a reproduzir o texto adoptado ante-hontem pela commissão relativo ao projecto que tende a conceder plenos poderes ao governo em materia financeira. O documento não comporta nenhuma exposição de motivos.

O SENADO CONTRA A CAMARA

PARIS, 19 (U. P.) — O Senado francez rejeitou hoje, por 188 votos contra 72, o projecto original do gabinete — outorgando ao governo plenos poderes em materias financeiras — que o sr. Leon Blum procurava substituir ao outro projecto emendado pelo Senado.

No entanto, embora derrotado, o governo não será obrigado a renunciar, visto não ter apresentado a moção de confiança.

Tendo recusado os plenos poderes ao governo, o Senado votou e approvou por 238 votos contra 52 seu proprio projecto, com as emendas que limitam os poderes do governo ao combate á especulação, projecto este que hontem á noite fora recusado pelo sr. Leon Blum.

A SESSÃO DO SENADO

PARIS, 19 (H.) — A sessão do Senado foi reiniciada ás 16 horas e 10, com a presença de varios ministros, particularmente os srs. Auriol, Chautemps, Daladier, Pierre Cot e Grasnier Duparc. O relator, sr. Gardey, expoz seu relatorio. Accentuou primeiramente que a theoria do poder de acquisição das massas não causara o reerguimento e a desvalorização não produzira os resultados esperados. Admittiu todavia que o actual governo herdara um passado oneroso e constatou que se impunha a acção reclamada por elle contra a especulação. O orador manifesta curiosidade em saber, entretanto, quaes eram os methodos que o governo desejava adoptar para freiar a evasão dos capitaes e accrescentou que qualquer imposto somente poderia ser creado com o consentimento dos representantes da nação. O sr. Gardey traçou em seguida varias phases politicas do governo e salientou que o Senado não podia abandonar o controle que exercia. Accentuou a necessidade do reerguimento financeiro, mas frisou que este devia ser concebido segundo a estructura economica e social do paiz.

"Os plenos poderes pedidos pelo governo, proseguiu, não são justificaveis senão no concernente a especulação e o texto que propomos á aceitação do gabinete dá-lhe satisfação nesse ponto." Declarou que era para evitar todos os abusos possiveis que o Senado desejava limitar as medidas contra a especulação, porquanto "as compressões fiscaes se seguem e attraem uma ás outras. do plano financeiro passa-se ao plano economico e, depois, ao terreno politico. Ha igualmente a liberdade. O Senado pronuncia-se pela liberdade".

Nesse meio tempo o sr. Léon Blum viera occupar o banco do governo.

FALA O MINISTRO DAS FINANÇAS

Depois do sr. Gardey falou o sr. Auriol, ministro das Finanças.

O orador lembrou as palavras pronunciadas pelo chefe do governo a 7 de maio quando dissera que o Estado não mais podia continuar a viver com difficuldades financeiras sempre crescentes, difficuldades permanentes e organicas que se tornava necessario eliminar com a creação de novos recursos. Era esse o motivo por que o orador propuzera certas medidas que teriam sido, de resto, insufficientes sem um vasto plano de conjunto applicavel progressivamente.

Accrescentou que a verdade era que os ferimentos da guerra ainda não estavam cicatrizados. Evocou as difficuldades financeiras da França, de vinte annos para cá, difficuldades essas que não tinham cessado de crescer.

A divida vitalicia augmentava e o deficit das estradas de ferro onerava o thesouro.

O Estado tinha sido obrigado a auxiliar as collectividades.

"O governo procedeu com sangue frio, proseguiu, o custou menos caro do que se tivesse havido "sangue". Precisou que ninguem poderia assumir a responsabilidade de reduzir as despesas com a defesa ou cessar o financiamento dos grandes trabalhos.

A EVASÃO DE CAPITAES

Examinou em seguida o problema apresentado pela evasão dos capitaes e lembrou que durante o governo precedente o ouro emigrara igualmente. Disse que a deserção dos capitaes não provinha da pequena economia, como o demonstravam os depositos das Caixas Economicas.

"E' impossivel fazer desapparecer os diversos deficits das estradas de ferro e das collectividades locaes com um simples gesto de uma varinha magica. Tem que se agir progressivamente. A fortuna errante ou de mutação constante foge ao dever, não somente para se furtar aos impostos como ainda para fugir aos riscos e deveres de solidariedade nacional. Se pedimos os poderes necessarios, é para desenvolvermos uma acção rapida contra os desertores do dever nacional. Pedimos á commissão de finanças a sua collaboração e o texto por ella votado é a liberdade tolhida. De que nos serve iniciar a luta contra a especulação se toda liberdade nos é prohibida?"

INTERVENÇÃO DO SR. BLUM

Falou em seguida o sr. Leon Perrier, que propoz a seus collegas a discussão do texto da Camara, opinando que debate tão grave devia ser sanccionado por votação clara. "No passado o Senado sempre concedeu plenos poderes aos governos sem as garantias de controle que fornecia hoje o texto da Camara."

O sr. Blum interveiu então para pedir á maioria republicana que votasse a emenda do sr. Perrier. O presidente do Conselho accentuou que logicamente era impossivel haver qualquer difficuldade junto ao Senado, sobretudo depois do precedente Laval, emquanto o governo actual estava limitado á data de 31 de julho. "Mantenho consequentemente que o texto da Camara dá á maioria republicana do Senado uma garantia que o sr. Laval não podia offerecer." Accrescentou que era impossivel pôr em duvida os sentimentos republicanos do governo e proseguiu: "Provamos que a maioria republicana massiça podia promptamente conduzir ás grandes reformas democraticas. Está hoje em causa uma grande acção que pode ser decisiva e que exigirá rapidez e segredo. Não podemos dar explicações quanto aos meios, mas não é permittida nenhuma duvida quanto ao objectivo. Disse e repito que é necessario pôr termo á desordem financeira existente ha varios annos. Semelhante situação não pode durar. A nação não morre de uma enfermidade financeira mas pode ser por ella profundamente perturbada."

O orador declarou em seguida que desejava preservar a moeda e obter a volta dos capitaes emigrados, de maneira sufficiente para assegurar a estabilidade da moeda. O texto da commissão de finanças, a esse respeito, não confiava nenhuma delegação de poderes e somente continha "prohibições". Disse ainda que as difficuldades não eram novas, "o que é novidade é que os capitaes emigrados incommodam estranhamente os paizes que invadiram."

"A volta da riqueza franceza, evadida, continuou o sr. Blum, é a unica condição para a restauração das finanças. Outros factores são indispensaveis especialmente a consolidação da concordia civica que já melhorou sensivelmente. Os conflictos entre assalariados e patrões devem aplainar-se e o rendimento no trabalho augmentar. Se amanhã estalasse uma greve nos serviços publicos, nas usinas da defesa nacional vós me dirieis: "Fazei-a parar". Pois bem, a greve dos capitaes acarreta os mesmos prejuizos ao paiz e aos seus meios de defesa.

REPLICA DO SR. CAILLAUX

O sr. Joseph Caillaux respondeu ao presidente do Conselho declarando que estava de accordo com este ultimo sobre muitos pontos em theoria, e que a commissão senatorial de finanças estaria disposta a seguir o governo [illegible] o programma financeiro de reerguimento. Mas accrescentou que a commissão não estava prompta a conceder-lhe poderes que podiam permittir perturbar toda a economia franceza. Definiu em seguida a politica da commissão financeira e disse que era impossivel pedir ao paiz novos esforços no anno corrente. Contestou depois que os meios de coerção pudessem permittir o repatriamento dos capitaes. Depois da intervenção do sr. Caillaux o Senado rejeitou a emenda do sr. Perrier por 188 votos contra 72 e approvou o texto da commissão, que foi adoptado. A sessão foi adiada paraa amanhã ás 9 horas e 30.

VOLTA O PROJECTO A' CAMARA

PARIS, 19 (U. P.) — Depois do Senado approvar por 238 votos contra 52 seu proprio projecto — limitando os poderes extraordinarios do governo ao combate á especulação — o projecto do gabinete — outorgando ao governo plenos poderes financeiros — foi novamente remettido para a Camara dos Deputados, que o votará em sessão nocturna.

A CAMARA CONTRA O SENADO

PARIS, 19 (H.) — A commissão de finanças da Camara reuniu-se logo depois da sessão do Senado e resolveu por 28 votos contra 16 e duas abstenções rejeitar o contra-projecto do Senado e adoptar novamente sem modificação o texto com os plenos poderes que approvara quarta-feira de manhã.

A situação torna-se assim clarissima: a batalha continuará na sessão da noite da Camara. Entretanto, nos corredores, realizam-se manobras tendentes a operar uma approximação ou a lançar as bases de um compromisso, manobras essas sobre cujo exito se manifesta o maior scepticismo.

(Continu'a na 5ª pagina.)

O governo Blum esforça-se por repatriar os capitaes

PARIS, 19 (U. P.) — Emquanto a sorte do governo do sr. Blum oscilla, dependente da concessão, pelo Parlamento, de plenos poderes financeiros, sabe-se que o Ministerio das Finanças prosegue urgentemente no estudo das medidas a serem tomadas para repatriar importantes capitaes francezes no exterior, notadamente nos Estados Unidos. Não houve ainda nenhuma declaração positiva sobre o que poderia ser feito nesse sentido, mas os meios officiaes insistem na affirmação de que as discussões de Washington sobre o assumpto são directamente relacionadas com o accordo monetario tripartido, por effeito do qual foi o franco desvalorizado em setembro passado, e com a questão do preço do ouro.

Foi officialmente negado pelo Quai d'Orsay que o sr. Van Zeeland, ora em Washington, tenha recebido do governo francez a missão de procurar credito, obtendo dos Estados Unidos que depositem para esse fim, uma somma no Banco Internacional, em Basiléa. Os meios officiaes francezes insistem que além de nunca terem procurado credito por aquelle meio, sabendo que a lei Johnson se anteciparia contra um tal passo, tampouco fizeram a minima referencia sobre o assumpto ao sr. Van Zeeland, antes de sua partida daqui para Nova York.

O "Petit Parisien" transcreve uma reportagem de Washington, da qual se podem deduzir quaes as medidas que o governo francez estaria tomando, afim de repatriar capitaes francezes.

O jornal "Agence Economique et Financière", numa reportagem de Washington, diz a respeito da questão: "E' manifesto que o Thesouro esteja estudando a questão dos capitaes francezes investidos nos Estados Unidos. Pela segunda vez em tres dias, o sr. Morgenthau conferenciou com os technicos do Federal Reserve System e do Thesouro. Sem duvida, é uma questão que interessa as relações entre a França e os Estados Unidos, especialmente quando a França está desejosa de repatriar fundos de nacionaes seus investidos nos Estados Unidos. E' inutil insistir na relação que ha entre esta questão e o accordo monetario tripartido e a questão do preço do ouro".

Os commentarios britannicos sobre a victoria de Franco

LONDRES, 19 (U. P.) — A conquista de Bilbáo, "a invencivel", que soffreu quatro cercos durante os ultimos cem annos e nunca antes se curvou ao conquistador, foi considerada na Grã Bretanha como o mais profundo golpe até hoje recebido pelos governistas, é, mais do que tudo, provavelmente, fará com que a sorte da guerra se volte em definitivo a favor do general Franco.

A propria perda de Malaga, seguida de um temporario abatimento no moral dos governistas, foi considerada aqui como menos prejudicial do ponto de vista de prestigio. A' conquista de Bilbáo, ao que se espera, libertará entre quarenta a cincoenta mil soldados nacionalistas perfeitamente treinados, uma consideravel força aerea e innumeros canhões de todos os calibres, que serão enviados para outras frentes governistas já bastante hostilizadas. A victoria nacionalista tambem privou os governistas das grandes usinas de ferro e aço da região de Bilbáo, as quaes trabalharam dia e noite desde o principio da guerra, produzindo canhões e toda a sorte de material bellico.

Os commentadores britannicos consideram que as vantagens militares directas são subsidiarias da immensa victoria moral conquistada pelo generalissimo Franco. Desde o fracasso em romper as linhas de defesa de Madrid e da derrota soffrida em Guadalajara, o alto commando nacionalista, ao que parece, dedicou tudo á tarefa de esmagar a resistencia basca em Bilbáo. Entretanto, se os nacionalistas tivessem fracassado desta vez, poderiam encontrar difficuldade em conservar o apoio da Allemanha e da Italia, as unicas nações que até agora reconheceram o governo de Burgos como o legitimo da Hespanha. E' esta a opinião dos observadores britannicos. Acredita-se aqui que o general Franco se encontra agora em melhores condições para convencer Roma e Berlim de que a victoria final sorrirá aos nacionalistas.

Os observadores britannicos esperam agora que o "generalissimo" desencadeie uma nova offensiva contra Madrid — aproveitando as vantagens moraes do momento — em um esforço tendente a destruir a resistencia governista.

Acredita-se aqui, de um modo geral, que o fim da guerra ainda está distante, a menos que os governistas tenham uma queda inesperada.

De qualquer modo, os circulos bem informados não vêm probabilidade do governo britannico vir a reconhecer em futuro proximo o governo presidido pelo general Franco.

Indubitavelmente, o governo britannico não deseja hostilizar sem necessidade o general Franco desde que a sua victoria não resulte na vizinhança de uma Hespanha hostil a Gibraltar no caso de futuro conflicto mediterraneo. Por outro lado, a victoria obtida agora pelo chefe nacionalista não é encarada aqui como uma conclusão antecipada, de sorte que o governo seria alvo de uma grande opposição popular se reconhecesse na presente conjunctura o general Franco.

Joseph Grigg Jor.

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Frazão.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7482. Redacção, 22-7137. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-8399. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 65$000; semestre, 30$000; trimestre, 18$000; mez, 6$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000, semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Wartar Fartuello, Rua Sete de Abril. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheu Azevedo Marques. Rua Portugal, 8, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que o serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Baixou, hontem, em Nova York a cotação do café a termo

CAUSA

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — A cotação do café para entregas futuras soffreu baixa, tendo descido tanto quanto 30 pontos. Isto é devido, em parte, aos despachos procedentes do Brasil indicarem que tentativas serão feitas no sentido de augmentar a exportação.

O preço do café para entregas immediatas continua inalterado, mas o mercado abriu frouxo e os torradores não estão interessados na compra do referido producto.

De hoje em deante o mercado de café não funccionará aos sabbados.

POUCO ACTIVO E IRREGULAR

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — Na abertura das transacções do "Stock Market" as cotações foram irregulares e havia pouca actividade. O mercado de titulos continua irregular, o de algodão abriu com as cotações regulares, estando cotado para entregas em julho a 12.09. A libra abriu a 4.93 87.

O ALGODÃO DESCEU

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregular e inactivo.

Os titulos das emissões estrangeiras funccionaram em condições irregulares, emquanto os dos Estados Unidos baixaram ainda hoje. Foram vendidas 220.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 4,94,06.

As cotações do algodão desceram entre oito e doze pontos devido ás noticias chegadas a esta cidade sobre as excellentes condições atmosphericas que reinam nas zonas plantadas de algodoeiros. O preço do algodão abrouxou depois de ter-se mantido firme nas primeiras horas da sessão.

O OURO E O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 19 — (U. P.) — No primeiro pregão de hoje do "Stock Exchange" o ouro foi cotado a 140 shillings e 8 1/2 pence por onça, havendo transacções no valor total de 170.000 libras. O dollar abriu cotado a 4.93.80.

NO INDEX O LIVRO "RACISMO" DE COGNI

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — A Congregação do Santo Officio decretou a inclusão no Index do livro intitulado "Racismo", de Cogni, editado em Milão e Paris.

A medida é justificada com o facto de que, a pretexto de fazer uma exposição objectiva, a obra constitue, em varios trechos, uma apologia dos principios das auctoridades ecclesiasticas, verdadeira exaltação de theorias racistas extremadas, tal como as enunciadas por Gunther, Rosenberg e outros.

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

COMO E' ENCARADA UMA DECISÃO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 (H.) — A decisão do governo de declarar terminada a missão do general Martinez Pitta, chefe da Commissão Militar Internacional do Chaco, é encarada como novo desmentido aos rumores segundo os quaes se teriam verificado novos incidentes na região.

Para acompanhar a applicação das medidas estabelecidas pela Conferencia da Paz [illegible] official paraguaya.

JUBILO EM ROMA, ODIO EM BERLIM

A victoria nacionalista e o novo incidente internacional

COMMENTARIOS

ROMA, 19 (U. P.) — Demonstrando o seu enthusiasmo pelos nacionalistas hespanhoes, os fascistas mostraram-se hoje dominados pelo mais intenso jubilo, salientando que a aviação italiana e os legionarios da mesma nacionalidade contribuiram grandemente para a conquista de Bilbao.

Os italianos consideraram que o papel desempenhado pelos seus aviadores e legionarios da brigada "Flechas Negras" é uma resposta ás insinuações propaladas no estrangeiro e segundo as quaes os voluntarios italianos constituiram mais um estorvo do que um auxilio ao general Franco.

Os jornaes de toda Italia elogiaram com todo enthusiasmo o valor demonstrado pelos "Flechas Negras", brigada descripta como unidade mixta de italianos e hespanhoes, mas commandada por officiaes italianos.

Segundo a opinião de um correspondente, os italianos que lutaram na frente de Bilbao durante quarenta dias foram grandemente responsaveis pela brecha aberta no famoso Circulo de Ferro.

NOVOS AVIÕES DE BOMBARDEIO

Rumores procedentes de circulos merecedores de credito, mas que não foi possivel confirmar officialmente, dizem que a Italia enviou durante as ultimas semanas, para a Hespanha, um elevado numero de novos aviões de bombardeio e caça destinados a auxiliar a destruição das fortificações de Bilbao.

Segundo uma versão desses rumores, 100 aviões italianos decollaram na Sardenha e voaram até Victoria, viajando de noite e a grande altitude, com o fim de evitarem os ataques da aviação governista.

Entretanto, outra versão mais moderada diz que durante as ultimas semanas sómente seguiram para a Hespanha quarenta e tantos aviões italianos. Acredita-se que os referidos apparelhos serão utilizados na nova offensiva contra Madrid, a qual deverá ser desencadeada pelo general Franco dentro de uma quinzena.

Os italianos mostram-se satisfeitissimos pela conquista de Bilbao por diversas razões, as principaes das quaes são as seguintes: 1) Além de uma vingança, a conquista de Bilbao representa um feito das armas italianas; 2) Proporciona aos nacionalistas a opportunidade de separar os catholicos bascos da influencia communista; 3) — O territorio conquistado fornecerá uma grande parte das materias primas necessarias; 4) Isola os vermelhos de uma das suas principaes bases de abastecimento e reduz a superficie do territorio em poder dos governistas e adjacentes á França.

Stewart Brown

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (U. P.) — A Allemanha espera que as potencias empenhadas no controle maritimo ás costas hespanholas recorram a medidas radicaes contra os "Bolchevistas Hespanhóes", isto é, contra o governo de Valencia, e que nesse interim se abstenham de qualquer actuação independente, segundo opinam os vespertinos que commentam os ultimos acontecimentos relacionados com o "Leipzig", caso que, segundo sa lentam, creou uma situação extremamente séria.

Todavia, os commentarios do "Tageblatt", são typicos, visto que escreve:

"A situação é agora não menos séria do que a creada pelo bombardeio do "Deutchland". E' necessario que se saiba que as costumeiras "providencias" e protestos não têm effeito algum sobre Valencia. Tornam-se indispensaveis medidas exemplares que attinjam os responsaveis pelo crime.

A Europa é enfrentada por uma decisão de incalculavel importancia. Comprehenderão as potencias as circumstancias do momento?

INDICIO DE GRAVIDADE

Os jornaes, geralmente, apresentam como indicio da gravidade do momento o facto do presidente Hitler ter emprehendido, á meia-noite, uma viagem aerea de Godesberg a Berlim, afim de participar das conversações com as mais altas autoridades da marinha e do exercito.

O "Boersenzeitung" insere os seguintes commentarios:

"As potencias da commissão de controle, agora que a Allemanha e a Italia provaram sua lealdade, ao voltarem ao seio do Comité, devem decidir se sim ou não continuarão a soffrer os methodos dos gangster politicos e desordeiros, sem tomarem medidas efficazes. As intenções dos russos sovieticos e dos bolchevistas hespanhóes são tão claras, que as potencias que ainda se recusam a tomar uma attitude inequivoca contra os communistas desesperados, tornar-se-ão culpadas de pôr em perigo a paz do mundo".

A SITUAÇÃO E' PERIGOSA

O "Lokalanzeiger", por sua vez, diz:

"A Commissão de Controle de Londres deve determinar rapidamente a sua attitude, porque a situação é tão perigosa que cada hora de retardamento pode resultar em um perigo de incalculaveis consequencias".

O mesmo jornal indica tambem que a Allemanha tomará a questão a sua conta se a commissão de controle não lhe der satisfações, declarando:

"De qualquer modo, a nação allemã tomará quaesquer medidas que os chefes allemães julguem convenientes para a protecção contra assassinos e piratas, da reputação allemã, da propriedade allemã, e das vidas dos soldados allemães".

O COMMERCIO DE PORTO ALEGRE CONTRA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda, pelo commercio local, contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Queixa-se o commercio de que os fiscaes do Instituto o obrigam a pagar contribuições atrasadas, sob a allegação de não terem sido feitas, em dezembro de 1936, as communicações devidas.

DETIDOS NUMEROSOS COMMUNISTAS NA POLONIA

VARSOVIA, 19 (H.) — A policia prendeu, durante os ultimos dias 150 communistas e deu busca em varias casas.

Segundo noticia o "Kurger Czerwony", entre os presos se encontra um agente do Komintern, que veiu communicar aos communistas polonezes que o marechal Toukhachevski, recentemente fuzilado na Russia, queria romper com a França e estabelecer uma alliança com o fascismo allemão.

SERÁ UM ATTESTADO DO ESFORÇO POLITICO, MILITAR, RELIGIOSO E ECONOMICO DO POVO PORTUGUEZ

A Exposição Historica da Occupação no Seculo Dezenove, em Lisboa — Salazar e a "Mocidade Portugueza"

UM DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, maio. — E' domingo e está quasi deserto o acampamento da "Mocidade Portugueza", em Pavilhã.

Os filiados residentes em Lisboa, numa linda attitude de confraternização, que é um esplendido symptoma da finalidade daquelle admiravel organismo, levaram os seus camaradas da provincia para os seus lares para passarem o domingo. Por essas casas de Lisboa, nas avenidas e nos bairros modestos, por toda a parte, houve nesse dia mais um, ou mais dois ou tres convivas nas refeições e nos passeios pela cidade.

Fora da rigidez e da disciplina da formatura das paradas, longe do acampamento, os rapazes de tantas regiões do paiz, que estão em Lisboa ha alguns dias, encontraram uma continuação do ambiente carinhoso e feliz dos seus lares distantes.

No final dos almoços e dos jantares houve brindes, e, em muitas casas, houve até discursos, em que as vozes infantis, fortes de sinceridade e vibrantes de ardor patriotico, commoveram e impressionaram quantas pessoas de idade maior as escutaram.

Patria, Carmona e Salazar foram palavras então ouvidas na intimidade de muitos lares, pelos "lusitos" "vanguardistas" e "cadetes", e repetidas em côro por familias inteiras, em momentos emocionantes de alegre confraternização.

OS CONVIVAS DE SALAZAR

A's 13 horas, o automovel do presidente do Conselho chega ao acampamento e parte minutos depois com quatro pequenitos escolhidos, ao acaso, que iam ter a honra de almoçar com o chefe do governo na sua residencia. Eram dos mais jovens da concentração — Joaquim Cesar de Oliveira Rodrigues, chefe de "quina", de 10 annos, que faz a instrucção primaria em Leiria e é filho dum barbeiro da terra; Jorge Netto, de Santarem, robusto e representativo ribatejano de 13 annos, alumno do 3º anno do curso dos lyceus, tambem chefe de "quina" e filho dum proprietario nas campinas da beira-rio; Armando da Silva Ferreirinha, de Coimbra, de 12 annos, alumno da Escola Industrial e Commercial de Brotero, chefe de "quina" e filho de um empregado forense; e Francisco Antonio José de Freitas, de 14 annos, do Porto, alumno da Escola Industrial de Faria Guimarães, chefe de tambores da columna da "Mocidade" que veiu da capital do Norte e filho dum ferroviario reformado.

UM ALMOÇO EM FAMILIA

O almoço com o sr. Oliveira Salazar passou-se em simplicidade, quasi em familiaridade.

O presidente do Conselho conversou constantemente com os seus pequenos convidados. A seu pedido, elles contaram factos da sua vida de familia, resultados do seu aproveitamento escolar, episodios da vida no acampamento, projectos de futuro.

Ao fim de hora e meia, sempre em excellente disposição de alegre convivio, o almoço terminou.

Antes, porém, o sr. Salazar disse-lhes da sua satisfação por os ter junto a si e fez votos para que mais alguma vez, no desandar dos tempos, se encontrassem novamente, em qualquer circumstancia.

Havia nos olhos dos rapazes uma consciencia exacta do momento tão solemne que viviam e que não mais se apagará das suas recordações como um dos mais honrosos e felizes que o destino lhes proporcionou.

FALA O CHEFE DE "QUINA" JORGE NETTO

Fez-se um silencio. Os rapazes levantaram-se. E emquanto os outros estendiam o braço direito em saudação, o ribatejano Jorge Netto, decididamente, com voz firme, disse:

— Senhor presidente: Em nome dos meus camaradas agradeço lhe a grande honra deste convite e o estimulo das suas palavras, que nunca esqueceremos. Havemos de saber honrar as nossas fardas e o nosso emblema, sempre no culto do seu nome e ao serviço da nossa querida patria.

Salazar escutava-o sorrindo, primeiro, mas concentrado e pensativo depois, quando aquelle rapaz acabava o seu tão claro, impressionante e pequenino discurso. E' que talvez passasse na sua visão o quadro tão bello e tão promettedor que na vespera o enthusiasmara no Terreiro do Paço.

Os quatro rapazinhos da "Mocidade" continuavam de braço erguido, expressões fechadas, serios — saudando o chefe, decorando os traços da sua physionomia que vão formar em horas futuras, a imagem de bello recordar deste passo da sua juventude, em Lisboa, quando uma nova claridade se projectava nas almas e a Nação rejuvenescia alegremente na segurança e na confiança de dias felizes e triumphaes.

Depois, no seu gabinete de trabalho, o presidente do Conselho entregou a cada um dos seus convidados uma photographia autographa e lapiseiras e canetas, offertas preciosas, que elles receberam em pleno contentamento.

PASSEIO PELA CIDADE

Pelas ruas de Lisboa a caminho duma pequena viagem ao Estoril, passava, momentos depois, o automovel da presidencia do Conselho, levando Salazar e quatro pequenos de camisa verde e bivaque castanho. Quem os viu seguir, reparou, com certeza, na conversa animada em que iam os passageiros daquelle carro e talvez alguem tivesse notado que o primeiro ministro apontava, em certa altura, o emblema que elles ostentavam sobre o coração, explicando-lhes, naturalmente, todo o significado heroico e todo o intenso symbolismo patriotico da cruz de Aviz e das quinas e castellos que se juntam para definir o impeto decidido e firme da mocidade dos nossos dias.

Após o passeio, o presidente do Conselho deixou no acampamento de Palhavã os seus quatro convidados, que durante muito tempo foram largamente interrogados pelos seus camaradas sobre o notavel acontecimento que tinham vivido num domingo de sol, em Lisboa.

A EXPOSIÇÃO HISTORICA DA OCCUPAÇÃO NO SECULO XIX

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 18 — Inaugura-se amanhã a Exposição Historica da occupação no Seculo XIX, no palacio das exposições, edificio recentemente construido em estylo portuguez, no seculo XVIII, no Parque Eduardo VII.

A ceremonia revestir-se-á de grande solemnidade.

A exposição representa, de facto, o esforço portuguez, tanto militar como politico, religioso e economico, esforço esse que é evocado através de varias peças e de varios objectos de arte.

PERSONALIDADES QUE COMPARECERÃO AO ACTO

Assistirão á inauguração o general Carmona, os membros do governo, o corpo diplomatico, altas personalidades civis e militares, os alumnos dos lyceus coloniaes actualmente nesta capital, assim como uma delegação do califado da zona hespanhola do Marrocos.

Amanhã, o cardeal Cerejeira celebrará um solemne Te-Deum no mosteiro dos Jeronymos, em presença do presidente Carmona e outras altas personalidades. Para esse fim, o grandioso monumento, que evoca a historia maritima de Portugal será brilhantemente illuminado, afim de salientar os detalhes architecturaes que apresentam as suas curiosas misturas de motivos religiosos, coloniaes e maritimos.

A delegação do califado da zona hespanhola de Marrocos é composta do ministro plenipotenciario Pachá, do major Antonio Zela e do tenente Manoel Campora, e já se acha nesta capital.

CHEGOU A LISBOA ALFREDO TRINDADE

LISBOA, 19 — Chegou a bordo do "Alcantara" o cyclista Alfredo Trindade, campeão portuguez, que foi classificado em primeiro logar em tres corridas disputadas no Rio.

Alfredo Trindade teve brilhante recepção, sendo muito acclamado pela multidão que compareceu ao seu desembarque.

A direcção do Sporting Club e varias personalidades desportivas que foram esperal-o, felicitaram-no pelos seus triumphos.

Entrevistado pelo "Diario de Noticias" Alfredo Trindade declarou: "Venho maravilhado com tudo: a paizagem, a vida do Rio, o verdadeiro delirio da colonia portugueza e o carinhoso e hospitaleiro acolhimento da parte dos brasileiros. Tudo isso leva-me a desejar voltar lá, sempre que for possivel".

Terminou elogiando os corredores brasileiros.

O Sporting Club vae offerecer um almoço em sua honra, devendo realizarem-se ainda outras ceremonias.

PORQUE O KALIFA DO MARROCOS HESPANHOL MANDOU UM EMBAIXADOR A PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — O embaixador extraordinario Juan Peche, chefe da missão enviada pelo Kalifa do Marrocos Hespanhol, afim de assistir á inauguração, hoje verificada, da Exposição Historica da Occupação de Marrocos, pelos portuguezes, manifestando-se a respeito teve occasião de declarar que não foram as determinações daquelle facto historico, mas a amizade que nutrem os marroquinos pela nação portugueza, que levou o Kalifa de accordo com o Alto Commissario hespanhol a enviar a Lisboa a delegação que chefiava.

EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE DE LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 19 (U. P.) — O governador geral de Lourenço Marques approvou hontem, por solicitação do Conselho local, um projecto de emprestimo no valor de 25.000 contos a ser contraido pela municipalidade de Lourenço Marques.

PARTE PARA NOVA YORK O "NAVEGADOR SOLITARIO"

LISBOA, 19 (U. P.) — O navegador solitario allemão Ludwig Schlimback, a bordo de seu pequeno yacht "Stoertebeker", partiu hoje deste porto rumo a Nova York, em sua tentativa de travessia do Atlantico.

UM JORNALISTA QUE DESAPPARECE

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu em Areosa o jornalista catholico José Abrantes Paes.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO YANKEE

WASHINGTON, 19 (H.) — O Departamento do Estado annunciou um movimento no corpo diplomatico. Entre as modificações destacam-se as seguintes: sr. C. Warner, segundo secretario da embaixada em Havana para Vienna; sr. Lawton, consul em Genova para Havana; sr. Miller, consul em Londres, para Havana como terceiro secretario de embaixada; sr. Dilling, vice-consul em Buenos Aires, para Assumpção, como terceiro secretario de Legação; sr. Janz, consul em Belfast, para Bahia; sr. Wells, consul em Montevidéo, para Managua; sr. Morris, vice-consul em Marselha, para Montevidéo.

CASARA-SE SECRETAMENTE HA TRES MEZES

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Urgente — Lina Basquette, artista da téla, que havia estado casada tres vezes, revelou hoje que ha tres mezes atrás contraiu nupcias, secretamente, com o actor inglez Henry Mollison, casando-se, pois, pela quarta vez.

"Ficamos nos amando quando elle chegou a Hollywood — disse Lina — e acompanhei-o até Londres, onde nos casamos secretamente."

A LEI MARCIAL NO ESTADO DE PENNSYLVANIA

Apresenta certa gravidade o movimento grevista nos Estados Unidos

NOVAS MEDIDAS

JOHNSTOWN, Pa., 19 (U. P.) — O "sheriff" Michael J. Boyles telegraphou ao governador Earle pedindo a declaração da lei marcial.

Accrescentou que acredita que o Comité de Organização Industrial custeará a vinda de quarenta mil mineiros para reforçarem as fileiras dos grevistas nesta cidade.

COMMUNICAÇÃO

JOHNSTOWN, Pa., 19 (U. P.) — O governador Earle, assim que recebeu o telegramma do "sheriff" Boyles, communicou-se com o sr. Eugene Grace, presidente da Bethlem Steel Corporation, cujos operarios estão em greve, pedindo que seja fechada a fabrica desta cidade que pertence a Bethlem Steel Co.

O governador accrescentou que caso a fabrica não seja fechada, elle será obrigado a declarar a lei marcial.

DECRETADA

HARRISBURG, Pennsylvania, 19 (U. P.) — Urgente — O governador Earle, do Estado de Pennsylvania, decretou a lei marcial para o centro siderurgico de Johnstown, onde ha ameaças de sérias perturbações da ordem em virtude da greve na usina de aço da "Bethlem Steel Company".

PROVIDENCIAS

HARRISBURG, 19 (U. P.) — O governador Earle, do Estado de Pennsylvania, emittiu ordens no sentido de que os vigilantes fossem desarmados, e enviou mais 500 homens da policia estadual para patrulhar a "Cambria Steel Plant" e parar com as operações na referida usina de aço.

UM APPELLO AO SR. ROOSEVELT

JOHNSTOWN, Pa., 19 (U. P.) — Em virtude da situação trabalhista desta cidade, o prefeito Shields telegraphou esta manhã ao presidente Roosevelt pedindo que seja posto um fim ao "terror" implantado pela CIO.

O prefeito Shields chama a CIO de "organização vermelha russa" que ganha prestigio nos Estados Unidos a custa do nome do presidente Roosevelt.

RECEIANDO GRAVES CONFLICTOS

HARRISBURG, 19 (U. P.) — O governador da Pennsylvania annunciou que fará proceder, com o apoio da Guarda Nacional, á evacuação das fundições Bethlem cujo director se recusou hontem a despedir os operarios que não tinham adherido á greve e que ainda trabalham na fabrica.

O governador justifica a medida com o receio de graves conflictos entre grevistas e não grevistas.

UMA COMMISSÃO PARA SOLUCIONAR A CRISE INDUSTRIAL

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou uma Commissão encarregada de procurar uma solução satisfatoria da crise industrial, visando pôr termo á greve dos operarios das companhias productoras de aço que não tomaram parte no accordo concluido com o presidente da Commissão de Organização Industrial, sr. Lewis. Essa decisão, que foi adoptada ás tres horas da madrugada, causou excellente impressão nos circulos financeiros de Wall Street, onde se acredita que os conflictos operarios constituem a unica causa que retarda o completo restabelecimento economico do paiz.

REPERCUSSÃO NO MERCADO

As cotações dos valores de Bolsa offerecidos á venda nos primeiros dias da semana declinaram sensivelmente, destacando-se entre elles os titulos dos emprestimos norte-americanos.

Os preços das principaes mercadorias não seguiam uma tendencia regular, embora funccionassem em alta.

A cotação do dollar cedeu em comparação com o franco francez. A queda é devida á declaração do presidente Roosevelt annunciando que a divida federal eleva-se a mais e trinta e seis billiões de dollares attingindo o mais alto nivel até agora registrado. Deve-se tambem a baixa ao facto de ser muito relativa a possibilidade de equilibrio orçamentario em um futuro proximo, a despeito da elevação constante das receitas do Estado.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo melhorou approximadamente em cincoenta cents por fardo devido ás desfavoraveis condições atmosphericas e ao apparecimento de um insecto que ameaça infestar as plantações. Entretanto, os negociantes ainda acreditam que a actual safra será a maior desde 1931 e que o rendimento mundial será o mais abundante de todas as épocas.

O TRIGO

As noticias vindas de todos os paizes do mundo, com excepção da Russia, annunciavam que as colheitas de trigo seriam reduzidas emquanto a ameaça de estragos na safra dos Estados Unidos, reconhece-se ser muito séria. Diz-se que ainda é muito cedo para poder-se prever o volume da colheita norte-americana. As abundantes chuvas que cairam recentemente auxiliaram consideravelmente a safra de trigo da primavera, durante esta semana, mas, segundo as noticias recebidas das zonas productoras de milho, a humidade excessiva, tornando-se necessario mais calor, para o desenvolvimento das plantações.

O COURO

O mercado de couros a termo baixou entre quarenta e um e quarenta e quatro pontos, observando-se accentuada actividade. A situação do mercado não offerece interesse, visto como os preços são virtualmente nominaes. O consumo de couros vaccuns é bastante apreciavel mas os compradores hesitam em fazer novas acquisições dessa materia prima devido ao receio de perturbações operarias.

MUSSOLINI E OS JUDEUS

UM ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA" ATTRIBUIDO AO DUCE

MILÃO, 19 (U. P.) — "Os judeus devem culpar-se a si proprios pela politica racial dos outros povos" — diz um artigo, publicado hoje, pela manhã, no "Popolo d'Italia", e que é attribuido ao proprio sr. Mussolini.

O referido artigo de fundo, depois de fazer um summario a respeito das declarações de diversos escriptores hebraicos, diz que a raça se mistura com as outras, assim como "agua e azeite".

O ultimo paragrapho do referido editorial diz o seguinte: "O povo de Israel deu exemplos formidaveis de amor entre a raça, que durou milhares de annos e que causa, até hoje, a maior admiração. Portanto, os judeus não tem direito de reclamar, quando outros povos tambem praticam actos de amor racial".

Boletim internacional

O governo inglez pensa, neste momento, em encontrar uma solução permanente para o conflicto judeu-arabe na Palestina.

Ao que parece, adoptará no caso a justiça de Salomão, dividindo o territorio em duas porções iguaes. Uma dellas, entregue aos Judeus, será transformada em Dominio Britannico. A outra, incorporada á Transjordania, permanecerá sob a fórma de Protectorado.

Os circulos israelitas de Londres mostram-se bastante satisfeitos com a solução apresentada, ainda sem caracter official, mas que, tendo apparecido em certos jornaes, que de ordinario reflectem o pensamento do governo, exprime uma sondagem da opinião publica, cujas reacções os responsaveis pela nova fórmula desejariam desse modo provocar.

A questão judeu-arabe, na Palestina, tem causas varias e complexas, sendo que as mais graves são de naturéza economica.

Os Arabes, depois do inicio da immigração israelita, grandemente avolumada com o exodo dos Judeus allemães, viram-se de subito privados das suas terras, ao mesmo tempo que o custo da vida se elevava de cento por cento, em consequencia da melhoria do seu "standard".

Os agitadores nacionalistas do pan-arabismo encontraram, assim, um campo favoravel a uma actividade politica revolucionaria, que dá origem aos continuos conflictos, que, durante alguns mezes, tanto preoccuparam o mundo civilizado.

Acreditamos que os Judeus estejam de accordo e contentes com a projectada divisão do territorio, que lhes assegurará um lar nacional na orbita do Imperio Inglez.

Mas os Arabes não cederão facilmente uma parte da Terra Santa a elementos que elles paradoxalmente consideram intrusos.

Caso realize o projecto em vista, o governo britannico internacionalizará as cidades santas de Belém e Jerusalém, transformando em porto franco a cidade de Haiffa, que, como se sabe, resultou dos esforços e do dinheiro dos Judeus.

Entre as objecções suscitadas nos circulos parlamentares britanicos á idéa da divisão da Palestina, figura a de que um dos principios defendidos invariavelmente pelo Imperio é o a coexistencia de raças e religiões nas mesmas circumscripções politicas e administrativas.

O precedente poderia gerar, na India, por exemplo, reivindicações do mesmo estylo, entre musulmanos e hindús.

Comtudo, a solução parece encontrar menos obstaculos do que seria de suppôr, embora até agora não se conheça o pensamento dos "leaders" arabes sobre o assumpto.

Uma exposição estatistica do regimen fascista

(Conclusão da 1ª pagina)

a cifra de 485.958, tendo sido em numero de 1.125.631 a frequencia para tratamento medico.

As visitas á domicilio, ás mães e ás crianças, foram 170.927; os auxilios para a assistencia infantil foram em numero de 300.467; os premios de criação, 22.467.

As gestantes e as mães admittidas nos refeitorios foram 84.502, emquanto as que tiveram tratamento á domicilio ou nas casas de saude, alcançaram a cifra de 137.465.

As crianças admittidas nos dispensarios de leite foram 144.855; as admittidas nas creches, 375.998; collocados juntos a familias e internadas em institutos, 22.621 e as internadas em casas de saude, 6.131.

ILLUSTRANDO A HUMANITARIA OBRA

Pois, bem, a Obra propõe-se essa vasta e profunda realização de assistencia, que constitue, sem duvida, a mais humanitaria e maior expressão da politica social do fascismo. A Exposição comprehenderá 7 secções, contendo cada uma dellas um certo numero de pavilhões, que, em seu total, serão vinte.

A primeira secção constará de uma especie de introducção á Exposição, nella figurando uma parte destinada á descripção turistica e climatologica dos ambientes em que vivem as crianças italianas; á musica, á canção da infancia, etc., ao passo que uma outra parte é destinada á exposição da criança na arte, etc. é, de todas as obras primas inspiradas pela infancia.

A segunda secção constará de um pavilhão que illustrará a actividade da organização, typicamente italiana, que é a Obra Nacional de Assistencia á Maternidade e á Infancia.

Ao lado dessa demonstração, haverá uma exposição de objectos ornamentaes e de vestiario, de alimentação das crianças e de alguns typos de creches, sejam urbanas, sejam ruraes.

No segundo pavilhão dessa secção serão amplamente documentadas as varias actividades de assistencia á infancia e, em modo particular, a parte que se relaciona com as molestias sociaes e a infancia infeliz. Esse pavilhão tem uma importancia especial pois, evidenciará um dos aspectos mais interessantes de tudo quanto se actua na Italia para a protecção da raça, em seu elemento fundamental: a criança.

COMBATE A' DELINQUENCIA DOS MENORES

O terceiro pavilhão illustrará as phases da luta contra a delinquencia dos menores lucta essa que, na Italia, depois da applicação do novo Codigo Penal, teve um grande desenvolvimento, com a instituição de casas de correcção e de reeducação dos menores e dos desviados; a fundação de centros de reeducação para menores do Tribunal para menores, do patronato e assistencia aos menores durante o julgamento e depois da sentença, etc.

A terceira secção comprehende um pavilhão no qual serão illustradas a escola e a sua actividade educativa, quer do ponto de vista didactico e cultural, quer do ponto de vista da assistencia.

Um outro pavilhão dessa secção constará da exposição das colonias de veraneio e climatericas, devendo constituir talvez a parte mais importante e interessante da exposição.

Dados resumidos e comparativos, mappas demonstrativos com signaes luminosos, etc., illutrarão, figurativamente, a imponencia dessa typica forma de assistencia á infancia. Será tambem illustrada e documentada a sua organização nas diversas phases, a começar do recrutamento das crianças até á organização dos transportes, e a vida nas colonias; dos varios systemas de tratamento seguidos nos diversos typo de colonias; os resultados alcançados, etc.

Haverá, além disso, uma exposição de varios typos de installações internas e de moveis destinados as colonias; artigos de vestiario, etc.

Na parte externa dessa secção, serão installadas algumas colonias-modelo, e mpavilhões desmontaveis munidos de todos os serviços e inteiramente apparelhados.

Um pavilhão especial será dedicado aos filhos dos italianos, residentes no exterior.

EDUCAÇÃO PHYSICA DA MOCIDADE

O pavilhão da Obra Nacional Balilla comprehenderá a actividade de assistencia hygienica, cultural, sanitaria e physica desenvolvida por essa organização, até a preparação do joven que deverá ser enquadrado nas fileiras do Exercito.

Acham-se illustradas, nesse pavilhão, a Academia de Educação Physica Feminina de Orvieto e a masculina de Roma, de onde saem formados, os futuros professores de educação physica da mocidade italiana.

Nas proximidades desse pavilhão funccionarão os "campings". Outros pavilhões dessa mesma secção serão dedicados aos Fascios de Combate; aos Jovens Fascistas e aos Grupos Universitarios Fascistas; á sua organização e á sua actividade de assistencia, em todos os campos.

Um pavilhão ficará reservado aos congressos e aos concursos e outro pavilhão á protecção e á assistencia á infancia, nelle figurando desde as materias de construcção até aos productos alimenticios; desde os moveis das colonias até aos artigos de vestiario para crianças; desde os productos e especialidade medicinaes até aos apparelhos scientificos, quer sanitarios, quer destinados á educação physica.

O BRINQUEDO PARA A CRIANÇA

Um pavilhão interessantissimo será o do brinquedo para a criança, e que surgirá no Passeio Archeologico, nas proximidades do Circo Maximo. Ao lado desse pavilhão, que acolherá todos os typos de brinquedos fabricados na Italia, serão creados grandiosos parques para recreio e diversão; casas de chá, cafés, restaurantes ao ar livre, theatro, cinema, etc.

A exposição será completada com uma amostra de floricultura, que comprehenderá canteiros e jardins modelo e a exhibição collectiva e individual da producção italiana de plantas e flores. Serão abertos, para essa exposição, concursos interessantes e originaes. Esses são, em grandes linhas, os detalhes da original e interessante exposição, que será inaugurada amanhã e que ficará aberta até ao dia 20 de setembro.

EM DEBATE A LEI DE 40 HORAS

GENEBRA, 19 (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho, depois da adopção da convenção que eleva de 14 para 15 annos a idade minima de admissão ao trabalho industrial e não industrial, abordou o exame do projecto de convenção que institue a semana de 40 horas de trabalho. O texto proposto determina o campo de applicação da convenção. São previsas excepções para as pessoas empregadas nos estabelecimentos onde são unicamente occupados membros da familia do patrão.

A duração do trabalho não deve ultrapassar 40 horas por semana e 42 para as pessoas occupadas em trabalhos necessariamente continuos.

A convenção prevê, ao demais, um maximo de 75 horas supplementares annualmente, majoradas no minimo de 25 % em relação ao salario normal. Os debates foram animados. O sr. West, dos Estados Unidos, declarou que os trabalhadores norte-americanos eram favoraveis ao regimen de 40 horas.

O sr. Vandeputte, secretario da Federação Operaria Textil da França, mostrou a necessidade da semana de 40 horas e accrescentou que, se certos paizes persistissem numa attitude negativa, isso daria direito ás demais nações de se defender, porquanto a collaboração internacional devia ir de par com a solidariedade.

Os debates proseguiram á tarde.

(Esp. para os "Diarios Associados")

A OCCUPAÇÃO DA CAPITAL DE BISCAYA NÃO FOI PRECEDIDA DA BATALHA QUE SE ESPERAVA

Os bascos, apertados pelas tenazes dos atacantes, evacuaram a cidade, poupando a possivel destruição

DYNAMITADAS AS PONTES

BILBAO, via Hendaya, 19 (U. P.) — Urgente — O general Franco capturou Bilbao esta tarde, virtualmente sem tropas. Bilbao rendeu-se, ou por outra, não se rendeu — foram os bascos que, por iniciativa propria, deixaram a cidade, tendo feito explodir todas as pontes sobre o rio Nervion.

COMMUNICADO OFFICIAL

VICTORIA, 19 (H.) — O Radio Requete diffundiu o seguinte communicado official sobre a situação na frente de Biscaya:

"As tropas nacionalistas entraram em Bilbao, ás 15 horas e 10. A bandeira nacionalista fluctua agora sobre o palacio do governo e sobre a municipalidade.

Varios contingentes de guardas civis e alguns batalhões que estavam no interior da cidade, renderam-se.

A imprensa e as estações de radio dos republicanos espalham noticias segundo as quaes centenas de aviões nacionalistas voaram sobre Bilbao, semeando o terror entre o povo e matando mulheres e crianças. Estas informações são absolutamente falsas, tratando-se de uma nova infamia dos escravos de Moscou. Ha tres dias que nenhum avião vôou sobre a cidade.

Na frente do centro os bascos desencadearam um violento ataque contra as nossas posições em Extremadura, mas foram repelidos, deixando no campo mais de cem mortos e abundante material".

RESOLVERAM ENTREGAR A CIDADE

PARIS, 19 (U. P.) — Um observador argentino communica pelo telephone, de S. João de Luz: "Fui informado telephonicamente pelo quartel general nacionalista de Irun de que os autonomistas bascos de Bilbao resolveram, hontem á noite, entregar a cidade aos nacionalistas para evitar a sua destruição, com o possivel massacre dos refens. Os autonomistas fizeram a communicação aos nacionalistas pela madrugada. O general Solchaga entrou em Bilbao ás 14 horas e o general Davila cerca das 5 horas".

CUME DO MONTE ARRAIZ, MARGEM ESQUERDA DO NERVION, UMA MILHA A OCCIDENTE DE BILBAO — Via Hendaya, 19 (U. P.) — Do ponto mais elevado deste morro, que foi conquistado pelos nacionalistas na quinta-feira ultima, tive hoje um panorama completo da capital basca, no momento em que as granadas arremessadas pelas baterias assobiavam por cima da cidade e caiam nas posições vermelhas que protegem a unica estrada ainda aberta para Santander. Alguns projectis cairam nas proximidades das trincheiras visadas, ao passo que outros atravessaram a estrada. Emquanto que os soldados nacionalistas conquistavam posições nas encostas voltadas para a capital, foi-me possivel verificar que o trafego das ruas foi reduzido praticamente a uma so columna de carroças, caminhões, bicycletas e pedestres que quasi so tomava o rumo de Baracaldo e Abanto, onde se encontra a rodovia Castro Urdiales-Santander, ao longo da costa.

Vista á distancia, parecia que a cidade não tinha soffrido em virtude do cerco, muito embora tenham sido bombardeados objectivos militares de alguns districtos.

ARDE UM BLOCO DE CASAS

Um soldado nacionalista disse-me que na quinta-feira não se viam incendios, mas, desde a manhã de hoje começou a arder lentamente um bloco de casas situado na orla norte da cidade. De resto, a unica fumaça que se via sobre a cidade era a expellida pelas chaminés das fabricas. Nas collinas estão ardendo alguns pinhaes.

Em todo o percurso de Galdácano a Bilbão as fabricas estão intactas e o povo que evacuou Ariz-Basauri regressa gradualmente aos seus lares. A caminho das partes mais [illegible] desse suburbio, constatei que o povo preferiu ficar a fugir e se occultar até a chegada das tropas. Antes de baterem em retirada, os vermelhos fizeram ir pelos ares algumas pontes, mas, por qualquer circumstancia, talvez esquecimento, não destruiram as pontes ferroviarias que facilitaram grandemente a passagem das tropas e materiaes nacionalistas. Nas proximidades da estação de Ariz, vi extensas fileiras de bondes electricos promptos a reiniciar o serviço até o coração de Bilbão. [illegible] sobre o Nervion, em Bilbão, ainda estão intactas, mas um guarda-civil procedente de Bilbão e chegado na manhã de hoje, disse-me que ellas foram todas minadas e a cada minuto podem ir pelos ares. O guarda accrescentou que a conhecida da Puente del Arenal foi minada em tres logares.

UMA CARGA DE DYNAMITE

Na Calle de la Estacion foi levantada uma grande barricada de blocos de [illegible], em cujo centro foi collocada uma poderosa carga de dynamite, cuja explosão pode ser provocada á distancia.

O guarda-civil que me prestou valiosos informes, atravessou as linhas e deixou a familia em Bilbão, receioso de que os vermelhos o [illegible] a leval-a para Santander. Elle vestiu-se á paisana, pretendendo que ia procurar um refugio para os seus. Logrou escapar para territorio nacionalista através de um tunnel cuja bocca fôra parcialmente obstruida pelos vermelhos. Palestrei com o referido guarda que caiu em pranto ao comer um pedaço de pão branco, ao mesmo tempo que explicava: "Se minhas filhas pudessem estar aqui e ver isto!" O mesmo guarda perdeu 25 kilos de peso por motivo do regimen instituido pelos vermelhos. Elle levou consigo [illegible] algumas barras de chocolate e disse ter comprado ha quatro dias 450 gramas daquelle producto para [illegible] a familia das garras da fome durante alguns dias. [illegible] saqueadas [illegible] cujos [illegible] dando vivas [illegible] os nacionalistas [illegible] pessoas [illegible] vivas.

Prevalece a impressão de que serão travadas poucas lutas nas ruas de Bilbão, uma vez que os vermelhos se vêem presos em uma armadilha por terem sido fechadas todas as saidas da cidade.

TIROTEIOS DE FUZIS E METRALHADORAS

Durante a tarde de hoje excepto o canhoneio das posições bascas da margem esquerda do Nervion, com o objectivo de expulsar as forças vermelhas postadas nas encostas proximas verificaram-se somente tiroteios de metralhadora e fuzil nas immediações da cidade. A operação levada a effeito [illegible] o fim de [illegible] da a região [illegible] de limpar definitivamente [illegible] contra-offensiva vermelha [illegible] a cidade ficará fortemente protegida.

do lado occidental, de vez que os vermelhos ficarão a vinte kilometros da mesma.

Duvida-se que o governo basco, que foi para Castro Ordiales, possa continuar ali por muito tempo. Foi declarado que Bilbão propriamente dita já foi conquistada, porque os nacionalistas avançaram tanto por ambos os lados que os vermelhos não terão a menor chance de repellil-os. A capital Euzkadi foi virtualmente tomada quando os nacionalistas capturaram as ultimas e mais importantes elevações da margem esquerda do Nervion.

A retirada da população civil e a desesperada resistencia em algumas posições mostram que as forças vermelhas, em seu estado actual, não podem mais resistir com efficiencia á ultima investida nacionalista.

No momento em que deixei os suburbios da margem esquerda, as baterias nacionalistas ainda alvejavam as elevações de Corfleri e Seibur, através das quaes estão fugindo muitos vermelhos.

Jean de Gandt

A MARCHA DAS OPERAÇÕES

JUNTO A'S COLUMNAS NACIONALISTAS QUE ATACAM O MORRO DE SAN BARNABE', DOMINANDO BILBAO (despacho enviado para Hendaya, por estafeta), 19 (U. P.) — A columna mixta de fascistas e requetes que conquistou o Morro Molino de Viento, escalou as ensolaradas encostas do San Barnabé, a ultima das elevações em poder dos vermelhos e da qual ainda dominavam Bilbao da margem esquerda do Nervion.

A mesma columna que á tarde de quarta-feira conquistou o morro de Arcanda, subiu esta manhã até sua nova posição e continuou a pelejar, sempre avançando.

A' ESPERA DA ORDEM DE AVANÇO

Emquanto as tropas esperavam no Casino do cume do Arcanda a ordem de avanço, a artilharia pesada enviava uma chuva de projectis para as posições em redor do Morro Molino de Viento, entre Arcanda e San Barnabé.

Logo que cessou o fogo de barragem, as columnas de infantaria avançaram, conquistando após fraca resistencia dos bascos o primeiro objectivo do dia.

Por volta do meio dia os soldados acamparam junto ao moinho cujas pás foram destruidas pelas granadas e que dá o nome ao morro.

No momento em que estou escrevendo esta reportagem vejo a olho nú as linhas de combate e os soldados avançando, em desabalada carreira, atraz dos "tanks" e carros blindados que mais parecem besouros. Ouve-se o matraquear das metralhadoras e as descargas dos fuzis.

A artilharia, que durante algumas horas esburacou as encostas, cessou fogo. Os carros de assalto estão desapparecendo entre os pinhaes. Os soldados, aos grupos de dois e tres penetram nas moitas. Contei ao todo oito tanks e carros blindados.

Neste momento elles estão emergindo dos pinhaes, do outro lado, ao mesmo tempo que augmenta o tiroteio de fuzis e armas automaticas.

BATENDO EM RETIRADA

Utilizando agora o binoculo, posso ver os soldados vermelhos que saem rastejando de suas trincheiras, batendo em retirada, mas de vez em quando param, põem um joelho em terra e fazem fogo. Muitos delles não se levantam, ficando estendidos sobre o capim.

Este combate, um dos muitos travados hoje em torno de Bilbão, revestiu-se de grande importancia.

O terreno conquistado proporciona aos nacionalistas a posse de todas as elevações a leste do Nervion.

Significa praticamente que todo o territorio da margem esquerda daquelle rio se encontra em poder do general Franco, permittindo que mais alguns milhares de homens possam investir contra a margem occidental, completando a occupação das montanhas que, em forma de ferradura, cercam a capital basca.

RETIRADA CORTADA

Quaesquer grupos de vermelhos que permaneceram nesse sector após a occupação nacionalista deste lado do estuario, de Plencia, á orla de Bilbão, terão o seu retiro completamente cortado.

O morro de San Barnabé, cuja altitude é de duzentos e vinte e cinco metros, domina por completo toda cidade.

Na verdade, com a occupação dos morros de Arcanda e Molino de Viento, o general Davila pode dominar por meio da artilharia todas as mais elevações [illegible].

Reynolds Packard

LINHA AEREA INGLEZA ATRAVÉS DA ATLANTICO

LONDRES, 19 (H.) — Em principios de julho será provavelmente effectuado o primeiro voo de experiencia para o estabelecimento de uma linha commercial através do Atlantico.

Na proxima semana, o "Caledonia" ou o "Cambria" irão a Foynes, na Irlanda, que é o ponto de partida, afim de proceder ás ultimas provas. E' provavel, porém, que o avião escolhido volte a Southampton antes da partida definitiva.

A PRIMEIRA VICTIMA DA ALLEMANHA

Commentarios da imprensa franceza sobre o incidente germano-tcheco

ACCUSAÇÕES

PARIS, 19 (H.) — Pertinax estuda no "Echo de Paris" a tensão germano-tchecoslovaca, a proposito da qual accentua textualmente:

"A Tcheco-Slovaquia é claramente designada como a primeira victima visada pela Allemanha. Ora, a França é alliada da Tcheco-Slovaquia. Depois de suppressão da zona desmilitarizada do Rheno, o contrapeso da França se tornou, porém, provavelmente, insufficiente.

Seria necessario um systema mais largo e a Grã Bretanha, se bem que sympathica, permanece silenciosa".

No jornal "L'Oeuvre", a senhora Tabouis escreve, por sua vez:

"Acredita-se que a campanha de imprensa do Reich contra a Tcheco-Slovaquia não é mais do que um incidente destinado a justificar no proximo outomno uma operação de grande estylo, desenvolvida no interior da Tcheco-Slovaquia por Henley com o objectivo de obter a autonomia dos sudetes, facto que, no pensamento de Berlim deve significar o toque de funeral da unidade tcheque".

"PSYCHOSE DE ANGUSTIA"

BERLIM, 19 (H.) — O "Woelkescher Beobachter", tratando do caso Bruno Veigel, accusa a imprensa tcheco-slovaca de desenvolver a "psychose da angustia", formulando suspeitas a respeito do Reich quando escreve: "Os nacionaes-socialistas tendem á reunião de todos os allemães num unico Estado. A parte essencial da Tchecoslovaquia é constituida por uma minoria allemã que a nação não consentirá que lhe seja arrancada. Se alguem, apesar disso, continua a proseguir no afan de reunir todos os allemães num só Estado, isso equivale a querer arrancar pela violencia essa parte da Tchecoslovaquia e, por consequencia, o facto envolve a responsabilidade de um attentado definido pela lei sobre a protecção da republica".

O jornal declara que o arrazoado serve de base para todos os processos intentados contra os allemães na Tchecoslovaquia. Deixa, entretanto, de lembrar que o ponto de partida da argumentação tcheque não é outro senão o do artigo primeiro do programma nacional-socialista, cujo alcance nunca o Fuehrer dissimulou, e que diz: "Reclamamos a união de todos os allemães numa unica Allemanha".

SOBRE A DECLARAÇÃO OFFICIAL DA TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 19 (U. P.) — O redactor diplomatico do "Politsche", em seu artigo publicado hontem, diz não ser veridica a declaração official da Tchecoslovaquia a respeito do testemunho de Weigel, nazista seviciado no referido paiz, e em continuação diz o seguinte: "Está claro que a Tchecoslovaquia, embaraçada devido á verdade que desta vez veiu á luz, está procurando deturpar os factos".

OS FUNERAES DO EX-PRESIDENTE GASTON DOUMERGUE

PARIS, 19 — Os funeraes nacionaes do ex-presidente da Republica sr. Gaston Doumergue serão realizados em Aiguesvives, na proxima terça-feira.

Sabe-se que mme. Doumergue accedeu com relutancia á celebração de ritos nacionaes em memoria do extincto, dado que nas suas ultimas vontades o expresidente da Republica insistira em que seus funeraes fossem celebrados na fórma mais simples.

O governo francez, no entanto, fez pressão no sentido de que fossem tributadas ao extincto as mais solemnes homenagens postumas, e, por fim, mme. Doumergue accedeu, no curso de uma entrevista realizada hontem, á noite, com o prefeito do Departamento de Gard.

"UM PENHOR DE PAZ E ESTABILIDADE PARA O ORIENTE"

LONDRES 19 (H.) — O "Times" observa em editorial de hoje que a proxima conclusão do annunciado pacto asiatico entre a Turquia, o Irak, o Iran e o Afghanistan constituirá um "penhor de paz e estabilidade para o Oriente".

O jornal lembra que o pacto em questão foi apresentado como uma convenção de amizade, não aggressão e consulta reciproca e, em seguida, declara que são desprovidos de todo e qualquer interesse os rumores segundo os quaes o pacto se inspiraria em considerações pan-islamicas ou pan-turanianas.

"De facto — conclue o jornal — o pan-islamismo já foi ultrapassado e, aliás, nunca teve a força que alguns lhe emprestaram. Quanto ao pan-turanismo, é de observar que só a Turquia fala a lingua turaniana".

DEVIDO A' CANICULA EM ROMA

ROMA, 19 (H.) — Devido aos rigores da canicula, a directoria dos serviços publicos da capital resolveu permittir que os passageiros viajem em mangas de camisa, tanto nos bondes, como nos auto-omnibus.

DORET REGRESSA A' FRANÇA

SAIGON, 19, (H.) — O aviador Doret partiu, de regresso á França, a bordo de um apparelho da companhia Air France.

O seu companheiro, Micheletti, ainda nada decidiu quanto á partida.

CHOCOU-SE CONTRA O SÓLO INCENDIANDO-SE

UM AVIÃO DE BOMBARDEIO ITALIANO

SARZANA, 19 (U. P.) — Na occasião em que decolavam afim de participarem dos exercicios de vôo em conjunto que estavam sendo realizados por uma esquadrilha de 5 aviões de bombardeio, foram mortos, em virtude do seu apparelho ter-se chocado de encontro ao solo, incendiando-se, o tenente Giovanni Brasini, e o official não commissionado Loreto Masallo.

Não obstante o accidente, a esquadrilha rumou para Roma, effectuando varios bombardeios simulados ao longo da estrada voando a uma altura de 4.000 metros com toda a carga de bombas.

Pequenas noticias do estrangeiro

GRÃ-BRETANHA

LONDRES — Observa-se certa effervescencia no seio da "Trade Union", em consequencia da acção do sr. J. W. Brown, secretario geral da "Civil Service and Clerical Association", ou syndicato dos funccionarios, o qual offereceu constituir para os empregados dos auto-omnibus um syndicato independente da "Transport and General Workers Association".

O sr. Brown, cujas propostas não obtiveram resposta até o presente, declarou á imprensa: "Caso as cousas permaneçam nesse pé, as "Unions" servirão, apenas, para canalizar e neutralizar os descontentamentos, ao invés de procurar remediar as causas desses descontentamentos".

— Informam de Gibraltar terem chegado ali representantes de cinco grandes firmas industriaes britannicas, em virtude da concurrencia para os trabalhos de ampliação do dique, que começarão em setembro.

CORK — A policia prendeu cerca de quinze republicanos irlandezes. Cinco dessas prisões foram mantidas. Embora os circulos officiaes guardem reserva, acredita-se que as buscas que precederam as prisões foram causadas por incidentes durante os quaes tinham sido desfechados diversos tiros contra a caserna dos guardas civis.

FRANÇA

PARIS — Annuncia-se haver fallecido em Yreth, na Syria, victima de um ataque cardiaco, o sr. Michel Zaccour, ministro do Interior daquella Republica desde a reforma do gabinete de Khaireddine Ahdab, em março passado.

SUISSA

GENEBRA — Attendendo o appello do comité internacional da Cruz Vermelha, de Genebra, em prol da obra de soccorro á Hespanha, o governo da Suissa concedeu a subvenção de 10.000 francos suissos, o governo de Bruxellas a de 250.000 francos belgas e o governo da Italia a de 3.000 francos suissos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo enviou ao Congresso um projecto de lei instituindo o dia 20 de junho como a data commemorativa da bandeira nacional.

— Em commemoração ao anniversario do primeiro sorteio militar realizado no paiz, foi celebrada missa em memoria dos officiaes e soldados fallecidos, com a presença dos ministros da Guerra e da Instrucção, presidente do Circulo Militar e numerosos officiaes. Depois da ceremonia religiosa, houve uma romaria, no cemiterio da Recoleta, aos tumulos dos generaes Luiz Maria Campos, Winter Odonnell e Victorio Rodriguez.

MEXICO

MEXICO — Travou-se em Guadalajara verdadeira batalha entre dois grupos de camponezes beneficiados pela distribuição de terras feita pelo departamento agrario. Houve dois mortos e numerosos feridos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Foi inaugurado o serviço aereo regular e bi-semanal de passageiros entre Nova York e as Bermudas, pelo avião "Bermudas Clipper", da Pan American Airways System, que decollou hontem ás 10 horas, levando 24 passageiros e tripulação, commandado pelo capitão Fred Sullivan.

AMELIA EARHART CHEGOU A RANGOON

RANGOON, 19 (U. P.) — A aviadora Amelia Earhart chegou a esta localidade, ás 7 horas e 40 minutos tendo partido de Akyab ás 4 horas e 42 minutos.

TRAGEDIAS CONJUGAES

Não raro, certos estados de deficiencia organica, cuja existencia nem era suspeitada, podem ser a causa directa de graves desentendimentos entre casaes.

Um joven par, ao qual, pela harmonia de suas apparencias physicas e pelos recursos materiaes de que dispunha, se devia attribuir todo um céo de felicidades, achava-se pelo contrario debatendo-se numa verdadeira tragedia intima. E' que a deficiencia ou o disturbio no apparelho endócrino de um delles, ou talvez de ambos, impedia-lhes que realizassem integralmente o verdadeiro amplexo conjugal; e o estado de insatisfação que dahi sobrevinha para ambos, não só os iam tornando neurasthenicos, como gerava duvida no seu espirito, admittindo, cada qual, a falta de correspondencia ao seu amor...

Delicada situação, essa! Perigosa porta aberta para a dissolução do lar! Todavia, é uma situação perfeitamente removivel, hoje. Bastará um pouco de bom senso da parte de um dos conjuges.

Certo, não é lançando mão de estimulantes chimicos, de alcaloides, de aphrodisiacos, como faziam os nossos antepassados e como se praticava até ha pouco tempo ainda, mas attendendo aos altos conselhos da sciencia.

Para prover falhas daquella natureza, a medicina moderna prescreve o methodo chamado de "compensação e reeducação organicas"; e, para facilitar a applicação desse processo, o eminente prof. gdFoyez dr. F. Figari, creou, de accordo com esses novos e mui logicos postulados, um especifico adequado, sob o nome de Drageas Ormonicas. Ora, quando se considera que neste preparado se contem os hormonios glandulares que têm immediata actuação sobre os orgãos sexuaes e que nesses hormonios o sabio italiano fundiu ainda o phosphoro organico, obtido do cerebro e das secreções genitaes, é forçoso admittir que do uso das Drageas Ormonicas dimana effectivamente um poder energetico, dynamico e equilibrador, tudo emfim o que é necessario para enfermos da categoria daquelle infeliz casal a que alludimos acima.

Com effeito, na pratica clinica diaria as Drageas Ormonicas têm-se revelado como a mais energica medicina até agora conhecida, para restaurar equilibradamente as forças genesicas e as faculdades cerebraes.

Os que desejarem maiores esclarecimentos, peçam a literatura que está sendo distribuida pelo D. D. da Neotherapia Scientifica, á trav. do Ouvidor, 36-loja. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte do livrinho. *

Novo incidente quasi igual ao do "Deutschland"

(Conclusão da 1ª pagina)

"O embaixador von Ribbentrop em Londres notificou hoje urgentemente aos representantes das outras tres potencias pertencentes ao controle naval as circumstancias do incidente.

"O "Fuehrer" regressou de Gotesbergh á meia noite".

CONFERENCIA DAS QUATRO POTENCIAS

LONDRES, 19 (U. P.) — O accordo das quatro ptencias, concluido ha exactamente uma semana, foi hoje posto á prova pela primeira vez quando a Allemanha levou ao conhecimento dos demais membros o caso do "Leipzig".

O sr. Eden convocou com a maxima urgencia os embaixadores da França, Italia e Allemanha para uma reunião no Foreign Office, verificando-se certa demora pela difficuldade de ser encontrado, no momento, o embaixador Dino Grandi.

A conferencia durou exactamente oito minutos, tendo o sr. Von Ribbentrop communicado as circumstancias em que se teriam verificado os incidentes e informado aos demais representantes que fôra por requerimento do Reich que havia sido convocada a reunião dos representantes das quatro potencias, de conformidade com o accordo do dia 12 de junho.

SOLUÇÃO DIPLOMATICA

Nos circulos britannicos autorizados verifica-se a maior satisfação, em virtude de ter sido o incidente submettido a uma solução diplomatica, em logar de se recorrer á represalias precipitadas, como no caso do bombardeio de Almeria.

Diz-se que o sr. Von Ribbentrop fez a exposição em termos geralmente conciliatorios. O assumpto vae ser, agora, submettido aos quatro governos até segunda-feira, quando será realizada a proxima reunião.

De conformidade com as clausulas do accordo das quatro potencias, a Allemanha terá que acatar a decisão que fôr tomada pelas mesmas. Entretanto, se as quatro potencias não chegarem a uma decisão, a Allemanha ficará com liberdade de acção.

Ao que consta, não se cogita de submetter o assumpto á decisão do Comité de Não Intervenção.

VALENCA DESMENTE

VALENCIA, 19 (U. P.) — O sr. Indalecio Prieto declarou que são absolutamente falsas as noticias relativas ao bombardeio do cruzador allemão "Leinzig".

O QUE SE DIZ EM MADRID

MADRID, 19 (U. P.) — Os circulos officiaes em delarações feitas á United Press manifestaram o seu desconhecimento sobre o pretenso torpedeamento do cruzador allemão Leipzig, respondendo com um encolher de hombros ás noticias procedentes de Londres referentes a uma reclamação apresentada pelos allemães sobre o facto, ao Foreign Office. Uma entidade official declarou o seguinte á United Press: "E' evidente que não se pode dar muito credito a quaesquer allegações ou accusações feitas pela Allemanha depois do incidente de Almeria, o qual, vê-se claramente que ella está procurando justificar. Parece que a Allemanha, por meio de astutas manobras, está tentando inclinar a opinião publica do mundo a seu favor, emquanto a sua aviação de guerra e a sua artilharia Krupp continuam, sem descanso, a bombardear a Hespanha governista.

UMA NOTA SOBRE A CONFERENCIA

LONDRES, 19 (H.) — A' saida da Conferencia dos Embaixadores, foi publicado o communicado seguinte: "Os embaixadores da França, da Allemanha e da Italia estiveram reunidos no Foreign Office com o ministro dos Negocios Estrangeiros. O embaixador do Reich communicou o incidente occorrido com o "Leipzig" e todos os presentes se comprometteram a consultar immediatamente os seus governos. Resolveram tambem effectuar nova reunião na segunda feira, de conformidade com os termos do accordo das quatro potencias."

MONGES CONDEMNADOS

BERLIM, 19 (U.P.) — O Tribunal Especial condemnou hontem tres monges a penas de quatro a oito annos de prisão cellular por contrabando de moeda allemã.

Os réos fugiram da Allemanha, escapando assim á prisão, mas será applicada a multa de oitocentos e vinte e oito marcos contra a ordem religioso dos Redemptores.

FIQUEI COM MEDO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em São Paulo:

"Prezados senhores — Soffri ha muitos annos, de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets" muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre: desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, contorsões, ansia de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo desappareceu como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração, e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — (a.) Alvaro Bocci."

RECIPROCIDADE COMMERCIAL ENTRE PORTO RICO E OS EE. UNIDOS

SÃO JOSE' DO PORTO RICO, 19 (U. P.) — Apos duas horas de debates, o Senado approvou, por uma maioria de dois terços, a recommendação do Comité Especial para que seja aceito o accordo de commercio reciproco com os Estados Unidos.

Por esse mesmo acto ficou assegurada a ractificação do accordo nos debates finaes da semana entrante.

O RAID MOSCOU-SAN FRANCISCO SOBRE O POLO

As ultimas noticias dos aviadores sovieticos que o emprehenderam

VOANDO "ÁS CEGAS"

MOSCOU, 19 (U. P.) — Foi annunciado que o vôo entre esta capital e San Francisco está sendo realizado.

O communicado só foi feito ás quatro horas e dez minutos da manhã (hora de Moscou), ou seja vinte e quatro horas e cinco minutos após o inicio do raid.

A PARTIDA, HONTEM, DE MOSCOU

NOVA YORK, 19 (U. P.) - A agencia Tass de Moscou confirma que o avião ANT 25, motor AM 34, partiu da capital sovietica hontem ás quatro horas e cinco minutos da madrugada, com destino a San Francisco.

O raid está sendo levado a effeito sob a fiscalização de uma Commissão do governo chefiada pelo commissario de defesa e de industria, sr. Rukhimovich.

A 4650 METROS DE ALTURA

Voando entre 1150 metros e 2500 metros de altura, o apparelho ao meio dia e trinta e dois minutos de hontem encontrava-se a 68 gráos de latitude.

Quatro horas depois estava a 72 gráos e 7 minutos, sobre o mar, céo nublado e a temperatura externa estava a dez gráos abaixo de zero.

A's oito horas e dez minutos da noite o ANT 25 encontrava-se a 78° 10' de latitude e 51° de longitude, voando ás cegas a 4050 metros de altura, dirigido apenas pelos apparelhos de navegação.

Neste momento o avião encontrava-se coberto por uma ligeira camada de gelo.

A's dez horas da noite o aeroplano russo encontrava-se nas vizinhanças da Terra de Francisco José, e tudo estava em ordem.

Todos os apparelhos estavam funccionando perfeitamente.

MOSCOU, 19 (H.) — Se tudo continuar bem, acredita-se aqui que o avião de Tchkalov chegará a San Francisco amanhã ás quatro horas (Greenwich).

Todas as estações polares receberam ordem de captar os signaes do avião.

O sr. Krenck, chefe da estação fluctuante do Polo Norte, assignalou o ruido de um avião sobre a estação, hoje, ás cinco horas e cincoenta minutos (Greenwich).

Em 1935, o aviador Vaneski tentou o raid Moscou-America, mas foi obrigado a desistir ao chegar ao mar Balrenz.

Os actuaes aviadores que voam para San Francisco prepararam o raid desde 1936.

Para tanto foi organizada uma commissão presidida pelo sr. Ruchimovitch, commissario para a Industria. Ficou estabelecida uma ligação previa entre as estações meteorologicas e de radio da URSS, Estados Unidos e Canadá.

O codigo especial usado pelo avião de Tchalov foi enviado especialmente á estação Seattle.

Quando o apparelho partiu do aerodromo Chelkovo, o sr. Ruchimovitch, Alhinis, ex-chefe da aviação, e Kaganovitch, commissario adjunto, assistiram á decollage.

O AVIÃO

A bordo do avião, emquanto dois aviadores dormem, os outros dois tomam conta da direcção e do radio.

O avião que voa para a America é o mesmo que foi exposto no Salão de Paris e no qual, em 1935, os aviadores Tchkalov, Baidukov e Beljakov realizaram o famoso raid Moscou-Kamtchatka, pelo caminho "staliniano", cobrindo um percurso de 9.374 kilometros e batendo o record de Codos e Rossi.

E' um avião terrestre, mas possue fluctuadores que permittem a permanencia sobre as aguas durante varios dias.

Em caso de amerissagem forçada, o apparelho, graças a pequenos balões de borracha situados sobre as azas e que se enchem de ar quasi instantaneamente, não submerge e permanece boiando.

E' um monoplano de azas baixas. Sua envergadura e 30 % maior do que todas as envergaduras conhecidas desse typo de apparelho.

Esse facto augmenta consideravelmente a qualidade do vôo e a economia do combustivel.

Tres reservatorios situados nas azas augmentam a rigidez dessa parte do avião.

Graças aos seus motores, pode attingir seis mil metros de altitude.

Está installada no apparelho uma estação de radio de seis mil kilometros de raio.

O ULTIMO INFORME

NOVA YORK, 19 (H.) — O jornal "Canadian Press" annuncia de Edmunton, Alberta, que o avião russo, segundo o boletim das 20 horas e 24 minutos (hora de Greenwich) do Corpo Real de Signalização Canadense, encontrava-se a 64 gráos de latitude e a 124 gráos de longitude, o que o situaria a cem milhas do forte Norman, ao longo do rio Mackenzie.

PARA AUGMENTAR A RESISTENCIA MUSCULAR DO CORPO HUMANO

EXPERIENCIAS DO PROFESSOR ALLEMÃO DENNING

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 19 — Ao lado do plano de quatro annos que deve augmentar a producção economica do paiz, estão sendo feitas experiencias para augmentar a resistencia muscular do corpo humano.

As experiencias acham-se a cargo do professor Denning, director da clinica universitaria do hospital Robert Koch, de Berlim.

Os primeiros resultados permittiram verificar a possibilidade de augmentar de 30 por cento a 100 por cento o poder de trabalho do homem, mas o effeito era puramente ficticio, e desapparecia ao cabo de um dia ou dois.

As experiencias foram realizadas em dezenas de individuos: num caso, um homem collocado num moinho de padaes em movimento continuo, resistiu durante 42 minutos, ao passo que um homem normal deveria cair extenuado ao cabo de 20 minutos. Em outro caso, um cyclista conseguiu pedalar, contra resistencia, um quarto de hora, ao passo que normalmente não poderia supportar o esforço por mais de 10 minutos.

Os saes tonicos eram administrados em doses decrescentes afim de poupar o organismo.

A acção dos marxistas em Extremadura

(Conclusão da 1ª pagina)

O ribombo dos canhões pesados dos republicanos fazia estremecer as vidraças dos edificios situados no centro da capital, emquanto nas proximidades de Carabanchel se faziam ouvir repetidas explosões de minas. Minutos depois, choviam sobre a cidade os obuses nacionalistas.

A's 2 horas, os canhões sustentaram o seu duello num fracasso infernal. Houve em seguida uma acalmia mas logo depois a luta recomeçou para só terminar ás 3 horas e meia.

Quando, ás 6 horas, appareceram sobre a capital, voando a grande altura, 21 aviões nacionalistas, a defesa anti-aerea entrou immediatamente em acção. Distinguiram-se perfeitamente os flocos brancos resultantes da explosão de obuzes em torno dos apparelhos nacionalistas.

Por espaço de uma hora os aviões effectuaram evoluções sobre a cidade, mas não lançaram bombas. Trata-se certamente de um vôo de reconhecimento. Das ruas, numeroso publico assistiu, não sem inquietação, ás evoluções dos apparelhos.

Jean Rollin

DECLARAÇÕES DO GENERAL MIAJA

MADRID, 19 (H.) — O general Miaja, em entrevista á imprensa, declarou o seguinte:

"O exercito republicano fez saltar hoje o edificio conhecido sob o nome de "Casa Branca". Tres outras pequenas casas ao lado soffreram os effeitos da explosão e desappareceram completamente. Esse pequeno grupo de casas estava situado na extremidade do arrabalde de Madrid, perto da pequena praça chamada correntemente "Praça do Observatorio de Oleo". Os rebeldes tiveram perdas consideraveis. Os immoveis tinham grande importancia para as tropas do general Franco, pois dominavam todas as proximidades. Agora, resta apenas um grande "buraco".

Depois, o general, interrogado a respeito dos aviões que haviam voado sobre a cidade, disse:

"Depois de terem tentado, varias vezes, voar sobre a cidade, os aviões descarregaram bombas sobre as posições republicanas nos sectores Puerta de Hierro e de El Pardo".

VIOLENTO ATAQUE DOS MILICIANOS

HENDAYA, 19 (U. P.) — (Urgente) — Noticias chegadas á fronteira, provenientes da frente de Madrid affirmam que as forças legalistas desfecharam um violento ataque contra as tropas nacionalistas que operam no sector de Jarama, ao longo da estrada de Estremadura. As estações de radio-diffusoras dos legalistas informam que o numero de mortos nacionalistas já se eleva a quatrocentos.

ATAQUE A HUESCA

BARCELONA, 19 (H.) — O commandante do exercito de este communicou ao sr. Companys, na tarde de hoje, o seguinte:

"O exercito republicano atirou hoje sobre os paióes de polvora de Huesca com grande efficacia e causou ao inimigo innumeras perdas. Registraram-se em seguida varias fuzilarias e tiros de metralhadoras em diversos sectores".

"NA REALIDADE SOMOS OS PEORES DOS FASCISTAS"

Novas denuncias e prisões de "leaders" sovieticos na Russia

DECLARAÇÕES

MOSCOU, 19 (U. P.) — Relatando uma reunião do seu partido, V. F. Sharanbovios, secretario do Partido Communista da Russia Branca, publicou no jornal de Minsk, "O Operario", que foi descoberto o Partido Nacional Democratico, que era uma organização communista de russos brancos, formada por polonezes, depois da retirada das forças da Polonia em 1920, com o fim de se filiar ao Partido Communista e penetrar nos orgãos communistas sob as ordens do estado maior polonez.

UM DESASTRE PREPARADO

Um tal Cherot, confessando pertencer ao Pardido Nacional Democratico, declarou: "Na realidade, somos os peores dos fascistas." Foi preso Vladimirsky, chefe de uma estrada de ferro da Russia Branca, o qual preparara desastres, inclusive de um trem militar; Golovanov, chefe dos transportes por agua, por ter provocado o afundamento de navios; Milonov, "leader" da Russia Branca, e Osoaviakhim, um confederado da Allemanha.

Sharangovios declarou que foram denunciados a organização militar poloneza de contra-revolução, grupos de trotskystas e o centro direitistas de Trotsky e Zinoviev.

INIMIGOS DO POVO

MOSCOU, 19 (U. P.) — A imprensa das provincias de Irkutsk e Ashkhabad, denunciaram os leaders locaes do partido como inimigos do povo. Em um editorial o "Pravda" de Irkustsk accusa os srs. Hazumov e Korshu, leaders do partido, de inimigos do povo que nas fronteiras procurava minar a força militar e facilitar o ataque japonez imperialista. O sr. Umanski, secretario do comité do partido em Ashkhabad foi accusado de protector dos trotskystas e expulso do partido.

Sobre a defesa da Inglaterra e do "Commonwealth"

(Conclusão da 1ª pagina)

MUNIÇÕES

Quanto ás munições acreditava-se que o Dominio do Canadá se houvesse opposto a creação de fabricas nacionaes em todos os paizes e a conferencia se limitara a approvar o projecto de padronizar a producção das industrias particulares, não com a presença de technicos britannicos, mas simplesmente graças ás trocas de planos. Com effeito os Dominios não desejavam, naturalmente, deixar a impressão de agir sob a direcção do governo da metropole.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA

Em taes condições não era de prever que fossem tornadas publicas as decisões da conferencia em materia de defesa imperial emquanto os primeiros ministros dos diversos dominios não houvessem apresentado aos respectivos parlamentos nova legislação sobre o desenvolvimento da industria imperial de armamentos. Somente então appareceria progressivamente no mappa imperial o plano geral traçado durante os trabalhos de Londres.

O BANCO CENTRAL

COMMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — O "South American Journal", commentando, em artigo editorial, o projecto de creação do Banco Central do Brasil, lembra que a fundação desse instituto de credito foi preconisada ha seis annos, por Sir Otto Niemeyer, director do Banco da Inglaterra.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Coroada de exito com a tomada de Bilbáo, a offensiva iniciada ha 81 e dias na Biscaya

(Conclusão da 1.ª pagina)

aquella localidade, assim como Orduna, Amurrio e Llodio, fugia com os nacionalistas seguindo-o de perto. Hontem os nacionalistas, com a occupação de Miravales tornaram impossivel para os bascos a permanencia nas suas antigas posições.

O ATAQUE FINAL

Hoje os nacionalistas, das suas posições recentemente conquistadas no monte Chacoli e no monte Archanda, desfecharam o ataque final contra Bilbao, e, de accordo com informações autorizadas, só se detiveram ao chegar a mil e quinhentos metros das primeiras casas da capital basca. Segundo as mesmas informações as tropas insurrectas dominam completamente o suburbio de Begona e se encontram a um tiro de fusil da ponte de Santa Isabel, que se acredita ter sido minada pelos bascos em retirada.

Já desde a manhã de hoje, o exodo dos defensores dos bairros velhos de Bilbao podia considerar-se virtualmente terminado, tendo os bascos cruzado o rio afim de levantar nas ruas e boulevards da cidade nova suas ultimas barricadas.

De accordo com as informações de fonte basca, quasi todos os edificios da cidade nova foram transformados em fortalezas, com metralhadoras postadas estrategicamente, que dominam as arterias principaes.

Os nacionalistas informam ter visto nas primeiras horas da manhã de hoje duas immensas columnas de fumaça se elevarem da margem esquerda do rio, e pretendem se tratar das usinas "Vasconia" incendiadas pelos bascos antes da retirada.

A MAIOR RESISTENCIA BASCA

Segundo informações dos nacionalistas, os milicianos desertores teriam declarado que os bascos removeram ou destruiram as partes e as peças essenciaes das usinas nas margens do Nervion, dedicando uma especial attenção aos altos fornos, sem os quaes o metal não pode ser fundido, o que, por algum tempo ao menos, impediria ao general Franco utilizar-se dessas fabricas para a fabricação das armas e munições necessarias.

A maior resistencia dos bascos nesta parte da frente, foi concentrada no sector de Santo Domingo, onde os defensores possuiam optimas posições, com ninhos de metralhadoras muito bem situados na collina denominada "Molino de Viento" e trincheiras de concreto. Os nacionalistas iniciaram o ataque nesse sector devido á propria natureza do terreno com os carros de assalto, cujo avanço no emtanto tornou-se difficillimo no e ás defesas do inimigo, sendo alguns delles postos em feroz combate corpo a corpo ao longo das estradas de Begona e Archanda: mas finalmente a pressão das forças nacionalista obrigou os bascos a recuarem, caindo victima do fogo intenso das metralhadoras do general Franco.

IMPORTANTE OPERAÇÃO PRELIMINAR

Uma das mais importantes operações preliminares á marcha triumphante realizada pelos nacionalistas hontem e hoje, foi o assalto ao monte San Bernardo: de accordo com as declarações de uma testemunha ocular, a batalha foi terrivel, e poucas vezes desde o inicio da offensiva nacionalista, os bascos oppuzeram tão feroz resistencia. Comtudo depois de varias horas de combate, a superioridade das forças aereas nacionalistas, bem secundadas pela artilharia, tornou-se manifesta, e os bascos foram obrigados a abandonar esta estrategica posição, da qual se domina um grande trecho do curso do rio Nervion e a maior parte de Bilbáo. A captura daquella elevação de terreno permittiu ainda que se reunissem os contingentes nacionalistas e as columnas de "Flechas Negras".

REPETIDOS CONTRA-ATAQUES VERMELHOS

Informa-se ainda que as forças governistas que defendiam a serra de Gorbea se retiraram, abandonando aos nacionalistas o completo dominio do valle e das duas estradas que unem Ochandiano a Yurre e esta cidade a Ubidea. Todos os habitantes das aldeas situadas no valle de Arrabia abandonaram suas casas.

Durante toda a noite ultima, os governistas desfecharam repetidos contra-ataques contra os sectores de Santo Domingo e San Roque. Os bascos saiam das suas posições arrastando-se no solo, e depois de lançarem cartuchos e bombas de dynamite, atacavam com punhaes e bayonetas.

Durante todo o dia de hoje continuou o exodo da população de Bilbáo, calculando-se em cento e cincoenta mil o numero dos que abandonaram a capital basca com destino a Santander.

De accordo com as informações dos nacionalistas, as operações militares effectuadas nas outras frentes da Hespanha não se revestem de maior importancia.

Harrison Laroche

COMMUNICADO DO RADIO NACIONAL

SALAMANCA, 19 (H.) — O Radio Nacional divulgou o seguinte communicado:

"A's 15 horas e 25 as tropas do general Franco fizeram a sua entrada triumphal na capital do paiz basco. A occupação de Bilbao fez-se do seguinte modo: a ordem de marcha foi dada ás 12 horas ás tropas que cercavam a cidade. As forças nacionalistas desceram das collinas e venceram rapidamente a resistencia do inimigo, occupando immediatamente os pontos estrategicos de Bilbao. Em vista da inutilidade da resistencia, os bascos, abandonando o palacio do governo, entregaram-se e dentro de poucos momentos o glorioso emblema nacional fluctuava em todos os edificios publicos da cidade.

Depois de dominadas todas as tentativas de resistencia, os nacionalistas desfilaram pelas ruas da cidade no meio do maior enthusiasmo da população. Em todos os rostos se notava a alegria com que o povo se via livre do terror exercido pelos anarchistas e communistas com a cumplicidade dos separatistas bascos.

O REGOSIJO DOS NACIONALISTAS

Os postos de radio nacionaes communicaram immediatamente a informação ao mundo inteiro. Pouco depois, toda a Hespanha nacionalista estava ao corrente da grande victoria alcançada e todos os sinos das cidades e aldeias tocavam em signal de regosijo.

Em Salamanca reina um enthusiasmo extraordinario.

Depois das 16 horas as janellas e as saccadas foram empavezadas com as cores nacionalistas e todos os sinos tocam sem parar.

A's 18 horas, realizaram-se as primeiras manifestações na Plaza Mayor, onde a multidão entoava os hymnos nacionaes. Da saccada da Municipalidade, o prefeito communicou officialmente a noticia, dizendo: "Hespanhoes, as nossas tropas entraram em Bilbao. Bilbao é hespanhol".

A multidão respondeu cantando os hymnos nacionalistas executados pela musica da Phalange Hespanhola. Applausos ensurdecedores saudaram as ultimas notas e depois a multidão entoou pela ultima vez os hymnos das Phalanges e dos Legionarios.

Todos os armazens fecharam as suas portas e toda a gente saiu para as ruas, onde a animação é enorme".

Importante reunião hoje no Vaticano

(Conclusão da 1ª pagina)

O "LIVRO BRANCO"

O Papa estaria, outrosim, vivamente interessado em que o "Livro Branco" esteja sempre em dia, afim de ser immediatamente publicado, caso o Vaticano necessite fazel-o de um momento para o outro.

Convem lembrar que a congregação corresponde á commissão de negocios exteriores dos systemas parlamentares. O cardeal Pacelli é o prefeito da congregação, e o cardeal Pizarro, secretario.

Sabe-se que tambem será discutida na congregação a questão do baptismo do recem-nascido principe da Bulgaria. Quanto a este assumpto, o Papa está particularmente interessado em que o rei Boris cumpra o compromisso escripto, que já quebrou uma vez, quando baptizou seu primogenito pelo rito orthodoxo. Espera-se que essa sessão dure pelo menos duas horas.

A REUNIÃO DO CONSISTORIO

Os circulos melhor informados da Igreja informam que o Papa tenciona reunir em junho o Consistorio, afim de crear novos cardeaes. Para essa occasião o salão consistorial estará especialmente decorado de tapeçarias vermelhas, com uma grande e longa mesa no centro, onde tomarão assento os cardeaes da Congregação de Consultores. Numa das extremidades, ha uma pequena mesa com uma cadeira de braços especial, em que se sentará o Papa.

Installado, em S. Paulo, o Comité Academico Pró-Armando Salles

ENTHUSIASTICA SESSÃO

S. PAULO, 19 (A. M.) — Installou-se, hoje, solemnemente, o Comité Academico pró-candatura Armando de Salles Oliveira, estando presentes á reunião numerosas pessoas e sendo a mesma presidida pelo academico Miguel Flaifel.

Abrindo a sessão, este academico communicou aos presentes as excusas do sr. Paulo Nogueira Filho que não tendo podido comparecer se fez representar pelos srs. Roberto Victor Cordeiro e Lauro de Cerqueira Cesar.

Este falou em nome do seu representado.

Depois de se referir á personalidade do sr. Armando Salles, estudou o momento politico actual, concitando os presentes a proseguir sem desfallecimentos na campanha que, dando a victoria ao candidato paulista, será a garantia do regimen.

Falaram depois varios oradores.

TELEGRAMMAS

Ficou deliberado que fossem passados os seguintes telegrammas:

Ao sr. Armando Salles:

"Ao installar solemne e enthusiasticamente o Comité Academico que trabalhará pela vossa candidatura, ficou deliberado reiterar-vos a indefectivel e ardorosa solidariedade dos academicos paulistas".

Ao sr. Sylvio de Campos:

"Entre acclamações ao vosso illustre nome pela patriotica attitude, installou-se solemnemente o Comité Academico pró-candidatura Armando de Salles Oliveira, que vos sauda enthusiasticamente".

A' União Democratica Brasileira:

"O Comité Academico pró-candidatura Armando de Salles Oliveira, no momento de sua installação solemne envia aos eminentes dirigentes do movimento democratico nacional a reaffirmação de inquebrantavel solidariedade."

Ao governador Flores da Cunha:

"O Comité Academico pró-candidatura Armando de Salles Oliveira transmitte ao eminente patricio os applausos e a solidariedade da assembléa, na data da sua installação solemne".

Ao governador Cardoso de Mello Netto:

"O Comité Academico pró-candidatura Armando de Salles Oliveira reitera a v. exa. a solidariedade dos trabalhadores da grande causa nacionalista".

NA BAHIA

BAHIA, 19 (A. M.) — Reuniu-se a Acção Democratica Universitaria, sendo traçado o programma de acção a desenvolver pelo interior em prol da candidatura do sr. Armando Salles.

Em seguida foi approvado um voto de congratulações pela suspensão do estado de guerra.

O ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA" INTITULADO "GUADALAJARA"

REPERCUSSÃO NA ITALIA E NO ESTRANGEIRO

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O artigo que, sob o titulo "Guadalajara", foi publicado pelo "Popolo d'Italia", teve a maior repercussão tanto na Italia como no estrangeiro.

O "Messagero", subordinando-a ao titulo "Serão vingados", publica a seguinte nota: "A Italia é ainda o unico paiz que está a perpetuar o voluntariado na Hespanha, offerecendo combatentes valorosissimos para a causa do ideal, emquanto em outras terras se discute o pacifismo consente ou não defender a propria patria invadida.

Hoje, em que a verdade se acha universalmente reconhecida, o que, legitimamente, impede a quem quer que seja a ousadia de mentir, procura-se disfarçar a realidade, silenciando sobre os acontecimentos.

O fascismo, que nada tem a occultar, entende honrar os valorosos voluntarios, que mantiveram bem alto o nome da patria, lutando contra a ameaça bolchevista.

E é uma coisa certa, como o dogma: — conclue o "Messaggero" — os mortos de Guadalajara serão vingados".

UM COMMENTARIO DE "LA TRIBUNA"

"Quando a causa da civilização derrotar as forças da destruição — diz 'La Tribuna' —, quando ficar finalmente evidenciado que a vida européa se encontrava á beira de um abysmo, os mortos de Guadalajara apparecerão, perante o futuro, como a mais bella expressão do holocausto fecundo".

O "Deutsche Zeitung", de Berlim, escreve: "O artigo publicado pelo "Popolo d'Italia", entre outras coisas, está a significar que a Italia não pretende esquecer, sob a poeira dos archivos, os ataques que lhe foram movidos por adversarios venenosos.

Roma conserva presentes esses ataques, que lhe servirão de guia na futura obra de documentação necessaria para replicar aos gazetistas que aproveitaram uma pretendida victoria bolchevista, para denegrir o soldado italiano.

Observa-se, agora, que as "Flechas Pretas", que occuparam os fossos do Nervion, se compõem dos mesmos voluntarios que se distinguiram em Guadalajara, onde sua victoria foi annullada por um grave erro praticado pelo commando nacionalista."

O Senado francez e a Camara dos Deputados entraram em conflicto acerca dos poderes ao gabinete

(Conclusão da 1ª pagina)

O Senado ficou profundamente impressionado com o discurso do sr. Caillaux, que em certos momentos se pronunciou desfavoravelmente ao governo e está decidido a permanecer na sua posição.

A impressão que se colhe nos corredores é que só se poderá realizar uma transacção se a Camara ceder. Os intermediarios que pretendem o compromisso têm dois obstaculos a vencer: o primeiro é a opposição do sr. Blum contra qualquer texto que não lhe dê poderes sufficientes; e o segundo é a opposição dos socialistas e dos communistas á capitulação da Camara diante do Senado.

Se a transacção fracassar, o que resta saber é se o governo se apresentará diante do Senado para cair com o seu voto hostil ou se antes pedirá demissão.

E', pois, impossivel fazer um prognostico, dada a complexidade da situação, que desde o principio da batalha, tem sido fertil em golpes dramaticos.

A SESSÃO DA CAMARA

PARIS, 19 (H.) — Logo que começou a sessão da Camara, ás 22 horas, o relator da commissão de finanças, sr. Jammy Schmidt, fez um relato da situação e annunciou que a commissão da Camara decidira adoptar o texto anteriormente votado sem tomar em consideração o facto de ter o Senado approvado um texto inteiramente differente.

Essa communicação provocou vivos rumores na assembléa.

O sr. Boucher, deputado da direita pelo Vosges, convidou o governo a explicar-se a respeito da demissão dos peritos financeiros, srs. Baudoin e Rist, mas o sr. Vincent Auriol replicou que o governo não podia abedecer a semelhantes injuncções.

O chefe do governo, sr. Blum, fez então a sua entrada na sala, acclamado pelos elementos da esquerda, emquanto o sr. François Pietri, ex-ministro das Finanças, subia á tribuna e declarava que os plenos poderes eram a base de todas as dictaduras. Em seguida perguntou ao governo se é certo que tenciona requisitar os valores estrangeiros detidos na França pelos cidadãos francezes, afim de constituir com os mesmos os fundos necessarios para a defesa do franco.

Os srs. Blum e Auriol protestam energicamente contra esta insinuação. O sr. Auriol, desmentindo-a solemnemente, declara: "Admiro-me de que um homem como vós de novo a taes alardos. Com essa attitude fazeis grave damno ao credito do paiz".

Em seguida, o projecto de lei é posto a votos e approvado.

Amanhã haverá sessão, ás 18 horas, para tomar conhecimento da resolução que o Senado adoptar.

ADOPTADO

Paris, 19 (U. P.) — (Urgente) — A Camara dos Deputados approvou por 346 votos contra 248 o projecto que outorga ao governo plenos poderes financeiros.

BOATOS

PARIS, 19 (H.) — O Ministerio das Finanças recusa confirmar os rumores segundo os quaes o sr. Jacques Rueff deixará a direcção geral dos fundos. Adeanta-se, todavia, que não se trata de nenhuma demissão, como pretenderam certos jornaes.

COMMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 19 (Especial) — As difficuldades encontradas pelo governo Blum na defesa dos projectos financeiros inspiram os commentarios seguintes ao "Daily Herald": O sr. Blum conduz a luta com a coragem e decisão que se podiam esperar delle. Trata-se, essencialmente de affirmar a autoridade do Parlamento e do governo livre sobre os interesses particulares, hostis á politica e que procuram derrubal-o fazendo uso da influencia que possuem na vida economica. Por essa razão, se outra não existisse, o sr. Blum tem a seu lado os que defendem a pura democracia.

CHEGOU A RECIFE O SR. GILBERTO FREYRE

RECIFE, 19 (A. M.) — Chegou, hoje, a esta capital, a bordo do "Highland Princess", o escriptor Gilberto Freyre, que vem arregimentar forças entre os intellectuaes do Norte, em prol da candidatura do sr. José Americo.

ADOPTARAM AS 40 HORAS SÓ DOIS GRANDES PAIZES

Declarações do sr. Vicente Galliez na Conferencia I. do Trabalho

SOBRE O BRASIL

GENEBRA, 19 (H.) — Na reunião de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado patronal do Brasil, sr. Vicente Galliez, pronunciou um discurso no qual disse que, na sua opinião, a diversidade de condições da industria textil torna impossivel qualquer convenção ou accordo de caracter internacional.

Refutou os argumentos em favor da reforma, assignalando que o problema da falta de trabalho não existe em muitos paizes, como, por exemplo, no Brasil.

OS SALARIOS

"A reducção das horas de trabalho com a manutenção dos salarios, accrescentou, constituirá a alta inevitavel do custo da vida. Na industria textil, o systema de pagamento por peças é o que está mais espalhado e permitte aos operarios aproveitar o progresso mecanico em vista do maior rendimento das machinas modernas e da perfeição com que trabalham".

CONTRA UM "DUMPING"

Disse o sr. Galliez que só dois grandes paizes adoptaram as 40 horas, "mas estes paizes terão de defender-se contra um "dumping" eventual, seja pela applicação de tarifas aduaneiras, seja pela quotização contra os paizes que não tenham adoptado o mesmo regimen horario. Estes, por sua vez, têm o mesmo direito de se defender e serão obrigados a fazel-o por todos os meios possiveis contra as impertinentes quotas e contra a insistencia em estender uma medida que, longe de representar um progresso social e economico, é somente uma experiencia cujos effeitos serão desastrosos e negativos". Concluiu affirmando que as 48 horas nas industrias textis são insupportaveis e convidando a conferencia a rejeitar o projecto da convenção submettido á sua approvação.

ADHESÃO

O sr. Carlos Muniz, representante do governo do Brasil, intervirá nos debates finaes para dar adhesão do seu paiz ao projecto de convenção. O Brasil, comquanto não tenha falta de trabalho, pronunciar-se-á a favor do projecto dentro do espirito da cooperação internacional.

O AVIÃO AO SERVIÇO DA MEDICINA

Tendo se esgotado ha dias, no mercado, imprevistamente, todo o stock de Drageas Ormonicas, e sendo numerosas e insistentes as requisições deste especifico, provindas de varios Estados, os seus distribuidores decidiram pedir a Genova novo supprimento por via aerea.

E' a chegada da nova remessa do precioso medicamento que acaba de nos ser communicada pelo D. D. de Neotherapia. Esta noticia é sem duvida alviçareira para todos os que estão fazendo a sua cura com o moderno preparado e é tambem uma demonstração do valioso concurso que a navegação aerea pode prestar á medicina em casos de emergencia.

HOMENAGEM DO GOVERNADOR PAULISTA AO GENERAL ALMERIO DE MOURA

UM ALMOÇO, AMANHÃ, NOS CAMPOS ELYSIOS

S. PAULO, 19 (A. M.) — O governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto, e sua esposa, querendo homenagear o general Almerio de Moura, que foi transferido para o commando da 1ª Região Militar, com séde no Rio de Janeiro, vão offerecer-lhe e á sua senhora, um almoço, depois de amanhã, ás 12 horas, no palacio dos Campos Elysios.

Tomarão parte os srs. general Guilherme Cruz, commandante interino da 2ª R. M.; o presidente da Assembléa Legislativa; secretarios de Estado, secretario do governo, prefeito da capital, commandante geral da Força Publica e altas patentes do Exercito aqui destacadas.

Aberta a propaganda da União Democratica Brasileira

O DISCURSO INAUGURAL DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA, AO MICROPHONE DA RADIO TUPI

A crise de autoridade, pela desmoralização da autoridade; a crise de governo, pelo desprestigio do governo, geraram — transplantadas, inclusive, para aqui como ursos brancos inadaptaveis nestes climas, as ideologias de outros povos — A crise do regimen

A's 20 horas de hontem, o deputado Octavio Mangabeira, "leader" da Concentração Autonomista da Bahia e um dos proceres da União Democratica Brasileira, pronunciou o seu annunciado discurso ao microphone da Radio Tupi. Com essa oração iniciava-se a campanha pela candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica. Era, pois, intenso o interesse com que o publico aguardava a hora marcada.

Quando o speaker daquella emissora annunciou que o sr. Octavio Mangabeira ia iniciar o seu discurso, já se haviam formado grupos de populares em torno dos radios existentes em muitos cafés da cidade. Muitas pessoas compareceram igualmente á Radio Tupi para assistir á transmissão.

Quando o sr. Octavio Mangabeira terminou a allocução, começaram a tilintar os telephones da estação de radio. Eram partidarios do candidato democratico que queriam felicitar o deputado pela sua oração. Tambem começaram a chegar telegrammas do interior, no mesmo sentido.

Em São Paulo, a Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, PRH-9, contribuiu para maior divulgação do discurso, retransmittindo-o. Tambem no Estado natal do sr. Armando Salles o enthusiasmo despertado foi enorme, como não podia deixar de ser. Damos, a seguir, as palavras do sr. Octavio Mangabeira:

"Ao inaugurar, neste momento, a série de breves palestras por meio das quaes, da capital da Republica, duas vezes por semana, ás quartas-feiras e aos sabbados, a União Democratica Brasileira falará, pelo radio, ao paiz, dirijo, antes de mais nada, a todos e a cada qual dos meus compatriotas, do Sul, do Centro ou do Norte, amigos ou adversarios, que a esta hora me estejam ouvindo, a saudação sincera e affectuosa da mais fraternidade.

Commove-me considerar que, achando-me, como me encontro, em uma sala, na Cidade Maravilhosa, que é a maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, estou, entretanto, em contacto com todos os rincões da nossa terra, do littoral ao sertão; e, assim, o que se apresenta ao meu espirito, falando-me ao coração, antes que me fale á consciencia, não são porventura as regiões em que se divide o Brasil: é o Brasil, todo elle, em seu conjunto; é, na vastidão do mesmo lar, o regaço da mesma familia; é a imagem da patria grande para união dos seus filhos.

Não é, meus caros ouvintes, sem opportunidade ou sem motivo, que imprimo a essas primeiras expressões da nossa propaganda, por via da palavra irradiada, o tom em que as pronuncio.

... e Deus Todo Poderoso ha de ter pena de nós, permittindo, afinal, que elle se acabe, porque tudo no mundo tem fim. Estamos, hoje, se, por esses tempos que correm, a folhinha, pelo menos, ainda está regulando, estamos hoje a 13 de junho de 1937. Bem vindo seja o dia tres de maio de 1935!

O que o sr. José Americo, a quem rendo, com todo o prazer, as minhas homenagens, as homenagens do meu alto apreço, me permittisse, não sei se diga um revide, invés de azedume, ponho-me ao contrario, para amenizar — já que, na phrase do povo, tristezas não pagam dividas — um pouco de bom humor, eu direi que os brasileiros somos todos, hoje, "carcomidos", até mesmo s. ex., mas carcomidos pela "bagaceira" que ahi está...

MOVIMENTO CIVICO

O movimento a que ora damos inicio, os que tivemos a idéa, e a convertemos em realidade, da União Democratica Brasileira, é, sobretudo, um movimento civico e, sendo uma campanha de unidade, o que vale dizer de construcção, quer ser, por isso mesmo, uma campanha de pacificação nacional.

Foi a 15 de novembro de 1889 que se proclamaram, com a Republica, as instituições democraticas. Ha quasi meio seculo. Os abusos, os desleixos, em uma palavra, o desvirtuamento, de que, por força de circumstancias diversas, nunca deixou de resentir-se entre nós o funccionamento do regimen, exigia, de facto, reformas na nossa legislação e, talvez, principalmente, nos nossos costumes politicos. Dahi, justamente, as queixas, as reclamações, os protestos, que se foram accumulando ao longo de quarenta annos, até a grande explosão — producto, aliás, em parte, de outras causas, algumas dellas, a bem dizer, fortuitas — que deu por por terra com a legalidade, em 1930.

Sabe-se, entretanto, o que tem sido, sob todos os pontos de vista, a decepção que se seguiu, a maior, a mais profunda, a mais dolorosa, a mais completa, que um povo ainda soffreu. O sonho por dias melhores converteu-se, para o paiz, no pesadello que, ha seis para sete annos, o atormen-

BAGACEIRA

A crise de autoridade, pela desmoralização da autoridade; a crise de governo, pelo desprestigio do Governo, fracassado em toda a linha, na administração e na politica, geraram, como é notorio, — transplantadas, inclusive, para aqui, como se fossem urso brancos, inadaptaveis a estes climas, as ideologias de outros povos — a crise do regimen. Se se arregimentam contra elle, em organizações nacionaes, como estão no direito de fazel-o, os seus adversarios — e digno de applauso é todo aquelle que se bate, de boa fé, pelo que lhe pareça o bem da Patria —, se se arregimentam contra elle, em organizações nacionaes, os seus adversarios, não seremos a elle fieis, não seremos fieis a nós mesmos, se, a nosso turno, nos não congregarmos em organizações nacionaes, os que ainda acreditamos na lei sob a liberdade, ou na liberdade sob a lei — sub lege libertas; os que não comprehendemos as dictaduras senão para effeitos rapidos como as intervenções cirurgicas, preferiramos morrer a viver a vida ingloria dos povos escravizados pelos regimens de força. Não é perseguindo seus adversarios, sobretudo se o fizermos por meios violentos ou legislações draconianas, que se ha de salvar o regimen: é propugnando a sua pratica, é garantindo a sua observancia, tão certos devemos estar de que, das excrescencias, dos desregramentos, da degradação do regimen — porque elle, que é justamente a maior victima, não pode ser responsavel — é que se nutre a expansão dos seus antagonistas.

União Democratica Brasileira. Unidos, sob a Democracia, ao

(Continu'a na 6ª pagina.)

O CANDIDATO DE MINAS

Partiu hontem para Minas Geraes, dando inicio á sua campanha eleitoral, o candidato dos governadores á presidencia da Republica, sr. José Americo de Almeida.

Viajou o antigo ministro da Viação, que se mostrou sempre tão cioso dos rigores administrativos, em comboio especial, sendo naturalmente o caso de perguntar-se por conta de quem o forneceu a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Terá o governo mineiro contractado o trem do candidato official? Mas estamos certos de que a ninguem repugnaria mais do que ao sr. José Americo semelhante abuso, praticado em detrimento da economia do povo montanhez.

O antigo ministro da dictadura foi solidario com todas as medidas tomadas pela revolução para punir os "crimes" dessa natureza apurados pelo Tribunal Revolucionario, logo depois convertido em Junta de Sancções.

Varios governadores da velha Republica tiveram de pagar do proprio bolso pequenas despesas feitas com a recepção de amigos politicos, considerando-se na lua de mel da nova ordem de coisas ser imperdoavel delicto dispender um ceitil do Estado para servir a interesses partidarios.

Assim, não se compadece com a formação moral do sr. José Americo e a tradição da sua vida politica o facto de estar o governo de Minas gastando centenas e centenas de contos do erario do Estado para fazer a propaganda da sua candidatura.

O prestigio de que goza o antigo ministro da Viação junto ao povo resulta da convicção geral da sua austeridade, da certeza que se creou no espirito publico de ser elle um defensor energico do dinheiro do Estado.

Se aceita, porém, que o sr. Benedicto Valladares ponha as mãos nas arcas do thesouro para servir á sua candidatura, delapidando a economia de Minas em seu beneficio, já a sua sinceridade como guarda dos cofres publicos poderá ser posta em duvida. Ninguem ignora que a immensa maioria da população montanheza é contra a candidatura dos governadores.

Em primeiro logar, por tratar-se de um nome concertado nas antecamaras do officialismo, com grave offensa aos principios democraticos, com nome dos quaes Minas levantou em 1929 e em 1930 a bandeira das reivindicações politicas, que nos levaram á revolução.

Depois porque o escolhido da Convenção não foi particularmente feliz nas suas relações com o grande Estado central, durante os annos em que exerceu o cargo de ministro da Viação da dictadura.

Os problemas mineiros relativos a essa pasta foram especialmente negligenciados pelo illustre sr. José Americo, que não o deve ter feito de proposito, mas porque estivesse convencido de que Minas bem poderia esperar o esforço dos seus successores.

O ambiente que o aguarda na grande terra de Tiradentes não lhe será propicio. O sr. José Americo é lá um candidato puro e simples do governador, que teve de forjar, á ultima hora, um "partido" para apoial-o, como se o nome de partido se pudesse dar a qualquer ajuntamento de opportunistas, agglomerando-se em torno das vantagens e propinas que o governo offerece.

O povo mineiro já escolheu o seu candidato na eleição de 3 de janeiro. Escolheu-o espontaneamente, fora dos conchavos e combinações, por um movimento livre e energico do seu patriotismo.

Esse candidato é o sr. Armando de Salles Oliveira, cujo nome tem resonancia e significação para o povo mineiro. A collectividade montanheza mais do que qualquer outra dentro do Brasil possue o senso intuitivo das necessidades verdadeiras da patria.

Ella sabe que o nome do candidato nacional é uma garantia para o regimen e uma segurança para a unidade do paiz. Antes de haver qualquer pronunciamento de forças politicas organizadas em favor da candidatura do antigo governador de São Paulo, já em Minas se processava um movimento intenso de opinião popular em prol da sua renuncia ao governo bandeirante.

Foi das montanhas que partiram os primeiros e mais instantes estimulos para que o grande defensor da democracia levasse a um plano mais vasto a sua acção politico-administrativa em beneficio do Brasil.

Assim é de prever que o illustre sr. José Americo não encontre entre os manifestantes officiaes á sua chegada, nem a alma nem a vibração do povo mineiro. Apenas o senhor Valladares e os seus aulicos prestarão homenagem ao candidato dos governadores.

CEARENSES SOLIDARIOS COM O CANDIDATO DEMOCRATICO

O APOIO DE UMA ILLUSTRE FAMILIA

FORTALEZA, 19 (A. M.) — "O Povo" publica uma nota politica assignalando que, além do apoio decidido que lhe emprestou o Partido Social Democratico, o sr. Armando Salles vem recebendo solidariedades de prestigiosos chefes politicos não só desta capital como do interior do Estado.

Para comproval-o, basta citar, no momento, o apoio que vem de expressar ao candidato nacional uma das mais dignas e tradicionaes familias do Estado — a prestigiosa familia Linhares —, tendo á sua frente o respeitavel sacerdote monsenhor Alves Linhares, ora residente em Sobral, e o dr. Francisco Linhares, chefe de larga projecção politica em Baturité.

Essa noticia tem, para a causa nacional, significação de grande relevo e, certamente, repercutirá em todo o Estado.

A "manifestação" em Bello Horizonte

Chopps, sandwiches e pagamentos a proposito

BELLO HORIZONTE, 19 — (A. M.) — O governo do sr. Benedicto Valladares ficará na historia politica de Minas como a ultima palavra em falta de realizações no terreno administrativo, escreve o "Estado de Minas". O joven occupante do Palacio da Liberdade nada mais tem feito além de dar expansão á sua accentuada paixão pelo turismo, do que tratar de politica, esquecido completamente dos grandes problemas economicos que continuam desafiando a boa vontade e a argucia dos nossos governantes.

Entretanto, deve-se reconhecer no seu governo, uma fertilidade assombrosa em processos de organizar recepções e manifestações de apoio.

Como tem sido noticiado, deverá chegar a Bello Horizonte o sr. José Americo. Espera-o o povo da Capital, cujas sympathias pela candidatura do sr. Armando Salles têm sido demonstradas de maneira inequivoca, uma recepção, mesmo numerosa sem ser enthusiastica, ao candidato do governador Juracy Magalhães, é coisa que sem duvida não entra nem na cabeça do governista mais ingenuo. Dahi, disso, o governo, para salvar as apparencias, lança mão de todos os ardis ao seu alcance.

Assim, fomos informados de que, para que o operariado da Prefeitura da capital compareça á "manifestação" que se fará ao sr. José Americo, o pagamento de ordinario feito aos sabbados, foi adiado para domingo á tarde.

Além disso, haverá "chopps" e "sandwiches" á vontade, afim de que ninguem se desculpe allegando ter sido na hora do almoço a "manifestação".

O DESPREZO DO SR. JOSE' AMERICO PELO PROBLEMA DAS SECCAS

RECIFE, 19 (A. M.) — Repercutiu profundamente no meio da opinião publica o artigo assignado pelo sr. Assis Chateaubriand, sob o titulo de "Pae padrasto", publicado hoje, no "Diario de Pernambuco".

Mostra o jornalista, nesse artigo, através cifras significativas, o desprezo do ex-ministro da Viação pelo problema das seccas em Pernambuco.

NÃO ATTENDEU A' ORDEM

RECIFE, 19 — (A. M.) — Tendo recebido ordens para apoiar a candidatura da União Democratica Estudantil, sr. Theodoro de Miranda renunciou ao cargo, declarando-se ao lado do sr. Armando Salles. Seu gesto acarretará numerosas deserções das fileiras daquella associação.

41 PESSOAS NUM "MEETING" EM RECIFE

RECIFE, 19 (A. M.) — Realizou-se hoje, na praça da Independencia, o annunciado "meeting" em favor da candidatura do sr. José Americo, tendo comparecido ao comicio, apesar de ser sabbado, 41 pessoas.

CARCOMIDOS E REVOLUCIONARIOS

Dario de ALMEIDA MAGALHAES

O ambiente que cercará, em Minas, o sr. José Americo, é puramente "carcomido". O espectaculo que foi convidado a assistir é o que se póde imaginar mais typicamente "Republica velha". Commemorando-se a visita do candidato official, vae constituir-se o partido do sr. Benedicto Valladares. Por que se vae formar agora, o partido do governo? Porque, até hoje, não ha nenhum no Estado, senão aquelles que arregimentam as forças independentes da opinião publica. O partido governista que o sr. Olegario Maciel fundára, o sr. Valladares o eliminou, summariamente, para poder dominar sem contrastes e sem estôrvos. Que vae fazer a novel agremiação official? Homologar a escolha da candidatura do sr. José Americo, que o governador, sob inspiração do sr. Juracy Magalhães e com o beneplacito do sr. Getulio Vargas, coordenou e á qual, posteriormente, na convenção do Monroe (em que fez o papel tradicional do saudoso senador Azeredo), deu o apoio da situação mineira. Quem formará a assembléa da qual surgirá o novo partido? Além de deputados e senadores, os prefeitos municipaes do Estado.

Que panorama mais perfeito para o lançamento de um candidato do P. R. P.! O sr. Valladares toma deliberações definitivas, agindo exclusivamente, na qualidade de governador. Empenha o apoio da situação mineira á candidatura José Americo. Não ouviu, para isso, nenhuma corrente politica de sua terra. Não falou em nome de nenhum partido. Não consultou a nenhuma força de opinião organizada. Depois de tudo feito, quando não ha mais a fazer, cuida, então, de formar um partido, fabrical-o artificialmente, numa assembléa de prefeitos municipaes, apenas para ratificar uma decisão que exprime tão sómente a vontade imperativa do governador. A agremiação politica que vae sair desse conclave municipal não será mais nada do que um pseudonymo do sr. Benedicto Valladares, ou melhor, do Palacio da Liberdade. Não se póde confundir com o povo mineiro, que condemna definitivamente esse quadro acabrunhador de insinceridade e de mentira democratica.

⁂

A manifestação que o officialismo prepara ao revolucionario José Americo é o "decór" adequado para o espectaculo "carcomido" que assignalará o inicio da sua campanha eleitoral. Por todas as zonas do Estado, fez o governo farta distribuição de passagens gratuitas nas estradas de ferro, afim de que os curiosos ou os diletantes affluam á capital. Os bondes e os omnibus receberam ordens para trafegar, sem que se cobrem passagens, para que o maior numero de publico se transporte ao centro da cidade. Os deputados e senadores foram convocados a Bello Horizonte, em carros e trens especiaes. O proprio candidato seguiu numa composição posta ás suas ordens pelo governo. E' um jubileu civico! E' uma alleluia patriotica! Quem faz a propaganda da visita do sr. José Americo? O "Minas Geraes", o orgão official do Estado, e a Radio Inconfidencia. Pouco importa que isso seja um crime punido pelo Codigo Eleitoral. Esses instrumentos de publicidade, creados para fins culturaes, e mantidos com grandes sacrificios pelo povo mineiro, estão reduzidos a orgãos partidarios para angariar votos e enthusiasmar manifestantes. No fim da festa, quando cessarem os vivas e os discursos, os cofres do Estado estarão desfalcados em centenas de contos. E tudo isso em honra do "Incorruptivel". Amigos terriveis tem arranjado ultimamente o sr. José Americo: tudo fazem para perdel-o.

⁂

Que contraste com o bello exemplo de democracia que nos veiu do Ceará! Tendo que escolher o seu candidato á presidencia da Republica, o P. S. D. cearense promoveu uma convenção de todos os seus directorios municipaes. Compareceram legitimos representantes da opinião do Estado. Fez-se uma verdadeira eleição, cada um votando de sua vez, com a maior independencia. O sr. Armando de Salles teve 77 votos, o sr. José Americo 4. Nada de acclamações, nada de homologar candidaturas já escolhidas pelo Directorio Central ou pelo governador. Tudo dentro das mais rigorosas praxes democraticas.

Compare o povo mineiro o que se deu no Ceará com o que vae acontecer em Minas. E depois, nas urnas, a 3 de janeiro, responda de que lado estão a revolução e os que servem lealmente ao regimen.

RENUNCIA DO SECRETARIO DO INTERIOR DO PARANA'

CURITYBA, 19 (H.) — Confirma-se que, em carta ao governador do Estado, o sr. Garcez Nascimento pediu demissão do cargo de secretario do Interior.

NA ASSEMBLÉA PAULISTA

PEDIDO UM CREDITO DE DOIS MIL CONTOS PARA A SECRETARIA DA VIAÇÃO

S. PAULO, 19 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa, o deputado classista Nelson de Rezende apresentou um projecto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir no Thesouro do Estado, a favor da Secretaria da Viação, um credito de 2.000:000$000, com o fim especial do Departamento de Estradas de Rodagem, por intermedio de sua Caixa Rodoviaria, adquirir quatro conjuntos de machinas para a construcção mecanica de estradas de rodagem e dois conjuntos apropriados para o seu revestimento.

Dez mil pessoas participam de um comicio na Bahia

Sobre "O Norte em face da obra de unificação nacional promovida pelo sr. Armando Salles" falou o sr. Assis Chateaubriand

Intenso enthusiasmo da multidão

CIDADE DO SALVADOR, 19 (A. M.) — Conforme tinha sido annunciado, realizou-se, hoje, á tarde, na praça Castro Alves, o comicio em que falou aos bahianos o sr. Assis Chateaubriand, sobre o thema "O Norte em face da obra de unificação nacional promovida pelo sr. Armando de Salles".

O meeting constituiu um completo exito e foi assistido por cerca de dez mil pessoas, que acclamaram os nomes dos srs. Armando de Salles, Octavio Mangabeira e Assis Chateaubriand.

Estavam installados na praça alto-falantes, de modo a irradiarem o discurso do director dos "Diarios Associados" em varios sectores. O sr. Assis Chateaubriand falou rodeado pelos srs. Pedro Lago, Luiz Vianna, Nestor Duarte e Antonio Balbino. O orador traçou o perfil de estadista do ex-governador de S. Paulo, mostrando o profundo sentimento de brasilidade que marcou a sua acção á frente do governo da principal unidade da Federação.

O discurso do sr. Assis Chateaubriand foi ouvido com intenso enthusiasmo pela multidão que o acompanhou, depois, ao Palace Hotel, vivando sempre os nomes do orador, do candidato nacional e da Bahia. O comicio foi assistido por pesoas de todas as classes sociaes, inclusive partidarios do sr. José Americo.

Depois de seu discurso, proferido esta tarde na praça Castro Alves, o sr. Assis Chateaubriand recebeu no Palace Hotel a visita dos próceres autonomistas, emquanto, noutra sala esperavam-no os próceres do P. S. D., que o foram cumprimentar, e uma commissão de União Democratica Estudantil.

O primeiro contacto do povo bahiano com os partidarios da candidatura Armando de Salles revestiu-se de completo exito.

NO INTERIOR DO ESTADO

O dr. Simões Filho recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

QUEIMADAS, 18 — Tenho o prazer de communicar ao prezado chefe que a Mesa da Camara Municipal acaba de telegraphar ao eminente sr. Armando de Salles transmittindo sua inteira solidariedade. Abraços. — Emilio Côrtes".

Continúa a affirmar que é authentico o discurso do Presidente

Nova resposta ao "leader" da maioria

Num dos intervallos das homenagens funebres, prestadas, hontem, pela Camara, o sr. Barreto Pinto alludiu ás declarações do "leader" da maioria ao "Diario da Noite". O sr. Carlos Luz dissera que "o que o sr. Barreto Pinto fala não se escreve".

O deputado classista responde a isso dizendo que falava sempre a verdade, e que o "leader" da maioria é que "só tem affirmado mentiras á Camara", como ficara evidenciado no caso do discurso do sr. Getulio Vargas, classificado de apocrypho, quando já ninguem duvida de sua authenticidade.

S. Paulo e a revolução de 32

Laerte SETUBAL

(Deputado federal por São Paulo)

O sr. José Americo nega a revolução de 32, o que é fundamental para o julgamento dos paulistas. Nega-a na sua essencia espiritual e nacionalista, para vêr nella um delirio collectivo, a um regionalismo exaltado pela hegemonia de São Paulo. São as proprias palavras do sr. José Americo, contidas na sua entrevista reproduzida no "Correio da Manhã" do dia 8 de Junho, que passamos a examinar:

Se coube á dictadura erros em face de São Paulo, com o impugnar a revolução de 32, "São Paulo aos paulistas", todavia,

"deflagrado o levante, fiquei onde estava, (com a dictadura) por um sentimento de lealdade pessoal, que não alheio em favor de São Paulo, que encontrou um das mais seductoras concessões, "e por sobre que São Paulo estava errado".

Esse julgamento, para o qual s. ex. autorizou nova e ampla publicidade, depois de lançada a sua candidatura á presidencia da Republica, vale por uma advertencia á gente do meu Estado natal, especialmente aos homens do P. R. P. que o apoiam, ao menos que já estejam insensiveis ás arremettidas contra a jornada immorredoura. Aos erros da dictadura oppõe o sr. José Americo os erros de São Paulo,

"principalmente quando começaram a fazer-se sentir os primeiros pruridos regionalistas de uma hegemonia que se julga preterida na conquista de uma aspiração limitada ao ambito local".

A affirmação é categorica. S. ex. bate e não pára de bater na técla regionalista da hegemonia politica de São Paulo, como idéa principal, senão unica da revolução de 32, numa insistencia que não tem sómente o intuito de apoucal-a, mas a justificativa de tel-a combatido encarniçadamente. Enquadrado nesse ambito restricto o sr. José Americo nega-se a apreciar a mais brasileira e nacionalista das revoluções, na sua belleza creadora, na espiritualidade de seus propositos, no idealismo do seu sacrificio pelo Brasil e pela Republica.

"Como parahybano, continua s. excia., eu sentia mais profundamente o phenomeno que attingira a consciencia collectiva de S. Paulo, o delirio das multidões que a exaltação regionalista é capaz de gerar".

Quem em S. Paulo entenderá a linguagem agreste do candidato, que reclama de Piratininga a collaboração para a victoria das urnas, quando elle dirige aos paulistas a palavra demolidora de sua gloria e contrária á verdade triumphante dos factos? Essa linguagem, aliás, o Brasil inteiro, de Norte a Sul, não a entenderá, porque de todos os quadrantes do paiz, ao grito de S. Paulo em 32 ecoou o conforto moral e material de expressivas solidariedades.

Aliás sabe o Brasil e sabe o sr. José Americo, que S. Paulo se bateu pelo termino da dictadura.

Dentro das fileiras dos exercitos constitucionalistas, os filhos de todos os Estados brasileiros, eram os homens que combatiam. Mais do que nunca, nessa luta gigante, S. Paulo foi o proprio symbolo do Brasil. Desmerecel-o ou apoucal-o como o fermento de um regionalismo estreito, é obra de destruição esteril e ingloria, que o grande Estado não merece e que a voz da historia condemnará.

Quanto a nós, os paulistas, continuaremos a commemorar o 9 de julho, em nome da patria beneficiaria dessa revolução que a recompoz nos quadros da legalidade. Não a negaremos nunca, como o fez o sr. José Americo. Deixemos aos que o apoiam, dentro de S. Paulo, essa ingrata tarefa, qual a de trair a memoria dos mortos, esquecer os seus servidores, desprezar os seus sacrificados, devolver a solidariedade dos que se levantaram com os paulistas para o sacrificio commum.

Aceitar para a revolução de 32 a sentença condemnatoria, tal como a proferiu s. excia., o sr. José Americo, e com elle se solidarizar nos embates das urnas, é negar S. Paulo é arrancar da alma dos paulistas a esperança e a fé na justiça immortal, é erigir em instrumento de expiação a gloria de ter sido bom e o orgulho de ter sido util.

A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO DISTRICTO

TERIA FRACASSADO NO SENADO A INICIATIVA

Dizia-se hontem no Senado ter fracassado a tentativa de ser apresentada, naquella casa do Legislativo, uma emenda á Constituição, cassando a autonomia do Districto Federal.

A maioria dos senadores consultados teria recusado apoio a uma iniciativa tão antipathica.

COLUMNA DO CENTRO

CANJA

Murillo MENDES

Extraido do semanario francez "SEPT", que recebeu approvação especial do cardeal de Lille, do cardeal de Paris e do Papa Pio XI (2-4-1937):

O Papa nunca disse que todas as doutrinas que se collocam como adversarias do communismo sejam boas, e que basta ser anti-communista para ser christão.

O Papa disse que o communismo é materialista e atheu. Mas nunca disse que o liberalismo e o capitalismo não o sejam. Disse mesmo o contrario.

O Papa disse: "Os Estados deverão providenciar para impedir que uma propaganda athéa cause ruinas em seus territorios". Mas nunca disse que os Estados devem reaccender as fogueiras da Inquisição, ou fuzilar em massa os opposicionistas, como na Russia de Stalin.

O Papa disse: "Os meios de salvar o mundo actual da ruina não consistem nem na luta de classes nem no terror; muito menos ainda, no abuso autocratico do poder do Estado". Só ha um meio, insiste o Papa: a rechristianização da sociedade.

E' claro que estas observações de "Sept" não são nenhuma novidade para os que estão em dia com o pensamento da Igreja. Mas serão uma surpresa para muitos de nossos adversarios que só vêem na Igreja a alliada do fascismo e do capitalismo, uma potencia a serviço das forças do mal, etc. E uma surpresa tambem para não poucos catholicos.

A Igreja dá na cabeça da esquerda e da direita. Entretanto, ella sabe — e o diz — que em certos pontos a direita e a esquerda estão certas. A unica doutrina que poderá realizar a synthese das aspirações da esquerda e da direita, no que ellas têm de bom, de são e positivo, é a doutrina catholica. De origem divina, ella não teme as fluctuações provenientes das differenças de tempo e de logar. Depois de dois mil annos, surge mais nova e mais solida do que nunca. Sentimos muito, mas temos que contradizer os nossos caros adversarios marxistas: o cyclo christão não está encerrado.

Está começando... Libertando-se de incommodos compromissos de ordem politica e temporal, a Igreja lança a palavra de ordem de sua acção: unir todos os homens em Jesus-Christo. Todos os homens, de todas as idades, de todas as raças, de todas as classes, de todas as profissões. Christianizar a vida individual e social. Crear grupos de operarios, estudantes, intellectuaes, etc., que passem a viver uma vida communitaria penetrada do espirito de Christo, transmittindo-o depois ás entidades profissionaes, ás instituições, ao mundo inteiro. Renova-se a technica de Christo, com os primeiros discipulos e apostolos. Antes de tudo, a Igreja está começando a reconverter os catholicos, para que elles possam converter os demais. Não se trata de néo-catholicismo, como pensam erradamente muitos, nem de alliança com a esquerda, ou adaptação do socialismo, etc. Trata-se de descobrir a Igreja, de praticar realisticamente o catholicismo eterno, que possue os germens destinados a se desenvolverem até a consummação dos seculos. E' um movimento engrenado na vida exterior e quotidiana, mas que mergulha as raizes na vida sobrenatural communicada pela Igreja através da doutrina e dos sacramentos.

A tarefa é immensa, mas a Igreja conseguirá a esperada transformação. As heresias estão sendo vencidas pouco a pouco, e muitas dellas, das mais importantes, já se acham bastante desmoralizadas. A Igreja tem um largo treino neste terreno — como em outros mais — de maneira que vae ser canja a tarefa de inutilizar mais esta heresia moderna, "a religião é o opio do povo". Essa rochinha de Pedro é meio dura de roer!...

Solidariedade com a candidatura nacional

Telegrammas recebidos pelo sr. Armando Salles — Reuniram-se os chefes da U. D. B. — Falará na 4.ª-feira, pelo radio, o sr. Sampaio Corrêa

Conforme se tem verificado desde a fundação da União Democratica Brasileira os seus chefes, inclusive o sr. Armando Salles, reunem-se frequentemente, pela manhã, na sua séde provisoria, na rua do Ouvidor, esquina de Uruguayana, afim de assentar providencias para a proxima campanha presidencial da candidatura nacional e tomar conhecimento das constantes adhesões, dos telegrammas, cartas e mensagens que chegam diariamente de todos os pontos do paiz.

Hontem, ás 10 horas, realizou-se mais uma reunião naquelle local, estando presentes os srs. Armando Salles, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, João Carlos Machado e outros chefes da União Democratica, além de senadores, deputados e demais proceres de prestigio que apoiam a candidatura nacional.

Nessa reunião, foram examinados diversos aspectos da campanha que se vai iniciar dentro em breve, concluidas diversas providencias de natureza politico-partidaria e eleitoral e discutidas e approvadas outras, referentes aos trabalhos da grande Convenção em que será lida a plataforma do sr. Armando Salles.

FALARA' QUARTA-FEIRA PELO RADIO O SR. SAMPAIO CORRÊA

O representante carioca, sr. Sampaio Corrêa fará um discurso de propaganda da candidatura Armando Salles, na quarta-feira, ás 20 horas, pela Radio Tupi.

DEPUTADOS PAULISTAS NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 19 (H.) — Chegaram a esta capital, os deputados Moraes Andrade e Alarico Caluby, que fazem uma excursão de propaganda da candidatura do sr. Armando Salles. Foram recebidos pelos dirigentes das forças politicas locaes que apiam aquella candidatura e por outras personalidades.

O "Imparcial", cujo director compareceu ao desembarque dos dois deputados paulistas, publicou uma nota dando-lhes as boas vindas.

SOLIDARIEDADE DE UM DESEMBARGADOR MARANHENSE

SÃO LUIZ, 19 (H.) — O desembargador Domingos Americo hypothecou solidariedade á candidatura do sr. Armando Salles.

CENTRO LIBERTADOR "ARMANDO SALLES", EM ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Foi fundado em Alegrete o centro libertador "Armando Salles". E' seu presidente o sr. Miguel de Oliveira Leite.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

De Cruz Alta (Rio Grande do Sul) — Ao communicarmos a organização do Comité de propaganda da candidatura de v. ex. á presidencia da Republica, sentimos civico enthusiasmo não só pelas vossas accendradas virtudes de singular estadista, como pela certeza de collaborar pela pureza do regimen democratico, tantas vezes deturpado e causa geradora de grandes males que affligem a Republica. Respeitosas saudações. Plinio Machado, presidente, Fortunato Pimentel, secretario.

De Florianopolis (Santa Catharina) — Tenho subida honra de communicar a v. ex. ter sido installada a Commissão Executiva dos Partido Colligados, cuja Mesa ficou constituida da forma seguinte: presidente, Aristiliano Ramos, vice-presidente, Rupp Junior, secretario, Bayer Filho, thesoureiro, José da Costa Moelmann. Saudações respeitosas — Aristiliano Ramos.

De Arraial (Ceará) — Portador delegação do Directorio local P. S. D., onde exerço mandato de prefeito, eleito por essa pujante agremiação partidaria, hoje integrada na U. B. D., reaffirmo minha solidariedade anteriormente manifestada em entrevista concedida á imprensa de Fortaleza, prol vosso glorioso nome, solidarizando-me á attitude digna do deputado Plinio Pompeu, divergindo assim da representação federal de meu municipio. Excusado é dizer que maior enthusiasmo occasionou a feliz resolução pelo equivoco de espontaneidade do eleitorado livre desta terra. Apresento as calorosas felicitações como prenuncio de nossa victoria. Saudações — Juvencio Salles.

De Imbituva (Paraná) — Solidario com o movimento nacional que abraçou a candidatura de v. excia. saudo o eminente brasileiro, paladino da democracia. Cordeaes saudações. David Curi.

De Siqueira Campos (Paraná) — Embora não sendo politico quero desde já hypothecar ao eminente brasileiro a solidariedade de meu voto. Posso tambem affirmar baseado em calculos judiciosos que setenta por cento do eleitorado do norte do Paraná suffraga nas urnas o nome de v. excia. Saudações. Felippe Chueri.

De Therezina. — Admiradores da attitude de v. excia. no governo do Estado de São Paulo e dos constantes discursos e outros documentos amplamente divulgados, num gesto de alto civismo traduzido pela renuncia de v. excia. com o fim de salvar á tradição da democracia brasileira, vimos em caracter de eleitores piauhyenses protestar nossa inteira solidariedade pela sua candidatura á presidencia da Republica, confiantes no completo exito da campanha eleitoral em torno do illustre nome de v. excia. Respeitosas saudações — João Climaco da Silveira Filho, João S. R. Chrysostomo e Silva, Celso Pinheiro, professor Alvaro Freire, Pedro Brito, professor Alvaro Ferreira, Antonio Lopes, Ribamar Ramos, Clodoaldo Leal, Gonçalo Teixeira e Silva, Adhemar Rabello, Pedro Bozon, Benedicto de Carvalho Cruz, Gonçalo Rocha, Alvides Murat Baptista, Antonio Alves da Motta, Emygdio Neves de Abreu, Antonio Lemos, Oriswal de Vasconcellos, José Mendes Brandão, Alberoni Borges de Lemos, Firmino Leitão, José Antonio Lapa, José Percolio Gonçalves de Vilhena, Julia Borges Lemos, Antonia Julia Lemos Ramos, Aleina Borges Lemos, Alborina Borges Lemos, Esther Baptista da Silveira.

De Mussurepe (Pernambuco) — Apresentamos a v. excia. nosso apoio á vossa candidatura. Operarios da Usina Mussurepe.

De Rio Novo (Espirito Santo) — Communicamos organização do Directorio local da União Democratica do Espirito Santo com a presença de seu chefe dr. Luiz Tinoco. Hypothecamos v. excia. nossa inteira solidariedade e exprimimos o enthusiasmo flagrante da maioria, insophismavel garantia da victoria da causa da Democracia brasileira. Saudações. Dr. Waldemar Gomes Lucas, Octavio Rufilo Almeida, Manoel Gomes Novo, Demosthenes Gomes Alves, Pastor Hygino, Teixeira Souza, Arthur Lopes Farias.

De Alegrete (R. G. Sul) — Temos a grata satisfação de participar que inauguramos hoje o Centro Libertador Armando Salles, que pugnará pela victoria da candidatura do seu eminente patrono, sendo registradas no acto inaugural civico trezentas adhesões. Cordeaes saudações. Dr. Miguel Oliva Leite, presidente; Telemaco Rua, vice-presidente; Octacilio Laufort, secretario; José Bonifacio Costa Nunes, thesoureiro; João do Prado Mallman, vogal; Aristides Miranda, vogal; Bruno Fontana, vogal; Petite Silveira Napoles, vogal; Evaristo Moraes, vogal; Lilio Pain, vogal; Boaventura Pain, vogal.

De São Paulo. — Os abaixo assignados membros do Directorio Central Universitario do Partido Constitucionalista, representando todas as

(Continu'a na 10ª pagina.)

O CASO DOS GENERAES

O gen. Waldomiro Lima deixará hoje a prisão — O dia de hontem no Ministerio da Guerra — Documentos que o gen. Góes Monteiro apresentará — Conferenciaram o ministro e o commandante da 5.ª Região Militar — A marcha do inquerito

O incidente entre os generaes Góes Monteiro e Waldomiro de Lima e os factos consequentes ainda hontem, originaram occurrencias de importancia.

Pela manhã, o ministro da Guerra, chegando ao seu gabinete, recebeu em conferencia o general Firmino Borba, que lhe fôra communicar a marcha do inquerito instaurado sob a sua presidencia.

Com o commandante interino da 1.ª R. M., o ministro da Guerra, conferenciou perto de uma hora.

Cerca das 11 horas, o titular da Guerra recebeu o general Guedes da Fontoura, que conforme noticiamos, hontem pela manhã, chegara a esta capital, attendendo a um chamado urgente do general Dutra.

A conferencia entre o ministro da Guerra e o commandante da 5.ª Região Militar, durou approximadamente, hora e meia. Os motivos da entrevista não foram dados á reportagem. Fomos informados, entretanto, de que os dois generaes, trataram de assumptos referentes aos commandos das segunda e quinta Regiões Militares. O general Guedes, segundo corre no Ministerio da Guerra, será nomeado para o commando da Região de São Paulo.

CONTINUARÃO NOS COMMANDOS

O general José Pompeu, novo commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa, esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Guerra, sobre a situação do seu novo commando.

O general Pompeu, ao deixar o gabinete do ministro, teve occasião de palestrar com a reportagem e declarou que todos os auxiliares deixados pelo general José Pessoa, continuarão em seus postos, principalmente os commandantes de unidades daquelle Districto.

A MARCHA DO INQUERITO

Segundo noticias correntes hontem no Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro, nas successivas visitas que tem feito ao gabinete do general Firmino Borba, presidente do inquerito, teria entregue ao mesmo varios documentos que instruirão a sua denuncia.

Adeanta-se que o ex-ministro da Guerra teria apresentado uma certidão e uma nota, ha dias publicada pelos jornaes e lida na Camara pelo deputado Café Filho, a qual assignada por varios generaes e dirigida ao presidente da Republica, applaudia a attitude dos generaes Guedes da Fontoura e Lucio Esteves, em face da propagada intervenção no Rio Grande do Sul. Consta que essa nota muito agitou os meios militares, no inicio do mez corrente.

DEIXA HOJE A PRISÃO

Hoje, á tarde, provavelmente ás 18 horas, o general Waldomiro Lima será posto em liberdade. Hontem o Ministerio da Guerra já havia providenciado sobre a ordem de liberdade do referido general.

A PUNIÇÃO DO GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, ex-commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa, ao que parece, demorará mais dias na prisão do que o general Waldomiro Lima.

Os motivos da punição dessa alta patente, não serão divulgados de maneira alguma, pelo Ministerio da Guerra.

O general José Pessoa, na sala em que se encontra detido na 1.ª Brigada de Infantaria, tem recebido innumeras visitas.

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO VICTOR NUNES

Sobre a prisão do general Waldomiro Lima, o seu advogado, dr. Victor Nunes, falando a reportagem declarou que o ex-commandante da 1.ª Região, caso quizesse encontraria ainda recursos para se livrar da punição que lhe foi imposta pelo ministro da Guerra.

Porém como esse incidente tem muito tempo ainda para ser resolvido, accrescentou o alludido advogado, que o general Waldomiro, depois de recuperar a liberdade, proseguirá no desaggravo da sua dignidade, dentro da lei.

O GENERAL DUTRA FOI AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Hontem, ás 13 horas, o general Dutra, depois de terminado o expediente de sua pasta, dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, onde esteve em demorada conferencia com o sr. Macedo Soares.

Os dois ministros, segundo corria á tarde, trataram do caso dos generaes.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram designados: major Frederico Augusto Rondon, para o cargo de Serviço de Material Bellico da 5.ª Região Militar; capitão João Alfredo Hellal Dutra Ramos, da arma de artilharia para chefe da 4.ª Divisão do Departamento Militar (Defesa Anti-Aerea), da Directoria de Aviação; e 1.º tenente Luiz Rodrigues Maia, do 12.º R. C. I., para adjunto da 6.ª Brigada de Cavallaria.

— O titular da pasta da Guerra por necessidade do serviço, classificou os capitães, pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos, no Hospital Militar de Santa Maria da Bocca do Monte e os de aviação, Salvador Rones Lizzaraldi, no Parque Central de Aviação e João Ribeiro da Silva, no 5.º Regimento de Aviação.

— Foram transferidos do Quadro Ordinario para o Supplementar, os capitães Alcebiades Garcia da Rosa e Eduardo Peres Campello de Almeida, do 1.º R. I.; José Luiz Guedes, do 14.º R. I. e Guilherme Barcellos Borges, do 20.º B. C.

— Foi designado o capitão Octacilio Prates da Cunha, para auxiliar do instructor de equitação do Collegio Militar de Porto Alegre.

O EXERCITO E A POLICIA — ANTIGAS DECLARAÇÕES DO GENERAL JOSE' PESSOA

BAHIA, 19 (A. M.) — Sob o titulo "O Exercito e a Politica", o "Estado da Bahia" publica o seguintes:

"Por occasião do seu regresso do norte do paiz, onde fôra inspeccionar as unidades de seu commando, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque teve opportunidade de ser ouvido pela nossa reportagem.

Depois de se referir sobre o que vira por onde passara, o reporter encaminhou a conversa para o terreno da intromissão do exercito na politica, tendo então o nosso entrevistado feito as seguintes declarações: "Sou um militar e não um politico. Acho que o exercito não se deve immiscuir em questões partidarias. Obedeço ao R. I. S. G. Não sou como muitos generaes e officiaes que dizem não se meter em politica e são, entretanto, os mais politiqueiros. Os militares que estivessem ao meu alcance, eu os excluiria do Exercito, desde os generaes até os sargentos, se se envolvessem em politica".

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL "CARLOS CHAGAS"

AMPLIADO O QUADRO DOS FUNCCIONARIOS DA ASSISTENCIA

Realiza-se no proximo dia 25 a inauguração do Hospital de Marechal Hermes que a administração do governador Pedro Ernesto constituiu e que a actual administração deu o nome de Carlos Chagas.

Ao acto que comparecerá o chefe da nação, o sr. José Americo de Almeida, e altas autoridades federaes e municipaes, terá logar ás 15 horas, da proxima sexta-feira.

Afim de attender o funccionamento do referido hospital, o interventor federal assignou decreto ampliando o quadro da actual secretaria de Saude e Assistencia.

EMBARQUE DO PRESIDENTE DO SENADO ITALIANO

ROMA, 19 (H.) — O presidente do Senado, sr. Luigi Federzoni parte acompanhado de sua esposa e filhas, a bordo do "Oceania", com destino á America do Sul.

O sr. Federzoni visitará o Brasil, a Argentina e o Uruguay. E' a primeira visita que o presidente do Senado faz á America do Sul. Sua viagem tem caracter estrictamente particular.

COMMISSÃO PARA O PLANO DO PARQUE DE ITATIAYA

Na pasta da Agricultura foi assignado decreto designando para fazer parte da commissão subordinada ao Ministerio da Agricultura, que elaborará o plano a ser executado para organização definitiva do Parque Nacional de Itatiaya, o superintendente do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. Paulo de Campos Porto; o director do Serviço de Estradas de Rodagem, sr. Yeddo Fouza, e o director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, sr. Lourival Fontes.

EM VISITA A S. PAULO

SEGUIRA' AMANHÃ UMA CARAVANA DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Segue amanhã para São Paulo uma embaixada de socios da Secção de Menores da Associação Christã de Moços, desta capital.

Essa excursão, que tem a moldal-a o caracter nitidamente educativo e recreativo, comprehenderá tambem uma visita á Associação Christã de Moços, do Estado bandeirante.

Na capital paulista e em Santos serão visitados os principaes edificios e monumentos e realizados excursões e passeios diversos.

A parte sportiva não será esquecida e varios jogos de volley-ball, basketball e natação serão effectuados.

Os componentes da delegação dirigem, por nosso intermedio, uma saudação aos seus collegas paulistas.

Esta caravana, composta de 26 elementos da A. C. M., na sua maioria menores, é chefiada pelo sr. Silas Raeder, director da Secção de Menores, acompanhado de sua senhora e pelo dr. Adauto de Rezende, medico do mesmo departamento.

A missão financeira nos Estados Unidos

PRIMEIRAS CONFERENCIAS — VISITAS A LESSBURG — PALAVRAS DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 19 (H.) — O senhor Souza Costa, acompanhado de alguns dos seus collaboradores, conferenciou hoje com os srs. Cordell Hull e Sumner Welles. Por occasião dessa conferencia, o secretario de estado reaffirmou a sua fé nos resultados da politica de reciprocidade commercial e exprimiu a sua confiança em que a visita do ministro da Fazenda do Brasil aos Estados Unidos será vantajosa para a applicação daquella politica.

Segunda-feira, á tarde, o senhor Souza Costa terá uma conferencia mais demorada com o sr. Sumner Welles. Nesse mesmo dia, á noite, ou terça-feira, será recebido pelo secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior.

E' provavel que o sr. Souza Costa e os demais membros da missão financeira do Brasil sejam recebidos no começo da semana entrante pelo presidente Roosevelt.

IMPRESSÃO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, senhor Arthur Souza Costa, devido a um ligeiro resfriado, teve que adiar para amanhã a sua partida desta capital, com destino á localidade de Lessburg, onde tencionava passar o fim de semana.

O sr. Souza Costa pretende, no emtanto, transferir-se, amanhã, de automovel, para a localidade citada, onde já se encontra desde hoje o embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, e onde se espera que os dois estadistas brasileiros elaborarão o plano a ser seguido pelo senhor Souza Costa nas suas proximas conversações com os peritos commerciaes e financeiros dos Estados Unidos.

Falando hoje á imprensa, numa das suas habituaes entrevistas collectivas, o sr. Cordell Hull declarou que considerava a visita do sr. Souza Costa como uma honra, mas que por emquanto não desejava precisar os detalhes dos themas que serão discutidos durante a permanencia do ministro da Fazenda do Brasil nos Estados Unidos.

O fim de semana do sr. Souza Costa no campo comprehenderá uma typica festa campestre norte-americana, com um "barbacue", que equivale nos Estados Unidos ao que é um churrasco no Brasil, e com uma inspecção aos estabelecimentos de cria de cavallos de puro sangue que deram fama á região.

O sr. Souza Costa tenciona aproveitar os dias da sua ausencia da capital, para repousar das fadigas da sua longa e rapida viagem e preparar-se para as elaboradas negociações que serão iniciadas segunda-feira e durarão provavelmente um mez ou mais, durante as quaes serão examinados todos os aspectos das relações commerciaes e financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos.

O embaixador Oswaldo Aranha annunciou que as palestras officiaes com as autoridades dos Estados Unidos terão inicio ás 15 horas; segunda-feira, e que o sr. Souza Costa será recebido pelo presidente Roosevelt á tarde do mesmo dia.

Todos os meios americanos continuam demonstrando o mais vivo interesse acerca das proximas conversações, prevalecendo a impressão de que aquellas palestras só poderão ter os mais beneficos effeitos sobre as relações entre os dois paizes, especialmente pela revisão ou confirmação do pacto commercial existente, e pela troca de pontos de vista acerca da situação da divida externa brasileira, em face da proxima terminação do plano Aranha.

A mesa que presidiu o Congresso; em baixo um aspecto parcial da platéa

COMO NO TEMPO DA ALLIANÇA LIBERAL

O enthusiasmo do Ceará pela candidatura nacional

O deputado Raul Bittencourt regressou hontem de Fortaleza, onde foi assistir ao Congresso do Partido Social Democratico, do Ceará, na qualidade de delegado do Partido Republicano Liberal. Hontem mesmo esteve na Camara. Sua presença despertou geral interesse. Delle se acercaram numerosos collegas, todos curiosos em saber detalhes do acontecimento e em colher impressões do norte do paiz. Os jornalistas tambem queriam impressões. E a todos o sr. Raul Bittencourt manifestava o seu enthusiasmo pelo que viu e sentiu na capital cearense. O que alli presenciou, excedeu á expectativa. Elle, o sr. Moraes Andrade e o sr. Alarico Caiuby foram recebidos com extraordinarias expansões da alma popular.

Levados ao hotel, viram-se obrigados a falar ao povo, que reclamava, enchendo as ruas, a palavra dos representantes sulistas. Depois, foi o Congresso do P. S. D. O Theatro Majestic, que é de grandes proporções, ficou apinhado. Os que não puderam entrar, — e foi uma multidão ainda maior — permaneceram na praça publica, ouvindo os discursos pelos altos falantes. Dentro e fora, a vibração era a mesma, espontanea e constante.

— O nome do sr. Armando Salles, accrescentou o deputado gaucho, como bandeira de redempção politica, tem reflexos profundos na massa. Foi o que observei em Fortaleza. O povo o comprehende e o applaude porque conhece as suas convicções democraticas.

Nisto chega o sr. João Carlos Machado, que abraça o seu collega de bancada, perguntando-lhe que tal a pulsação do norte.

— E' optimo. E' como no tempo da Alliança Liberal.

Os funeraes de Laudelino Freire

COMO FALOU O SR. PEREIRA DA SILVA, DANDO O "ADEUS DA ACADEMIA"

Realizou-se hontem, á tarde, o enterro do escriptor e academico Laudelino Freire.

O feretro partiu da Academia Brasileira de Letras, onde repousava o seu corpo, numa camara ardente, que fra armada no salão central.

Além de numerosas pessoas de destaque social, representações do Exercito, da Policia Militar e do Collegio Militar, achavam-se presentes quasi todos os membros da Academia, varios escriptores, amigos do fallecido homem de letras, sua viuva, a sra. Iracema Orosco Freire e os dois filhos do casal, Rosa Moacyr Freire e Laudelino Freire Junior.

O ADEUS DA ACADEMIA

Coube ao sr. Pereira da Silva pronunciar o necrologio, junto ao caixão funerario em que descansava para sempre o grande cultor da lingua portugueza.

Em suas palavras repassadas de consternação, recordou, em traços rapidos, a vida de Laudelino Freire e as obras de vulto que elle deixava á posteridade.

Mestre dedicado no Collegio Militar, saube attrair para junto de si os estudantes, daquelle estabelecimento de ensino, que lhe prodigalizavam uma admiração profunda e sincera amizade.

Grande estudioso do vernaculismo e da etymologia da lingua, a elle se deve um dos mais completos diccionarios de portuguez.

O orador sallenta que Laudelino Freire era principalmente um grande batalhador.

Pugnava com inexcedivel enthusiasmos e perseverança, por todos aquelles ideaes que lhe pareciam nobres e altruisticos. Jamais se o vira vacilar na peleja, cansado, vencido ou desorientado. Era sempre o mesmo vigor, a mesma vontade ferrea de vencer.

Paladino da orthographia simplificada, foi por isso mesmo muitas vezes combatido. Nunca, entretanto, esmoreceu. Os ataques que lhe dirigiam, como que mais o encorajavam, incitando-o na peleja. Polemista temivel, era Laudelino Freire o esgrimista agil e subtil da palavra. Senhor perfeito da penna que manejava, nunca receou entrar em campo, na pugna do verbo.

As phrases saiam-lhe escorreitas sobre o papel, para attingir, firmes e precisas, o alvo visado.

Terminando, o sr. Pereira da Silva accrescenta que o que se realizava naquelle momento eram os funeraes de um "immortal" e de um grande lidador.

A Academia, por seu intermedio, delle se despedia, cheia de saudades, mas tambem cheia de satisfação, porquanto o velho companheiro de letras iniciava naquelle instante o segundo periodo de sua vida — o da immortalidade.

RUMO AO CEMITERIO

Findo o discurso, o ataude foi transportado para o coche funebre, tendo segurado nas alças os academicos Pereira da Silva, Adelmar Tavares, Claudio de Souza, Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Ataulpho N. de Paiva e os parentes do morto.

Dahi, então, partiu o feretro rumo ao cemiterio de São João Baptista, seguido por numerosos carros de flores e acompanhado por quasi todos os presentes.

Entre as corôas que foram collocadas sobre a sepultura, via-se a da Academia, com o seguinte distico:

— "A Laudelino Freire, a Academia Brasileira de Letras."

NOMEAÇÃO DE CONSUL

Na pasta do Exterior foi assignado decreto nomeando para o cargo de consul de terceira classe o auxiliar de consulado Antonio Augusto de Souza Bandeira.

A intriga do presidente

S. PAULO — Dir-se-ia uma comedia escripta para o talento do Procopio, mas não é. Não interveiu nenhum dos theatrologos nacionaes. Não foi preciso a verve de Sacha Guitry, nem a irreverencia dos "cabaretiers" de Mont-Martre. Apenas se fez necessaria a intervenção de uma personagem severa, revestida das insignias do poder publico, para brotar do nada o incrivel acontecimento, que tem da comedia e da tragedia, ao mesmo tempo.

Essa peça faz parte não do theatro de ficção, nem da escola realista ou de qualquer outra escola conhecida nos palcos do mundo. Faz parte do Theatro de Confusões, inaugurado, ha alguns annos, por alguns beneficiarios de uma revolução em um dos mais formosos paizes da America meridional.

A arte dos actores e dos compositores, ás vezes, é "pirandelliana", pois que andam á procura de um ambiente em que os seus actos se enquadrem, sejam nos bastidores do Guanabara ou nas areias brancas do Imbituba. O Theatro de Confusões tem tido momentos epicos e momentos comicos. O recebimento dos "gallinha-verde" (os integralistas ficam furiosos com essa brincadeira) com um discurso apanhado por quatro tachygraphos, contestado pelo "leader" da maioria na Camara e affirmado pela irresponsabilidade do sr. Barreto Pinto, só por si é uma peça completa, em que o "leader" naufraga de cabeça para baixo. Enredo simples, — desfecho tragico, se a peça fosse levada a serio. Mas, é para rir e não para chorar.

As affirmações e contestações travadas sobre acontecimentos e factos de um Estado meridional, para impedir uma façanha aberrante de todas as normas de bom senso e patriotismo, — tiveram o seu desfecho na attitude do presidente, chamando a palacio um dos seus generaes e affirmando que ouvira de outrem estar elle conspirando contra a ordem publica.

Em nenhuma Republica do planeta houve, jamais, um facto igual a esse. Buscam-se as suas origens na torva noite dos tempos e nas auroras boreaes; consultam-se aruspices e cartomantes; recorre-se á macumba; devassa-se a historia nos bastidores secretos, e não se encontra explicação para o phenomeno que envolve tão graves e respeitaveis comparsas. Sente-se que ha uma enorme desproporção entre as posições dos homens que debatem e os factos que os inspiram. Mas, o que parece inexplicavel ao senso commum, tem sua explicação no Theatro de Confusões.

E' mais uma peça que se quer pregar ao paiz, gerando a desconfiança entre os chefes militares. De uma attitude dessas não pode sair dignificada a força armada. Quando mais o Brasil precisa de paz e de concordia interna para resolver os seus problemas de producção e de commercio, é que o Theatro de Confusões resolve, com intuitos invisiveis mas palpaveis, lançar a sizania entre brasileiros, para a justificação de actos maliciosos que, de futuro, pretendem impingir como necessarios, quando não passam de um criminoso programma, astuciosamente preparado.

Não é a primeira vez, nem, infelizmente, será a ultima, em que se usam de processos execraveis para da confusão tirar a prorogação de mandatos, já amplamente condemnados pela voz publica. Libertos do estado de guerra, devemos, os que manejam a penna com espirito conservador e honesto, clamar contra a enormidade de actos dessa natureza, que ao comprometterem a dignidade do poder são uma grave ameaça para o regimen, coisa que está nas intenções de alguns dos responsaveis pela confusão.

Em vesperas de um pleito constitucional, devemos todos cerrar fileiras contra os que têm a intenção de perturbar a vida do paiz, para tirar da confusão ou a continuação do poder ou a dictadura, sem alicerces na indole da gente brasileira. Sirvam estas palavras, na apparencia frivolas, na verdade serias e sensatas, de advertencia aos transviados e de alerta aos patriotas.

MARIO DA LUZ

2.ª CONFERENCIA REGIONAL SUL-AMERICANA DE RADIO-COMMUNICAÇÕES

AS SOLEMNIDADES DE ENCERRAMENTO

Por motivo do fallecimento do dr. Fonseca Hermes, foi transferida para hoje, ás 10 horas, a sessão plenaria de approvação do accordo e regimento daquelle certamen.

A's 12 horas, realizar-se-á a sessão de encerramento, discursando o ministro da Viação, e em resposta, o delegado do Chile, sr. Gustavo Carvalho Gundlack.

A' noite no Copacabana Palace Hotel, será realizado um banquete, offerecido pelo ministro da Viação aos delegados estrangeiros.

Suspensas as sessões da Camara e do Senado

Homenagens funebres aos srs. Gaston Doumergue, Fonseca Hermes, Laudelino Freire e Souto Filho

A sessão de hontem da Camara, presidida pelo padre Arruda Camara, foi dedicada a votos de pezar.

O primeiro, foi pelo fallecimento do ex-chefe do governo da França, sr. Gaston Doumergue sobre cuja personalidade falaram os srs. Renato Barbosa e José Augusto.

A bancada sergipana requereu identica homenagem pelo fallecimento do sr. Laudelino Freire, pedindo a designação de uma commissão para representar a Camara nos seus funeraes. O requerimento foi justificado pelos srs. Barreto Filho, Pedro Calmon e Moraes Paiva, e a commissão ficou composta dos srs. Amando Fontes, Moraes Paiva, Barreto Filho, Pedro Calmon e Francisco Gonçalves.

Foi, depois, annunciado um requerimento de varios deputados fluminenses, solicitando um voto de pezar pelo fallecimento do sr. João Severiano da Fonseca Hermes, representant do Estado do Rio á Constituinte de 91, e que a sessão fosse levantada, na forma do regimento, em homenagem á sua memoria.

Sobre o requerimento, falaram os srs. João Guimarães, Pereira de Lira e Cunha Vasconcellos. Approvada a homenagem, a sessão foi levantada.

NO SENADO

A sessão de hontem do Senado foi dedicada á dois mortos illustres, sr. Gaston Doumergue e deputado Souto Filho. O presidente da Commissão de Diplomacia, sr. Costa Rego, foi quem fez o necrologio do ex-presidente da França, requerendo um voto de pezar pelo seu fallecimento, bem como a communicação dessa homenagem ao embaixador daquelle paiz junto ao nosso governo.

O sr. João Villasboas fez o elogio funebre do deputado estadual pernambucano Souto Filho, constituinte de 1934, requerendo um voto de pezar e o levantamento da sessão em homenagem á sua memoria.

Ambos os requerimentos foram approvados.

OS SERVIÇOS DA POLICIA MARITIMA, AEREA E DE FRONTEIRAS

O presidente da Republica vetou a resolução legislativa que transfere para a União os serviços da Policia Maritima, Aerea e de Fronteiras, por diversos motivos que constam das razões do mesmo veto.

A situação financeira do Estado do Rio

UM APPELLO DO GOVERNADOR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica, o senhor Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio, enviou o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., por cópia inclusa, o parecer do Conselho de Fazenda, deste Estado, quanto á situação financeira fluminense, de modo geral, e especialmente em relação ao contracto de 30 de junho de 1933, celebrado com o Banco do Brasil, para unificação dos seus compromissos.

Em annexo, encontrá ainda v. ex. a exposição feita sobre o assumpto, pelo secretario das Finanças, ao mesmo Conselho, acompanhada dos documentos que a illustram.

E, com a devida venia, rogo a esclarecida attenção de v. ex. para o caso, que poderá ser resolvido, mediante os bons officios de v. ex. junto á Directoria do Banco do Brasil, assim ficando amparado o Estado do Rio, nesta premente situação, que empolga as suas finanças.

Em synthese, pretende o Estado, de que é fiador o governo federal, a novação daquelle contracto, com dilação do respectivo prazo por mais cinco annos, e a reducção dos juros para 5 %.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os meus melhores protestos da mais alta estima e distincta consideração."

EXONERADO DO CONSELHO DO SERVIÇO PUBLICO

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, exonerando, a pedido, o agronomo silvicultor do Ministerio da Agricultura, sr. Luiz Simões Lopes, do cargo, em commissão, de membro do Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete.

A' tarde o chefe da nação deixou o Guanabara, de automovel, realizando um passeio pela cidade em companhia de um dos ajudantes de ordens.

FALLECIMENTO DO DEPUTADO SOUTO FILHO

RECIFE, 19 (H.) — Falleceu hoje, repentinamente, o deputado estadual Souto Filho. A sua morte occorreu ás 5 horas da manhã. Ainda hontem o deputado passeara, á noite, pela cidade.

DIETA RACIONAL

Ha dez annos passados pretendia-se curar os males submettendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer criterio physiologico. No caso, por exemplo, de febre typhoide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, accommettidos de delirio. Actualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não soffrem, absolutamente, as referidas "débacles". Os medicos modernos não se descuidam das alterações pathologicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Bright, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hypertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome.

Contra a má digestão das albuminas, da carne por exemplo, por falta de acido chlorhydrico no succo gastrico dos dyspepticos, não mais se prohibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlorhydrica do succo gastrico.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: para a installação de trinta freios automaticos "Westinghouse", em vagões da E. de F. Sul de Minas e installação electrica no 5º deposito do Pirahy, e construcção de quatro caixas de madeira para areia, nos depositos de Cruzeiro, Itajubá, Tres Corações e Barra do Pirahy, na Rêde Mineira de Viação; para transformação em activo, do desvio norte existente na linha de Sitio a Paraopeba, da E. de F. Oeste de Minas; para acquisição de duas locomotivas "Mikado", para a E. de F. Dona Thereza Christina, da Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá; para a construcção de chaves na estação de Livramento da E. de F. Sul de Minas e para montagem de tres superestructuras metallicas, da linha de Cacequy a Rio Grande, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Autorizando accrescimos e alterações na pauta approvada pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, nas linhas de concessão federal da São Paulo Railway Company Limited, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e da E. de F. Sorocabana, abaixo indicadas: pautas 2.066 A, 2.050 B, 2.450, e 2.435, de accordo com o que requereram as referidas estradas.

Autorizando a inclusão da Oleina, sob o n. 2.135 A, na tabella 5, na pauta approvada pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913.

Nomeando: agentes postaes — Lourdes Marques da Costa, Vespasiano, Minas Geraes; Isaura Moura Carvalho, de Cacimba d'Areia, Rio Grande do Norte; Flaviana Mascarenhas Mouro, de Jaguaribe, Bahia; Maria da Conceição Andrade Bernardes, de Lagoa Dourada, Minas Geraes; Philomena Buna Goedert, de Antonio Carlos, Santa Catharina; Sebastiana da Camara Hauck, de Paula Lima, Minas Geraes; ajudantes de agencia — Maria José Ribeiro de Araujo, de Esplanada, Bahia; Lucia Eglantina de Oliveira, interinamente, ajudante de agencia da classe D, em São Paulo; Esmeraldina Barbosa Baptista, ajudante da agencia de Esplanada, na Bahia, para agente da referida agencia; Pedro Cruz, para conductor de trens da E. de F. Noroeste do Brasil; para carteiro da classe B, dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Taurino Rocha de Carvalho, interinamente, agente da classe B; e, em virtude de classificação em concurso, Rita da Costa Avila Medeiros e Laura Philomeno, para escripturarios da classe B, dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Promovendo a agente postal de Coronel Pacheco, em Juiz de Fóra, Maria José Guimarães Franco, para ajudante da agencia postal de Juiz de Fóra, estação.

Concedendo aposentadoria: a Alipio Martins Fernandes, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Francisco Ramos, official administrativo dos Correios e Telegraphos do Ceará; José da Silva Ricardo, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e ainda em igual cargo Ulysses Pereira do Lago e Tiburcio Bastos Gonçalves; a Manoel Januario da Silva, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Licinio Augusto de Veneza, escripturario da D. Geral dos Correios e Telegraphos; Custodio de Souza, carteiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Waldemiro Horacio dos Passos Perdigão, cobrador da Central do Brasil.

Exonerando Cleto Sampaio Theophilo, escripturario da Rêde de Viação Cearense, por ter acceitado outro emprego.

A COLLABORAÇÃO DOS SYNDICATOS NA EXECUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

VÃO SER REALIZADAS, A PARTIR DE AMANHÃ, REUNIÕES DOS DIVERSOS GRUPOS SYNDICAES

Terá inicio amanhã, ás 10 horas, a primeira das reuniões dos syndicatos profissionaes de empregadores e empregados, para a execução do decreto que regula a syndicalização profissional brasileira.

Para as referidas reuniões os syndicatos foram distribuidos em grupos, segundo as respectivas actividades, reunindo-se, de cada vez, empregadores e empregados que tenham interesses connexos, tanto de ordem geral como particular.

As reuniões terão sempre a assistencia de representantes das Uniões Geraes dos syndicatos de empregadores e de empregados.

Estão convocados para a reunião de amanhã, os seguintes syndicatos do grupo da industria, abrangidos pelo sub-grupo "Confecções": Empregadores: Syndicato dos Industriaes em Calçados e Couros; Syndicato dos Industriaes de Caixas e Artefactos de Cartonagem; Syndicato dos Proprietarios de Tinturarias do Rio de Janeiro. Empregados: Syndicato dos Alfaiates e Classes Annexas; Syndicato dos Empregados em Tinturarias e Lavanderias; Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos e Syndicato dos Operarios e Operarias em Fabricas de Chapéos e Similares.

Na proxima quarta-feira haverá a segunda reunião dos syndicatos comprehendidos no sub-grupo "Alimentação", ainda do ramo da industria.

VÃO SE DEFENDER SOLTOS OS CO-RÉOS DO MOVIMENTO DE 35

Sabemos que, a começar de hoje, será attendida a solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, feita ao sr. ministro da Justiça, dr. Macedo Soares, no sentido de que se possam defender soltos os jornalistas processados como co-réos no movimento de 1935.

Sta. Catharina ao lado da U.D.B.

Detalhes da reunião conjunta do Partido Republicano Liberal e da Legião Republicana

Aspecto da reunião

FLORIANOPOLIS, 16 (A. M.) — O congresso dos partidos Republicano Liberal e Legião Republicana, realizado hontem nesta capital, foi um dos acontecimentos politicos de maior realce dos ultimos tempos em Santa Catharina.

OS TRABALHOS

Constituida a mesa sob a presidencia do dr. Rupp Junior, chefe da Legião Republicana, secretariado pelos srs. Octavio Silveira Filho e Antenor de Moraes, entre uma salva de palmas da assistencia, que por completo enchia o Cine Rex, tomou a palavra, como presidente, o deputado Rupp Junior, dando conta dos motivos determinantes do conclave, que tinha por fim o pronunciamento dos P. R. L. C. e da Legião Republicana sobre qual a candidatura a apoiar no proximo pleito da successão presidencial.

Seguidamente com a palavra o desembargador Gil Costa, saudou, os representantes presentes, destacando a importancia da reunião pelo que tinha de significativa em face dos destinos da nacionalidade.

Em longo discurso, o deputado estadual sr. Thiago de Castro, realçando a personalidade do sr. Armando Salles, explicou os motivos das preferencias das agremiações opposicionistas alli reunidas se acharem irmanadas em torno da mesma aspiração, qual fosse a de fazer vingar, nas urnas, a candidatura do ex-governador bandeirante á presidencia da Republica.

Falaram depois, o deputado Barreiros Filho, numa saudação á figura do general Flores da Cunha; o dr. João Bayer Filho, cuja oração foi coroada de enthusiasticos applausos e Cassio Fonseca que falou em nome da mocidade catharinense.

O deputado federal por S. Paulo, sr. Jairo Franco, de improviso, disse do enthusiasmo que sentia pela demonstração de civismo que estava patente, em face do brilho e da concurrencia de que se rodeára o conclave, acentuando a sua fé na victoria da causa democratica, de que era symbolo em nossa patria, o sr. Armando Salles.

Encerrando a sessão voltou a falar o deputado Rupp Junior, agradecendo a comparencia de quantos assistiram aos trabalhos, orgulhando-se pelo modo de como os mesmos haviam decorrido.

MOÇÕES E SUGGESTÕES

Pelo deputado Barreiros Filho foi apresentada uma moção de applauso ao general Flores da Cunha, que foi approvada em meio de grandes acclamações.

O dr. João Bayer Filho suggeriu a organização de uma commissão executiva, destinada a dirigir a campanha no Estado, o que foi approvado.

Pelo dr. João José Cabral foram apresentados para fazerem parte dessa commissão, como membros da Legião Republicana, os srs. Rupp Junior e desembargador Gil Costa.

Pelo dr. Placido Olympio de Oliveira foram, com o mesmo fim, apresentados os nomes dos srs. coronel Aristiliano Ramos, tenente-coronel Octavio Silveira Filho e deputado Thiago de Castro, como membros do Partido Republicano Liberal Catharinense.

Por propostas do dr. João Bayer Filho, ficou resolvida a adhesão do P. R. L. C. e Legião á União Democratica Brasileira.

REGRESSAM OS ENVIADOS DO P. C.

FLORIANOPOLIS, 18 (A. M.) — Seguiram hoje, de avião, para o Rio, os deputados Jairo Franco e Cory Amorim, este da Assembléa Estadual de São Paulo, que representam o Partido Constitucionalista na convenção das opposições colligadas.

No mesmo avião segue o deputado Rupp Junior, que presidiu a convenção. O embarque destes tres proceres foi concorridissimo, tendo a elle comparecido a maioria dos representantes dos directorios municipaes, além de membros destacados do Partido Republicano.

COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE LEOPARDI

ROMA, 19 (H.) — O senador Guglielmo Marconi, presidente da Academia da Italia, convidou o professor Aloysio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, a assistir á ceremonia do encerramento das commemorações do centenario de Leopardi.

O acto effectuar-se-á a 29 do corrente, em Recanati, cidade natal do grande poeta italiano.

UMA FESTA OPERARIA EM PETROPOLIS

CORADAS A RAINHA E AS PRINCEZAS DOS OPERARIOS PETROPOLITANOS

PETROPOLIS, 19. — (Pelo telephone) — Realizou-se ás 21 horas no Palacio de Crystal a coroação da rainha dos operarios petropolitanos, senhorita Elvira Maria Teixeira, eleita em concurso organizado pelo "Jornal de Petropolis".

Foram igualmente coroadas as princezas senhoritas Aracy Campeão, Maria Antonietta Rizzo, Yolanda Nascimento, Dorothéa Nery Leite, Isaura Dias de Oliveira e Nair Luiza de Moraes.

O acto teve a presença das autoridades locaes e de grande numero de pessoas da sociedade serrana.

A essa ceremonia, que se revestiu de grande brilho, seguiu-se um baile commemorativo.

Vinte dias para o governo explicar os actos do estado de guerra

FALA A "O JORNAL" O DEPUTADO ABGUAR BASTOS, AUTOR DO PROJECTO NESSE SENTIDO

"E' tempo de fazermos valer o rigor da lei com aquelles que deveriam ser os primeiros a respeital-a"

O deputado Abguar Bastos apresentou hontem na Camara um projecto, subscripto por varios de seus collegas, determinando que o presidente da Republica preste contas dos actos do governo durante o estado de guerra no prazo de vinte dias.

Procuramos ouvir o deputado paraense a esse respeito.

— O projecto que apresentei — disse-nos o parlamentar — visa regulamentar as disposições do artigo 175, paragrapho 12, da Constituição Federal. Estabelece a nossa Lei Magna que o presidente deve dar contas de seus actos ao Parlamento e á Nação, "logo que terminar o estado de excepção". O prazo não foi estipulado e, como é de se prever da indole do presidente, elle apresentará suas razões quando lhe aprouver. Entretanto, é tempo de fazermos valer o rigor da lei com aquelles que deveriam ser os primeiros a respeital-a. Com vinte dias, o sr. Getulio Vargas poderá levar á Camara a justificativa não só dos seus proprios actos, como dos de seus ministros, do chefe de policia e de todos os agentes de suas ordens. O occupante do Cattete deve estar prompto para explicar, por exemplo, porque entendeu prender os parlamentares, facto occorrido ha mais de anno.

A uma objecção do reporter, o sr. Abguar Bastos respondeu:

— Quanto á applicação do estado de guerra nos Estados, a Camara poderá conceder, inteiramente á parte do prazo dado ao presidente, mais vinte dias, dando tempo a que cheguem aqui os documentos e papeis referentes aos actos dos governadores com relação ás medidas de excepção.

GOLPES FRUSTRADOS CONTRA A DEMOCRACIA

O sr. Abguar Bastos nos fez, a seguir, mais estas declarações:

— O que está patente é que o sr. Getulio Vargas, que pediu o estado de guerra para prender os parlamentares e o governador Pedro Ernesto, se utilizou dessa medida com intuitos sombrios. As suas successivas prorogações, com a falsa capa de que havia novas e fabulosas conspirações communistas, nada mais eram para o sr. Getulio do que um meio de preparar impunemente a sua perpetuação no poder. Uma a uma das suas attitudes denunciavam seus intuitos criminosos contra a Democracia e a paz da nação. O sr. Getulio Vargas formulou os arreganhos dos fascistas locaes — os integralistas. Pretendeu com elles, por meio de suas provocações, atemorizar os partidos democratas pacificos. Parecendo um irresponsavel, o cidadão que ainda se acha no Cattete quiz por toda força arrancar a revolta de seus antigos correligionarios e, a seguir, servir-se della para implantar o regimen com que sympathiza.

APPELLO AOS DEMOCRATAS

— E' incrivel — continuou o nosso entrevistado — que, mesmo repellido em todos os sectores de influencia na vida nacional, o sr. Getulio Vargas continue a agir de uma maneira que nós comprehendemos claramente como preparativo de um attentado á soberania popular. O presidente recebe os integralistas. Faz o famoso discurso. Illude o seu "leader" para dizer que não é verdadeiro. Manda o seu amigo intimo, sr. Barreto Pinto, dizer que o discurso é textual. Prepara a intriga entre os generaes. Lança a confusão no seio do Exercito e no paiz inteiro. Com que intuito? Qual a intenção sinistra que o move? Quererá o sr. Getulio Vargas lançar o paiz na guerra civil? Mas, os brasileiros sensatos sabem que a desordem só aproveitará ao homem que deseja perpetuar-se no poder, movido apenas por uma ambição inqualificavel.

O policiamento do Legislativo gaúcho pela força federal

TIDA COMO ABUSIVA A MEDIDA

PORTO ALEGRE, 19 — (A. M.) — O "Diario de Noticias" publica, hoje, a seguinte nota:

"O commando da 3.ª Região recebeu, hontem, ordem do presidente da Republica para que o policiamento da Assembléa Legislativa passasse a ser feito pela força federal. A justificativa dessa medida é o pedido que nesse sentido recebeu o chefe da nação do presidente da Assembléa, allegando falta de garantias para o comparecimento dos deputados no recinto do legislativo. Hoje, o general Lucio Esteves enviará ao governador do Estado um officio communicando a ordem recebida do presidente da Republica.

Estando, como está, suspenso o estado de guerra, tendo o paiz retornado ao regimen constitucional, a deliberação tomada pelo governo federal suscitou innumeros commentarios, sobre a sua legalidade, não sendo assim improvavel que sobre ella venha a ser chamado a pronunciar-se o poder judiciario.

Procuramos auscultar os circulos juridicos hontem á noite, mas estes mantiveram-se reservados, allegando a necessidade de um exame meticuloso do assumpto, que é complexo, para depois então emittir uma opinião.

Um conhecido advogado, entretanto, embora partilhando tambem desse ponto de vista, respondeu-nos:

— Parece-me que a medida é illegal. Sendo, como é, a impossibilidade do funccionamento do poder legislativo uma das causas typicas da intervenção federal, não vejo como, sem estar decretada, possa o governo federal passar por cima do Estado, para o fornecimento de garantias necessarias a esse funccionamento".

O Brasil precisa augmentar a producção de cafés finos

O QUE DISSE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. ROGERIO DE CAMARGO, DE REGRESSO DE UMA VIAGEM PELOS PAIZES PRODUCTORES

Bem impressionados os mercados americanos com os nossos novos cafés

SANTOS, 19 — (A. M.) — Pelo "Pan American" regressou de sua viagem pelos paizes americanos productores de café o sr. Rogerio de Camargo, director nesta capital do Serviço Technico do Café, do Ministerio da Agricultura.

Declarou aos "Diarios Associados" ter visitado Trinidad, Venezuela, Colombia, Panamá, Nicaragua, Guatemala, Costa Rica, S. Salvador e as respectivas zonas cafeeiras de cada paiz productor bem como os mercados consumidores dos Estados Unidos, como S. Francisco, Los Angeles e Nova York.

— "A producção dos nossos concurrentes — accrescentou — é quasi toda de cafés despolpados, que alcançam bons preços. O Brasil tem necessidade de augmentar a sua producção de cafés do Haver e com esse augmento e preços mais baixos do que os da concurrencia poderiamos attender á procura dos mercados consumidores.

"Demonstrei em Nova Yory aos interessados, por meio da prova de

"Demonstrei em Nova York aos do aqui preparados, principalmente os que passam pelas usinas de beneficio nacional. A prova teve o melhor resultado e disso trago documentação para conhecimento de nossos lavradores e commerciantes de café".

Aberta a propaganda da União Democratica Brasileira

(Continuação da 6ª pagina)

serviço do Brasil. Não basta dizer as palavras: é preciso que nos compenetremos do espirito, senão até do sentimento que dellas irradia. Em uma grande parada de forças democraticas, a ser convocada nesta capital, para realizar-se em breves dias, faremos, perante o paiz, solemnemente, a declaração dos principios, ou seja, do programma, que ha de marcar as nossas directrizes.

PARA SERVIR O BRASIL

Unidos. Sob a Democracia. Ao serviço do Brasil. Ella a bandeira, para que, vindo a Nação ao nosso encontro, é de sperar concorramos a quantas eleições, de hoje em deante, se realizarem no paiz, eleições que, ainda imperfeitas, façamos comtudo a justiça de reconhecer que melhoraram, na vigencia das leis actuaes. A primeira é a de 3 de janeiro proximo vindouro, para presidente da Republica e para senadores e deputados federaes.

Com uma só e mesma legenda — U. D. B. — União Democratica Brasil, dando á politica, e particularmente, no momento, á defesa do regimen, o sentido nacional que deve ter, que não o personalista, que, mais ou menos, até agora, tem tido, surgirão, por todo o paiz, unidos pelos mesmos compromissos, os nossos candidatos.

A' frente, o principal: aquelle com que vamos pleitear, com a chefia da Nação, a posse do governo — sr. Armando de Salles Oliveira.

Administrador competente de empresas particulares, administrou, com proveito para o interesse publico, e durante quatro annos, impondo-se, em grande relevo, entre os homens de governo da sua geração, um Estado que é, em summa, um verdadeiro paiz: o grande, e culto, e amado, e benemerito Estado de São Paulo, esse que se diria ter sellado, em 1932, com o sangue e o sacrificio do seu povo, um pacto eterno e sagrado com a Democracia no Brasil.

Renunciando, em seguida, a dois annos e quatro mezes que ainda lhe restavam de governo, sem qualquer entendimento de natureza politica que lhe houvesse siquer garantido o lançamento da candidatura, mas exclusivamente para o fim de contribuir no sentido de poupar o Brasil ao opprobrio, que notoriamente o ameaçava, de não haver successão, deu uma prova pratica e provada de lealdade ás instituições, e de zelo e de amor pela Patria.

Injusto será o eleitor que lhe [illegible] der o voto."

PARTIDA DO SENHOR ASSIS CHATEAUBRIAND DO RECIFE PARA A BAHIA

RECIFE, 19 — (A. M.) — As classes conservadoras mostram-se magnificamente impressionadas com o discurso hontem aqui pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand, na séde da Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

O director dos "Diarios Associados" embarcou, hoje, no avião da carreira com destino á Bahia e Rio. Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas de destaque social, inclusive os intellectuaes que apoiam a candidatura do sr. José Americo, os quaes o sr. Assis Chateaubriand disse que formam o "braint trust" do candidato dos governadores.

NOVAS ADHESÕES Á DISSIDENCIA PERREPISTA

S. PAULO, 19 — (A. M.) — O eleitorado perrepista do bairro do Tucuruvy, importante collegio eleitoral, solidarizou-se com a dissidencia do P. R. P., leaderada pelo sr. Sylvio de Campos.

A communicação foi feita hoje ao Directorio Central Provisorio pelos chefes eleitoraes do P. R. P. da-

FESTA MILITAR E SPORTIVA EM BEMFICA

Transcorrendo amanhã o 15º anniversario da 1ª Formação de Intendencia Regional, em Bemfica, da qual é commandante o capitão de administração Raymundo da Silva Barros, esse official resolveu commemorar essa data festivamente, com um programma que será iniciado ás 8 horas.

A's 11 horas o capitão Barros fará uma conferencia sobre o thema "Virtudes Militares".

Serão tambem inaugurados novos melhoramentos feitos pela actual administração, como sejam, cozinha a oleo, pista para educação physica, linha de tiro, potreiro da cavalhada, stadium e muitos outros.

A APPROVAÇÃO E INSPECÇÃO DE FOSSAS SANITARIAS E PISCINAS DE NATAÇÃO

Communica-nos o director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, para conhecimento dos interessados, que todos os requerimentos e outros papeis referentes á approvação e inspecção de fossas sanitarias e piscinas de natação devem, a partir de hoje, ser endereçados aos chefes dos Centros de Saude dos differentes bairros da cidade.

Os Centros de Saude estão assim distribuidos: Gavea, Copacabana e Botafogo, Centro de Saude n. 1, rua General Severiano, 91; Laranjeiras, Santa Thereza e Cattete, Centro de Saude n. 2, rua Bento Lisboa 48; Lapa, Santa Luzia, Mem de Sá e Catumby, C. S. n. 3, rua do Rezende 128; Centro, Saude e Caes do Porto, C. S. n. 4, rua Camerino 33; S. Christovão e Engenho Velho, C. S. n. 5, rua Mariz e Barros, 26; Andarahy e Tijuca, C. S. n. 6, rua Desembargador Isidro 41; S. Francisco Xavier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, C. S. n. 8, rua Goyaz 532; Jacarépaguá, C. S. n. 9, rua Candido Benicio 46; Suburbios da Leopoldina, C. S. n. 10, rua Leopoldina Rego 754; Madureira e Irajá, C. S. n. 11, Estrada Marechal Rangel 294; Realengo, Bangu', Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, C. S. n. 12, rua Silva Cardoso, 154.

OS DESPOJOS DE DEMETRIO RIBEIRO

VÃO SER TRASLADADOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

No dia 23 será removida para Alegrete, Rio Grande do Sul, a urna contendo os restos mortaes do dr. Demetrio Ribeiro, grande vulto da propaganda da Abolição da Escravatura e da Republica e primeiro ministro da Viação do governo provisorio e constituinte de 1891 e autor da lei que separou a Igreja do Estado.

Os restos mortaes serão trasladados do cemiterio de São João Baptista para o paquete "Ararangua", ás 10 horas.

A' passagem por Santos, o governo de São Paulo vae prestar homenagens aos despojos do grande tribuno e a urna funebre será recebida com honras officiaes no Rio Grande do Sul, pelo governador Flores da Cunha.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

O SR. MARCELLO ALVEAR EM TUCUMAN

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Communicam de Tucuman que o sr. Marcelo Alvear chegou áquella cidade, onde foi recebido por grande numero de partidarios politicos.

Hoje de manhã, o candidato da União Civica Radical á Presidencia da Republica recebeu os cumprimentos de correligionarios e amigos e, em seguida, fez uma visita á cidade acompanhado de numerosa comitiva.

A' tarde visitou o governador da Provincia.

A' noite realizou-se em honra do visitante um banquete popular em que tomaram parte todas as delegações radicaes da provincia.

ABERTA A CAMPANHA DA UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA — O sr. Octavio Mangabeira pronunciando hontem, á noite, na Radio Tupi, o seu discurso inaugural — (Texto na 4.ª pagina)

O Brasil, o Norte e a successão

COMO FALOU A' IMPRENSA DO RECIFE O SR. JOAQUIM INOJOSA

O bloquismo seria a maior de todas as ameaças á obra da unidade nacional — Porque S. Paulo merece a gratidão do paiz — O sr. Armando Salles e os interesses nordestinos

RECIFE, 14 (A. M.) — (Por via aerea) — Por avião, chegou ha dias, do Rio de Janeiro, o dr. Joaquim Inojosa, nosso antigo confrade de imprensa, grande industrial em Minas e advogado dos mais conhecidos da capital do paiz.

Ausente ha alguns annos do Recife, o dr. Joaquim Inosoja não perdeu o contacto com a sua terra, pela qual sempre demonstrou o mais vivo interesse.

Procurado hontem, pela nossa reportagem, que lhe foi pedir impressões do intenso movimento popular que se projecta no Rio, em Minas e em todo o paiz, em prol da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, o dr. Joaquim Inojosa prestou-nos varias declarações.

A sua palestra é intelligente e cheia de observações agudas em torno do momento que o Brasil atravessa.

REVENDO O REFICE

— "Vim ao Recife rever parentes e amigos. Em dezembro de 1930, sai desta cidade com destino ao Rio de Janeiro, onde pretendia demorar-me alguns mezes. Mas o Rio é por si mesmo, uma grande attracção. Por isso não lhe foi difficil fixar ao meio cosmopolita mais um homem do norte. installei ali, desde então, minha residencia definitiva.

Como vê o senhor, depois de quasi sete annos de ausencia, tenho o direito de vir matar algumas saudades na minha terra natal.

E' bem conhecido o apêgo que tem o brasileiro ao seu Estado de origem. Como, porém, são os nortistas os que mais emigram, elles é que dão, mais communmmente, a prova desse sentimento de brasilidade... Sentimento que, diga-se de passagem, não se deve levar ao exaggero, para não quebrar a obra de unidade nacional legada pelos nossos avós, e a que Stefan Zweig chamou de "milagre historico"...

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

— O paiz atravessa um periodo de grande prosperidade economica. Quem quizer conhecer as bases desta affirmativa, leia o relatorio que o presidente do Banco do Brasil publicou recentemente. Os Estados do norte figuram, nesse documento, em logar de destaque. O que é preciso é que haja tranquillidade para que todos trabalhem sem apprehensões. E, felizmente, se é exacto que vamos entrar numa phase de movimentada campanha politica, tambem é certo que ella se processará dentro da ordem, porque assim o desejam os proprios candidatos e forças politicas que os apoiam, as classes armadas e o povo brasileiro.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Não sei porque, segundo se affirmava em principio, a garantia da ordem residiria essencialmente na apresentação de um "candidato unico". Isto seria a negação do proprio regimen democratico; um precedente perigoso; a justificativa de certa critica de um jurista francez, que chamou de "dictaduras republicanas" a todos os governos constitucionaes dos paizes da America do Sul.

Não ha mal nenhum em que haja dois candidatos. Para uma democracia de gente educada, isso constitue um bem, uma prova de vitalidade civica.

O BLOQUISMO

Emtanto, no caso particular actual do Brasil, ha um mal que precisamos combater — o de que, por ser filho do Norte um dos candidatos deve o Norte constituir um "bloco" septentrional em torno do seu nome. Emtanto — veja-se bem a differença — o Sul não pensa assim. Porque essa idéa, a concretizar-se em cada cerebro, seria a maior de todas as ameaças á obra de unidade nacional a que me referi. O que se discute é o interesse geral do Brasil. Cabe a cada brasileiro investigar o que valem os candidatos e votar naquelle que apresentar maior somma de experiencia administrativa, e conhecimento mais seguro dos problemas nacionaes. A luta, para realizar-se á altura do valor dos candidatos, terá de asumir aspectos de desinteresse, de serenidade e de elevação moral. Não estão em jogo questões regionaes, mas sim uma questão basica para a propria vida do regimen, uma questão puramente nacional...

Commetterá um crime de lesa-patria, o brasileiro que, considerando o candidato de S. Paulo superior ao da Parahyba, votar neste por ser filho do Norte, imprimindo á sua deliberação o cunho anti-patriotico de um regionalismo estreito e perverso.

Felizmente não é esse o ambiente que encontro em Pernambuco, onde sinto que se vem formando um movimento geral de sympathias pela candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. A nossa patria é uma só, e S. Paulo tem sido o baluarte de sua unidade moral e economica. Ergueu-se em 1932 para nos dar uma Constituição. Ergue-se em 1937 para salvar essa Constituição, dando-nos a successão. Constituição — successão; eis a obra que os paulistas offerecem á gratidão do Brasil.

O CONFRONTO DE DOIS CANDIDATOS

— Sobre candidaturas presidenciaes pouco terei a dizer-lhe, meu caro. Dois são os candidatos: o sr. José Americo de Almeida, prestigiado pelos perrepistas de S. Paulo, e o sr. Armando de Salles Oliveira, apoiado pelos revolucionarios do Rio Grande do Sul. Paradoxos da politica. Do sr. Armando de Salles posso affirmar-lhe que é uma das maiores expressões de homens publicos do Brasil.

Estudioso, culto e honrado, conhecendo em todas as minucias os problemas brasileiros de ordem economica, social, financeira e politica, a sua obra administrativa realizada em São Paulo é de tal ordem notavel, que por si só o recommendaria ás preferencias do eleitorado brasileiro. Os conhecimentos que esse eminente cidadão possue do que mais interessa ao desenvolvimento do nosso paiz não são conhecimentos literarios, mas sim objectivos, praticos, de quem lidou com a coisa publica no Estado, mais rico da federação, e soube imprimir-lhe o rythmo de um desenvolvimento grandioso.

Conhecendo pessoalmente o sr. Armando de Salles Oliveira, e de bem perto o que fez em S. Paulo, posso affirmar aos meus amigos do Norte que ninguem olha com mais carinho a nossa terra e estuda mais a serio os seus problemas. Para esse illustre candidato, a unidade nacional não reside apenas na unidade politica, mas sim no desenvolvimento harmonioso de todas as fontes economicas do paiz, onde quer que existam, no Norte, no Sul ou no Centro. A sua visão é ampla, não a perturbando questões antipathicas de regionalismo. Parece um logar commum, mas repito-lhe que temos deante de nós um vulto notavel, cujo patriotismo se traduz em amar a todo o Brasil, sem odios contra os seus homens, nem prevenções contra os seus Estados.

A CAMPANHA POLITICA

— Quanto á campanha politica, todos confiamos em que se desenrolará no ambiente mais elevado possivel. As previsões nesse sentido partem dos brasileiros bem intencionados. A sorte eleitoral dos candidatos deverá decidir-se no Sul, onde o sr. Armando de Salles leva a palma, com a victoria assegurada, em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Districto Federal, e outros Estados. A Concentração Nacional Democratica, fundada no Rio de Janeiro, organizará comités nas capitaes dos Estados e sub-comités nas diversas cidades do interior, com os seus "bureaux" eleitoraes, assegurando a maxima efficiencia da grande "jornada democratica" do Brasil.

AS SURPRESAS

— Quanto á politica partidaria apresentou, nas ultimas phases de coordenações, algumas surpresas. Dentre ellas, uma coube a Pernambuco. Talvez a mais interessante. Refiro-me á adhesão do sr. Estacio Coimbra ao sr. Lima Cavalcanti, adhesão que, façamos a devida justiça, não foi pleiteada pelo governador de Pernambuco. A outra coube ao Rio Grande do Norte.

O sr. José Augusto de ha muito que se enamorava da convivencia do Cattete, intrigado com o sr. Costa Rego, que já havia entrado nas intimidades do sr. Getulio Vargas.

Mas, o sr. Costa Rego, certamente mais astuto, approximou-se do presidente da Republica pelas mãos generosos de Nosso Senhor do Bomfim, numa visita que fez á Bahia. O sr. José Augusto não quiz perder a sua opportunidade, e como não encontrasse a protecção de um santo, aceitou mesmo a de um peccador. E que peccador! O mesmo que alguns annos antes, o varrera do templo da politica com chicotadas de fogo, dizendo-lhe:

"Fóra, carcomido". O meu amigo sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, não quiz divergir do seu melhor "cabo eleitoral", e manteve-se no principio da lealdade contrariada. Tambem não lhe era desinteressante a adhesão ao Cattete.

O sr. José Americo de Almeida — com que sorriso de ironia! — serviu de escada appendicitaria a esses adhesistas. A esses do Norte, e a outros, do Sul. Adherir e desadherir é o lemma de certa "escola profissional" da politica brasileira. Por isso mesmo é que o sr. José Americo de Almeida sempre demonstrou um profundo desprezo pela politica e pelos politicos do Brasil.

Informações de Ultima Hora

O povo de Bello Horizonte sagrou em Armando Salles o seu candidato

O grande comicio numa das praças da capital mineira

Diversos oradores, entre os quaes illustres parlamentares, concitaram o eleitorado a prestigiar a candidatura nacional, sendo enthusiasticamente correspondidos

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — Era verdadeiramente empolgante o aspecto que offerecia, hoje á noite, a praça da Republica, onde se realizou o comicio inicial da candidatura Armando Salles, organizado pela Alliança Democratica da Faculdade de Direito. Compacta e enthusiastica multidão ali compareceu, muito antes da hora marcada para a manifestação popular, occupando toda a praça, onde reboavam, de instante a instante, vivas e acclamações ao candidato nacional.

CHEGAM OS PARLAMENTARES

A's 20 horas, debaixo de palmas calorosas, chegaram ao local do comicio os deputados Ovidio de Andrade, Abilio Machado, Daniel de Carvalho e João Edmundo Caldeira Brant. Tambem ali se viam numerosos universitarios, que não cessavam de applaudir o ex-governador de São Paulo e os dois grandes mineiros Arthur Bernardes e Anonio Carlos.

O PRIMEIRO ORADOR

Sobe á improvisada tribuna o primeiro orador, universitario José Carvalho que começa dizendo da sua immensa satisfação ao constatar, naquelle momento, que Minas universitaria estava unida a Minas popular, arregimentados em torno do nome de Armando Salles.

O universitario José Carvalho conclue concitando o povo a depositar nas urnas o voto que irá levar á presidencia o ex-governador paulista.

PALAVRAS DE OUTROS UNIVERSITARIOS

Em seguida fala o universitario Asdrubal Nogueira Marcondes, da Faculdade de Direito, que affirma que a Universidade está com o povo e portanto com o candidato nacional.

E este apoio era sincero como sempre, ardoroso como nunca, por que estava em jogo a democracia brasileira que tem em Armando Salles o baluarte mais solido.

O DISCURSO DO SR. ABILIO MACHADO

Todas as vezes que os oradores pronunciavam os nomes de Armando Salles, Arthur Bernardes e Antonio Carlos a massa popular prorompia em ovações. Attendendo a appellos populares, fala o sr. Abilio Machado leader da minoria da Assembléa Legislaiva.

Começa sua oração, interrompida de applausos por varias vezes, dizendo que a democracia politica deve auscultar ao povo, onde tem a sua origem. A certa altura disse:

"Eu sou o povo como vós, e é como povo que eu adoptei a candidatura de Armando de Salles Oliveira".

Minas — continua o orador — sempre distinguiu os filhos do Brasil e agora mais do que nunca pode desempenhar esse relevante papel elevando ao Cattete o ex-governador de São Paulo, porque na Republica só ha um soberano: o povo. E o povo montanhez o queria para a suprema magistratura do paiz. O homem que deixou a governança de um Estado, que é uma verdadeira nação, é o homem do momento, capaz de resolver todos os problemas e solucionar todas as questões.

Assim termina o dr. Abilio Machado a sua brilhante oração que foi delirantemente applaudida.

A ORAÇÃO DO SR. OVIDIO DE ANDRADE

O povo reclama a seguir a presença do sr. Ovidio de Andrade na tribuna, erguendo vivas ao seu nome.

Discursando o presidente da commissão executiva do P. R. M. fala que Bello Horizonte sempre foi a sentinella de Minas.

Passara a hora turva que o paiz viveu sob a implantação do estado de guerra, que humilhou o Estado, fazendo oppressão e tolhendo liberdades, quando tudo era ordem, paz e tranquillidade na terra montanheza. Sentia-se feliz — accentuou — ao ver os universitarios formando ao lado do civismo, accrescentando que em todas as coisas a mocidade sempre esteve na vanguarda. E com Armando Salles estava Minas universitaria, porque a sua causa é a causa da ordem; é combate á tyrannia e á mystificação; o penhor da paz e da intelligencia.

— Estou certo, affirma o sr. Ovidio de Andrade, certissimo de que Minas não faltará ao chamado que vem de S. Paulo e que é o eco de todo o Brasil.

Foram calorosamente applaudidas as ultimas palavras do procer perrepista.

FALA O DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO

Ante a insistencia do povo, o deputado Daniel de Carvalho tambem fez uso da palavra.

— "A mocidade é a floração primaveril — diz, iniciando, o parlamentar. Todas as esperanças do Brasil se concentram na mocidade, principalmente na radiosa mocidade de Armando Salles. E' um engano pensar que não ganharemos, porque não contamos com o palacio da Liberdade e o Cattete".

A um aparte de um popular que diz que esses palacios são verdadeiras Bastilhas, o deputado Daniel de Carvalho, aproveitando-se do ensejo, diz: "Sim, são Bastilhas! Bastilhas que hão de cair ante a picareta do voto secreto".

Essas palavras do orador foram recebidas com estrepitosas palmas.

"Não podemos viver, continua, as philosophias getulianas que são a da inercia e a do indifferentismo, concretizadas no seguinte principio: "Deixar as coisas como estão para ver como ficam..."

As campanhas de Ruy Barbosa foram o preludio da manhã de 30. A revolução brasileira que não teve em Getulio Vargas um symbolo resurge agora e tem a sua encarnação em Armando Salles.

O orador foi enthusiasticamente applaudido.

COM A PALAVRA O SR. JOÃO EDMUNDO

gue na tribuna ao sr. Daniel de Car-
O sr. João Edmundo é o que se-
valho.

A custo inicia o seu discurso, pois recebia constantes applausos ao assomar á tribuna. Depois de varias considerações em torno da tyrannia que acabava de ser extincta, e que era implantada sob a denominação de estado de guerra fala que o povo de norte a sul do paiz, está com a causa nacional, empenhado em fazer subir ao posto supremo da Republica o sr. Armando Salles.

O sr. João Edmundo continua, affirmando textualmente: "Não subimos nem subiremos as escadas presidenciaes para pedir apoio á candidatura nacional. Fomos buscar o candidato do povo, despido de funcções politicas. Termina dizendo que o povo ha de votar no candidato da democracia, que é a unica forma consentanea com a dignidade humana. Não ha crise do regimen e sim de caracteres, conclue o sr. João Edmundo, sob palmas.

O SR. NEWTON PAIVA DISCURSA

O sr. Newton Ferreira de Paiva é o orador que fala a seguir. Concita o povo a se arregimentar em torno de Armando Salles como fez m torno da Alliança Liberal. O ex-governador paulista teve a coragem de abandonar as salas do poder para ficar com o povo e com este gesto elle salvará a revolução brasileira. Estamos com Armando Salles porque com elle está o Brasil.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

O universitario Affonso Campos Lima recorda depois a obra de Armando Salles no governo de São Paulo.

O bacharelando Antonio de Azevedo Carvalho fala, em seguida, dizendo que bem feliz foi o povo mineiro por ter se alliado á causa nacional, que nasceu em S. Paulo, encontrou eco no Rio Grande do Sul e teve guarida em todos os recantos do Brasil.

Ambos foram calorosamente ovacionados.

PASSEATA PELAS RUAS DA CIDADE

A multidão realiza, a seguir, uma passeata, erguendo vivas ao candidato nacional.

Parando em frente á redacção do "Estado de Minas", acclamou o nome do nosso jornal. Pelos manifestantes discursou a bacharelando Rubens Moreira, que enalteceu a actuação deste jornal deante de todos os acontecimentos da vida brasileira, salientando que a missão que nos propuzemos é a de estar sempre com o povo, defendendo os seus direitos e aspirações.

Tambem fala agradecendo a presença de todos em nome da Alliança Democratica Universitaria o academico Hugo Pinheiro, que é acclamado ao terminar o seu discurso.

Agradecendo as homenagens de que era alvo o "Estado de Minas" falou, da sacada do nosso edificio, o sr. Gregoriano Caneto, redactor-secretario da folha.

UM TELEGRAMMA AO CANDIDATO NACIONAL

Os bacharelandos Plinio de Las Casas e Antonio de Azevedo Carvalho, representantes da Alliança Democratica da Faculdade de Direito, dirigiram ao sr. Armando Salles o seguinte telegramma:

"Estupendo successo obteve comicio inaugural promovido pela Alliança Democratica da Faculdade de Direito. O povo da capital solidario com os parlamentares e universitarios, applaudiu enthusiasticamente o nome de v. ex.".

SUSTADA A MARCHA DOS MINEIROS

WASHINGTON, 19 (H.) — O leader syndicalista John Lewis decidiu tornar sem effeito a ordem para a marcha de 40.000 mineiros sobre Johnstown, amanhã.

Solidariedade com a candidatura nacional

(Continuação da 6ª pagina)

escolas superiores desta capital, communicam ter sido lançado hoje na Universidade de São Paulo um manifesto ratificando irrestricto apoio ao nome de v. excia., á futura presidencia da Republica, conclamando estudantes brasileiros á formação da Frente Unica em favor do candidato nacional. Attenciosas saudações. — João Assumpção Mofraita, José Pedro Leite Cordeiro, Francisco Paulo Machado de Campos, Julio Mario Stamato, Carlos Corrêa Mascaró, Omar Jacques Marzagão, Barbuto, Roberto Seabra Malta, Octavio Fraudini, Alman França Rangel, Mario Dorsa, Euclydes Frugoli, Ernani Valente, Ruy Osorio de Freitas, Plinio Ribeiro.

De Recife — Communicamos a v. ex. a installação solemne do nucleo operario Armando Salles, afim de arregimentar forças operarias de Pernambuco para apoiar sua candidatura que representa, nesta hora, a garantia da estabilidade do regimen democratico. Cinco outros nucleos serão installados esta semana em outros bairros, reinando grande enthusiasmo no seio do operariado. Attenciosas saudações. Luiz Silverio Franca Pereira, presidente; João Alves Oliveira, vice-presidente; Arnaud Delgado Borba, secretario; João Francisco Oliveira, thesoureiro; Manoel Vicente Ferrer Junior, orador.

De Queimadas (Bahia) — A mesa da Camara e vereadores do municipio de Queimadas, filiada á concentração autonomista de seu municipio apresenta a v. ex. effusivas congratulações pela apresentação do nome de v. ex. á presidencia da Republica, com sua inteira solidariedade. Saudações — Emygdio Cortes, presidente; Antonio Salles, vice-presidente; Aristriciliana Teixeira, primeira secretaria; Bento Coelho, segundo secretario.

De São Felix (Bahia) — A Acção Democratica Sanfelixta, hoje fundada sob os influxos dos nobres principios democraticos renovadores dos costumes politicos, deliberou hypothecar decidido apoio á candidatura de v. ex. á presidencia da Republica, empenhando-se na campanha eleitoral do pleito de janeiro proximo com o nome do eminente patricio que no governo do grande Estado bandeirante se affirmou de modo eloquente, ficando administrador de larga visão e lidimo representante da democracia. Attenciosas saudações. Luiz Soares, Lucilio Publio Castro, Arthur Rocha Pires, Annibal Gabriel, Joaquim Lordelle Ferreira, Arthur dos Santos Reina.

De Fortaleza (Ceará) — Na qualidade de membro da Commissão Executiva do Partido Social Democratico do Ceará e representante na Assembléa Legislativa componente da facção saboista da zona norte do Estado, venho congratular v. ex. pelo resultado da convenção do partido, realizada em 15 do corente, que foi a maior consagração assistida até hoje no Ceará a um brasileiro. Seja qual for o resultado final estaremos nós da zona norte dispostos a apoiar a União Democratica Brasileira da qual v. ex. é muito detentor da chefia. Saudações. Auton Aragão.

De Recife — O Centro Republicano Encruzilhada, reunido em assembléa de seu Directorio, resolve hypothecar solidariedade ao nome de v. ex. á presidencia da Republica, convencido de que sua victoria representa a garantia da ordem, trabalho, prosperidade do Brasil e a preservação da unidade nacional. Attenciosas saudações. Hermillo Ferreira Gomes, presidente; dr. Malfrido Silva Almeida, Edgar Nunes Cunha, Henrique Marques Costa Soares, Bolivar Marques Costa Soares, João Augusto Rego Barros, academico em Medicina, Oswaldo Marques Costa Soares, José Manoel Rego Barros Filho, Eulogio Braulio Oliveira, Alberto Raul Franco, Rego, Manoel Nivardo Ferreira, Gomes Netto, Valdero Ribeiro Rego, Alfredo Souza Barreiros.

A ACTIVIDADE DA COMPANHIA PAULISTA EM 1936

MAIS DE CINCO MILHÕES DE PASSAGEIROS

S. PAULO, 19 (H.) — Na assembléa geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro foi lido o relatorio referente ao exercicio de 1936.

Por esse relatorio verifica-se que a referida companhia transportou durante o anno, 5.521.221 passageiros, 87.176 toneladas de bagagens e encommendas, 2.195.269 toneladas de bagagens e encommendas, ... 2.795.269 toneladas de cargas e transmittiu 473.538 telegrammas.

Em 54 annos de existencia a Paulista proporcionou passagens gratuitas num total de 1.279.366 quasi todas a immigrantes, e que teriam custado 9.890 contos.

A receita de 1936 foi superior a 117.324:000$000 e a despesa orçou em 71:239:000$, havendo um saldo superior a 45.000:000$.

Nessa assembléa foi eleita a directoria para o periodo de 1938 a 1940, a qual tem como presidente o sr. Antonio Padua Salles. O sr. José Carlos Macedo Soares foi reeleito membro do conselho fiscal, bem como o sr. João Sampaio.

AS ESPECIALIZADAS GANHAM TERRENO NO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Foi discutida hontem, á noite, demoradamente, a filiação do Gremio Portoalegrense e do Internacional, ás especializadas. Esses dois clubs dirigiram uma contra-proposta a essa entidade, que respondeu. Parece que ambos estão dispostos a ingressar nas especializadas.

A candidatura dos partidos officiaes

SEGUIU PARA MINAS O SR. JOSE' AMERICO

Em carro especial ligado ao nocturno, embarcou hontem para Bello Horizonte o sr. José Americo, em cuja companhia seguiram o sr. Alpheu Domingues, seu secretario particular, e os srs. Edgard Sanches, Acurcio Torres, Claro de Godoy, Cid Grado, Abelardo Marinho, Samuel Duarte, Ferreira de Souza, Figueiredo Rodrigues, Teixeira Leite, Jair Tovar e Negrão de Lima.

Compareceram ao seu embarque politicos, autoridades e amigos.

HOMENAGENS EM BELLO HORIZONTE

Hospedar-se-á, em Bello Horizonte, no Grande Hotel, onde receberá hoje, das 15 ás 16 horas, visitas dos que o queiram cumprimentar.

Hoje, ás 13 horas, realiza-se, na Feira de Amostras, um almoço intimo, com o seu comparecimento e o do governador Valladares, ministros e secretarios de Estado e, ás 17 horas, dar-se-á o encerramento da convenção partidaria, a que estarão presentes o candidato da maioria e o governador do Estado.

O ex-ministro da Viação falará ao povo mineiro, por occasião da manifestação popular que lhe será prestada, hoje, ás 18 horas.

Amanhã será realizado um churrasco no parque municipal, do qual participarão o candidato dos elementos majoritarios, a sua comitiva e governador Valladares.

A Radio Independencia, da secretaria da Agricultura de Minas Geraes, irradiará os principaes actos da convenção partidaria e os discursos da manifestação.

ACTIVIDADES DO DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA

Com destino á cidade de Caxias, partiu de S. Luiz, no Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida, que leva o objectivo de intensificar o trabalho eleitoral a favor do sr. José Americo.

ORGANIZADA, NO PALACIO DO GOVERNO DO CEARA', UMA QUOTA PARA DESPESAS ELEITORAES

Sob a presidencia do governador Menezes Pimentel, realizou-se, no Palacio da Luz, em Fortaleza, uma reunião no sentido de serem acertadas medidas relativas á candidatura José Americo.

Procedeu-se a uma quota, que attingiu a quantia de cem contos de réis.

Tambem foi organizado um "comité" de propaganda, que tem como presidente o sr. Antonio Gentil.

COMITE' ACADEMICO DE MEDICINA, EM RECIFE

O Comité Academico de Medicina pró-José Americo, de Recife, noticia que, nestes ultimos dias, vem obtendo varias adhesões e recebendo muitas provas de sympathia nos meios academicos daquella capital.

O RAID DOS AVIADORES SOVIETICOS

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA RUSSA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (H.) — A embaixada sovietica communica que ás 23 horas e 45, o avião russo não dava a sua posição exacta, mas dizia somente: "Approximamo-nos das Montanhas Rochosas". O avião se queixava de não receber signaes dos postos terrestres a respeito das condições meteorologicas. O embaixador sovietico renovou o pedido ás estações de radio canadenses e norte-americanas para que redobrassem os esforços afim de entrarem em contacto com o avião sobre ondas de 54 metros.

INFORMAÇÕES

S. FRANCISCO, 19 (H.) — Segundo informações obtidas no consulado sovietico de S. Francisco pela Agencia Havas, o avião russo estava na proximidade da fronteira norte da provincia de Alberta, a oeste do Great Slave Lake, ás 23 horas de hoje. O avião pediu ás estações de radio terrestres que transmittissem sobre ondas de 54 metros avisando á estação de radio de Edmondon que começasse a dar signaes á meia-noite, hora de Greenwich. Os technicos do consulado sovietico declaram que o avião já percorreu 6.400 kilometros, tendo se mantido no ar 44 horas e 40 minutos e fazendo uma média horaria, no minimo, de 200 kilometros.

AMELIA EARHART PROSEGUE NO SEU RAID

LONDRES, 19 (H.) — A Agencia Reuter annuncia em telegramma de Rangoon que a aviadora Amelia Earhart levantou vo ás 6 horas (tempo local), tentando provavelmente attingir Singapura ainda hoje, se o tempo permittir. Em caso contrario pousará em Bangkok ou outra cidade da costa.

AVISOS FUNEBRES

† CARMELO GIL — A viuva Thereza Ferreira Gil, filhas e genros participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu estremecido esposo, pae e sogro CARMELO GIL, saindo o seu feretro hoje, ás 17 horas, da rua D. Sophia, 11, Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A todos que prestarem esse acto de caridade sinceramente agradecem.

† EDGARD DE MOURA VALLIM — Joaquim Rodrigues Vallim e filha, Raul de Moura Vallim e familia, José de Moura Vallim e familia e demais parentes communicam o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo EDGARD DE MOURA VALLIM. O feretro saira hoje, ás 16 horas, da rua Conde de Bomfim n. 966, casa XIV, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Fundado o novo partido governista de Minas

A COMMISSÃO EXECUTIVA E O PROGRAMMA

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — Terminaram os trabalhos da convenção situacionista mineira, da qual resultou a fundação do Partido Nacionalista de Minas Geraes.

A convenção elegeu a seguinte commissão executiva: presidente, governador Benedicto Valladares; vice-presidente, senador Waldomiro Magalhães; 1º secretario, Octacilio Negrão de Lima; 2º secretario, Christiano Machado; thesoureiro, Bias Fortes; membros districtaes: Adelio Maciel, Augusto Viegas, Carlos Luz, Djalma Pinheiro Chagas, Dorinato Lima, Eduardo de Menezes Filho, Gustavo Capanema, Idalino Ribeiro, Israel Pinheiro, Jaques Montadon, João Beraldo, José Braz, Carneiro de Rezende, Jeovah Santos, José Maria Alkimin, Ribeiro Junqueira, Levino Coelho, Martins Soares, Noraldino de Lima, ministro Odilon Braga, Pedro Aleixo, Virgilio de Mello Franco.

São os seguintes os itens do programma approvado: 1) Pela intangibilidade das constituições do Estado e da Republica. A parte referente á forma de governo federativa, representativa e democratica, e aos preceitos sobre materia de religião. 2) Pela centralização politica, concorrendo para a organização de um partido nacional com os mesmos objectivos. 3) Pela solução dos problemas sociaes, de accordo com as normas de justiça e solidariedade humana. 4) Para que todos os instrumentos de diffusão de que disponha (imprensa, radio, livros, etc.) se orientem no sentido do interesse publico, para a defesa da forma de governo federativa, democratica ou representativa e para a solução adequada dos problemas sociaes. 5) Pela descentralização administrativa. 6) Pela cooperação dos governos estaduaes com o governo federal, no estudo e na solução dos problemas nacionaes de administração. 7) Pelo tratamento equanime por parte do governo federal a todos os Estados, zelando pelos interesses peculiares a cada uma das regiões do territorio nacional. 8) Para que entre as questões da administração, os problemas economicos e financeiros tenham a preeminencia que as condições do nosso Estado e do nosso paiz impõem em beneficio da communhão."

Para que a manifestação não fracasse

Transportes gratuitos, trens especiaes, ternos de roupa e crianças de escolas

BELLO HORIZONTE, 19 — (A. M.) — O governo do Estado prevendo o fracasso da manifestação de amanhã ao sr. José Americo, tomou as seguintes providencias no correr da semana:

1.º — Reunir todos os representantes dos municipios do interior, a pretexto da organização do novo partido.

2.º — Fornecer 15 passes a todos os prefeitos de ida e volta para que pudessem reunir os seus elementos;

3.º — Enviar composições especiaes a Pitanguy, Itauna, Pará de Minas, Santa Luzia e Sete Lagoas, principaes reductos eleitoraes do governo;

4.º — Marcar o pagamento do operariado da Prefeitura para amanhã, um pouco antes da manifestação;

5.º — Adquirir 1.000 ternos feitos para os soldados da Força Publica sairem á paisana;

6.º — Contractar gratuitamente os serviços de transportes para o centro da cidade dos omnibus, bondes e taxis;

7.º — Encerrar hoje mais cedo o expediente das repartições publicas, para que o funccionalismo tivesse tempo de se barbear e engraxar as botas;

8.º — Determinar o comparecimento dos alumnos dos collegios, escolas publicas e gymnasios;

9.º — Bandas de musicas e fogos;

10º — Espalhar profusamente boletins e annuncios pelo radio;

11.º — Inserir materia paga nos jornaes sobre o movimento dos convencionaes e sobre a vinda do candidato.

O POLICIAMENTO FEDERAL DA ASSEMBLÉA GAUCHA

O sr. João Carlos Machado telegraphou, hontem, ao general Flores da Cunha, indagando sobre a veracidade da noticia de que o governo federal havia determinado o policiamento da Assembléa Estadual por forças do Exercito.

A Missão Souza Costa

O nosso commercio com a Allemanha e com os Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — De conformidade com informações autorizadas, na primeira reunião que marcará o inicio das conversações da missão do ministro Souza Costa com os altos funccionarios do Departamento do Estado, que deve ser realizada na proxima segunda-feira, o primeiro topico a ser abordado dirá respeito ao modo prejudicial em que o tratado commercial reciproco entre os Estados Unidos e o Brasil, é affectado pelo que o Brasil mantem com a Allemanha, na base de marcos de compensação.

Os technicos commerciaes do Departamento de Estado já fizeram extensos e detalhados preparativos para as conversações. A United Press apurou que o memorandum referente ao commercio dos Estados Unidos com o Brasil sob o accordo commercial reciproco, e tambem ao commercio entre o Brasil e a Allemanha, que affecta as exportações dos Estados Unidos para o Brasil foi terminado hoje e será objecto de estudos por parte das autoridades officiaes do governo americano, no fim da semana. O exame das cifras officiaes, que demonstram que as importações feitas pelo Brasil aos Estados Unidos e Allemanha durante os annos de 1935 e 1936, e que foram a mais de 2.000 contos em 1935, importação essa cujos maiores fornecedores foram estes mesmos paizes, revela um dos motivos pelos quaes os Estados Unidos se preoccupam sobre a sua situação commercial com o Brasil, sob o accordo de commercio reciproco.

Considerando sómente as mercadorias sobre as quaes as obrigações foram reduzidas no accordo de commercio durante o periodo mencionado, as cifras revelam a seguinte situação: com referencia ás camaras de ar para pneumaticos, as importações feitas pelo Brasil aos Estados Unidos cairam de 55.7 por cento em 1935, para 22.9 por cento em 1936 emquanto as importações feitas pelo mesmo paiz á Allemanha, das mesmas mercadorias e em identico periodo, augmentaram de 1.6 por cento, para 4.5 por cento.

A importação de pneumaticos baixos de 55,1 por cento para 23.7 por cento, emquanto a importação do mesmo producto da Allemanha subiu de 2,6 por cento para 6.9 por cento. A importação de automoveis para passageiros declinou de 94 por cento para 88,4 por cento, emquanto a importação do mesmo producto da Allemanha subiu de 4.6 por cento para 10.9 por cento. A importação de caminhões baixou de 60.5 por cento para 47.6 por cento, emquanto a importação da Allemanha subiu de 34.5 por cento para 30.5 por cento.

A importação de chassis de caminhões permaneceu inalteravel em 96.4 por cento, emquanto a da Allemanha decresceu de 1.7 para 1,4 por cento. A importação de peças de automovel e accessorios declinou de 93,8 por cento para 89,1 por cento, emquanto a da Allemanha se elevou de 2,6 para 9 por cento.

A importação de accessorios e instrumentos electricos para automovel baixou de 96.1 por cento para 91,5 por cento, emquanto a da Allemanha subiu sensivelmente 0,6 por cento para 6,2 por cento. A importação de tintas preparadas ou com base de kyroxileno, ou vernizes, subiu de 83,5 para 85,3 por cento, emquanto a da Allemanha se elevou de 5,5 para 7,3 por cento.

A importação de maçãs baixou de 64,3 para 59,3 por cento, emquanto a Allemanha não exportou maçãs para o Brasil, mas a importação de outros paizes subiu de 35,7 para 40,7 por cento. A importação de peras subiu sensivelmente de 2,8 para 15,3 por cento. A Allemanha não exportou peras para o Brasil; mas a importação brasileira de outros paizes baixou de 97,2 para 84,7 por cento. A importação de frutas frescas subiu de 12,2 para 18,7 por cento, emquanto o Brasil não importou frutas frescas da Allemanha, e a importação de outros paizes declinou de 87.8 para 81.3 por cento.

A estatistica acima é baseada em algarismos obtidos exclusivamente pela United Press, e dizem respeito só aos productos sobre os quaes os direitos foram reduzidos pelo Brasil no accordo reciproco de commercio entre os Estados Unidos e aquelle paiz, cujo quadro actual causa crescente interesse aqui.

ANTONIO RODRIGUES FARÁ MAIS DUAS LUTAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Ficou resolvido que o campeão portuguez Antonio Rodrigues realize mais dois combates de box antes do seu embarque para a Europa, onde pretende disputar o titulo de campeão mundial da sua categoria, numa match em Lisboa.

Os seus proximos combates em Buenos Aires serão com Jorge Azar no dia 2 de 7junho e com Amado ou Ignacio Ara, no dia 3 de julho.

Um grupo de jornalistas experimentou a sensação de ser "os primeiros nacionalistas"

Como o enviado da Havas descreve o encontro commovedor com a população de Bilbáo

O grosso das tropas aguardado a todo momento

BILBÁO, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 20 horas não se sabia ainda a hora exacta da entrada official do grosso das tropas nacionalistas em Bilbáo.

Depois de rapida visita á cidade, não parece que Bilbáo tenha soffrido muito com o bombardeio.

Poucas são as casas da margem direita do Nervion damnificadas.

EM CAMINHO PARA BILBAO

BILBAO, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Rendeu-se, emfim, Bilbao. Cinco batalhões de milicianos bascos vieram fazer acto de submissão ao commando nacionalista. Sabia-se pelos evadidos civis que os republicanos haviam abandonado a cidade e dynamitado todas as pontes. Todos os antigos quarteirões tinham sido evacuados e os soldados vieram pedir a entrada immediata das tropas nacionalistas na cidade. O commando nacionalista decidiu enviar varios tanks acompanhados de patrulhas de soldados de infantaria e requetes. Os primeiros elementos penetraram na cidade exactamente ás treze horas e meia. Entraram por Begona e Dos Caminos. Das alturas de Archanda, os jornalistas reunidos, podiam seguir á progressão das patrulhas pelas bandeiras brancas que appareciam ás janellas. Em breve, as bandeiras vermelhas foram arriadas.

Os correspondentes, então, desceram o caminho abrupto que leva a Begona. O caminho estava juncado de cadaveres bascos, victimas dos ultimos combates.

Os jornalistas receberam ordem de não avançar mais. Parlamenta-se e passa-se, afinal. Chegamos a Begona, onde estão situados os altos fornos. Passamos por Edheverri e tomamos a estrada que desce para o velho quarteirão de Bilbao.

Ninguem nas ruas. As casas estão fechadas. Todos os habitantes foram evacuados por ordem das autoridades. E' um quadro sinistro. Passamos as linhas da estrada de ferro cortadas nesse logar pelos tunneis. Só se respira o cheiro dos cadaveres. A's 15 horas e 55 minutos, os sinos começam a bimbalhar e a bandeira nacionalista é içada na torre da cathedral.

OS OLHOS ESTAVAM MAREJADOS DE LAGRIMAS

Os jornalistas vão cumprimentar os officiaes cujos olhos estão marejados de lagrimas. Proseguimos a viagem. Continúa a solidão e o silencio. A maioria das casas tem as vidraças partidas. Apparecem agora algumas pessoas que viviam das adegas onde permaneceram longos mezes e que intrigadas com o silencio demorado, viram que havia "qualquer coisa de novo". Vieram para fóra. Viram os soldados nacionalistas e comprehenderam que estavam salvas. Começaram a dar vivas e a entregar-se á manifestações de alegria. O enthusiasmo não acabará hoje, certamente.

Chegamos emfim ao rio Nervion. Damos com uma ponte metade submersa. A cincoenta metros mais longe, junto a uma casa está jogado um pedaço de ferro da ponte, de mais de uma tonelada. As calçadas das ruas estão cobertas de montões de vidros quebrados. Estava ahi a explicação das vidraças quebradas que encontramos ha pouco.

A' direita da ponte está o edificio do Ayuntamiento. Varias centenas de pessoas se precipitam ao nosso encontro gritando: "Viva Espana! Viva Franco! Viva la libertad!" Somos assaltados. Todos nos abraçam e nos beijam. Estive nos braços de quatro pessoas, ao mesmo tempo. Essas manifestações duram mais de um quarto de hora. Impossivel atravessar o Nervion em cujas aguas estão ancorados rebocadores e diversas embarcações. Encontramos, finalmente, um barco a gazolina. Mettemo-nos dentro della. Quasi vae ao fundo. Afinal, attingimos a outra margem onde uma verdadeira multidão nos espera. Ahi novos gritos e novas confusões. Atravessamos varias ruas pequeninas e chegamos á Gran Via. Temos a impressão de ser os "primeiros nacionalistas" que pisam a cidade. Não podemos dar dez passos se mesmos obrigados a parar para os abraços. Bandeiras nacionalistas feitas com pedaços de fazenda começam a fluctuar em todas a casas. De repente ha um movimento na multidão. Todos se precipitam para um determinado ponto pensando que por ali vão apparecer os soldados nacionalistas.

MULTIDÃO EM DELIRIO

Varios jornalistas, conversando em francez, são reconhecidos pela multidão e um grande viva enthusiasta se ouve. A multidão delira. Dirigimo-nos para a entrada do palacio Provincial. Somos recebidos á entrada pelas autoridades e conduzidos ao primeiro andar onde muitos saccos estão atirados pelo chão. Do balcão, de onde pendem tapeçarias para a rua e em cujo mastro ondela o pavilhão nacionalista, assistimos ao enthusiasmo do povo que acclama o general Franco. Pedimos agua. Ha cinco dias não ha agua na cidade. Deixamos a Gran Via em direcção ao Nervion. A multidão nas ruas cresce cada vez mais.

VIVA A ESPANA

As tropas com as bandeiras nacionalistas começaram a passar entre as acclamações dos que estão nas ruas e ás janellas. Tem-se a impressão que a população só se sente a salvo com o exercito nacionalista dentro da cidade.

Passam os primeiros autos blindados. Moças sobem para os pesados vehiculos. São applaudidas pelo povo.

Parece que hontem, ás 21 horas, começaram os fuzilamentos. Muitas casas foram varejadas e os suspeitos passados pelas armas. Voltamos ao encontro dos autos. Bilbáo está animadissima. Ao norte da cidade varios edificios estão em chammas. A's 19.45 horas ose soldados formam uma columna para descer em direcção a Bilbáo. Caminhões enchem as estradas. Por toda parte só se ouve o mesmo grito: "Viva Espana".

O SR. ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO SEGUE PARA A EUROPA

O DIRECTOR-PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO VAE VISITAR A EXPOSIÇÃO DE PARIS

SANTOS, 19 (A.M.) — Pelo "Andalucia Star", embarcou hoje, neste porto, com destino á Europa, o sr. Antonio Carlos de Assumpção, director-presidente do Banco do Estado de S. Paulo.

O banqueiro paulista segue directamente para Londres, de onde irá a Paris, afim de visitar a Exposição Internacional, devendo demorar-se tres mezes no estrangeiro.

Viaja em companhia do sr. Antonio Carlos de Assumpção seu filho sr. Jorge de Assumpção, que se dedica á aviação e aproveitará a excursão para conhecer dos progressos aviatorios do Velho Mundo.

Presos politicos, do Rio Grande do Norte, dirigiram um appello ao ministro da Justiça

Depois de soltos, foram novamente detidos

Ao ministro da Justiça foi apresentado um memorial, subscripto por diversos presos politicos, do Rio Grande do Norte, no qual explanam considerações sobre a situação em que se encontram e os seus companheiros daquelle Estado. Alguns desses elementos, que, segundo determinação do Ministerio da Justiça obtiveram liberdade, recentemente, foram de novo recolhidos ás prisões, sem o menor esclarecimento da policia.

DESPOJADOS DE ROUPAS E HAVERES ENTREGUES A' POLICIA

Nesse mencionado memorial são feitas graves accusações ás autoridades policiaes, que, sem motivo plausivel, retêm roupas e haveres, inclusive importancias em dinheiro, dos presos politicos, mesmo dos que recuperaram a liberdade.

Reclamam os signatarios que a medida adoptada com relação aos indiciados sem culpa formada, lhes seja estendida.

Passam depois a esclarecer que, das duas levas de prisioneiros daquelle Estado nordestino, vindas uma em março de 1936 e outra em outubro do mesmo anno, somente aos da primeira attingiu o acto do ministro da Justiça, quando os componentes da segunda são quasi reconhecidamente innocentes e muitos delles tiveram os seus processos archivados pelo Tribunal de Segurança.

Referem-se em seguida ao ambiente de vingança, observado no Rio para o Norte, onde a situação politica naquella época dominante, lançou mão do pretexto communista, para disolver syndicatos, perseguir adversarios, até mesmo no interior do Estado, onde nem de leve chegaram os acontecimentos de Natal e Mossoró. Visava-se destruir a Alliança Social e o communismo vinha a proposito.

Cerca de mil prisões se fizeram, baseadas em inqueritos graciosos. O proprio procurador do Tribunal de Segurança, examinando taes peças, excluiu diversos indiciados e extranhou o procedimento do procurador seccional do Rio Grande do Norte.

Lembrou o caso da União dos Estivadores, de Natal, a qual caira no desfavor das autoridades publicas, por haver emprestado apoio ao governo do sr. Mario Camara. Após a revolução extremista, foram presos alguns dos seus membros, em pequeno numero, o que não a privava de funccionar regularmente. Isto não agradou aos interessados e no anno passado, em agosto, foram decretadas mais de cincoenta prisões preventivas para cerca de seiscentos e tantos estivadores.

Depois de mais algumas considerações, appellam, em nome de todos os seus companheiros do Rio Grande do Norte, para o sr. ministro da Justiça no sentido de lhes ser dada a liberdade a que se julgam com direito.

PROBLEMAS DO TRAFEGO

Na ultima reunião do Touring Club do Brasil, foram tratados varios assumptos relativos ao transito urbano do Rio de Janeiro, tendo o prof. Dulcidio Pereira feito breve exposição dos estudos e das observações que vem fazendo sobre o assumpto, tanto na referida Commissão quanto no seio do Rotary Club desta capital.

A educação dos motoristas e dos pedestres, a acção conjunta das autoridades municipaes e federaes, os problemas da signalização, freios, penalidades, businas irritantes e outros foram pontos em foco, através da palavra do illustre engenheiro.

O dr. Mario de Souza falou a seguir, sobre assumptos igualmente technicos, referentes ao transito e tendo em vista, sobretudo, reduzir ao minimo os accidentes do mesmo, entre nós.

Ficou resolvido realizar-se proxima reunião em que se assentem as bases da campanha, em torno desse importante assumpto, que tão de perto diz com a segurança dos motoristas e pedestres nesta capital.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Syndicato dos Commerciantes de Automoveis e Accessorios — Tendo sido officialmente reconhecido pelo ministro do Trabalho, o Syndicato dos Commerciantes de Automoveis e Accessorios do Districto Federal, foi entregue á sua directoria, ha dias, a respectiva carta syndical.

Homenagem a um cinematographista

Aspecto do almoço vendo-se ao centro o sr. Adhemar Leite Ribeiro

Os amigos, admiradores, chronistas e todos quantos exercem sua actividade na industria cinematographica, offereceram, hontem, um almoço ao sr. Adhemar Leite Ribeiro, ex-director da Companhia Brasileira de Cinemas. O objectivo da homenagem foi o de traduzir o pesar da classe pelo afastamento daquelle cinematographista, que, com tanta dedicação, trabalhou pelo cinema nesta capital.

Foram trocados brindes cordiaes.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 83.296, da casa de penhores "A Salvadora Limitada" — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se a cautela n. 198.411, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-18.975, da casa de penhores de Henry Filho & Cia (filial) — Rua Sete de Setembro, 193.

Dr. Gerarque Collet

Ha vinte annos, o eminente politico e distinguido medico era empossado no governo do Estado do Rio — Expressivas festas em homenagem á memoria do saudoso homem publico, promovidas pelos operarios fluminenses

A data de hoje tem grande significação para os fluminenses que acompanham a trajectoria politica da terra de Alberto Torres. E' que, precisamente no dia de hoje, ha vinte annos passados, assumia a presidencia do Estado do Rio a figura inolvidavel do grande medico e eminente politico dr. Gerarque Collet.

Militando nas fileiras fieis á personalidade do saudoso Nilo Peçanha, como um dos seus elementos de mais relevo, o dr. Gerarque affirmara-se um politico de largos horizontes, capacitado para occupar os mais altos postos. Seu prestigio nascera em São Fidelis, onde era o medico notavel e querido de toda gente, para, em pouco tempo, espraiar-se por todo o Estado!

Foi assim, já consagrado como elemento preponderante na vida politica do Estado, que, com a ascensão de Nilo Peçanha á pasta das Relações Exteriores, e deante da impossibilidade de governar, em que se encontravam o primeiro e o segundo vice-presidentes do Estado, o dr. Gerarque Collet assomou á presidencia da terra fluminense.

A guerra européa ia, então, em plena nevrose. A situação economica do mundo era delicada, sentindo o Brasil, de maneira

Dr. Heitor Collet, governador do Estado do Rio

intensa, os seus effeitos. Governando em tal phase, soube o saudoso homem de sciencia, "doublé" de politico sensato e nobre, affirmar-se um completo estadista. Em sua gestão o Estado trilhou o caminho da prosperidade, como palmilhou tambem a estrada da harmonia politica, pois o

Dr. Gerarque Collet, o saudoso politico fluminense

dr. Gerarque Collet revelou-se sempre um espirito superior ás tricas partidarias e avêsso ás picuinhas de aldeiolas.

Quando, ao termino de seu magnifico e honrado governo, Raul Veiga empunhou as rédeas da administração, encontrou o Estado em situação economica promissora e em perfeita ordem todas as obrigações estaduaes.

Gerarque Collet foi, sobretudo, na historia da administração fluminense, o homem-coração. Era elle todo bondade, talvez producto da humanitaria profissão que abraçou e na qual triumphou pelo talento, pela cultura e pela extrema propensão!

Hoje, ao commemorar-se o 20º anniversario de sua investidura no governo da terra de Nilo, seu amigo e chefe, vamos encontrar no mesmo posto, a reviver-lhe a segura administração, o seu illustre filho, dr. Heitor Collet.

Herdeiro de todos os altos predicados de seu inesquecivel pae, o actual governador fluminense affirma-se tambem um administrador de inconfundivel merito e invulgar serenidade politica. O brilho de seu governo constructor e sereno, voltado só para os negocios publicos, ahi está a affirmal-o um legitimo successor do homem que, ha 20 annos, no dia de hoje, era sagrado presidente do Estado do Rio.

JUSTISSIMAS HOMENAGENS

Commemorando a data de hoje, os operarios fluminenses levarão a effeito expressiva festividade civica, rendendo, assim, justissimo preito á memoria do grande e inesquecivel chefe do governo do Estado do Rio, através a pessoa de seu filho, dr. Heitor Collet.

O povo fluminense, unanime em torno de seu acutal governador, formará ao lado das classes operarias na manifestação de hoje, exaltando assim uma data que lhe é grata e homenageando, ao mesmo tempo, a memoria de um grande governador e o triumpho de outro, que possue o mesmo nome e as mesmas qualidades de estadista.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã:

Na 1.ª — Rubens Indébil Paes, Aristides Soares.

Na 2.ª — Jeronymo de Souza Reis, Anovelino Cruz, Orlando de Brito, René Levi, Manoel Gonçalves Moira, Adolpho Montavão, Neston Cruz.

Na 3.ª — Diamantino Tavares de Pina, Avelino Moreira Barros, Antonio Victorino de Amorim, João da Silva Campos, Alvaro Tagio, Jesus Urceira Fernandes, Matheus Ferreira Dias.

Na 4.ª — Roberto Vianna, José Octaviano Guimarães, José Frade Servio, Dilermando Cortez Parreiras.

Na 5.ª — José Francisco Ferreira, José Francisco, Liciandio Peneco, Sylvio Castello Branco.

Na 7.ª — José Ribeiro, Alberto Griffo Taveira, Castorano Cleto Pereira, Manoel Diniz Coffas, Rubens Gasta de Andrade, José Moreira, Jorge Lopes, Angelo Pacheco Camara, Emelinda Feitosa Pontes.

Na 8.ª — Liz Gomes de Souza, Dolar Rocha, Jonas Rocha, Agil Moreira da Silva, Osmaldo Dias de Oliveira e Leopoldo Cesarano.

CONDEMNAÇÃO

Na 4.ª Vara foi, por despacho de hontem, condemnado a 4 mezes de prisão Osmaldo Gomes de Souza, processado no crime de tentativa de furto.

SURSIS

Na 1.ª Vara foi, por sentença de hontem, concedido o beneficio do sursis a Emydio Vargas, processado e condemnado no crime de furto.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Honorino de Oliveira Bastos, pelo crime de homicidio.

AS BARBEARIAS CONSIDERADAS CASAS COMMERCIAES

Attendendo ao pedido feito pelo Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro do Districto Federal, no sentido de serem incluidos seus socios no quadro dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o ministro do Trabalho mandou considerar como casa de commercio, para os fins do decreto n. 24.273 e seu regulamento, os estabelecimentos de barbeiros e cabelleireiros.

INAUGURAÇÃO

Inaugurou-se hontem a Casa Loterica do sr. Constantino Pinto Coelho, á rua do Rosario, esquina da rua da Quitanda; compareceram diversas pessoas, tendo o dono da casa offerecido aos presentes doces, chopps, etc. A referida casa tomou o nome de Esquina do Dinheiro.

O REPRESENTANTE DA AERONAUTICA CIVIL NA DIRECTORIA DE TURISMO

O director do Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação, communicou ao director de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Districto Federal, haver designado para representar o Departamento que dirige, em substituição ao dr. Whickelmann de Barros Barbosa Lima, o dr. Harold Daltro.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje: srs. Carlos Maia Fernandes, do commercio fluminense, Adjuto Fernandes Braga, Leonidio Pantoja, Dauro Gomes Louro, Armando Soares de Almeida, administrador do necroterio do Instituto Medico Legal; srtas. Sonia Carneiro, filha do dr. Olympio Carneiro, Adda Trotta, filha do sr. Francisco Trotta, Alvina Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva.

— O sr. Emmanuel Alves de Aguiar, filho do nosso companheiro de trabalho, Germano Aguiar.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da srta. Almedina Lobo de Almeida, professora municipal e filha da viuva Olesia Lobo de Almeida, com o doutorando em medicina Flavio da Luz Ribeiro.

Na ceremonia civil, serão paranymphos, por parte da noiva, o sr. Francisco de Paula Lobo e a sra. Zelinda R. Silva de Paula Lobo; e, por parte do noivo, o sr. Ruy da Luz Ribeiro e a srta. Alzira Pinto da Luz.

Na ceremonia religiosa, que se effectuará na matriz do Engenho Velho, ás 16.30, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aderbal Lobo de Almeida e a viuva Olesia Lobo de Almeida; e, por parte do noivo, o sr. José Antonio Ribeiro e a sra. Maria Adelaide da Luz Ribeiro.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Moysés Chaves de Oliveira e sra. Alda Santos Chaves de Oliveira, por motivo do nascimento de sua filha Norma.

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, mais uma festa commemorativa do seu 22º anniversario de fundação, constando ella de um jantar dansante, em meio ao qual será apresentado pela sra. Igel, professora de gymnastica plastica, programma artistico, do qual fazem parte os seguintes numeros: 1) Valse (Chopin), srta. Daisy Igel; 2) Rosemarie (Kreisler), srta. Inge Hensen; 3) Tango (Albeniz) srta. Hilda Bischof; 4) Garotas da Praia, Galopes, srtas. D. Igel e G. Hansen; 5) Samba, srtas. Moema e H. Bischof; 6) Sapateado, srta. D. Igel; 7) Czardas (Brahms) srtas. H. Bischof, I. Hansen, L. Cagel; 8) Dansa Acrobatica, srta. Moema; 9) Marchas, srtas. L. Nagel, H. Bischof, Moema, I. Hansen, Gerda Mayr, Nice Garatá e Daisy Igel.

A festa terá inicio ás 20 horas e terminará ás 24. Tocará uma "jazz-band".

— Realiza-se no dia 23 do corrente, das 21 ás 23 horas, mais um baile joanino no Club A.E.C.

O salão receberá uma original decoração, tocando um authentico conjuncto regional. O traje será completo ou caipira para cavalheiros e caipira ou chita para damas.

— A "Casa do Sargento", composta de inferiores de nossas classes armadas, vae realizar no dia 3 de julho proximo o "baile da chita", sob o patrocinio das Casas Pernambucanas", que se encarregaram gentilmente da ornamentação da séde e offerecerá brindes ás damas que melhor se apresentarem com seus vestidos a rigor, feitos com seus tecidos de chita.

Hoje, á noite, a séde estará aberta para uma sessão de cinema, seguida de uma parte dansante.

Homenagens

Realiza-se, hoje, a homenagem que a classe odontologica brasileira offerece ao professor da Universidade de Kieto, Japão, dr. Tabeijiro Kamata, que veiu ao Brasil em missão japoneza, agradecer aos odontologos japonezes, agradecer aos odontologos brasileiros uma menagem por elles dirigida aos seus collegas do Japão.

O almoço terá logar no Automovel Club do Brasil ás 12 horas, com a presença do ministro da Educação e do embaixador japonez.

— Realizou-se hontem á noite, no restaurant Cobad, um jantar offerecido pelos tachygraphos brasileiros ao sr. Rodolpho de Almeida Ponto, primeiro tachygrapho da Camara de Representantes do Uruguay, presentemente entre nós.

A reunião decorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo sido trocados varios brindes.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem pela manhã, no vapor "Duque de Caxias", para o norte do paiz as sras. Eunice Weaver e Olga Teixeira Leite, presidente e thesoureira da Federação Brasileira de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a lepra.

A convite do governador da Bahia, permanecerão nesse Estado alguns dias, onde darão posse á nova directoria da Sociedade Bahiana de Assistencia aos Lazaros e procurarão estudar alguns assumptos de interesse para aquelle Estado, inclusive o da construcção do Preventorio para o filho sadio dos doentes de lepra.

Irão, depois, ao Ceará e Maranhão, permanecendo nelles maior parte do tempo para organizarem campanhas de solidariedade, visando, com o resultado alcançado, a construcção de Preventorios para albergamento da prole sadia dos lazaros desses dois Estados.

— Pela Panair viajaram para Bello Horizonte: deputado Djalma Pinheiro Chagas, dr. Canby C. Araujo, sra. Eugenia Pereira, dr. Carvalho do Britto e exma. esposa, deputado Pedro Aleixo, dr. Alvimar Carneiro de Rezende, Sylvio Carneiro de Rezende, Nilza Carneiro de rezende e deputado João Neves da Fontoura, e de Bello Horizonte: Paul Georg Otto, Geraldo Fonseca, Antonio Pio Cardoso, João Pio Cardoso, José Marques Gontijo, dr. Roberto de Almeida Cunha, Anthero Simões, Julio de Almeida, Antonio Valle e Abed Elme da Lima Pereira.

— E' esperado amanhã, pelo "Highland Patriot" o professor Bruno Valentim, chefe da clinica orthopedica "Annastif" da cidade de Hanover, Professor de Clinica Orthopedica Universitaria de Heidelberg, Utrecht, membro fundador da Sociedade Internacional de Orthopedia e antigo presidente da Sociedade Allemã de Orthopedia e da Sociedade Allemã de Cirurgia, da Société Française de Orthopedie, etc.

Vem ao Brasil especialmente convidado pelo presidente do 2º Congresso Brasileiro de Orthopedia, professor Achilles de Araujo, afim de participar dos trabalhos, como representante da cultura allemã, na especialidade.

Em acção de graças

As professoras que acabam de ser diplomadas pelo Instituto de Educação, mandaram celebrar hontem, na matriz da Candelaria, missa de acção de graças pela conclusão de seu curso.

O acto teve a presença não só das diplomadas, como de pessoas de suas familias e de suas relações.

Ao Evangelho, occupou a tribuna o consenhor Henrique de Magalhães, que enalteceu a missão da mulher como educadora, formulando votos para que as novas professoras pudessem constituir uma vasta sementeira em prol de um Brasil maior.

Missas

— A 24, será rezada na Igreja de São Francisco, altar de N. S. da Victoria, ás 9.30, missa de 30º dia, em suffragio da alma da sra. Margarida Vil'alobo Rodrigues.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua D. Sophia, 11, Rocha, o sr. Carmello Gil. O enterro será hoje, saindo o feretro, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Deixa, o extincto, viuva, a sra. Thereza Ferreira Gil e filhos.

INAUGURA-SE HOJE O LACTARIO DO HOSPITAL JESUS

Terá logar hoje, ás 10 horas, a inauguração do Lactario do Hospital Jesus, melhoramento introduzido pela reforma hospitalar, afim de ministrar uma assistencia mais adequada á infancia da cidade, distribuindo leite hygienizado, completando com este serviço mais um importante requisito da pediatria moderna.

O acto terá a presença do interventor do Districto Federal, bem como dos secretarios geraes, chefes de serviço e jornalistas.

O SERVIÇO DE SALVAMENTO DA ASSISTENCIA E UM DECRETO DO INTERVENTOR

O interventor federal, por decreto de hontem, tornou effectivo o cargo de chefe de serviço de salvamento da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o qual será exercido por medico ou cirurgião assistente da Directoria de Hygiene e Assistencia Medico Hospitalar, por indicação do secretario da pasta de Saude e Assistencia.

BELLAS ARTES

GERSON DE AZEREDO COUTINHO

Inaugurou-se hontem a exposição do sr. Gerson de Azeredo Coutinho.

Dessa mostra, na Sociedade Sul Riograndense, falaremos em proxima chronica.

CAMPOFIORITO

A A. A. B. inaugura terça-feira a exposição de Hilda Violeta, Pedro e Quirino Campofiorito.

MESAS FLORIDAS

Ainda este mez realizar-se-á o concurso-exposição de mesas floridas, organizado pela A. A. B.

H. K.

ACÇÃO CATHOLICA

ENCERRA-SE HOJE A "SEMANA VICENTINA"

Terá logar hoje o encerramento solemne da "Semana Vicentina", que se vem realizando em commemoração do 2º centenario da canonização de São Vicente de Paulo.

O programma a ser observado hoje é o seguinte: a) Missa ás 8 horas na Matriz de Sant'Anna, com communhão geral dos Vicentinos.

b) Assembléa geral extraordinaria da Sociedade de São Vicente de Paulo, ás 10 horas, no salão parochial de Sant'Anna, sob a presidencia de honra do cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme.

Sendo essas solemnidades excepcionaes e em commemoração ao 2º centenario da canonização de S. Vicente de Paulo, resolveu a Junta Archidiocesana da Acção Catholica, com applauso da autoridades ecclesiasticas, que os homens e os moços da Acção Catholica, que são vicentinos, de preferencia compareçam a esses actos, em Sant'Anna, ficando dispensados de comparecer á missa especial da Acção Catholica, ás 8 horas, na Cathedral.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Realiza-se hoje, na igreja de Santo Affonso, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

A festa vem precedida de um triduo, que terminou hontem, com toda solemnidade.

Haverá missa ás 5 horas, seguindo-se outras, ás 6.30, 8 e 9 horas. Esta ultima será solemne e cantada, havendo communhão geral nas de 6.30 e 8 horas.

A's 17 horas, haverá procissão interna, seguida de sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

Está em festa hoje a Congregação Mariana da parochia do Engenho Novo.

Durante a missa parochial das 8.15, o vigario Antonio Moncher Pinto procederá á benção solemne da nova bandeira da Congregação e dará posse á directoria que vae reger o sodalicio durante o anno social de 1937-1938. A's 17 horas realiza-se a reunião geral mensal, sob a presidencia do padre director.

HORA SANTA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Haverá hoje, ás 16 horas, Hora Santa solemne na matriz de Sant'Anna, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Realiza-se hoje, com a solemnidade do costume, a posse da nova administração da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, eleita para o anno compromissal de 1937-1938.

Realiza-se, ao mesmo tempo, no referido templo, a festa de Nossa Senhora do Terço.

MISSA DIALOGADA NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, a missa de communhão geral da Acção Catholica Masculina desta capital.

Celebrará o acto o monsenhor Leovigildo Franca, que, ao Evangelho, pronunciará uma breve homilia.

A essa missa, que será dialogada, devem comparecer obrigatoriamente todos os membros da Juventude Catholica Brasileira e dos Homens de Acção Catholica.

CUMPRIMENTOS A "O JORNAL"

Registramos, agradecidos, cumprimentos que nos foram enviados, ainda por motivo da passagem do 18º anniversario d'O JORNAL, da directoria do "Gajahu' Tennis Club", dr. Lourival Fontes, Syndicato Condor Ltda., Associação Paulista de Imprensa, pelo seu presidente em exercicio, sr. Ayres Martins Torres, dr. José Eurico Pereira da Silva, engenheiro Antonio Marques de Abreu, dr. Gustavo de Mello.

Veiu trazer-nos hontem os seus cumprimentos, pelo nosso anniversario, uma commissão do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas e da Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa, composta dos srs. Alberto Caselli, Francisco Villardi, João Cascardo, Salvador Schiaucho, Pedro Magdalena, Luiz de Paulo Paschoal Botelho e Octaviano Provensani.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR

Foi, pelo governador interino do Estado, assignado hontem o decreto approvando o regulamento do Instituto Commercial de Campos, incorporado ao Estado em 17 de março do corrente anno, de conformidade com a autorização dada pelo Legislativo em 18 de dezembro do anno proximo passado.

O regulamento a que se refere o decreto acima será publicado opportunamente.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Actos do secretario

O secretario do Interior, em commissão, concedeu licenças: de 6 mezes, á cathedratica de Nova Friburgo, Alzira de Moura; á directora do grupo escolar de Miracema, Sylvina Carneiro Borges; de 1 anno, á adjunta interina de Miracema, Adail Ciuffo; de 3 mezes, á cathedratica de Iguassú, Cordelia Adelina de Paiva.

Foi assignado um acto transferindo a cathedratica da secção profissional annexa ao grupo escolar "Hygino Silveira", em Theresopolis, Maria Luiza Sodré Brandão, para o grupo escolar "Elisiario Matta", em Maricá.

SUBMETTIDO A' CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLE'A O TEXTO DO CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

O governador transmittiu, hontem, á Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado, afim de ser submettido á sua consideração, o texto do Convenio dos Estados Cafeeiros, assignado no dia 14 de maio proximo findo, o qual consorcia medidas e suggestões sobre a politica do café.

PLEITEANDO A PRORROGAÇÃO DOS CONTRACTOS COM O BANCO DO BRASIL

Um officio do governador do Estado ao chefe da nação

O governador do Estado enviou ao chefe da nação o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar, por cópia inclusa, o parecer do Conselho de Fazenda deste Estado, quanto á situação financeira fluminense, de modo geral, e especialmente em relação ao contracto de 30 de junho de 1931, celebrado com o Banco do Brasil, para unificação dos seus compromissos.

Em annexo, encontrará ainda v. ex. a exposição feita sobre o assumpto pelo secretario das Finanças, ao mesmo Conselho, acompanhada dos documentos que a illustram.

E com a devida venia rogo a esclarecida attenção de v. ex. para o caso que poderá ser resolvido, mediante os bons officios de v. ex. junto á directoria do Banco do Brasil, assim ficando amparado o Estado do Rio, nesta premente situação, que empolga as suas energias.

Em synthese, pretende o Estado, de que é fiador o governo federal, a novação daquelle contracto, com dilação do respectivo prazo por mais cinco annos, e a reducção dos juros para 5 %.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os meus melhores protestos da mais alta estima e distincta consideração".

NÃO COMPORTA O FUNDO DA TAXA ADDICIONAL

O secretario do governo enviou á sra. Eugenia Grippi Tardin, residente em Cantagallo, a promotora de um abaixo assignado, o seguinte officio:

"Em resposta ao pedido constante do "abaixo-assignado" da commissão representativa da mulher cantagallense, de que fazeis parte, relativamente á construcção do novo [illegible] que altera a linha ferrea da Companhia Leopoldina e que liga essa cidade directamente a Macuco, passando por S. Martinho, communico-vos de ordem do exmo. sr. governador, interino, que a questão não pode ser resolvida no momento pelo facto de não comportar o fundo da taxa addicional de 10 %".

SUSPENSAS AS MATRICULAS NAS COLONIAS AGRICOLAS E EDUCACIONAES DO ESTADO

Tendo attingido o limite de matriculas nas Colonias Agricolas e Educacionaes de Macahé e Vassouras, o secretario de Agricultura resolveu suspender, até ulterior deliberação, as matriculas previstas nos respectivos regulamentos.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Actos do chefe

O chefe de policia do Estado assignou as seguintes portarias:

Transferindo, por conveniencia, o sr. Helio Teixeira Travassos, delegado da 2ª Região Policial, em Macahé, para a 10ª Região, em Angra dos Reis; o sr. José Barbosa Ramos, delegado da 5ª Região, em Friburgo, para a 2ª Região; o sr. Tiberio Cancelli, delegado da 10ª Região para a 5ª Região.

Concedendo seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao guarda civil Izidio Alves dos Santos.

Designando os srs. Telemo Augusto Nogueira e Ender Corrêa Pura, em commissão, examinarem, no dia 21 do corrente, as propostas de concurrencia publica para o fornecimento de materiaes para o Instituto de Identificação e Estatistica Criminal e os srs. Alvaro da Cunha Martins e dr. João Bernardino Ferreira de Faria Junior, para constituirem a commissão que deverá, na mesma data, apreciar as propostas de concurrencia publica para o fornecimento de generos alimenticios á Casa de Detenção.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Abilio Marques — Deferido, em termos; Adalberto Karwinez — Deferido, na forma do parecer adiante; José Salema de Aguiar — Concedo; Estanislau Victorino Nunes — Aguarde opportunidade.

NA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O procurador geral do Estado assignou os seguintes actos: concedendo tres mezes de licença ao dactylographo da Procuradoria Geral, Ary da Motta Lobo, e removendo o dr. Ary Cezar Sucena, promotor de justiça da comarca de Barra do Pirahy para a de Theresopolis.

O PREFEITO DE NICTHEROY PEDE O REGRESSO DE FUNCCIONARIOS A' DISPOSIÇÃO DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy, em officio dirigido ao presidente da Camara Municipal, solicitou-lhe providencias no sentido de serem apresentados á Directoria de Fazenda os funccionarios municipaes que se acham á disposição da secretaria daquella casa do Legislativo municipal, respectivamente, srs. Cezar Pinheiro da Matta e Paulo Medeiros da Silva.

PARA O ABASTECIMENTO DAGUA AO DISTRICTO DE PASSA TRES

O prefeito do municipio de São João Marcos, enviou, hontem, ao governador o seguinte telegramma: "Communico que a Prefeitura fez acquisição de um manancial destinado ao abastecimento de Passa Tres. A Prefeitura está satisfeita com o primeiro passo para o inicio dos melhoramentos do municipio".

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã, na Primeira Camara, serão julgados os seguintes casos:

Habeas-corpus

N. 2.385, de Nictheroy. — Impetrantes: Gastão Ferreira e Manoel Barbosa. Pacientes: os mesmos. Rel. o des. Adolpho Macario.

N. 2.387, de Vassouras — Impetrante: o advogado Jorge Alberto Romeiro. Paciente: Miguel José de Oliveira. Rel. o des. Coelho Portas.

Appellações criminaes

N. 1.380, de Petropolis — Appellante: Florino José Custodio. Appellada: a Justiça Publica. Rel. o des. Adolpho Macario.

Aggravos de petição

N. 2.245, de Nictheroy — Aggravante: A Companhia Cantareira de Viação Fluminense. Aggravado: Ataliba José dos Santos. Rel. sorteado o des. Adolpho Macario.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† **ROMEU MANOEL PINTO — Funccionario do Banco do Brasil — Viuva Maria Paes de Barros Pinto e familia agradece a todos que a confortaram na sua dor, pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo ROMEU MANOEL PINTO e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará rezar no dia 22, ás 6 horas, na igreja de S. Francisco Xavier. Desde já agradece a todos que comparecerem a este acto religioso.**

† **MIGUEL HENRIQUE NOGUEIRA** (7º dia) — Maria da Conceição Fabião Nogueira, Augusto H. Nogueira, major Mario de Sá Brito, senhora e filhos, José Antonio Salles, senhora e filhos (ausentes), dr. Alcides Prates e filhas (ausentes), Maria Augusta Nogueira Fabião, genros, filhos e noras, José Maria Nogueira e senhora (ausentes), Augusto Nogueira Filho e filhos (ausentes), Isaura Moreira Fabião e filhos (ausentes), Francisco Fabião, senhora, filhos e noras (ausentes), Zelia Fabião, filhos e nora, viuva, pae, genros, filhos, irmãos, netos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel e saudoso MIGUEL H. NOGUEIRA convidam seus parentes, amigos e relacionados para a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e agradecem as expressões de pesar que lhes enviaram por occasião de seu fallecimento.

† **ARTHUR WANGLER** — Superintendente do trafego da Light (7º dia) — Gabriella Senna Wangler, 1º tenente dr. Arthur Wangler e senhora, Otto Wangler, senhora e filhos, Frederico Wangler e senhora, aspirante Gustavo Adolpho, Elsa e irmã, dr. F. Oliveira Samuel, senhora e filho, Ludovico Wangler e senhora (ausentes), viuva Severino Wangler e filho (ausentes), João B. Senna, senhora e filha Adelina de Senna, viuva Rosita Bocayuva Senna e filhos (ausentes), penhorados, agradecem a todos que os acompanharam na sua dôr e convidam para assistir á missa de 7º dia, que, por alma do seu sempre lembrado esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio ARTHUR WANGLER, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† **DOLORES DE SOUZA** — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. José.

† **DEOLINDA DIOGO FURTADO** (30º dia) — Sua familia convida os seus demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho novo, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente.

† **ALCINA MARQUES POLONIA** (30º dia) — Seu filho major Polonia e sua nora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

† **ELVIRA CRUZ DO ROSARIO** — Seu esposo e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 30 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão.

† **JOÃO REZENDE MENDONÇA** — Maria Rosa de Mendonça e sua filha Nair convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† **DAPHNIS ALMEIDA DE AZAMBUJA** — Sua familia convida os amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† **JOÃO BAPTISTA CATALDO** — Sua familia convida todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.

† **ALBINO FERREIRA LEÃO** — Sua familia convida todos os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa que manda celebrar no dia 23 do corrente ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

† **DR. PEDRO MINERVINO DE OLIVEIRA** — Alcides Franco, senhora e filhas convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar do Senhor dos Passos da igreja do Carmo.

† **ALICE DE PAULA COSTA BALLIESTER** — Eduardo Balliester e senhora, Alfredo Balliester, Laura de Paula Costa Santos e seu marido commandante Alberto dos Santos, filha e genro communicam a todos os parentes e amigos que será re[illegible] missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario.

TUDO ERA FALSO COMO ELLE

Dadiany agia no Sul com credenciaes obtidas illicitamente

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Segundo informações agora divulgadas, Henrique Dadiani, implicado no desapparecimento de João Paroni a bordo do paquete "Raul Soares", quando aqui residia realizou conferencias no Gymnasio das Dores, onde procurou organizar o escotismo, tendo promovido igualmente duas reuniões no Gymnasio Anchieta. Nessa occasião, affirmava possuir credenciaes do cardeal d. Leme e do arcebispo d. João Becker, o que conforme depois se verificou, era falso.

O secretario da Educação informa por sua vez não ser verdade que haja recebido Dadiani em audiencia, quando este fazia propaganda do escotismo, embora naquella secretaria tivesse sido recebido um officio do pretenso principe polonez propondo organizar o escotismo no Estado desde que obtivesse a officialização do mesmo pelo governo.

TERIA SIDO TRAIDO POR PERONI

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Pessoas chegadas ás rodas em que vivia Dadiani em Cachoeira, dizem que este vivia ultimamente muito desgostoso com as relações "excessivamente" amistosas de sua mulher com Peroni. Dadiani frequentemente manifestava ciumes intensos, acreditando-se que tivesse havido entre Arlinda e o escoteiro, mais do que simples relações amistosas.

Considera-se então que Dadiani, sentindo-se enganado pelo amigo, concebeu um plano para exterminar aquelle que suppunha ser o seductor de sua esposa.

BIGAMOS, AINDA?

Dadiani, em meados de 1936 esteve na cidade de Antonio Prado, onde realizou conferencias no cinema local, sobre o escoteirismo, praticando tambem varias chantagens.

Assim é que lesou o sr. José Bessan em cerca de 13 contos. Vendeu um cavallo que não lhe pertencia, além de outras "escroqueries".

Dadiani, ao deixar Antonio Prado, levou comsigo uma moça que namorava, promettendo casar-se com ella, tão cedo chegassem a Porto Alegre. Acredita-se que o falso principe tenha cumprido a sua palavra, tornando-se bigamo.

Acredita-se ainda que elle tenha explorado a moça que arrancou de Antonio Prado, entregando-a depois, possivelmente, aos proxenetas.

Pilhado em flagrante

O LADRÃO ANAVALHOU O DONO DA CASA, SENDO PRESO, PORÉM

O sr. Adelino Ferreira, residente á rua Miguel de Frias n. 40, mal despertara, hontem, manhã cedo ainda, quando ouviu rumores estranhos no quintal de sua casa.

Deixando o leito, sem ter tido a precaução de apanhar qualquer arma, encaminhou-se elle para os fundos da habitação, onde surprehendeu um gatuno a forçar uma porta.

Corajoso e resoluto, Adelino entrou em luta com o indesejavel visitante, embora visse luzir nas mãos deste uma navalha.

O larapio, em desespero de causa, entrou a desferir golpes sobre golpes contra o morador da casa, ferindo-o nas costas e nos braços.

Com o rumor da luta, porém, e os brados de soccorros lançados por Avelino, accorreram vizinhos, sendo o gatuno dominado e preso.

Este, que se chama Antonio dos Santos, foi, então, entregue ao guarda municipal n. 162, que o apresentou á delegacia do 13º districto, onde elle foi autuado.

Adelino Ferreira, encaminhado ao Posto Central de Assistencia, recebeu ali os curativos de que carecia, retirando-se após para o domicilio.

NOVAS DILIGENCIAS em torno do Crime do Edificio Carioca

Toda uma madrugada de serviços e nove prisões

A policia não perdeu, ainda, as esperanças de capturar o matador ou os matadores do velho Alvaro Corrêa Bastos, barbaramente trucidado no 4º andar do Edificio Carioca, na terça-feira de Carnaval deste anno.

Quando toda a gente pensa que o crime tombou esquecido nas dobras do mysterio em que foi commettido, eis que novas prisões são feitas pelas autoridades que se incumbiram da ardua tarefa de apontar á sociedade os responsaveis por tão monstruoso crime.

Assim aconteceu ha coisa de um mez, assim vem de acontecer agora, quando novas diligencias estão sendo feitas para a descoberta dos criminosos. Os antigos policiaes Côrtes, Sayão e Lobão, realizaram, na madrugada de hontem, importantes diligencias. Durante toda a madrugada, estiveram activos aquelles policiaes. Prisões foram effectuadas, e tudo indica que mais horas, menos horas, seja preso o matador do velho capitalista, cujo assassinio polarizou, por dias seguidos, a attenção da policia inteira.

UMA MULHER PRESA

Ao que apurámos, entre as prisões feitas, e que attingiram a nove pessoas, encontra-se uma mulher, para cuja figura os detectives voltam-se com especial attenção. Varias outras diligencias estão sendo feitas, e a policia espera, desta feita, atinar com a verdadeira chave do mysterio.

Ligeiras occurrencias em Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, na Praça Martim Affonso, Nictheroy, Nilo Pereira da Silva, de 22 annos, solteiro e morador á rua Dr. March n. 352, foi victima de uma queda, soffrendo escoriações do joelho esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

— Apresentando escoriações na região posterior do braço direito, em consequencia de uma aggressão, a páo, de que foi victima, recebeu curativos no mesmo Serviço o operario Estevão José Marianno, de 38 annos, casado e domiciliado á rua Cosme Guimarães n. 222.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGEM

Vivia á custa da amante

Preso pela 1.ª Delegacia, vae ser processado por vadiagem

José Emilio Castro, mais conhecido pelo vulgo de Cadencia, é o typo acabado do individuo que nada quer com o trabalho.

Roupa clara, sempre limpa, sapato branco e bem cuidado, chapeu de palha de aba curta, "Cadencia" passa os dias a contar proezas na Cidade Nova.

Sem occupação, sem vontade de encontral-a, sabe cantar modinhas e se diz especialista em rimas apaixonadas.

Não gosta quando alguem o chama pelo seu verdadeiro nome e faz questão de se dizer "malandro".

Quando o delegado Frota Aguiar iniciou a sua campanha contra os profissionaes frequentadores da "zona perigosa", José Emilio, certo de que a sua cadencia estava errada, desappareceu do basfond. Dir-se-ia que o rapaz se tinha regenerado.

Nada disso, porém, aconteceu. "Cadencia", que vivia a custa de Ovidia de Oliveira Menezes, resolveu aguardar em casa, na rua Senhor do Mattosinho, numero 125, a sua feria.

Nos ultimos dias, porém, certo de que a "campanha" estava menos rigida, José Emilio tornou a apparecer na rua Benedicto Hyppolito, aguardando a saida da sua victima até alta madrugada.

Hontem, a caravana da 1.ª delegacia apanhou-o em companhia de Ovidia.

— Somos da Policia.

— Quem é você?

— José Emidio Castro, o velho "Cadencia".

— Onde trabalha?

— Actualmente, estou desempregado. Vivo de economias.

— Onde trabalhou da ultima vez em que esteve empregado?

— Não me lembro, mas, já trabalhei.

Findo esse dialogo, que foi travado entre o investigador Agnello e o José Emilio, a caravana, acompanhada do casal, rumou para a Policia Central.

Tudo o mais foi esclarecido. José Emilio Castro, que sempre viveu a custa de mulheres, vae, agora, ser processado por vadiagem, motivo por que ficou recolhido no xadrez, por ordem do delegado Frota Aguiar.

Medicados no prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Agenor Pires de Abreu, de 29 annos, casado, lavrador, residente em Maricá, com ferida contusa do 2º chirodactylo direito, e Joaquim Pereira dos Santos, de 22 annos, padeiro, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco n. 243, com escoriações generalizadas.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Teve a perna esmagada por um bloco de granito — O electricista Sezefredo de Souza foi colhido por um enorme bloco de granito, quando em serviço, hontem á tarde, num local proximo ao Campo dos Affonsos.

Immediatamente soccorrido pelo Posto Medico da Aviação, Sezefredo, que conta 22 annos de idade, é solteiro, de residencia ignorada, teve a perna esquerda amputada, em virtude de ter sido a mesma totalmente esmagada.

Quéda de trem — Por ter caido do trem na estação de Cascadura, hontem, á noite, o operario do Arsenal de Marinha, José Gomes Coelho, casado, de 25 annos de idade e morador á rua Taubaté n. 21, soffreu fractura exposta do frontal, além de contusões e escoriações pelo corpo.

O assassinio mysterioso dos irmãos Roselli

FÔRAM DADOS A' SEPOLTURA OS CORPOS DE AMBAS AS VICTIMAS

PARIS, 19 (U. P.) — Sem estar ainda esclarecido o mysterio do crime, tiveram sepultamento hoje os corpos dos anti-fascistas italianos Carlo e Nello Roselli, encontrados na semana passada, á beira da estrada, nas proximidades de Bagnoles de Lornes.

Varias delegações de agrupamentos anti-fascistas francezes e estrangeiros assistiram á ceremonia, especialmente a Liga dos Direitos do Homem, e representantes da Commissão Central da Frente Popular. O sepultamento realizou-se no cemiterio de Père Lachaise.

Ladrões armados

Assaltaram um deposito de cereaes em Petropolis, roubando noventa saccos de café

PETRÓPOLIS, 19 (O JORNAL) — A policia local procura esclarecer, em rigoroso inquerito aberto, um audacioso assalto verificado esta madrugada, em uma rua não muito distante do centro da cidade.

Trata-se de um roubo praticado á mão armada, á maneira dos "gangsters" dos films cinematographicos, o que veiu lançar certa apprehensão no seio do commercio local.

COMO SE DEU O FACTO

Alta madrugada, pelas 4 horas, um caminhão que conduzia varios individuos, parou á porta do deposito de cereaes de propriedade do sr. Laurindo Corrêa, á rua Mosella n. 18. Descendo do vehiculo, os homens, sem mais ceremonias, arrombaram a porta do predio e, nelle entrando, começaram a transportar saccos de café, que iam depositando no caminhão. Feito o "trabalho" que durou até quasi ao amanhecer, os assaltantes, após dispararem alguns tiros a esmo, tomaram logar no auto-transporte, desapparecendo.

O facto foi, logo pela manhã, levado ao conhecimento das autoridades policiaes, sendo, pelos denunciantes, apontado como provavel chefe da quadrilha o ladrão conhecido pelo vulgo de "Dozinho".

Preso porque matou

O ASSASSINO AGIU A MANDO DE UM FAZENDEIRO

BELLO HORIZONTE, 19 — (A. N.) — A policia prendeu o autor da morte do commerciante Luiz Alves de Machado, abatido traiçoeiramente, em Dores do Indayá. O assassino chama-se Victor Creoulo, que declarou ter agido a mando de Marinho Alves Bello, fazendeiro naquelle municipio.

Uma alfaiataria assaltada

OS MELIANTES CARREGARAM DEZ PEÇAS DE SEDA

Hontem pela madrugada, audaciosos ladrões penetraram na Alfaitaria Madureira, estabelecida á estrada Marechal Rangel numero 73, de propriedade do sr. Antonio Araujo Torres.

Arrombando uma porta dos fundos, os larapios com facilidade chegaram á loja e ali depois de cuidadosa escolha, carregaram dez peças de casemira, da melhor que existia naquelle estabelecimento.

Pela manhã, o sr. Antonio de Araujo Torres, verificando o assalto queixou-se á policia do 24.º districto.

CAIU NO "CONTO"

O alagoano deu seiscentos mil réis por um pacote de papeis velhos

Ha poucos dias nesta capital, onde reside á Praça Tiradentes n. 37, o joven Firmino de Oliveira vindo de Alagoas não contaria com a desagradavel surpresa que lhe estava destinada na "cidade maravilhosa".

Passava o rapaz pelas proximidades do tunnel João Ricardo quando delle se acercaram dois individuos, os quaes, com cara de boa gente, cumprimentaram-n'o com amabilidade, passando, depois, a conversar.

Queriam uma informação apenas, sobre o modo como poderiam se desincumbir de certo encargo, e não conheciam nada da cidade. Era um pequeno embrulho com dinheiro... Se o "moço" pudesse ajudal-os...

E foram avançando pelo tunnel João Ricardo a dentro, uma vez que o "otario" já tinha ido na "conversa molle".

Depois, os dois homens desappareceram, muito contentes com Firmino, que era um "cavalheiro distincto", porque entregara a sua carteira contendo 600$000 aos dois, ficando com o pacote de dinheiro para levar á Santa Casa...

Passados cinco minutos estava Firmino de Oliveira na delegacia do 11º districto contando a sua desdita.

Os dois vicaristas serão, segundo Firmino reconheceu na "galeria" existente na policia, os individuos Ignacio Ramos e Damião Antonio, que estão sendo procurados.

FURTOU NA ESPERANÇA DE SE FAZER RICO

Preso pela policia, contou toda a historia da sua pouca sorte

Pedro de Moraes não pode ser apontado como um gatuno vulgar, que se teria apoderado de bilhetes de loteria no valor de 4:000$000.

O seu caso, as circumstancias que levaram-no a furtar um pacote de "possibilidades até duzentos contos de réis", merece um registro especial.

Ha dias, já pela manhã, elle carregou um embrulho contendo bilhetes de loteria, da agencia Citamino Cataldo, á rua Gonçalves Dias.

Os bilhetes, em publicações feitas, foram no dia seguinte, dados como nullos.

Pedro de Moraes foi, hontem, preso, pelo investigador Nigro. A sua prisão foi, aliás, facilitada pela sem-cerimonia com que se apresentou.

Interrogado na delegacia do 5º districto, contou, então, o seu caso.

Durante muito tempo comprou bilhetes de loteria. Nunca a sorte lhe quiz sorrir. Nem um pequeno premio lhe coube. Deixou de arriscar a sorte grande. Cada vez que passava pelas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, porém, onde a "sorte" é mais gritada, Pedro sentia a sensação bonita de vir a ser rico, com duzentos contos de réis.

— E' o final da cobra. Hoje só dá a cobra com 55.

Era o gerente, na ansia de vender os bilhetes e reunir alguns milréis, que assim gritava, cedo ainda, em frente o Café Papagaio.

Pedro de Moraes parou. Correu os bolsos e não tinha mais do que dois mil réis. Foi, então, quando viu que num balcão da agencia de Cataldo, um rapaz reunia em um embrulho dezenas de bilhetes.

Em dado momento, o caixeiro, seguido pelo olhar inquieto do homem que sonhava com a riqueza, deixou o pacote e correu a attender a um chamado no interior da casa.

E foi, assim, que Pedro de Moraes, se fez gatuno.

Rapido apanhou os bilhetes e desappareceu.

Um delles devia estar premiado.

Quando, no dia seguinte, leu nos jornaes que os bilhetes nada valiam, ficou decepcionado. Pouco se lhe dava ser preso. E foi, pois, o que aconteceu.

Sem bilhetes, sem probabilidades de riqueza, voltará elle, agora, a comprar as suas fracçõesinhas, na esperança de melhores dias.

Era louco e matou-se

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Suicidou-se hontem, enforcando-se no hospital em que estava recolhido, o sr. Vicente Vaccenta, que soffria das faculdades mentaes.

Tremendo conflicto

UMA AUTORIDADE POLICIAL GRAVEMENTE FERIDA

CURITYBA, 19 (A. N.) — Em Bom Jardim, municipio de Ypiranga, num conflicto ali havido entre Cesar Taborda, vulgo "Zico Taborda", José Manasso e o subdelegado de policia, Benedicto Gonçalves da Silva, este saiu gravemente ferido a bala, sendo attingido em varias regiões do corpo. O autor dos disparos foi Cesar Taborda.

Uma senhorita atropelada

Na rua Almirante Barroso, ás ultimas horas da manhã de hontem, verificou-se um accidente no trafego, do qual foi victima uma joven estudante.

A senhorita Nair de Castro Lima, de 17 annos e residente á rua Leite Leal n. 29, apartamento n. 25, atravessava aquella arteria, á frente do "Café Ponto Chic", quando foi colhida pelo auto-caminhão n. 9.316, sendo atirada ao solo.

Conduzida, em automovel de praça, ao Posto Central de Assistencia, a victima foi ali pensada convenientemente de ligeiras contusões que soffreu no desastre.

O motorista culpado evadiu-se no proprio vehiculo, tendo a policia do 5º districto aberto inquerito.

Assassinado a tiros de fuzil

S. LUIZ, 19 (H.) — Em Loreto, no interior do Estado, foi assassinado, a tiros de fuzil, o sr. Rosa Cunha, encarregado da estação dos telegraphos.

Ameaçados pelos indios Jamamadys

MORADORES DO MUNICIPIO DE CANUTAMA PEDEM ENERGICAS PROVIDENCIAS A' POLICIA

MANAOS, 19 (A. N.) — Attendendo ao appello dos habitantes do municipio de Canutama, acossados pelas represalias dos indios Jamamadys, o chefe de policia enviou um officio ao delegado local, afim de que essa autoridade usasse dos seus direitos para defender os ameaçados das incursões dos selvagens, que se vêm tornando prejudiciaes ao socego popular dos seringaes.

E' esta uma medida de grande alcance, que vem resolver uma questão imprescindivel e da maxima responsabilidade para a vida do Estado.

O officio autoriza o delegado a proceder dentro das necessidades ambientes, visando, em summa, a protecção irrestricta á vida de quantos ali mourejam e são coagidos pelos selvagens á defesa de suas propriedades e existencias.

Com essa medida, parece que ficará resolvida de uma vez a velha pendencia dos indios Jamamarys com os moradores do castanhal Grajahu', onde se verificou a tragedia que resultou com a morte de Bento Ribeiro, sua mulher e quatro filhos, estando a mais velha ainda em poder dos selvicolas.

A TIROS DE RIFFLE

Abandonado pela esposa, o homem assassinou o casal em casa de quem aquella se refugiára

BELEM, 19 (A. N.) — Noticias do municipio de Breves, narram um impressionante acontecimento ali verificado, sendo sacrificada estupidamente a vida de um casal grandemente estimado na localidade.

O relojoeiro Vicente Barsoletti, de nacionalidade italiana, por infligir máos tratos á sua esposa, Thereza Bacellar Barsoletti, foi por esta abandonado, e decidiu vingar-se, tirando-lhe a vida.

Para fugir á ira do marido, Thereza refugiou-se em casa do commerciante Antonio dos Santos, tambem casado, passando a viver em companhia do casal.

A' falta de melhor occasião para executar o seu plano sinistro, Vicente esperou que a familia Santos estivesse reunida á mesa de jantar e, chegando, de rifle em punho, fez successivos disparos, visando Thereza. Esta, porém soffreu apenas um ferimento, tendo Antonio e Raymunda Santos fallecido instantaneamente, alcançadas que foram por outros projectis.

Praticado o crime brutal, o relojoeiro fugiu, estando desapparecido. O estado de Thereza apresenta certa gravidade.

Suicidou-se após ferir de morte um ex-governador de provincia

BELGRADO, 19 (U. P.) — O vice-governador da provincia do Danubio, sr. Svetislav Raitch, foi recolhido ao hospital, em estado critico, em virtude de ter sido, por tres vezes, alvejado a bala pelo desempregado Pavle Pavlevitch, que se suicidou no local, em seguida.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"LA RUOTA", NO MUNICIPAL

...Depois do impressionante "L'Avventuriero davanti alla porta", Bragaglia deu ao publico uma peça de caracteristicas semelhantes isto é, a vida no sub-consciente de um personagem.

Cesar Vico Ludovici é um novo, possue a audacia creadora, sua obra é cheia de bellas invenções. O theatrologo moderno tem que ser um poeta. O theatro é a poesia realizada, é a poesia em acção. Na singeleza desta affirmação sempre será possivel verse a origem de uma longa e esteril disputa, tão do gosto dos nossos theorizantes disponiveis, a qual seria saber-se se o theatrologo deve dominar o literato ou o literato se impôr ao simples "carpinteiro" theatral, na confecção da arte dramatica moderna. Para mim, o theatro é uma dependencia forçada da literatura, uma fórma de expressão, como é o romance, a novella, o poema. E a florescencia dos modernos, fazendo um theatro intellectual, cerebral, em linguagem perfeita, bella, correcta, é uma confirmação do que digo.

Como diz o proprio programma, Cesar Vico Ludovici escreveu uma "fantasia". Portanto, imaginação, sonho, evasão. Portanto, poesia.

A exploração dessa zona subconsciente, vem trazer ao theatro uma grande riqueza, uma nova fonte de inspiração. Como no romance, como na novella, como no conto, Freud abriu novos caminhos, devassou paizagens desconhecidas.

O drama de Ludovici é nitidamente freudiano. A protagonista é uma recalcada, uma insatisfeita resignada e talvez inconsciente de sua insatisfação. Mas basta a presença de um estrangeiro na monotona agencia do Correio em que passa tristemente os dias vegetativos, para que se lhe despertem velhos desejos que dormiam, antigas aspirações repousadas, que ressuscitam então triumphalmente. E a rapariga sonha. Seu sonho é a grande evasão longamente, obscuramente desejada. Ella sonha e vive a "sua" vida.

O despertar atira-a violentamente de encontro á realidade quotidiana e então, já possuindo o segredo dos conhecimentos saborosos, ella se sente uma inadaptada, tem a revelação dolorosa da mediocridade de uma existencia — que será para sempre! — e suicida-se.

Como se vê, o thema é o grande equivoco classico dos homens, o conflicto entre a imaginação e a realidade. Desse material, um autor mediocre faria uma peça banal; Ludovici, bom autor, fez um bello trabalho.

"La Ruota" não possue o clima de mysterio, de continuo pesadello insatisfeito, que é a grande força de "L'Avventuriero davante alla porta". O sonho passa rapido, é mais movimentado, mais vago, mais cheio de fantasia. Entretanto, o autor persegue sempre o seu personagem, analysando as suas emoções, controlando-as, estando sempre presente na peça.

"La Ruota" está maravilhosamente bem montada. Cada scena é uma perfeita construcção architectonica realizada com admiravel arte. O theatro de Bragaglia dá uma impressão de força, de equilibrio, de dynamismo, graças ás suas montagens precisas, certas, ousadas, plasticas, e aos detalhes de sua "mise-en-scène".

Em "La Ruota" Laura Adani confirma a sua bella interpretação de "L'Avventuriero" e Ricci, num papel muito inferior ao seu merito, tem comtudo uma boa scena no acto final. Registremos tambem a actuação do bom actor que é Ernesto Sabbatini e dos demais artistas, sem excepção.

LUIS MARTINS

O DOMINGO NOS THEATROS

"Speranza" no logar de "Il Cuore", hoje, no Municipal

Bragaglia ia repetir hoje, em vesperal a peça de Berstein "Il Cuore" ("Le Coeur"). De accordo com o empresario ficou resolvido, entretanto, a montagem de uma peça nova, que será tambem de Berstein, a famosa "L'Espoir", na traducão italiana.

"UM BEIJO NA FACE" EM VESPERAL NO REGINA

Procopio e sua companhia continuam com a engraçada comedia "Um beijo na face", a ultima da presente temporada no Rio. Logo depois seguirão elles para Bello Horizonte onde realizarão uma temporada official de 20 dias.

Hoje "Um beijo na face" será dado em matinée e á noite, em 2 sessões, ás 20 e 22 horas.

"AS DOUTORAS", NO RIVAL, HOJE

A notavel comedia de França Junior que Jayme Costa montou para o seu publico de 1937 é um interessante documento do theatro brasileiro, que Jayme, Lygia Sarmento, Lu Marival e os demais artistas do conjunto interpretam optimamente.

Hoje "As doutoras" será levada em matinée e á noite ás 21 horas.

NO RECREIO, "A MASCOTTE DO MORRO"

No Recreio, Isa Rodrigues, Oscarito, etc. continuam brilhando em "A mascotte do morro", hoje em vesperal (15 horas) e á noite, em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

"BECCO SEM SAIDA", NO CARLOS GOMES

A revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade continua victoriamente no Carlos Gomes, com o concurso de Alda Garrido, Affonso Stuart, etc.

Hoje, matinée ás 15 horas e á noite, em duas sessões.

"AMORES DE PRINCIPE" E' A OPERETA DO JOÃO CAETANO

No João Caetano, em vesperal e á noite, a opereta "Amores de principe", com Margarida Max e Vicente Celestino, hoje.

O ESPECACULO DO REPUBLICA, COM "A CEIA DOS CARDEAES"

No Republica, hoje em vesperal e ás 21 horas: a opera lyrica "A ceia dos cardeaes", com Alves da Silva, Ignacio Guimarães e Miguel Orrico; e "Os Palhaços", com Tita Ferreira, Alves da Silva e Luciano Cavalcanti.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO GRATUITO NO MUNICIPAL

Terá logar hoje, ás 10 horas, no Theatro Municipal, novo concerto symphonico, sob a regencia do maestro H. Spedini.

A entrada será absolutamente franca ao publico.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Abrir-se-á amanhã, ás 10 horas, na Secretaria do Theatro Municipal, a venda accumulativa de 7 vesperaes com 7 operas differentes, escolhidas entre as 14 da grande temporada.

Os assignantes das vesperaes da temporada do anno passado, terão preferencia para reservar as suas localidade até quinta-feira proxima, ás 17 horas.

Depois deste prazo, a assignatura das vesperaes ficará aberta para os novos pretendentes que já podem increver-se no respectivo livro de pedidos.

Continua, outrosim, aberta a assignatura das 14 recitas nocturnas para o reduzido numero de localidades que ficaram livres.

A "CEIA DOS CARDEAES" EM OPERA

A "Ceia dos Cardeaes", em opera levada á scena, hontem, no Republica, foi patrocinada pela "Camisaria Progresso".

REALIZA-SE HOJE A GRANDE EXPOSIÇÃO CANINA

Realizar-se-á hoje a Exposição Canina, onde será disputado o titulo de "O mais bello cão do Rio".

A entrada dos cães será até as 13 horas, pelo portão do Parque de Producção Animal, á avenida Maracanã.

Os socios do B. K. C. devem vir munidos do ultimo recibo do mez.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

REUNIÃO DE ALUMNOS DA 1ª SERIE

A commissão que legitimamente representa o pensamento dos alumnos do curso nocturno, da Faculdade de Direito de Nictheroy, vem convidar os seus collegas do mencionado curso, a comparecer amanhã, ás 19 horas, no "hall" da Bibliotheca Nacional, afim de lhes ser esclarecido assumpto referente ás proximas provas parciaes.

PROCESSOS QUE FORAM DEVOLVIDOS AO S.T.M.

O procurador geral da Justiça Militar, restituiu ao Supremo Tribunal Militar, com o seu parecer, os processos em que figuram como accusados os militares: José Agostinho Taveira, Antonio Franco da Silveira, Antonio Appolinario da Cunha, Manoel Farias de Figueiredo, Oswaldo de Oliveira, Jayme Soares, Horeb Duque Estrada Meyer França, Alonso, filho de José Martins da Silva Netto, Octavio Delgado Motta, Luiz de Barros Ferreira e Antonio dos Santos Freitas, os quaes, possivelmente, amanhã, serão remettidos aos seus respectivos relatores.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27.0.
MINIMA — 17.0.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de aneiro:
Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Bom nublado, passando a instavel, com chuvas no Rio Grande. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio.
Ventos — De sueste a nordeste, rondando para o quadrante sul no Rio Grande. Rajadas frescas esparsas.

LIBRA a 75$300
DOLLAR a 15$200

A libra foi mantida hontem no mercado de cambio livre ao preço de 75$300 e o dollar ao de 15$200 á vista.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Livros 70 e 21.

Segunda secção:
Pessoal operario, livros 147, 149, 150 e 155 (nos locaes), 185 e 189.

Terceira secção:
Adeantamentos: officios 53, 2450 a 2454 e 718 da Directoria de Tomada de Contas e da Secretaria de Saude e Assistencia e da Directoria de Engenharia.

Alugueis: predios occupados pela Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, pelas Delegacias Fiscaes, sito á estrada Marechal Rangel 895 (27 D. V.), pela 26 D. V., pela Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal e Pedreira de Irajá (27 D. V.).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Madureira.
Official de dia ao Q. G. — cap. Pinto.

Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — ten. Rangel e asp. Sotero.
Segundo — ten. Laudelino e asp. Aniceto.
Terceiro — capitão Paes e asp. Ismael.
Quarto — ten. Neves e asp. J. Cunha.
Quinto — ten. Pimentel e asp. Netto.
Sexto — cap. Silvio e ten. J. Azevedo.
R. Cavallaria — ten. Siqueira e asp. Jorge.
C. S. Auxiliares — tenente Nobre.

Loteria Federal do Brasil

Resumo das premios da loteria 1?? extraida em 19 de junho de 1937:

31124 — 200:000$ — S. Paulo.
31702 — 100:000$ — Florianopolis
19972 — 20:000$ — S. Paulo
24307 — 10:000$ — Rio
3178 — 5:000$ — Rio.
34706 — 3:000$ — S. Paulo
23851 — 2:000$ — Rio.
30593 — 2:000$ — Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 500 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

A ARTE MARAJOARA E OS ANTIGOS DESENHOS JAPONEZES E MONGÓES

INFORMAÇÕES DO PROFESSOR RIUZO TONII, EM RECIFE

RECIFE, 19 (A. N.) — De passagem por esta capital o sabio japonez Riuzo Tonii fez as seguintes declarações á imprensa:

"Como sabem vim cumprir o programma de approximação do Instituto Nippo-Brasileiro.

Incumbencia que muito me honrou, e que, por outro lado, me deu a feliz opportunidade de conhecer o vosso que, confesso lealmente, não esperava. Estaes destinado, assim o demonstra a vossa geographia physica e social, a ser o povo conductor deste continente".

Declarou depois:

"Pelos imperativos dos meus estudos, eu sempre desejei visitar estas regiões. Encontrei, no decorrer dos meus trabalhos, uma coincidencia bastante curiosa: a ceramica mongolica, como tambem a japoneza, muito se assemelham á primitiva ceramica dos vossos continentes. Essa similitude mais se accentua num cotejo com a arte marajoara, cujos desenhos se approximam muito das duas regiões orientaes. Percebe-se, ahi, uma identidade de temperamentos e de inclinações. Será da raça? Na minha visita agora á Ilha de Marajó, procurarei aprofundar os meus estudos a esse respeito".

CUMPRINDO uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que pode representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro:

Dr. Carlos de Freitas

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis soffrimentos do estomago.

Faço-a unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do apparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago", dizia minha senhora penalizada.

De facto, vivia em constante regime: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma asia insupportavel.

E de certo ponto em deante os males se aggravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desapparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso affirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, eu não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica Sr. Redactor esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora."

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de 11-5-37).

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CORRETORES DE SEGUROS

Ao embaixador do Brasil na França, o ministro do Trabalho solicitou que fossem concedidas ao presidente do Syndicato de Corretores de Seguros de São Paulo, sr. José Logullo, as facilidades necessarias para o melhor desempenho da missão que o leva a Paris, onde deverá, na qualidade de representante dos corretores de seguros de nosso paiz, tomar parte no Congresso Internacional de Corretores de Seguros, que deverá realizar-se de 5 a 10 de julho proximo.

FALLECIMENTO DE UM VETERANO DO PARAGUAY

CONTAVA 112 ANNOS

S. LUIZ, 19 (H.) — Falleceu nesta capital, o sr. Honorio José Virginio, veterano da guerra do Paraguay. Contava 112 annos de idade.

A SESSÃO DE AMANHÃ NA 1.ª AUDITORIA DA GUERRA

Proseguirá amanhã, ás 12,30 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, o summario de culpa dos militares Ary Couto, Mozart Campos e outros, accusados no mesmo processo, como incursos no crime de fuga.

PALACIO Telephone: 42-00-20
HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas
A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES BOYER
JEAN ARTHUR
— em —
A historia começou á noite
(HISTORY IS MADE AT NIGHT)
A MAE DA NINHADA — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS.
CINEDIA JORNAL 16 — D.F.B.

IMPERIO Telephone: 42-00-63
HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas
A WARNER FIRST apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CAPITÃO BLOOD
(CAPTAIN BLOOD)
(Improprio para menores até 10 annos)
— com —
ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
BRASIL EM FOCO N. 16 — D.F.B.

REX Telephone: 22-55-98
HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas
A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
JOE E. BROWN
Marian Marsh — Edgard Kennedy
— em —
FEITICEIRO ENFEITIÇADO
(WHEN'S YOUR BIRTHDAY)
FOX MOVIETONE NEWS.
PAGINAS SONORAS — Nacional da D.F.B.

IPANEMA Telephones: 27-09-35 e 27-09-36
A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
MARTHA EGGERTH
— em —
QUANDO CANTA O ROUXINOL
NOTICIARIO LUCE N. 2 — Natural.
FILM JORNAL — Nacional — Domingo, só na matinée: "DOMINADOR DAS SELVAS", (9º e 10º episodios)
Amanhã: — CHARLES LAUGHTON em "REMBRANDT"

SÃO JOSÉ Telephone: 42-05-92
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
HOJE — ULTIMO DIA
A ART FILMS apresenta uma opereta de FRANZ LEHAR, convertida num film deslumbrante, para maior gloria de
MARTHA EGGERTH
— em —
Quando canta o rouxinol
Complementos:
COSSACOS ("short") com os Cossacos do Don.
ILHA DO GOVERNADOR — Nacional da D.F.B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS . . . . . 1$
Amanhã: — Sabine Peters e Lil Dagover em SEGUNDO AMOR da Art Films
Horario: — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
(Improprio para crianças até 10 annos) — Só 3 dias

GLORIA Telephone: 42-00-97
HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas
A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
JANE WITHERS
EL BRENDEL — LEAH RAY
— em —
AVIÃO MYSTERIOSO
(THE ONLY TERROR)
KIKO ENGANA A RAPOSA — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
PARQUE IMPERIAL — Nacional da D.F.B.

PIRAJÁ Telephone: 23-00-58
HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas
A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
ADOLF WOLBRUECK
— em —
PORT ARTHUR
AMIGOS NOVOS (desenho) — FOX MOVIETONE NEWS.
PAGINAS SONORAS — Nacional.
Domingo — Só na matinée: — "AVENTURAS DE REX E RINTY".
Amanhã: — "A MARCHA DA LIBERDADE"
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON Telephone: 42-00-53
HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
ONDAS SONORAS DE 1937
(THE BIG BROADCASTING OF 1937)
— com —
Shirley Ross — Ray Milland
GEORGE BURNS — GRACE ALLEN — BOB BURNS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
"O VALENTE AO VOLANTE" — Desenho do MARINHEIRO POPEYE.
PARAMOUNT NEWS — BRASIL (D.F.B.)

RIO Telephone: 42-18-41
HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas
A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
GLORIA STUART
LEE TRACY
— em —
MULHER FANTASMA
(WANTED JANE TURNER)
"BAMBAS DO BANHO" — Desenho do MARINHEIRO.
FOX MOVIETONE NEWS.
BRASIL EM FOCO N. 10 — D.F.B.

RAY MILLAND · AKIM TAMIROFF
LYNNE OVERMAN · MOLLY LAMONT · MALA com
Dorothy Lamour em
PRINCEZA DA SELVA
Seg. feira IMPERIO
De magnetica personalidade, DOROTY LAMOUR, é a dominadora das selvas e dos corações.
E MAIS
"O Marinheiro Popeye Contra Sinbad, o Marujo"
(SINBAD, THE SAILOR)
UM SUPER-DESENHO TODO COLORIDO.

WALLACE BEERY em VIVA VILLA
Metro-Goldwyn-Mayer Picture
AMANHÃ NO BROADWAY

SEMANAS SÓ NO 3 ALHAMBRA
Telephone 22-7092
HOJE — HORARIO
2 — 3.40 — 6 — 8 e 10 horas
PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção Tobis
KERMESSE HEROICA
(Improprio para crianças até 18 annos)
Direcção de JACQUES FEYDER
Complementos: — CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE 1937 (D.F.B.) — FOX MOVIETONE NEWS — Circuito de 1910 em São Gonçalo — Reminiscencias cinematographicas.
(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos" — "Duo do Chateau Margot", por C. Montenegro e S. Pepe, e "I Pagliacci", 1 acto)
"Uma obra maravilhosa, um trabalho de grande talento artistico." — L. S. MARINHO.

ATTENÇÃO! Charles Boyer e Jean Arthur mandam dizer que "A HISTORIA COMEÇOU Á NOITE" mas ainda não terminou pois vae continuar Amanhã mas agora no RIO para attender a vontade do publico que já viu mas quer ver de novo!
UNITED ARTISTS

PLAZA HOJE - PHONE: 22-1097
HORARIO
2.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
A WARNER BROSS. apresenta:
KAY FRANCIS
— em —
VENTURA ROUBADA
(Escandalo de Paris)
A emocionante historia de Stavisky... O dominador da finança internacional, que não pôde dominar o coração de u'a mulher... As grandes negociatas da alta sociedade de permeio ao ambiente elegante e perfumado dos ricos modelos exhibidos por Mme. Fleut. Como será o amor entre os grandes financistas? UM DESENHO e NACIONAL.
2ª-feira, 28:
GRACE MOORE e CARY GRANT em
PRELUDIO DE AMOR

PARISIENSE HOJE - PHONE: 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
A WARNER BROSS. apresenta: DICK POWELL e JOAN BLONDELL
— em —
CAVADORAS DE OURO DE 1937
MARTHA RAYE e ROBERT CUMMINGS
— em —
FUGITIVA A BORDO
NACIONAL
2ª-feira: — Fred MacMurray em VALSA DO CHAMPAGNE — CARA DE ESPHINGE e NACIONAL.

CINE RIO BRANCO Phone 43-1639
HOJE
QUANDO CUPIDO QUER
METRO
CANÇÃO FASCINADORA
FOX
CINEDIA JORNAL N. 67
D.F.B.

CINE LAPA Phone 22-2543
HOJE
AVE MARIA
ALLIANÇA
Patrulhando a fronteira
FOX
Coisas do Brasil n. 1
D.F.B.

CINE CATUMBY Phone 22-3681
HOJE
MELODIA DA BROADWAY
METRO
PRESAS DE LOBO
FOX
ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO
D.F.B.

CINE-MEYER Phone 29-1222
HOJE
CANÇÃO FASCINADORA
FOX
ACCUSADA
UNITED
THESOURO DE ILLUSÕES
(Comedia)
METRO

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia
(BRAZ DE PINNA) — Phone 48-6823
HOJE
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
FLASH GORDON
(7º e 8º episodios)
DESENHO E NACIONAL
Amanhã: — GALÃ DA NOTA e CADEIRA ELECTRICA

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-6010
HOJE
RAINHA DA ESCOCIA
IMPERIO SUBMARINO
(1º e 2º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
ULTIMO DOS MOHICANOS
— e —
A MOÇA DE MANDALAY

PARAISO
BOMSUCCESSO — Phone 48-6080
HOJE
TEMPOS MODERNOS
IMPERIO SUBMARINO
(5º e 6º episodios)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
AMPHYTRIÃO
— e —
CANTOR E PUGILISTA

RAMOS
Phone 48-6094
HOJE
JORDIM DE ALLAH
CAVALLEIRO ALADO
(5º e 6º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
DAQUI A CEM ANNOS
— e —
ADEUS AO PASSADO

PENHA
Phone: 48-6066
HOJE
MEU FILHO E' MEU RIVAL
CAVALLEIRO ALADO
(3º e 4º episodios)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
AVE MARIA
— e —
CAPRICHOSA

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389
HOJE
SO' ASSIM QUERO VIVER
METRO
DOIDA PELA FARDA
PARAMOUNT
CUYABA' TERRA DO OURO
D.F.B.
METROTONE N. 401
METRO

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394
HOJE
O general morreu ao amanhecer
PARAMOUNT
TIRANDO O PE' DA LAMA
BRASIL JORNAL

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leituras sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

EFFECTIVAÇÃO DE DIRECTORES DE ESCOLAS MUNICIPAES
O interventor federal, padre Olympio de Mello, assignou, hontem, decreto mandando effectivar em seus respectivos cargos os directores de escolas secundarias, technicas e pre-vocacionaes, desde que contem mais de um anno de exercicio effectivo, fixando-lhes os vencimentos em 2:200$000 mensaes.
Hontem mesmo o interventor assignou as respectivas nomeações.

NOMEAÇÕES NA POLICIA MUNICIPAL
O interventor federal assignou, hontem, as seguintes nomeações na Policia Municipal: para o cargo de delegado de segurança, o contractado Alberto Barrocas; para o cargo de escripturario, os srs. Renato Araujo Cunha, Isolinda Barbosa de Magalhães e Jose Nunes da Rosa; para o cargo de fiscal de 1ª classe, o contractado Altamiro da Fonseca Meirelles.
A effectivação do sr. Alberto Barrocas como delegado de segurança causou especie, hontem, na Prefeitura, pois o referido sr. é um dos cabos de maior prestigio do senador Jones Rocha, como por exercer o mesmo uma outra profissão no governo federal.
Como é do dominio publico, o padre interventor tem demittido todos os amigos politicos de seus antecessores, e todos aquelles que já exerceram outra profissão.
O sr. Alberto Barrocas foi o promotor do banquete ao governador deposto, por occasião do seu anniversario, nos salões do Fluminense F. Club.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.526

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807, OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGA-SE bom salão optimo ponto para consultorio, escriptorio ou negocio, R. Sete de Setembro 139-1º andar.

RUA SYLVIO ROMERO, 20 — Tendo passado para outra senhoria e com novas modificações e installações, alugam-se salas e quartos, para casaes e vagas para cavalheiros, a 180$ e 190$. R. Sylvio Romero 20.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidades a partir de 350$000.

SE DESEJA

Vender ou comprar um predio, procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS,

QUITANDA N.º 163-2º

PHONE: 43-6666

Imper

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18, Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. quarto de frente, no Becco da Musica n. 8.

ALUG. quartos reformados, á rua Vinte de Abril n. 16, sob.

ALUG. quartos independentes, á rua Barão de S. Felix 221.

ALUG. bom salão de centro, a rua André Cavalcanti 152.

QUARTOS MOBILADOS

Hotel Mem de Sá

ALUGAM-SE quartos mobiliados com agua corrente, roupa de cama e café pela manhã, para solteiro ou casal. Preços modicos para mensalistas. Ver e tratar á R. dos Invalidos 153 — Hotel Mem de Sá — na esquina da Av. Mem de Sá, ou pelo telephone 22-9930.

QUARTO — Alug. mobiliado á Av. Gomes Freire 93, terreo.

QUARTO — Alug. casa de familia, á rua da Carioca 85, 2.º.

QUARTO — Alug. a rapazes á rua General Camara n. 123, 1.º.

QUARTO — Alug. de frente, á rua Republica do Perú 84, 1.º.

SALA — Alug. de frente, á Avenida Mem de Sá n. 14.

SALA — Alug. de frente, á Avenida Mem de Sá n. 95, sobrado.

SALA — Alug. optimo para rapazes. Rua Evaristo da Veiga n. 28, 1.º.

SALA — Alug. a casal, á ladeira Pedro Antonio n. 18

SALA — Alug. em casa de familia, á Avenida Mem de Sá, n. 14.

SALA — Alug. sala de frente, á Avenida Mem de Sá n. 95, sobrado.

SALA — Alug. para rapazes, á rua Evaristo da Veiga, n. 28.

SALA de frente — Alug. a casal a ladeira Pedro Antonio 18.

CIA. SIMÕES S. A.

R. Th. Ottoni 113

Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

CATTETE E LAPA

ALUG. apart. e garage, á rua Santo Amaro n. 147.

ALUG. quartos para rapazes a rua Corrêa Dutra n. 148.

ALUG. casa em Avenida; na rua Corrêa Dutra n. 37.

ALUG. quarto mobiliado á rua Gago Coutinho n. 34

ALUG. quarto a casal á rua Bento Lisboa n. 163.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emoingt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

APART. — Alug. no largo do Machado n. 52

APART. — Alug. apart. n. 7 da rua Hermenegildo de Barros n. 51.

APART. — Alug. á rua Candido Mendes 111, apart. 4.

FLAMENGO

VENDEM-SE isoladamente, ou agrupados, 3 predios de solida construcção, a poucos metros da praia do Flamengo, occupando cada predio um terreno de 5,50x21,00, pelo preço de 120 contos cada um. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

CATTETE — Alug. quarto para solteiro, á rua Carvalho Monteiro n. 21.

QUARTO — Alug. optimo á rua Santa Christina n. 41.

SALA — Alug. em apart. á Avenida Augusto Severo n. 14, 7.º.

SALA de frente, alug. em apart. á rua do Cattete n. 138.

FLAMENGO

SALA — Aluga-se uma sala de frente, para rapazes — Rua S. Salvador, 40. Telephone 25-1162.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 39-3º andar. Tel. 23-4457

ALUGAM-SE salas e quartos, com ou sem pensão, para rapazes do commercio, com ou sem pensão, á R. Corrêa Dutra 129

ALUG. quarto com pensão, a rua Marquez de Paraná n. 31.

ALUG. sala de frente, á rua Carlos de Campos n. 9.

ALUG. casas e aparts. a Avenida Rio Branco n. 109, 4.º, sala 27.

ALUG. quarto a rua Buarque de Macedo n. 32.

ALUG. quarto a cavalheiro á rua Corrêa Dutra n. 73.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

FLAMENGO — Alug. apart. á rua Corrêa Dutra 78.

FLAMENGO — Alug. sala para casaes Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. salas mobiliadas, á rua Honorio de Barros 26.

FLAMENGO — Alug. quarto para casal á rua Paysandú n. 34.

LARANJEIRAS

ALUG. casa nova, á rua Sebastião de Lacerda n. 56, ap. 1.

ALUG. salas e quartos á rua Pereira da Silva 248

ALUG. sala de frente na rua Cosme Velho n. 289.

ALUG. á rua Adolpho Motta n. 40, predio de sobrado.

ALUG. á rua Leopoldo n. 41, A, bungalow.

ALUG. á rua Soares Cabral n. 3, sob. um quarto.

ALUG. salas e quartos á rua das Laranjeiras n. 40-A.

ALUG. quarto e sala á rua S. Salvador numero 77.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 350$ á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150, DESPENSA REAL, R. Humaytá 82 ARMAZEM GUARANY — Rua Marq. Abrantes, 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cosinha e banheiro em cores e ideal para casal por 800$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6800

ALUGA-SE no melhor ponto da Praia de Botafogo esplendida sala de frente para casal, com optima pensão. Praia de Botafogo 334. Phone 26-6763.

ALUG. apart. n. 14 á rua da Matriz numero 108.

ALUG. sala de frente a casal á rua Voluntarios da Patria n. 183.

ALUG. quartos e sala a rua Voluntarios da Patria n. 179.

ALUG. quartos á rua Martins Ferreira n. 57.

BOTAFOGO — Alug. casa a rua Assis Bueno n. 27-A.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

BOTAFOGO — Alug. apart. á rua Eduardo Guinle n. 6, apart. 24, 2.º.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, um excellente quarto com agua corrente, luz e magnifica vista para o mar, no PALACIO BLAIR, a R. São Clemente 109. tel. 26-6800.

QUARTO — Alug. casa de familia, á rua Voluntarios da Patria n. 230.

QUARTO — Alug. a rapazes. Praia de Botafogo n. 460.

URCA — Alug. apart. da rua Candido Gaffrée 73.

URCA — Alug. residencia, á rua Octavio Corrêa 80.

URCA — Alug. casa á rua São Sebastião n. 266

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800, Pertinho da Praia de Botafogo.

COPACABANA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 193; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias por 590$000. Edificio George. Rua Divivier 12

LIDO — Aluga-se apartamento de 2 salas, 4 quartos e dependencias por 820$000. Edificio Petronio. Rua Hortot 29 b.

RUA RAUL POMPEIA, 144, posto seis. Vende-se, informações no local com o vigia.

GRAJAHÚ

Compramos, urgente, predio de dois pavimentos, para residencia, até 60:000$000.

QUITANDA N.º 163-2º

PHONE: 43-6666

Imper

ALUGA-SE o apartamento n. 2, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro completo e demais dependencias, á R. Nova 52, a qual começa na R. Barata Ribeiro 197. Entre os Postos 2 e 3. Tratar com sr. Costa, á R. Siqueira Campos 23 (portaria). Tel. 27-8516.

ALUG. palacete á rua Barata Ribeiro n. 723.

ALUG. quarto a rapaz, á rua Barata Ribeiro n. 270.

ALUG. apart. á Travessa Miranda numero 18

APART. — Alug. á rua Cinco de Julho n. 45.

APART. — Posto 2 — Alug. á rua Ministro Viveiros de Castro 122.

COPACABANA — Alug. sala e quarto, á rua Copacabana 852.

APARTAMENTO MOBILIADO

Hotel Mem de Sá

ALUGAM-SE com dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, roupa de cama, serviço completo de café pela manhã e enceramento. Podem ser vistos a qualquer hora, Edificio do Hotel Mem de Sá, á R. dos Invalidos 153, na esquina da Av. Mem de Sá. Tratar na portaria do Hotel ou pelo tel. 22-9930.

COPACABANA — Posto 5 — Alug. casa da rua Aires Saldanha n. 2.

COPACABANA — Alug. apart. Tratar Largo da Carioca n. 5 2.º andar.

LIDO — Alug. Av. Atlantica n. 336, apart. n. 4.

LIDO — Apart. alug. quartos, sala, etc. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 123.

POSTO 6 — Alug. quarto de frente, á rua Conselheiro Lafayette n. 96.

POSTO 6 — Alug. sala mobiliada a rua Joaquim Nabuco n. 91.

RUA Almirante Gonçalves, 10, alug. aposentos.

IPANEMA E LEBLON

ALUG. apart. á rua Dias Ferreira 103.

ALUG. apart á Avenida Henrique Dumont 152, apartamento 9.

CATTETE

VENDE-SE optima residencia, na melhor rua transversal, em terreno que mede 15,00 x 56,50, pelo preço de 250 contos — JOÃO PROENÇA — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 26; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546.

ALUG. apart. á rua Ipanema ns. 28 e 32.

EDIFICIO - ROXY

Aceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio.

ALUG. loja á rua Visconde de Pirajá numero 623

ALUG. aparts. modernos, á rua Visconde de Pirajá n. 623.

ALUG. casa nova, á rua Garcia D'Avila n. 14.

IPANEMA — Alug. apart. á rua Montenegro n. 204.

IPANEMA — Alug. andar terreo a rua Paul Redfern n. 66.

IPANEMA, quarto — Alug. a rapaz, á rua Maria Quiteria 85

GAVEA

ALUG. predio á rua Pery n. 14, á rua do Ouvidor n. 90.

ALUG. predio á rua Aura numero 136.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar

Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

APART. — Alug. á rua das Acacias numero 45.

LAGOA — Alug. apart. a rua Professor Azevedo Sodré.

SANTA THEREZA

ALUG. sala de frente, mobiliada. Ladeira de Santa Thereza n. 112.

ALUG. sobrado á casal. Aprazivel, 70-A.

ALUG. quarto de frente á Ladeira do Castro n. 145.

ALUG. sala e quarto, á casal, á rua das Neves n. 41.

EDIFICIO CINE ROXY COPACABANA

Aceitam-se propostas de aluguel para as salas, grandes e pequenas, proprias para consultorios medicos e dentistas, alfaiates, modistas, floristas etc., no grande salão deste majestoso edificio, com frente para as esquinas das ruas Copacabana e Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou Secção Predial do Banco do Commercio.

A' rua Joaquim Murtinho n. 37. Alug quarto.

SANTA THEREZA — Alug. casa com quartos, etc á rua Dr. Julio Ottoni n. 171.

SANTA THEREZA — Alug. casa mobiliada, Telephone 22-3313.

ESTACIO DE SA'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48

ALUG. casa na rua Pessoa de Barros n. 18.

ALUG. sala e quarto de frente, á rua Zamenhof n. 47.

CASAL ceda sala e quarto, á rua Pessoa de Barros n. 15.

FONTE DA SAUDADE

VENDEM-SE 2 lotes de de 12,75x35,00, do lado da sombra, sendo um por 72 contos e outro de esquina por 83 contos, vende-se o conjunto de 25,50 x 35,00 por 150 contos. — JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

CASA — Alug á rua Lorenço Ribeiro n. 61.

PENSÃO MEDINA — Quartos mobiliados alug. á rua Estacio de Sa 153.

QUARTO pequeno — Alug. á rua Zamenhof n. 21.

CATUMBY

ALUG. porão assoalhado, n. 44 da rua Vista Alegre.

ALUG. quarto a casal, á rua Dr. Agra numero 38.

ALUG. quartos e salas á rua Elelne de Almeida n. 45.

ALUG. quarto e sala á rua Haddock Lobo 327.

JARDINS GAVEA

VENDE-SE, admiravelmente situado, lote de 1.200 m2 de área com 30 metros de testada e linda vista. — Preço e condições com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

CIDADE NOVA

ALUG. loja para negocio; á rua Marquez de Pombal n. 49.

ALUG. o predio da travessa S. Diogo numero 4.

ALUG. salas e quartos á rua Visconde de Itauna n. 151, sobrado.

ALUG. o predio á rua Julio do Carmo 207.

ALUG. apart. á rua Marquez de Sapucahy n. 29-A.

ALUG. sala e quarto, á travessa S. Diogo 10.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento á R. Japery 70, com todo conforto, com optima installação sanitaria — Rio Comprido.

ALUG. sala num apart. a casal, á rua do Bispo n. 151.

ALUG. loja; a' Praça Condessa de Frontin n. 17.

ALUG. sala e quarto a rua Salvador de Mendonça n. 23.

ALUG. apart á rua Almirante Alexandrino n' 88.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 365

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA TLDA., Av Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto mobiliado á Avenida Paulo de Frontin 350, sob.

ALUG. barracão, forrado, á rua André Cavalcanti n. 153.

QUARTO — Alug. em casa de familia á rua Barão de Itapagipe n. 474.

PRAÇA DA BANDEIRA

OPTIMA SALA — Entre o Hospital Gaffrée Guinle e a Escola Normal, á R. Mariz e Barros 355, aluga-se a cavalheiro distincto, que trabalhe fora.

ALUG. quarto a senhora, á rua Mariz e Barros n. 226.

ALUG. metade de uma casa, á rua Barão de Uba 24-A, casa 10.

QLUG. a rua Mariz e Barros n. 227-A, sobrado.

ALUG. sala para casal a rua do Mattoso n. 80.

ALUG. casa no n. 16 da travessa da rua Ibituruna n. 124.

QUARTO — Alug. á rua Mariz e Barros n. 178, a moços.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 80.

ALUGA-SE um quarto por 25$000, trata-se na rua Jupara numero 47, Pedregulho.

CENTRO BANCARIO

VENDEM-SE dois predios antigos, em esquina, dando de renda 48 contos liquidos annuaes, occupando terreno de 200 m2 de superficie, pelo preço de 600 contos. Informações e endereços, pessoalmente com JOÃO PROENÇA. — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

ALUG. sala a casal á rua São Luiz Gonzaga 353.

ALUG. á rua Bella de S. João n. 147-A, loja.

ALUG. quartos para casaes sem filhos, á rua S. Luiz Gonzaga 303.

ALUG. casa, salas quartos, etc. á rua São Luiz Gonzaga n. 356.

ALUG. quarto a casal sem filhos, á rua Fonseca Telles 128.

CIA. SIMÕES, S. A

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

ALUG. quarto a senhora á rua São Januario 93.

ALUG. sala a rapazes, á Avenida D. Pedro II ns. 147 e 153.

ALUG. quarto, a moças ou casal, á rua Senador Alencar n. 143.

QUARTO — Alug. a casal á rua Francisco Eugenio n. 94.

S. CHRISTOVÃO — Alug. predio á rua Fonseca Telles n. 101.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ANDARAHY, á R. Barão de Mesquita 698.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. á rua Leopoldo n. 41, A, bungalow.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Barão de Mesquita n. 984.

ALUG. um quarto, á rua Leopoldo 84-A, a casal.

ALUG. casa com quartos, sala, etc., á rua Dr. Aquino n. 9, casa n 2.

ALUG. quarto em casa de familia, á rua Araripe Junior n. 15.

ALUG. casa, á rua Nizia Floresta numero 81.

BARÃO do Bom Retiro; travessa Mojú 2.ª, 10, casa 3 — Alug uma casa.

VILLA ISABEL

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Lins de Vasconcellos n. 342.

ALUG. casa, á rua Joaquim Martins n. 373.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Felippe Camarão n. 50, c. 13.

ALUG. casa da rua São Francisco Xavier n. 385

ALUG. quarto a casal, á rua Theodoro da Silva Lisboa n. 51.

JACARÉPAGUÁ

Vende-se um optimo lote de 11 x 65 na R. Candido Benicio, antes do Largo do Tanque, bonde á porta.

QUITANDA N.º 163-2º

PHONE: 43-6666

Imper

QUARTO — Alug. a casal, á rua Balda Silva n. 166, casa 6.

ALUG. quarto para senhoras, á rua Pereira Nunes n. 406.

QUARTO — Alug. em casa de familia á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

CASAL sem filhos — Prec. de empregada á rua Mearim n. 96.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 1.6

ALUG. sala e quarto, á rua Visconde de Figueiredo n. 48.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Marly

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagoa Rod. de Freitas. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

ALUG. a casal apart. n. 4, á rua Marechal Trompowsky n. 60.

ALUG. quartos, á rua Mariz e Barros numero 300.

TERRENOS COPACABANA

VENDEM-SE pequenos lotes de 1 x 14 e 10 x 23, por 27 contos e 30 contos, respectivamente, em situação dominando lindo panorama, com servidão de funicular Otis. — JOÃO PROENÇA, — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUG. quarto mobiliado á rua Pardal Mallet 18.

ALUG. sala e quarto, á rua Campos Salles n. 148.

APART. salas, quartos, etc., alug. á rua Guapiára n. 38, apart. 3.

CASA — Alug. casa nova, á rua Rocha Miranda 77.

CASA — Alug. com quartos e salas, á rua Babilonia n 9.

CASA — Alug. a casal, chaves a rua Bom Pastor n. 118.

CASA NA TIJUCA — Alug. á Travessa Pareto n. 34, quartos, salas, etc.

CIA. SIMÕES, S. A

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

MUDA DA TIJUCA — Alug casa, com quartos, salas, etc., á rua Pinto Guedes n. 71, casa 5.

NA Tijuca — Alug. quartos e sala; tratar á rua Conde de Bomfim 238.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 236.

ALUG. a casa da rua Sanatorio numero 18.

ALUG. sala e quarto á rua Borja Reis numero 215.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. casa da rua General Belegarde numero 74.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á Praça Delta 31.

ALUG. casa da rua Getulio numero 101

ALUG. armazem com accommodações á rua Padre Nobrega 128.

ALUG. casa com quarto, sala, etc., á rua Hermengarda 123.

ALUG. sob contracto uma residencia, á rua S. Francisco Xavier 894.

ALUG. casa nova, com quartos, sala, etc., á rua Bueno de Paiva n. 61.A.

ALUG. o terreo da rua Goyaz n. 432, com quartos, salas, etc.

ALUG. casa com quartos, salas, etc. á rua Gomensoro n. 54.

ALUG. á rua Leopoldina Rego n. 870 uma casa.

ALUG. casa, todo o conforto, á rua 30, numero 54.

ALUG. casa da rua Latino Coelho 113, quartos, salas, etc.

ALUG. á rua Guilherme Frota n. 38 casa com quartos, sala, etc.

S. FRANCISCO XAVIER — Alug. sobrado com quartos, salas, etc. á rua Ceará n. 53.

APARTAMENTO BOTAFOGO

Aceitam-se propostas de aluguel para os apartamentos, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias inclusive morada para empregados, á rua Muniz Barreto n. 66. As propostas devem ser encaminhadas á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593.

ALUG. armazem com casa de morada, á Praça Portugal n. 3.

RUA Henrique Scheid 19 — Alug. casas com um quarto, uma sala, etc.

TODOS OS SANTOS — Alug. o predio da rua das Dores n. 61-A.

QUARTO com agua e luz a casal, alug. á rua Castro Alves 16.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TAIPAVA — Petropolis — Vende-se optimos terrenos em lotes ou destinados a pequenas chacaras, com facilidade de pagamento e muito bem situados á Estrada União e Industria. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

AVENIDA ATLANTICA — POSTO 3 — Vende-se luxuosos apartamentos em predio em construcção, á Av. Atlantica 524, defronte ao Posto 3, constando de 4 dormitorios, 2 salões, hall, vestibulo, varandas, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, rouparia, dois quartos para empregados, quarto para malas, garage e 2 elevadores. Facilita-se o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º, salas 2... 210. Edificio Carioca

BOTAFOGO — Vende-se a Praia de Botafogo grande area de terreno com cerca de 3.000 metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

PREDIO — Vend. em Parada de Lucas; preço baratissimo, a 2 minutos da estação; á R. Manguaba 17. E. F. Leopoldina.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA N.º 163-2º

PHONE: 43-6666

Imper

BOTAFOGO — Vende-se casa moderna á R. São Manoel, com dois pavimentos e garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

ESTRADA NOVA DA TIJUCA — Vende-se grande terreno muito bem situado e com uma superficie superior a 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

GRAJAHU' — Vende-se por 14 contos de réis, á R. Canavieiras, proximo á R. Grajahu'. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

IPANEMA — Vende-se á R. Saddock de Sá bem localizado lote de terreno, medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

JACAREPAGUA' — Terreno 30 x 50 testada para a rua Anna Silva. Vende por 7 contos. Mendes, R. Humaytá 238.

JACAREPAGUA' — Terreno 80 x 45, testada para a R. Monsenhor Marques. Vende por 6 contos. Mendes, R. Humaytá 238.

LEBLON — Vende-se com facilidade de pagamento optimos lotes de terreno, medindo 12x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

LARANJEIRAS — Vende-se casa antiga e reformada em centro de terreno que mede 14x40, á R. Ribeiro de Almeida. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

PREDIO — Comp. ainda que precise de obras. Engenho de Dentro; tratar R. Dr. Leal 43, com o sr. Moraes.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 136, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

PETROPOLIS — Vend. optima casa bem construida, com 6 peças, quarto de criados, copa, cozinha, etc., jardim, garage, plantas fructiferas, mais um apartamento, com 3 peças, garage, etc. R4 Coronel Veiga

PAYSANDU' — Vend. terreno, á R. Carlos de Campos 15x28. 90:000$. Trata-se com o sr. Dourado Lopes. Tel. 28-3193.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 35$

Tintura Medicinal em todas as côres — Penteados e Manicures. BRIAR — Rua 7 de Setembro numero 103 — 1.º — Tel.: 22-1357

MUDA DA TIJUCA — Vende-se muito bem localizados lotes de terreno junto á R. ..., em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto e ainda por bom preço. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

(Continua na 2ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 1ª pagina)

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO MODERNO DE APARTAMENTOS — Vende-se por 300 contos de réis muito bem localizado predio de apartamentos, rendendo mais de 32 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

VENDE-SE em optimo ponto, com 14 metros de frente, por 80 de fundos. — Tratar com o proprietario, á R. Buenos Aires 17-7º andar. Telephone 23-3858.

PALACETE — Santa Thereza — Vend. Negocio de occasião; tratar directamente com o sr. Moreira Nesti, das 12 ás 13 horas; á R. da Carioca 40-1º.

SANTA THEREZA — Vende-se lotes de terreno muito bem localizados e com linda vista para a bahia, a partir de vinte e cinco contos de réis, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Ladeira de Santa Thereza. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

EDIFICIO EVERS

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76.

TERRENO PROPRIA para construcção de casa para renda muito bem situado junto á R. Conde de Bomfim, em rua nova já servida com agua, gaz e esgoto e com bonde á porta, com 66 metros de frente e mais de 20 metros de fundos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TIJUCA — CASA — Vende-se predio com dois pavimentos e com garage por 110 contos de réis. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, novos, independentes, acabamento de luxo. R. Conde de Baependy 30 e R. Esteves Junior 22, na Praça São Salvador, proximo á Praça José de Alencar e Praia do Flamengo. Linda vista, local fresco e tranquillo. Omnibus São Salvador á porta. Tem hall, dois salões, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc. e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Ver no local com o gerente, a qualquer hora e tratar com Vianna, á R. do Ouvidor 50-1º andar.

TERRENOS, vende-se lotes de 13x40, á vista ou a longo prazo sem juros, em prestações mensaes desde 120$000, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 285.

TERRENO — Vend. bem arborizado, tendo todo o conforto, como seja agua e luz na porta, a 50 metros da Estação de Braz de Pina. Tratar com José Borges, em frente á estação.

URCA — Casa. Vende-se, para pequena familia. Acabamento muito esmerado perfeita, nova. Não se trata com intermediarios nem telephonemas. Rua Joaquim Caetano 77. Melhor ponto do bairro. Tem espaço deixado para garage. Facilidades de pagamento. Occasião de obter casa recommendavel com o terreno ao preço antigo. Urgente.

VENDE-SE uma casa e terreno á R. [illegible] 15, Villa Nova (Realengo). Trata-se á R. Emilia Ribeiro 111 (Bento Ribeiro).

VENDE-SE uma optima casa em São Christovão, com seis quartos, garage e grande quintal, tratar com o proprietario, Praça Tiradentes 33. S. Goulart. Tel. 22-0019.

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 520, confortavel morada, completamente reformada, para informações com o proprietario; á Praça Tiradentes n. 33, sr. Goulart.

VENDE-SE ou aluga-se pequeno predio modernizado, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, em centro de terreno de 10 metros de frente por 50 de extensão, todo cercado, á R. Zeferino Costa 125, estação de Cavalcante (Linha Auxiliar), perto de Cascadura. Trens e omnibus muito proximos. Ver a qualquer hora. Tratar á R. do Carmo 60-2º and., com o sr. Nelson.

EMPREGOS

EMPREGADAS DOMESTICAS

ALUGAM-SE empregadas domesticas, brasileiras e estrangeiras, na Agencia GERMANIA. Praça Tiradentes 37-1º andar. Tel. 42-1055.

EMPREGADA — Prec. para serviços leves, á R. Santos Lima 21.

EMPREGADA — Prec. para todo o serviço, á R. Marquez de Pombal 50.

EMPREGADA — Prec. á R. Visconde de Pirajá 578.

ARRUMADEIRA-copeira — Prec. á R. Octavio Corrêa 81.

ARRUMADEIRA — Prec. de uma, á R. Buarque de Macedo 5, ap. 64.

OFF. moça para serviços domesticos, á R. Candido Mendes 26-terreo.

OFF. empregadas domesticas, á R. São Pedro 86-2º.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. boa cozinheira, á R. Belfort Roxo 5, aparto. 10.

COZINHEIRA — Prec. uma que durma no aluguel. R. Haddock Lobo 273.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia de tratamento; R. Demetrio Ribeiro 75.

COZINHEIRA e ajudante — Prec. urgente, á R. da Assembléa 10-1º.

COZINHEIRA — Prec. de uma; tratar a R. Sá Ferreira 147, casa 7.

COZINHEIRA — Prec. para casal, á R. Frei Pinto 44.

COZINHEIRA — Prec. á R. Desembargador Izidro 11. Tijuca.

COZINHEIRA — Prec., dormindo no aluguel. R. Dr. Satamini 214.

COZINHEIRA — Prec. pequena familia de tratamento, á R. Mario Pederneiras 45.

COPEIROS E AJUDANTES

PREC. menino para serviços leves. R. Paulo de Frontin 89.

PREC. de menino para pequenos serviços, á R. Affonso Penna 165.

PREC. rapaz para copeirar, á R. do Riachuelo 158.

PREC. menino para carregar marmitas, á R. São Clemente 107, c/13.

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO — Prec. para entregas, á R. São Christovão 9.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

APARTAMENTOS DE LUXO

COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marmore, bellissimo jardim de Inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

TERRENO 26,50x20 — Vend. á R. Maranhão, Bocca do Matto-Meyer, casa velha. Tel. 26-5105.

TERRENO — Golf Club — Vend. optima esquina á R. Golf Club, com Estrada da Gavea, facilitando-se muito o pagamento. Tel. 48-1568.

TERRENO — Lagoa — Vendo 12 x 33, na melhor quadra da R. Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade); proximo á "Pequena Cruzada" tel. 48-1568.

CENTRO COMMERCIAL

A' R. São José 84

EM frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia., á R. Benedictinos 17-2º andar. Telephone 43-2860.

CAIXEIRO — Prec. para entregas, á R. da Alfandega 73.

PREC. de caixeiro para tinturaria, á R. Lins de Vasconcellos 497.

PREC. de caixeiro para botequim. R. Visconde de Santa Isabel 2. Visconde de Santa Isabel 2.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um rapaz para encarregado de predio ou avenidas com bastante pratica; cartas para José Vicente, portaria deste jornal.

OFFERECE-SE um cabineiro para hotel, que trabalhe de dia. Trata-se com D. Sudalia, R. do Cattete 112 — Tem carteira.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos de inteira confiança, para praticar em pharmacia; não faz questão de ordenado, preferindo ficar no emprego. Carta para a portaria deste jornal.

MENINO para entregas e limpeza prec. á rua do Ouvidor n. 121.

MOCINHA — Of. para consultorio. Telephonar a Herminia, 26-4623.

MOÇAS — Prec. na fabrica de biscoitos, á rua Julio do Carmo n. 324.

MOÇA — Prec. á rua do Rosario n. 1-B e 1-C, para mesas de café e restaurante.

OURIVES — Prec. de meios officiaes; na Avenida Mem de Sá n. 46.

OFER. menino com 3 mezes, branco. Queira procurar á rua Salete n. 65, sra. Antonia.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Theophilo Ottoni 137. Tel. 43-5256.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72. Tel. 42-1204.

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio R. do Carmo 30-1º, sala 14, das 14 ás 15. Residencia: R. Barão de Petropolis 104, tel. 28-7762.

COLLEGIO AMERICANO

Santa Thereza — Copacabana

Optimos internatos em Santa Thereza, clima de altitude, para ambos os sexos, em edificios separados.

ENSINO OFFICIALIZADO

Aceitam-se transferencias de 15 a 30 de junho. Cursos: Primario e Secundario — Departamento Mixto de Copacabana: Rua Copacabana n. 1.277, e Avenida Atlantica n. 906 — Telephone [illegible]. Departamento Masculino: Rua Marechal [illegible] 5, Santa Thereza — Telephone 22-0053.

Departamento Feminino: Rua Marechal Pilsudsky, 288 — Santa Thereza — Tel. 22-0053.

LIVRE-SE

Do contacto directo com o inquilino, tendo a certeza de que receberá o aluguel do seu predio rigorosamente em dia. Consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666
Imper

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro, no pavimento superior; 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666
Imper

PORQUE

O Senhor não confia o seu predio a uma firma especializada em administração de immoveis?

Experimente e verá quão vantajoso é, livrar-se do contacto directo com o inquilino.

O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS lhe pagará o aluguel, rigorosamente, em dia.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666
Imper

O sr. é proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?

QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?

QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 20 dias de atrazo?

QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.

QUANDO assim resolver, consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

QUITANDA Nº. 163-2
Fone: 43-6666
Imper

OLHA!!!

Registre o seu radio e os demais apparelhos electricos na CONSERVADORA e nunca mais pagará concertos.
Edificio REX, 3º andar — telephone 42-3393.

Rua Candido Mendes n.º 40

280$. Vêr e tratar no local.
Apartamentos desde

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6256 (Rio) e 33 (Parahyba do Sul).

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33
S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos

TERRENOS - LEBLON

Vendem-se, urgente, proximo á praia, por preço de occasião, motivado pela retirada do proprietario desta capital para o interior:
AVENIDA BARTHOLOMEU MITRE — 10 x 50 e 20 x 50.
RUA GENERAL URQUIZA — 10 x 35 e 20 x 35.
AVENIDA MELLO FRANCO — (esquina) — 24,30 x 25.
RUA CAMPOS DE CARVALHO — 10 x 30 — 12 x 30 — 20 x 10 e 15 x 30 (esquina).
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º — sala 2, de 3 ás 5 horas, directamente com o proprietario.

TERRENOS - CATUMBY

Vendem-se urgente, por motivo de mudança do proprietario desta capital, 4 lotes de 48 x 125, juntos ou separadamente, optimo para a construcção de uma avenida.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, sala 2, de 3 ás 5 horas, directamente com o proprietario.

CASA COM GARAGE 25:000$000

Vende-se urgente, por motivo de mudança do proprietario desta capital, á rua Genesio de Barros, 144, optima casa nova com todas as installações, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, rua toda calçada.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, sala 2, de 3 ás 5 horas.

CHAPELEIRAS

CHAPÉOS — Mme. Lourdes — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 8$000, faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

MME. AMARAL — Faz chapeus desde 10$ reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina chapeos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

CABELLEIREIROS

PERMANENTES a 18$000 com perfeição Salão Regina, Av. Gomes Freire 82. Tel. 2-23063.

DESENHOS para bordados — Fazem-se quaesquer originaes ou ampliações, á Av. Gomes Freire 134-3º andar. Attende-se pelo telephone 42-1714.

O PROFESSOR Alvaro C. Martins, com mais de 25 annos de magisterio, lecciona particularmente em sua residencia ou na do alumno: portuguez, francez, mathematica (em geral), latim e escripturação; á R. Copacabana 437, tel. 47-0984.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 50 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor.

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires 196 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão no Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e no mimeographo.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja inteiramente com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 80. Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 28-3319.

ESPIRITO VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, profissão a W. O., caixa postal 3037.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 88. Tel. 42-2283.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

ALLEMÃO, INGLEZ e FRANCEZ — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido, em casa e a domicilio, á R. do Passeio 70. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72 — Tel. 22-6860.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, e 1ª e 2ª Entrancia. Artigo 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0737.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X, Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 48-5798.

CURSO COMMERCIAL A 20$ APENAS — Materias: Port., Arit., Calligraphia, Tachygraphia e Dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Matriculas abertas — CURSO MATTOS. Largo de São Francisco 14-1º e 2º andares. Telephone 42-2015.

MODAS

ACADEMIA e Atelier "TOUTEMODE", o systema de corte e costura mais perfeito, facil e completo. Cursos em livros, nas academias, a domicilio, correspondencia e de aperfeiçoamento para professoras. Ensino individual e criterioso. Diplomas registrados. Confecções, moldes e provas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6836. R. 24 de Maio 800 e Nictheroy, R. Conceição 40-sob.

CURSO COMMERCIAL GRATUITO

GRATIS — Para os alumnos matriculados em Dactylographia. Aulas diurnas e nocturnas de todas as materias do "Curso Secundario" e do Commercial, Estatistica e Contabilidade. Ensino rapido e efficiente por um corpo docente escolhido. — Preparam-se alumnos para qualquer concurso.

RUA DA CARIOCA, 10 — 1.º ANDAR

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

EXTERNATO CHAVES FARIA — R. Rosario 114 — Cursos de Admissão, 25$000; curso especializado, 30$000; Curso Secundario, novo plano de mensalidade unica. Aceitamos transferencias de 15 a 30 de julho. R. Rosario 114.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 5.

ALTA COSTURA — Costumes, Manteaux, Vestidos desde 35$000 o feitio. Chapéos desde 15$000. Reformas desde 5$000. Mme. Magalhães. R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-6170.

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 464. Tel. 26-5263. Mourisco.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 5.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000, corta e prova por 15$. R. Ouvidor 123-sob. Entrada pela P. Carneiro. — Phone 22-2418 (Elevador).

BOM NEGOCIO

ter o Radio registrado na CONSERVADORA; a C.M.R.E. o conserva sempre novo e perfeito por uma modica mensalidade. Conserta tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferros de engommar, aquecedores e fogões electricos e a gaz e installações electricas em geral por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta, cobrando preços muito modicos e dando ainda tres mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECANICA RADIO-ELECTRICA
Edificio REX — 3.º andar — Tel. 42-3393

NAS FERIDAS CHRONICAS OU RECENTES, USAR Pomada Seccativa São Lucas (A melhor entre as melhores)

NAS FERIDAS CHRONICAS OU RECENTES, USAR Pomada Seccativa São Lucas (A melhor entre as melhores)

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do PEDRO II)

Participa que mudou-se da sala 1.215, no 12º andar do Edificio Rex, para o mesmo edificio, em novas installações, que occupam todo o 2º andar.

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, C. Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (art. 100).

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20.30 horas.

DEPARTAMENTO MIXTO, officializado, na r. Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

Tachygraphia

n'A NOVA DACTYLOGRAPHA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

CONCURSO

Industriarios — Aulas particulares para revisão de todo o programma. Orientação segura dos Tests. Classes individuaes ou em conjuntos. Informações: á rua do Ouvidor n. 183, 3.º andar, sala 318.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin. Concurso para INST. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni 123 — 2.º andar. Phone 43-6753.

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da ESCOLA MILITAR)
RUA DOS OURIVES N. 29 — 2.º
MATRICULAS ABERTAS

Professores — Drs. A. da Cunha Duque Estrada, Attila Magno da Silva, Armando Dubois, W. Pereira Cotta, Enrique Mizell de Faria, Rocha Santos e Ayrton Lobo.

Acham-se abertas as matriculas para o curso nocturno

RUA DOS OURIVES N. 29 — 2.º andar

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2º andar, sala 217. Tel. 42-2802.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

As aulas estão funccionando regularmente

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 117.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 69 — Phone: 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

COLLEGIO RENASCENÇA

Rua do Bispo 147 — Phone: 28-3236
INTERNATO E EXTERNATO
Cursos: — Jardim da Infancia, Primario, Admissão e Commercial. — Aulas avulsas — Contabilidade — Dactylographia — Tachygraphia e Linguas. — Inscripções abertas para ALUMNOS TRANSFERIDOS de outros collegios. — No internato admittem-se meninos desde 3 annos de idade.

SÓ PARA SENHORITAS

Aulas de DACTYLOGRAPHIA, no INSTITUTO A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castello. Phone: 22-0860. — Machinas novas — Preços: tres vezes por semana, 10$000, e, diariamente, 20$000

DANCE NO "BRASIL DANCING"

E ficará um crack na dansa. 48 lindas bailarinas actuam diariamente, das 21 1/2 ás 1 1/2 horas da manhã, ao rythmo de duas estupendas orchestras, typica e jazz. Rua Chile n. 21, 3º andar. Telephone 42-0156. Aulas particulares pelo professor Milton

Portuguez

MARIO MARTINS, professor no Collegio Pedro II — Em qualquer gráo e para qualquer fim. — Edificio Itauna. — Telephone 42-0883.

COLLEGIO OTTATI

SOB INSPECÇÃO OFFICIAL PERMANENTE
Rua Marquez de Olinda ns. 61 a 67 e 45
BOTAFOGO — Rio de Janeiro — PHONE 26-0851
Além dos cursos GYMNASIAL, ADMISSÃO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA, mantem
CURSO DE HABILITAÇÃO (Artigo 100) — Inscripções abertas para ALUMNOS TRANSFERIDOS de outros collegios — Diurno e nocturno, ambos os sexos. As aulas estão funccionando regularmente. Para esse Curso, contribuições especiaes. Omnibus e bondes constantemente á porta.

DESENHOS para bordados — Fazem-se quaesquer originaes ou ampliações, á Av. Gomes Freire 134-3º andar. Attende-se pelo telephone 42-1714.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 35$, liquidam-se desde 12$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. OLAVO PIRES — Clinica geral — Consult.: Andradas 70-1º andar, 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 11 horas — 23-4086. Residencia: Visconde de Pirajá 30. Phone 27-6448.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel. 22-3697. Residencia — Tel. 27-1626.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIA DAS HOMEOPATHIAS — 79 annos de resultados positivos. Coelho Barbosa & Cia., R. da Carioca 32. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes. R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0705.

MARIA LEAL — Parteira — Especialista em Partos e Gynecologia. Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. dos Andradas 107, aparto. 1, telephone 43-5810.

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal Caldwell 291-A. Tel. 42-0358. Av. Amaro Cavalcanti 19,21 (Meyer). Tel. 29-4512.

PEPE — Rua Gothenburgo 44. Telephone 26-4765. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

AUTOMOVEL Dodge Limousine — Vende-se á rua Maria Lopes 64.

AUTOMOVEIS usados — Vend.; telephone 23-3941.

AUTOMOVEL Packard — Vend. á rua Buenos Aires 216.

CHRYSLER — Vend. 75.62 bem calçadas, á rua dos Andradas n. 44, 1.º.

VEND. um caminhão Chevrolet, typo 28, ver e tratar á Estrada de Santa Cruz n. 4.235.

VEND. automovel Buick para praça, á rua do Bispo n. 47.

VEND. limousine Fiat de 4 cylindros, mod. 514. Tel. 23-4140.

VEND. Chevrolet de 4 cylindros, no Hotel Leblon.

AVICULTURA

CANARIOS emplumados, baratissimo, R. da Alegria 240 A.

NEGOC. dois "pitagotes" de pastilhas; á R. Moraes Valle 49.

VEND. canarios e canarias cores fortes; á R. Delta 130.

VENDE-SE moto Douglas em perfeito estado; Largo do Machado 13.

VEND. motocycletas quasi novas, á R. Senador Dantas 75.

VEND. por 1:800$ motocycleta Harley, 7 1/2 HP., á R. Conselheiro Saraiva 6.

CORRESPONDENCIA

SER FELIZ. "H.M.P.", um livro util a todos, consultas e mais esclarecimentos; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva: E. de Ferro C. do Brasil, Estação de Mesquita.

CURSO VICTOR SILVA

São ministradas neste Curso aulas de "INTRODUCÇÃO A' SCIENCIA DO DIREITO" por professor cathedratico dessa disciplina, para os alumnos do primeiro anno do Curso Juridico. Ed. Rex-2.º and. Exp. das 7,30 ás 12 e das 14 ás 20.30.

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facilimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000 recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

MODAS

MME. FONTES DE MELLO — Modista e chapeleira diplomada, com longa pratica. Executa, com perfeição, qualquer modelo, por quaesquer figurinos. Preços modicos. R. Pinto Telles 82, casa 17 — Perto do largo do Campinho — Jacarepaguá.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

POR motivo de viagem, vende-se uma grande pensão em logar agradavel e procurado, com 19 quartos, sala de jantar e grande terraço. Informações á R. Republica do Perú 37.

BOTEQUIM — Vend. livre e desembaraçado. R. Harmonia 89.

BARBEARIA — Vend. á R. Pedro de Carvalho 241.

CHAPELEIRAS

Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 16, sobrado, phone 22-6091.

BOTEQUIM — Vend. em optimas condições. R. Marina Loureiro 20.

PENSÃO — Vend. á R. General Camara 91.

PENSÃO grande movimento, fazendo boa féria, vend. á R. do Ouvidor 56-sob.

QUITANDA — Vend. Informações á R. IX 100.

QUITANDA — Vend. com impostos pagos, á R. Carolina Machado 1474.

CURSO COMMERCIAL GRATUITO

NO INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE

preparam-se, GRATUITAMENTE, candidatos aos exames de admissão ao curso commercial. Rua S. Christovão, 71 Tel. 22-8177 (Entrada pelo lado esquerdo da Igreja de S. Joaquim)

ANIMAES

VEND. cão policial, 1 anno, á R. Teixeira de Pinho 160. Piedade.

VEND. angorás brancos e cinzas, na Av. Paulo de Frontin 470.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brazil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a casa mais antiga de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

CAMISAS finas seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lenções de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto, R. 1º de Março 87, sala 6, 2º andar. Telephone 23-0456.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6678.

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para America do Sul, por pessoa que usou. Processo por absorpção dos acidos adiposos. Applicação simples, effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Caixa postal 2398 — Rio de Janeiro.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

POR 34$200 Bicycletas allemães — por mez — E 7$5 sem fiador — sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKS 242. Rua São Pedro 242, perto Avenida Passos — Não tem filial.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

BICYCLETA — Vend. para menino ate 12 annos, á R. São Clemente 10.

VEND. bicycleta Apollo, quadro duplo, á R. Dr. Niemeyer 109, casa 2.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação 20 minutos e com boas estradas de rodagens; dista desta capital 4 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 25 o/o, juros de 6 o/o ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes, ás terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

ALFAIATE?

GENTIL
Travessa Ouvidor, 12-sob.
Phone 23-3174

FAZENDA com cinco mil alqueires vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacarandá, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 5 a 6 horas do Rio de Janeiro. Lugar salubre. Facilito o pagamento; á R. Senador Dantas 75. Rio — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. — Terça, quinta, sabbados e domingos.

SENHORES!

O Chaveiro do Rio faz chaves, concerta fechaduras e abre cofre com precisão. Attende a domicilio. Rua da Constituição, 47 — Phone 42-2682.

COMPRAS E VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

(Continua na 3ª pagina.)

PARQUE DUQUE DE CAXIAS

(EM CAXIAS — E. F. LEOPOLDINA)

Terrenos os mais bem situados, de melhor futuro e constante valorização. — Vendem-se casas e terrenos á prestações. — Alugam-se casas por preços baratissimos. — Serviço regular de auto-omnibus — Trata-se á rua de São Bento 26 — Loja — No Rio ou no local com o sr. Targino

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35

TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos
Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 2ª pagina)

VENDE-SE 1 lampada Sollux, grande. Dentista, senador Dantas, 3. 1.º andar.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$: a R Senador Dantas 75, Casa Rollas.

DINHEIRO

DINHEIRO sobre duplicatas, juros de apolices, hypothecas, letras, adeantamento de alugueis, mercadorias na Alfandega, etc.; á R. do Rosario 135-4º, sala 1. Corrêa.

CONTRA CRESPO
PRODUCTOS LAMYRIO

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA-CRESPO é um preparado que torna liso o cabello crespo mais rebelde, não queima a pelle nem os cabellos, não contem substancias causticas.

Como FIXADOR o CONTRA-CRESPO não tem rival. Conserva os cabellos penteados, com elegancia, perfumados e brilhantes.

Os productos acham-se a venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

FAIZÃO PRATEADO

PERDIZ da California, melro solitario, maripósa de Glaucher, faisões dourado, prateado, diamante mante laranjinha, mandarim, astrilda (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes, campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos, papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, peru's inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terier, pello de arame e com pello liso, lulu's, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

DINHEIRO — Empr. para funccionarios publicos, pensionistas e militares, sob consignação em folha; R. do Rosario 138-1º, sala 4.

DINHEIRO — Empr. particular, commerciantes e proprietarios sob promissorias; Quitanda 32-1º, sala 4. Abel.

DINHEIRO — Sob promissoria, duplicata e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario); Sete de Setembro 233-1º.

PHARMACEUTICO do Exercito aceita representações para vendas e depositario de todos os artigos, principalmente de sua profissão, em viagem até o Estado do Paraná. Cartas para J. O. P., á R. Barão de Aquino 21 — em Juiz de Fora — Minas.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 0$500 (de outubro a fevereiro). Este mez, 14$000. A domicilio e no deposito de cravos á R. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-8112.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

VENDE-SE um radio Piloto em bom estado. R. Copacabana 403, aparto. 6. Tel. 27-3130.

LOTES DE LINHO
Vende-se a metro
OURIVES 61

JA' ESTA' A' VENDA O LIVRO DO
Pe. COSTA
ACÇÃO CATHOLICA
400 PAGS. 10$000
"Livraria Anchieta"
Praça 15 de Novembro, 101
(prox. esquina Assembléa)
TELEF. 22-8635

A Novidade da Epoca
A sorte nas azas das ondas sonoras
Systema Vispora pelo Radio
Exclusividade do
CLUB POPULAR OMEGA
pela carta-patente 31 do Ministerio da Fazenda. Coupons á venda na rua Uruguayana 114, e ainda nestes logares: Park Royal, José Silva & C. e Mestre & Blatgé

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. Telephone 42-0340.

TYPOGRAPHIA

TENHO á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita SIGL, Munich, formato BB;
1 dita EXPORT, Torino, formato A;
1 dita MARINONI, formato A;
1 dita, de platina, BRILLIANT;
1 dita KOROLD
Prelos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
Guilhotinas picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanizadores para carimbos de borracha, etc.
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos.

JACOB KOSNISKI
Rua Pedro Primeiro 45, 2ª loja.

NAS FERIDAS
CHRONICAS OU RECENTES, USAR
Pomada Seccativa
São Lucas
(A melhor entre as melhores)

SENSAÇÃO
Uma deliciosa Agua de Colonia, creação exclusiva da
"CASA DAS ESSENCIAS FINAS"
RUA DOS ANDRADAS N. 38
Tel. 23-4820 — LITRO 12$000

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Peru', 115, 2º andar. Tel. 22-1501 e 27-3750. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

RAIOS X 30$000
DR. NELSON MIRANDA
Radiographia, Diagnosticos, tratamento — Pulmões, coração, appendice, etc.
Das 8 ás 16 horas
Telephone: 22-1525
RUA DA CARIOCA, 48-1º

TEM CALLOS?
Soffre dos pés? Veja e consulte Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1510

Arnikina
Contra picadas de insectos
ARNIKINA
Contra cortes e contusões
ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, cravos, frieiras e contusões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco —
ARNIKINA
DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

CLINICA DE TAPETES
TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte
Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976
Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, efronte á CINELANDIA

Hypothecas
A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

DINHEIRO
Sob promissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios. M. Castelar. — Telephone 23-0233. Rua da Alfandega n. 91-1º, sala 2.

COFRES FORTES INTERNACIONAL
SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

MOVEIS LAKE
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

BRILHANTES GRANDES
— JOIAS —
O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro 54. Concertos joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis com pericia.

TANGO — FOX-BLUE
E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Peru' n. 33, 2º andar. Tel. 22-8496.

SAO PEDRO DISSE!
CHAVES vale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 96, esquina de Rosario. Telephone 43-5206.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE
(FRANCE)
Vendas a varejo
29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29
Tel. 23-5367

PRECAUÇÕES

A serem tomadas nos contractos de
COMPRA E VENDA DE BENS IMMOVEIS
acaba de apparecer a 2.ª edição desse precioso livro do Prof. L. NOGUEIRA DE PAULA, indispensavel a escrivães, advogados, proprietarios, corretores, adquirentes de immoveis, etc., etc.
PREÇO 6$000, em todas as livrarias e na Casa Editora
IRMÃOS PONGETTI
AV. MEN DE SA', 78 — RIO DE JANEIRO

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 30$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242, R. São Pedro 242, na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto da Av. Passos.

MUSICAS e Radios desde 90$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

25 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Pritzner a 40$ por mes, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148 CASA VICTOR

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda — sem fiador — qualquer typo e tamanho á firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS no 242. Rua São Pedro 242, perto Avenida Passos. Não tem filial. Phone: 43-1571.

COMPRA-SE um piano de pequena cauda. Informações na R. das Marrecas 7.

MOVEIS

MOVEIS — Vendem-se, de occasião, bonitos grupos estofados a 150$, 200$, 250$, 350$ e 500$; lindos dormitorios de imbuia, para casal e solteiro, a 350$, 400$, 500$, 700$, 1:500$ e 2:500$; bonitas salas de jantar a 400$, 700$, 900, 1:400$ e 1.800$000; bonitos tapetes, passadeiras, etc. Rua Buenos Aires 250.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$, camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de aranais desde 3x3 par desde 50$. Liquidação; a R. Senador Dantas 75.

DORMITORIOS luxuosos, com 10 peças, perfeito acabamento, a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 430$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208 Casa Moutinho.

PENSÕES

FORN. pensão a casal, á R. Figueira de Mello 421, casa 30.

BOMBAS ELECTRICAS PARA POÇOS PROFUNDOS

Poços com diametro desde 6" — Descargas: 500 a 500.000 litros por hora — Profundidades: até 240 metros
Correntes: — Luz e força
Para informações: A. DE GUSMÃO — Rua Visconde de Pirajá, 531 — 27-0925
Officina especializada em bombas "S.O.S."

DRS.
RAYMUNDO SANTOS
Partos — Molestias de Senhoras — Vias Urinarias
Das 14 ás 16 horas
GENNYSON AMADO
Partos — Molestias de Senhoras
Das 16 ás 18 horas
EDIFICIO REX — 10º ANDAR — SALA 1026 — TELEPHONE 22-1339

Sitios - Chacaras

Vendemos, em Jacarépaguá, a chacara que v. s. idealizar!!! Temol-as de todo o preço, desde 10 a 400 contos. Temos tambem bellas áreas de optima terra, desde 300 réis o m2.
MONTANHA — PRAIA — CLIMA — RECREIO — RENDA
Facilidade de pagamento
RUA BUENOS AIRES N. 152 — 3º andar — Telephone: 43-3040

BOLSAS E SAPATOS DE PELLES
Recebem-se encommendas. Trabalho esmerado e rapido. — Miguel Couto, 39, sob.º, antiga Ourives. T. 43-3377

COLLOCAÇÃO RENDOSA
Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessôas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de Mello, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 —Loja

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS — Cento .... 12$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

SELLOS
Compro milheiro de sellos communs do Brasil — Pago aos melhores preços do mercado
AEROPHILATELICA CODA
Carmo, 50 — Rio

AUTOMOVEIS USADOS
O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

TRIGO ROX MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Peru' 79-sobrado — Tel. 42-0601.

CURSO PROF. LUCIO
CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado Officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos, Aproveitamento garantido. Phone 22-0960 — R. Gonçalves Dias 80-2.º andar.

GRUPOS DE COURO
TINGE-SE por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22.7248. — P. J. Krans, Av. Mem de Sá 16.

COLLEGIO INDEPENDENCIA
A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO
A directoria avisa que aceita transferencias de outros collegios officializados para o curso secundario até 30 do corrente.
Continuam abertas as inscripções no curso nocturno especializado, artigo 100, e, bem assim, no curso primario.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226, Telephone 29-1770

ESTOFADOR P. J. KRANS
AVENIDA Mem de Sá 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.

PIANOS NOVOS
Bechstein — Steinweg
1/4 DE CAUDA E ARMARIOS
A 20 MEZES — GRANDE STOCK — Peçam prospectos — Unico agente: A. MATHIAS — Av. Rio Branco 25

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO
VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804
Phone 42-1218
Construcções com financiamento até 30 º/º, a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens.

A S noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

Escola de Chauffeurs Internacional
Curso de Amadores e Profissionaes — Praça dos Arcos, proximo á Av. Mem de Sá. — Tel. 42-2513. Director: Eng. M. J. Monteiro.

SELLOS
COMPRAS
VENDAS
TROCAS
Material philatelico
José Bernstein
Travessa do Ouvidor, 36

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY
Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

FOGÕES EM GERAL
Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformam-se, compram-se e vendem-se, fazendo-se installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 23. Tel. 43-6831.

MOVEIS
Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas
Dormitorio de imbuya e peroba .... 430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até ...... 2:300$000
Salas de jantar para apartamentos .... 500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até .... 3:500$000
Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

FORN. farta e variada pensão. Telephone 48-0586.

PENSÃO — Em casa de familia. R. dos Invalidos 173.

REFEIÇÕES a domicilio, em marmitas hygienicas. Inf 23-1387, sr. Mario.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA
Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3143 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2620 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel. 22-2620.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»
Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS
O SEGREDO DA SAUDE! CHUVEIRO ELECTRICO DE 3 TEMPERATURAS
O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO ..... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

NAS FERIDAS
CHRONICAS OU RECENTES, USAR
Pomada Seccativa
São Lucas
(A melhor entre as melhores)

BRILHANTES GRANDES
— JOIAS —
O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro 54. Concertos joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis com pericia.

CAMINHÕES INTERNATIONAL
Usados e completamente reconstruidos, vendem-se a preços convidativos — Avenida Oswaldo Cruz, 87 Phone 25-0334

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 43-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

MAUSOLÉOS
OS MAIS ARTISTICOS
marmores estrangeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272—Rua General Polydoro—272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

SITIOS E FAZENDAS
Para laranjaes, vendemos:
EM CAMPO GRANDE — Um plantado com boa casa por 10 contos; um com 10.000 laranjeiras em producção por 300 contos; um com 250.000 metros quadrados, 6.500 laranjeiras e bananal; 200 diversos sitios a 3 kms. da estrada de ferro, de 10 a 20 contos, em prestações; uma area sem plantação, 5 alqs., por 100 contos; um de 3 alqs., boa casa, parte plantado, a 2 kms. da estrada de ferro, 150 contos, e diversos outros.
EM SANTA CRUZ — Quatro sitios, plantações iniciadas, por 20, 25, 40 e 60 contos, todos na Estrada do Zeppelin.
EM ITABORAHY — Sitios diversos desmembrados de grande fazenda, desde $100 o metro quadrado.
EM INHAUMA — Dois sitios, um de 80 contos e um de 150 contos.
NO ESTADO DO RIO — Proximo a Macahé, uma fazenda por 100 contos.
EM SACRA FAMILIA — Um sitio com 12 alqs., com laranjal, bananal, matta e pasto por 25 contos.
INFORMAÇÕES:
RUA DO ROSARIO, 80, 1.º, DAS 13 A'S 15 HORAS

APROVEITEM com mais de 88 º/º de abatimento:
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde .... 30$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde .... 15$
CAPAS e sobretudos, de 400$ por desde .... 15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde .... 5$
PYJAMAS desde .... 5$
LENÇOES de linhos e outros desde .... 5$
COBERTORES de lã desde .... 5$
PANNOS de mesa, finos, desde .... 5$
CORTINADOS finos desde .... 5$
COLCHAS finas desde .... 5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde .... 10$
MANTEAUX finos, desde .... 15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde .... 20$
CORTES de seda desde .... 5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde .... 15$
RAQUETTES desde .... 5$
TAÇAS de prata desde .... 10$
BINOCULOS Zeiss desde .... 20$
BECAS para magistrados, desde .... 20$
HABITOS para padre, desde .... 20$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo .... 5$
GRAVATAS desde réis 500
CHAPEUS para homens e senhoras, finos, desde .... 4$
TAPETES de todas as dimensões, desde .... 4$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde .... 10$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde .... 20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde .... 200$
VICTROLAS portateis e outras desde .... 30$
DISCOS desde .... 1$
RADIOS desde .... 50$
VALVULAS de radio desde .... 5$
VIOLINOS desde .... 50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde .... 15$
FERROS electricos desde .... 10$
CONCERTINAS desde .... 50$
RELOGIOS desde .... 10$
BENGALAS desde .... 1$
PASTAS de couro finas desde .... 5$
MALAS finas para viagem desde .... 15$
BONECAS finas desde .... 20$
BANDEJAS de prata e outras desde .... 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde .... 1$
MACHINAS de escrever desde .... 50$
BALANÇAS desde .... 2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde .... 1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde .... 5$
MACHINAS de photographia, desde .... 10$
CABELLEIRAS naturaes desde .... 10$
AUTOMOVEIS desde .... 500$
BICYCLETAS desde .... 50$
MOTOCYCLETAS desde .... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde .... 100$
PIANOS desde .... 200$
PINCEIS desde réis 500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde .... 1$
MACHINAS de costura desde .... 50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça .... 2$
APPARELHOS de aluminio para cosinha e sala de jantar desde a peça .... 2$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde .... 15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde .... 5$
MOVEIS, peças avulsas, desde .... 10$
LEQUES antigos de ouro, desde .... 15$
APPARELHOS de montaria desde .... 25$
CINTOS desde .... 2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde .... 2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde .... 10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos .... —
LUVAS de jogo de box desde .... 5$
MOTORES diversos desde .... 50$
VENTILADORES desde .... 30$
MACHINA de cinema desde .... 90$
TRIPE'S desde .... 5$
MUSICOS para piano desde .... 1$
APPARELHOS para engenheiros desde .... 400$
LIVROS de todas as sciencias desde .... 1$
OBRAS completas de literatura, desde .... 100$
ARTIGOS para escriptorio desde .... 1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde .... 5$
ASPIRADORES de pó desde .... 200$
ENCERADEIRAS desde .... 300$
N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 º/º menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

(Continua na 4ª pagina.)

JOSE' ANTUNES
ALFAIATE
Novidades em casemiras nacionaes e estrangeiras
RUA THEOPHILO OTTONI N. 132
Telephone: 43-5256

Construcção a longo prazo
SOB ADMINISTRAÇÃO DA CIF. VV. SS. PODERÃO CONSTRUIR

1 predio c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.. 12:000$000
1 " " 2 " " " " .. 14:500$000
1 " " 2 " " " " .. 17:000$000
1 " " 2 " " " " .. 19:000$000
1 " de dois pavimentos c/6 peças .... 20:000$000

Pagamento de 50 º/º no decorrer das obras, os restantes em 30 mezes, depois da entrega das chaves
CIF. RUA MIGUEL COUTO, 97, sob. — Tel. 23-0301

Academia São Jorge de Côrte e Alta Costura de Mme. NAIR LUZ
PRAÇA TIRADENTES Nº 9 — Sobrado
Methodo rapido e pratico e garantido. Diploma alumnas em 30 dias, curso especial 15 dias; dispõe de curso para todos os preços e mensalidades modicas; toda alumna que se matricular até o dia 10 do corrente mez, terá direito ao desconto de 25 º/º nos seus cursos pelo programma do Instituto. Por isso não deixe escapar a occasião, querendo seguir a carreira profissional tem de frequentar as aulas no atelier de modas, praça Tiradentes n. 9, sobrado, na linha dos Correios. Tambem acceita pelo retratista — Tel. 22-8005, aulas diurnas e nocturnas.

AUTOS USADOS
Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões, Vendas a longo prazo, na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-5005 e 27-1129
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

OS PROXIMOS JULGAMENTOS NO S.T.M.

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento, na semana entrante, no Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem os militares: 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento Filho, pelo crime de insubordinação; Moysés da Silva Reis, pelo de morte; Ary de Andrade Marques e Antonio Appolinario da Cunha, pelo de insubmissão e os de Waldemar Vieira, Alcino Rodrigues Calheiro, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Mathias Marques, Joaquim Teixeira da Silva, Paixão Martins de Lima, Assis Tolosa Gonçalves, Miguel Lourenço da Silva e José Fernandes de Souza.

SERA' JULGADO AMANHÃ O TENENTE GENEZIO F. RIBEIRO

Será julgado amanhã, ás 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, o tenente Genezio Ferreira Ribeiro, do 2º Regimento de Infantaria, accusado do crime de falsidade administrativa

Annuncios Classificados

TRASPASSES

APARTAMENTO — Trasp. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. R. Bolivar 61; phone 27-0545.

CASA em Copacabana — Trasp. o contracto de uma casa de familia, á R. Constante Ramos 68.

FLAMENGO — Trasp. casa com 10 quartos, salas R. Ferreira Vianna 50, ás 17 horas.

NO melhor ponto das Laranjeiras — Trasp. uma casa com 13 quartos, duas salas, á R. Pereira da Silva 110.

PASS. o 2º andar da R. Buenos Aires 172.

PASS. o contracto de um lindo apart.º á R. Ministro Viveiros de Castro 116.

PASS. casa com moveis e bemfeitorias, á R. Carvalho Monteiro 43.

PASS. boa pensão, bastante freguezia, informações com o sr. Affonso, á Av. Lauro Muller 42 Açougue Commercial.

PASS. sobrado, a quem ficar com os moveis, tratar pelo tel. 22-0423.

TRASPASSA-SE o contracto do predio da R. das Marrecas 3. Trata-se na R. das Marrecas 7.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Loaites	H. PATRIOT	21	21	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	21	21	B. Aires
Genova	P. MARIA	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	21	21	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	21	21	B. Aires
. . . .	R. JANEGLAY	21	21	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	22	—	B. Aires
Genova	MENDOSA	23	23	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	26	26	B. Aires
Hamburgo	WESTERWALD	26	—	B. Aires
Havre	KERGUELEN	29	29	B. Aires
. . . .	D. PEDRO II	—	30	B. Aires
. . . .	CURITYBA	—	30	B. Aires
Hamburgo	GAL. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ANDALUC. STAR	21	21	Londres
B. Aires	D. PEDRO II	—	21	. . . .
B. Aires	NEPTUNIA	23	23	Genova
B. Aires	LA CORUNA	25	25	Hamburgo
B. Aires	CURITYBA	26	—	. . . .
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Rosario	JABOATAO	29	—	. . . .
B. Aires	MASSILIA	29	—	. . . .
B. Aires	EUBGANY	30	30	Havre
B. Aires	ANT. DELFINO	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
Kobe	NAN. MARU	24	24	B. Aires
N. York	EAS. PRINCE	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	ATALAIA	—	23	N. York
B. Aires	WEST. PRINCE	24	24	N. York
. . . .	CAXAMBU	—	25	N. York
. . . .	CABEDELLO	—	25	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BARPENDY	20	—	. . . .
Belém	MANAOS	25	—	. . . .
. . . .	PYRINEUS	—	20	P.Alegre
. . . .	ITAQUERA	—	21	P.Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	21	Laguna
. . . .	RIO D. MONTEIRO	—	22	P.Alegre
. . . .	ARARANGUA	—	23	P.Alegre
. . . .	COM. ALCIDIO	—	24	P.Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . .	MANAOS	—	27	S. Franc.
. . . .	SIQ. CAMPOS	—	27	Santos

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	TAUBATE'	20	—	. . . .
Santos	3 DE OUTUBRO	22	—	. . . .
P. Alegre	TAUBATE'	22	—	. . . .
Santos	MIRANDA	22	—	. . . .
. . . .	CAXAMBU	—	22	Penedo
. . . .	ARATIMBO	—	23	Recife
. . . .	PARA'	—	24	Maceió
. . . .	3 DE OUTUBRO	—	25	Belém
. . . .	CUYABA'	—	25	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	20	AIR FRANCE	20	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
. . . .	—	CONDOR	20	M. G. Bolivia
Acre-Amz.	20	PANAIR	—	. . . .
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France. — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas, registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas até ás 15 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CHIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se terça-feira, ás 21 horas, uma sessão commemorativa do jubileu universitario do docente livre dr. Leonel Gonzaga, com a presença das altas autoridades do ensino superior.

Em breves allocuções, a vida scientifica e universitaria do homenageado será estudada pelos seguintes oradores: dr. Helion Povoa; dr. Peregrino Junior; professor Luiz Barbosa; dr. Waldemar Berardinelli; dr. Jorge Sant'Anna; doutorando Helio Hungria.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com as orchestras de salão Gebruder Steiner e do Hotel Adlon de Berlim.

A's 12.15 horas — Programma "Fanfarra-Iofoseal" de musica ligeira, com Jesse Crawford e a Orchestra Jack Hylton.

A's 12.30 horas — Programma de Concerto com Orchestra Philarmonica de Nova York, Arthur Rubenstein e a Orchestra Symphonica de Londres.

A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira, com Tito Schipa, Serge Koussevitzky e Orchestra Ultraphone.

A's 13.30 horas — "O Theatro em sua casa" — Primeiras scenas da Opera "Bohemia" de Puccini — com Giorgini (tenor), Badini (barytono), Manfrini (baixo), Baracchi (barytono), Baccaloni (baixo), Torri (soprano), Nessi (tenor), Vitulli (soprano), com a Orchestra do Scala de Milão.

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.30 horas — Hora de Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury, com d. Dulce Goulart, Primo Carlinhos, capitão Furtado.

A's 18.30 horas — Hora Agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.30 horas — Programma de musica popular — com Carmen Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Programma "Vick Vaporub", com Reporter de Hollywood.

A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Benedicto Lacerda, Carmen Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Conjunto Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Christina Maristany.

A's 21.15 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.

A's 21.30 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 21.30 horas — Programma de musica popular, com Carmen Barbosa, Carlos Galhardo, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 22.00 horas — Jornal Falado.

A's 22.00 horas — Quarto de hora com Christina Maristany.

A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 22.30 horas — Musica de dansa.

A's 23.00 horas — Jornal Falado.

Bôa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Radio-Jornal

QUARTO ANNIVERSARIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO

Em commemoração ao 4º anniversario da fundação da Conferencia Brasileira de Radio-Diffusão, realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, um concerto musical em que tomarão parte elementos artisticos das diversas sociedades de radio filiadas áquella Confederação.

INAUGUROU-SE A RADIO VERA CRUZ

Realizou-se, hontem, a inauguração da Radio Vera Cruz, tendo falado varios oradores.

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 19.00 ás 23 — Studio, com Blanca Anthony.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 10 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal, do Concerto Symphonico, offerecido ao publico carioca pela Orchestra Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini. Mendelssohn — Gruta de Fingal — Ouverture. H. Oswald — Bebe s'endort — Berceuse. Nepomuceno — Serenata. Nepomuceno — a) Dolor Supremus. b) Anoitece (canto e orchestra) — Solista: Anna Maria Fiuza. Rimsky-Korsakow — O Gallo de Ouro. Wagner — Os mestres cantores. 20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical, 20.30 horas — "Quarto de hora da Commissão de Literatura Infantil do Ministerio de Educação". 21 horas — Transmissão da opera "Manon" de Puccini (gravações).

CRUZEIRO — 19.30 ás 23 horas — Studio. Rêde Verde e Amarella.

EDUCADORA — 19.30 ás 23 horas — Studio.

LLOYD BRASILEIRO

Carga e passagens no Escriptorio Central á Rua do Rosario ns. 2 a 22 — Telephones (mesa de ligações para todas as dependencias): 23-1771 — Informações: 23-8756

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — COMMANDANTE RIPPER — 5.219 tons. de deslocamento — 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	27
Bahia	29
Macció	30
Recife	1
Cabedello	2
Natal	3
Fortaleza	4
Tutoya	5
S. Luiz	6
Belém (cheg.)	8

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 tons. de deslocamento — 28 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravellas	2
Ilhéos	3
Bahia	4
Aracajú	6
Recife (cheg.)	7

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — PARA' — 5.219 tons. de deslocamento — 2 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	3
Bahia	5
Macció	6
Recife	7
Cabedello	8
Natal	9
Fortaleza	10
L. Luiz	12
Belém (cheg.)	14

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — MANAOS — 2.758 tons. de deslocamento — 9 de julho, ás 9 horas, do arm. 11, para:

Porto	Dia
Victoria	10
Bahia	12
Macció	13
Recife	14
Cabedello	15
Natal	16
Fortaleza	17
Tutoya	18
S. Luiz	19
Belm (cheg.)	21

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — PRUDENTE DE MORAES — 6.541 tons. de deslocamento — 23 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	24
Paranaguá	25
Antonina	26
S. Francisco	27
Montevidéo	1
B. Aires (cheg.)	2

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento — 26 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	27
Paranaguá (Antonina)	28
Florianopolis	29
Rio Grande	1
Pelotas	1
Porto Alegre (cheg.)	2

LINHA RIO-BUENOS AIRES — D. PEDRO II — 10.000 tons. deslocamento — 30 do corrente, ás 14 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	1
Montevidéo	4
B. Aires (cheg.)	5

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA BELE'M-SÃO FRANCISCO — MANAOS — 2.758 tons. de deslocamento — 1 de julho, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	2
Paranaguá (Antonina)	3
S. Francisco	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO — CUYABA' — 12.000 tons. deslocamento — 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Bahia	4
Recife	6
Lisboa	18
Havre	23
Anvers	24
Rotterdam	25
Hamburgo (cheg.)	27

"SIQUEIRA CAMPOS" 15 de julho

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

O JORNAL — SPORTS — 3ª SECÇÃO — 4 PAGINAS
ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.526

O America fará com a Portugueza um "match" interessante

CONCENTRA-SE A ATTENÇÃO DA TORCIDA no "placard" do jogo Olaria x São Christovão

BARRILOTTI FUGIU DE MINAS

UMA COMMUNICAÇÃO DA CENSURA DE BELLO HORIZONTE

As autoridades da Censura Theatral, quasi á hora de encerramento do expediente da referida repartição policial, receberam um radio urgente de Bello Horizonte. Tratava-se de uma communicação da Policia de Bello Horizonte, referente á fuga do jogador profissional Barrilotti, que actuava devidamente contractado no America F. C., da capital mineira.

Solicitava ainda o despacho das autoridades policiaes montanhezas á Policia carioca que fosse expedido um radio-circular para Bahia, Espirito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, pedindo a captura do referido profissional, que abandonou, sem causa justificada, o club que o contractara.

ESPERANDO DESFORRAR-SE de quem lhe impediu de ser campeão

O America enfrentará hoje a Portugueza — Mas os "lusos" querem vencer para lutar com o vencedor do Fla-Flu

A performance que a Portugueza vem cumprindo tem despertado a attenção de nossos circulos sportivos que veem acompanhando com vivo interesse a trajectoria que o club "luso" vem descrevendo desde o final da temporada passada.

Effectivamente todos se recordam da brilhante campanha cumprida nessa época quando desde logo se mostrou que seria um adversario com quem se teria de contar para a presente temporada. Está na memoria de todos que foi graças á Portugueza que o campeonato do anno findo assumiu o inesperado aspecto de sensacionalismo pela situação de igualdade com que terminaram Flamengo e Fluminense e de que resultaram as emocionantes "melhor de tres" entre esses dois grandes rivaes.

Não fôra o empate verificado entre os "lusos" e os tricolores e o alijamento do America, ainda por ponto perdido para a Portugueza e não se teria verificado o nivelamento de posições entre flamengos e fluminenses.

Muitos viram naquelle empate com o club campeão um desses communs accidentes de football.

Uma simples obra do acaso. Mas um julgamento ponderado afastou essa classificação, uma vez que a actuação enthusiasta e productiva, que proporcionou á Portugueza tão bonito resultado se ratificou em seguida contra o America e mesmo com o Flamengo, no match decisivo para este, ella se portou com o mesmo brio e denodo, perdendo honrosamente e quando desfalcada de um de seus melhores elementos — o arqueiro Onça — retirado de campo, contundido.

E assim, tendo em mente todos esses factos, os resultados que o antigo team da rua Moraes e Silva vem registrando este anno não pode ser recebido como uma surpresa e sim como um proseguimento da campanha já encetada no anno passado.

UMA GRANDE RESPONSABILIDADE PARA O AMERICA

Assim sendo, o America terá que ir para campo na convicção de que irá encontrar um adversario perfeitamente á altura e perigoso. Elle que vem de perder para o Flamengo por um score decepcionante terá que empregar-se seriamente para conquistar um triumpho que, de facto, pelo valor com que se apresenta seu antagonista, a ser obtido, lhe poderá servir como uma rehabilitação.

UMA ANTIGA MAGUA

Ha ainda, uma circumstancia que virá accrescer de muito o interesse pelo match de hoje. O America não conseguiu se esquecer que foi por culpa da Portugueza que se encontrou, no anno passado, sem chance para obter o titulo de campeão da cidade. E isto depois de que a propria Portugueza lhe dera as maiores esperanças com o ponto que arrebatara do Fluminense.

Nestas condições, é muito natural que procure agora, na primeira opportunidade que se lhe apresenta, de desforrar daquella decepção.

SE VENCER PROCURARA' JOGAR COM O VENCEDOR DO FLA-FLU

Mas, tambem, a Portugueza tem

(Continúa na 3ª pagina.)

Caxambú, o commandante da "artilharia" branca

A Portugueza estreará hoje um novo atacante

A Portugueza está com um bom quadro para a actual temporada. E o valor da esquadra lusa já tem sido demonstrado de sobejo nos encontros que teve no Torneio Aberto, tendo conseguido victorias sobremodo significativas, uma das quaes contra o Bomsuccesso. Conseguiu assim a Portugueza classificar-se para finalista do Torneio Aberto, ao lado do Fluminense, Flamengo, America, Athletico e Bomsuccesso, entre cerca de quarenta inscriptos na competição.

Admittida tambem ao campeonato da cidade, na companhia dos grandes clubs da Liga Carioca, a Portugueza disputou o anno passado aquelle certamen, devendo tomar parte tambem no campeonato deste anno. E os lusos se arregimentaram devidamente, organizando um bom quadro de profissionaes.

Novas acquisições, porém, continuam a ser feitas pela Portugueza, devendo estrear na partida amistosa de hoje contra o America um novo atacante. E' Mario Forn, que já defendeu as cores do Madureira e do America, tendo nesse tempo o appellido de Pombo.

Em palestra que tivemos com Forn, disse-nos este que esperava estrear bem, achando-se plenamente satisfeito em seu novo club.

—Posso lhe affirmar que embora sendo novo no Portugueza, estou absolutamente certo, como os demais companheiros, de que iremos fazer uma brilhante figura no turno final do Torneio Aberto e no campeonato".

Como vemos, os lusos estão dispostos a dar trabalho aos grandes clubs da Liga Carioca, senhores que estão dum bom onze.

O OLARIA QUER INTERROMPER A SERIE DE BRILHANTES VICTORIAS DO S. CHRISTOVÃO

Uma luta que vem sendo aguardada com excepcional interesse — A derrota dos alvos implicará na ascenção do Vasco e Madureira ao 1.º posto da tabella

O São Christovão terá um difficil adversario na tarde de hoje. Lutará elle no gramado da rua Candido Silva com o Olaria, que remodelou sua esquadra profissional e surge como uma seria ameaça para o leader invicto da temporada.

Esse jogo vem sendo aguardado com extraordinario interesse, acreditando os cathedraticos numa impeccavel exhibição do gremio da faixa azul, capaz de perturbar a apregoada serenidade da equipe alva.

Sabe-se que tanto São Christovão quanto Olaria levaram a cabo, durante a semana, severos treinos individuaes e de conjunto, vizando preparar seus defensores de modo a que possam realizar uma exhibição capaz de agradar á mais exigente torcida.

A victoria do São Christovão só a elle interessa e até precisa afim de conquistar o titulo do primeiro turno e seguir para o Perú sem conhecer derrota; mas a victoria do Olaria é desejada por tres gremios, notadamente Vasco e Madureira, que occupam o segundo posto da tabella com dois pontos perdidos. Nesta hypothese, S. Christovão e mais os dois clubs citados passarão, emparelhados, para a vanguarda do certamen.

Por esse motivo, além do sensacional choque sportivo entre duas turmas bem preparadas, haverá grande duello entre a torcida sanchristovense e as do Vasco, Olaria e Madureira. O jogo, pois, apresenta caracteristicas capazes de agradar.

OS SANCHRISTOVENSES

O esquadrão alvo dispensa elogios. E' o team que ostenta o invejavel titulo de invicto em quatro jogos officiaes, em sete amistosos e no Torneio Inicio. Nessas doze competições marcou 58 goals contra 15 dos adversarios, apresentando, portanto, o apreciavel saldo de 43 goals.

Obedecendo ao commando technico de Adhemar Pimenta e contando com o valioso concurso de jogadores famosos, o "onze" de Figueira de Mello está apparelhado para bem impressionar o publico que comparecer ao gramado leopoldinense, desenvolvendo boa classe de football.

Walter, o arqueiro mais caro do Brasil, occupará a méta ficando a zaga constituida por Hernandes e Oswaldo, sendo que o segundo póde ser apontado como dos melhores da cidade na difficil posição. No "pivot" surge Dódô, que está praticando um football essencialmente technico. Picabéa vem melhorando de dia para dia e no cotejo com o Madureira foi uma das melhores figuras em campo. Na esquerda formará Affonsinho, o grande "az" nacional, vice-campeão sul-americano. O medio numero um do paiz esteve enfermo mas já se encontra completamente restabelecido devendo intervir na pugna de hoje.

A offensiva é o ponto alto do "onze" sanchristovense. Roberto e Carreiro, os ponteiros, são cracks sul-americanos. E o trio central conta com outros "astros", que são Villegas, Caxambú e Quintanilha.

OS LEOPOLDINENSES

O Olaria estreou no Torneio Inicio perdendo para o São Christovão pela differença de cinco goals em vinte minutos. Esse resultado escandalizou a directoria do gremio leopoldinense que immediatamente deliberou remodelar o esquadrão. Novos elementos foram contractados e o team, cumprindo boas performances, passou a ser olhado com grande respeito pelos adversa-

(Continúa na 3ª pagina.)

Aclaram-se os horizontes no Santos F. C.

A orientação de Frederico Jorge Sobrinho, presidente da Junta Governativa, faz prevêr a união de todos os elementos — Guilherme Gonçalves na presidencia

SANTOS, 19 (Especial para O JORNAL) — Conforme informámos anteriormente, os 3 mil socios do Santos F. C. centralizam suas attenções para o trabalho coordenador da junta governativa oriunda da renuncia espontanea da directoria presidida por Carlos de Barros.

A' frente da referida junta, isto é, dirigindo interinamente o Santos F. Club, está o Sr. Frederico Jorge Sobrinho, o qual, criteriosamente vae coordenando forças e trabalhando para que não soffra solução de continuidade a carreira brilhante e tradicional do Club de Urbano Caldeira, uma das forças vivas do "soccer" local.

Esse paredro era, pois, a pessoa mais autorizada para se pronunciar. Frederico Jorge Sobrinho, com aquella franqueza peculiar, declara que sua tarefa se tem caracterizado por innumeras difficuldades. "Trabalho difficil, com recusas formaes presidencia, o fará com certas reservas e acceitaveis motivos. E esse trabalho maior tem sido para a escolha do nome que presidirá o club. Um sportman de pulso, do "coração alvi-negro", de attitudes verticaes, seria o Sr. Guilherme Gonçalves — accrescentou.

Todos querem vel-o novamente á frente dos destinos do club e mesmo de S. Paulo, quer no seu escriptorio, quer em sua residencia particular, tenho recebido innumeros telephonemas. O mundo sportivo se agita em favor da candidatura do illustre cirurgião.

Não fugi do clamor geral e convidei o dr. Guilherme Gonçalves. Feita a exposição da situação, prometteu estudal-a e que, acceitando a
Para comproval-o aqui tenho uma tricções.

Para trabalhar com o dr. Guilherme Gonçalves, que ainda não deu uma resposta, consegui a adhesão do dr. H. Runer, Pollux de Barros Fontes e José Joaquim Marques, que occuparam tres postos de destaque na directoria.

Para o cargo de thesoureiro podemos contar desde já com o concurso precioso de Florival Barletta, chefe de escriptorio de importante firma exportadora. Quanto á parte sportiva, depois de incessante trabalho, consegui a promessa do nosso estimado Alzemiro Ballio. Ballio ficará como technico dos faixas-negras, sendo auxiliado por Vidal Siou, Annibal Torres (Camarão) e tenente Leovegildo do Amaral.

Estes sportsmen estão decididos a trabalhar, estabelecendo no Santos um regimen profissional consentaneo com a época actual.

Cumpre-me assignalar aqui o gesto da Pan, que integrada no momento santista, offereceu uma lista de 200 nomes de associados que se promptificam a contribuir com uma quota extra — a mensalidade de guerra — a qual seria destinada á amortização das dividas extraordinarias.

O reporter insinua uma interrogação quanto á situação financeira do club e o "dictador" alvi negro responde promptamente:

— A situação financeira do Santos é a melhor possivel. Conta com uma renda mensal variavel de dezeis a vinte contos e o seu quadro social é de cerca de tres mil socios.

Ademais, a situação teve um beneficio extraordinario: todos os santistas uniram-se sob a bandeira do Santos.

Para comproval-o, aqui tenho uma carta do nosso estimado representante no Rio e meu prezado amigo Carlos Gonçalves. Sciente do desejo da directoria em renunciar, o conhecido sportman e jornalista apresentou sua renuncia, que não poderia naturalmente ser aceita.

Carlos Gonçalves reiterou no entanto sua solicitação, mas, conhecedor do que occorre, cerrou fileira commosco, e, através esta missiva que tenho de receber, declara continuar no seu posto de confiança, que posso declarar é vitalicio, tal a dignidade e dedicação com que sempre trabalhou pelo Santos F. C.

Justo é que se faça igualmente, prosegue Frederico Jorge Pinheiro, um elogio aos jogadores do club. Embora estejamos em situação anomala, vão attendendo promptamente ás solicitações que lhes são feitas pela junta governativa. Compareceram pontualmente aos treinos e mostraram-se dispostos a todos os sacrificios pelo nosso Santos F. Club, surprehendendo por vezes sua dedicação, já que não esquecemos serem jogadores profissionaes.

(Continúa na 3ª pagina.)

O Villa Isabel reapparecerá no domingo proximo

ENTRE os clubs que com maior brilhantismo figuram nas chronicas da cidade, conta-se o Villa Izabel, que, embora, afastado durante muitos annos das lides footballisticas, continua com o seu lugar no coração de seus innumeros fans, que jamais poderão esquecer as glorias que o antigo gremio de Balthazar soube accumular.

Por taes motivos, a idéa de fazer resurgir a secção de football do Villa Izabel, foi magnificamente recebida nos meios sportivos, sendo hoje em dia já uma realidade sobremodo promissora.

Assim, os promotores da iniciativa entraram desde logo em acção e o sympathico gremio da Avenida 28 de Setembro já conta com uma esquadra de profissionaes bem arregimentada. Varios elementos foram contractados e sob a orientação de Pennaforte estão presentemente em forma de serem apresentados ao publico.

Tendo sido admittido entre os clubs da Liga Carioca, deverá o Villa Izabel disputar o campeonato deste anno. Dentro em breve, porém, o gremio dos Raios Negros começará a tomar parte em jogos amistosos, estando alguns dirigentes da Liga Carioca estudando a possibilidade duma partida com a Portugueza no proximo domingo, como preliminar do Fla-Flu.

Nada existe de positivo sobre o assumpto ainda, mas é bem provavel que a idéa seja approvada.

Será, sem duvida alguma, um attractivo para o Fla-Flu de domingo e uma boa opportunidade para o publico rever um tradicional club da Metropole.

Araken no «cartaz»

O popular meia esquerda prefere o Santos F. C.

SANTOS, 18 (Especial para O JORNAL) — Conforme adeantaramos, domingo ultimo, Araken não integrou o esquadrão do Santos F. C., no match contra o Estudante Paulista, embora houvesse comparecido ao gramado da Moóca. Essa ausencia de Araken, que de facto representou uma grande lacuna, foi consentida, aliás, pela junta governativa que, interinamente, dirige o primeiro campeonato da Liga Paulista.

Podemos accrescentar que a administração Carlos de Barros, nos ultimos dias do seu mandato, não quiz tomar novos encargos, deixando aos futuros dirigentes a solução da reforma do contracto de "Le Danger".

Não sendo resolvido o caso e terminando o seu contracto no proximo mez, não seria justo que Araken fosse obrigado a jogar, ficando inutilizado para o resto da temporada.

Podemos adeantar, porém, que o consagrado footballer, em carta dirigida ao sr. Frederico Jorge Pinheiro, prestigioso procer que assumiu interinamente a presidencia do Santos F. C., affirma que sómente deixará o gremio da faixa negra caso os seus serviços sejam dispensados. Em caso contrario, accrescenta o missivista, reformará seu contracto com o alvi-negro, dando-lhe preferencia a qualquer outro pretendente.

MADUREIRA E BANGU'

em luta pela supremacia do football suburbano

EM proseguimento á disputa do campeonato official da cidade, deverão defrontar-se, num dos jogos da rodada de hoje, os dois clubs suburbanos da Central — Madureira e Bangu' — no campo da rua Domingos Lopes.

A rivalidade entre esses dois gremios é tradicional dahi esperar-se que o match desta tarde seja dos mais renhidos.

As performances dos dois teams, no Campeonato da Federação Metropolitana, bem demonstra o valor das equipes.

O Madureira, defrontando-se com o Vasco, em seu campo, em match ainda não decidido, pois para seu termino regulamentar faltam doze minutos, alcançou o empate de um ponto, e, no domingo passado, o Bangu', enfrentando o team vascaino, conseguiu, no estadio de S. Januario, offerecer séria resistencia, caindo vencido pela minima contagem.

Por outro lado, o Madureira, ao enfrentar, domingo ultimo, o S. Christovão, em Figueira de Mello, após renhida disputa, em que teve a primazia dos ataques, baqueou pela minima differença.

Tanto o Madureira como o Bangu' têm sido submettidos a severo treinamento para o match desta tarde, em que será decidida a supremacia do football nos suburbios da Central.

Esse encontro está despertando vivo interesse principalmente na zona suburbana, onde os dois clubs desfrutam de grande prestigio.

O Madureira vem se impondo pelo seu preparo technico e sua actuação homogenea, alliada ao enthusiasmo com que o tricolor suburbano se entrega á luta.

O Bangu' tem conseguido actuações destacadas mais pelo ardor do, que pelas acções de conjunto. Agora, entretanto, com o treinamento a que vem sendo submettido, vem melhorando sensivelmente sua producção, pelo que o prelio de hoje, em Madureira, collocará frente a frente dois quadros valorosos, num match de difficil prognostico.

OS QUADROS

Os quadros deverão entrar em campo obedecendo á seguinte constituição:

MADUREIRA — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Pópó.

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Nadinho (ou Paquera), Estanislão e Anatole.

AUTORIDADES

Para esse encontro a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades: representante, Abilio Silveira de Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha, J. Brandão, A. Lopes, Y. Nascimento e J. Valle; juiz do jogo entre os amadores, Carlos Gomes Potengy.

Para dirigir a prova principal foi sorteado, na tarde de hontem, o arbitro profissional Virgilio Fedeli.

DESFALCADA A EQUIPE BRASILEIRA que irá a Dallas

NASCIMENTO JUNIOR EXCUSA-SE DE REPRESENTAR O BRASIL NO CERTAMEN YANKEE

O nome de Nascimento Junior foi lembrado para fazer parte da representação do Brasil em Dallas, logo que o Automovel Club do Brasil foi officialmente convidado. Juntamente com Manoel de Teffé, o corredor paulista formaria a equipe brasileira no grande certamen. Estava tudo mais ou menos resolvido, faltando apenas marcar o embarque da nossa representação, quando surgiu o caso provocado pela precipitação de Teffé, o qual foi suspenso por seis mezes pela nossa entidade automobilistica. Assim soffria a equipe official do Brasil seu primeiro desfalque, coberto, aliás, por um outro nome de grande projecção no automobilismo nacional: Benedicto Lopes.

Benedicto Lopes

Se o volante patricio, que se collocou em primeiro logar entre os brasileiros que disputaram a Gavea deste anno, não possuia um carro igual ao que Teffé recebeu como premio do concurso automobilistico, possue, no emtanto, outras qualidades e virtudes, taes como enthusiasmo invulgar, força de vontade extraordinaria, competencia bastante comprovada e uma grande dóse de patriotismo.

Assim, Benedicto Lopes era o nome que estava logo em seguida, como o de um substituto á altura daquelle que ficara privado de ir aos Estados Unidos. Soffre agora, no emtanto, a representação do Brasil novo golpe. Nascimento Junior, que até então podia ir á America do Norte, e que acceitara satisfeito a indicação de seu nome, excusa-se, inesperadamente, por carta, allegando que affazeres varios impedem-no de ir a Dallas.

Quem será indicado para formar, com Benedicto Lopes, a dupla brasileira? Qual o outro volante que possue um carro á altura de competir entre os grandes "azes" do automobilismo norte-americano?

Eis as perguntas que pairam no ar, após o gesto do conhecido corredor paulista.

O BOTAFOGO DISPUTARA'

com o Andarahy, o primeiro resultado positivo

EM Villa Isabel, haverá um encontro, que poderá interessar: Botafogo e Andarahy disputarão o primeiro triumpho, nesta temporada. Não se póde pôr em duvida a superioridade do esquadrão botafoguense. Poderia, mesmo, ser considerado franco favorito. Além do maior numero de grandes jogadores, o Botafogo possue mais classe do que o Andarahy.

Mas ninguem quer affirmar que o alvi-negro será o vencedor desse match. O exemplo dos resultados verificados por occasião dos seus tres jogos, ahi estão, na memoria de todos, como que para justificar a duvida que paira sobre o seu triumpho. O Botafogo era favorito contra o Olaria, e empatou. Era favorito contra o Bangu', e perdeu. Era tambem favorito contra o Madureira, e, mais uma vez, foi vencido.

Por tudo isso, a torcida prefere ficar de sobreaviso, esperando o pronunciamento do placard, e admittindo a hypothese de um desfecho que, mesmo favorável ao Andarahy, já não surprehenderá a ninguem. Os alvi-verdes, convencidos da decadencia do Botafogo, procurarão tirar partido da situação, para offerecer uma resistencia que bem poderá ser a chave de uma victoria bonita.

— Pinto Lopes foi sorteado, hontem, na séde da Federação Metropolitana, para arbitrar esse match, que se disputará no gramado da rua Barão de São Francisco.

Estão divididas as opiniões

Sobre qual o ganhador do Classico "José Carlos de Figueiredo" — A' excepção de Tapir, não ha forças destacadas na reunião de hoje — As cotações, as montarias e as nossas apreciações

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar cumprimento a um excellente programma composto de oito carreiras, para as quaes fazemos as apreciações abaixo:

1.º PAREO — 1.000 METROS

O percurso está da inteira feição dos ligeiros, que são Segura, Inhapa, Laila, Cobre e De Jaguaribe, entre os quaes estará, cremos, o triumphador. Pelo que tem demonstrado ultimamente, De Jaguaribe tem a nossa preferencia, ficando Inhapa para a dupla e Cobre como o azar mais viavel. Segura e Laila não deverão ficar fóra de cogitações.

2.º PAREO — 1.300 METROS

Tapir é o candidato mais serio aos 10:000$000. Dos já conhecidos que com elle se baterão, o melhor parece ser Dragão, e dos que vão estrear preferimos Ih! Ta! Tan! e Littoral.

3.º PAREO — 1.600 METROS

A parelha Ijuhy-Triste Vida e Soissons, Tinteiro, Sabre e Medoc são os mais credenciados para abiscoitar os 4:000$000. Tendo em vista as melhoras que vem obtendo, a nossa escolha recáe em Sabre, notadamente em terreno normal. Ijuhy e Triste Vida poderão seguil-o no final. Soissons anda muito bem e poderá surprehender se a raia estiver pesada.

4.º PAREO — 1.800 METROS

Carreteiro e Thales, ou vice-versa, deverão ser os primeiros a chegar ao marcador. Nhá e Dolerita são os unicos concurrentes que, em se aproveitando das peripecias, poderão produzir algo.

5.º PAREO — 1.300 METROS

A cathedra elegeu a junta Toca-Facelrice como favorita. Temos, no entanto, que esta prova é a mais difficil da tarde, porquanto [illegible] uma das defensoras da jaqueta ouro e costuras azues como Lido, Satania, Regueira, Xaco e mesmo Pasto Fuerte, esta por ser a distancia algo curta, [illegible] maior, tem [illegible]. Considerando as maravilhosas condições que ostenta, somos dos que acreditam que Satania poderá surprehender. Dos restantes, qualquer poderá seguil-a no disco. A "performance" de Xaco deverá ser bem diversa de quando sua ultima actuação, pois levou uma pedrada nos olhos que quasi o cegou. Pasto Fuerte e Corumbá, potrinhos estrangeiros que estrearão, assim como Diverlido, não obstante este ser victorioso na Moóca, não encerram maiores possibilidades. Regueira e Lido não deverão ficar fóra de cogitações.

6. PAREO — 1.600 METROS

Dos oito parelheiros inscriptos, os que nos parecem mais capazes são Alubia, Picaflor, Lumine e Mattegoria, donde a nossa escolha ser de tres primeiros, naquella ordem.

7.º PAREO — 1.300 METROS

Pela sua optima corrida ao lado de Funny Boy e Quati, Papary tem com justeza, deixado favorito nos entendidos. Isto não quer dizer, no entanto, que sua victoria seja certa, pois Cheerio e Mi Fiete, considerados como artigo de fé, pois tanto Stefan como Mi Fiete e Cheerio [illegible], caso a pista estiver secca, tem [illegible] possibilidades de derrotal-o.

8.º PAREO — 2.400 METROS

Rio tem corrido com tamanha regularidade nos ultimos tempos que somos obrigados a consideral-o, ainda desta feita, apesar dos 62 kilos, capaz de assignalar novo brilhareco para a jaqueta do sr. Gervasio Seabra. Não obstante isso, estamos propensos a crêr que, na grama secca, o zaino Brunorb poderá ser o ganhador.

A debutante Marrueca está bem trabalhada e não deve ser desprezada, o mesmo acontecendo com Pasos Largos.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

De-Jaguaribe — Inhapa — Cobre
Tapir — Dragão — Littoral
Sabre — Ijuhy — Triste Vida
Carreteiro — Thales — Dolerita
Satania — Xaco — Lido
Alubia — Picaflor — Lumine
Cheerio — Papary — Mi Fiete
Brunorb — Rio — Pasos Largos

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações e as montarias provaveis abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido hoje, no campo hippico da Lagoa Rodrigo de Freitas, cuja prova de melhor dotação é o Classico "José Carlos de Figueiredo".

1º pareo — "Niebla" — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Cobre, P. Gusso, 55 ks., 40; 2 Euro, H. Herrera, 55, 30; 3 Segura, T. Batista, 53, 60; 4 Violet le Duc, S. Batista, 55, 50; 5 Laila, A. Brito, 53, 70; 6 Inhapa, C. Pereira, 55, 30; 7 Mercurio, A. Molina, 55, 35; 8 Zeni, G. Costa, 53, 100; 9 Kasicó, I. Souza, 55, 70; 10 De-Jaguaribe, J. Mesquita, 55, 25; 11 Observador, não correrá, 55.

2º pareo — "Omega" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Tapir, I. Souza, 54 ks., 18; 2 Colorado, J. Mesquita, 54, 30; 3 Dragão, J. Canales, 54, 50; 4 Ih! Ta! Tan! S. Batista, 54, 40; 5 Littoral, J. Santos, 54, 40; 6 Doyatanga, P. Gusso, 53, 60; 7 Sucuruvy, A. Molina, 54, 50; 8 Varejão, A. Rosa, 54, 60.

3º pareo — "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Soissons, J. Canales, 52 ks., 35; 2 Tinteiro, S. Batista, 52, 50; 3 Medoc, W. Cunha, 48, 40; 4 Galopador, A. Molina, 58, 60; 5 Ouro Velho, J. D. Molina, 54, 50; 6 Sabre, P. Gusso, 51, 40; 7 Nó Cego, K. Popovits, 50, 60; 8 Mecenas, A. Rosa, 58, 30; 9 Triste Vida, J. Mesquita, 52, 30; 9 Ijuhy, A. Silva, 55, 30.

4º pareo — "Alsaciano" — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Carreteiro, W. Cunha, 55 ks., 25; 2 Thales, J. A. Mendes, 57, 27; 3 Trenador, T. Batista, 50, 60; 4 Nhá, C. Costa, 52, 40; 5 Muricy, J. Mesquita, 53, 60; 6 Moacyr, J. Nascimento, 55, 60; 7 Dolerita, H. Soares, 48, 40.

5º pareo — Cl. "José Carlos de Figueiredo" — 1.300 metros — 15:000$000 — ("Betting").

1 Toca, A. Molina, 50 ks., 25; 1 Facelrice, A. Silva, 48, 25; 2 Diverlido, J. Mesquita, 54, 40; 3 Xaco, I. Souza, 50, 50; 4 Léa, S. Batista, 48, 60; 5 Patusko, W. Cunha, 48, 100; 6 Satania, A. Brito, 48, 40; 7 Lido, J. Canales, 50, 30; 8 Regueira, J. Mesquita, 52, 35; 9 Pasto Fuerte, A. Rosa, 55, 60; 10 Corumbá, não correrá, 55.

6º pareo — "Negresco" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Alubia, J. Fernandes, 54 ks., 50; 2 Miss Praia, R. Freitas, 48, 30; 3 Picaflor, J. D. Molina, 58, 30; 4 Tarjador, I. Souza, 49, 40; 5 Leeman, T. Batista, 49, 40; 6 Mattegoria, H. Herrera, 52, 35; 7 Claxon, J. Canales, 58, 50; 8 Lumine, G. Costa, 53, 50.

7º pareo — "Liniers" — 1.300 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Jolly Miss, C. Rojas, 50 ks., 40; 2 Stefan, R. Freitas, 57, 60; 3 Cheerio, J. Mesquita, 51, 40; 4 Louvain, W. Cunha, 49, 30; 5 Mi Fiete, W. Andrade, 53, 40; 6 Oblé, S. Batista, 57, 50; 7 Oyapock, A. Silva, 49, 40; 8 Papary, T. Batista, 56, 60.

8º pareo — "Consul" — 2.400 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Pasos Largos, G. Costa, 50 ks., 40; 2 Rio, H. Herrera, 62, 25; 3 Monselera, R. Freitas, 56, 40; 4 Marrueca, S. Batista, 56, 30; 5 Vibrion, W. Cunha, 57, 35; 6 Brunorb, 59, 30; 7 Timoly, J. Nascimento, 58, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião desta tarde, no campo de corridas da Gavea, terá logar ás 13 horas, devendo os jockeys comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

O "MEETING" DE HONTEM

Finis Dreno e Coeur d'Or (H. Herrera), Belgrano (R. Freitas), Caciula (W. Cunha), Papae Noel (A. Rosa), e Bilhete (R. Sepulveda) e Cow Boy (W. Andrade) empatados, foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas subiram a réis 222:990$000 — O resultado geral

Bastante concorrida e animada a reunião de hontem, tanto assim que as apostas subiram a 222:990$000.

O "starter" teve actuação apenas regular, verificaram-se "performances" decepcionantes e o horario soffreu um atrazo de meia hora, sendo a ultima carreira corrida já no escuro.

— O prelio inicial foi ganho, sem esforço, por Belgrano, que o freio tiedozinho de Freitas pilotou com a calma do costume.

Prateada, em cujas patas foi feito forte jogo, entrou em segundo, precedendo a Filhinho, Resoluto, Pourguoi?, Fidelité, Madureira, Egro e Raymunda.

— Contra todas as expectativas, Papae Noel, com Armando Rosa, bateu Salvarsan por pescoço, sendo que a defecção deste foi devida á pessima direcção que lhe deu o aprendiz Sebastião Bezerra.

O successo de Papae Noel deu ensejo a que Braulio Cruz marcasse o seu brilhareco como "entraineur".

— O terceiro cotejo teve como ganhador Caciula, que Walter Cunha que é quem melhor a entende, conduziu com proficiencia. Bracatéa, que formou a dupla, deixou Seu João a focinho.

— Finis Dreno laureou-se a seguir, impulsionado pelo peruano Humberto Herrera. Tapirapé classificou em segundo, chegando na frente de Milord, Ortruda, Miroró, May be, ex-Bellegra, e Patrulha.

— Com sensivel claro sobre o seu "runner-up" Pelotense, Coeur d'Or, ainda com Humberto Herrera, assignalou a sua segunda victoria no Hippodromo Brasileiro, tendo transporto o disco sem ter dispendido qualquer esforço.

— Num arremate emocionante, Bilhete (R. Sepulveda) e Cow Boy (W. Andrade), empataram, dando assim encerramento á competição:

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

220 — Premio "Q. E. Q. A." — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º Belgrano, 55 ks., R. Freitas.
2.º Prateada, 53 ks., A. Silva.
3.º Filhinho, 55 ks., T. Baptista.
4.º Pourguoi?, 55 ks., A. Rosa.
5.º Fidelité, 53 ks., A. Molina.
7.º Madureira, 55 ks., G. Feijó.
8.º Egro, 55 ks., H. Herrera.
9.º Raymunda, 53 ks., A. Rosa.

Tempo: 79" 3/5. Ganho facil por um corpo. Rateio de Belgrano, 75$500; dupla (11), 49$100. Placés: 18$000, 11$400 e 14$400. Movimento: 33:740$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: Ruhem Noronha. Filiação: Big Star e Purleia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Prateada, 603, 14$000; 2 Belgrano, 112, 75$600; 3 Filhinho, 53, 169$800; 4 Madureira, 165, 53$800; 5 Egro, 50, 180$000; 6 Pourguoi?, 24, 375$000; 7 Resoluto, 42, 214$200; 8 Fidelité, 40, 225$000; 9 Raymunda, 26, 346$100. Total — 1.125.

DUPLAS

11, 166, 49$100; 12, 384, 21$200; 13, 100, 74$700; 14, 155, 52$500; 22, 54, 150$900; 23, 28, 201$100; 24, 61, 133$600; 33, 8, 1:019$000; 34, 35, 232$900; 44, 19, 420$000. Total — 1.019.

Belgrano despontou, mas foi logo desalojada por Prateada, que se conservou na posição de honra até as geraes, ponto onde Belgrano a ella se junta para dominal-a sem esforço por um corpo. Filhinho chegou em terceiro, precedendo a Resoluto, Pourguoi?, Fidelité, Madureira, Egro e Raymunda.

221 — Premio "Espiin" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º Papae Noel, 48,49 ks., A. Rosa.
2.º Salvarsan, 50,52 ks., S. Bezerra.
3.º Cannes, 53 ks., J. Santos.
4.º Mouresco, 51 ks., J. Allendes.
5.º Commodoro, 53 ks., J. Nascimento.
6.º Domitilla, 49,47 ks., O. Serra.
7.º Coroada, 58 ks., I. Souza.
8.º Cuba, 48,45 ks., N. Pereira.
9.º Irapuasinho, 54 ks., S. Baptista.
10.º Apressado, 48,49 ks., A. Silva.

Tempo: 108" 2/5. Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a meio corpo. Rateio de Papae Noel, 144$000; dupla (24), 72$200. Placés: 21$100, 21$500 e 32$200. Movimento: 28:810$. Entraineur: Braulio Cruz. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Raul Manso. Filiação: Mehemet Ali e Grata. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Mouresco, 147, 71$400; 2 Commodoro, 175, 60$000; 3 Domitilla, 172, 61$100; 4 Salvarsan, 185, 55$900; 5 Cannes, 147, 71$400; 6 Apressado, 80, 131$400; 7 Coroada, 20, 525$600; 8 Irapuasinho, 243, 35$800; 9 Papae Noel, 73, 144$000; 10 Cuba, 19, 553$200. Total — 1.314.

DUPLAS

11, 63, 173$200; 13, 285, 38$200; 13, 153, 71$300; 14, 179, 60$900; 22, 154, 70$800; 23, 166, 65$700; 24, 151, 72$200; 33, 28, 389$900; 34, 136, 83$100; 44, 55, 195$400. Total — 1.364.

Salvarsan seguiu Coroada até pouco antes da ultima curva, ponto onde assumiu a vanguarda. Ao entrar na recta final, Salvarsan desgarrou sosinho, dando ensejo a que alguns concurrentes se approximassem contando-se, entre elles, Papae Noel. Este continuando na investida, ainda chegou a tempo de saccar pescoço sobre Salvarsan que deixou Cannes em terceiro a meio corpo. Mouresco, Commodoro, Domitilla, Coroada, Cuba, Irapuasinho e Apressado chegaram a seguir.

222 — Premio "Jaulanita" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Caciula, 53 ks., W. Cunha.
2.º Bracatéa, 53 ks., S. Baptista.
3.º Seu João, 55 ks., G. Costa.
4.º Moleque Doze, 55 ks., T. Baptista.
5.º Urussanga, 55 ks., G. Feijó.
6.º Veronica, 53 ks., O. Serra.
7.º Muxaxa, 53 ks., A. Britto.
8.º Decidido, 55 ks., J. Mesquita.
9.º Marechal, 55 ks., A. Molina.

Tempo: 100" 3/5. Ganho com esforço por um corpo, o 3.º a cabeça. Rateio de Caciula, 35$000; dupla (13), 42$800. Placés: 15$000, [illegible] e 15$000. Movimento: 31:410$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Theotonio de Lara Campos Netto. Proprietario: Raul de Almeida. Filiação: Cascabelito e Fandiulla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Seu João, 116, 102$700; 2 Bracatéa, 118, 101$000; 3 Moleque Doze, 144, 82$700; 4 Veronica, 79, 150$800; 5 Caciula, 332, 35$900; 6 Marechal, 339, 35$100; 7 Decidido, 110, 108$300; 8 Urussanga, 215, 55$400; 9 Muxaxa, 37, 322$100. Total — 1.430.

DUPLAS

11, 35, 336$900; 12, 161, 73$200; 13, 275, 42$800; 14, 159, 74$100; 22, 20, 580$600; 23, 227, 51$900; 24, 100, 117$700; 33, 200, 58$800; 34, 243, 45$700; 44, 55, 214$400. Total — 1.474.

Assumindo a vanguarda logo após o pulo, Caciula não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de um corpo sobre Bracatéa, que deixou Seu João em terceiro a cabeça. Moleque Doze foi quarto, precedendo a Urussanga, Veronica, Muxaxa, Decidido e Marechal. Caciula foi segundo até ao meio da grande curva por Seu João, Bracatéa e Moleque Doze, até ás geraes, por Seu João e Marechal, e no disco por Bracatéa e Seu João, conforme dissemos acima.

223 — Premio "Oitava" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Finis Dreno, 53 ks., H. Herrera.
2º Tapirapé, 52 ks., J. Mesquita.
3º Milord, 56 ks., A. Molina.
4º Ortruda, 51 ks., A. Silva.
5º Miroró, 49,51 ks., I. Souza.
6º May be, 53 ks., J. Canales (.)
7º Patrulha, 49,50 ks., S. Batista.
(1) Ex-Bellegra.

Tempo: 106" 3/5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Finis Dreno 25$200; dupla (14), 27$000. Placés: 21$100 e 21$100. Movimento: 35:630$000. Entraineur: Fernando Scheneider. Criador: O. do Amaral Peixoto. Proprietario: Gervasio Seabra. Filiação: Dreadnought e Zezelina. Pello: zaino. Nacionalidade: (Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Tapirapé, 396, 31$700; 2 Ortruda, 220, 57$000; 3 Patrulha, 187, 67$300; 4 Milord, 190, 66$200; 5 Miroró, 43, 292$600; 6 Finis Dreno, 357, 35$700; 7 Bellegra, 150, 69$500; total, 1.573.

DUPLAS

12, 253, 58$500; 3, 106, 151$600; 14, 550, 27$000; 22, 57, 263$100; 23, 123, 123$300; 24, 47, 405$400; 33, 27, 561$700; 34, 278, 51$700; 44, 121, Total, 1.896.

Milord correu na frente, seguido de Ortruda, até ás geraes, ponto onde Finis Dreno e Tapirapé, deram conta de Ortruda e estabeleceu-se luta com Milord, que resistia. Nos derradeiros metros, Finis Dreno se avanjou meio corpo, differença com que chegou no disco sobre Tapirapé, que bateu Milord pela mesma distancia. Ortruda foi quarto, precedendo a Miroró, May be, ex-Bellegra e Patrulha.

224 — Premio "Muxaxa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Coeur d'Or, 53 ks., H. Herrera.
2º Pelotense, 48 ks., A. Brito.
3º Ordenança, 58 ks., W. Cunha.
4º Q. E. Q. A., 55 ks., W. Andrade.
5º Jaulanita, 53 ks., A. Rosa.
6º Ponta Negra, 58 ks., O. Serra.
7º Estrategia, 49 ks., J. Fernandes.
8º Fingidor, 54 ks., G. Costa.
9º Sylpho, 56 ks., A. Molina.
10º Toby, 52 ks., A. Silva.
11º Effectivo, 58 ks., J. Santos.

Tempo: 106" 1/5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Coeur d'Or, 47$000; dupla (44), 253$900. Placés: 35$700, 67$500 e 29$200. Movimento: 33:420$000. Entraineur, Eudacio Morena. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario, Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Le Coeur e Gordura. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Q. E. Q. A., 266, 51$800; 2 Jaulanita, 315, 43$200; 3 Toby, 16, 246$200; 4 Fingidor, 74, 136$300; 5 Ordenança, 174, 79$200; 6 Sylpho, 327, 42$000; 7 Effectivo, 24, 574$500; 8 Ponta Negra, 99, 139$300; 9 Pelotense, 92, 149$900; 10 Estrategia, Coeur d'Or, 293, 47$000. Total, 1.724.

DUPLAS

11, 191, 83$000; 12, 351, 45$100; 13, 342, 46$300; 14, 488, 32$400; 22, 40, 396$400; 23, 150, 105$700; 24, 77, 255$700; 34, 220, 72$000; 44, 61, 253$900. Total 1.988.

Após o toque da sirene e uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Effectivo, que foi logo desalojado por Coeur d'Or que abriu luz na vanguarda e triumphou facilmente com a luz de varios corpos sobre Pelotense, que saccou um comprimento sobre Ordenança.

225 — Premio "TOBY" — 1.600 metros — 4:000$, 800$, 400$000.

1º Bilhete, 56 ks., R. Sepulveda.
1º Cow Boy, 53 ks., W. Andrade.
3º Stayer, 52 ks., J. Mesquita.
4º Hockeridge, 58 ks., J. Canales.
5º LaSarre, 56 ks., A. Molina.
6º Zug, 48,49 ks., C. Rojas.
7º Zulamita, 55 ks., J. D. Molina.
8º Guitarrita, 50 ks., S. Batista.
9º Lord Breck, 48 ks., A. Brito.
10º Marujita, 55 ks., C. Morgado.
11º Micuim, 49 ks., J. Fernandes (parado).

Não correu Pendenciero. Tempo: 107"1/5. Empate; o 3º a meio corpo dos ganhadores. Rateio: de Bilhete, 111$200; de Cow Boy, 75$700; dupla (12), 101$400. Placés: 36$600, 26$900 e 28$600. Movimento: ...... 64:950$000. Entraineur: de Bilhete, Mario de Almeida; de Cow Boy Ramon Rojas. Importadores: de Bilhete, O. Gomes Camisa; de Cow Boy, Justo Perez.

Movimento geral de apostas: .... 222:990$000.

Proprietarios: de Bilhete, J. José de Figueiredo; de Cow Boy, J. C. D. de Souza Aranha; Filiações: de Bilhete, Sens e Lady Marion; de Cow Boy, Warminster e Clever Girl. Pellos: Alazãos. Nacionalidades: Uruguay, Argentina. Idades: 5 e 5 annos.

— Estado da pista de areia: leve. Concursos: 48:355$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Hockeridge, 832, 35$600; 2 Guitarrita, 183, 175$600; 3 Bilhete, 141, 227$800; 4 Stayer, 148, 217$100; 5 Marupita, 21, 1:530$200; 6 Cow Boy, 217, 148$000; 7 Pendencieiro, não correu; 8 Lord Breck, 67, 479$000; Micuim, 331, 97$000; 10 Zulamita, 156, ... 205$000; 11 La Sarre-Zug, 1.921, ... 16$700. Total — 4.017.

Duplas

11, 228, 79$600; 12, 179, 101$400; 13, 96, 189$200; 14, 743, 24$400; 22, 42, 432$500; 23, 77, 235$900; 24, 307, ... 59$100; 33, 9, 2:018$600; 34, 195, ... 91$700; 44, 392, 46$300. Total — .... 2.271.

La Sarre e Hockeridge correram em luta até ao meio da grande curva, ponto onde Zug tambem se approximou. Nesta ordem vieram os tres até cincoenta metros antes do disco, quando appareceram como meteoros, Bilhete, Cow Boy e Stayer, tendo os dois primeiros empatado, emquanto Stayer ficava a meio corpo. A chegada foi altamente sensacional, enthusiasmando a assistencia.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de hontem:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 3:576$000.

BOLO DUPLO — 4 ganhadores com 8 pontos, tocando 1:125$000 a cada um.

"BETTING" DE 10$000 — 5 ganhadores na combinação 6-10-3, cabendo 1:682$000 a cada um, e 8 na 6-10-6, cabendo 1:051$000 a cada um.

"BETTING ITAMARATY" — 4 ganhadores na combinação 6-10-3, cabendo a cada um 1:722$000, e 4 na 6-10-6, cabendo 1:722$000 a cada um.

AS ACTIVIDADES sportivas sociaes do Tijuca

DUAS FESTAS COMMEMORATIVAS DO ANNIVERSARIO DO CLUB E UMA PERFEITA NOITE JOANINA

Mais uma festa de anniversario realiza o Tijuca Tennis Club. A de hoje, um jantar dansante, é mais uma opportunidade que terão os tijucanos de, reunidos, festejar a data [illegible] no mesmo ambiente alegre de sempre.

Mme. Igel, professora de gymnastica plastica do querido gremio, apresentará em meio á elegante festa um bonito programma artistico, do qual constam os numeros seguintes: 1) Valse (Chopin) — Daisy Igel. 2) Rosemarie (Keriasner) — Inge Hansen. 3) [illegible] — Sta. Hilde Bischof. 4) Garotas da praia, galope — Stas. D. Igel e F. Hansen. 5) Samba — Stas. H. Bischof e Moema. 6) Sapateado — Sta. D. Igel. 7) Czardas (Brahms) — Stas. H. Bischof, I. Hansen e L. Nagel. 8) Dansa acrobatica — Sta. Moema. 9) Marcha — Stas. L. Nagel, H. Bischof, Moema, O. Hansen, Gerda Mayr, Nice Barata e Daisy Ifel.

As dansas serão iniciadas ás 20 horas, terminando ás 22. Tocará esplendida jazz.

— —

Vespera de São João, dia 23, o Tijuca T. C. realizará a sua festa joanina. O que é esta festa de arraial no querido gremio, dizem bem as referencias espontaneas de quantos a assistem.

Este anno, ella será bem differente, sem se afastar, entretanto, dos tradicionaes costumes da época dos nossos avoengos. Será differente porque, num local mais amplo, com maior numero de fogueiras e barraquinhas de sortes, assim a tornam. Varias quadras de tennis serão transformadas em authenticos arraiaes, sem nelles faltar os alegres conjuntos typicos e os sentimentaes chorinhos, a solta de balões artisticos de varios tamanhos e cores, além de queima de fogos de artificio. Dansas typicas regionaes, dansas portuguezas, desafios, tudo será motivo para a perfeição da festa do Tijuca.

Na quadra principal — o estadio — estará localizado o terreiro do Coroné, onde dansa o Boi Malhado. Nha Catherina, "seu" Matteo, Bastião e outros farão as honras da festa. Dois casamentos, chegados, em noite alegre e bizarra, em carros de bois e um grande leilão de prendas completarão a noite sanjoanina tijucana, que será uma verdadeira expressão das realizadas no interior, não faltando nem a capellinha com o seu sino a badalar incessantemente.

A festa terá o seu inicio ás 20 horas, terminando a 1.

No dia 26, sabbado, o gremio cajuti realizará o seu 2º baile de anniversario. Salões ornamentados a flores naturaes farão illuminação. Um jazz e um conjunto typico animarão as dansas, das 23 ás 4 horas. O traje será de rigor (casaca ou smoking).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CLASSICO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Até ás 17 horas de hoje, domingo, 20, serão recebidas, na sala da commissão de corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas), dos animaes inscriptos no premio classico "Jockey Club de São Paulo", da reunião de 27 proximo. A publicação dos pesos será feita amanhã.

O TURF EM S. PAULO

A COMPETIÇÃO DESTA TARDE

São os seguintes, para a reunião desta tarde no Hippodromo Paulistano, os nossos

PALPITES

Usolar — Estrangeira — Maya
Fanatica — Grapirá — Jaracatiá
Volt — Espanica — Ancona
Mandy — Veneziana — Opel
Pachuca — Chochita — Chouannerie
Ercole — Why Not — Randera
Bright Star — Baguassu' — Rolando
Salmon — Canto Real — Ubatim

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Estrangeira, 53 kilos; 1 Parabola, 53; 2 Usolar, 55; 3 Maya, 53; 4 Molena, 53; 5 Kobe, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Grapirá, 57 kilos; 2 Natal, 57; 3 Fanatica, 49; 4 Mandachuva, 46; 5 Jaracatiá, 50.

3º pareo — "Initium" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Ubaibás, 55 kilos; 1 Ursulina, 53; 1 Volt, 55; 2 Ancona, 53; 2 Espanica, 53; 3 Jurupanan, 53; 4 Mandão, 55; 5 Catharina, 53.

4º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Mandy, 55 kilos; 2 Opel, 55; 3 Veneziana, 53; 4 Ageroia, 53; 5 Soledad, 53.

5º pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Pachuca, 52 kilos; 2 Chochita, 57; 3 Chouannerie, 53; 4 Delphim, 52.

6º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Why Not, 57 kilos; 1 Alegrilla, 51; 2 Ercole, 55; 3 Arga, 50; 4 Randera, 53; 5 Natal, 49; 6 Invejoso, 54; 7 Marqueza, 51.

7º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Bright Star, 53 kilos; 2 Acertada, 57; 3 Rolando, 50; 4 Baguassu', 50.

8º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Salmon, 53 kilos; 1 Zermatt, 52; 1 Lutador, 54; 2 Canto Real, 53; 2 Sarre, 57; 3 Ubatim, 57; 4 Funding, 55; 5 Ouncio, 49; 6 Turbina, 47; 7 Offensiva, 47.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

"Os forfaits"

A' secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro foram entregues, hontem, os "forfaits" dos animaes Observador e Corombé".

Realiza-se hoje á tarde o primeiro concurso de inverno da F. A. R. J.

COMO O GUANABARA SE FARA' REPRESENTAR NESSE "MEETING" AQUATICO

A's 15 horas de hoje, na majestosa piscina do Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar o primeiro concurso aquatico de inverno.

E' a seguinte a equipe que representará o club azul-turqueza:

1.º pareo, ás 15 horas — Homens qualquer classe, 100 metros livre — Edward John Gepp, Mauricio Parreira Horta, Telemaco Belem e José Godoy Tavares (R).

2.º pareo, ás 15.05 — Moças qualquer classe, 100 metros de costas — Isa Alves da Silva, Lucinna Monteiro, Maria Ines Rinaldi e Therezinha Mendes Araujo (R).

3.º pareo, ás 15.10 — Homens, qualquer classe — 200 metros de peito — Luiz Octavio da Silva, Mauricio Queiroz, Ernest Victor Hamelmann e Mario Aragão (R).

4.º pareo — 15.20 — Homens, qualquer classe, 100 metros de costas — Alberto Novo Caballero, Antonio Bulhões Natal Filho, Germano Lessa Waldeck e Aldo Vieira da Rosa (R).

5.º pareo — Moças, qualquer classe — 200 metros de peito — Anadyr M. Niemeyer, Rosa Hilda Faisano, Margarida Drecemer.

6.º pareo — 15.35 — Meninos mosquitos — 50 metros livre — Francisco Arupema Feitosa, Raymundo Arymauá Feitosa e Otto Lima.

7.º pareo — 15.40 — Meninos de primeira categoria — 50 metros de peito — Hamilton Lopes de Carvalho, Armando Caetano, Paulo Moraes Alberto e Nero Camera (R).

8.º pareo — 15.45 — Meninas — 50 metros, nado livre — Maria Feitosa, Georgina Habib Fuyad e Carmen Rodrigues Costa.

9.º pareo — 15.50 — Meninos mosquitos — 50 metros de costas — Otto Lima, Francisco Arypema Feitosa, Nero Camera e Raymundo Arynauá Feitosa.

10.º pareo — 15.55 — Meninos 2.ª categoria — 100 metros livre — Helio Godoy Tavares e Lorival Menezes.

11.º pareo, 16 horas — meninos mosquitos — 50 metros livre — Francisco Arinuá Feitosa, Armando Caetano, Amilcar Lopes Carvalho e Otto Lima (R).

12.º pareo — 16.15 — Meninos 1.ª categoria — 50 metros nado livre — Francisco Arynauá Feitosa, Armando Caetano, Amilcar Lopes Carvalho e Otto Lima (R).

13.º pareo — Homens qualquer classe — 400 metros livre — José Aldo Vieira da Rosa e Benedicto Godoy Tavares, Mario Esperança Britto (R).

14.º pareo — 16.10 — Moças, qualquer classe — 100 metros de costas — Edméa Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga, Therezinha Mendes Araujo e Isa Alves da Silva (R).

15.º pareo — 16.15 — Homens principiantes 3x100 em tres estylos: Turma A — Raul Braga Lacerda, M. Melo Queiroz e Antonio Oliveira Patriota; Turma B — Humberto de Souza Barreiro, Mario Aragão e Alvaro Augusto dos Santos.

16.º pareo — 16.25 — Meninos de primeira categoria — 50 metros de costas — Raymundo Arynauá Feitosa, Nero Camera, José Luiz Pimentel Duarte e Francisco Arypema Feitosa.

Como se verifica, é realmente possante a turma do campeão da cidade, que deverá obter para o seu club mais uma explendida victoria.

NOVO FLA-FLU ATHLETICO

DEFRONTAM-SE HOJE AS TURMAS VETERANAS DOS TRADICIONAES RIVAES

Fluminense e Flamengo empenhar-se-ão na manhã de hoje em uma nova competição de athletismo, a realizar-se nas pistas do primeiro.

A competição, que é aberta aos athletas de qualquer classe, terá inicio ás 9 horas e está sendo aguardada com grande interesse pelas duas turmas tradicionalmente rivaes.

A TURMA TRICOLOR

O club tricolor, que tão retumbante successo alcançou no recente Campeonato de Novissimos, espera repetir a façanha, sendo a seguinte a equipe com que concorrerá:

Corrida de cem metros — Newton P. Nascimento — Milton C. Neves — Wilson L. Machado e José Rezende Leite.

Corrida de 400 metros — Wilson Machado — Hayrthon M. Queiroz — Waldyr P. Almeida e Jorge M. Queiroz.

Corrida de 1.500 metros — João de Deus Andrade — Anesio Macedo Araujo — Stephan Gutmann e Achilles C. Franches.

Corrida de 5.000 metros — Ramiro Barros da Silva — Salvador P. Rocha — Elmano C. Ramalho e Ulysses S. Mariath.

110 metros barreiras baixas — Mario M. Cunha — Izauro Assis de Souza — Nelson M. Santos e Jayme Soares Brandão.

Revezamento 4 x 100 metros — Uma turma.

Revezamento de 4 x 400 metros — Uma turma.

Salto em altura — François Norbert — Paulo Azeredo — Jair L. Sampaio e Nelson Vidal.

Salto com vara — Homero B. Amaral — Alfredo Ferreira — José Alberto Pitta e Alarico Silveira.

Salto em distancia — Luiz B. Cunha — Arnaldo O. Ford — José Alberto Pitta — Arnaldo Augusto Vieira.

Arremesso de dardo — Egon Falkenberg — Levy M. Mello — Alfredo A. Ferreira — Alarico Silveira.

Arremesso do peso — Antonio Pereira Lyra — João Maurity de Freitas — Gino Lacerda e Paulo Azeredo.

Arremesso do disco — Elysio Pimenta de Mello — João Maurity de Freitas — João Soares Brandão e Edmundo Pereira Passos.

TEMPORADA PUGILISTICA DE 1937

Nova organização — Promettedores espectaculos — Brasilino, o idolo nacional contractado!

A temporada pugilistica deste anno será organizada pela Brasil Ring, sendo "match maker" da novel organização Bernardo Wull, nome conhecido no nosso meio sportivo e organizador de temporadas internacionaes em Buenos Aires, Madrid, Barcelona e diversas outras cidades da Europa.

Este anno elle organizará a Temporada Pugilistica de 1937, no Estadio Brasil, local de grande capacidade e de grande conforto.

As negociações entaboladas com os centros pugilisticos mundiaes já se encontram bem adeantadas e dentro em breve será organizado um grandioso espectaculo para a inauguração da Temporada de 1937, que promette ser uma das mais brilhantes.

Brasilino, o idolo do box nacional, pugilista de grandes qualidades, valoroso, combatente, que tão alto ergueu o nome do pugilismo brasileiro na Europa, onde se conservou invicto da forma mais brilhante, virá ao Brasil para a inauguração da temporada.

Brasilino estava contractado pelo Luna Park de Buenos Aires, onde realizou bellissimas lutas. Pedro Mancieri, o valente pugilista argentino, campeão meio-pesado, foi vencido por Brasilino em uma luta emocionante, por k. o. no 10º round e se levar em conta que a maioria das victorias de Mancieri são por k. o., deve-se ver que a victoria de Brasilino foi uma grande victoria para o nosso paiz.

A Brasil Ring não mediu sacrificios para contractar Brasilino, pagou em indemnização pela rescisão do seu contra com o Luna Park a importancia de 5.000 pesos argentinos.

Outros pugilistas estão em negociações com a Brasil Ring, devendo dentro em pouco assignar contractos com a mesma, sendo todos escolhidos e portadores de carteis que recommendam em qualquer centro pugilistico adeantado.

Semana de anniversario do S. Christovão

O São Christovão vem trabalhando activamente para que os festejos commemorativos do anniversario da sua fundação sejam coroados do maior brilhantismo.

Terão elles a duração de uma semana, começando a 28 do corrente e finalizando a 5 de julho. A directoria delegou poderes ao secretario Aristides Machado para elaborar o programma.

O GRANDE DESFILE de hoje, na piscina do Tijuca

OS NADADORES INFANTIS E JUVENIS DA LIGA CARIOCA EM NOVO CONFRONTO

Com um programma magnifico, a Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, ás 9 horas, na linda piscina do Tijuca Tennis Club, o seu Concurso de Outomno destinado, exclusivamente, aos nadadores da classe infanto-juvenil clasificados pelo Departamento Medico da victoriosa entidade especializada.

Para o interessante desfile da guryzada da L. C. N., apresentar-se-ão as equipes da Athletica Vera-Cruz, do Botafogo, do Tijuca, do Flamengo, do Gragoatá e do Boqueirão do Passeio. O publico que comparecer á séde do gremio "cajuti" terá opportunidade de assistir pareos empolgantes e de desfecho sensacional.

O PROGRAMMA

1ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito.
2ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
3ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado crawl.
4ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado.
5ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de peito.
6ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado crawl.
7ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado.
8ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito.
9ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas crawlado.
10ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado de peito.
11ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado crawl.
12ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.
13ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado crawl.
14ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas crawlado.
15ª prova — 50 metros, infantis, nado crawl.
16ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado.
17ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.
18ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.
19ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito.
20ª prova — 100 metros, aspirantes, nado crawl.

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro — Dr. Abilio Minucci Teixeira.
Juiz de saida — Carlos Reis Junior.
Juizes de raia — Eduardo Beca Barbosa, João Amendola e José de Souza Carvalho.
Juizes de chegada — Carlos Witte, Gastão Bailly e José Rodrigues Negrão.
Chronometristas — Luiz Alves de Lima, dr. Anchyses Carneiro Lopes, José Maria Lamego, Max Repsnid, Darcy Simas de Mendonça, Carlos Moreira, Manoel Rufino dos Santos e Flavio P. de Figueiredo.
Medico — Dr. Waldemar Areno.
Annotador — Luiz de Magalhães Castro.
Speaker — Dr. Sebastião de Almeida.

O C. A. Central fará este anno a sua festa joanina

O C. A. Central, o conhecido gremio dos ferroviarios, está organizando para o proximo dia 23 do corrente em sua praça de sports, á rua Adriano, uma festa joanina que a julgar pelos preparativos tomados, alcançará brilho invulgar.

Os convites se encontram na secretaria do club á disposição dos associados e respectivas familias.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue hoje o campeonato suburbano — Os jogos da Serie João Machado — O jogo de hoje Adelia x Niemeyer — O importante prelio entre o Engenho de Dentro x Ramos — O festival do Opposição — Outras notas

Prosegue hoje o campeonato da Federação Suburbana com mais dois jogos da devisão de fundadores, os quaes são os seguintes:

ARGENTINO X MAGNO

No campo do Magno, na estrada Portella, em Madureira.

Autoridades escaladas

Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.

Segundos teams — Gregorio Alves Teixeira.

Chronometrista — José Lamos.

Representante do Eg. Dentro.

RIVER X MAVILLIS

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Autoridades escaladas

Primeiros teams — Carlos Gomes Filho.

Segundos teams — Adelio Magalhães.

Chronometrista — Joel Meirelles.

Representante do C. A. Central.

NA SERIE JOÃO MACHADO

Proseguirá tambem hoje o campeonato da serie João Machado, com a realização dos seguintes encontros:

ANAGE' X VASCONCELLOS

No campo do Nacional, á estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

As autoridades

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Representante do America Suburbano.

SANTISSIMO X PALMEIRAS

No campo do primeiro, na estação de Santissimo.

As autoridades

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — João Martins Fernandes.

Representante do S. C. União.

KOSMOS X S. C. UNIÃO

No campo do primeiro, na estação de Kosmos.

As autoridades

Primeiros teams — Agarino Sant Anna.

Segundos teams — Djalma Nunes Oliveira.

Representante do Vasconcellos.

Os players convocados pelo Anagé

Paulino, Gomes e Raulino; Til, Amadeu e Dego, Josué, Euclydes, Baptista, Odilon e Vivi.

ADELIA X NIEMEYER

Hoje na cancha da rua Henrique Scheid

Realiza-se hoje, a peleja entre os valorosos quadros do Adelia e o Niemeyer.

A disputa se effectuará na cancha do primeiro, sita á rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro.

Já se pode calcular a sensação que offerecerá esta pugna, pois todos os dois quadros se compõem de elementos de reconhecido valor sportivo. Portanto, não se pode palpitar um score, não obstante o Adelia estar em optimas condições de treino, pois o quadro adversario é dotado da mesma capacidade sportiva, porém, como a torcida do Adelia é immensa, pode ser que exerça grande influencia sobre o adversario.

OS AMADORES DO NIEMEYER CONVOCADOS

São convocados, por nosso intermedio, os seguintes jogadores:

2º team, ás 13 horas, na séde — Pinguim, Cosme, Everaldino, Jorge L. Gradim, Nonô, Pires, Ubiratan, Caetano, Petronio, 70, Haroldo, Oswaldo, Cid, Jorge II, Adilson, Henrique e Damião.

1º team, ás 14 horas, na séde — Walter, Pereira, Orlando, Chico, Zeca, Lino, Carlos, Raiff, Nanico, Santos, João, Floriano, Valença e Homero.

ENGENHO DE DENTRO X RAMOS

O grande prelio de hoje

E' hoje, finalmente, que se realizará o grande encontro amistoso entre o Engenho de Dentro e o Ramos, no campo da Avenida João Ribeiro, nos Pilares. O gremio de Caruso é possuidor de um quadro fortissimo, sem duvida alguma o melhor da estação de Ramos. Quanto ao segundo, podemos dizer que tambem é possuidor de uma equipe respeitavel, a qual vem melhorando dia a dia. Moraes, Zezinho, Vilandi, Angelo e outros, são elementos destacadissimos nas fileiras do Ramos.

No "onze" do Engenho de Dentro podemos destacar, entre outros, Jaguaré, Virada, Joffre, e Joãosinho.

OS AMADORES DO ENGENHO DE DENTRO CONVOCADOS

Jaguaré, Vavá, Nestor, Ivo, Macuco, Joãosinho, Quino, Joffre, Chiña, Julinho, Moacyr, Paulista, Waldemar e Virada e todos os amadores dos segundos quadros.

O FESTIVAL DO S. C. OPPOSIÇÃO

O S. C. Opposição organizou para hoje, um grandioso festival sportivo, em sua praça de sports, sita á rua Silva Xavier, cujo programma é o seguinte:

Ás 9 horas — Progressinho F. C. x Estudantes.

Ás 10 horas — Vae Ter F. C. x Osiris F. C.

Ás 11 horas — Nós Queremos Socego F. C. x Pelada Muamba.

Ás 12 horas — Tiro de Guerra 98 x Comb. Guiné.

Ás 13 horas — D.N.B. F. x S. T. Fluminense.

Ás 14,30 horas — Light Telephonica x Light Trafego.

Ás 15,45 — S. C. Opposição x Piedade F. C., em partida de melhor de tres.

O S. C. MACKENZIE HOMENAGEA OS SEUS CAMPEÕES

O S. C. Mackenzie offerecerá hoje, um almoço alvinegro, constante de uma feijoada no qual tomarão parte chronistas sportivos especialmente convidados, e que será servido ás 12 horas, na séde do club. A's 10 horas haverá um formidavel jogo de football entre o Comb. dos veteranos, onde reapparecerão verdadeiros "cracks", como sejam: Washington, Jocelyn, Raymundo, Ultramar, Loureiro, Gomes, e outros e a esquadra dos actuaes do club do Meyer.

Traje: sport.

A FESTA DE HOJE N OMUNICIPAL F. C. DE PAQUETA'

O stadinho da "Moreninha" em Paquetá, verá hoje o encerramento dos festejos de anniversario do Municipal F. C. e do Tupy F. C.

Durval Barboza, o sportman veterano, apresentará hoje ao publico um excellente programma, cujo choncolar é o seguinte:

1ª prova, ás 11,30 — Pilar x Praia da Guarda.

2ª prova, ás 12,30 — Nice x Villa Nova — Taça Raul Leite ao vencedor.

3ª prova, ás 14 horas — Guaraina x Oceania S. C.

4ª prova, ás 15,30 horas — S. C. Abolição x Municipal F. C. Taça "Potier" ao vencedor.

O TUPY SERA' HOMENAGEADO

O Tupy F. C. será homenageado pelo Olaria S. C. de Botafogo.

COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA DO S. C. ABOLIÇÃO

Ficou assim constituida a embaixada do S. C. Abolição que hoje excursionará a Paquetá, onde enfrentará o Municipal, campeão da Ilha de Paquetá.

Chefes — Arminio de Lima e Claudio de Souza.

Technico — José Alves.

Jogadores — João, Bibi, Terroso, Tião, Fidalgo, Japonez, Bahianinho, Emygdio, Edgard, Arabinha, Orlando, Casanova e todos os demais players inscriptos.

O chefe da embaixada do Abolição pede o comparecimento de todos os componentes da mesma, hoje, ás 10 horas, na séde, convidando tambem todos os associados para acompanharem a delegação para dar mais brilhantismo á excursão.

O JORNAL foi distinguido pelos chefes para acompanhal-os.

O FESTIVAL SPORTVO DE HOJE, NO S. C. ROYAL

Grande festival sportivo do S. C. Royal em homenagem á imprensa

S. C. Royal, de Anchieta, organizou um festival sportivo para hoje, com o seguinte programma:

1ª parte — 1ª prova, ás 10 horas:

1. Zé Pinho x 1. Royal.

2ª prova, ás 11 horas:

1. Morro Agudo x 1. Floresta.

3ª prova, ás 12 horas:

1. Liberdade x 1. Beija-For.

2ª parte — 4ª prova, ás 13 horas, homenagem ao "Jornal dos Sports":

Capella F. C. x Relação F. C.

5ª prova, ás 14 horas, homenagem ao "O Imparcial" e á "A Nota":

S. C. Royal x Rio D'Ouro F. C.

6ª prova, ás 16 horas, homenagem ao "Jornal do Brasil" e "O Radical"

Paraguassu' F. C. x Nacional F. Club.

7ª prova, ás 16 horas, homenagem á "Vanguarda" e a O JORNAL:

S. C. Royal x S. C. Olaria.

N. B. — Haverá duas taças de "Sympathia": uma para a primeira parte e outra para a 2ª parte, para o club que maior numero de tombolas passar.

Haverá um combinado para substituir os clubs faltosos.

Grupo "Trovadores do Luar"

Na vespera de São João, 23 do corrente, realizará este grupo, nos salões do Centro Cosmopolita, á rua do Senado 215, um original baile caipira, com quadrilha marcada pelo compadre Bastião, e outras surpresas. Para essa festa, recebemos um convite redigido em puro vernaculo pelo "compadi" Chico Passarinho.

As festas joaninas no Andarahy A. C.

A directoria do Andarahy A. C. está activando os preparativos das festas joaninas que levará a effeito em sua séde nos dias 23 e 26 do corrente.

A julgar pelo enthusiasmo que se nota em todos e pela actividade verificada em toda a parte, as festas alcançarão pleno successo.

Pereira Passos versus Guanabara

Está marcado para hoje outro excellente jogo amistoso de football no bairro da Saude.

Encontrar-se-ão ali, no campo do Pereira Passos F. C., campeão do bairro, as equipes do club local e do Guanabara F. C.

O jogo promette ser renhido e interessante. Muito embora jogue em seu campo, o Pereira Passos terá que fazer uso de todos os seus recursos, se quizer vencer o seu poderoso contendor.

Para este jogo as direcções de ambos os clubs pedem, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores.

O "Combinado Familia Agradece" fará uma interessante excursão a Nilopolis

O "Combinado Familia Agradece" fará hoje, uma excursão á cidade de Nilopolis, onde intervirá no festival sportivo promovido pelo S. C. Independentes, com cujos primeiro e segundo teams se empenhará em luta o combinado carioca, o que será a maior attracção daquelle interessante "meeting" footballistico.

O combinado levará, nessa excursão, todos os seus adeptos, constituindo uma selecta embaixada, que muito contribuirá, certamente, para o brilho do festival em apreço.

Depois de duas provas sportivas, haverá um grande baile, na séde do club local, offerecido especialmente á delegação do "Combinado Familia Agradece". Conduzindo a embaixada "familiar" seguirão dois carros especiaes.

Horario da partida: hoje, ás 10 horas, na "gare" D. Pedro II, acompanhando a delegação um formidavel jazz-band.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Terão inicio, hoje, nas quadras do Tijuca, os Campeonatos de Infantis e Juvenis — Na inauguração do stadium do Syrio-Libanez, Procopio e Del Castillo jogarão a revanche

Nas quadras do Tijuca terão inicio, hoje, os Campeonatos Infantis e Juvenis, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como já salientámos, os esforços dos seus promotores não encontraram, infelizmente, correspondencia por parte dos responsaveis dos nossos pequenos praticantes, que se abstiveram de levar suas inscripções, concorrendo, deste modo, para que os certamens obtivessem maior brilhantismo e attingissem a grande finalidade que, de facto, encerram.

Não obstante, os poucos concurrentes reunidos possuem qualidades sufficientes para emprestar interesse e agrado ás partidas, onde se poderá observar bons lances e technica apreciavel.

Principalmente a categoria de juvenis offerece um aspecto sobremodo curioso, pelo equilibrio reinante entre os seus nove participantes, que não permitte uma previsão facil para seu vencedor. Tanto Claudio Brandão como Adhemar Rocha ou Paulo Aquino, etc., se mostram com possibilidades mais ou menos identicas, muito embora se verifique uma ligeira tendencia em favor dos dois primeiros e do representante campista.

Entre os infantis, a indicação de Alberto Côrtes como o mais provavel vencedor se impõe. Mas, ainda assim, terá adversarios com merito sufficiente para exigir esforços e cuidado, principalmente nas pessoas de Carlos Ferreira, Paulo Belache e Alberto Bandeira Filho.

O PROGRAMMA DE HOJE

Pela commissão directora dos Campeonatos, composta dos senhores Heitor Beltrão, presidente, e Antonio Moreira, Eurico Côrtes, Antonio Bandeira, Georgino Perez e Raul Ferreira, foi organizado o seguinte programma para hoje:

SIMPLES DE JUVENIS

Ás 14,30 horas — 1º jogo — Joaquim C. Silva x Oscar Rheingantz.

2º jogo — Jean Gjorup x Claudio Brandão.

3º jogo — Haroldo B. Macedo x Angus Hiltz Jr.

4º jogo — Adhemar Rocha x Paulo Aquino.

SIMPLES DE INFANTIS

1º jogo — Armando S. Silva x Carlos Ferreira.

2º jogo — Carlos Belache x José F. Souza.

3º jogo — Affonso Cabral x Alberto Côrtes.

4º jogo — Alberto Bandeira Filho x Mario B. Manno.

5º jogo — Geraldo Côrtes x Alberto Lobo.

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

1ª Divisão

A's 9 horas:

Brasil x Country Club — Quadras do Brasil.

Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca T. C.

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

Divisão Intermediaria

A's 9 horas:

Country Club x S. Christovão — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Tijuca — Quadras do Country Club.

C. R. Botafogo x Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

2ª Divisão

Serie A

A's 9 horas:

Paysandu' v Rio de Janeiro — Quadras do Paysandu'.

Serie B

S. Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do S. Christovão.

COM A REVANCHE DEL CASTILLO x PROCOPIO

O C. A. Syrio-Libanez de S. Paulo inaugura o seu stadium de tennis

S. PAULO, 19 (Do correspondente) — Inaugurando o seu stadium de tennis, o C. A. Syrio-Libanez, de São Paulo, apresenta, hoje, um espectaculo ansiosamente esperado por todos os apreciadores de tennis da cidade, qual a do match-revanche entre Alcides Procopio, o nosso grande "az" do tennis, e Lucilo Del Castillo, o campeão argentino, recentemente vencedor do Campeonato Aberto do Paulistano. Reina em torno desse encontro grande e justificada espectativa, o que concorre decisivamente para o brilho da tarde tennistica do sympathico club, que contará ainda com outros importantes matches, como sejam o de Alejo Russell e Nelson Cruz, tambem revanche, e o de duplas entre os dois argentinos e o binomio Procopio-Ivo Simoni.

O programma de jogos

E' o seguinte o programma de jogos de amanhã:

A's 15 horas — Simples — Alejo Russell x Nelson Cruz; juiz, Milton S. Racy; ás 16 horas — Simples — Lucilo Del Castillo x Alcides Procopio; juiz, Samuel Khuri; ás 17 horas — Duplas — Lucilo Del Castillo e Alejo Russell x Ivo Simoni e Alcides Procopio; juiz, Francisco Ribeiro.

O INICIO DO TORNEIO ABERTO DE SANTOS

SANTOS, 19 — Iniciou-se, hontem, o grande Campeonato Aberto da Cidade de Santos, promovido pelo Tennis Club de Santos e que entra em sua oitava realização.

A julgar pelos preparativos, brilho da primeira rodada e nomes que nelle deverão intervir, esse certamen deverá revestir-se de um exito excepcional, que o collocará entre os primeiros do continente.

Tem-se como certo que, além dos mesmos players que participaram do Torneio do Paulistano, venham ainda os players cariocas Humberto Costa, Ricardo Pernambuco e a sra. Stella Leal, todos do Fluminense, o que, sem duvida, muito augmentará o interesse pelo certamen.

A TORCIDA SANCHRISTOVENSE precisa comparecer ao gramado leopoldinense

Dôdô e Walter, falando a O JORNAL, declaram ser necessario o calor dos applausos para uma solida performance

Tres grandes torcidas estarão reunidas na tarde de hoje, no gramado leopoldinense, incentivando os locaes á victoria. Os fans do Vasco e do Madureira desejam a derrota do S. Christovão, visando, o que é muito justo, a collocação dos seus clubs na tabella do campeonato. E a torcida do Olaria, da mesma fórma, procurará animar o mais possivel os defensores da jaqueta com faixa azul, pois, uma victoria sobre o esquadrão "leader" terá excepcional repercussão.

Os cracks sanchristovenses, que lutarão na tarde de hoje, sabem que vão encontrar na torcida o maior adversario. Elles na concentração do Hotel Tijuca, falam ao reporter sobre o assumpto.

Dodô, o capitão da esquadra alva, lembra a responsabilidade do jogo, affirma que seus commandados estão na melhor fórma, e accrescenta:

— Necessitamos, para esse jogo, mais do que nunca, do apoio decidido e enthusiasta da torcida sanchristovense. Um team, por melhor que seja, sempre perde a serenidade quando encontra uma assistencia desfavoravel. Torna-se indispensavel, pois, o comparecimento em massa da torcida sanchristovense ao campo da rua Candido Silva.

Walter, o elegante e seguro guardião, tambem declara:

— O team sanchristovense é consituido, em sua quasi totalidade, por jogadores experimentados em pelejas de grande responsabilidade. A gritaria da torcida contraria não nos intimidará, mas será sempre mais interessante que ella nos seja favoravel. Appello, por isso, para todos os bons sympathizantes do club, para que não faltem ao jogo de hoje e animem nosso quadro com enthusiasticos applausos, incitando-o á cobiçada victoria.

EM JOGO O TITULO MAXIMO

Joe Louis e Braddock preparados para o choque de depois de amanhã

CHICAGO, 19 (U. P.) — Tanto James Braddock como Joe Louis encontram-se nas melhores condições physicas, o que garante o successo da luta pelo titulo maximo, que terá logar no dia 22 deste mez.

A attitude de Joe Louis, nestes ultimos dias, apparentemente, é de indifferença, e diariamente esmurra os seus adversarios de treino, estendendo-os no tablado com fortes soccos da direita e da esquerda.

Braddock, tambem, não mostra o menor receio quanto ao resultado da luta de terça-feira proxima. Elle admittiu que não iniciará a luta atacando, mas que espera vencer o combate, no mais tardar, no oitavo round.

Os chronistas sportivos dizem que se Braddock errar o alvo de seus soccos e perder o equilibrio, como muitas vezes acontece, poderá, muito bem, perder o titulo para o negro de Detroit.

O Ramos F. C. enfrentará, hoje, o Engenho de Dentro

Outro excellente encontro amistoso será effectuado, hoje, no campo do Caminho dos Pilares.

Defrontar-se-ão ali os conjuntos do Ramos F. C. da Sub-Liga e do Engenho de Dentro A. C., da Federação Athletica Suburbana.

O prelio será dos mais renhidos, não só pelo poderio dos adversarios como tambem pela igualdade das forças que ha entre elles.

As direcções sportivas pedem, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos.

Regressou Brasilino Fino

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Pelo vapor "Neptunia", embarcaram com destino ao Rio de Janeiro o pugilista brasileiro Brasilino Fino e o empresario Wull. No proximo dia 2 de julho, será realizada a luta entre Rodrigues e Jorge Azar.

GARANTIDA A PARTICIPAÇÃO de Nelson Reis na competição da Federação Athletica de Estudantes

EM officio que tomou o n. 2.155, a Federação Athletica de Estudantes convocou o maior nadador de S. Paulo para a sua competição com a Liga de Sports da Marinha, no proximo dia 4 de julho, na piscina do Botafogo.

Com segurança, podemos affirmar que Nelson Reis, uma vez no Rio, competirá com Manoel da Rocha Villar, o grande "az" da Marinha, e que fará sua volta no concurso dos estudantes.

Devendo correr os 400 ou 1.500 metros em nado livre, Nelson Reis, o grande "nagaur" da Paulicéa, aqui está em preparo de sua fórma na grande noite que nos dará a Federação Athletica de Estudantes.

Movimentada que esteve a imprensa sportiva de S. Paulo com a participação de Nelson Reis, tem agora, novamente, no cartaz seu nome com o convite feito pela entidade desta capital.

Cessam os rumores da ausencia do Tietaeano na VII Olympiada Universitaria de Paris, em cujo cartaz já está o Brasil inscripto, com possibilidades grandes de figurar honrosamente.

O Olaria quer interromper a série de...

(Conclusão da 1ª pagina)

rios. Conseguiu elle empatar com o Botafogo por 2 x 2, arrazar o Andarahy por 5 x 1 e tirar do Bangú o titulo de invicto no certamen, derrotando-o no campo da rua Ferrer por 3 x 1.

O guardião será Inglez, que já militou no São Christovão e no Jequiá. Está em optima forma sendo um dos pontos altos da equipe. Enéas, antigo olariense, e Fraga, vindo do Bonsuccesso, constituem uma zaga efficiente e difficil de ser transposta. A linha intermediaria conta com um "pivot" de grande merito, que é Del Popolo, ex-defensor da Portugueza, e sabe-se que Zarcy, antigo jogador nictheroyense, occupa a "aza" direita com grande successo. Nonô, antigo leopoldinense, será o medio esquerdo.

O ataque obedece ao commando de Bahiano, ex-jogador do Madureira, e conta com dois "meias" essencialmente technicos que são Velha e Nestor. As pontas pertencem a Ary e Motta, elementos de grande futuro e apreciaveis qualidades.

OS QUADROS

Pelo exposto, os teams deverão formar assim constituidos:

São Christovão — *Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.*

Olaria — *Inglez; Enéas e Fraga; Zarcy, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.*

AUTORIDADES ESCALADAS

Para controlar essa peleja foi sorteado, na tarde de hontem, na séde da Federação Metropolitana, o arbitro profissional Loris Cordoval.

As demais autoridades escaladas pela entidade são as seguintes: representante, Sylvio Maggioli; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha, A. Cataldo, A. Sant'Anna, J. Abreu e M. Silva; arbitro da prova preliminar, Carlos de Carvalho (Americano).

Aclaram-se os horizontes no Santos F. C.

(Conclusão da 1ª pagina)

A união e ideologia pelo club, demonstrada em toda as suas unidades, é o maior incentivo encontrado por mim nesta tarefa com que resolvi arcar e tenho confiança tornará o club maior e mais glorioso que nunca — concluiu Frederico Jorge Sobrinho, o "dictador".

CONSTITUIDA A CHAPA DA JUNTA GOVERNATIVA

SANTOS, 19 (Agencia Nacional) — Reunir-se-á, na proxima terça-feira, o Conselho Deliberativo do Santos F. Club, afim de eleger a nova directoria deste gremio.

A nova directoria será eleita e empossada no mesmo dia, pois o Conselho está com numero legal, uma vez que os logares deixados pelos renunciantes serão occupados pelos supplentes.

A futura directoria do Santos será a seguinte:

Presidente, dr. A. Guilherme Gonçalves; primeiro vice-presidente, dr. H. Runes; segundo vice-presidente, Affonso Anastacio; primeiro thesoureiro, Eurico Celso de Figueiredo; 2º thesoureiro, Florival Barletta; secretario geral, Pollux de Barros Fontes; primeiro secretario, Carlos Fróes; segundo secretario, Antonio Bento de Amorim Filho; director geral de sports, Alzemiro Ballio; procurador, José Joaquim Marques; commissões sportivas, Vidal B. Sion, Annibal Torres e tenente Leovigildo do Amaral Alves.

O vice-presidente do Leopoldinense foi homenageado

O sr. José das Neves Silva, vice-presidente do Leopoldina, foi homenageado, hontem, por um grupo de jogadores, sendo-lhe offertado um rico e custoso mimo pelos mesmos.

Esperando desforrar-se

(Conclusão da 1ª pagina)

outros tantos motivos para procurarem conquistar os louros da tarde.

Entre esses está, por exemplo, o de desejar enfrentar o vencedor do Fla-Flu do dia 27, o que é claro, só poderá pleitear se não for derrotado.

Por todo isto se vê que promette ser encarniçadamente disputado deverá ser o jogo á tarde no campo da rua Campos Salles.

O "TRAMPOLIM DO DIABO" DE BICYCLETA EM HOMENAGEM A' A. C. D.

O VELO SPORTIVO HELLENICO ORGANIZOU UMA COMPETIÇÃO INTERESSANTE

Finalmente, hoje, terémos a realização do Circuito da Gavea em bicycleta, prova que vem despertando grande interesse.

Pela primeira vez teremos um confronto cyclistico de tão alta envergadura, o que deve merecer justos applausos, pois o percurso, muito embora o excellente estado das estradas, se apresenta como dos mais rudes, dada a grande quantidade de curvas e as difficeis subidas existentes durante o trajecto.

Todas as providencias foram tomadas pelo Velo Hellenico, de maneira a não surgir qualquer inconveniente capaz de prejudicar o brilhantismo da competição.

Oito serão as voltas do percurso, o que corresponderá a uma corrida de quatro horas e meia, mais ou menos.

Em lembrança que impressionou muito bem, o club organizador da prova dedicou-a á Associação de Chronistas Desportivos, o que mereceu da entidade de classe os justos agradecimentos.

O inicio do pareo está marcado para 13 horas, com o seguinte itinerario: Niemeyer (subida), Marquez de São Vicente, Praça Santos Dumont, avenida Visconde de Albuquerque e Hotel Leblon.

OS PREMIOS

Aos vencedores:

1º logar — Uma medalha de prata e uma bicycletta de corrida.

2º logar — Uma medalha de prata dourada e uma bicycleta.

3º logar — Uma medalha de prata dourada e um córte de casemira.

4º logar — Uma medalha de prata dourada e um par de tubulares.

5º logar — Uma medalha de prata dourada e um par de aros madeira.

6º logar — Uma medalha de prata dourada e um dynamo.

7º logar — Uma medalha de prata dourada e dois pneus.

8º logar — Uma medalha de prata, uma cigarreira e um isqueiro.

9º logar — Uma medalha de prata e um despertador.

10º logar — Uma medalha de prata e cantil com supporte.

11º logar — Uma medalha de bronze e um taca para flores.

12º logar — Uma medalha de bronze e uma caixa de bonbons.

13º logar — Uma medalha de bronze e um cinto.

14º logar — Uma medalha de bronze e um cinto.

15º logar — Uma medalha de bronze e uma camara de ar.

Todos que completarem o percurso até 20 minutos após o 15º logar receberão uma medalha de bronze.

Premios extras: ao 1º collocado da 2ª categoria, um dynamo; ao 1º collocado da 3ª categoria, um dynamo; ao 1º collocado na 1ª volta, no vencedor, 500 cigarros; ao 1º collocado no Alto da Gavea, na 3ª volta, 500 cigarros; ao 1º collocado na 5ª volta, no vencedor, uma medalha de ouro de cada club, tres maços de cigarros.

Ao cyclista que passar no vencedor em 1º logar o maior numero de vezes, uma surpresa.

OS CONCORRENTES

Velo Sportivo Hellenico:

1 — Amadeu Abrantes; 2 — Ruy F. Pinto; 3 — Henrique da Costa; 4 — Francisco Bittencourt; 5 — Antonio da Silva; 6 Antonio Moreira Salgado; 7 — Paulo Cabanas; 8 — Fernando Andrade; 9 — José Joaquim Dias;; 10 — Henrique Trivane; 11 — Venancio Santos Barros; 12 — Americo Moreira Ramos e 13 — Ernani Faria.

C. R. Vasco da Gama:

14 — José Marques (Allemão); 15 — Antonio José da Costa; 16 — Justino F. Silva; 17 — José Ferreira de Aguiar; 18 — Joaquim Pinto Carvalho; 19 — Armando Monteiro; 20 — Antonio Costa Novaes; 21 — Carlos Cardoso; 22 — Joaquim Reis Sá; 23 — Waldtenfel M. Lima; 24 — Antonio de Oliveira; 25 — Pedro José de Brito.

S. C. Brasil:

26 — Alvaro de Souza (Gavião); 27 — Manoel Coelho Mendes; 28 — José C. Mendes (Harley); 29 — Fernando Silva Freitas; 30 — Waldemar Pires; 31 — Francisco Pires; 32 — Joaquim Grillo; 33 — Joaquim dos Santos; 34 — Cesario dos Santos; 35 — Graciano Carneiro; 36 — José Anco Bom; 37 — Miguel Mendes da Silva; 38 — Carlos Gomes Ribeiro, 39 — Orlandino M. Rodrigues.

Carioca S. C.:

40 — José Duarte (Maravilha); 41 — Luiz Lima; 42 — Manoel Pereira do Lago; 43 — Celso Alves Vieira; 44 — Emilio Roland; 45 — Agostinho Meiçó; 46 — Haroldo Fernandes; 47 — Brasilino Carvalho; 48 — José Dias Junior; 49 — Alcides Lima; 50 — Antonio Ferreira e 51 — Carlos Teixeira.

Olaria A. C.:

52 — Antonio Gonçalves (Faisca); 53 — Antonio Gonçalves II; 53 — Manoel do Nascimento; 54 — Affonso de Almeida; 55 — Dionysio Baptista; 56 — Olavo dos Santos.

Pedal Campograndense:

57 — Manoel Bernardo; 58 — Alfredo de Mattos; 59 — Osmar Freitas Guimarães; 60 — Lauro Borges.

Botafogo F. C.:

61 — João de Moraes; 62 — Manoel Peixoto.

Uma nova entidade

Foi fundada a Liga Commercial e Industrial de Football

Foi fundada, na séde do Sul America, a Liga Commercial e Industrial de Football, com a presença de representantes de 17 clubs, o que bem evidencia o successo da iniciativa do Standard F. Club.

O enthusiasmo reinante nos meios sportivos do commercio e industria, em consequencia da fundação da LCIF, é tal que, alim de poder contar o mais rapidamente possivel na pratica do football controlado por uma entidade central, foram apressados todos os trabalhos organizadores da LCIF, devendo para isso realizar-se na proxima terça-feira, 22, no mesmo local, a primeira assembléa geral dos clubs fundadores, sendo a ordem do dia a discussão e consequente approvação dos estatutos da Liga, eleição da directoria, determinações varias e assumptos de interesse geral; considerando que os trabalhos da assembléa deverão prolongar-se por muito tempo, os mesmos serão iniciados ás 20 horas, precisamente, com qualquer numero.

Pede-nos a LCIF convidar todos os clubs commerciaes e industriaes desta capital a assistir áquella assembléa geral, podendo, durante a mesma, dar o seu apoio para posterior filiação, tão cedo estejam organizados os expedientes da Liga, os clubs que desejarem acompanhar, de inicio, a sua acção organizadora e controladora.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.526

INTERPRETAÇÃO DA HESPANHA

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Hespanha sempre exerceu grande fascinação, não sómente sobre os espiritos de aguçada sensibilidade esthetica, como sobre os observadores dos phenomenos sociaes. Creio não ha exaggero em dizer-se que é a nação mais interessante, porque a mais marcada, da Europa e, por extensão logica, de todo o mundo occidental. O hespanhol, muito mais do que, por exemplo, o inglez ou o russo, não se confunde com nenhum outro povo. Elle é profundamente refractario a qualquer tentativa de "standardização". O individualismo, eis a sua invencivel caracteristica, hoje, como através do seu longo e glorioso passado historico. Neste forte individualismo estão as raizes de todas as suas virtudes e todos os seus defeitos: o orgulho, a altivez, o exaggerado amor proprio, o cavalheirismo, o mixto de audacia e de reserva, a incapacidade para qualquer disciplina social, a facil crueldade, a inclinação para a mystica e para o fanatismo.

Ha uma perfeita coincidencia ou, talvez, uma relação de causa e effeito entre a geographia physica da Hespanha e a alma, cheia de antagonismos latentes ou em explosão, do seu povo. Em nenhum paiz da Europa são mais evidentes os contrastes da natureza. Temperaturas extremas; as montanhas aridas e hostis de Castella e as risonhas planicies da Andaluzia; o littoral abrupto das provincias bascas e os vergeis de Valença. Na estructura economica da sociedade, as mesmas opposições: a opulencia de uma pequena elite (a aristocracia e a Igreja no regimen monarchico) e a miseria das massas proletarias do campo. Luxo e indigencia. Progresso e atrazo. Metropoles modernas, de arranha-céos, como Madrid e Barcelona, e á pequena distancia, uma velha cidade, em irremediavel decadencia, ou uma aldeia perdida entre caminhos de mula, e que D. Quixote e Sancho Pança facilmente reconheceriam como scenarios das suas antigas aventuras... As correntes da civilização occidental parece correrem sobre o solo impermeavel da Hespanha sem nelle embeber-se. Os Pyrineus dividem dois mundos diversos. A Hespanha está mais proxima da Africa do que da França. A linha fronteirica entre ella e a outra grande nação latina abre um fosso tão intransponivel quanto o que separa os Estados Unidos do aspero Mexico, o mais legitimo herdeiro, na America, do temperamento hespanhol.

A Hespanha fecha-se o mais possivel ao contacto do mundo, processando por propria conta a sua torturada evolução. Como se insula do mundo, e isola-se de provincia em provincia. São minimas as correntes de circulação interna. A multiplicidade dos dialectos facilita as tendencias separatistas. A unidade nacional se faz quasi exclusivamente pelas analogias das paixões. As touradas, que tanto repugnam ao visitante estrangeiro pela sua crueldade brutal, são tão populares na indolente Sevilha quanto na adormecida Salamanca ou na trepidante Barcelona. Os "tou-ros"... musica, gritos, trapos vermelhos e sangue espadanando, eis a imagem commum da Hespanha, tão diversificada sob outros aspectos.

Nesta terra da insubmissão pessoal, ninguem conseguirá impôr pacificamente uma disciplina doutrinaria, mesmo de natureza esthetica. O anarchismo encontra na Hespanha o seu derradeiro refugio. Não ha traços communs na technica dos grandes genios da pintura hespanhola, como Velasquez, Goya e Greco, embora o mesmo sentimento tragico da vida que os inspira. O hespanhol ou vive sobre si mesmo, para realizar as duas coisas mais formidaveis da historia moderna: a conquista da America e o "D. Quixote", na mais opulenta das selvas humanas, ou vegeta, desconsolado e sombrio, á sombra dos pateos. A sua lingua o define: mais vibrante do que sonora, ella se reveste de tal pompa que parece excessiva como instrumento de expressão verbal ou escripta. E' um manto de purpura que somente os raros Cervantes podem arrastar sem dar a nós outros, gente do commum, a impressão do grotesco. A mediocridade literaria, toleravel na clareza harmoniosa do francez ou na doçura musical do italiano, irrita ou revolta na lingua das epopéas e das vehementes apostrophes.

Resumo o que aqui deixei escripto, das notas de uma excursão á Hespanha, ha doze annos passados. Hespanha trepidante sob a dictadura ignara de Primo de Rivera, e descontando nas guerrilhas de Marrocos o seu entorpecido heroismo. Ellas me explicam a tremenda tragedia que ha quasi um anno dilaceram e ensanguentam o singular paiz e que representará, talvez, a penitencia cruel dos seus grandes erros historicos.

Pavilhão da U. R. S. S.

Exposição Internacional

Reis JUNIOR

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

— I —

PARIS — Via aerea — A Exposição Internacional das Artes e das Technicas é uma realização gigantesca. Construir, em pleno coração de Paris, nas margens desse Senna historico, o conjunto de edificações que ahi está — é uma obra empolgante, que deixa entrever o numero e a importancia das difficuldades de toda ordem que tiveram que ser resolvidas.

Apesar de ainda incompleta, a Exposição já constitue uma verdadeira féerie: visital-a é passear em uma região encantada, onde todos os paizes e povos da terra se deram "rendez-vous". Contemplando-a, da esplanada do Trocadero, encontra-se o a-proposito da monumental columna da Paz, simbolicamente collocada á sua entrada de honra, porque se distinguem, festivas, desfraldadas ao mesmo vento, as mais diversas bandeiras.

O visitante que entra pela porta de honra tem uma visão de deslumbramento, porque surprehende, em um golpe de vista panoramico, toda a imponencia da realização: Aos seus lados, as duas majestosas alas do novo Palacio do Trocadero, as quaes apesar de inacabadas já impressionam pela harmonia e sobriedade de suas linhas; á sua frente, ao centro e no primeiro plano, o vasto "bassin" rectangular que vae morrer junto á ponte de Iena, que, por sua vez, vae se perder no arco pleno sobre que se repousa a Torre Eiffel, ponto de fuga principal dessa grandiosa perspectiva; aos lados, os pavilhões se succedem numa variedade enorme de formas architectonicas, dominadas, á esquerda pela aguia allemã e á direita pela foice e pelo martelo da U. R. S. S.; mais para além, a perspectiva se aprofunda numa successão ininterrupta de construcções até o Palacio da Luz e para as bandas, marginando o Senna, ella se abre até a Concordia e até a ponte de Grenelle.

E esse deslumbramento augmenta ao se imaginar que para o apparecimento de toda essa verdadeira immensa cidade, foi necessario pouco mais de um anno. Então, uma especie de reconforto ganha o espectador, mixto de orgulho e confiança na capacidade creadora do homem.

Descendo do Trocadero, pelo lado esquerdo, entramos no pavilhão dos Paizes Baixos, que por si mesmo testemunha a elevada comprehensão da architectura moderna que possuem os seus artistas architectos. Percorremos, rapido, suas salas, onde se encontram as industrias da pequena e trabalhadora Hollanda. Admiramos sobretudo a originalidade de uma capella, construida no fundo do edificio, onde a simplicidade das linhas, sua ingenuidade sobria e consciente têm um sabor especial, que as decorações muraes e os grandes vitraes, onde predominam o azul-ultramar e o roxo, fazem resaltar.

A' saida apreciamos duas javanezas, vestidas a caracter, confeccionando lindos "batiks", processo de pintura sobre seda especial daquella ilha e que a industria vulgarizou, sem comtudo conseguir desbotar o "charme" que possuem as peças authenticas tratadas pelos artistas autoctones.

(Continúa na 5ª pagina.)

«VOLARE NECESSE»

ATE' QUANDO NÃO SE DER TUDO A' PATRIA, NÃO SE DEU NADA

Benito MUSSOLINI

... volume "L'Aviazione negli scritti e nella parola del Duce", transcrevemos o capitulo "Guynemer", que o sr. Mussolini publicou no "Popolo d'Italia", em 21 de junho de 1918, em commemoração dos feitos do grande az francez, desapparecido no combate do dia 11 de setembro de 1917:

ACABO de ler — de um só folego — um "vient de paraitre" do mais alto, do mais vivo, do mais suggestivo interesse: "La vie heroique de Guynemer", escripta por Henry Bordeaux.

O livro traz sobre a capa a vigesima sexta e ultima citação, que diz: "Heroe legendario, tombado em pleno céo da gloria, após tres annos de luta ardente, permanecerá o mais puro symbolo das qualidades da raça: tenacidade indomavel, energia feroz, coragem sublime".

Depois da homenagem suprema do Pantheon, decretada, mais do que pelo Parlamento, pela inteira nação franceza e pelo mundo, esse livro constitue um digno e um nobre tributo de veneração á memoria do grande aviador.

UMA AMBIÇÃO: SER, EM QUALQUER LOGAR E SEMPRE, O PRIMEIRO

Desfolhando suas paginas, passam deante dos nossos olhos, numa rapida, quasi vertiginosa visão, os vinte e tres annos da vida de Guynemer. Os ramos, de onde descendeu esse mocinho do prodigio, são de raça antiga. E' através de uma lenta elaboração, de uma perfeição secular de uma vintena de gerações, que as qualidades mais raras foram se accumulando nelle, acabando por "explodir", numa revelação esplendida, durante a guerra.

Quem era e o que fazia, no fatal agosto de 1914, Jorge Guynemer? Vinha de terminar o curso secundario no Collegio Stanislão, onde conseguira, entre outros, o primeiro premio de versão latina e o primeiro em arithmetica. Era seu proposito continuar a estudar mathematica.

Esse estudante já revelara, nas carteiras da aula, os dotes fundamentaes da sua alma. Violento, audaz, combativo, volitivo. Não tinha senão uma ambição: ser, em qualquer logar e sempre, o primeiro. Possuia, altissimo, o sentimento de honra. Todas as curiosidades o tentavam. Não se negava a nenhuma experiencia.

Um seu companheiro de escola conta-nos que passava horas e horas a estudar um problema de mathematica pura ou de physica ou de chimica e que, nesse momento, nada mais existia para elle.

"QUER SER SOLDADO"

Physicamente, era franzino, pallido, louro. Mas tinha dois olhos de carvão em braza. Olhos luminosos, dominadores.

O abbade Chesnais diz-nos: "As circumstancias da guerra puzeram num relevo maravilhoso as qualidades contidas num corpo tão fragil. Pensaria, elle, no inicio, em tornar-se piloto? Talvez. O que elle quer, antes de mais nada, é cumprir seu dever de francez. Quer ser soldado".

(Continúa na 4ª pagina.)

MINISTERO DELL'AERONAUTICA

Verbale di nomina a Pilota Militare di Aeroplano del

S. E. Benito Mussolini

LA SOTTONOTATA COMMISSIONE

CONSTATATO che il S. E. Benito Mussolini

ha svolto il prescritto numero di ore di volo ed altresì eseguite le seguenti prove previste dal regolamento:

— entrata in campo con volo librato continuo da m. 1500 (rettangolo);

— salita alla quota di m. 3.500;

— otto in volo (5 circuiti in forma di otto alla quota di m. 600)

DICHIARA

che il S. E. Benito Mussolini

ha conseguito l'idoneità per la nomina a pilota militare di apparecchio S. 81

li 12 Gennaio 1937. XV

12 Gennaio 1937 - XV

LA COMMISSIONE

Il Membro — Il Membro

POETAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A proposito do meu volume sobre a "Evolução da poesia brasileira", a critica me accusou de haver sido escasso de palavras em relação a alguns mortos que ali deveriam extensamente figurar.

Um delles é Pereira Barreto. E' certo que apenas lhe referi o nome e o autor das "Selvas e céos" merecia um pouco mais. Não que fosse um grande poeta em caracter permanente. Era apenas um desses versificadores que têm os seus cinco minutos de genio na vida e depois nada fazem mais á altura de repetir esse illusorio accesso de inspiração, vivendo esmagados, humilhados por uma peça lyrica, que todos recitam, sem querer saber de nenhum outro producto do mesmo productor.

Contam que Julio Salusse fica amarello de raiva quando lhe falam nos "Cysnes" e quasi se propõe a esbordoar o elogiador importuno: "Então não fiz eu outros versos? E' só cysne, cysne! Pois eu cantei a coruja e ninguem me fala na coruja!"

Tambem Pereira Barreto devia ficar amoladissimo quando lhe elogiavam os versos a Maria, a do "olhar profundo e triste", a unica coisa desse artista que as memorias retiveram. De resto, era facil enfurecel-o. Qualquer olhar de través, qualquer ligeiro esbarro na rua, qualquer palavra que permittisse um duplo sentido, dava a esse impulsivo crispações colericas que lhe punham escuma nos labios e lhe enrijavam os dedos como para um estrangulamento.

Cunhado de Sylvio Roméro, Pereira Barreto foi candidato fracassado á Academia de Letras, mão grado a renhida cabala do polygrapho sergipano, e, mais tarde, afim de lavar-se da macula de uxoricida, compoz uma longa lenda em francez, retocada, segundo dizem, por uma senhora marselheza da Senador Dantas que negociava em pomadas para callos.

Era elle amigo do romancista Lima Barreto, o bohemio mestiço. Contam até (é anecdota bastante divulgada) que, certa noite, Pereira Barreto, já com alguns "cognacs" no bucho, repetia sentir uns ferozes desejos de matar alguem. Ao que o bom do Lima indagou com aquelle sorriso meio carteado que lhe repuxava as palpebras paralyticas de mongol: "Mas, se você quer mesmo ser assassino, por que não aproveita e não mata logo o Coelho Netto?"

Digno de muitas paginas de critica é Baptista Cepellos. Este, sem duvida, era artista de bem maior possança. O outro teria o seu pulo curto de gallinaceo de quintal. Este voava mais alto, mais largo. Pessimista sem remedio, cinzelava os versos com uma probidade de bom estylista, embora intimamente convencido de que os homens, os leitores vulgares, não mereciam um tal esforço.

Bilac prefaciou-lhe uma das obras e só assim conseguiu alguma repercussão aqui no Rio o nome do poeta paulista de "facies" tragico, que parecia trazer na testa aquella inscripção que Baudelaire teria visto na fronte de um prisioneiro francez: "Pas de chance".

Mettido num drama de amor e sangue que consternou a população da Paulicéa, Baptista Cepellos appareceu, já maduro, em nossa capital, conservando a cara sempre amarrada para os demais, gesticulando pouco, sorrindo para ninguem, fugindo ás portas de livrarias, aos cenaculos em que funccionam, com mais ou menos presteza, as machinas de fazer gloria.

Autor de poemetos magistraes, Cepellos, que era tambem romancista, um tanto preso ás formulas e aos figurinos de Zola, não chegou nunca a tomar em nossa literatura a preeminencia que lhe cabia e acabou atirando-se de uma pedreira do morro de Santa Thereza, vindo esfrangalhar-se junto á rua Pedro Americo.

Rodrigues de Abreu reclamava, igualmente, referencia mais longa em meu livro. Era um Antonio Nobre de São Paulo. Não que a poesia fosse nelle um resultado da molestia. Não era dos que soffrem para fins de exploração literaria, dos que marcam rythmicamente os accessos de tosse. Soffreu de verdade, mas evidentemente isso não bastaria para alteal-o á condição de grande elegiaco. Se bastasse a tuberculose para inspirar alguem, Campos do Jordão e os sanatorios da Helvecia estariam cheios de Dantes e Tassos, e ainda ninguem teve sciencia disso. Rodrigues de Abreu era bem um poeta por dom innato. Sente-se-lhe a tristeza congenita de quem andou pelo mundo, para applicar-lhe uma expressão que lhe era grata, como por uma "sala dos passos perdidos".

Tambem é injusto escrever sobre o lyrismo brasileiro sem accommodar honrosamente um Marcello Gama. O autor do "Violoncello do Diabo" era gaucho e carregava no seculo o nome prosaico de Possidonio Machado, que, pelo seu tom burguez, lhe daria muito prestigio junto aos commerciantes quando os procurava afim de obter annuncios para os jornaes.

Realizando uma poesia em tons mordentes, toda em gumes e arestas, que parecia o equivalente rimado da prosa acida de Fialho d'Almeida, Marcello, nos ultimos tempos, prosperava cada vez mais em barriga e satirizava os versejadores que usassem uma especie de uniforme da classe lyrica, trazendo muito convictamente o chapéo de abas largas, o monoculo e o gravatão de laço.

Em sua bocca o maior dos desaforos era chamar um joven de romantico. E, emtanto, poucos o foram como elle, estando sempre o romantismo a espreital-o ao fundo do seu apparente realismo.

De uma feita, encarregaram-no da secção de critica de arte numa folha do Rio, mas taes foram os epigrammas com que Marcello farpeava os consumidores de téla e tinta do paiz, que o dono do periodico julgou prudente impedir continuasse esse Santo Officio hebdomadario da pintura nacional.

Era elle dos que acham obrigatorio desencorajar a mediocridade. Quando certo confrade lhe foi mostrar um soneto de sua lavra, lendo-o baixinho a um canto, como quem tem medo da policia, Marcello Gama não se conteve e trovejou, logo que o outro chegou á classica chave de ouro: "Seu soneto é bomzinho, mas é um pouco extenso!".

Afinal, esse bohemio aburguezado acabou ingloriamente. Seu maior prazer era ficar de tarde na Avenida, de pasta incrustada no sovaco, a acompanhar, mesmo sem monoculo, as frescas raparigas que desfilavam por aquelle mostruario de gente linda e appetitosa. Dava-se tambem a um incuravel noctambulismo e quasi sempre regressava ao seu casinholo suburbano á hora do padeiro e do leiteiro.

Pois numa dessas voltas, quando o bonde atravessava o antigo viaducto de Engenho Novo, o poeta, a um arranco mais violento do vehiculo, foi despenhar-se no leito da Central do Brasil, saindo da vida, ainda tonto de somno, numa especie de cambalhota macabra.

CARTAS DE PARIS

Viagem á volta de um anno de governo — O problema social em França e o "accordo Matignon" — A obra social do gabinete Léon Blum — O problema financeiro — Difficuldades de thesouraria — Um paiz rico e um Estado deficitario — Duas experiencias — "Roosevelt e Léon Blum" — Uma politica social generosa e humana; uma politica financeira timida e inefficaz — Mas a experiencia continua

José DOMINGUES DOS SANTOS

(Antigo presidente do Conselho de Ministros de Portugal)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, 4 de junho de 1937 — O governo de Leon Blum conta, exactamente, um anno de existencia. Fomos dos poucos jornalistas que assistiram, de perto, á ceremonia protocollar da posse junto do presidente da Republica. Não esquecemos ainda esses momentos.

Uma tarde quente e abafadiça de estio, um ceo toldado de nuvens ameaçadoras de tempestade proxima, uma quietude estranha pelas ruas desta capital tulmultuosa, impregnaram aquelle acto protocollar, habitualmente sem grande significação, de uma especie de solemnidade em que havia um pouco de tragico e um pouco de angustioso.

As novas excellencias não tinham o ar festivo dos triumphadores. Os seus primeiros passos, ao subirem as escadarias do Poder, esbarraram desde logo com os espinhos das mais graves difficuldades.

Leon Blum estava no Elyseo acompanhado de immensas esperanças, mas em meio de uma atmosphera impregnada de ansiedade e de angustia. A victoria da Frente Popular impressionara profundamente toda a França, suscitando esperanças e temores.

A classe operaria julgara chegado o momento de realizar as suas aspirações mais queridas. O patronato temera pela solidez das suas empresas. O burguez pacato, desejoso de paz e de tranquillidade, receava que o conflicto de interesses e de ideologias degenerasse numa luta entre francezes.

Durante este periodo Leon Blum, sagrado "Delfim coroado" pelos seus adversarios, estudava a situação, procurava os seus futuros collaboradores e preparava-se para, em nome e de accordo com os organismos dirigentes da Frente Popular, traçar novos destinos a esta França inquieta.

Este periodo de incubação, que decorreu entre o 8 de maio e o 3 de junho, marcou um momento de inactividade apparente e compromettedora. A inação gera sempre a anarchia. Procurar deter repentinamente um movimento que marcha a uma cadencia accelerada, é correr o risco de ser atropelado pela multidão impulsionada por um dynamismo collectivo, impessoal e irresistivel. Esse risco correu-o Leon Blum. Por tactica politica e em obediencia ás exigencias constitucionaes, o leader socialista que, em tempos, preconizara a necessidade de umas ferias da legalidade, não quiz acceitar o Poder effectivo, antes que as novas Camaras tivessem entrado em funcção. Este rigor legalista parecia querer fazer esquecer os verdores revolucionarios dos tempos passados. O novo chefe do governo, certo do apoio das massas que o haviam elevado até ás culminancias do Poder, procurava tranquillizar as pessoas temoratas e queria assegurar os mais inquietos das suas intenções profundamente legalistas.

Tudo correria no melhor dos mundos, se uma parte do operariado, dirigida, ao que parece, por elementos estranhos e um pouco suspeitos, exasperada com esta estranha demora, não tivesse desencadeado um movimento grevista que, em certa altura, tomou um aspecto caracterizadamente revolucionario.

Esse movimento attingia o seu maximo de intensidade quando Leon Blum subia as escadarias do Elyseo para apresentar ao presidente da Republica aquelles que elle escolhera para seus collaboradores.

Não foram, brilhantes nem alegres, estas primeiras horas do gabinete Leon Blum. Um anno se passou. Serão mais desafogadas as horas que decorrem? Como encarar a obra já realizada?

Uma viagem á volta deste anno de governo de Leon Blum não me parece desnida de certo interesse.

Ao tomar conta do Poder, Leon Blum encontrou dois grandes problemas que reclamavam uma solução urgente: o problema social e o financeiro. O problema social entrara no seu periodo mais agudo. O movimento grevista tinha tomado proporções colossaes; mais de um milhão de operarios, da região do Sena, tinham abandonado o trabalho e occupado as fabricas ou estabelecimentos em que anteriormente estavam empregados. A celebre "cintura vermelha" acabara por se transformar numa realidade viva e actuadora. A vida parisiense paralysara quasi por completo. Um vento de revolta soprava dos arrabaldes e os mais confiantes principiavam a alarmar-se. Até onde iria aquelle movimento sedicioso, mas disciplinado?

A situação era verdadeiramente inquietante naquella tarde de junho em que Leon Blum assumiu officialmente as responsabilidades do Poder. Não era apenas o seu gabinete que estava em jogo; o prestigio de todas as Democracias dependia tambem, um pouco, da solução que elle conseguisse dar a tão grave conflicto social. Tratava-se de provar que as Democracias, quando sabem e querem agir, podem resolver os problemas mais graves com rapidez, com efficiencia e com justiça.

A rapidez não é o privilegio das autocracias. As Democracias podem agir com a mesma rapidez e efficacia e dão, seguramente, garantias de uma acção mais justa e mais humana.

Após 36 horas de discussões febris e, por vezes, apaixonadas, o governo Leon Blum conseguiu realizar um accordo entre operarios e patrões e poz assim termo ao mais grave conflicto social dos ultimos tempos.

Esse accordo que a historia conhecerá sob a designação de "Accordo Matignon", assignado pelos representantes da Confederação do Patronato e da Confederação Geral do Trabalho, contem as bases da "Carta do Trabalho" do futuro. O reconhecimento do direito syndical, a aceitação dos delegados operarios, os contractos collectivos, as ferias pagas, as quarenta horas, são outros tantos principios que, transformados mais tarde em leis do paiz, revolucionaram a vida do mundo trabalhador e deram a todos um sentimento novo da dignidade humana.

Dentro do quadro das instituições democraticas, sem fazer verter uma gotta de sangue, sem atropelar os direitos de ninguem, sem attentar contra o livre exercicio das liberdades publicas, o governo transformou a condição moral e juridica da vida franceza e realizou uma verdadeira e profunda revolução constructiva.

As reformas que, em execução do "Accordo Matignon", o governo propoz em seguida ao Parlamento, foram todas ellas votadas por enormes maiorias e algumas por unanimidade. Seja qual fôr o governo que um dia venha a succeder a Leon Blum, a maior parte dessas reformas continuarão a ser leis da Republica Franceza.

A certeza desta perenidade é a melhor recompensa que um homem de Estado pode desejar para a sua obra.

Simplesmente a solução dada ao problema social veiu aggravar as difficuldades financeiras já existentes.

A França é, incontestavelmente, um dos paizes mais ricos do mundo. Mas o Estado, ha annos, após a epoca das vaccas gordas de Poincaré e de Chéron, vem atravessando um periodo de difficuldades de thesouraria que se traduz num aggravamento crescente do "deficit" orçamental. Desde 1932 — muito tempo antes da chegada ao Poder do governo da Frente Popular — o "deficit" installou-se no orçamento da França como um cancro devorador e desmoralizador.

A julgar pela continuidade do phenomeno e pela impossibilidade,

(Continúa na 5ª pagina.)

Pavilhão de Noruega

WATJEN E A NOSSA HISTORIA

Estevão PINTO

(Prof. de Hist. da Cicilização da E. Normal de Pernambuco (Para os "Diarios Associados")

RECIFE, junho.

A traducção da obra de Hermann Watjen, que o prof. Methodio Maranhão acaba de offerecer á Bibliotheca Publica do Estado, é um desses serviços dignos dos nossos mais enthusiasticos applausos. Lembrariamos mesmo a opportunidade de o governo, por intermedio do traductor, entrar em entendimento com a livraria de Gotha e publicar o livro notavel do historiador allemão, illustrando-o com a reproducção dos mappas hollandezes, até hoje ineditos, existentes no Instituto Archeologico Pernambucano.

Na realidade, somos de um descaso evidente em relação aos documentos mais importantes da nossa historia. A existencia de trabalhos cartographicos originaes, preciosissimos, entregues ao pó e a traça naquelle Instituto, e até hoje quasi que desconhecidos, constitue por si só um attestado bem claro desta displicencia. A chronica de Barlaeus, recentemente traduzida em hollandez, continua inaccessivel á maioria dos estudiosos da historia nacional. Os "Annaes" de Pereira da Costa ainda estão por assim dizer virgens, com excepção de alguns trechos divulgados, em 1928, pela "Revista de Historia de Pernambuco". "A Bibliotheca Exotico-Brasileira" de Alfredo de Carvalho, cuja publicação foi autorizada pela lei n. 1870 (1937), ficou em meio do caminho. Não era de admirar, portanto, que a obra de Watjen — um dos estudos mais interessantes e serios da vida politico-social do nordeste na primeira metade do seculo XVII — permanecesse por tanto tempo alheia á maior parte dos nossos ensaistas e historiadores.

Watjen foi um dos primeiros a observar a estructura por assim dizer fragil e inviavel da colonização hollandeza no Brasil. Não havia agricultores. O conselho politico, atemorizado, solicitava da "Companhia das Indias", que enviasse ao Brasil apenas gente abastada e capaz de auguentar-se sem auxilio do Estado, pois aquella que havia na colonia se compunha de elementos refractarios á vida campestre, taes como, soldados licenciados, mecanicos, merceeiros e mestres-escolas. "E só desejamos (accrescentava o conselho), pessoas que possam comprar negros e com elles, movimentar os engenhos de assucar". Desse modo, como não fossem ouvidos os reparos da administração colonial, os dominios ruraes, com seus instrumentos, com seu gado, com seus escravos, com suas fabricas, conquistadas pelos hollandezes, foram vendidos dos antigos proprietarios por preços excessivos, na supposição, de que as dividas viessem a ser pagas com o producto das safras. O assucar, porém, era tributado em 75 % do seu valor (cf o pamphleto a "Bolsa do Brasil" e as notas de José Hygino) e o saldo não bastava para o agricultor liquidar os consideraveis debitos contraidos. E, quando o conselho se viu na contingencia de exigir o cumprimento dos contractos, adveiu a crise e a bancarrota inevitaveis.

Teria sido essa uma das principaes causas da derrocada do dominio hollandez no Brasil? De certo que sim, embora outros motivos concurressem para a solução nacionalista (o sentimento nativista, uma grande differença de cultura, etc.). Mas é incontestavel que o problema economico influiu sobremodo na queda da colonização flamenga. A Pereira da Costa não passou despercebido esse aspecto da questão, quando observa que, entre os partidos que enfrentavam a idéa da restauração estava o dos "devedores remissos", "composta de gente alcançada nas contas de seus negocios com os hollandezes". Não é sem proposito que um relatorio de 1638, visto por Oliveira Lima, fala da vida mesquinha dos velhos senhores de engenho de Pernambuco, mettidos em suas roupas de estofos ordinarios em cantraste com o saudoso poderio e opulencia de outrora.

Em conclusão, foi a politica bolsista e anti-economica da "Companhia" flamenga uma das causas mais importantes da insurreição pernambucana, definitivamente victoriosa em 1654.

Watjen teve o merecimento de não desprezar os valores moraes e economicos no estudo da historia da colonização hollandeza do Brasil. Sua obra, porém, não deve permanecer no esquecimento ou na indifferença.

NOTAS DE PORTUGAL

NARRATIVAS de valor, não só literario, mas historico, evocando figuras e factos da Armada portugueza, formam o volume "Navios e marinheiros", que o sr. A. Emilio da Silva publica em Lisboa. A par dos episodios e dos typos, um recheio anecdotico, dando aos themas severos bom tempero de humorismo, para resultar tudo em leitura bastante agradavel.

* * *

NOVOS dados sobre a espantosa contenda que ensanguenta o sólo hespanhol, apresenta o jornalista e escriptor Arthur Portella em "Nas trincheiras da Hespanha". O autor é de realismo frio, na observação dos acontecimentos. Vê a luta sem prisma romantico, mas no seu aspecto brutal, implacavel. Assim nos leva para o Alto de Leon, o Valle do Tejo, á conquista de Toledo, o assedio a Madrid.

Como em geral succede com os livros portuguezes apparecidos sobre o caso hespanhol, o do sr. Arthur Portella resente-se do mal da parcialidade, a exaltação unilateral, que vê numa das bandas todo o bem, e na outra, todo o mal.

* * *

OS LUSIADAS, em edição revista, prefaciada e annotada pelo professor Agostinho Fortes. O volume, publicado agora em Lisboa, está sendo considerado pelos estudiosos como uma das melhores edições annotadas do poema immortal. 3.362 notas daquelle cathedratico da Faculdade de Letras de Lisboa, vão "pari passu", interpretando, em fórma facil de vulgarização, innumeras de suas passagens, dando o significado de vocabulos e expressões archaicas, explicando figuras e factos da historia e da mythologia alludidas nos versos camoneanos.

UM GRANDE AMERICANISTA EM ESTUDOS PELO BRASIL

Angyone COSTA

(Especial para O JORNAL)

ESTÁ agora, no Brasil um archeologo argentino que é, ao mesmo tempo, um homem de cultura e uma presença encantadora. Estudioso de feição agradavel, modesto de attitudes, claro de pensamento. Taes qualidades eu estou aqui reunindo e sommando, porque, quando se fala em archeologia, em nosso paiz, pensa-se logo em um homem de idéas vetustas, idade provecta, espirito pesado, roupas e maneiras fóra de moda. Alguma coisa como a propria antiguidade, feita homem.

E' o professor Antonio Serrano, nome aqui familiar aos poucos affeiçoados aos estudos de ethnographia e ethnologia americanas, um homem em plena maturação intellectual attingida antes de fazer quarenta annos. Vive mergulhado na archeologia da sua terra desde os dezesete annos, nunca tendo feito outra coisa. E' o archeologo que observa as estratificações, recolhe os elementos, procede á reconstituição das peças, estuda-as, classifica-as, deduz. E', igualmente, o grande professor e o comprehensivo e illustre escriptor, que de toda a sua actividade bibliographica dá noticia, prestando um serviço magnifico á sciencia.

Chegado ao Brasil ha cinco mezes, Serrano vem subindo pelo sul e fazendo escala nos Estados onde era natural que julgasse encontrar alguma coisa já feita no territorio das suas preferencias culturaes. E, muito embora da sua discreção nada eu soubesse, estou certo de que a sua decepção deve ter sido immensa. Nada ha feito, verdadeiramente, sobre archeologia, em nenhum centro de estudos do Brasil. Sei por meu proprio conhecimento que o Museu Julio de Castilhos, em Porto Alegre, possue rica e variada collecção de ceramica, onde predomina o elemento guarany, mas sei, tambem, que essa riqueza está em situação de quasi abandono, sujeita a deteriorações, sem ter quem reconstitua as peças, proceda a estudos, dê ordem aos preciosos artefactos que, apresentados como estão, mais parecem casos sem valia.

Pelos outros Estados, com excepção do Pará e São Paulo, no que se refere propriamente ao material que os archeologistas trabalham, a situação me parece semelhante. Não chegou ainda o momento de o governo, seja o dos Estados, seja o federal ou os dois em conjunto, tomarem conhecimento das necessidades que cada povo tem de estudar as fontes mais velhas do seu passado cultural-historico.

Esta necessidade, aliás, accresce de importancia nos paizes da nossa America, onde continuamos a andar ás tontas, procurando, para nossa melhor satisfação e necessidades proprias, descobrir as origens do homem. Só esta deploravel falha da nossa cultura seria o bastante, se mais esclarecidos fossem os homens, para dar ao Brasil um perfeito apparelhamento universitario onde a archeologia encontrasse territorio para deitar raizes e florescer.

Serrano vem, porém, encontrar o Brasil pobre, sem materiaes que lhe possam levar ao espirito um pouco de alegria. E, peor ainda, no conhecimento que tem tido de alguns trabalhos da nossa bella especialidade, sua sensibilidade tem sido ferida pelos maiores dislates, e dislates feitos ás vezes em livros. Realmente, não estou carregando as côres, mas, a não ser um outro trabalho surgido depois que iniciei o curso de archeologia no Museu Historico Nacional, pouco existe neste campo da Cultura, além da pequena, mas valiosa contribuição do Museu Nacional, do Museu Paulista, do Museu Goeldi, no Pará. Propriamente, a contribuição saida de outras fontes, não deve ser levada á conta de americanismo. Tudo que se tem feito, com as excepções que estou apontando, em livros, revistas, jornaes, constitue material mais do que suspeito, material prejudicial á cultura. Que me lembre, trabalhos idoneos surgidos, aliás, depois da "Introducção á Archeologia Brasileira", ha os do sr. Estevão Pinto, do sr. Plinio Ayrosa (linguistica indigena), uns artigos do sr. Lima Figueiredo, um magnifico ensaio sobre a "Couvade", de Luiz da Camara Cascudo, publicado na Revista do Archivo Municipal de São Paulo, dirigida por Mario de Andrade e Sergio Milliet, um outro sobre o "Mytho das Icamiabas", publicado no Rio Grande do Sul, pelo sr. Angelo Guido, alguns artigos do sr. Gilovate, os trabalhos linguisticos de Affonso A. de Freitas, divulgados na excellente Brasiliana, que Octalles Marcondes e Fernando Azevedo dirigem, e, na verdade, mais nada.

Fóra dessas tentativas de interpretação, além desses trabalhos de pura e legitima cultura americana e brasileira, o terreno é tomado pela herva daninha, vivemos a esbarrar com phenicios, troyanos, gregos, minoanos, a todo proposito e sem proposito algum.

Foi logo o que, de entrada, conforme me disse, póde Antonio Serrano observar, devendo ter ficado no espirito desse meu querido amigo uma profunda decepção, natural num homem que vem de uma terra onde cada Universidade tem uma escola para estudar o indigena, seja através da archeologia, da anthropologia, da ethnologia ou da linguistica.

LETRAS E ARTES

A Associação dos Artistas Brasileiros organizou varios concursos para o anno corrente. Na parte literaria figura um de biographias, consistindo no estudo inédito da vida e da obra de um artista ou homem de letras nascido no Brasil. O original deverá constar de 120 a 200 paginas dactylographadas, espaço n. 2. O premio será de um conto de réis.

Da mesma série fazem parte concursos de cinema, theatro, musica e artes industriaes.

* * *

EM "O Diabo de Férias", Berilo Neves, mais uma vez, fala mal das mulheres. Os amigos do autor affirmam que será este o ultimo livro do genero.

* * *

ENCONTRA-SE no Rio de Janeiro a sra. Helena Theodorovitch Karpovska, que, ha mais de um anno está viajando no continente americano.

Na sua primeira passagem por esta capital, realizou, no Palace Hotel, uma exposição (oleo e sanguineas) que alcançou exito. Agora, antes de regressar á Polonia, a sra. Karpovska exporá os trabalhos executados durante suas viagens, dentre os quaes, retratos dos principaes estadistas americanos presentes á recente Conferencia de Buenos Aires.

O Ministerio das Relações Exteriores offereceu á artista, para sua exposição, uma sala do Itamaraty.

* * *

CONVIDADO pelos artistas brasileiros, o esculptor argentino Luis Perlotti chegará dentro de poucos dias ao Rio e inaugurará a 1º de julho, na A. A. B., uma exposição de seus ultimos trabalhos.

Esse artista já realizou uma exposição nesta cidade, e foi devido ao successo então alcançado que novo convite lhe foi endereçado.

* * *

NOSSO collaborador Agrippino Grieco já está preparando uma segunda edição de "Carcassas gloriosas", pois a primeira esgotou-se rapidamente.

* * *

ISMAILOVITCH trouxe da sua viagem a Pernambuco uma bella collecção de paizagens de que fará, provavelmente em setembro proximo, uma exposição. Como na Bahia, encontrou nas igrejas coloniaes muitos motivos interessantes. Attrairam-no, tambem as velhas ruas e as praias quasi abandonadas.

* * *

NA Collecção Brasiliana, em que a Companhia Editora Nacional já nos deu, devidamente systhematizados, oitenta volumes de estudos brasileiros, acaba de apparecer mais um livro do sr. C. de Mello Leitão, sob o titulo "O Brasil visto pelos inglezes".

O autor, que já collaborou na alludida collecção com varios volumes, entre os quaes um tratando dos "Visitantes do Primeiro Imperio", refere-se, está visto, aos inglezes que vieram ao Brasil e que sobre nossa terra depois escreveram.

No capitulo inicial, o dr. Mello Leitão expõe os factores que produziram, na Europa dos seculos XVI, XVII e XVIII, uma grande curiosidade em torno da Terra de Santa Cruz. Entre esses factores está, como principal, o segredo em que a Corôa Portugueza procurava guardar tudo o que se relacionava com o Novo Mundo, creando toda sorte de embaraços aos visitantes de outras nações, razão por que, até fins do seculo XVIII, os inglezes aqui estiveram como que de passagem e em geral trazidos por espirito de aventura, em naos arrojadas ás nossas costas por tormentas.

Os zelos da Metropole por fim foram relaxados em favor dos filhos da Albion que então para cá accorreram sofregamente, alguns procurando devassar o interior, levados pela cobiça, em busca de mineração; ou com intenção scientifica, naturalistas á procura de flores e insectos.

A seguir, detem-se o conhecido polygrapho nas obras mais significativas que sobre o Brasil deixaram os visitantes inglezes, apreciando tambem suas figuras, desde Koster, Henry Sydney, Mawe, Luccok, o qual deixou interessantes notas sobre o Rio de Janeiro ao começo do seculo XIX, até Waterton, George Gardner, Maria Graham, Mansfield, Wallace, James Welles, Bates, o autor de "Um naturalista na Amazonia", referindo-se tambem á passagem de Darwin, pelo Brasil, por occasião de sua viagem de circum-navegação.

* * *

CANTIGAS DE PAN é o ultimo livro do sr. Amora Maciel, da Academia Cearense de Letras. Versos de sabor regional, trovas, lyrismo popular.

O autor nos dá, em redondilhas quadras, cantigas, uma interessante estylização de proverbios, de conceitos sentimentaes e de expressões de intenção philosophica do povo de sua terra.

* * *

A Cruzada da Boa Imprensa lança, em nova edição, o volume "Esplendores da Fé", em que o padre Huberto Rhoden apresenta um bellissimo conjunto de ensinamentos christãos, em estylo accessivel, sem alarde de cultura. São themas apanhados da propria vida do sacerdote e revelados á maneira de lições singelas com o devido esclarecimento doutrinario.

* * *

ENCERRADO o "Salão" da Associação dos Artistas Brasileiros vae ser aberta, na séde daquella sociedade, uma exposição dos pintores Henrique Savio e Porciuncula de Moraes.

* * *

A "Vida Extincta", de Felippe de Oliveira, vae reapparecer em nova edição, com prefacio de Alvaro Moreyra. Está essa edição aos cuidados da sociedade que tem o nome do poeta da "Lanterna Verde" e na qual se agrupam os amigos que lhe cultuam a memoria.

* * *

O escriptor Florival Seraine, da Sociedade Cearense de Geographia e Historia, publicou, em Fortaleza, com abundante documentação, um "Panorama artistico da época colonial".

* * *

TENDO concorrido com os compendios de Botanica Geral e Zoologia para a nossa bibliotheca didactica, o sr. Paulo Decourt agora publica "Elementos de Mineralogia e Geologia". E' um volume de cerca de 700 paginas, com mais de 500 gravuras. Particular attenção mereceu do autor a parte "Crystallographia", dos dos pontos basicos do estudo da Mineralogia, explicando todas as leis e fundamentos que regem a formação dos crystaes.

* * *

VITRINE ILLUMINADA é o titulo do segundo livro de poesias do sr. Helvecio de Barros. São versos soltos, sobre themas bem modernos, citadinos, e cheios de imagens um tanto audaciosas, por vezes chocantes, como "o sol, em cambaleios", "o dia deu um chute na porta da noite", "o luar escorre borrões de alvaiade nas paredes nu'as da noite", etc.

LETRAS ESTRANGEIRAS

WILHELM STAPFEL — "Die Literarische Vorherrschaft der Juden" (O predominio literario dos Judeus) — 1937

Euryálo CANNABRAVA

Wilhelm Stapfel pretende desvendar o segredo da dictadura literaria exercida pelos judeus na Allemanha, desde 1918 até 1933. Segundo o critico e polemista germanico, durante esse periodo, os judeus tiveram a esplendida opportunidade de dominar inteiramente uma nação.

A Allemanha tornou-se, após a grande guerra, prêsa facil e attraente nas garras afiadas de um povo predestinado á rapina e á corrupção moral. Todas as resistencia foram quebradas, todos os protestos abafados e todas as posições conquistadas pelos representantes dessa raça voraz, meticulosa e implacavel. Não houve dominio algum da vida politica e social que não soffresse a acção dissolvente desse povo organizado para o exercicio do commando e do poder occulto. Nada escapou á sanha ordenada e methodica dos descendentes de Israel, pois na Allemanha desapparecera qualquer velleidade de combate ou resistencia ao inimigo interno e externo, subvertera-se o sentimento de valor nacional e quebrara-se aquella unidade interna que permittira ao paiz sobreviver a todas as catastrophes da Historia. Desertara da nação a capacidade de se oppor á onda invasora dos judeus assimilados, e a anarchia moral e politica apressava a destruição das instituições ou forças rebeldes á experiencia desnacionalizadora da Republica allemã. Mas (prosegue o polemista Stapfel) é necessario accentuar que os judeus assimilados nunca se tornaram allemães por tendencia voluntaria ou espontanea. O que se deu foi que os allemães estiveram ameaçados de se transformar, artificialmente, em judeus. Verificou-se que a "assimilação", como o "sionismo", isto é, o facto dos judeus se integrarem na communidade que os recebe ou de reivindicarem o direito de se constituir em nação organizada (Palestina), não eram mais do que dois methodos politicos para facilitar o dominio de Israel. Assimilação e sionismo não devem ser considerados como posições contradictorias que distinguem, doutrinariamente, os semitas dos differentes paizes, mas como dois processos activos para a conquista moral e politica do mundo. Entre esses methodos ou processos que facilitaram o accesso de Israel ás camadas profundas na nação allemã, Stapfel refere-se, particularmente, ao monopolio da critica literaria.

Stapfel accentu'a que a critica é a actividade mais adequada á mentalidade do semita. Incapaz de "crear", no sentido vital e permanente, dotado de agudeza refinada pela applicação millenar dos seus antepassados ás disputas e quisilias theologicas, pela capacidade bastante desenvolvida de imaginar operações lucrativas e por invencivel aptidão para introduzir a duvida e a insegurança no dominio das idéas ou dos principios intellectuaes, o judeu encontrou na critica a actividade mais favoravel á expressão da sua vontade de poder. Além disso, a critica literaria é uma actividade que fica entre a producção e o consumo, é uma funcção que interessa, directamente, á industria do livro. O critico selecciona, propaga, retarda, annulla ou accelera os effeitos da obra literaria. elle é, por assim dizer, o thermometro da vida intellectual do paiz e está em contacto permanente, através dos jornaes e revistas, com os consumidores dos livros publicados. O critico influe sobre o estylo e o gosto das escolas literarias, provoca movimentos de opinião e determina predilecções ou antipathias do publico ledor. O exercicio da critica era, assim, um instrumento excellente para agir sobre a massa dos leitores e provocar lucros ou perdas das casas editoras. Mas, além disso, continu'a Stapfel, a critica dá vazão ao gosto instinctivo do judeu pela actividade polemica e pela attitude querelante. A discussão e a controversia offerecem ao semita a opportunidade de abalar, nos outros povos, os fundamentos sobre os quaes repousam a segurança e o optimismo nacionaes, além de ser excellente pretexto para tentar a substituição dos valores autochtones pelos valores heterogeneos e internacionaes. A critica literaria, exercida pelo espirito semita, contribue, ostensivamente, para confundir a posição e a hirerachia dos autores nacionaes, para inverter a ordem natural dos valores e para affirmar a supremacia do amadorismo sobre a vocação authentica e do dilettante sobre o verdadeiro artista ou intellectual. Mas esse plano de destruição e de desordem só póde ser executado por um grupo organizado, de interesses solidarios, disposto a uma acção conjunta e ininterrupta. Foi o que se verificou entre criticos, editores, publicistas e directores de jornaes e revistas, todos elles associados para garantir o triumpho do liberalismo judaico, da democracia desvitalizada e incolor, da arte sem tendencias originaes, monopolizada pela pratica de um psychologismo esteril e dissolvente. Dessa maneira, através da critica que fazia desapparecer os limites entre o amadorismo superficial ou habilidoso e a vocação legitima de escriptor, através da conjura dos elementos semitas que dominavam a vida literaria, as casas editoras e os orgãos de publicidade, verificou-se a formação de uma cultura politica de origem judaica, com todos os recursos technicos e intellectuaes para desnacionalizar a Allemanha e reduzir os seus filhos á impotencia.

Quaes são esses recursos ou meios que proporcionam aos judeus a sua indiscutida supremacia na arte e literatura allemãs? Após o estudo circumstanciado dos methodos, o autor passa a enumerar os meios, isto é, a technica geralmente empregada pelos judeus para o exercicio de um absoluto dominio. Stapfel acredita que a critica literaria, de inspiração israelita, é directamente responsavel pela diffusão do "principio formal", que procura abstrair a sciencia, a religião, a arte e a economia das suas relações com a vida total, conferindo-lhes uma autonomia irrestricta e infecunda. A generalização do principio formal leva, naturalmente, ao triumpho de uma esthetica abstracta e convencional, que valoriza o artificio ou a habilidade (Gekonntheit) como provas de talento e que favorece o desenvolvimento de uma literatura sem tendencias, sem notas marcantes, dada ao cultivo de um psychologismo facil e avêssa inteiramente ao recorte incisivo, ás qualidades masculas do estylo, ao contacto com a vida real através da imaginação, da vontade e do caracter do escriptor. A obra literaria não deve visar a um objectivo, favorecer uma "tendencia" ou encerrar um conteúdo nacional. Tudo o que fôr nacional deve ser rejeitado como tendencioso e inesthetico. Installa-se, assim, na literatura e na sciencia, uma constante disposição para o vago, o abstracto e o convencional, desapparece qualquer vestigio de affirmação, de vitalidade militante e de sentimento heroico da existencia. Combate-se todo e qualquer symptoma de força, de enthusiasmo renovador, de regresso ás fontes da cultura nacional e ás camadas profundas da tradição dos costumes ou da arte popular. Diffama-se qualquer tentativa literaria ou artistica puramente germanica, e erige-se em dogma o respeito de certos tabu's favoraveis á expansão da dictadura judaica. O segredo dessa tyrannia semita reside, sobretudo, na arte subtil de crear e pôr em circulação alguns "tabu's" que merecem o acatamento de todos, menos dos proprios inventores da ficção prohibitiva.

Wilhelm Stapfel cita o caso de escriptores allemães (Hans Grimm e Holbenheyer) que ousaram enfrentar a camarilha judaica e violar os tabu's impostos pelos interessados na decadencia intellectual da Allemanha. Houve contra esses autores a conspiração do silencio, pois a maioria dos criticos se absteve de reconhecer em suas obras as qualidades que impressionam, actualmente, os leitores mais exigentes. O silencio ou a diffamação systematica era a arma preferida dessa critica anti-germanica, estipendiada pelos empreiteiros da ruina moral da Allemanha. Essa ruina caminhava, parallelamente, com a desnacionalização da alma e do caracter germanicos.

Entre as influencias eminentemente desnacionalizadoras, Stapfel cita, em primeiro logar, a romano-pagã e a romano-christã. Aquella foi esmagada pelas armas, esta por tres forças diversas: pela piedade propria ao caracter germanico que desconhece qualquer ligação com o sacramento e o ritual do christianismo; pela acção transfiguradora da poesia tradicional, das lendas e dos mythos que nada têm de commum com a escola classica de Homero, dos tragicos e dos lyricos gregos; pela germanização progressiva e actual da prédica, da poesia, da linguagem, da sciencia e do espirito das novas gerações.

Outra influencia, que ameaçou fragmentar a unidade germanica e que introduziu entre os cortesãos, os philosophos, os literatos certo amollecimento e ternura propicia á dissolução dos attributos nacionaes, era de origem franceza e dominou, durante longo periodo da monarchia, não só a linguagem como as fórmas reconditas e substanciaes da literatura, da philosophia e da politica allemãs. A terceira influencia, que ao autor parece mais destruidora do que as armas das legiões romanas e mais nociva do que a diplomacia e a literatura francezas, é a actividade interna do judeu, exercendo-se através da degradação do idioma pelas letras cosmopolitas, pelo uso de um estylo barbaro e de um dialecto corruptor. O escriptor semita não consegue livrar-se do dialecto que aprendeu desde o berço e, por maiores que sejam o seu talento e o seu dominio da lingua estrangeira, um ouvido apurado distingue sempre a cacophonia barbara e desharmonica que denuncia de longe o elemento adventicio.

Procurei reproduzir, fielmente, as razões e as idéas de Wilhelm Stapfel sobre o problema da supremacia literaria dos judeus, durante o periodo que transcorre entre 1918 e 1933. Acredito que o pensamento do autor não ficou prejudicado em seus traços geraes, e que nenhum aspecto dessa critica, terrivelmente desfavoravel aos israelitas, foi omittido ou desfigurado nas linhas que precedem. E' justo, portanto, indagar, agora, até que ponto o autor conduziu, acertadamente, a sua accusação contra os réos de anti-germanismo, e proceder ao exame da technica utilizada pelo escriptor na elaboração dessa peça intencionalmente polemica. O estudo dessa technica revela que o autor procurou, desde o inicio, transformar e deformar certos conceitos na sua propria substancia, introduzindo, assim, uma confusão preliminar bastante propicia ao desenvolvimento e solidez apparente da these que pretende defender. Um exemplo dessa "deformação substancial da realidade é o facto do autor attribuir ao judeu a iniciativa de organizar uma cultura politica para a destruição e a calumnia do espirito germanico. A subtileza maliciosa de Stapfel revela-se, antes de tudo, na sua habilidade em accusar os judeus de um crime que foi perpetrado, impunemente, pelos allemães. Se ha um povo passivel da accusação de ter organizado uma cultura politica, bastante vigorosa para anniquilar os adversarios e exaltar, até os limites da explosão, o sentimento da patria e da dignidade nacional, não cabe duvida alguma de que foi o germanico. Pois bem, é essa accusação que os francezes e inglezes vêm fazendo á Allemanha desde épocas immemoriaes, que se desvia e vae attingir em cheio a communidade judaica. E' curioso e, ao mesmo tempo, subtil que os allemães articulem contra os semitas não só os argumentos proprios e baseados na sua experiencia, como tambem as razões allegadas, até agora, por outros povos contra a cultura e a civilização germanicas. Nada mais lamentavel do que a situação do judeu, que, além dos seus reconhecidos defeitos, ainda tem, contra si, a sobrecarga dos peccados alheios.

Outra tactica, empregada com afficiencia por Stapfel, decorre da habilidade em privar certos conceitos communs da sua substancia, afim de manejal-os com mais desembaraço contra os judeus. Tal estrategia torna-se bastante visivel nas considerações do autor sobre a finalidade da critica literaria. Antes de atacar os judeus por exercerem a critica, Stapfel deforma a funcção do critico das letras, e reduz a sua actividade a um ramo subalterno da propaganda commercial. E' claro que, se a critica se transforma em puro negocio, em méra intermediaria entre a casa editora e o publico, em agencia de propaganda e de censura, não admira que os seus representantes sejam desclassificados moraes e individuos suspeitos á policia. O que se torna necessario provar é se essa especie de critica se tornou monopolio do judeu, e se os intellectuaes de origem semita, que exerceram a funcção de julgar os livros e as producção dos autores aryanos, são directamente responsaveis pela existencia de uma sub-critica na Allemanha. Custa-nos crer que os grandes criticos, os romancistas de merito positivo, os scientistas e philosophos profundos, que, embora descendentes de Israel, illustraram o genio e a cultura germanica, não passassem de uns conspiradores vulgares, de uns titeres grotescos e enfatuados, de uns simuladores de talento e aptidão. E' absurdo descobrir nos romances de Franz Werfel e de Thomas Mann (sympathizante do judaismo e, talvez, a mais forte expressão da literatura mundial), na philosophia de Husserl, na psychologia de Wilhelm Stern e de Wurtheimer, a presença de factores dissolventes do espirito nacionalista e a preoccupação de destruir o que ha de sadio, de vigoroso e de caracteristico da cultura germanica. E' injusto affirmar que nesses e noutros escriptores, igualmente notaveis, só ha dilettantismo, superficialidade, mystificação e predominio da fórma sobre o conteu'do. Muito mais do que a critica dos judeus allemães, a critica de Stapfel é exemplo de transformação e deformação dos conceitos em beneficio de uma causa suspeita, a prova evidente da violencia do odio que empolga, actualmente, as camadas cultas da Allemanha. E' interessante e tragico, ao mesmo tempo, que o odio possa revestir formas tão variadas, expressões tão ricas e modalidades tão imprevistas, que possa servir-se de uma dialectica apurada e de uma argumentação mais do que incisiva, que possa apparentar a calma, a ponderção e o equilibrio dos sentimentos que são mais contrarios á violencia e á exaltação! Se o odio que explode e grita se reveste, algumas vezes, de uma apparencia de grandeza, nada ha mais repugnante do que essa malevolencia que se dissimula atrás dos juizos criticos equilibrados e dos julgamentos suggeridos pelo exame imparcial e livre da posição do adversario.

MAX SCHMELLING VISTO POR DEMPSEY

O ANTIGO BOXEUR AMERICANO DIZ O QUE FARIA PARA DERROTAR O ALLEMÃO, SE LHE RESTASSEM FORÇAS PARA ENFRENTAL-O

Jack DEMPSEY

(Ex-campeão mundial de todos os pesos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PERGUNTARAM-ME, certa feita, o que faria para deixar fóra de combate Max Schmelling, se me batesse com o allemão quando eu estava no apogeu. Já disse como me portaria na hypothese de lutar com Jimmy Braddock. A luta com Schmelling, porém, apresentaria outros problemas que não encontraria na luta com o primeiro.

O allemão é sagaz, cerebral, pensa efficientemente no seu trabalho no ring. E' um constructor de planos de ataque e os segue á risca. Leva, todavia, a desvantagem de ser demasiado precavido e methodico.

Schmelling não termina rapidamente o combate. Quer firmar o seu jogo e creio que isto o teria levado á derrota fragorosa se elle tivesse medido forças commigo naquella calida tarde de julho de 1919, em Toledo. Já são passados dezoito annos! Muitas coisas occorreram desde aquella tarde memoravel. Sympathizei muito com Schmelling desde a primeira vez que o vi, na Allemanha, quando realizava uma tournée por esse paiz, ha muitos annos atrás. Eu ostentava então o titulo de campeão do mundo e alguns amigos me apresentaram o joven boxeur allemão como "meu successor". Este queria cruzar luvas commigo e confesso que nunca acreditei que algum dia elle viesse a ser campeão do mundo.

A MELHOR TACTICA DE COMBATE

Acredito que o ataque ao corpo seria a melhor tactica a adoptar contra Schmelling. E' um pugilista de mandibulas fortes e habeis esquivas, o que o torna quasi invulneravel nessa parte do corpo. Além disso possue forte punch da direita, argumento decisivo que pode levar o adversario á lona.

Max Schmelling

Surpreendeu-me muitas vezes, nas pelejas que disputou nos Estados Unidos, pelo facto de não usar com frequencia esse golpe. Applicou-o mais vezes em seu match contra Joe Louis que em qualquer outro combate disputado anteriormente.

Era de opinião que empregando a tactica usada contra Jess Willard e contra Luis Angel Firpo, terminaria com Max em poucos segundos. Esta tactica seria tão efficiente contra Braddock como contra o pugilista allemão, e eu devia ganhar rapidamente o combate, caso contrario passaria mal nas mãos do germanico.

E' preciso notar que estou considerando o Dempsey de Toledo, não o decadente boxeur do Estado Sesqui-Centenial, de Philadelphia. Provavelmente, uma das direitas de Schmelling que me alcançasse, me faria dobrar os joelhos, da mesma maneira que occorreu na luta contra Georges Carpentier em Boyle's Thirty Acre. Nesse tempo, porém, eu era muito forte e acredito sinceramente que me levantaria e ganharia a luta. A mesma classe de ataque ao corpo que empreguei para anniquillar Georges seria a mais adequada para abater Schmelling.

MAX PODE ESTAR COM A RAZÃO

Comtudo, é preciso que se entenda isso em seu verdadeiro sentido. Como já tive opportunidade de dizer em varias occasiões, se um homem não acredita que possa ser derrotado por qualquer outro, nunca será um boxeur.

Max Schmelling foi campeão. De qualquer maneira, é um boxeur de classe e pensa tambem que poderia ter derrotado o Matador de Manassa, do mesmo modo que pensa derrotar Jimmy Braddock. E quem sabe? Talvez esteja com a razão. Será um encontro em que se defrontarão dois pugilistas de tacticas similares, já que um e outro são mais boxeadores que pelejadores. E existe tanta differença entre boxear e pelejar, como entre o dia e a noite.

O pugilista boxeia quando se preoccupa com proteger-se, fazendo tudo para não receber castigos. E' a "arte da defesa propria". Peleja-se quando se sóbe ao ring com a disposição de ganhar custe o que custar. Procura-se, então, descobrir, com a maior rapidez possivel o ponto vulneravel do inimigo, para applicar o golpe que o levará ao paiz dos sonhos, e muitas vezes, é o inimigo que encontra primeiro o nosso fraco.

O box é um bello sport e serve para construir um caracter firme, ensina a ter-se confiança em si mesmo, desperta a coragem, ensina a ser leal com o antagonista e desenvolve a agilidade do corpo e do espirito. Sou de opinião que todos os jovens deviam praticar a nobre arte. E' um grande exercicio.

A VERDADEIRA PELEJA

A peleja é um pouco differente. Bill Brennan, que agora descansa em paz, foi um bom amigo meu, mas sempre julgou que me podia derrotar, e quando nos encontramos no mesmo ring, então realizamos uma luta de verdade.

Haviamos combatido já uma vez, em 25 de fevereiro de 1918, em Milwaukee, e eu o derrotei por knock-out em seis rounds. Bill julgava que havia sido um golpe de sorte que occasionara a sua derrota, e depois que conquistei o titulo maximo, manteve-se na espectativa, esperando a hora de tirar a desforra. Eu me mostrava contente com enfrental-o novamente, pois o emprezario Tex Richard, me offerecera 100.000 dollares para o revide. Este devia ser uma das batalhas mais difficeis e mais disputadas da minha carreira.

Na noite do combate encontrei Brennan, quando se dirigia para o seu camarim.

Apertamos as mãos e Bill me disse: "Jack, sou teu amigo e sympathiso muito comtigo. Porém, esta noite vou te deixar knock-out".

Depois que o referee Billy Haukrup deu as instrucções de estylo, Bill apertou a minha luva, dizendo: "Chegou a minha vez, meu velho amigo Jack". E quasi cumpriu a sua promessa. Brennan era forte, habil e muito impetuoso. Applicou-me terrivel surra. Ao terminar o undecimo round voltei ao meu corner com a orelha sangrando, escorrendo sangue pela cara, dando o aspecto de um clown maquillado prompto para entrar no palco. Quando os meus segundos me attenderam, o sangue jorrava da minha bocca, nariz e ouvidos.

Cerrei os dentes e pensei commigo: "Tenho que liquidar com elle neste round". Apenas soou a campainha, saltei para o centro do ring como um leão, mas Brennan foi mais ligeiro e me applicou uma direita que quasi me desprendeu completamente a orelha. Colloquei uma esquerda no seu rosto, em seguida caimos em clinch.

SETE DIAS NO HOSPITAL

Quando saimos do clinch, appliquei toda minha força num terrivel golpe de direita que foi acertar perto do coração de Brennan. Suas pernas dobraram, e seu corpo se inclinou para a frente, porém minha esquerda se adeantava já, com os restos de minhas energias, para atingir-lhe o figado. Brennan caiu pesadamente ao tablado, emquanto o referee contava os segundos. Olhei para Brennan e vi como seus olhos vidrados me fitavam com uma expressão de odio que jamais observei em outros olhos humanos. E, repentinamente, veiu-me ao pensamento: "Pobre amigo"... Instantes depois o referee levantava o meu braço.

A peleja foi tão violenta que estive internado dois dias no hospital, ao passo que meu pobre amigo Bill foi obrigado a permanecer sete dias.

Ahi está a differença entre boxear e pelejar. O boxeio é, realmente, um desporto gentil; a peleja é uma luta brutal.

E, digam o que disserem os reformadores, a gente prefere que os profissionaes pelejem. Pelo menos, essa é a minha opinião.

A ANTIGA POESIA GALLEGA

Alvaro de las CASAS

DE todos os povos que enchem o grande mosaico iberico, talvez o mais rico e variado da Europa, é minha terra gallega sem contestação a mais entranhadamente lyrica. Nossos poetas prestigiam os melhores cyclos de literatura hispanica e nosso cancioneiro popular é tão variado, expressivo e profundo, que baste por si só para collocar uma raça nas mais claras alturas de sensibilidade.

Strabad, que escreve no seculo I da éra christã, nos fala dos gallegos no Livro III dos seus "Commentarios geographicos" e diz que são gente que, depois de beber, dansa e canta os rythmos mais bellos e variados. De Silio Italico, em seu poema "De Bello Punico" são aquelles versos

Fibrarum et pennae divinarumque [sagacem,
Flammarum, misit dives Gallaecia [pubem...

que se continuam:

"Entoam os estranhos versos de seus patrios idiomas, já batendo no chão com o golpe alternado dos pés, já tocando compassadamente, alegremente, os sonoros escudos; é este o descanço e o recreio daquelles homens; este o seu religioso enthusiasmo e sagrado deleite".

S. Jeronymo, em sua Epistola CXXXIII faz referencia ás canções profanas que cantavam os priscillianistas, e de um dos discipulos do grande heresiarcha gallego, o poeta Argirio, ainda se conserva parte de um poema analogo sem duvida a aquelles outros que se psalmodiavam nos seculos V e VI em nossas igrejas e que os concilios de Braga e de Lugo prohibiram energicamente. De como deviam ser taes canções podemos fazer uma idéa recordando com que paixão as condemna São Martinho, o Bracarense, em seu livro "De correctione rusticorum", agora traduzido para o gallego pelo sr. Pedret Casado. São Valerio, em sua obra "Ordo guarcimonia", fustiga tambem nossas "perversas poesias e cantilenas nefandas".

UMA PHRASE DE S. BRAULIO

No Codice di Mayá conserva-se o "Epithalamio" da princeza gallega Leodegunda, cujas bodas com o rei de Navarra canta um monge anonymo, galã e galanteador. Bastaria elle para provar com quanta certeza S. Braulio de Zaragoza chamava minha terra "mestra das letras", em carta a S. Fructuoso, muito sábiamente commentada pelo grande historiador Oviedo Arce. Se não bastasse, poderiamos offerecer um pequeno poema rezado ha mil annos por toda a christandade, como a oração mais sentida e humana da Igreja: é a "Salve, Regina, Mater...", escripta no seculo X por S. Pedro de Menzonzo, natural de Arzua, prior de Antealtares, e bispo de Fria.

Muitos outros poetas em o meu paiz na antiguidade: — Apringio, Paulo Orasio, Pedro e Bernardo de Compostella, S. Beato, e aquella graciosa e andarilha monja Eteria, que, em fins do seculo III peregrinava para Jerusalem e nos dá conta de sua viagem no mais amavel e curioso relato. Tal era, então, nossa riqueza lyrica que d. Julián Ribera, o mais illustre arabista de nossos dias, encontra profundas influencias de nossos poetas nada menos que no "Cancionero de Abencuzman" rastros de nossa metrica nas famosas "moaxahas" e "zejeles" arabo-hispanicas, que rumo á expansão poetica de toda a Europa medieval. Em Scheludko, no professor Rodriguez Lapa e sobre tudo em Couceiro Freijomil podem ser encontrados mais abundantes noticias e doutos commentarios.

O PRESTIGIO DA LINGUA GALLEGA

O prestigio de nossa escola literaria e a deliciosa cadencia do nosso idioma, plenamente formado depois do seculo XI, justificam

(Continúa na 8.ª pag)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

C. DE MELLO LEITÃO — "O Brasil visto pelos inglezes" — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937

Ha dias, tratei aqui da viagem de Saint-Hilaire ás nascentes do rio S. Francisco e pela provincia de Goyaz, e procurei mostrar o que significava o depoimento desse francez a nosso respeito. Hoje será o Brasil visto pelos inglezes, segundo as observações recolhidas pelo sr. C. de Mello Leitão nas obras dos viajantes dessa nacionalidade.

Uma falta que se observa para logo neste livro é a ausencia de bibliographia. Não se comprehende que um trabalho de tal natureza omitta as fontes.

Certo, o sr. Mello Leitão receiou, e com razão, cansar o leitor com amiudadas referencias chamadas e notas. Mas a indicação, em appenso, de todas as obras consultadas, com a menção das datas das edições e demais informes bibliographicos, daria ao livro maior valor e facilitaria a tarefa de outros que quizessem seguir o mesmo caminho.

Feita esta reserva, que não affecta o merito intrinseco do livro, parece-me que o sr. Mello Leitão, já affeito ao assumpto desde o seu anterior trabalho sobre os "Visitantes do Primeiro Imperio", conseguiu plenamente os objectivos visados.

Os depoimentos dos viajantes estrangeiros devem ser interpretados com certa cautela. Cumpre não tomal-os ao pé da letra. Mil obstaculos difficultam a um estrangeiro, sobretudo de paiz de nivel de civilização mais alto, a comprehensão dos homens e de sua vida em terras remotas, como ainda era o Brasil no começo do seculo XIX. A tendencia para generalizar é o grande perigo. E o impressionismo é quasi a regra. Raros são os que se libertam desses inconvenientes, já não falando do viajante ordinario, observador desattento na sua propria terra, no seu proprio meio, que vê tudo em superficie, como se vê o mar, percebendo apenas o movimento exterior, as ondulações, escapando o mais importante, a immensa vida que se processa no seio profundo das aguas.

Para penetrar na intimidade de um povo, para descobril-o ou adivinhal-o na sua physionomia verdadeira, é necessario que o viajante possua o dom da sympathia e seja capaz de objectividade. Sem isso, elle deformará irremediavelmente a imagem da terra que visita, e o seu testemunho truncado não accrescentará muita coisa ao conhecimento dos homens e da sociedade que apenas lobrigou.

Muitos foram os viajantes inglezes que aqui aportaram, da chegada de d. João VI á partida de Pedro II (é o periodo escolhido pelo senhor Mello Leitão), de Mawe e Lindley a Burton e Wells.

Talvez não haja em nenhum delles a sympathia constante, a quasi parcialidade a nosso favor, do caro Saint-Hilaire. Em alguns se notará mesmo a marca do insularismo psychologico e moral que separa os inglezes e lhes torna de difficil accesso ás almas e os costumes estranhos. Mas em quasi todos, se nem sempre ha esse elemento de communicação por excellencia, que é a sympathia, se falta uma maior permeabilidade, sobra a coragem para enfrentar as longas viagens, a fleugma para não se irritar com os contratempos e, mais que tudo, a curiosidade de devassar o desconhecido, espirito de aventura.

O sr. Mello Leitão, sem acompanhar os passos dos viajantes inglezes, procura mostrar como elles nos viram, e através delles fixar aspectos da vida brasileira.

Dentre todos, os que forneceram maior subsidio foram Koster e Maria Graham, Walsh e Burton.

Koster, nota o sr. Mello Leitão, veiu ao Brasil tres vezes: a primeira em 1809, a segunda em 1811 e a terceira provavelmente em 1821. Tuberculoso, ao que parece, attraiu-o sem duvida o clima menos aspero que o de sua nevoenta ilha. Pernambuco o seduziu, e eil-o estabelecido na terra, agricultor em Jaguaribe e depois em Itamaracá.

Maria Graham, mulher do commandante da fragata "Doris", chegou ao Brasil a 22 de setembro de 1821 e esteve quasi tres mezes no Recife e em S. Salvador, demorando-se no Rio de 15 de dezembro de 1821 a 10 de março de 1822, e de 13 de março a 21 de outubro de 1823.

O reverendo Walsh, capellão de lord Stranford, aqui esteve cerca de dois annos, em 1828 e 1829, e, em "Notices of Brasil in 1828 and 1829", obra de dois tomos, deu copiosamente todas as impressões que colheu durante a sua estada.

O capitão Richard Burton, depois consul britannico em S. Paulo, fez "uma excursão de férias" ás minas de ouro de Minas Geraes, via Petropolis, Barbacena e peneplanicies do Brasil, descendo depois o S. Francisco até Boa Vista, "numa viagem que não foi de férias", até alcançar Paulo Affonso.

Mas não só na seara desses quatro inglezes fez o sr. Mello Leitão a sua colheita. Mawe e Lindley, Burton e Wells, já citados, e ainda Darwin e Wallace, Spruce e Gardner, Luccock e Henderson, Bates e Swainson, Waterton e Caldcleugh, Mansfield e até o mentiroso, o munchhausiano Henry Sidney, contribuiram para esse retrato do Brasil, pintado pelos inglezes, retrato em que ainda hoje nos reconhecemos em muitos traços, nos traços essenciaes, retrato envelhecido em outros, principalmente nos aspectos da vida urbana.

Não faltarão, como é natural, contradicções, pontos de vista oppostos, apreciações collidentes nos depoimentos inglezes, tudo em funcção das differenças de época em que nos visitaram, das reacções pessoaes de cada um, do rigor ou da superioridade das observações. Até nas coisas mais evidentes, que não demandam maiores dons de analyse: as aguas do rio Amazonas pareceram azues a Wallace, verde-escuras a Bates...

Mas, de todos esses instantaneos colhidos por inglezes varios, de todos esses contactos com homens, costumes, paizagens do Brasil, resulta um material preciosissimo para quem se dedique á simples historia, á historia social ou á sociologia.

No que diz respeito, por exemplo, á architectura da casa brasileira, os viajantes notam a sua semelhança com a casa portugueza, "não differindo do estylo geral das construcções portuguezas", diz-nos Henderson, a proposito do que observou em S. Luiz do Maranhão.

Quanto ao interior das casas, Maria Graham achou a disposição dos commodos muito aproximada da Inglaterra, de onde provinha quasi todo o mobiliario.

Parece que o uso de garfos e facas só se generalizou na Europa no seculo XVIII. Nada de extraordinario, pois, que Koster, em 1810, só visse nas mesas de Pernambuco duas ou tres facas, obrigando "cada pessoa a cortar toda a carne do seu prato em pedacinhos, passando a faca ao vizinho". Em compensação, abundavam os pratos e garfos de prata... A falta de facas não significava pobreza...

Henderson firmou um juizo sobre os brasileiros de seu tempo, que ainda hoje não estará muito longe da verdade: "Os brasileiros apreciam muito as apparencias externas, sem olhar para a limpeza, e nas festas formam um frisante contraste com seu aspecto quasi repellente da intimidade..." Em 1837, Gardner foi recebido pelo presidente da provincia do Piauhy, que lhe appareceu "de camisa e ceroulas, que desciam até pouco abaixo dos joelhos, os pés sem meias, mettidos em velhos chinellos, e, em torno do pescoço, varios rosaris com crucifixos e medalhas de ouro". Koster, em 1810, encontrou em Fortaleza "os homens, em casa, de camisa e ceroulas, e as mulheres em desalinho, de saia e cabeção, sem meias e, não raro, sem sapatos". Em compensação e confirmando a opinião de Henderson, o mesmo Koster conta que, em Natal, no Rio Grande do Norte, todas as senhoras, na rua, "vestiam-se graciosamente de sêdas de varias côres, com mantilhas negras". Maria Graham viu as damas de Recife, em 1821, com vestidos negros, sapatos brancos, cabellos enfeitados de flores ou fitas e mantilha preta ou branca. Koster achou as pernambucanas bonitas, mas foi entre as mulatas que encontrou "as mais formosas, mais vivas e espirituosas, mais activas de corpo e de espirito". Predilecção pelas mulatas...

Tambem as bahianas ficavam em casa, com a roupa em cima do corpo sem camisa, de cabellos despenteados ou com papelotes, e Maria Graham não gostou de vêl-as assim...

No Rio os costumes não eram muito differentes. Os homens ficavam em casa, de camisa e ceroulas; o chambre era um requinte de ricos, as mulheres, de saia e cabeção; e uns e outros só calçavam meias quando saiam. Na rua, porém, o esmero no trajar era consideravel.

Certo, o desleixo no vestuario caseiro não recommendava os cariocas de ambos os sexos, mas terá a sua explicação no clima: era o desafogo dessa pobre gente, que se vestia á européa e suava e soffria horrivelmente com o calor.

Todos os viajantes insistem muito a respeito da sujeira de nossas cidades — Bahia, Recife, Rio. De dentro das casas se atiravam á rua detritos e immundicies. O máo cheiro reinante convidava, para suavisal-o, ao uso do rapé. Atraves das impressões dos inglezes que visitaram o Rio, de Luccock, pela primeira vez em 1808, a Wells, por volta de 1880, se póde acompanhar o desenvolvimento da cidade, as transformações que soffreu. Luccock ainda encontrou aqui, em 1808, as gelosias que d. João VI mandou retirar, logo que chegou, e póde verificar, na sua segunda visita, em 1813, o progresso rapido do Rio, graças á vinda da Côrte para cá. Mawe fala muito nos pantanos que se estendiam até quasi o centro da cidade (na rua do Sacramento caçavam-se marrecas), e lamentou que não se tivesse adoptado o plano das cidades hollandezas, com canaes para brigues e pequenas embarcações. Maria Graham, em dezembro de 1821, foi residir "em um dos suburbios do Rio, chamado Cattete"...

O reverendo Walsh é dos que mais se derramam em descripções do velho Rio de Janeiro, e as suas notas nos são, em conjunto, favoraveis. As casas lhe parecem "asseiadas e bem dispostas" e as ruas limpas, sem immundicies ou cheiros desagradaveis". Isto em 1828. Mas, as construcções eram feitas "sem nenhum respeito pela uniformidade, quer no tamanho, quer no plano". Terá havido grande mudança nos cento e nove annos decorridos? Convem não esquecer o que se está fazendo na esplanada do Castello...

Wells, no fim do Imperio, traça um quadro caracteristico dos costumes cariocas de então. Toda moça de certa categoria tocava o seu piano. Por qualquer rua que passasse, o transeunte ouvia musica. Batucava-se muito. As moças faziam incessantemente o percurso do piano á janella. "Os peitoris ficam lustrosos pelo constante debruçar-se, quando não são acolchoados, de proposito. Subindo uma destas ruas de arrabalde, quentes, tranquillas, sem sombra, veremos (especialmente se vae comnosco uma senhora) adeante e atrás de nós longa fila de cabeças estendidas, de olhos fixos em nossa companheira; e ouviremos chamar, á nossa passagem — Mariquinha! Joanninha! vem ver a moça estrangeira — e commentarios sobre o seu aspecto ou sobre o seu modo de vestir, ás vezes lisonjeiros, ás vezes não. E as criticas se cruzam dos dois lados da rua."

Mas os viajantes inglezes que nos visitaram, não ficam apenas nesses pequenos aspectos urbanos, nessas scenas pittorescas. Falam de nossa sociabilidade, de nossas maneiras, da nossa alimentação, das nossas ceremonias e festas, e das nossas instituições, do nosso regimen de trabalho.

A escravidão, por exemplo, mereceu-lhes attenção especial. Nem sempre será muito sincero o horror manifestado, e é fóra de duvida que, máo grado excessos condemnaveis apontados (o caso dos mercadores de escravos, entre outros), a impressão de conjunto é abonadora dos brasileiros. Koster, na sua grande honestidade, declara que "a vida dos escravos do Brasil é muito menos dura, muito menos intoleravel que a de outros infelizes que arrastam a mais triste sina sob o jugo de outras nações, e o modo pelo qual são tratados é infinitamente mais suave que o das colonias britannicas".

Jugo suave, que não separou os homens de raças differentes e fez o Brasil de hoje.

LIVROS RECEBIDOS

STEFAN ZWEIG — "Stendhal" — Pongetti. Rio. 1937.

DJACIR MENEZES — "O Outro Nordéste" — Collecção Documentos Brasileiros. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1937.

LIMEIRA TEJO — "Brejos e Carrascaes do Nordéste" — Edições Cultura Brasileira. S. A. São Paulo. 1937.

GERALDO DE REZENDE MARTINS — "Cananéa" — Rio. 1937.

VICTOR AXEL — "Germana" — Ariel Editora Ltda. Rio. 1937.

GILBERTO FREYRE — "Nordéste" — Collecção Documentos Brasileiros. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1937.

STEFAN ZWEIG — "Os olhos do Irmão Eterno" — Pongetti. Rio. 1937.

"ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA" — 1937. Pongetti. Rio.

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66, Gavea, Rio.

CURIOSIDADES AUTOMOBILISTICAS

Os tecidos dos estofos dos Chevrolet

Se os tecidos empregados no estofamento dos automoveis Chevrolet construidos em 1930, fossem destinados a sobretudos, poderiam agazalhar seis milhões e quinhentas mil pessoas.

NOVO SYSTEMA DE SIGNALIZAÇÃO

Em Praga, está sendo empregado na signalização das estradas de rodagem, ao invés de lampadas, um vidro especial, em pequenas espheras, que reflectem a luz dos pharoes e são visiveis mesmo em dias de nevoeiro.

VELHO COMO A SE' DE BRAGA

Nesta capital existe um Pick-Pick ainda em uso, que tem a bonita idade de 25 annos. Desenvolve 45 kilometros á hora e consome 20 litros de essencia por 150 kilometros percorridos.

QUEM MELHOR DIRIGE: O HOMEM OU A MULHER?

UMA INTERESSANTE INVESTIGAÇÃO QUANTO AOS DEFEITOS DAS "CHAUFFEUSES"

Um interessante trabalho esse, de "Noticias Automobilisticas" sobre se o homem é melhor "chauffeur" do que a mulher. Uma investigação nos Estados Unidos — terra do automovel — em que ha tantos motoristas quanto "chauffeuses", revela que a mulher, ao dirigir um carro é mais cuidadosa e presta mais attenção á tarefa do que o homem.

O criterio adoptado para a estatistica foi o de ouvir os inspectores de vehiculos. Fizeram-se diversos questionarios sobre os defeitos dos dois sexos como volantes.

Quanto ao feminino as respostas foram: o primeiro defeito da mulher está em desconhecer as regras fundamentaes da cortezia ao guiar. E' facto que as "chauffeuses" não se preoccupam com os collegas. Estacionam o carro em meio da rua e, somente á custa de repetidos appellos de buzina é que se decidem a retiral-o. No volante muitas mulheres pisam em posição incorrecta. Agarram-se ao volante ao invés de ficarem com os movimentos livres. Outra falta de que resulta estragar-se muito depressa o automovel, é o habito de manter o pé, constantemente, sobre o pedal da embrayagem. Muitas pilherias se fazem com as mulheres que, sentadas atrás atormentam o "chauffeur" com conselhos e instrucções que só servem para atrapalhal-o e irrital-o. E se gostam de fazer observações quando passageiras detestam ouvil-as quando dirigem. Ficam nervosas e zangam-se.

Outro perigo: deixam o volante para empoar o rosto ou corrigir uma mecha de cabello rebelde... ou, ainda, mirar-se no espelho retrovisor... Felizmente não é grande a porcentagem das que assim procedem. Affirmam, ainda, os inspectores que, em regra, as mulheres não sabem estacionar seus carros. Outra falha é a de não fazer os signaes com a mão. E, afinal, outro mão habito é o de procurar evitar as multas com sorrisos e olhares doces...

Em compensação não abusam das altas velocidades.

DEANTE DO PERIGO, COMO REAGEM

O modo pelo qual as mulheres reagem deante do perigo é um capitulo especial. Segundo os technicos do Automobil American Association, é nesse ponto que está a grande fraqueza do bello sexo. Não sabem ellas portar-se de modo adequado em situações perigosas. Numa emergencia perigosa, as mulheres fazem uma dessas duas coisas: ou retiram as mãos do volante para cobrir horrorizadas, o rosto, ou enfiam os pés no freio. O que lhes não occorre é desviar, fazer uma manobra opportuna que evite o desastre ou lhes attenue as consequencias. A emoção vence a habilidade.

Resumindo: tratando-se de accidentes graves, a mulher é responsavel por 50 °|° menos de accidentes que o homem. Tratando-se, porém, de accidentes menos importantes essa responsabilidade é de 60 °|° maior.

Dos defeitos e qualidades da mulher "chauffeuse" ahi estão os resultados da investigação. Quanto aos defeitos dos homens, isso

Traga o seu carro sempre bem limpo

Conselhos para a sua toilette

Um carro usado, mas em estado de limpeza absoluta, com seus metaes polidos, com os vidros rebri-

Como se deve lavar as rodas do automovel

lhantes, com a capota lavada, emfim, com todos os seus orgãos tratados com asseios, offerece melhor apresentação do que um carro novo, sem aquelles cuidados. Eis porque o primeiro cuidado dos automobilistas deve ser o de trazer o seu carro lavado e polido.

Varios são os productos indicados para os diversos typos de "carrosserie". Todos elles são bons, são uteis, mas um elemento que se não deve desprezar, nem é possivel, é a agua. Limpa e sem detrictos. Para a retirada da lama, nas rodas e nos chertões de borracha, deve-se usar uma esponja embebida n'agua. Passa-se levemente, deixando que a humidade dissolva o barro. Em seguida, uma estopa secca e fina deve completar a obra, convindo retirar toda a humidade dos aros e dos raios, afim de evitar ferrugem.

Não se deve, como geralmente se pratica, bater nos paredmes e nas coberias do motor, com toalhas embebidas na agua. Isso póde arranhar a pintura e fazer penetrar a agua em logares onde difficil se

O uso do espanador não é aconselhavel

Deve-se lavar a superficie polida dos carros

O automobilista que quizer conservar o aspecto brilhante e polido do seu carro, não deve espanal-o mórmente a secco. Essa pratica tem o inconveniente de friccionar as particulas de terra, suspensas pelo vento, e que se depositam nas partes pintadas, taes como nos paralamas, resguardos do motor, cobertas, etc. etc., com o pollimento, arranhando-o e riscando a superficie pintada.

Um jacto d'agua e, depois, uma estopa fina fazem melhor serviço que as pennas do espanador.

FALTA DE SOBRESALENTES NA RUSSIA

Dezenas de milhares de carros parados

Segundo a United Press, através de um telegramma de Moscou, dezenas de milhares de automoveis, em toda a Russia Soviética, não podem ser utilizados devido á falta de sobresalentes, de accordo com uma informação publicada pelo jornal "Pravda".

No sul do Kasakstan, 792 dos 1.774 caminhões que aquelle districto possue, estão parados; assim como 2.737 caminhões nos 6.324 existentes no districto de Kuibishev. Tampouco podem funccionar, por falta de peças, cincoenta por cento dos 650 automoveis de passageiros com que conta o districto de Orijonikidze.

Até agora, as usinas Gorki não entregaram mais do que dez por cento dos sessenta mil pivôts prometidos, e a mesma proporção se registra na entrega de outros sobresalentes.

póde chegar com a estopa para a seccagem.

Um pouco de oleo ou vaselina grossa deve ser passado tambem nos aros e nos raios de arame das rodas, afim de evitar a ferrugem.

UM MOTOR QUE FAZ 9.000 REVOLUÇÕES POR MINUTO

O QUE E' ISSO COMPARADO COM AS BATIDAS DE AZA DE UM INSECTO NO MESMO ESPAÇO DE TEMPO

Nos Estados Unidos um constructor de motores para automoveis e aviões noticiou que conseguira construir um motor para um carro de corridas capaz de fazer 9.000 revoluções por minuto. Essa noticia causou grande pasmo, suscitando uma série de commentarios.

Entretanto esse extraordinario numero de rotações está muito áquem do que se póde observar no movimento das asas de insignificantes insectos. As asas de uma mosca, por exemplo, batem o ar com a rapidez expressa por 19.800 rotações por minuto. Pelo menos é o que affirma um scientista, que se utilizou de um apparelho engenhoso, pelo qual póde registrar cada batida de asa num pedaço de papel esfumaçado que corria sobre um tambor giratorio. Assim, pois, não ha que duvidar dessa affirmativa. 19.800 vezes por minuto dão 330 por segundo, o que deixa, pois, os mais rapidos e poderosos motores numa baggagem fantastica.

Quando se deve trocar o oleo do motor

E' de toda a conveniencia se tiver de mudar o oleo do motor, fazel-o immediatamente após a utilização do carro, isto é, com o motor aquecido. O oleo, estando quente, torna-se mais fino e, portanto, mais escorregadio, saindo com mais facilidade.

A preferencia do publico americano pelo Chevrolet

Resultados de um inquerito de "Fortune"

A revista norte-americana "Fortune", em seu numero de abril, publica os resultados de um inquerito realizado nos Estados Unidos, afim de verificar a preferencia do seu povo, com relação ás differentes marcas de automoveis existentes no paiz. Os resultados são os que, resumidamente, damos abaixo:

28.4 % de todas as pessoas interrogadas, manifestaram sua preferencia pelo Chevrolet, respondendo que pretendiam substituir por um carro dessa marca o que estão possuindo. Esse 28.4 % representam 61 % mais que a percentagem de preferencia pelo carro collocado em segundo logar.

Tambem quanto ao numero de automobilistas que pretendem comportar no futuro, o mesmo carro que possuem no presente, foi o Chevrolet o automovel que reuniu o maior numero de preferencias. 65.9 % dos proprietarios de Chevrolet responderam dessa fórma, emquanto que o carro collocado em segundo logar alcançou a percentagem de 62.6 %.

E' interessante notar ainda que, mesmo entre aquelles que não possuem Chevrolet e pretendem adquirir carro da mesma marca do que possuem, muitos mostraram inclinação por elle.

De cada grupo de nove pessoas nessas condições, sete responderam que, se não comprarem no futuro carro da marca do que possuem, adquirirão Chevrolet.

Em resumo, "Fortune" salienta que o Chevrolet goza de um maior grão de lealdade por parte do publico que qualquer outro carro.

Tenha presentes, na estrada mais que fóra delja, os deveres de solidariedade humana. Em caso de accidente, detenha immediatamente seu carro; auxilie as victimas, dê aviso á policia e secunde-lhe a acção.

"VOLARE NECESSE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nos primeiros dias do mez de setembro de 1914, elle diz: — "Ainda que tenha de esconder-me no fundo de um caminhão, quero ir ao "front"; lá irei".

Soldado? Existem, porém — tambem na França — os regulamentos, as visitas medicas, as formalidades burocraticas. A vontade de Guynemer supera tudo.

No mez de novembro de 1914, elle faz seu "debut", no campo de aviação de Pau, como aprendiz de mecanico. O primeiro "carnet" de vôo abre-se com a data de 26 de janeiro de 1915. Em 10 de março obtem o "brevet" do Aero Club. São os mezes necessariamente arduos da "apprentisage". Cada vez mais alto, cada vez mais longe. Uma hora de vôo, depois, duas; depois, tres. Dos 600 metros, nas primeiras tentativas, Guynemer leva seu apparelho successivamente a 1.000, aos 2.000 e aos 3.000 metros.

FINALMENTE, NA LUTA

A data de 8 de junho de 1915 marca para elle a data de sua maior alegria: o cabo Jorge Guynemer é destinado á famosa esquadrilha das "Cegonhas", que se acha em Vanciennes. Dezenove de julho, primeira victoria. O combate desenvolveu-se na quota de 3.700 metros. Sua duração: 10 minutos. O avião inimigo precipita-se em chammas.

As batalhas se succedem e se succedem as victorias. Quando Guynemer levanta o vôo, é a morte que inicia seu galope pelos céos. A sua divisa é esta: "faire face"; enfrentar. Elle nunca evita o inimigo. Procura-o. Desafia-o. Impõe-lhe sua vontade. Sua maneira de ataque é simples, é geometrica. A manobra do avião serve-lhe somente para conseguir um melhor alvo. E' a metralhadora que funcciona. E, para que a metralhadora fira o alvo, Guynemer dispara sobre o adversario a 20, a 10, a 2 metros de distancia. Que o inimigo se apresente em grupos ou isolado, pouco importa Guynemer ataca e vence.

O PRIMEIRO FERIMENTO

Iniciada a batalha de Verdun, a esquadrilha das "Cegonhas" é para ali enviada. Durante o percurso, Guynemer abate o seu oitavo avião.

Decorridos alguns dias, Guynemer encontra um grupo de cinco aeroplanos inimigos. Ataca. E' ferido. Duas balas atravessam-lhe o braço esquerdo.

Consegue, apesar disso, aterrisar. Transportam-no para a ambulancia japoneza do Hotel Astoria, em Paris. Os ferimentos não são graves, mas o paralysam. Poucas semanas de detença preciosa.

No dia 8 de maio, volta á esquadrilha das "Cegonhas", que está actuando na região do Oise.

E' este o periodo de uma actividade portentosa.

Quando Guynemer está nos céos, é uma chacina de aviadores inimigos, que caem a dois, a tres e a quatro, por vez.

O triumphador annuncia-o ao progenitor, em cartas de estylo telegraphico. Guynemer não tem tempo para escrever. Eis um exemplo de sua maneira: "23 de setembro, horas 11.20. Um apparelho allemão em chammas nas nossas linhas; horas 11.25, um outro avião [...] nada de 75 faz arrebentar o tanque da agua e produz outros estragos. Desço á terra com a velocidade de 160-180 kilometros: distante algumas dezenas de metros do solo, o avião se endireita; logo depois, porém, se enfia na terra, com a cabeça por baixo. Nada fica intacto, a não ser a "fuzillagem" e "Spad" é solido... Cahi a cem metros de distancia da bateria que me havia demolido". Bateria franceza, que errou o tiro. Brincadeiras de amigos!

53 AEROPLANOS ABATIDOS

A "randonnée" quotidiana nos céos da França continua e os aviões inimigos continuam a esmagar-lhe no solo. E' no dia 25 de maio de 1917 que Guynemer supera-se a si proprio. Em poucos minutos, elle abate, successivamente, quatro aeroplanos. O "carnet" de vôo diz: "Horas 8.30 — Abatido um biplano que perdeu uma aza e se esmaga no bosque proximo a Corbens. Horas 8,31 — Abatido um segundo biposto, que cae em chammas, sobre Juvincourt — Abatido um "D. F. W.", que cae em chammas sobre Courlandon — Abatido um biposto, que cae em chammas, entre Guignicourt e Condé Sur Suippe".

Nos mezes seguintes, outras façanhas não menos maravilhosas. Nas pausas, Guynemer se occupa no melhoramento technico dos apparelhos; frequenta as officinas; discute com os engenheiros; fala e crê possivel a construcção de um aeroplano magico.

Desdenhoso da popularidade, aborrece-lhe ser o objecto da curiosidade dos outros. Quando passa por Paris, evita os "boulevards".

Um seu biographo, embora não o diga claramente, deixa comprehender que as mulheres não desempenharam nenhum papel na vida intima de Guynemer.

No dia 20 de agosto de 1917, o seu "carnet" de vôo marca o quinquagesimo terceiro aeroplano abatido.

"ATE' QUANDO NÃO SE DER TUDO, NÃO SE DEU NADA!"

A gloria beija-lhe, nesse momento, a fronte luminosa. A morte, porém, está a espreital-o, na sombra.

Presagios de tristeza atravessam a alma do heroe. A familia exerce sobre elle as pressões dulcissimas do affecto, mas Guynemer é irrevogavel. O pae, um dia, encerrando um colloquio commovedor, diz-lhe:

— "Existe um limite para as forças humanas!".

E o filho responde:

— "Sim! Existe um limite que é preciso superar sempre. Até quando não se der tudo, não se deu nada!".

Dia 11 de setembro. Ultimo vôo. No "carnet" do segundo tenente Bozon-Verduraz, lê-se:

"Terça-feira, 11 de setembro de 1917 — Patrulha. O capitão Guynemer, que partiu ás 8.25 com o segundo tenente Bozon-Verduraz, desapparece durante um combate contra um biplano, no céo de Poelcapelle (Belgica)."

Desapparecido! Onde? Como? Quando? Essas interrogações nunca encontrarão a resposta. O fim de Guynemer está envolvido no mysterio. Não foi encontrado o seu corpo e nem os destroços do seu appa- [...] Lavedan, escreve que, mais tarde, dir-se-á de Guynemer que o "az dos azes subiu, um dia, tão alto, no combate, que nunca mais desceu..."

DESCEU, SIM, NO CORAÇÃO DA FRANÇA

... Desceu, sim, para entrar no coração profundo da França e das gerações que iniciam a vida. No dia 15 de novembro, em todas as escolas da França, foi lembrado Guynemer. Eis uma composição de uma criança de 11 annos:

"Guynemer é o Rolando da nossa época: á semelhança de Rolando, elle era valoroso e, como Rolando, morreu pela França. Suas façanhas, porém, não são uma lenda, como as de Rolando; contando-as exactamente é mais lindo do que se fossem inventadas.

Para glorifical-o, seu nome ficará gravado entre os outros grandes nomes do Pantheon. Seu apparelho foi guardado nos "Invalidos". Nas nossas escolas foi-lhe consagrado um dia.

Pela manhã, entrando na aula, dependuramo, na parede que nos fica de frente, a sua photographia. Durante a lição de moral aprendemos a decorar sua ultima citação; no exercicio de dictado, traçámos o seu nome; na composição falou-se delle; finalmente, desenhámos um aeroplano. Não se pensou nelle, somente agora, que não mais existe; tambem, antes, na nossa escola, eramos orgulhosos e felizes toda a vez que elle abatia um avião. Quando tivemos a noticia de sua morte, porém, sentimos tanta dor como se um membro querido da nossa familia tivesse sido victimado.

Rolando foi o exemplo dos cavalheiros das outras épocas. Guynemer deverá ser o exemplo dos francezes de hoje e todos procurarão imital-o e se lembrarão delle, como é lembrado Rolando. Eu, sobretudo, nunca esquecerei e lembrarei que elle morreu pela França, como aconteceu com o meu estremecido papae".

Não constitue isto — escripto por um alumno de uma remota aldeia da França — o mais alto e commovedor elogio de Guynemer? Todos procurarão imital-o... Se não no prodigio da façanha unica, na devoção sem limite para a França, que não pode, não deve morrer!

Publicações recebidas

"Magazine Commercial", junho — "Algodão", maio — "Legislação do Trabalho", junho — "D.N.C.", maio — "Chacaras e Quintaes", junho — "A Ancora", 11 de junho — "A Panificadora", maio — "Brasil Medico", 5 e 12 de junho — "Boletim Estatistico do Banco do Brasil", maio — "Homenagem ao professor A. Pinheiro Campos, São João del Rey — "A Ordem", Rio — "Brasile", Milão, 20 de maio — "Monitor Mercantil", 12 de junho "Boletim da S. U. C. dos Varejistas", maio — "Relatorio da Associação Commercial do Rio de Janeiro" — "Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos", abril — "Sino Azul", maio — "Montanhez", Bello Horizonte, maio — "Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio", abril.

A GRANDE ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

ESTA' completado, ao que nos dizem as ultimas notas sobre livros, o II volume da "Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira", com o apparecimento do seu fasciculo XXIV.

Foi ha dois annos que appareceram os primeiros fasciculos dessa obra, em que collaboram homens dos mais representativos da cultura em Portugal e no Brasil.

Apresentava então a Encyclopedia, um programma amplo, de accordo aliás com a sua finalidade, mas que a muitos pareceu difficil de ser cumprido.

Com o correr dos mezes, porém, os fasciculos seguintes foram publicados pontualmente, revelando um trabalho arduo mas bem orientado. A par da materia, toda apresentada sob a responsabilidade de nomes autorizados, os dois volumes já completados mostram bom trabalho graphico, rico de estampas, mappas, gravuras intercaladas.

No fasciculo XXIV, ainda na letra "A", mereceram registro especial dos commentadores os artigos "Apocalypse", "Apoplexia", "Aplanetismo", "Apostado", "Apostolo" e "Apostasia". Entre os collaboradores estão Cirilo Soares, Antonio Sergio, Cardoso Gonçalves, José de Bragança, padre Miguel de Oliveira, Luiz de Pina e Cunha Gonçalves.

O fasciculo insere mais de 2 mil vocabulos.

VIRGINIA WOLF E O TEMPO

THE YEARS é o titulo do ultimo livro de Virginia Wolf. Nessa nova obra, a autora de "The waves" exprime a sua concepção do tempo: vê-o passar, arrastando comsigo os humanos que hão de sempre ignorar a sua origem e o seu fim; e mostra como as criaturas retêm apenas, do curso ininterrupto das horas que se vão, alguns momentos cuja côr e importancia são puramente individuaes. Uma mesma hora poderá ficar, na memoria dos homens, com nuances que variam ao infinito, desde a suprema ventura á suprema desventura. Varias dessas "horas de cada um" vividas por suas personagens, descreve-as a autora, fazendo-nos comprehender, no conjunto dos sêres e das coisas, subtilezas de uma finura tal que não sabemos se nos ferem ou nos causam bem.

O livro não tem um argumento, no sentido convencional do vocabulo. Em 1888, o coronel Partiger toma chá com seus filhos na casa onde, pouco depois, sua esposa, já em estado gravissimo, expiraria. Cincoenta e sete annos mais tarde, seus filhos e netos se reunem num serão e palestram, recordando o passado, commentando o presente. E percebe-se que o passado e o presente começam a ficar imprevistamente misturados, confundidos, em suas palavras e pensamentos.

Apesar da apparencia assim brumosa do thema, a narração é cheia de vida e de clareza, produzindo a autora, com suas descripções, uma atmosphera de rara intensidade. A belleza literaria da obra corresponde ao renome já alcançado por Virginia Wolf no mundo das letras britannicas.

LIVROS NOVOS

Agrippino Grieco — CARCASSAS GLORIOSAS.

Está prestes a esgotar-se a primeira edição das "Carcassas Gloriosas". Um bello successo de livraria e tambem um bello successo literario, porque Grieco escreve sempre com arte e elegancia e não ha como incluil-o entre os graphomanos que tanto affligem os leitores de bom gosto.

Neste mesmo livro, embora se trate de um volume de satyra e polemica, não são raros os trechos em que o autor se liberta das suas tendencias demolidoras e faz literatura realmente constructiva. Homem de vasta cultura e de uma perspicacia julgadora que faz logo pensar nos seus ancestraes da Italia, Grieco não podia circumscrever-se á funcção de espatifador de idolos. Quando se reporta a um escriptor ou a um artista que offereça algo de novo e forte, o retratista satyrico dos Narcisos do paiz eleva-se a uma atmosphera desafogada em que podemos acompanhal-o sem nenhuma especie de restricção.

O que elle, nestas "Carcassas" escreve sobre o vinho, defendendo-o da accusação dos puritanos e dos falsos hygienistas, é de um familiar da boa latinidade, da melhor cultura mediterranea. A parte relativa ao diplomata Bosdari é uma agua-forte vivacissima. Na evocação do romancista argentino Larreta numerosos são os detalhes em que o critico dos livros se sobrepõe ao caricaturista implacavel dos "gigantes de um metro e quarenta", dos pavões e das gralhas parlamentares.

Qualquer trabalho de Agrippino Grieco importa, consequentemente, em prazer para o numeroso publico que o segue, sem esquecimento das leis de composição e estylo a que não pode deixar de submetter-se um

Exposição Internacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tomamos um café — infelizmente ainda não brasileiro! —, das Indias Neerlandezas e seguimos até á Noruega, logo adeante. Alli nos transportamos aos "fjords", através do mais variado mostruario de madeiras.

Por uma bella collecção de telas podemos apreciar a tendencia das artes plasticas nesse paiz scandinavo. Contristados, verificamos que a sua pintura, outrora tão caracteristicamente racial perde um pouco essa qualidade primordial a favor do monstruoso ecclestismo cubista, e de todos os outros istas que os judeus inoculam ás artes occidentaes para arruinal-as...

Deixando os "fjords", indagamos um espaço reservado á pobre Hespanha, ainda todo cheio de andaimes atravez dos quaes se vê o atrazo em que se encontra a representação desse infeliz paiz e attingimos o pavilhão allemão.

Coincidencia ou malicia, o pavilhão do grande paiz da Europa central, está justamente em face ao pavilhão dos Soviets e ambos preenchem a mesma área e têm uma mesma distribuição: fachada imponente, com altas torres elevando aos ceus os symbolos dos dois paizes. Dessa maneira a comparação, por mais desprevenido que se encontre o espirito do visitante, se torna imperativa. São duas doutrinas adversas que se cotejam.

Os dois grupos esculturaes de cada lado das escadarias do pavilhão da Allemanha são bellos pedaços de arte. Num, a Allemanha guia para a vida um casal; noutro sua sombra protege a amizade a "camaraderie".

Dentro, a ornamentação prima pela sobriedade. Ao longo das altas paredes, telas enormes mostrando as realizações da nova Allemanha, no dominio das industrias, da viação, etc. Uma enorme "maquette" indica a maravilha que constitue o novo "réseau" de auto-estradas, que retalha o paiz em todos os sentidos. Faz-lhe "pendant" uma outra do grande "estadio" onde se effectuaram as Olympiadas. Sente-se, percorrendo esse pavilhão o interesse que lhe presidiu a organização — o de demonstrar como a Allemanha póde, em caso de emergencia, bastar-se a si mesma. Exhibe a borracha, o algodão, a lã syntheticos; mostra como obtem um succedaneo á gazolina, tirando-o da hulha negra; expõe motores diversos, apparelhos de physica e faculta ao publico uma experiencia da televisão. Tudo isso sem apparato, alinhado naturalmente, sem espalhafato, deixando ao mostruario sua propria eloquencia convincente de que o povo que o produz é um povo superiormente trabalhador e superiormente capaz.

O pavilhão russo tem uma bella linha architectonica. O grupo que o encima tem uma communicativa expressão de força e de belleza.

Dentro, é de uma nudez desoladora. O branco de suas paredes está cheio de phrases dos grandes homens do regimen communista. Logo á entrada, no hall, sobre uma especie de obelisco, em caracteres em relevo, os tres primeiros capitulos da constituição sovietica. E por toda parte, phrases e mais retratos dos grandes figurões do partido — O pavilhão deixa de ser um mostruario de realizações, que não existem, para transformar-se em um pamphleto de propaganda vermelha... Porém o espirito um pouco atilado, que esperava encontrar alguma coisa de novo após 20 annos de regimen ideal sovietico, tem uma decepção enorme ao encontrar os seus mentores ainda apegados a uma demogogia doutrinaria balofa, já caduca e que se estortega para esconder uma realidade offuscante — o nenhum, ou quasi nenhum progresso material, industrial ou intellectual realizado no paiz.

Como amostras de sua producção ha no pavilhão: dois automoveis typo Ford, que não são feios, mas não se aquilata da qualidade de um automovel apenas pela sua apparencia; alguns tecidos de seda, de estampas feias e de qualidade duvidosa; alguns pares de sapatos para senhora e sapatos mal acabados e de luxo! E é tudo — o mais são photographias de usinas, de kholkhoses e da Felicidade que reina entre o povo. Essa é uma outra "hantise" dos dirigentes da Russia atual: demonstrar que o povo está contente, que sorri dentro dessa abominavel dictadura militar que o escraviza. Por isso o photographo do governo percorreu todas as Russias á cata de instantaneos em que o trabalhador, esquecendo por minutos sua desgraça contínua, sorrisse.

E' tamanha a preoccupação de provar essa alegria, tão excessivo o numero de photographias que accumulam com esse intuito, que obtém justamente effeito contrario — o visitante mais despreoccupado se pergunta: São tão felizes, porque tanto zelo em demonstrar, através da imagem, um facto natural?

Entretanto muito mais eloquente e insophismavel de que o povo russo é feliz seria verificar, no fim da Exposição, o numero de trabalhadores das usinas e dos campos que atravessou as fronteiras e veiu visitar o pavilhão com que o governo do seu paiz pretendeu maravilhar o mundo...

As artes retratam sempre o estado de servitude em que se encontra o espirito — nenhum quadro, nenhuma escultura revelando uma preoccupação elevada da intelligencia. Tudo se curvando, se prosternando não a um ideal, mas ante a figura rebarbativa de dictador.

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª pagina)

em que se têm encontrado todos os governos, de o resolver, dir-se-ia que a França voltou a uma situação analoga áquella que durou desde 1836 a 1897, em que o "deficit" orçamental se transformara numa especie de instituição nacional.

Seja como fôr, o certo é que a França vive desde 1932 em regimen de "deficit" orçamental. Dahi as fugas de capitaes que foram procurar refugio em paizes de orçamentos mais solidos. O capital, instrumento dos fortes, não gosta dos fracos. Ora, um Estado que tem um orçamento deficitario, toma aspecto de Estado pobre.

Esta situação é anterior ao governo Leon Blum. Mas as leis sociaes votadas não contribuiram, ao menos de momento, para que ella melhorasse. A um augmento de salarios e a uma reducção das horas de trabalho, deve corresponder necessariamente um augmento de despesas, um aggravamento do "deficit".

A' politica tradicional de rigoroso equilibrio orçamental, Leon Blum, sob a pressão dos acontecimentos e das massas que o sustentam, preferiu uma generosa mas audaciosa politica social. Não contou antes de dar. Votou e fez votar as medidas de caracter social necessarias para conseguir iniciar uma nova éra de tranquillidade e de collaboração de todas as camadas sociaes. Em vez de subordinar a vida social ás possibilidades financeiras, a "experiencia Blum" tentou adaptar a vida financeira ás exigencias da vida social. O salario torna-se o elemento dominante desta nova vida. Todo o esforço da economia tradicional visava a uma diminuição crescente do preço de custo da mercadoria. O salario era, assim, sacrificado na medida das exigencias daquella diminuição. Hoje não é o trabalho que tem de adaptar-se ás exigencias da producção. E' esta que tem de subordinar-se ás necessidades do trabalho.

Esta modificação consagra uma profunda revolução economica.

Leon Blum não ignorava que a nova politica social e economica consagrada pelo "Accordo Matignon" viria aggravar, momentaneamente, a situação financeira. Mas, na impossibilidade de reduzir as despesas, condemnada a politica de deflacção praticada pelos seus antecessores, Leon Blum installou-se corajosamente no regimen do "deficit", elevou mesmo as despesas, procurando augmentar o poder de compra das massas e estimular assim o renascimento da actividade economica do paiz. Uma especie de politica de cadeado em serie: o Estado augmenta o poder de compra das massas; estas accentuam o consumo e desenvolvem assim os negocios da agricultura, do commercio e da industria; finalmente, estes ramos da actividade nacional, tendo alargado o montante dos seus negocios, trazem aos cofres do Estado, sob a forma de pagamento de impostos, os augmentos que este fizera á massa dos consumidores.

Leon Blum traduziu numa formula concisa esta nova politica financeira. Chama-se **reflacção.**

Esta concepção politico-financeira tem um certo fundamento logico. Partir do "deficit" para conseguir o equilibrio, marca um caminho novo, original, mas audacioso. Seguiu-o Roosevelt e parece ter triumphado. Simplesmente a França não se encontrava, quando Blum tomou conta do Poder, nas mesmas circumstancias em que se encontrava a America do Norte quando Roosevelt iniciou a sua já famosa "experiencia". Os remedios iguaes não produziram, por consequencia, effeitos iguaes.

Além das condições economicas desfavoraveis, Leon Blum teve de contar com dois factores importantes: a resistencia dos homens e a inercia do tempo. O seu governo não podia recorrer á inflacção que, em França, estava condemnada pelo abuso que della haviam feito os governos anteriores. A deflacção fôra severamente condemnada pelo plebiscito popular que o levara ao Poder.

Restava a desvalorização. Mas esta era impopular, tanto entre os partidos da direita como entre os representantes da ala esquerda da Frente Popular. Os primeiros viam nessa medida uma ameaça para as fortunas particulares; os segundos temiam que della resultasse um augmento do custo de vida, sem as devidas compensações.

Roosevelt, tendo os movimentos mais livres, principiou por praticar a inflacção em larga escala e terminou por realizar a desvalorização no momento em que o julgou mais opportuno.

Esta differença de partida das duas "experiencias" explica os resultados bem differentes obtidos por Roosevelt e por Blum. Este quiz evitar a inflacção e a desvalorização. Já foi obrigado a aceitar, como um mal necessario, a desvalorização. Não tardará tambem a praticar a inflacção.

Os cofres do Estado não possuem o numerario bastante para fazer face a todas as despesas. A França gasta seis francos por cada quatro que recebe. Por mais engenhosa que seja a concepção politico-financeira do governo, este esbarra com esta difficuldade insuperavel: a thesouraria do Estado não recebe o numerario sufficiente para custear as despesas.

Para o obter, com a rapidez que as circumstancias exigem, o governo só tem dois recursos: a inflacção e o emprestimo. Os impostos levam tempo a cobrar e o Estado tem necessidade immediata de dinheiro. Ora, só empresta quem tem dinheiro; este, por sua vez, só o faz quando tem confiança no devedor. Em França tem-se abusado um pouco do recurso ao emprestimo interno. A divida publica interna augmentou, durante os ultimos cinco annos que precederam a administração actual, em perto de cem billiões de francos. Não é só de Blum que os capitalistas desconfiam. Doumergue, Flandin, Laval, apesar de viverem em bons termos com os representantes das chamadas "duzentas familias", só conseguiram arranjar dinheiro para tapar o "deficit" de thesouraria, recorrendo á inflacção.

Para custear as despesas da Defesa Nacional e mediante garantias excepcionaes de ordem politica e financeira, Leon Blum realizou facilmente um grande emprestimo cujo successo não deixou de surprehender os meios financeiros do estrangeiro.

Mas esse emprestimo é destinado exclusivamente ás despesas da Defesa Nacional. Nem um franco deve ser desviado desse destino.

O recurso a medidas inflaccionistas, mais ou menos disfarçadas apparece hoje como uma necessidade fatal. Os destinos têm de cumprir-se.

Brilhante sob o ponto de vista social, a gestão financeira do governo Blum não nos parece particularmente feliz. E' cedo ainda para o julgar em definitivo. Roosevelt precisou de quatro annos para chegar a um resultado satisfatorio. Blum acaba apenas de atravessar o primeiro cyclo das suas difficuldades. A semente está lançada. E' indispensavel esperar que ella germine e frutifique.

Parece-nos, porém, que, se a concepção do problema financeiro é audaciosa, a sua realização tem sido demasiadamente timida. Para resolver uma situação anormal, o governo — e mais especialmente o seu ministro das Finanças — tem encarado apenas os meios classicos preconizados pelos mais orthodoxos defensores da velha escola financeira. Ora, no momento actual, o problema financeiro representa o ponto nevralgico da "experiencia Blum".

Esta interdependencia de destinos constitue a mais grave ameaça para a sua consolidação. Sem querermos ser pessimistas, temos a impressão de que, para salvar a sua "experiencia", Leon Blum e o seu governo serão forçados a modificar a tactica seguida até este momento.

Pretender resolver uma situação anormal, digamos revolucionaria, pelos methodos normaes, parece-nos tão difficil como fazer uma omelette sem quebrar ovos...

25 GRÁOS ABAIXO DE ZERO

A TENDENCIA dos jornalistas modernos, de produzirem livros á margem das missões profissionaes que os levam através dos problemas, povos, continentes, se está affirmando intensamente em Portugal, nos ultimos tempos. Daqui mesmo já temos feito repetidos registros do genero.

Agora, o sr. Armando de Aguiar, elemento de destaque do periodismo em Lisboa, dá-nos, sob o titulo "25 gráos abaixo de zero", um volume em que reune impressões e notas colhidas em excursão por paizes balticos. E' uma movimentada collecção de instantaneos. Ahi vemos um pouco da vida e aspectos de Berlim, a "cidade das estatuas", como a chama o autor, primeiro a parte velha, a "Altstadt" de monumentos historicos e tradições, depois a Berlim moderna, a "Neustadt" onde mais se affirma o espirito emprehendedor e progressista do povo allemão. Da capital do Reich, passa o autor para Koenigsberg, a grande cidade da Prussia Oriental. Segue-se Riga, a capital da Lethonia, de costumes e trajes originaes, onde uma população numerosa leva uma vida simples e saudavel, "quasi ao ar livre", segundo diz o autor, nas estações menos frias do anno. Depois, a Esthonia. O sr. Armando de Aguiar pinta a capital, Tallin, como um burgo um tanto medieval, cheio de singular expressão.

O autor, á margem dos aspectos, relata episodios de todo genero, pittorescos e significativos.

Num de seus capitulos sobre Tallin encontramos a rainha de belleza da Esthonia, Elli Silberg, que, apesar do titulo, nada perdeu de sua simplicidade, e que para surgir aos olhos do reporter da terra distante se contenta com a moldura do modesto lar burguez.

O autor faz tambem apreciações de ordem politica e social.

MARCONI E A SUA T. S. F.

AS actividades tão fecundas de Marconi, como inventor de genio, e um pouco de sua vida de homem simplesmente, eis do que nos fala o sr. Orris E. Dunlap Jr. no livro "Marconi, the man and his wireless", apparecido em Nova York. E' uma biographia traçada por um technico e um jornalista, acompanhando, desde seus tempos ainda obscuros, com riqueza de detalhes e autorizada apreciação, a vida daquelle realizador de prodigios, especie de mago moderno com quem o mundo viu a creação e o desenvolvimento da radiotelegraphia, em menos de quarenta annos, desde as primeiras e lentas trocas de alguns signaes entre dois pontos de uma mesma casa, até a transmissão da musica e da voz humana por sobre os oceanos e os continentes. Comprehende-se que a historia de Marconi é a propria historia da T. S. F.

Vemos como, em 1898, sua recente invenção era apenas usada para transmittir pequenas mensagens entre locaes relativamente proximos, e só para casos excepcionaes. Um boletim medico, por exemplo, sobre o estado de saude do principe de Galles, pouco depois Eduardo VII, transmittido do hiate real "Osborne" para tranquillizar a rainha Victoria, na Ilha de Wright. Em 1899 já se transmittiram, nos Estados Unidos, os resultados das corridas da Taça America.

Só em 1901, porém, Marconi conseguiu lançar o seu primeiro signal através do Atlantico. Acontecimento memoravel. Foi transmittida apenas uma letra, o "S", tres pontos do alphabeto Morse. Segundo o proprio Marconi, a transmissão desse "S" custou 200 mil dollares.

Depois, o desenvolvimento se foi tornando cada vez mais rapido, a expansão e o aperfeiçoamento se tornaram vertiginosos até o que temos no presente e tudo de extraordinario que o radio nos parece prometter para os proximos tempos.

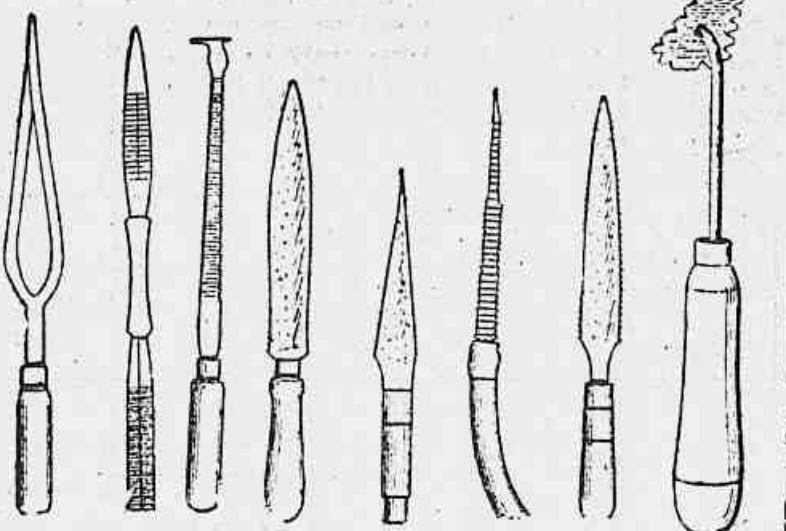
Sem esquecer os precursores e Branly, o sr. Orris Dunlap diz:

"Marconi e a T. S. F. são synonymos e inseparaveis. Não se pode falar de um sem lembrar o outro. Sua vida é um capitulo na historia da civilização. O que elle tem dito, pregado e realizado, todas as expressões e actos de sua attrahente personalidade e o genio que nelle palpita, fazem uma impressionante historia, quasi incrivel para caber dentro do espaço de uma vida".

Arthur Lubin acaba de dirigir "California Straight Ahead", tambem com John Wayne.

Arthur Lubin iniciou a filmagem no studio da Nova Universal de "I Cover The War", com John Wayne. "I Cover The War" é um conto dramatico dos "cameramen" durante a guerra.

Os lavores do inverno no pomar

Pelo Dr. *Guilherme MEDINA*

Typos diversos de raspadeira para troncos de arvores

Uma vez terminada a colheita das frutas, em logar de se abandonarem a si mesmo as arvores do pomar, devemos, ao contrario, cercal-as dos mais attentos cuidados, pois só assim podemos evitar as pragas e destruir os parasitos das frutas.

Estes cuidados montam a meia dezena de operações, todas ellas indispensaveis e de grande efficacia para a conservação do pomar.

1º — A poda ter ser feita o mais cedo possivel, no inverno, de forma que a arvore não desperdice sua força de seiva e suas reservas vitaes na alimentação de gemmas e galhos que devem ser eliminados.

2º — Deve proceder-se em seguida á limpeza dos troncos para despopal-os dos lichens (lichens foliaceos e fruticolos) dos musgos parasitos que os cobrem.

Effectua-se tal operação com auxilio de escovas metallicas. Além dos lichens, devemos separar dos troncos até cascas soltas que servem de albergue aos parasitos animaes como chrysallidas de mariposas e, sobretudo, os coccideos, como o piolho de São José (Aspidiotus perniciosus) que se vale de todos os abrigos para passar o inverno, e atacar os ramos novos na primavera seguinte. No extincto campo experimental da Associação Salitreira do Chile, no Estado do Rio de Janeiro, tivemos ensejo de encontrar um novo coccideo parasito das plantas, o qual foi classificado, pelo sr. Hempel, com o nome de "Mesolecanium uvicola", pois ataca, entre outras plantas, a videira.

Este coccideo destroe-se facilmente com a escova metallica, quando está localizado em ramos grossos das arvores.

3º — Proceder-se-á depois á caiação dos troncos com uma leitada de cal-cuprica, afim de destruir os germens dos lichens e evitar a entrada de insectos parasitos da planta.

Uma formula muito adequada para este fim é a seguinte:

Sulfato de cobre — 1,2 kilo.
Cal em pó — 3 kilos.
Agua — 20 litros.

Não se dispondo de sulfato de cobre, pode-se pintar os troncos com agua de cal simples.

4º — Dever-se-ão pulverizar as arvores enfermas com diversos remedios apropriados ás enfermidades e aconselhados como tratamento de inverno.

Para a vinha, por exemplo, nenhum tratamento mais efficaz como o feito no inverno contra a antrachnose e o oidium; para isto basta pintar os sarmentos e os ramos, depois de limpos, com a seguinte calda sulfo-ferrica:

Acido sulfurico — 300 grammas.
Sulfato de ferro — 3 kilos, 500 grs.
Agua — 10 litros.

Esta solução prepara-se e applica-se á quente, dissolvendo o sulfato nagua e depois addiciona-se o acido sulfurico.

5º — Uma vez tratada a arvore devemos volver nossas vistas para o sólo e para o systema radicular das plantas.

Ara-se o sólo com um arado tirado por bois, ou de preferencia, com um arado pequeno puxado por um burro ou cavallo.

O terreno do pomar deve manter-se sempre removido superficialmente (10 centimetros).

Consegue-se, com esta operação, activar a nitrificação do sólo misturando os fermentos nitrificadores sempre superficiaes no inverno, com a massa da terra. Activa-se assim a influencia dos agentes atmosphericos sobre os componentes do terreno.

Facilita-se a respiração radicular das plantas, educam-se as raizes a viverem mais abaixo dos 10 centimetros da terra que constantemente se remexe.

Convém sempre relembrar que as plantas respiram por suas raizes e que num sólo compacto e endurecido este phenomeno deixa de effectuar-se normalmente, acarretando isto consequencias desastrosas para a economia da arvore.

A planta absorve por suas raizes o oxygenio do ar e expelle acido carbonico.

Este acido tem acção sobre os carbonatos de potassa e os phosphatos de cal do solo, formando bicarbonatos e phospho-carbonatos soluveis, que após são absorvidos na seiva.

Podemos, portanto, dizer que as plantas respiram pelas raizes para comer e dahi a necessidade indispensavel da mobilização do sólo, que lhes facilita a respiração.

A reeducação das raizes para desenvolver-se 10 centimetros abaixo da superficie, permitte o emprego de cultivadores e capinadores mecanicos durante o verão, sem perigo para ellas, o que representa para o agricultor uma economia indiscutivel.

Basta lembrar que uma capinadeira "Planet" tirada por um cavallo faz num dia o trabalho de seis homens, segundo verificamos no extincto campo experimental da Associação Salitreira, de Taboas.

A principal vantagem dos lavores de inverno e verão no pomar é a destruição de todos os insectos parasitas que se encontram enterrados no sólo ahi passando parte de sua metamorphose.

A mosca das frutas, os "Braconideos", "Ceratitis capitata" e a "Anastrepha fraterculla" encontram nos lavores os seus maiores inimigos.

As cigarras, como a "Carineta fasciculata" e a "Fidicina pullata" são tambem destruidas deste modo.

Todos os escarabideos e os lepidopteros esphyngideos encontram morte segura com estes lavores.

6º — A criação de gallinhas completa a efficacia destes tratamentos, porque ao contrario do que parece, a avicultura é um dos meios mais efficazes de combater as enfermidades parasiticas annuaes das plantas.

A gallinha, o pato, etc. são animaes insectivoros vorazes, e raro será o agricultor que não tenha visto as aves domesticas seguir o arado, catando larvas e insectos que este vae descobrindo; não só as minhocas as attraem, mas os insectos que surgem ao alcance do seu bico.

Quem não tem visto as aves bicarem todos os frutos que cáem das arvores?

Pois comendo-os, ellas devoram tambem todos os parasitos que nestes frutos se encontram e que na maioria das vezes foram a causa da quéda prematura do alludido fruto.

Os prejuizos por ventura occasionados pelas aves são minimos deante dos beneficios que ellas podem prestar, a taes prejuizos, aliás, faceis são de sanar ou evitar.

Depois de arado o sólo dever-se-ão recolher todos os ramos e troncos seccos que possam servir de alojamento aos numerosos insectos parasitos como os escolitos (familia dos Ipidae e Platipudidae) serradores que cortam galhos, longicornes como o "Oncideres amputador".

Os galhos desprendidos pela póda devem ser queimados tambem, com o fim de evitar a transmissão das enfermidades cryptogamicas, como a anthracnose da vinha, por exemplo. Outro cuidado que um bom pomar não dispensa é o de evitar-se a confusão de arvores e, outrosim, o excesso de plantas por unidade de superficie.

As arvores que mutuamente se ensombram nada produzem e tendem a crescer para cima numa luta titanica em busca de luz.

A menor distancia toleravel para a plantação de um pomar é a de seis metros em quadro, quando as plantas de mediano crescimento, devendo dizer-se que como regra geral, as cópas das arvores, jamais se devem encontrar umas com as outras, entre ellas deve existir, pelo menos, o espaço de poucos metros, de fórma que a luz do sol as envolva completamente.

(Do "O Campo")

PROBLEMAS DA PECUARIA

— III —

Oswaldo EMRICH

MELHORAMENTOS DAS PASTAGENS

E' preferivel haver pastagens sem rebanhos do que rebanhos sem pastagens, como succede na pouco nos Estados Unidos da America do Norte onde sacrificaram milhares de animaes que morriam de fome.

Commummente os criadores mantém rebanhos maiores do que a capacidade forrageira dos seus campos, resultando grande numero de animaes inferiores.

O melhoramento dos animaes é sempre um problema selectivo que deve parodiar, pois, a affirmativa "Menor e melhor é mais economico".

A experiencia do passado, na pecuaria nacional, vem demonstrando que a collocação de reproductores finos em pastagens pobres é em todos os sentidos o mesmo que fazer banquetes sobre mesas vazias. A regularidade das pastagens é mais confortante do que a sua abundancia periodica.

Qual é a vantagem economica de se criar ou engordar bem o gado no periodo da fartura para perder tudo ou morrer no periodo da escassez?

Durante parte do anno os rebanhos desapparecem no sacco da macega, estragando 50 % da forragem e no resto do tempo fica em cadaveres sobre a terra nua.

Os criadores precisam aprender os processos de prevenir sustento para os rebanhos, afim de evitarem os prejuizos da secca. A crise que avassalla o universo é mais por falta de sustento do que falta de ouro!

E' um quadro doloroso quando se vê a queima proposital dos productos alimenticios ao passo que até os selvicolas morrem de fome. O controle na distribuição dos alimentos é um problema importantissimo para a nossa economia.

2º) — O primeiro previntivo das doenças é a boa resistencia organica do animal.

3º) — Em terceiro logar o melhoramento dos animaes depende tambem de um combate systhematico das doenças desanimadoras dos rebanhos.

Este assumpto já é amplamente conhecido porém existe uma falha muito grande a ser preenchida, isto é, o combate methodico e efficiente contra as causas dos males e os seus processos de disseminação.

Os poderes publicos vêm exercendo forte influencia nesse sentido, porém ordinariamente os criadores não estão ainda em perfeitas condições de aproveital-a.

O apparelhamento de qualquer natureza não póde ser inteiramente efficaz devido a sua falta de accessibilidade aos rebanhos. Infelizmente grande parte dos criadores procura impugnar a acção dos poderes publicos, difficultando as medidas previntivas ou saneadoras dos rebanhos.

A organização da "Defesa Sanitaria" é muito onerosa para os cofres publicos, porém seria compensada pela maior e melhor producção pastoril.

Para um combate efficiente contra as zoonoses que dizimam os rebanhos é indispensavel que haja um apparelhamento especial de "Defesa Sanitaria", para dar assistencia immediata ás zonas do paiz. Esta apparelhagem deve representar a acção conjunta da intervenção federal e estadual.

O problema sanitario deve ter como "motto" o velho axioma: "E' melhor prevenir do que curar". Portanto é necessario considerar os seguintes passos:

1º) — Nutrir bem os rebanhos.
2º) — Manter boa hygiene geral.
3º) — Vaccinar methodicamente os rebanhos, especialmente os animaes novos.
4º) — Fiscalizar o movimento ou transporte dos animaes.

A Defesa Sanitaria deve ser essencialmente de funcção educativa para os criadores aprenderem a fazer a hygiene geral e a vaccinação previntiva.

O trabalho dos postos de veterinaria não deve se resumir sómente em attender chamados para curar os doentes, porém mais para evitar as infecções, conforme a theoria chineza: "Pagar aos medicos pelos que estão bons e não pelos que estão doentes".

A intensificação da producção animal augmenta a frequencia das doenças, exigindo portanto maior vigilencia na fiscalização dos animaes em transito e dos seus productos.

As doenças infecciosas se propagam facilmente porque em regra a maioria dos criadores do interior não acreditam em microbios ou corpos que os olhos nu's não vêem. Algumas doenças são difficeis de serem prevenidas como a aphtosa, porém o isolamento da primeira victima é sempre uma garantia.

Parece inpraticavel a hygienização dos estabulos, dos curraes e campos, entretanto por meio de uma administração intelligente é um trabalho simples. O criador precisa ser muito cuidadoso com a hygiene dos animaes novos. Enquanto os animaes nascerem em logares sem asseio, não é possivel prevenirem-se as doenças.

A porcentagem da mortandade entre os animaes novos se eleva em algumas zonas, a 65%, devido á falta de uma hygiene propria entre os recem-nascidos. A infecção umbilical é muito frequente nos bezerros e potros. As aguas sujas, barro e poeira onde os microbios pollulam, como bailarinas infernaes, são os motivos da maioria das infecções nas crias novas.

Nas fazendas geralmente não se retira um bezerro morto do curral ou deixa-se os porcos devoral-o ali mesmo, para depois se collocar outro que vem do campo, prompto para o ataque das doenças. A limpeza diaria dos curraes e o transporte do estrume para as estrumeiras ou montes onde a fermentação mata grande parte dos microbios, é um meio simples de se prevenir os males.

Os retireiros costumam tirar os couros dos bezerros mortos para engeitar outra cria ás vaccas, favorecendo dest'arte a continuação da infecção.

Já tive a opportunidade de fazer desapparecer alta porcentagem de doenças (73% ou mais) sómente pela Hygienização no curral. Não é necessario um gasto exorbitante de desinfectantes porque a agua e o sol são optimos elementos, quando acompanhados de vassouras, enxadas, escovas e etc.

A vaccinação methodica é outro meio muito efficiente para prevenir as doenças. Entretanto o criador espera o mal atacar os animaes para depois providenciar os recursos de defesa, resultando dahi um grande prejuizo, porque até o veterinario attender o chamado, a maior parte dos animaes já succumbiu.

Todos já sabem que a "tristeza do bezerro" e a peste da "mangueira" apparecem sempre nos rebanhos, por que não vaccinam os bezerros logo que nascem e antes de 4 a meio mezes? Quando a aphtosa surge na vizinhança ou no municipio, por que não procuram prevenir e evitar o transporte do gado?

E' lamentavel que a exploração commercial de productos veterinarios ineffcazes vem concorrendo grandemente para o mal dos rebanhos, visto os criadores ludibriados ficarem desanimados com o emprego das vaccinas e remedios.

Este mal sómente decrescerá quando as secretarias do Estado e o Ministerio da Agricultura estiverem bem apparelhados para darem um certificado real ao vendedor de productos veterinarios.

Os criadores devem ser prudentes na acquisição de medicamentos, não olhando sómente a bulha e o preço convidativo. A efficiencia é o principal factor.

O Estado de Minas cogita em fazer uma maior distribuição de Postos Veterinarios para administrar melhor os ensinamentos aos criadores e attendel-os com maior presteza na defesa dos seus rebanhos. Para isto é necessario uma cooperação mutua entre os criadores e o corpo de veterinarios abnegados e competentes.

No interior ou sertão ha enorme difficuldade devido á falta de vias de communicações, porém em compensação as doenças se propagam menos devido ao isolamento dos rebanhos e a fórma extensiva da criação.

A vigilancia no transito dos animaes é uma medida de alto alcance, porem a extensão do territorio constitue um sério embaraço á sua applicação. Ordinariamente se fiscalizam sómente os bovinos e suinos, ao passo que todos os animaes são portadores de microbios.

O problema dos urubu's e gaviões sempre constitue uma celeuma verdadeira, mas nos centros pastoris de exploração intensa o criador deve queimar, enterrar ou melhor cozinhar para os porcos os cadaveres, a alta temperatura.

A eliminação de animaes imprestaveis, especialmente os de doenças chronicas é uma medida acertadissima para prevenir a disseminação das doenças. Quantas vezes não se encontram rezes doentias perambulando pelas pastagens, dando máo aspecto ao gado e presenteando os companheiros com algumas colonias de microbios! Matar os ruins é mais economico do que conserval-os.

O problema das epizootias, especialmente o da aphtosa, não será resolvido enquanto não se descobrir um agente efficiente e especifico como meio preventivo ou curativo e emquanto os poderes publicos não estiverem em condições de fazer o isolamento obrigatorio dos rebanhos. Actualmente este mal já não é mais periodico devido a sua disseminação generalizada.

Ha outras doenças já muito generalizadas no paiz entre os bovinos, como tuberculose, a actynomicose, a osteomalacia, a anaplasmose e piroplasmose, peste de seccar, raiva, carbunculo, que necessitam de um combate activo e permanente.

NOVA QUALIDADE DE FEIJÃO

OTTAWA — Resultante do enxerto de diversas qualidades de feijão soja trazidas de Mandchuria, uma nova especie desse feijão acaba de ser obtida no Canadá pelos seus technicos, a qual melhor se adapta ao clima e solo canadenses.

A nova qualidade de feijão recebeu o nome de "Kabott" e será distribuida, em pequenos lotes, entre os plantadores canadenses na proxima primavera. As favas amadurecem em dez dias mais cedo do que as outras qualidades e produzem excellente colheitas de forragem e grão.

O carrapato e a queima dos campos

A destruição dos carrapatos pela queima dos campos é uma pratica nociva e no entanto executada pelos nossos criadores.

A acção do fogo enfraquecendo o terreno, enfraquece tambem as pastagens, pois os microorganismos que nutrificam o sólo, fixando o azoto nas raizes das plantas, especialmente das leguminosas, são destruidos pelo calor.

Boussingault, Schlesing, Muntz, Frankland e muitos outros sabios provaram que o azoto proveniente de materia organica decomposta, só póde ser aproveitado pelos vegetaes por certas fermentações importantes onde entre a nitrificação operada por microorganismos especificos.

Ora, o fogo destruindo-os, assim como as sementes e as raizes superficiaes, anniquilando o humus, poupando as hervas damninhas e capins imprestaveis cujo systema radicular é profundo, impermeabilizando o terreno e impedindo assim o seu arejamento e juntando-se a tudo isto a perda dos saes mineraes, como os phosphatos, a cal e a potassa, carregados com as cinzas pelas aguas das chuvas torrenciaes, a perda de uma immensa riqueza volatilizada nos gazes das nuvens de fumo produzido pela queima, poderemos então pensar e avaliar a inestimavel fortuna que desperdiçamos e que a dadivosa natureza gratuitamente nos offertou.

Precisamos pois, combater tenaz e constantemente pratica tão nociva a desastrada, pois se momentaneamente acaba com os carrapatos, tambem com seu uso systematico, reduz o sólo á esterilidade e modifica suas condições agrostologicas.

A medida mais prudente pois é destruir esta praga por meios mais racionaes como por exemplo o pisotelo dos campos inçados de hervas más e capins imprestaveis por manadas de equinos, fazendo-se a rotação devida nos campos infestados e dando banhos carrapaticidas nos animaes.

Esta pratica tem ainda a vantagem de melhorar as condições agrostologicas do sólo.

CORRESPONDENCIA

CUIDADOS COM A CULTURA DO ALHO — FABRICO DO SABÃO

S. Costa Maia — Dôres da Bôa Esperança — Escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL, venho pedir a v. s. o obsequio de auxiliar-me com os seus ensinamentos, sobre o cultivo de alho, que já iniciei em março deste anno, estando já capinado. Preciso aprender como devo seguir até á epocha da colheita.

Não ignoro que v. s. não responde consultas sobre a industria, mas como esta que preciso fazer abaixo é de interesse da lavoura, peço transigir: para aproveitamento de carne ou gordura de porcos ou rezes, que acontece morrer na fazenda, eu desejava que v. s. me fornecesse algumas receitas para fazer sabão ou sabonete."

Resposta — 1º — O mais que tenho a informar é que deverá manter o solo limpo das más hervas. Logo que a rama comece a amarellecer é necessario fazer com ella um nó, o que favorece o desenvolvimento dos bolbos.

Na cultura do alho não convém usar estrume fresco, só muito velho e decomposto é que se póde utilizar.

Os adubos chimicos dão optimos resultados.

A colheita se faz, arrancando as plantas em dia secco, de sol, e deixando no solo, para que comece a seccar. Após, fazem-se resteas, como se procede com a cebola.

Para o fabrico de sabão ou sabonetes, assumpto que não é das cogitações desta secção, recommendo-lhe um livro pratico, de pouco custo (4$000), que lhe dará instrucções claras sobre essa materia, é o "Manual Popular do Fabricante de Sabão", do sr. Fred. da Silva Neves — Pedidos ao "O Campo", rua São José n. 52, 1º andar, Rio.

E. S.

LARANJEIRAS MUITO PRAGUEJADAS

B. A. — Campos, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Incluso tomo a liberdade de enviar-lhe uma folha de uma das laranjeiras do nosso pomar. Todas estão cobertas da mesma praga. Convém ainda dizer-lhe que temos aqui bastante disseminada, a tal chamada "Paraguaya", que acreditamos esteja fazendo uma bella fortuna com a exploração desta e de mais variedades de pulgões, que infestam as nossas fronteiras.

Pedimos-lhe, caro senhor, que nos ensine a maneira mais pratica e efficiente de combater um e outro inimigo."

Resposta — Enviamos o material para o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal que teve ensejo de verificar estar o mesmo parasitado por um grande numero de coccideos, etc.

Como tratamento deverá v. s. usar a calda de sabão e kerozene, aqui tantas vezes indicada, ou então o producto que se encontra no commercio, denominado "Laranjal". A emulsão de oleo de parafina tambem dá resultado.

Dâmos a seguir a maneira de preparar o oleo de parafina:

"Emulsão de oleo de Parafina — (Fabricação a quente)

Recommendada para o combate aos pulverulentos (Aleurodideos) — Cochonilhas de escamada (Coccideos) dos citrus.

Formula:

Sabão commum ou de oleo de peixe	1 Kg.
Oleo de parafina	8 litros
Agua	4 litros

Modo de preparar:

Corta-se o sabão em fatias ou pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em 50 dagua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

"Emulsão de oleo de Parafina — Fabricada a frio".

Recommendada para o combate aos pulverulentos (Aleurodideos) — Cochonilhas de escamada (Coccideos) dos citrus.

Formula:

Sabão commum ou de oleo de peixe	4 Kg.
Oleo de parafina	8 litros
Agua	4 litros

Modo de preparar:

Dissolve-se o sabão na agua quente. (Usando sabão molle ou liquido, pde-se fazer a dissolução mesmo a frio). Retira-se do fogo e quando a solução estiver morna, addiciona-se o oleo de parafina aos poucos, lentamente, tendo o cuidado de agitar constantemente.

Applica-se esta emulsão diluindo parte em 50 dagua.

Quanto á formiga que v. s. denomina paraguaya, tambem conhecida por cuyabana, deve ser combatida igualmente, por ser uma praga serissima.

Recommendo-lhe a leitura de um trabalho de preço muito modico reis (6$000) inclusive o porte, o qual se denomina "Inimigos e Doenças das Fruteiras", de autoria de Eurico Santos, onde encontrará informações sobre todas essas pragas, doenças e mais de combater e evitar. Encontra-se á venda no "O Campo", á rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

SOBRE O CAPIM JARAGUA', CULTURA, ETC.

D. S. Furtado, Andradina, Minas — Escreve-nos:

"Onde se encontra sementes boas de capim Jaraguá e qual o preço por kilo em sacco?

Para a cultura do marmeileiro qual a distancia de pé a pé? Quantos marmelleiros se poderá plantar em um alqueire de terreno de 100 x 100?"

Resposta — Aqui deixo algumas notas sobre o capim jaraguá, segundo uma publicação da secção de Agrostologia do Ministerio da Agricultura:

Nome scientifico: Hyparrhenia rufa (Nees) Stapf.

Duração: Perenne.

Sólo — Argilo-silicoso, fertil; de vargens. Regular humidade.

Multiplicação: Por semente e por divisão das touceiras (mudas). Semeiam-se 15 grs. de sementes por hectare.

Modo de plantio: Semeadura á lanço, ou em linhas espaçadas 0m.50. Sementes devem ser cobertas com muito pouca terra (uma simples gradagem é sufficiente).

Utilização: Indicada principalmente para formar pastagens. Presta-se bem para ser fenado e ensilado.

Rendimento: — A. — Em forragem verde: No Posto Zootechnico Central (São Paulo), obtiveram, em 4 cortes annuaes, o rendimento de 150.000 kgs. de forragem verde por hectare e por anno.

Na Secção de Agrostologia (Deodoro) em 5 cortes annuaes produziu 90.000 kgs. de forragem verde por hectare.

B. em Feno: 35.000 kgs. por hectare e por anno.

C. em Sementes: 180 kgs. por hectare e por anno.

Peso do hectolitro de sementes: 14 kgs.

Observações: Experiencias realizadas na Argentina demonstram sua resistencia á geada.

Supporta bem a secca; é muito resistente ao pisoteio dos animaes, e ao fogo.

Quanto a sementes dirija-se aos srs. Arthur Vianna & Cia. Limitada, á rua da Alfandega, 30, Rio.

E. S.

A DAMA DAS CAMELIAS

Maria Celina Neyra de SOLA

EM um sabbado, a 2 de maio de 1935, venderam em hasta publica, no Hotel Druot, sala VII, alguns exemplares raros de grandes obras da época pre-romantica e romantica e uma collecção de objectos, documentos, livros, retratos, cartas e notas, que pertenceram ou que se referiam a Maria Duplessi, conhecida por "Dama das Camelias" e immortalizada, com esse nome, por Alexandre Dumas Filho, em seu celebre romance.

Os objectos foram arrematados — como consta do catalogo — por M. André Couturier e George Andrieux.

Deixámos de lado a descripção das encadernações ricas das obras de Balzac; não nos detemos no texto original de Baudelaire — "As Flores do Mal" — levando em suas margens notas autographas do autor, como acontece na pagina 55, em seguida á ultima estrophe de "Perfume exotico", canto inspirado por Jeanne Duval, onde a palavra "Odeio-te", traçada a lapis, vae se apagando, dia a dia... Desdenhamos a enumeração prolixa das obras de Lucila Chateaubriand e não contemplámos seu unico retrato, pintado por Madame Jerebtsoff. Não nos inclinámos ante o original de André Chenier, de esquisita encadernação, com um accrescimo de paginas musicaes de Mehul, compostas para essas "Estancias", nem ante uma edição de Barbey D'Aurevilly — "Les Diaboliques", que leva a inverdade desta nota — II edição — pois nem se sabe que essa obra soffreu perseguição judicial e não se póde reeditar. Fechámos os olhos aos magnificos volumes de marroquim branco, primeira edição, original das poesias de Desbordes-Valmore, com vinhetas de Durand Mounier e Devéria, tudo, tudo para chegar á collecção da "Dama das Camelias", a cortezã romantica.

Essa collecção foi reunida em 20 annos, de 1915 a 35, e consta de papeis de Maria Duplessis e documentos de seus bordeiros.

Dois eminentes artistas deram ao interesse dessas coisas o encanto de estojos feitos de marroquim vermelho, forrados de brocardo da mesma côr — cofres sumptuosos, guardando essas lembranças.

Mão anonyma escreveu á margem do catalogo de venda as sommas offerecidas e pagas por esses objectos. Assim nos inteirámos de que foi avaliada em 10.000 francos o unico exemplar da obra de Alexandre Dumas "A Dama das Camelias" — edição Havard (1858), com prefacio de Jules Janin e illustração de Gavarni, com vinte estampas da moda em 1845. Reunida ao exemplar está a collecção de desenhos de Affonso de Neuville. Em 2.350 francos foi avaliada a ultima carta de Maria, dirigida a Dumas, que seguiu á ruptura dos dois amantes. Esse precioso documento fôra reunido a um volume do romance, que o autor offertara a Mme. Doche, creadora do papel de Margarida Gautier, em 1851.

E' uma carta autographa, um dos mais importantes documentos relativos á Maria Duplessis. Resava assim essa carta:

"Meu querido Adet (A.D.). Por que não me deste noticias tuas? e não me falas francamente? Creio que deves tratar-me como amiga. Espero uma palavra tua e beijo-te ternamente, como amante ou como amiga (deixo á tua escolha). Em qualquer caso, serei sempre a tua fiel Maria."

Essas linhas foram citadas pela primeira vez, por Adolpho Brisson, em "Retratos intimos" e analysadas no livro de M. Gross.

A essas letras Dumas respondeu com as suas famosas:

"Minha querida Maria.

Não sou bastante rico para amar-te como quizera, nem tão pobre para ser amado como tu queres."

Imaginemos o effeito dessas linhas na emotiva mulher, romantica e desinteressada!

Entre a collecção de lembranças, figurava tambem uma carta autographa, de quatro paginas, firmada pelo genial Franz Liszt, que foi amante devotado de Maria. Está datada de Welmar, aos 12 de fevereiro de 1847, dias depois da morte della, e revela todo o grande amor que lhe inspirou. Foi dirigida ao dr. Koreff, medico de Maria Duplessis.

Nessa longa carta, Liszt conta como conheceu a formosa mulher e recorda as ceias encantadoras, das quaes partilhou em sua casa.

Recorda como, antes da separação, os enamorados falavam do futuro, marcando encontros em Constantinopla, no anno seguinte. Mas Maria morreu nos primeiros dias de 1847.

Essa viagem — dizia Liszt — "teria sido uma das mais formosas etapas de minha vida, pois ella era a encarnação mais perfeita da mulher possuidora de todas as graças".

Noutra carta, dirigida a Mme. d'Agoult, data de 10 de maio de 1847, Liszt se lamenta assim:

"Foi a primeira mulher de quem me enamorei. Não sei que estranha nota de elegia antiga vibra em mim ainda ao recordal-a..."

Por esse documento de amor foram pagos dois mil e oitocentos francos.

Varios são os exemplares de contas dos retratos que se fizeram da Dama das Camelias, em uma deliciosa collecção, tristemente distante, porque parecem flores de um paraiso perdido... Paraiso daquelle seculo, de tecidos transparentes, de chales bordados, de cabeças romanticas, discretamente sensuaes, de hombros e nucas redondos e rosados, embellezados pela espiritualidade daquellas extravagancias...

Época idyllica, de cabellos frisados, adornados de laços e flores; reinado de [illegible] campestres; imperio das mulheres bellas, essas frivolas avezinhas que não sabem senão amar, cantar e morrer...

Firmada por Camillo Roqueplan, estava ali uma aquarella representando a Duplessis em toilette de theatro. Um oleo de Vidal, guardado pela familia de Maria, mostra-a em vestido intimo. Desse retrato falou, extensamente, em seu prologo, J. Janin. O terceiro retrato é uma aquarella de Olivier. Outro, de Vienot, mostra-a em toda sua belleza radiante, levando vestido de baile, com uma camelia branca...

Mas, entre todas essas obras de arte, uma existia, com encanto todo particular, firmada apenas por duas iniciaes — S. de G.

Provavelmente esse quadro é da mesma época em que foi pintado o de Roqueplan, porque há entre ambos grande analogia. O retrato é a lapis, realçado a pastel, com cores já apagadas, reproduzindo Maria Duplessis quasi adolescente, no começo de sua vida amorosa. Tambem Chaplin se inspirou na belleza dessa romantica. Do livro de Grandeville, onde se esboça a historia della, conserva-se um retrato, com a fórma de mulher-flor. Um medalhão de terracota representa-a de perfil, rodeada de camelias, das quaes algumas caem sobre os seus cabellos soltos. Nesse retrato, seu rosto tem uma expressão de pureza angelica e está firmado por Foudrin, com a data de 1845, antes da viagem que Maria fez á Italia.

Finalmente uma esplendida aquarella representa a joven mulher de pé, num salão da rua d'Antin, com um vestido negro, que cae em largas prégas. Sua formosa e melancolica cabeça está coberta por uma mantilha de renda negra, preso do lado esquerdo, á moda hespanhola, por uma camelia vermelha. Sua fina e aristocratica mão apoia-se sobre uma mesa coberta com toalha rosa, de franjas pesadas e onde estão valiosas porcellanas e um vaso de Delft, cheio de flores campestres. Pelas cortinas azues, das janellas entreabertas, a luz penetra, suave, illuminando o fundo do quadro, onde se entrevêm telas de mestres.

Essa obra de arte é de M. J. F. e foi a preferida de Dumas, que affirmava ver nella a mais perfeita expressão do modelo.

No terceiro grupo da collecção, composta de uma centena de documentos authenticos, ha uma claridade para ver a vida de Maria Duplessis, sua personalidade verdadeira, o mundo que a rodeou e o que ella mesma creou.

Alphonsine Plessis, seu nome verdadeiro, figura nas facturas de compras de objectos de arte e, em opposição a esse detalhe, as suas contas de toucador estão em nome do conde Stackelberg, o velho duque do romance.

Existem dois retratos de propriedade da cortezã: um é o do conde de Stackelberg, lithographia original d'Isabey, cópia do quadro celebre do congresso de Verona. O outro é uma miniatura do conde de Perregaud, que com ella se casou em Londres, o que explica a razão do escudo que possuia.

A bibliotheca litteraria e musical dessa creatura deixam claro o seu pendor pela musica e pelas lettras. Consta de livros numerosos, especialmente encadernados para ella, entre os quaes está um exemplar do "Mlle. de Maupain" e dois do "Nelida", de Mme. d'Agoult, onde conta, a seu modo, seus amores com Liszt.

Desse gosto de Maria Duplessis e de suas inclinações bibliographicas occupou-se M. A. Feirard.

Entre as folhas de um livro, escondida, estava uma nota do florista em voga — Bagonot, enviando ramos e ramos de camelias. Traz a data de novembro de 1845.

Relativas ao mobiliario, quadros e "bibelots", figuravam varias facturas e até a da acquisição de um movel de "palissandre", luxo maior na época.

Rousseau e Paul dão detalhes dos reposteiros e "draperies" com que Maria adornou sua residencia, no "boulevard Madeleine", onde a morte a surprehendeu. Tudo era de grande valor, pois essa mulher adeantou-se em seu tempo, reunindo bellas obras de arte, do seculo XVII, desdenhadas então!

E suggestivas, sobretudo, são as contas das costureiras e lavadeiras, algumas com notas atrás, do proprio punho de Maria, revelando muito do seu estado de espirito, afflicto por mil preoccupações naquelle momento. Numa dellas está escripto: "Ye ne sais ou donner de la téte". E noutra, como para não esquecer, apontou uma entrevista em "Rocher do Cancallé".

Sua meticulosidade ia longe. Provam-na suas contas, suas notas minimas de pequenas quantias pagas em diligencias e trens, quando se transportava ao campo ou ao estrangeiro.

E de sua exquisita femininilidade e refinamento, falam as quinze peças relativas ao seu guarda-roupa e os objectos de toilette: perfumes, potes de crystal, luvas, sapatos, "lingerie", chapéus, rendas, lenços de batista, bordados, com suas armas de condessa, vestidos de seda e gaze, de todas as cores, chinellas ás duzias, fazendo jogo com o roupão com que saia do leito.

Por uma idéa do que era sua cocheira, basta folhear a lista das despesas com cocheiros, palafreneiros, moço de pateo, cavallos, cães, arreios, forragem e veterinario.

Emtanto, Maria Duplessis poucas vezes fez gastos extraordinarios nos joalheiros. Talvez porque os seus adoradores a cobrissem de objectos desta natureza... Ninguem sabe porque capricho adquiriu uma gargantilha de cincoenta brilhantes!

Junto á factura dessa joia — talvez vendida em dias agoniados — estava um vaso de porcellana branca e dourada, de Sévres, fabricado especialmente para ella e cujo desenho reproduzia o seu escudo. E' firmado por Laurent e com a data de 1840. O brazão é o da familia Perregans, mas a fantasia de sua dona fez-lhe accrescentar, em logar bem visivel, um lagarto verde, olhando-se em espelho de ouro.

Embora os interessantes documentos só nos falem de uma compra de joia, existem varias fracturas de comestiveis, vinhos e licores, coisa explicavel, pois Maria Duplessis dava banquetes e ceias, constantemente. Entre as contas do Café Voisin, Chevet, Bertin e Boissier, existe uma de um "reveillon", em 1842 e mais outra na "Maison Dorée", com a data da partida de Armando Duval — 30 de agosto de 1845.

Nesse dia, ella encommendou uma duzia de discoitos de amendoas e uma garrafa de "Maraschino", que bebeu á saude do viajante que ia de Paris a Cadiz...

O fim da existencia curta dessa mulher consta em um unico documento e que expressa, com exactidão, a vida parisiense dos ultimos annos do reinado de Luiz Felippe.

Embora não sejam muitas as contas da pharmacia que lhe fornecia remedios, os apontamentos de sua mucama, frios e desembaraçados, são a nota mais emotiva e dolorosa de seus ultimos momentos e de sua triste morte.

Clotilde nada esqueceu — nem os gastos com a refeição ao sacerdote que, depois de assistir á moribunda, velou a morte; nem os serviços religiosos; nem os honorarios do medico, nem o resgate do cavallo de que Maria gostava tanto.

Por esses documentos foram pagos 6.300 francos, com as peças relativas á successão de Maria e seus moveis arrematados em leilão, episodio que é a introducção do romance de Dumas.

A ultima imagem da Dama das Camelias é uma litographia, que a representa dando o seu adeus á vida. Está na capa de uma novela da epoca.

Umas paginas, arrancadas dos "Pechées de Jennesse", de Alexandre Dumas, contêm a mais maravilhosa das poesias, escripta por ella, quando morreu essa mulher a quem tanto amou.

Uma aquarela, reproduzindo o tumulo de Maria Duplessis, no cemiterio de Mommartre, em Paris, cerra essas paginas da dolorosa historia dessa mulher que, de vez em quando renasce nas interpretes de theatro e cinema, pois do amor tudo morre, menos a lembrança.

A cifra de 26.810 francos, resultado da venda desses objectos, demonstra como aquelle drama, de vida e de morte, commoveu a seus contemporaneos e até que ponto ainda interessa os homens desta epoca de machinas e preoccupações.

E mais ainda, demonstra o sonho em que alguns ficam, evocando, com encantadora puerilidade, essa redimida pela milagre do amor.

E demonstra como esses papeis amarellos adquirem extremecimentos de azas, como essas phrases cujo valor era apenas o da assignatura para os credores, transformaram-se na melodia suave de uma voz de mulher, que, apesar de leve e immaterial, os annos não lograram silenciar...

Antiga poesia gallega

(Conclusão da 3ª pagina)

a expansão gallega por todas as outras regiões da Hespanha, onde nossa lingua foi commummente empregada e, de um modo especial, nas composições destinadas ao canto.

"Não ha muito tempo quaesquer dizedores ou trovadores, fossem elles castelhanos, andaluzes ou da Extremadura, compunham suas obras em lingua gallega ou portugueza", escreve em 1441 o marquez de Santillana, em carta dirigida ao condestavel de Portugal, descoberta e commentada pelo eruditissimo P. Sarmiento. Argote de Molina adverte que, até os tempos de Henrique III, todas as coplas se faziam, regra geral, em lingua gallicana.

Percebe que o Brasil interessa especialmente a litteratura da minha patria, e comprazme divulgar estas notas que, se para alguns não são de todo desconhecidas, para muitos hão de servir, quando nada, de recordação e de orientação.

ADRIENNE JANACOPULOS

H. K.

(Para O JORNAL)

EXAMINANDO os monumentos da cidade, é facil definir o que differencia dos trabalhos de outros artistas a "Arte monumental" da sra. Adrienne Janacopulos.

Deixando ao leitor a escolha de exemplos que sirvam para illustrar a nossa argumentação, dividiremos em tres categorias a quasi totalidade dos monumentos, erigidos com o duplo proposito, raramente alcançado, de homenagear um illustre cidadão e tornar mais bella a cidade.

Alguns são obra de esculptores, estrictamente esculptores. Só trataram de fazer uma estatua, ou um busto, ou ainda um conjunto esculpido. Depois, mais para obedecer a uma praxe que para completar o trabalho, puzeram-no numa base sem relação, nem nas dimensões, nem nas linhas, com a estatua, o busto ou o conjunto esculpido.

No espirito de outros artistas, a esculptura deve ceder a primazia á architectura. A parte esculptural é, apenas, para elles, o complemento a ser collocado onde houver logar. Frequentemente a massa da base ridiculariza o "accessorio" indispensavel, quiçá (eis a situação paradoxal) principal.

Na terceira categoria, emfim, collocaremos os monumentos em que o artista dividiu equitativamente entre a architectura e a esculptura a importancia da obra. Por ter tratado dos dois casos em separado, não conseguiu, porém, fazer do monumento uma "unidade".

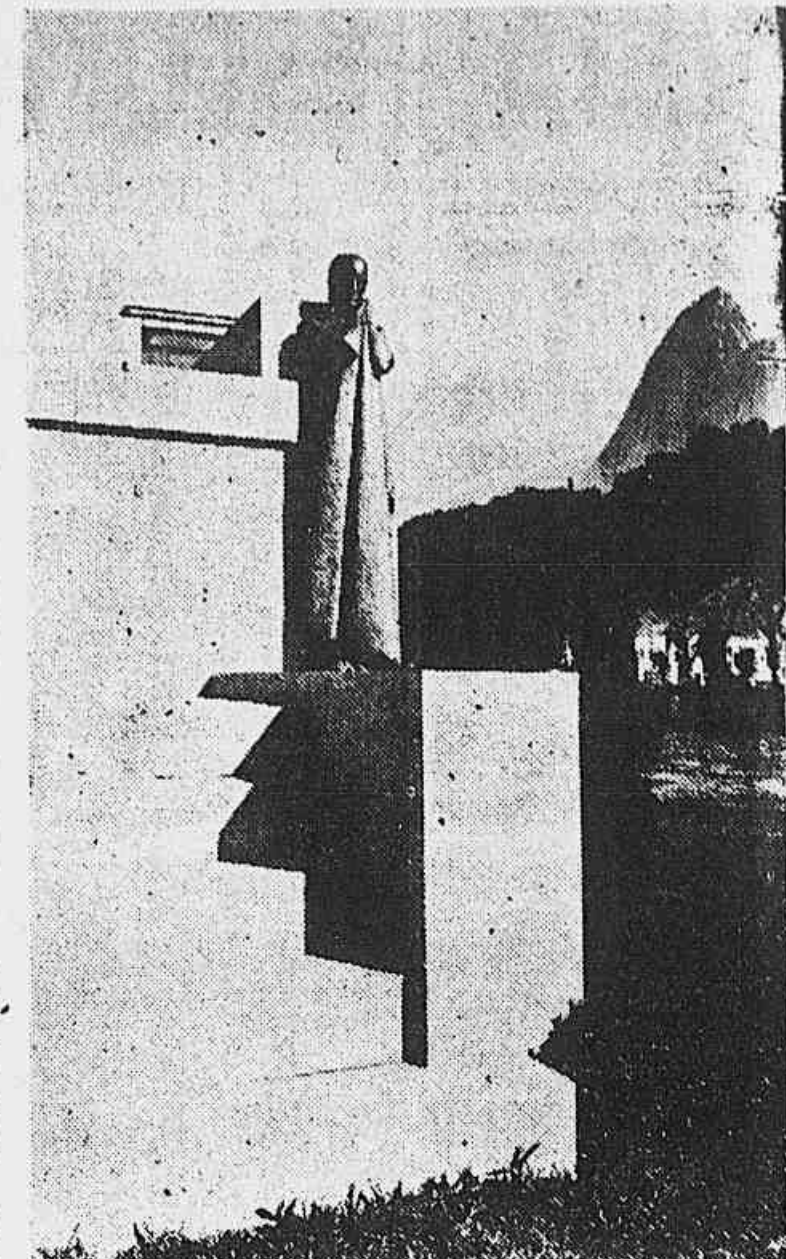
E' justamente a "unidade" que caracteriza os trabalhos da sra. Adrienne Janacopulos. Sua arte não é apenas o da esculptura, nem o da architectura: sua arte é um conjunto, é a reunião harmoniosa de duas artes: é a "arte monumental".

Os dois "clichés" que reproduzimos accentuam de maneira muito typica essa caracteristica das obras de Adrienne Janacopulos. Um representa um ospecto do monumento a Felippe de Oliveira ("Concentração"); outro, parte do tumulo de Seraphim Vallandro ("O lutador vencido pela morte").

Podemos observar, no primeiro, como a linha vertical, muito marcada, do monumento, encontra seu prolongamento natural na linha, tambem vertical, da figura da "concentração". Na propria figura, nota-se de passagem, o "parallelismo" existente entre os braços e o drapé".

No monumento a Seraphim Vallandro, encontra-se sob uma forma absolutamente diversa a applicação do mesmo principio da harmonia. Com a "Concentração", temos um "prolongamento"; com o "Lutador vencido pela morte", é um "complemento" que se verifica. O monumento (parte architectural) deixa uma abertura em feitio de "L"; a estatua, em réplica, forma outro "L" (observe-se a linha do braço esquerdo, dos hombros, e, finalmente, do braço direito).

Insistindo sobre a qualidade de harmonia dos monumentos de Adrienne Janacopulos, não podemos deixar, comtudo, de nos referir a outras qualidades entre as quaes avultam a pureza das linhas, a perfeição esculptural, a concepção artistica e a "significação" dos monumentos. A primeira phase de trabalho é, para Adrienne Janacopulos, o conhecimento e a comprehensão do homem ou do facto a cuja glorificação o monumento se destina. O monumento — seu conjunto — deve ser a synthese de uma mentalidade, de uma obra ou de um acontecimento. O monumento é uma evocação.

Harmonia e evocação! Quantos monumentos, dos que se erguem nos jardins, nos cemiterios ou nas praças, reunem essas caracteristicas? Nossa cidade é rica em monumentos, considerando-se o seu numero. Como é pobre, porém, quanto á qualidade!

O publico carioca, com o seu espirito genuinamente "montmartrois", já se encarregou de dar a alguns delles o justo castigo do trocadilho ridicularizador. Não basta, porém, que se critique o mal: é mistér affirmar o bem e, nesse sentido, é de se esperar que haja, algum dia, um governo, um prefeito ou um "comité" que dê á sra. Adrienne Janacopulos a occasião de fazer um monumento digno da nossa cidade.

CINEMA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA casa tranquilla, nos arredores de Paris. Um grande salão: prateleiras sustentando um regimento colorido de frascos; instrumentos integrados numa complicação assustadora; um apparelho de cinema em pontaria para a téla. E' o laboratorio de Louis Lumiére, o inventor do cinema. Ahi vive em pesquisas e aperfeiçoamentos technicos.

Em 1895 abriu-se o primeiro cinema em Paris, no sub-solo do "Grand Café", no Boulevard des Capucines. Louis Lumiére ali postara o primeiro apparelho cinematographico para fazer ao publico parisiense as demonstrações da sua descoberta. No primeiro dia a receita foi apenas de 33 francos, mas no segundo já os curiosos esperavam o seu turno, batendo os pés na calçada, para que não gelassem no rigor do inverno de dezembro. Foi espantoso o exito. Durante mezes seguidos viam-se filas interminaveis de carros que esperavam os espectadores da "A chegada de um trem na estação", um dos doze pequenos films de 17 metros. Foi preciso um policiamento especial para conter a multidão ávida de coisas novas.

Lumiére, numa entrevista de dezembro do anno passado, recorda o tempo da sua juventude e compara a sua receita inicial de 33 francos com a receita de um só dia do anno de 1925, orçada em ...... 125.000.000 de francos!

Louis Lumiére começou a estudar sériamente só aos quatorze annos, num collegio de Lyon, porque a sua saude, alterada com violentas e continuas dôres de cabeça, não lhe permittia um esforço intellectual. Durante as férias dedicava-se a trabalhos chimicos e photographicos, tendo-lhe vindo o interesse pela arte photographica do contacto com o pae, que abandonara a pintura pela photographia.

Aos dezeseis annos, Lumiére renunciara aos preparativos para a Escola Polytechnica, devido á sua saude delicada, e passara a trabalhar no laboratorio do pae, que mantinha a esperança de que o filho lhe fabricasse um dia as chapas necessarias á sua profissão. Esse dia não tardou e Louis Lumiére descobriu uma nova "emulsão", na qual já havia pensado, nas suas férias de menino. Mas os utensilios dos quaes se servia eram bem rudimentares. Ia pedir ao pharmaceutico vizinho uma balança de precisão para substituir a balança de cozinha, impingida pelo pae. Essa primeira descoberta foi explorada numa fabrica, da qual se tornou socio com o seu irmão Augusto e o velho Lumiére. Lumiére contava então dezoito annos. A nova fabrica de chapas photographicas teve seus dias difficeis, mas tomou depois um impulso rapido, para continuar a prosperar até hoje.

Quanto ao apparelho cinematographico, Lumiére conta que viu um dia, nos "boulevards", um apparelho, chamado "kinetoscopio", inventado por Edison em 1893, onde se via uma pequena série de imagens que se moviam. Essas figuras não eram projectadas na téla, mas eram vistas no proprio apparelho, cujo nome indicava que o espectador devia olhar através delle.

O kinescopio despertou Lumiére: "Se se pudesse illuminar intensamente e prolongadamente cada uma dessas figuras, seria facil projectal-as numa téla, obtendo-se assim quadros animados de tamanho natural."

Em fins de dezembro de 1895, com a fundação do primeiro cinema, iniciou-se uma arte que devia corresponder plenamente ás necessidades collectivas do mundo contemporaneo. Meliés, Pathé e Gaumont foram os primeiros que procuraram, para o cinema, o interesse do assumpto, realizando as primeiras comedias cinematographicas.

Léon Moussinac, num artigo sobre as tendencias actuaes do cinema, se refere á reportagem de Charles Laborde, sobre a primeira exposição internacional e universal, realizada em Londres, em 1851. "O movimento da sociedade, diz Laborde, tende a fazer que o maior numero de pessoas participe dos divertimentos reservados a poucos". E, mais adeante, accrescenta: "Quando todos os povos se communicarem pela estrada de ferro, quando se falarem, de antipoda para antipoda, pelo fio electrico, quando as suas fronteiras desapparecerem, quando as suas alfandegas se confundirem, quando não se puder mais aprisionar Shakespeare na sua ilha, acorrentar o Tasso na Italia, Camões em Lisboa e Schiller no Rheno, resultará, estou certo, não da fusão dos espiritos vulgares, mas sim do contacto das intelligencias superiores e das experiencias longamente accumuladas em cada paiz pela sua actividade nacional, uma força nova para as artes, as letras e as sciencias, as quaes cooperarão na multiplicidade de esforços que, sendo impotentes no isolamento, se tornam formidaveis quando reunidos."

Essas forças, de que fala Carles Laborde, se condensam nessa arte democratica que é o cinema, estendendo-se a todos os recantos da terra, a preços accessiveis. Os antipodas se correspondem e se falam, a locomoção aerea vence distancias incriveis, mas as fronteiras continuam intransponiveis. E as companhias cinematographicas vão passando das sociedades anonymas ao trust, visando do trust o monopolio mundial. A concentração de capitaes, na America do Norte, desenvolve-se no mercado com 80 por cento da producção mundial de filmes. Mas, nada disso vem ao caso, quando, por 4$000, assistimos sem traje de rigor ás festas mais elegantes e viajamos sem fazer malas pelos recantos mais afastados do mundo.

JORGE DE LAHOR

O POETA QUE FICOU IGNORADO

Maia RONAL

(Para O JORNAL)

UM bilhete conciso, simples e commovedor, solicitando impressões sobre poesias reunidas no folheto dactylographado que o acompanhava.

Em profundo contraste com o tom do bilhete, esclarecimentos succintos, redigidos num estylo de caixeiro viajante. Para entreter a veia satirica dos leitores, transcrevo-os "ipsis litteris":

"JORGE DE LAHOR: pseudonymo de R. J. H. L., nascido no Rio de Janeiro. Vegetou na roça quatro lustros. Devido ao descollamento duplo da retina, abandonou a profissão de medico. Apaixonado por estudos historicos, orador de escol, soube impôr-se ao enthusiasmo de São Paulo, nos ultimos annos de sua existencia. Coradissimo, com 1m.,96 de altura, 120 kilos de peso, falleceu, no emtanto, tysico, em São José dos Campos.

Como responder á extravagancia de semelhante pedido? As iniciaes nada revelavam; o enunciar prosaico das dimensões corporaes far-me-ia sorrir, não fosse a evocação sinistra da tuberculose.

Em que influiria o facto de ser corado ou pallido na apreciação literaria? Demais, a palavra "enthusiasmo" pareceria excessiva a quem de perto conhecesse o temperamento paulista.

Pesadão, semi-cego, prisioneiro de ambientes estreitos, Jorge de Lahor seria, quando muito, mera unidade inexpressiva na phalange incontavel dos declamadores despeitados. Externar-se-ia em lamurias e phrases emphaticas, ainda mais insupportaveis porque rimadas.

Ao acaso, com enfado, abri o caderninho...

A' guisa de réplica, cairam-me quatro linhas sob o olhar prevenido:

"Passar sobre a miseria da exis-
(tencia,
Como sobre uma ponte carco-
(mida,
Ter a mais soberana complas-
(cencia
Pelo estulto amargor da curta
(vida..."

Estremeci de espanto. Ao contrario dos falhos, imbuidos da sua pretensa superioridade, que fatigam até o esgotamento a paciencia alheia com invectivas e queixumes, esse vencido só ambicionava enfrentar a sordidez mesquinha do quotidiano com a leveza e o cuidado de quem atravessa a ponte em ruinas sobre um precipicio.

Nem lamento deprimente, nem indignação don-quixotesca; nem rictus forçado de ironia, nem orgulho esteril e irritante de enclausurados em torres de marfim. Unicamente o heroismo espontaneo dos que seguem através da incerteza, frementes, desilludidos e, apesar de tudo, serenos.

"La plupart des hommes sont ridicules et méprisables: il faut les mépriser tendrement" — escreveu Anatole France.

O que pensaria, porém, mr. Bergeret da attitude de "soberana complascencia pelo estulto amargor da curta vida", adoptada por obscuro medico de provincia brasileira?

Jorge de Lahor era, entretanto, demasiado artista e demasiado humano para realizar o desencantado ideal de um misanthropo.

Em seu intimo se agitava o dilemma eterno que, ora projecta o espirito na affirmação ou negação peremptorias, ora o encerra na aceitação do scepticismo. Sentia, igualmente, — e mais tarde veremos com que torturada intensidade — o conflicto entre aspirações insaciaveis e satisfações tangiveis, imperiosamente offerecidas ao sensualismo.

Dilemma e conflicto, soube fixal-os em estrophes nas quaes cada termo, simples em si, resoa, todavia, com significação tragica ou suggestiva:

"Não crer, ou crer apenas na Des-
(crença,
O queixume subtil da alma do-
(rida,
Não ouvir, quando ao peso da
(licença,
Succumbe a Carne, do Prazer
(vencida."

Diversas poesias retratam a violencia do duello interior:

"E, no emtanto, na rude e vã
(porfia,
Da Conquista de gozos infinitos,
Insistimos na terra — sempre
(afflictos
E sempre em busca de uma fan-
(tasia."

"Finis dolorum"

"Em vão tento fugir ás derra-
(deiras
Chimeras de um ideal afortunado,
Em vão, para escapar ás feiti-
(ceiras,
Sigo os atalhos de um caminho
(errado...

Em vão quero vencer as lison-
(jeiras
Illusões que um máo sonho tem
(creado:
Em vão eu as abafo, pois in-
(teiras,
Renascem todas com vigor do-
(brado.

E de vortice em vortice caindo,
Vae-se a minha alma toda sub-
(mergindo
No oceano revolto da Materia.

E, pois, Senhor, fazei que logo
(vindo
Seja o dia em que, célere, par-
(tindo
Do mundo, eu veja o Fim desta
(miseria..."

Este fim, no duplo sentido de conclusão e objectivo, de acabamento e razão de ser, além de completar como fecho de valor a impressionante belleza dos ultimos tercetos, traduz o desesperado vibrar da alma atormentada, dividida, que em sua agonia appellou para a fé, "como suprema e ultima cartada".

Analysaremos posteriormente a influencia das "chimeras feiticeiras", vultos femininos ou "mythos de gloria e riqueza", no evoluir dessa obra de poeta invulgar.

Por emquanto só nos é dado entrever o estoicismo e a grandeza viril com que, a despeito de obstaculos para outrem irremoviveis, conseguiu Jorge de Lahor attingir o "turvo fim", jugulando a vertigem continua, a vacillação de membros inferiores prestes a fraquejar no desfallecimento.

Melhor que qualquer commentario, attesta-o a penultima creação rythmica do bardo, cuja leitura nos desvendará o alcance dos estranhos dados biographicos inicialmente citados.

Canto maravilhoso de cysne ferido, em que, como na "Marcha funebre", de Chopin, cada nota desperta uma emoção, cada som reflecte um aspecto de mysteriosa paizagem interior...

(A ti, minha immortal Amada)

"No mal em que se cavae a carne
(peccadora,
E lhe róe, dia a dia, a fibra ou-
(tróra forte,
Reconheço o sarcasmo inclemente
(da sorte,
Que faz tombar assim a vida
(soffredora.

Nem me horroriza o mal, nem
(me intimida a morte,
Desejada com afan, pois que á
(libertadôra...
De que vale singrar, num oceano
(sem norte,
Desta magoa sem fim a rota in-
(quietadora?

Não conservo de ti, existencia
(mesquinha,
Outra saudade mais que a sau-
(dade infinita
Da que foi do meu sêr inconteste
(rainha.

Quando, pois, se ultimar a hora
(extrema, afflicta,
Põe no beijo final, oh! meiga
("vida minha",
Como um sello de amor o remate
(á desdita."

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.526

O BAZAR DA BELLEZA

PÉS DOLORIDOS -- CANSAÇO

Um Processo Para Acalmar a Dôr dos Pés Que Descança Todo o Corpo e Faz Criar Alma Nova

Por Delight Dixon

Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Com a perna dobrada como se vê na gravura e o calcanhar calçado de encontro a um obstaculo qualquer, faça uma massagem profunda nas pernas, insistindo nos musculos da batata da perna

Depois de banhar os pés numa solução de agua com sal, esfregue-os bem com toalha felpuda, empurrando para baixo a cuticula das unhas. Friccione a sola dos pés com a toalha e procure retirar as callosidades esfregando sobre a pelle amollecida pela agua quente com sal a toalha, como se vê em baixo. Uma outra fricção, com agua de colonia ou alcool, será de grande utilidade para os musculos fatigados (á direita)

Quando os pés estiverem ardendo e as pernas doloridas, sente-se com os pés um pouco para o alto. Essa posição é extremamente repousante

VAMOS esquecer um pouco o rosto e cuidar dos pés, hoje. Pés doloridos provocam a tensão dos musculos das pernas e fadiga geral, que se reflecte no rosto, riscando-o de feias rugas. Por causa dos pés que doem os cantos da bôca, a testa se enruga verticalmente entre os olhos, os hombros se curvam, o passo fica incerto; lá se foi o prazer da vida...

E' necessario remediar tão precaria situação.

Muitas vezes me admiro de que tantas mulheres supportem o desconforto de pés maltratados, quando por qualquer botãozinho no rosto se excedem em cuidados para com a cutis. Pois pés maltratados podem ser responsaveis por innumeras perturbações que prejudicam grandemente a belleza feminina. Caminhar foi e será sempre uma das melhores maneiras de fazer exercicio — mas torna-se impossivel caminhar quando cada passo é uma agonia. E sem exercicio a circulação fica prejudicada, a pelle se faz macilenta, sem brilho.

Males mais graves dos pés, como callos duros nas juntas dos dedos, callos molles entre os dedos, unhas encravadas e joanettes, devem ser submettidos aos cuidados immediatos do especialista. O regimen caseiro não basta para o seu tratamento. A callosidade ligeira da sola do pé, no emtanto, e a fadiga dos pés podem ser curadas e evitadas, graças a uns poucos cuidados ligeiros.

O tratamento que descrevo linhas abaixo trará quasi immediato allivio aos pés doloridos, musculos fatigados dos pés e das pernas e irá, aos poucos, destruindo as callosidades ligeiras das solas do pé. Não substitue, no emtanto, de fórma alguma, os cuidados competentes de um especialista. Deve ser feito apenas para acalmar as dôres dos pés e evitar males maiores.

Os musculos dos pés e das pernas e a pelle que os recobre não são tão delicados como os das outras partes do corpo, supportando, portanto, uma massagem mais energica. Para o tratamento hoje esplanado será necessaria uma bacia que dê pelo menos para uns dois litros d'agua, um vidro de sal grosso, um pote de creme e um pouco de alcool ou agua de colonia.

Prepare a agua para banhar os pés, juntando a cada litro uma chicara de sal. A agua deve ser bem quente. Ponha os pés de môlho pelo menos por dez minutos.

Enxugue os pés com uma toalha felpuda. Depois, com a ponta da toalha, emparre a cuticula das unhas para baixo. Friccione com força a toalha pela sola dos pés, para activar a circulação e para remover a pelle morta que o banho amolleceu. A acção da toalha exercita os musculos, que depois devem ter alguns minutos de repouso.

Faz-se, então, uma liberal applicação de creme, por todo o pé, peito, sola, dedos, entre os dedos, calcanhar, tornozelo. Depois, batem-se palmadinhas dos dedos até aos tornozelos. Pegam-se, em seguida, os artelhos, um a um, pela ponta, obrigando-os, primeiro, a um movimento rotativo, e depois, puxando-os.

Terminada essa etapa, colloque as duas mãos sobre o pé, de um lado e de outro, as pontas sobre os artelhos. Calcando as pontas dos dedos, imprima-lhes um movimento em pequenos circulos, sobre toda a extensão do pé. Passado um minuto, volte a dar palmadinhas e pequenas pancadas com os dedos da mão unidos. Repita a operação no outro pé.

Para fazer massagem nas pernas, tome os musculos da sua parte posterior, geralmente denominada batata da perna, entre as duas mãos, amassando-os bem com os dedos. Não belisque os musculos, amasse-os, calque-lhes os dedos unidos ou levemente separados.

Agora, que a circulação foi activada, os musculos repousados pela massagem, sente-se com os pés um pouco mais altos que o logar em que esteja sentada, por cinco minutos. Póde deitar-se, as pernas e os pés apoiados sobre travesseiros ou recostar-se numa cadeira, os pés sobre uma banqueta alteada. Verá o bem que lhe fará essa posição.

Em seguida, despeje um pouco de alcool ou de agua de colonia no concavo da mão e esfregue de leve os pés, sobre toda a extensão, inclusive entre os artelhos. Deixe o liquido seccar.

Nunca use lamina de barbear ou qualquer outro instrumento cortante para tirar os callos. E' uma pratica perigosa que poderá resultar numa infecção. Uma escova de pello duro esfregada diariamente sobre os callos, acabará por fazer cair a pelle morta e dará vida á pelle que vem por baixo. Poderá pregar todos os dias sobre os callos um pedaço de esparadrapo, até que caiam.

Ao primeiro signal mais grave de desconforto dos pés, recorra a um pedicura ou a um especialista. Não permitta que o seu rosto reflicta os seus padecimentos dos pés, tratando-os convenientemente.

E' bom lembrar que meias e sapatos apertados são responsaveis por juntas alargadas, joanettes e outras affecções que poderão se tornar permanentes se não forem adequadamente tratadas. Repetimos: cuide do conforto dos seus pés, não ande com expressão afflicta pelas dôres que elles lhe imponham. Seguindo as instrucções que aqui ficam, isso não lhe acontecerá.

PERFUMES PARA AS JOVENS

AS muito jovens devem escolher com cuidado os seus perfumes. Cravo, violeta, jasmim, bouquet, são [illegible] mas particularmente indicados para as morenas. Lilaz, lirio do valle, rosa chá, são perfumes que convem mais ás louras. Gardenia, perfume versatil, tanto para louras como para morenas.

Um meio pratico de andar sempre perfumada é guardar a roupa com pequenos sachets de perfume predilecto. Algumas gotas de perfume num pedaço de algodão enfiado pelo forro da bolsa servirão para perfumar o conteudo da bolsa.

O habito de friccionar o corpo depois do banho com uma agua de toillette é tambem muito aconselhavel.

Lição de córte

E' uma bonita camisa de dormir, confeccionada com 4 metros e 30 de tecido, que poderá ser crepe setim, lingerie, voile ou musselina, em côres claras. 3 metros e 30 de applicação.

Corta-se em papel o molde, seguindo-lhe as linhas; prendem-se as peças differentes com alfinetes e experimenta-se, fazendo as modificações neccssarias. Uma vez feito, separam-se as peças que são presas sobre o tecido. As duas partes da saia podem ser tomadas enviezadas, para uma "caida" mais perfeita. Toma-se a frente da saia e depois de dobrar para a frente as bordas da parte superior, alinhava-se sobre o corpinho, o qual já estará costurado em suas peças. Cerram-se os "penses" da saia, atrás, e unem-se ao corpinho. Alinhavam-se as costuras dos lados, cuidando de não es tiral-as. O mesmo se fará com as costuras dos hombros. Formam-se os franzidos nas mangas e, fechadas, são montadas nas cavas, accommodando a maior amplitude nos hombros.

Elastico nos punhos, para um ajuste perfeito. Depois, mais não resta que applicar o encaixe no decote e na roda, por meio de um fino ponto cordão, feito com algodão perlé, no mesmo tom. Para essa camisola, uma côr champagne fica lindo.

Azeite, Limão e Aveia

EIS a carta que seleccionámos esta semana, para nossas leitoras:

"Talvez as leitoras do "Bazar da Belleza" gostem de saber como resolvi innumeros problemas de belleza pondo em uso varios productos que se tem habitualmente na cozinha.

"Costumo passar azeite pelo couro cabelludo, cabellos, rosto, pescoço e corpo. O summo do limão me serve [illegible] para a pelle ou, em mistura com a agua, de simples clareador; e ás vezes bebo o summo de um limão num copo de agua quente. A aveia applicada ao rosto tem feito maravilhas na cura dos botões e espinhas de um irmão meu em idade ingrata.

"Quando o couro cabelludo e o cabêllo me parecem resequidos, aqueço um pouco de azeite e passo-o pelo couro cabelludo, saturo com elle os cabellos. Depois de umas duas horas, lavo a cabeça. Com esse tratamento possuo uma cabelleira abundante e luzidia.

"Quando a pelle do pescoço, do rosto e do corpo fica aspera,icciono-a com azeite aquecido, retirando-o depois num banho quente, com abundancia de sabão. Muitas vezes tambem passo o azeite depois do banho, para ficar untada por mais tempo.

"Quando quero clarear a pelle do pescoço ao mesmo tempo que tornal-a macia, misturo o summo de um limão a uma colher de azeite quente. Lavo o pescoço e applico-lhe com um pouco de algodão essa mistura, que tambem costumo usar para as mãos, braços e sobretudo cotovelos.

"Meu irmão de quinze annos tem corrigido a excessiva oleosidade da pelle e curado uns botões e espinhas lavando o rosto em agua de aveia. Uma vez por semana fervo algumas chicaras de aveia em dois litros de agua. Depois côo a agua por um panno grosso, torcendo o bagaço da aveia para deixal-o o mais secco possivel. Meu irmão mistura um copo desse cozimento, guardado em um frasco de bocal largo, á agua com que enxagua o rosto todas as manhãs e no decorrer do dia applica ao rosto o cozimento puro, como adstringente.

"De vez em quando entro na cozinha ou na dispensa para ver se descubro alguma coisa boa para empregar no embellezamento da minha pelle ou dos meus cabellos. Se fizer alguma descoberta, escreverei para o "Bazar da Belleza" dando conta do meu achado."

PROTEJA OS LABIOS

QUANDO tiver que viajar de automovel, andar de lancha, expor-se emfim ao sol, ao vento ou ao frio, leve sempre comsigo uma pomada incolor para passar sobre o baton, afim de conservar macia a mucosa dos labios. Antes de se expor carregue um pouco no baton: durante o passeio ou a viagem recorra á pomada incolor para impedir que os labios fiquem asperos ou rachem.

OLHOS EXPRESSIVOS

Aprenda com Simone Simon! Não é possivel abusar da saude e ter bellos olhos. São necessarias pelo menos oito horas diarias de somno para conservar o olhar brilhante e vivaz. Vida ao ar livre, gymnastica, alimentação cuidada são tambem indispensaveis á belleza dos olhos. Convença-se por si mesma

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Margot GRAHAME

TENDO sido uma modesta empregada, antes de attingir esta situação, acredito possuir experiencia sufficiente para dirigir-me á maior parte das jovens não com uma simples receita de belleza, mas com esta palestra amiga, que diria do que considero necessario para ser bella, em qualquer momento e deante de qualquer pessoa, apesar de traços imperfeitos e de qualidades insignificantes.

E começo:

O banho diario é essencial á belleza. A ducha, um sabão suave, uma escova para o corpo estimulante da circulação e uma loção delicada são toda base da hygiene individual. O mesmo direi para os cabellos. Os cabellos attraem os olhares e dá uma impressão repugnante esse accumulo de gordura, do oleo natural segregado pelo couro cabelludo. Lavados uma vez por semana, com bom shampoo, escovando-os diariamente, massageando-os durante alguns minutos tem-se a limpeza perfeita, pelo brilho e belleza do penteado.

Incluo a boca no programma. Nada assegura tanto o bom halito como a limpeza, utilizando um bom dentifricio, em seguida ás refeições, ao levantar e ao deitar.

E consultar ao dentista, pelo menos, duas vezes ao anno.

Todas as mulheres ambicionam possuir pelle limpa, suave, livre de impurezas, agradavel á vista, como a maioria tem a queixar de que não possue tempo para dedicar a esse cuidado, eu revelo aqui meu programma, o que utilizo nos dias de grande labor e utilizava antes, com frequencia regular.

Tres minutos são sufficientes. Primeiro ponho um tule em meus

(Continua na 2ª pagina)

Vinte annos com prisão de ventre !

Parecia estar com nó nas tripas...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos, fielmente, a carta de agradecimento que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura.

Eil-a:

"Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vinha soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizar os intestinos, os irritavam e reseccavam cada vez mais. Ultimamente, então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando, afinal, em um dos jornaes dessa capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda, têm duas grandes vantagens: não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento. Portanto, podem vv. ss. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De vv. ss. att. obr.

ALIPIO PINTO BACKER

Para as tardes elegantes

De forte influencia chineza é o modelo abaixo, em moré preto. O cinto é de filigrana de prata com turquezas incrustadas.

Em lamé cloqué, verde-dourado, o vestido abaixo tem botões de ouro e esmeralda

Estes dois modelos que se vêm ao alto são para occasiões mais ou menos solemnes. Não obedecem mais ao figurino de poucos mezes atrás, que alongava as saias e exigia requififes para taes momentos. Pelo contrario, são simples, "tailored" como diziam as legendas no original americano de onde os copiámos. O vestido de moiré preto do manequim que carrega um renard é muito original, com ampla pala redonda formando as mangas bem curtas, saia em fórma, com muita roda na barra, cinto de filigrana de prata e medalhões de turqueza. Tem a vantagem de variar de aspecto segundo os accessorios com os quaes seja usado, que podem obedecer a diversas inspirações.

O segundo modelo é um dos mais distinctos do novo typo "tailored". E' em lamé cloqué, com botões de joalheria, que lhe dão a importancia necessaria.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

(Conclusão da 1ª pagina)

cabellos, para protegel-os. Depois dou uma massagem de creme em meu rosto, limpando-o e ao collo. Retiro-o cuidadosamente com um papel de seda ou gaze e termino passando uma "boneca" de algodão, embebido em agua fria, na qual pinguei algumas gotas de adstringente suave, coisa que podem evitar as mulheres de pelle secca.

Depois, uma leve camara de creme nutritivo, ao redor dos olhos e da boca. E é tudo.

Prefiro o ar da manhã para escovar meus cabellos. Tambem é pela manhã que me arranjo as sobrancelhas, em frente a um espelho, com luz directa. E' assim limitado meu arranjo do rosto.

E por ultimo: Nada mais desagradavel que uma mulher que vá ás compras, tão pintada como se fosse para um baile ou para o theatro.

PERFUMES OPTIMOS

Iguaes aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante despendio de dinheiro.

Recommendamos as essencias da "CASA FAFE", rua Miguel Couto 58 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile n. 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes, com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia.

Louvor ás mães

(EM SEU DIA)

Mercedes Anaya de URQUIDA

Mãe! é o doce poema da vida.

Mãe! é o amor que vence até a morte.

Mãe! é a abnegação suprema.

Por teu nome bemdito vibram as fibras mais reconditas da alma e palpita o coração, ardente e apressado.

Teu nome é uma benção e a tua recordação uma ternura.

Ante a grandeza do amor de mãe caiam-se e apagam-se todos os amores, assim como o esplendor do astro do dia, que offusca as luzes sideraes.

Todos recebemos o calor do amor dos amores e todos devemos cantar hosannas neste dia, á gloria da mulher mãe, progenitora da humanidade.

E porque este nobre sentimento é innato no homem, rendamos a homenagem devida á mãe, em todas as espheras sociaes.

Honremos a mãe do opulento, porque sabe administrar os seus bens e conserval-os para os filhos do seu coração.

Honremos a mãe do pobre, que sabe soffrer as penurias da miseria e alentar o marido e os filhos, com a fortaleza de sua alma e a laboriosidade de suas mãos milagrosas.

Honremos a mãe abandonada, a mãe sem ventura: que, desafiando e desdenhando os afortunados, tem valor bastante para criar, com sacrificios admiraveis, os filhos desherdados de appellido, esperando que as faltas de antes sejam apagadas, considerando a abnegação.

Honremos a mãe do artista, que plasma em seus filhos uma estranha psychologia e cultiva o jardim maravilhoso de sua alma, perpetuando assim a arte e a belleza.

Honremos a mãe viuva que, orphã de todo apoio, eleva o coração forte aos contratempos da vida, modelando, sozinha, a alma de seus filhos.

Honremos a mãe do artifice, que bemdiz o trabalho que floresce em suas mãos; o trabalho que salva de desequilibrios e ennobrece a pobreza... Honremol-a! Mãe do operario, como Maria, Mãe do Redemptor!

Honremos a mãe do guerreiro, a mãe martyr, em cujo cerebro estallem as tempestades maiores da alma e cujas entranhas se commovem, atrozmente, com as lutas fratricidas.

Ajudemos a pobre mãe do indigena, a povoadora de nossos ermos, a habitante soffredora de nossas brenhas.

Honremos e respeitemos todas as mães que são coração puro, que são o eixo de nossos lares, a fonte de nossas vidas.. E collaboremos com sua magna tarefa, essa de redimir a humanidade, pela bondade e pelo sacrificio.

Honremos as mães mortas, seguindo as lições de suas virtudes, guiadas pela estrella luminosa do amor sublime que nos consagraram.

Que em nossos corações, gratos, não deixem nunca de brotar flores frescas, que perfumem o sacrario de suas memorias santas.

Bemdita seja a mãe, companheira dolorosa dos tristes, animadora dos triumphos, salvadora dos naufragos da vida !

E que o doce nome de — mãe — seja a egide gloriosa do nome de mulher.

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

APRENDA A ATIRAR

O tiro é um dos mais distinctos sports modernos. Nada é tão deselegante, entre pessoas de distincção social, do que dizer: "Não sei atirar!"

Habilite-se a receber uma das magnificas espingardas de repetição de todos os calibres que constam da lista dos premios do

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 PREMIOS NO VALOR DE 478:835$000

Colleccione os coupons e adquira um numero de mappas igual ao numero das probabilidades que desejar ter neste concurso

«TAILLEUR»

Em lã quadriculada, esse "tailleur" sport; como detalhes — os bolsos cortados enviezados, o cinto do tom das listas e a echarpe

CORREIO

MME. MARGOT PINTO (Rio) — 40 annos... E' mais moça que Wally, por quem se abdicou uma corôa de rei!

Este exemplo vale por um convite ao combate que deve ás rugas que surgem.

E por isso mesmo, passemos á resposta de sua carta.

O sabão de Marselhas é excellente e o preferido de muitas mulheres bellas. Mas, ha cutis que não supportam sabonetes e, nesse caso, é aconselhavel a substituição por um creme ou oleo de limpeza.

Emtanto, não nos parece o seu caso, e bem póde usal-o uma vez em 24 horas. Deve ser este o seu cuidado:

O melhor meio para conservar sua pelle clara e fina, é a limpeza perfeita e diaria.

Supportaria o sabonete se uma hora antes de lavar o rosto untal-o com um creme á base de lanolina.

Uma vez por semana poderá empregar a mascara, tambem á base de lanolina e para a qual mais nada é preciso senão uma gaze, na qual estenda o preparado, conservando-a algumas horas, para que a absorção seja perfeita.

Aliás, todas as gorduras animaes são excellente para nutrir e defender a pelle das terriveis prégas. Citamos-lhe duas — a graxa de pato e o oleo de figado de bacalhão, perfeitamente substituidas pela lanolina. Tambem, se prefere póde optar pelos oleos vegetaes — oleo de amendoas doces, por exemplo. Pelo assumpto, leia a resposta á Maria (E. do Rio).

Pelos cuidados de suas mãos, além da defesa natural de não sujeital-as á temperatura exaggerada da agua muito quente ou muito fria, faça-lhe fricções diarias com essa formula: Oleo de amendoas doces 120 grammas, mel 25, summo de limão 20, alcool ou lavanda 40 e essencia de bergamota 1 gotta.. A' noite, antes de deitar, faça uma massagem, desde as pontas dos dedos para cima e pelos lados.

Seus cabellos estão resequidos e saindo.

A massagem no couro cabelludo, é nosso conselho. Faça-a com a ponta dos dedos, de trás para á frente e dos lados para o centro, aprisionando e mobilizando o couro cabelludo. Com essa technica simples, untando os dedos com um preparado adequado, oleoso, alcançará comprimir e desembaraçar as glandulas sebaceas, melhorando a nutrição e estimulando a circulação. Escove-as depois, com escova de pellos duros. Serve-lhe, ainda neste caso, o oleo de amendoas doces, que poderá passar mesmo ao longo dos fios.

MARIA, (E. do Rio). — A' sua primeira pergunta, nossa resposta leal não póde ser outra, que o conselho para a consulta ao medico. E' um caso delicado e que exige um diagnostico consciente, apalpando o mal.

Pellos, affectando o rosto: Ensinamos-lhe alguma coisa, no uso da qual recommendamos prudencia. E' isto: Acetado de thallium 0.30, oxido de zinco 2.50, vazelina neutra 20.0, lanolina nhydra 5.0 e agua de rosas 5.0.

Não julgue que o resultado é immediato. Terá que usal-a muitos mezes, nas occasiões precisas, para conseguir que vá diminuindo o crescimento. 3ª pergunta — pelle secca é começo de rugas.

Sua pelle requer lubrificantes e massagem. Com o primeiro tem que realizar a segunda, deste modo — colloque as mãos sobre o rosto, quatro dedos no meio da testa e os pollegares presos atrás das orelhas. Unidos os dedos, deslise-os desde a raiz do nariz (meio da testa) até á raiz dos cabellos, conservando os pollegares immoveis. Faça assim a massagem da fronte, do centro ás temporas, sem movimentos contrarios. Depois, deslise os dedos, sempre unidos, com leve compressão, pela parte comprehendida entre a raiz dos cabellos e as temporas (os pollegares na posição inicial).

Friccione levemente as palpebras e as orbitas, partindo do nariz em direcção ás temporas e insista nesta, massagem para cima, combatendo as rugas que possivelmente terá nos angulos externos dos seus olhos.

Colloque os dedos nos cantos do nariz e leve-os pelo caminho das temporas. Esse movimento, recomeçado sempre do ponto inicial, desmanchará as rugas naso-labiaes. Com essa mesma attitude faça a massagem ao redor dos labios que arrematará nas temporas. E por ultimo, retire os pollegares da situação constante e mantenha os quatro dedos sobre as temporas, trazendo aquelles para o queixo, massageando-o, em direcção ás orelhas.

O lubrificante pode ser este, se não tiver preferencia por outro: oleo de amendoas doces 60.0, cera branca 15, manteiga de cacáo 15.0 lanolina 30, agua de flores de laranja 30 e tintura de benjoim 5 gotas.

NEIDE MONT'AVERNE. (Rio). — Para fortalecer os seios: agua forte de camomilla, 30,0, solução concentrada de alumen, 15,0, alcool a 60° — 60.0. Faça fricções leves e demoradas, tres vezes ao dia.

MINEIRINHA (Uberlandia)

Fazemos suas, tambem, as respostas a Maria e a mme. Margot Pinto.

Creme de limpeza — Banha benzorinada 25,0, lanolina 8.0, oleo de amendoas doces 20.0, cera branca 4.0, parafina 6.0, sabão commum pulverizado 25.0 e agua distillada 12.0.

Aqueça um almofariz e nelle ponha a lanolina com agua morna. Ajunte a banha, misturada ao pó de sabão e, pouco a pouco, vá misturando os outros ingredientes da formula fundindo-os até obter uniformidade. O creme ensinado a Maria, é optimo para o seu caso e poderá escolher esta ou aquella.

G. C. G. (Ponta Grossa) — Com prazer attendemol-a, em sua pergunta, tão breve que pouca margem nos deixa para um conselho maior.

Rejuvenescerá sua cutis, lavando-a com agua morna a 30 gráos, mais ou menos, dando-lhe, em seguida, uma ducha fria e uma fricção de alcool, caso se trate de pelle oleosa.

Mas se for secca a pelle então empregue o oleo de amendoas doces.

CHIQUINHA (São Gonçalo) — A cirurgia plastica póde corrigir as orelhas que se salientam demais. Contra o nariz vermelho, permanente ou transitorio é excellente applicar-lhe compressas de gaze embebida em benzina, apertando, sem esfregar. Recommendamos não respirar os vapores da benzina.

Pernas grossas — o meio mais efficaz, o mais simples, ao alcance de qualquer está em subir descer escadas.

E' uma gymnastica que arranja um modelo bonito ás pernas. Tambem póde valer-se do brinquedo infantil de saltar na corda e fazer flexões na ponta dos pés.

CARMEN DE F. (Rio) — Lamentamos não poder satisfazel-a. Nossa missão não é a propaganda, determinando o preparado á venda, nem este ou aquelle instituto de belleza.

Pela segunda pergunta, dirija-se á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Será bem acolhida, informada e orientada.

LOURA DE OLHOS VERDES (Rio) — Previna-se com a nossa observação: Estes grãozinhos em sua pelle joven pódem ter causa em digestões imperfeitas, em alimentação impropria á assimilação que o seu organismo póde fazer ao máo funccionamento dos intestinos. Muito cuidado, assim, em suas refeições. Deixe por algum tempo de comer carnes e cousas condimentadas.

E quanto ao tratamento local, deve fazer a applicação de banhos a vapor, comprimindo os grãozinhos, com a ponta dos dedos e após passará no rosto um pouco de alcool canforado ou um pedacinho de gelo.

E por sua cutis secca, faça uma leve massagem, todas as noites, com um creme de sua eleição.

A. M. da L. (Rio) — Sardas... Sobre esse mal, em nossa correspondencia não falha nunca uma consulta.

Nossas palavras vão sempre pela resignação que a vaidosa deve ter, tanto maior porque a arte do maquillage forma nuvens densas sobre certos senões...

Depois, sardentas, existem "assim" de mulheres bellas.

Nossa indicação vale como preventivo, para que mais não venham para que se apaguem um pouco: Lave, todas as noites, o seu rosto com uma esponja molhada neste liquido, que filtrará após dois dias de exposição ao sal: Alcool 85.º 80 grammas, vinagre rectificado 670 grammas, limão em pedaços 135 grammas, essencia de lavanda 25 grammas, essencia de rorus 0,5 e essencia de cidra 6,0. Pela manhã lava o rosto com agua fria.

LAURITA (Copacabana) — Varios methodos e conselhos andam espalhados para o arranjo e aformoseamento das pestanas e sobrancelhas. Um dos mais simples e efficazes, é o que se vale do oleo de amendoas doces; o de ricino e a vaselina.

Qualquer um desses ingredientes, por si só, póde ser toda belleza das pestanas e sobrancelhas.

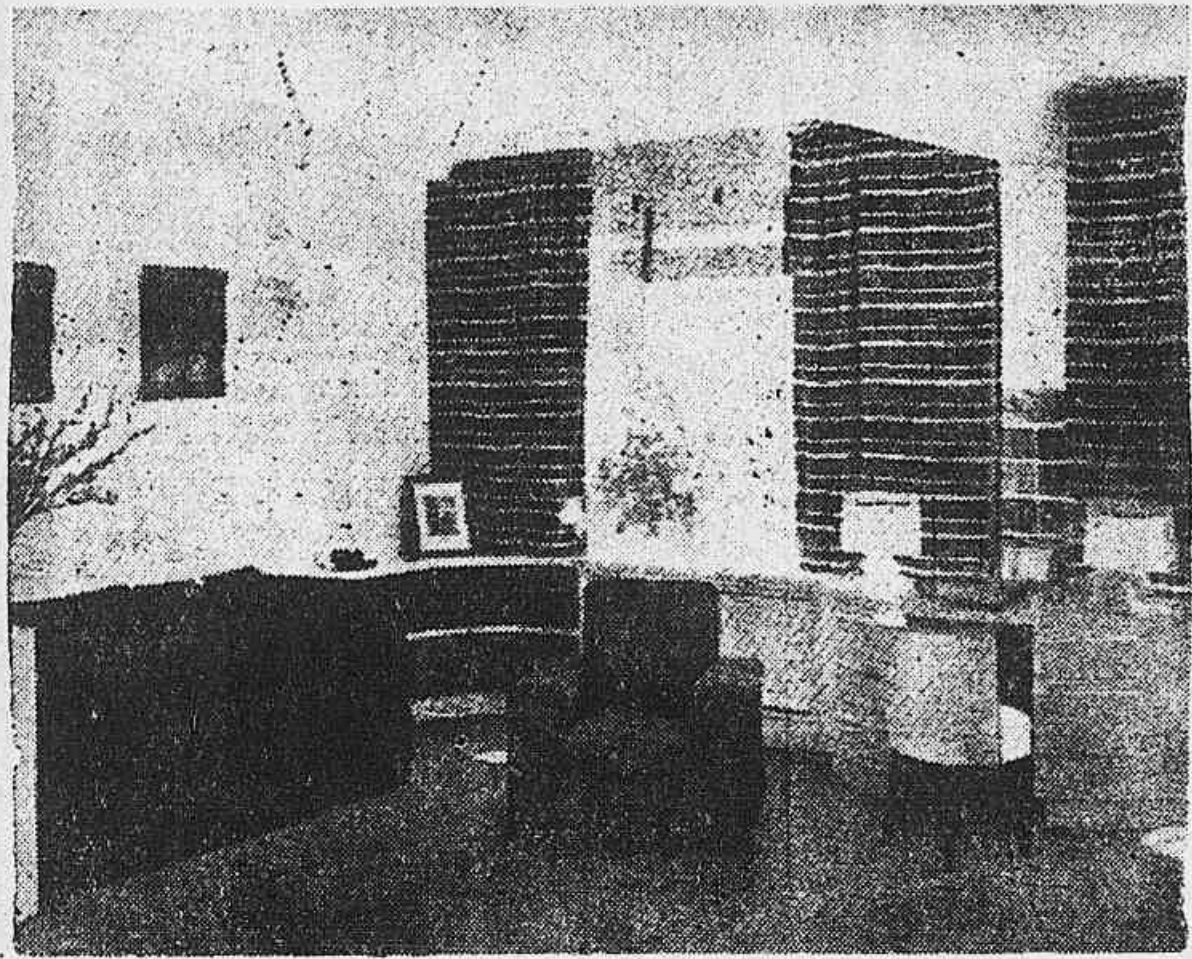
Mas, existe um outro ingrediente que póde collaborar em conjunto com qualquer dos citados e levando a melhor vantagem e responsabilidade. Sabe como se chama esse auxiliar poderoso? — Perseverança...

Nenhum producto realizará o milagre de fazer crescer em poucos dias as pestanas. Comprehenda e aceite esta verdade. E todos os dias, por uma leve massagem, na raiz dos cilios, alcançará que elles se espessem e alonguem.

MME. MARY (Bello Horizonte) — Olheiras — A fadiga, as noites mal dormidas e sobretudo certas perturbações proprias das mulheres reflectem-se nos olhos, apagando-lhes o brilho e dando-lhes essa coloração violeta ás palpebras, das quaes se queixa, como uma sombra á sua mocidade e belleza.

Que pode fazer? nos pergunta.

Banhe seus olhos, pela manhã e pela noite, com uma solução forte de chá frio, se for insufficiente applique-lhes compressas (de manhã e á noite) de agua morna á qual accrescente agua de rosas.

DETALHES DA CASA MODERNA

E' lindo e moderno o ambiente deste living-escriptorio, com poltronas forradas em tecido marron e laranja, com cortinas listradas, de marron e laranja. E repare-se no original-mesinha — estante, com tampa de vidro opaco e lados de metal

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

ORGANZA e organdi, resurgem para os vestidos de festa, com o ornato lindo de innumeras fileiras de valenciana.

São atavios juvenis e que se ajustam ao talhe por meio de largos ..itos de mus..e, e que lhes da um aspecto vaporoso e romantico.

Na invasão que assistimos de tanto tecido novo e bello, organza e organdi conservam o velho prestigio.

Com um desses vestidos transparentes, rosa ou negro, vae perfeitamente uma jaquetinha de seda rosa, bordada com pequenos caracóes.

Vionnet lançou um modelo de baile, em organza branco, coberto de andorinhas, de encaixe negro.

Vale a pena determo-nos na ultima novidade, que são os vestidos de noite, realizados em musselina de diversas cores, evocação das bailarinas hindús.

Como nota de cor, são interessantes, lançados nos bailes, pelas excentricas.

Os bordados de "soutache" para as blusas da tarde, alcançam grande exito. São applicados sobre tule, taffetás, musselina e linon.

Voltam tambem os decotes mais baixos nos vestidos, muito adoptando a classica forma de V.

Nos agasalhos, alcançam boa acceitação os effeitos de contraste, os mais extranhos, com as saias.

Assim vê-se casacos claros, emquanto o vestido é escuro.

Os conjuntos formados por jaquetinhas curtas, de talhe marcante, com saias muito curtas, mais que no anno passado, são a nota mais em relevo, pelo ponto de vista de sua acceitação para a vida diaria e pratica.

As saias tem dois typos basicos — estreitas e acampanadas. A uma jaqueta ampla, corresponde a saia estreita e para a ajustada, a saia deve ser ampla, desde as cadeiras.

As joias são levadas, falsas ou authenticas, numa profusão progressiva.

O ouro, de tons differentes e ás vezes na união de dois tons, continúa sendo o metal para as joias modernas, conforme affirma Mauboussin, de Paris.

Algumas vezes anda o ouro rosado unido ao gris, como vemos num bracelete, encantadoramente entrelaçados.

Outros braceletes renovam as fitas flexiveis de ouro, como ha um seculo, mas modernizados.

Para a exposição de Paris, preparam-se adereços floraes, de ouro, com desenhos romanticos, á 1830 e 1840.

As pedras de cor voltam ao gosto moderno, quasi sempre combinadas, em um desenho multicor, com ouro. A pedra de cor preferida é a esmeralda, embora os rubis mantenham seu valor e são grandemente solicitados.

O broche, formado por dois clips, não perde sua popularidade. Os braceletes são de largura regular, com um motivo ornamental. Para as orelhas, os "clips" são grandes, cobrindo todo o lobulo.

Mauboussin prefére os anneis com effeitos de relevo.

O zorro prateado mantem-se em prestigio absoluto. A's vezes vem collocado sobre as mangas, exaggerando a linha dos hombros. A's vezes é collocado em orma de espiral, ao redor das mangas.

As capas, com adorno do zorro prateado, estão em pleno exito.

Suas orelhas são bonitas?

Talvez não sejam... A natureza não lhe deu, talvez, orelhas que sejam uma harmonia ao seu rosto harmonioso e seu consolo é occultal-as sob os cabellos. No tempo em que a avózinha era linda e em que cada mulher penteava-se a "Pompadour", não havia remedio para a mulher que posuisse orelhas excedendo todas as regras da belleza.

E' surprehendente a variedade de fórmas de orelhas: Não existem dois pares iguaes. E vale observar. O typo mais lamentavel é o que se dobra na parte superior, negligencia possivel das mães, quando collocavam um chapéozinho ou uma touca... Hoje, as mães andam mais avisadas.

Por causa do penteado, corrido para trás, as orelhas andam á mostra. Das que não andam, suspeita-se... Mas, a moda não quer orelhas escondidas totalmente. E ha recursos para mostral-as sem grande humilhação, pelos seus defeitos. Se os lobinhos são grandes, por exemplo, diminua-se-lhes o aspecto, com o recurso do rouge, tocando-os levemente da cór. Todas as orelhas devem ser empoadas. Se os labios e as faces levam rouge, é necessario tambem um colorido ás orelhas. Quando o rosto tem rosado natural, as orelhas tambem são contempladas. E' a demonstração melhor para que sejam coloridas, tambem, artificialmente.

Raramente, as orelhas mostram signaes de velhice. Não obstante, os tecidos que estão á sua frente, podem ser os primeiros a enrugar. Na hora de deitar, para o seu somno, não deixe de lhes dar do mesmo creme que dá ás faces, numa massagem rotatoria, e nesses tecidos brandos, capazes de envelhecer mais breve.

O logar onde a orelha se une á parte inferior do rosto é o predilecto dos grãozinhos, tambem chamados cravos brancos. Limpe esse logar, sempre, com agua de Colonia, esfregando vigorosamente.

Os brincos pesados podem arruinar a fórma delicada da orelha, estirando os lobulos e fazendo com que as fibras percam a sua elasticidade.

Evite esse mal, que as orelhas têm um papel interessante na comedia da belleza.

PARA O PEQUENINO

São lindos e faceis os motivos desta illustração, destinados a decorar os aventaes e babadores do pequenino. Para o primeiro delles, em cima, o ponto de "cruz" em côres vivas. O segundo é bordado com algodão perlé, em ponto de "haste" e com pequenos detalhes a ponto "plumetis"

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo *Dr. David ADLER*

No momento actual scientifico, uma das especialidades que attraem a attenção pela sua importancia, desenvolvimento rapido e realizações, é, sem duvida alguma, a Cirurgia Plastica. Esta especialidade, que occupa o seu logar já bem definido dentro da Cirurgia, merece toda a consideração e attenção que lhe são dispensadas pelo mundo scientifico e o publico em geral.

Necessitando de material adequado e emprego de technica delicadissima, que põe á prova a competencia do cirurgião, a Cirurgia Plastica attrae, por isso mesmo, o interesse dos profissionaes da medicina; a sua finalidade interessa, sobremodo, ao publico, pois dá ao sêr humano attingido por uma deformação congenita ou adquirida a possibilidade de obter um aspecto normal e, portanto, um pouco de felicidade, que, de outro modo, lhe seria negada.

O sêr humano é, nos tempos presentes, mais sensivel em relação á apparencia do que tem sido em qualquer época; isso decorre da concurrencia individual mais intensa que se observa na luta pela vida.

Um grande e visivel defeito não apresenta inconveniencia, reacção psychologica, impecilho ao nosso successo ou bem-estar quando existe... no rosto dos outros; porém, no rosto daquelle que é obrigado a carregar a deformação dia após dia torna-se uma obsessão; elle procura escondel-o e esquecel-o como fazem os criminosos com a consciencia, mas inutilmente.

Essa obsessão não differe com a raça, sexo, profissão, posição social ou outros factores do individuo, mas apenas com a susceptibilidade e reacção psychologica.

Dahi o beneficio incalculavel que devemos á Cirurgia Plastica, pela sua finalidade de corrigir o defeito ou deformação e, em consequencia, restabelecer o equilibrio mental.

VIVA VILLA

(Conclusão da 6ª pagina)

fiels, e á sinistra o escudo armoriado, e á cabeça o morrião de combate.

Nascido, porém, seculos depois, Pancho y Villa não teve aquelle physico que inspira terror ao inimigo, mas a alma era a mesma do guerreiro antigo que a época transformou em caudilho.

Para encarnar a figura excepcional de Villa, a Metro Goldwyn Mayer escolheu Wallace Beery, cujo corpo, em relação á alma do caudilho, tem compleixão mais logica e mais verdadeira. Pancho y Villa não deveria ser um homem obeso, baixo, gordote. Tinha que ser, inevitavelmente, um gigante feio, forte, audacioso.

Por esse motivo, o Villa de "Viva Villa" é mais authentico do que o Pancho da realidade, e a creação de Wallace Beery nesse film houve que ser, fatalmente, a creação maior e mais perfeita do artista admiravel.

Quiz ser missionaria...

(Conclusão da 6ª pagina)

a presenteia com um bracelete de ouro, em forma de corrente, symbolo da sua indestructivel união.

Grace possue uma propriedade na Riviera. E' muito amiga de Ruth Chaterton e quando ambas se acham em Hollywood, costumam encontrar-se, ora em casa de uma, ora de outra, para examinarem juntas revistas de architectura e de "interiores".

Miss Moore gosta de esmeraldas, de flores e "ice-cream" soda de chocolate. Conquistou um premio de 5 dollares num concurso de culinaria. E' perita no "golf", mas admitte que o seu marido lhe é superior no tennis. A maior emoção da sua carreira lhe foi proporcionada pelo governador de Tennessee que viajou com sua familia e amigos para assistir a um festival, onde a querida "estrella" fazia o papel de "Mimi" em "La Boheme".

KERMESSE HEROICA

(Conclusão da 6ª pag.)

Mantendo a sua tradição de cinema dos bons films, que se demoram longas semanas em cartaz, o Alhambra marcará, amanhã, o inicio de sua terceira semana de ruidoso successo com "Kermesse Heroica", o film grandioso que Jacques Feyder dirigiu e Francisco Serrador apresentou ao publico brasileiro.

"Kermesse Heroica", segundo grande lançamento do Programma Serrador em 1937, já ha muito era esperada pelos nossos circulos cinematographicos, tal a fama que obtivera nos centros culturaes da velha Europa e da America do Norte e que motivou o "National Boarding" conceder a Feyeder o premio de "o melhor director cinematographico de 1936", com a sua ensecenação de "Kermesse Heroica".

Juntamente com este celluloide, Serrador mantem no seu magnifico programma de agora os dois shorts sonoros que fez, em 1908, em São Paulo, que bem merecem ser considerados a primeira tentativa de cinema sonoro no mundo inteiro, além do esplendido documentario "Circuito de São Gonçalo", primeira corrida de automoveis no Brasil, em 1910, e o ultimo "Circuito da Gavea" da D. F. B.

TARASS BOULBA

(Conclusão da 6ª pagina)

pede que dêm sepultura christã ao pobre André.

Nesse momento os polonezes surgem. Tarass procura defender-se, mas é attingido por um violento golpe de sabre no craneo. Tomba desamparado. Ostap luta como uma féra, mas acaba prisioneiro.

Quando Tarass Boulba, após varios dias de perda do conhecimento, lembra-se do que occorreu, sua primeira pergunta é pela sorte de Ostap. Informam-lhe que este fôra condemnado á morte no castello. Tarass Boulba levanta-se immediatamente e resolve salval-o a todo o custo. Galka tem uma idéa. Occulta Tarass Boulba e varios homens armados em carros cheios de feno e vae leval-os ao castello. O ardil surte resultado.

No momento em que Ostap ia ser enforcado, os cossacos saltam do carro e arremettem com furia contra os polonezes, logrando salvar o filho de Tarass Boulba. Este porém recebera um ferimento grave...

(continúa)

COISAS DO MUNDO

PROFISSÃO NOVA

Sobre o tapete da Europa, está um novo problema — o do trabalho domestico. Deante as difficuldades crescentes que apparece o recrutamento de pessoas no serviço dos lares, a necessidade em que se encontram as mulheres de trabalhar para viver e o que representa, em prejuizo, a attenção pela propria casa, inicia-se em França um movimento reparador, rehabilitante da profissão domestica, convertendo-a em verdadeira carreira. A ella podem consagrar-se todas as jovens que sintam vocação, sem desdouro nenhum e sem prejuizo ainda, da cultura.

Esta profissão que prestará seus serviços inestimaveis, como as enfermeiras prestam os seus, receberá o nome de "Assistencia Domestica".

Já existe em Lyon uma escola preparatoria.

Mme. Gueritte fala desse assumpto em sua interessante revista "La novelle education" e propõe o nome de "Intendente" para as que alcancem gráos elevados na nova profissão.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A PYELITE

E' uma affecção do apparelho urinario mais frequente nas meninas, externando-se pela eliminação de urina fetida (cheiro penetrante), ammoniacal e dôr nas micções; a creança geme ou chora ao urinar.

A febre é uma manifestação frequente e a pallidez accentuada, assim como a inappetencia e o nervosismo (irritabilidade), quasi nunca falham.

O exame de urina accusa, sempre, a presença de pus (leucocytos numerosos).

A pyelite é uma doença chronica, que, de quando em vez, faz surtos agudos, em que as manifestações descriptas se accentuam, emquanto que nos intervallos os symptomas quasi que desapparecem inteiramente.

Deve-se suspeitar em toda a menina que, depois de resfriados ou mesmo fóra destes, se tornar muito aborrecida pallida e enfastida, sobretudo se estas manifestações forem acompanhadas de uma febre irregular.

As vaccinas autogenas podem sempre ser tentadas; entretanto, o emprego de antisepticos urinarios taes como a Urotropina e o salol, ambos na dose diaria, conforme a idade da criança, é que dão os melhores resultados.

O regimen alimentar deve ser sempre bem orientado, para augmentar a immunidade (resistencia da criança); a administração de vitaminas sob a forma de succo de fructas impõe-se.

Convem appellar para o medico.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Colica e fome são duas palavras intimamente ligadas na pediatria. Toda mãe que tem um filho com fome, diz que tem colica, porque chora encolhendo as pernas, porque soffre de prisão de ventre, porque engole ar, chupando a chupeta ou os dedos, e consequentemente tem gazes.

— O peso de 8 kgrs. para uma menina de 7 mezes, é bom; as erupções observadas temporariamente na pelle d'esta criança são provocadas pela gordura do leite; dahi o primeiro cuidado deve ser o de desengordar bem o leite e offerecer-lhe bastante vitaminas sob forma de succo de laranja e caldo de tomate; com esta idade a menina já deve tomar duas sopas de vegetaes: uma ao meio-dia e outra ás 6 da tarde. Banhos de sol e applicações de raios Ultra Violeta são indicados. Continuar com o calcio.

— O peso de 8.200 grs. para uma menina de 7 mezes e 5 dias, está bem; assim tambem o regimen alimentar; entretanto não é bastante desnatar o leite, é preciso desengordural-o como ensina a 5ª edição do "Guia das Mães"; continuar com as applicações de raios Ultra Violeta, a pomada e o calcio; caso a pelle apresentar algumas feridinhas, deve ser feita a vaccina antipyogenica. Por emquanto não é possivel substituir a alimentação, mas com o tratamento indicado, a criança ficará bôa.

— O peso de 10.100 grs. para um menino de 14 mezes é pouco: a alimentação deste petiz deve ser a seguinte: ás 6 horas: o mingáo a que se refere na carta; ás 9 horas: papa de bananas; ás 12 horas: sopa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, puré de batatas, carne moida (1 colher das de sopa) e uma fruta: ás 18 horas: jantar como o almoço e ás 21 horas: 150 grs. de leite com assucar. Não deve ser motivo de preoccupação o facto do menino ainda não ter nenhum dente e não andar, entretanto, um tratamento especifico só virá beneficial-o.

— O peso de 9 kgrs. para uma menina de 1 anno e 3 mezes, está muito abaixo do normal; faça o regimen alimentar indicado para um menino de 14 mezes. Tratando-se de uma criança nervosa, deve evitar qualquer excitação externa como seja muito ruido, muitas festinhas, muito collo; deve trazel-a ao ar livre e dar-lhe banho de sol. Para abrir-lhe o appetite deve dar um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.) e para obter bôa dentição dar um preparado de calcio (CalcioBaby, p. ex.).

— O peso de 7.800 grs. para uma criança de 6 mezes e 5 dias, é bem; a diarrhéa que sobrevem com a administração do leite de vacca (mesmo desengordurado) e a que chamamos diarrhéa exudativa, para combatel-a, aconselhamos substituir as mammadeiras de leite de vacca por outras preparadas com Eledon da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar; continúa dando o leite de peito ás 6, ás 12 e ás 18 horas.

— Emquanto o peso de 19 Kgrs. para uma menina de 7 annos e 6 mezes, está abaixo do normal, a altura de 1.20 está muito acima. O estado nervoso melhora com a vida ao ar livre, os banhos de sol e applicações de raios Ultra Violeta; assim tambem a predisposição aos resfriados; no periodo agudo do resfriado, instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta durante a noite. As manchas em relevo, acompanhadas de comichão, que apparecem no corpo com a picada de insectos, constituem o que chamamos de Urticaria. Além dos cuidados para evitar as irritações externas (picada de insectos, uso de flanella e lã directamente sobre o corpo) é preciso observar tambem o regimen alimentar e evitar a gordura do porco, manteiga, ovos (mesmo nas sopas, massas, doces, etc.), chocolate, peixe ou camarão, carnes defumadas, conservas em latas, etc. No periodo agudo fazer injecções de calcio e usar localmente a pomada de Ichthiol para evitar a comichão e o coçar que traz o perigo da furunculose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção do O JORNAL, rua Treze de Maio 33 35 — Rio.

Vendo filmar "O Bobo do Rei"

(Conclusão da 6ª pag.)

"bar man", ás voltas com os "sandwiches" e as aguas, para a turma toda; o photographo de "poses", um senhor optimista, porém exigente; as costureiras, os "extras", os artistas, etc. Sim, distingui a todos, com facilidade, por que acompanho sempre, as reportagens cinematographicas que Cinearte e outras revistas publicam, não só do cinema yankee, como do nacional, tambem... — que decidi mesclar-me áquella pequena multidão operosa. Adoptei um ar de preoccupação tambem, fiquei de "block-notes" em punho, caminhei firme em frente, com á procura de alguem — e, com um exito surprehendente, comecei a fazer parte daquelle todo fragmentado. Uma rapida inspecção em torno, deu-me a impressão da sumptuosidade do meio. Numa grande area de cimento, levantava-se um retalho vivo do mundo. A um canto, um espaçoso salão de baile, envernizado, polido como um espelho, reflectindo essa atmosphera que só se aninha nas residencias palacianas... Estava vasio, porém. E' que já se haviam tomado as scenas do famoso baile na casa do "Rei do Assucar". E o "set" descançava... Noutro lado, o terreiro onde vibrára a alma creoula da macumba, numa noite passada e sem luar... Adeante o bar: um modelo para os peccados elegantes do paladar... onde, decerto o director terá posto alguns pares em idyllio, para a "camera" fixar em alguns metros de celluloide... E mais salões improvisados, de accordo com o "script" da peça de Joracy Camargo, pequenos angulos construidos de proposito para essa obra cinematographica, deixando escapar para minha sensibilidade farejadora um perfume de esthesia vivida, um sabor de concepção artistica humanisada ao maximo...

Afinal, comsigo uma approximação do proprio local em que se filmava. Augusto Henriques, o "principe cantor" que "Bonequinha de Seda" apresentou, flirtava com Déa Selva, essa loira subtil que parece um prolongamento brasileiro das heroinas de Van Dongen... E a objectiva espiava, attentamente, esse colloquio, sob o olhar miudo e travesso de Mesquitinha. O episodio corria num jardim primaveril. A estrella era um flor de carne ao panorama florido daquelle maio artificial, porém sincero... Sob o sol dos reflectores, resplandescia toda a sua mocidade. Elle, o "leading-man", discreto como um aristocrata moderno, parecia emprestar sua alma áquella instante de seu destino cinematographico. O dialogo apenas suggeria a intenção do autor, que não podia ser outra além da eterna canção dos namorados de todos os tempos... Uma phrase mordendo carinhos:

— "Elza (é o nome de Déa Selva no film) eu te esperava..."

— "Nós esperamos alguem, sempre..."

Mas, justamente nesse momento, alguem tosse, muito proximo da machina do som... Mesquitinha grita:

— "Corta!" — Virando-se, irritado, para quem ousára ter manifestações de grippe, deante de uma scena de amor "á la Hollywood"... com outro expressão: — "Francamente, por que veiu tossir aqui, numa hora tão psychologica?"

O responsavel pela tosse, — um dos assistentes technicos — murmura uma desculpa qualquer, retirando-se. Com o incidente, varios olhares cairam sobre mim, interrogativamente. Conchita de Moraes, a grande actriz caracteristica, fixa-me, através de seu "lorgnon" de "Mme. Larousse". Manoel Pera, o "millionario" do "cazi", commenta a minha presença, junto á Wanda Marchetti e Nilza Magrassi. Só Augusto Henriques parece gostar da minha intromissão e, talvez, da interrupção da filmagem... Sorri-me, amavelmente. Creio que pensa reconhecer-me. Quem sabe? Tantas vezes já nos encontramos, na Cinelandia...

Julgo, no entanto, opportuna a retirada. Emquanto que todos tornam aos seus papeis, reaes ou de ficção cinematographica, volto-me sobre o caminho percorrido, timidamente, trazendo, entretanto, na lembrança, a sensação da descoberta do maravilhoso ha muito sonhado...

MONOGRAMMAS

Anilil

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atraso frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

PAULO — São Matheus — Acho muito boa a sua idéa e aconselho-o a botal-a em pratica, pois ficará muito interessante e fóra do commum.

MARINA — Rio — Borde em vermelho e branco ou vermelho e amarello, conforme preferir.

Dom Ameche e Tyronne Powel lutam para conquistar Loretta Young em "Quem Bem Ama... Castiga"

UM DUELLO DE GALÃS... BONITOS!

Logo que Tyrone Power e Don Ameche souberam que iriam trabalhar juntos num mesmo film, ambos demonstraram o seu grande contentamento, pois que são "carne e osso" e amicissimos de longa data.

Esta amizade vem do tempo em que iniciaram o seu trabalho nas estações de radio em Chicago. Imaginem a sensacional surpresa dos nossos sympathicos galãs, quando Toy Garnett lhes perguntou:

— "Vocês vão interpretar os papeis de dois acirrados inimigos e que constantemente procuram discussão e brigas. Estão dispostos a isto, e pensam que podem bem viver estes papeis?"

Os dois entreolharam-se meio desconfiados e dentro as mais espontaneas e gostosas gargalhadas responderam:

— "O. K., nós dois seremos uns rivaes ás direitas...

Entretanto, convem narrar um acontecimento interessantissimo com os dois mais novos galãs de Hollywood. Tyrone e Don encontraram-se, pela primeira vez, como ficou dito acima, em Chicago, procurando cada qual uma opportunidade para ingressar no Radio. E, apesar de tornarem-se concurrentes mais intimos e mais amigos iam ficando cada dia. Finalmente, Power foi trabalhar no palco em Nova York e Ameche continuou em Chicago. Distantes um do outro, conseguiram alcançar successo em suas differentes actividades artisticas. Veiu em determinado momento o "appello de Hollywood" para trabalharem em pelliculas cinematographicas. E neste amavel re-encontro, feito nos studios da 20th Century-Fox, o destino reuniu-os na grande aventura artistica das "cameras" e dos "microphones".

"Mulheres Enamoradas" foi o marco da serie gloriosa, onde juntos viveram os papeis de galãs amorosos. Depois, Ameche foi o "leading" de Loretta Young em "Ramona", o romance colorido, e Tyrone obteve a consagração maxima de "Lloyds de Londres" e, emquanto isto, Don Ameche não perdia tempo, trabalhando com Sonja Heine em "Rainha do Patim".

Após a terminação destas filmagens, Tyrone, que andava de namoro com a lindissima campeã olympica de patinação sobre o gelo, ficou um pouco enciumado, porquanto pretendia com particular interesse o papel desempenhado pelo seu amigo ao lado de Miss Heine. Preparava-se para a realização de "Quem Bem Ama... Castiga" e para heroina foi immediatamente escolhida Loretta Young e na mesma occasião Tyrone e Ameche receberam dois "scripts" sobre um film que ia entrar em producção. Chegando em casa, Don iniciou a sua leitura, sem saber que Power fazia o mesmo, pois ambos o haviam recebido separadamente.

Excusado será dizer que os nossos dois heroes gostaram immensamente dos personagens.

Ao dia seguinte, Power foi mais cedo para o studio, na intenção de conversar com Tay Garnett, e qual foi a sua surpresa quando viu o director trocando idéas com Don Ameche!

Sentindo um arrepio correr-lhe o corpo, teve a comprehensão de ter perdido aquella "chance" tão ambicionada. Guardando a "linha" e portando-se como um verdadeiro "gentleman", encaminhou-se, risonho, para o amigo e, apertando-lhe a mão, disse: — "Sim, senhor, és um homem de sorte! Obtiveste o papel que julgava para mim. Desde que ganhastes, desejo-te um sincero "good luck".

"Agradecido, disse Ameche. Confesso ter grande prazer por ter obtido este papel, mas agora sinto-me um pouco triste por ter sido você a victima".

— Não se aborreça; haverá um outro film para mim e só assim não teremos rivalidades na disputa do "rôle"!

Assistindo áquelle dialogo, Garnet não póde esconder a sua attenção e disse-lhes:

— Para que tanta palavra gasta sem finalidade alguma?... Eu dei dois "scripts" para vocês interpretarem o mesmo film com Miss Young, e tanto assim que perguntei-lhes inicialmente se poderiam viver com naturalidade de rivaes, não foi? Pois ahi está a occasião de evidenciarem as suas qualidades. Deixem-se de argumentos perdidos e vamos amanhã iniciar a rodagem desta comedia!

E assim foi o começo desta producção — "Quem Bem Ama... Castiga" — da 20th Century-Fox, e agora cabe ao leitor ou á leitora saber da decisão de Loretta Young.

Quem vencerá este torneio de amor? Quem triumphará neste duello de galãs bonitos — Tyrone Power ou Don Ameche?

Luise Rainer e Paul Muni, que vivem uma dolorosa historia da China em "A Terra dos Deuses"

«A TERRA DOS DEUSES»

Sobre "The God Eearth", ou "A Terra dos Deuses", o grande film que vale pela mais notavel realização do pranteado Irving Thalberg, Luise Rainer, a actriz extraordinaria de "Ziegfeld" e de "Flirt", premiada este anno pela Academia de Hollywood, teve as seguintes palavras:

"Eu li, pouco depois de chegar aos Estados Unidos, o romance "The God Earth". Maravilhei-me, então, com seus episodios, suas situação tão dramaticas, tão humanas, tão reaes, e pensei como seria maravilhosa aquella trama no cinema. Soube então que Thalberg havia dois annos estava empenhado na sua versão cinematographica — mas estava longe de suppor que poucos dias mais tarde seria eu a escolhida para viver O-lan, a esposa-escrava de Wang — dois dos caracteres mais absorventes e exactos que já conheci através de qualquer obra literaria. Está claro que procurei dar a O-lan a interpretação que me pareceu mais adequada e real — o que em parte creio que consegui porque li o livro com o maior carinho e com o maior carinho procurei retratar em mim a submissa e silenciosa O-lan. O que posso affirmar, além disso, é que, se o livro conquista, o film absorve e arrebata com maior força, porque os seus productores souberam frizar, augmentar todas as côres do realismo da trama que Pearl S. Buck escreveu. Quando outro film eu não fizesse, quando se outro trabalho eu não me pudesse envaidecer, bastar-me-ia para sempre a alegria de ter participado de um film como esse, que eleva o Cinema e o estabelece definitivamente como uma das mais fortes e preciosas demonstrações de Arte.

REVELAÇÔES INTIMAS...

De Olga Smiles GOLD

(Especial para O JORNAL)

KATHARINE Hepburn acaba de ir contra a opinião de todos os que dizem que a grande "estrella" é excessivamente orgulhosa e que trata os seus "leading-man" com superioridade, tornando-se assim desagradavel trabalhar ao seu lado. O caso passou-se durante a filmagem de "Quality Street" que será exhibido muito brevemente entre nós sob o titulo de "Rua da Vaidade". Katharine Hepburn tem como galã Franchot Tone, e, desde o inicio da filmagem, os dois tornaram-se grandes amigos. No entanto, esperava-se com ansiedade uma seria opposição de Miss Hepburn, pelo que aconteceu ha alguns annos passados, quando Franchot que naquella época estava emprestado á Warner First, recusou fazer o papel masculino de "The Little Minister". Um dia Franchot recebe um chamado telephonico; uma voz energica dizia: E' Franchot? Aqui é Katharine Hepburn, você recusou o papel que lhe offereceram, por que? para não trabalhar commigo? — tenho a certeza de que não é um papel para mim, e você tem ahi no seu proprio studio, John Beal, que tenho a certeza, é o typo a calhar para esse papel. Dahi, até, Katharine nunca mais ouviu falar em Franchot, e, quando se encontraram pela primeira vez, foi no "set" de "Quality Street". Não falaram, e parecia mesmo que haviam esquecido o caso de alguns annos. Não, disse Franchot, apenas porque [illegible] e, entregaram-se com enthusiasmo ao trabalho. A primeira coisa que despertou a attenção e impressionou Franchot, foi o grande interesse de Katharine pelo trabalho e o seu ardente desejo de perfeição. Seu enthusiasmo e a sua sede de superar-se a si propria, são a causa de tanta energia dispendida. Katharine não para; ella move-se de um lado para outro desde que levanta até a hora de recolher-se. Nunca sabe o que é descançar nos intervallos, seus olhos são irrequietos, e ella está sempre ao par do que se passa ao seu redor. Sua palestra é intelligente, e rapida, alcançando tudo com grande facilidade, e, tem um poder extraordinario de poder discutir varios assumptos ao mesmo tempo. Isto tudo foi notado por Franchot Tone, e elle proprio affirma que Katharine o estimulou ao trabalho, despertando-lhe o desejo de fazer um grande papel. Talvez, uma das razões do entendimento existente entre la Hepburn e Tone, é a grande semelhança não só do local que serviu de "fundo" á [illegible] de ambos, como tambem o facto de possuirem as mesmas ideologias politicas. [illegible] "Street" bem sobre o Niagara. — Familia Porter? indagou Franchot com anciedade. — Justamente, respondeu Katharine surpresa. — Essa familia vivia ao lado da minha, e eu lembro-me perfeitamente que quando ia lá brincar, encontrava muitas crianças da vizinhança. Agora, diz Franchot sorrindo, sou capaz de apostar que já lhe puxei os cabellos...

E' facto conhecido que Katharine não permitte que visitem o "set". De facto, diz Franchot, eu reconheço que nenhum artista, verdadeiramente artista, gosta de concentrar-se deante de curiosos. Eu infelizmente tenho muitos amigos que me procuram sempre no "set" e, foi com um certo receio que pedi permissão á Miss Hepburn para recebel-os desta vez. Ella assentou graciosamente, porém, quando as scenas são mais intensas e dramaticas, eu mesmo sou o primeiro a prohibir a entrada de amigos no "set", pois sei que Miss Hepburn consentiria, mas que realmente ella prefere não ver ninguem. Durante filmagem de "Quality Street", Joan Crawford foi visitar seu esposo no studio da RKO. Ao chegar lá Franchot não se encontrava e Joan, já desanimara, quando Hepburn apparece pessoalmente, leva-a ao "set" e manda servir chá. Nesse interim apparece Franchot e Katharine ordena que os photographos tirem varias poses do grupo. Dias após Franchot e Joan celebram o 1.º anniversario de casamento, e são surprehendidos com uma bellissima cesta de flores, com os nomes dos artistas que integram o "cast" de "Quality Street". Mais tarde soube-se que a idéa partira de Katharine e Hollywood inteira surprehendeu-se deante do gesto da mulher mysterio... Ha poucas pessoas em Hollywood que tenham chegado a conhecer bem a grande interprete, como acontece com Franchot, assim mesmo, póde-se citar tambem a "script girl", que trabalha em todos os films de Katharine Hepburn. Ha poucos dias, Katharine soube que a pequena precisava operar-se mas, não possuia meios sufficientes, promptificou-se Miss Hepburn a custear a operação, e deu á joven um tratamento, que seria ministrado a ella propria se necessario fosse. Mesmo no studio, Katie dá diariamente provas de um grande interesse e cuidado para os que lhe são inferiores. São os electricistas e os "camera-men" que são convidados a lunchar com a "estrella" ou algum auxilio monetario a este ou aquelle extra, provas cabaes do grande coração de Katharine, que na opinião de muitos é uma creatura intratavel e que não se preoccupa com o infortunio alheio. No entanto, [illegible] estão, no studio da RKO Radio Pictures, do menor ao mais alto funccionario, os que podem falar sobre Katharine. Franchot Tone não se cansa de falar sobre a sua "leading woman" em "Quality Street". "Katharine, diz elle é a actriz mais talentosa e sincera que eu conheço. Ella tem fama de ser geniosa, e, disseram-me tambem, que era desagradavel trabalhar-se ao seu lado. No entanto, posso affirmar, que quem diz isso, não conhece a verdadeira Hepburn, ella é de facto severa, mas porque trabalha com honestidade e enthusiasmo; sabe acatar a opinião do director, sem fazer suggestões ridiculas, como acontece a muitas outras. Sinceridade e lealdade é o lemma dessa mulher extraordinaria, com quem espero ter o grande prazer de trabalhar novamente..."

Katharine Hepburn conversando com o "sincero" Franchot Tone, em "A Rua da Vaidade"

VIVA VILLA

Dizem as chronicas que Pancho Villa foi a maior creação do caudilhismo, no Mexico; dizem os "fans" que "Viva Villa" foi a maior creação de Wallace Beery, no cinema. E todos têm razão.

Pancho y Villa foi um daquelles typos que, vivendo em outras épocas, forçaram as portas da Historia e se aboletaram, definitivamente, nos annaes dos feitos heroicos da Humanidade. Tivesse vivido no alvorecer da Idade Média, e teria sido um formidavel senhor feudal, constructor de thronos, coroador de reis, raiz primeira de uma longa sequencia de fidalgos. Uma figura a Geffroy de Bouillon, guedelhudo, membrudo, coberta por pesada armadura, trazendo á dextra o montante tremendo, com o qual esphacelava o craneo dos in-

(Conclusão da 6ª pag.)

Nosso bom e velho camarada Wallace Beery, que estará no Broadway, amanhã, em "Viva Vila!"

UM SUISSO "IMPERADOR DA CALIFORNIA"

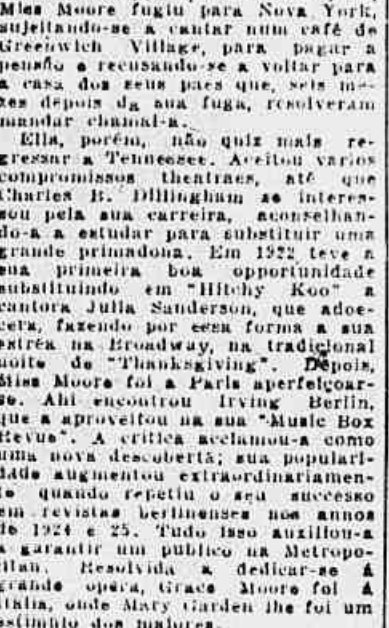
Luiz Trenker, esse artista que já nos encantou em "O Rebelde", ao lado de Vilma Banky, apresenta em "O Imperador da California" a figura de J. A. Sutter, um joven suisso que teve de fugir de sua terra por questões politicas. Procurou a terra da liberdade. Rumou para a America do Norte. Mas a vida ali tambem não se arranjava assim, com muita facilidade. Mas, corriam rumores de que para o Oeste, havia terras maravilhosas, que nas mãos de gente trabalhadora, poderia dar tudo. E' bem verdade que ficavam para além do territorio americano, para além das Montanhas Rochosas, e para lá se chegar era preciso se embrenhar pelo sertão invio, onde dominava o indio, onde o buffalo vivia aos milhões, difficultando a passagem, onde a féra enchia as mattas — e após essas terras havia o deserto temivel, onde já muitas centenas de vidas tinham ficado sobre a areia, restando ossadas que branquejavam ao sol... Mas, Sutter não se arreceia. Elle avança para o Oeste; justo na sua maneira de viver, elle quer justiça para os outros, e trata os indios que encontra como seus iguaes, e foi vencendo a caminhada. A sua travessia do deserto foi uma odysséa, e a escalada dos Montes Rochosos, uma maravilha.

Depois, eil-o na Terra da Promissão, essa California uberrima em suas terras que elle passou a cultivar com os seus que, attrahido pelo milagre da vida que ali se vivia, chegavam ás centenas. Suter obteve do governo mexicano a licença para colonizar aquellas terras que lhe foram dadas e o seu poder cresceu, ao ponto de então chamarem-no de "Imperador da California". Mas foi nesse tempo que surgiu o ouro... E, então, toda a felicidade se transforma em angustia; a alegria em tragedia...

Esse romance lindo é contado pela Tobis, em um film que mereceu bem o galardão dado pelo Concurso de Veneza. Ao lado de Luiz Trenker ha a figura interessante de Viktoria von Balaske.

Luis Tranker, o herói de "Imperador da California", que o Rex mostrará amanhã

QUIZ SER MISSIONARIA...

Grace Moore, a famosa soprano da Metropolitan, cujas duas pelliculas para a Columbia — "Uma noite de amor" e "Ama-me sempre" — bateram todos os "records" cinematographicos, nasceu em Jellico, Tennessee, em 5 de dezembro, a quinta filha de um banqueiro, proprietario de algumas manufacturas de algodão.

Uma das ambições infantis de Miss Moore foi tornar-se missionaria na China. Durante a sua adolescencia trabalhou muito pela Igreja, leccionou nas classes dominicaes e cantou nos serviços diurnos e nocturnos da Igreja Baptista e dirigiu córos infantis e presidiu "meetings" no Baptista Young Peoples Union. Mais tarde, estudou na Escola de Ward Belmont, em Nashville, onde ouviu Mary Garden cantar. Foi então que mudou de idéa sobre a carreira que devia seguir e resolveu ser cantora lyrica. Seus paes mandaram-na para a "Wilson-Green Music School", perto de Washington, onde ouviu opera pela primeira vez: a "Carmen", cantada por Geraldine Farrar. Fez a sua estréa perante o publico em 1918 com Giovani Martinelli em Washington.

Definitivamente resolvida a adoptar a carreira musical, e deante da terminante opposição dos seus paes, Miss Moore fugiu para Nova York, sujeitando-se a cantar num café de Greenwich Village, para pagar a pensão e recusando-se a voltar para a casa dos seus paes que, seis mezes depois da sua fuga, resolveram mandar chamal-a.

Ella, porém, não quiz mais regressar a Tennessee. Acceitou varios compromissos theatraes, até que Charles B. Dillingham se interessou pela sua carreira, aconselhando-a a estudar para substituir uma grande primadona. Em 1922 teve a sua primeira opportunidade substituindo em "Hitchy Koo" a cantora Julia Sanderson, que adoeceu, fazendo por essa forma a sua estréa na Broadway, na tradicional noite de "Thanksgiving". Depois, foi á Paris aperfeiçoar-se. Ahi encontrou Irving Berlin, que a aproveitou na "Music Box Revue". A critica acclamou-a como uma nova descoberta; sua popularidade augmentou extraordinariamente e [illegible] successo em revistas berlinenses nos annos de 1924 e 25. Tudo isso auxiliou-a a [illegible] na Metropolitana. Resolvida a dedicar-se á grande opera, Grace Moore foi á Italia, onde Mary Garden lhe foi um estimulo dos maiores.

Gatti Gazazza ouviu-a em Milão e lhe offereceu o papel principal em "La Bohême", apresentando-a como cantora lyrica na Metropolitan em fevereiro de 1928. Durante tres annos ficou nesse grande theatro, tendo cantado não somente "La Bohême", como tambem "Fausto", "Romeu e Julieta", "Manon", "Pagliacci", "Contos de Hoffmann", etc. [illegible] Grace Moore fez a sua primeira experiencia em Hollywood, trabalhando em duas pelliculas. Voltou novamente á opera, ao radio e aos seus concertos, apparecendo na Broadway, em "A Dubarry". Em 1934, fez a sua rentrée no cinema, sua primeira pellicula para a Columbia, "Uma noite de amor", [illegible] a maior "estrella" lyrica da tela, valendo-lhe a medalha de ouro da Sociedade de Artes e Sciencias. Grace é a segunda mulher e a primeira "estrella" cinematographica a quem foi conferido esse prestigioso premio.

A segunda pellicula, "Ama-me sempre", foi considerada, todavia, melhor do que a primeira. Grace Moore cantou no Jubileu do rei Jorge V, em Londres, e, [illegible] a primeira americana que conseguiu cantar no famoso Covent Garden de Londres, quando a rainha Mary estava presente. Depois de sensacionaes triumphos em Londres e outras capitaes européas, Grace Moore foi gozar as ferias na Suissa, Italia e Cannes. Actualmente está trabalhando [illegible] para a Columbia, e seu proximo film será "Preludio de amor".

O velho Ziegfeld considerava Grace Moore uma das mais bellas mulheres do mundo, pelo seu encanto e vivacidade. Grace é conhecida como "a mulher mais occupada de Hollywood", porque além do seu trabalho no studio, encontra tempo para dar concertos e cantar no radio. E, apesar disso, tem lições diarias de canto. O segredo da sua energia está em descansar completamente nas horas de repouso. Ha quatro annos passados, em viagem transatlantica, conheceu Valentin Parrera, actor hespanhol. Ao vel-o, confessou á sua secretaria que elle era o homem com quem gostaria de casar-se. Pouco tempo depois unia-se a Parrera pelos laços do matrimonio. Todos os anniversarios, ella

(Continu'a na 5ª pag.)

Grace Moore numa scena de "Preludio de Amor"

Uma nova pôse de Déa Selva, a mais bonita figura do cinema brasileiro

VENDO FILMAR «O BOBO DO REI»

Por Ed. ALE

Na ultima noite da filmagem de "O Bobo do Rei", quando tudo na praça de trabalho da Sono Films era a magnifica desordem que finaliza a ordem nas realizações da mais moderna das artes — o cinema — o meu instincto de "fan" levou-me até lá, anonymamente, para um contacto definitivo com o ambiente.

Entrei, sem que se apercebessem da minha curiosidade. Vencida a barragem da porta da Feira de Amostras — um sorriso para o guarda e a apresentação de uma carteira de jornalista, que, aliás, não era minha... bem facil foi deslizar pela alameda sombria, até ao Pavilhão de São Paulo. Deante da bocca escancarada e cheia de luzes do studio, confesso que tive um minuto de indecisão. E se me perguntassem quem era e o que queria, ali? Mas, havia tanta gente, estavam todos tão atarefados, cada qual com os olhos voltados para as mais desencontradas actividades — então, percebi, logo, o electricista, o "camera-man" Jacko; o responsavel pelo som, Roberto Chevalier; o proprio Mesquitinha, director do film e seu protagonista de 1.º plano; e

(Continu'a na 5ª pag.)

TARASS BOULBA

— IX —

Quando Tarass Boulba vem a saber da traição de André, fica a principio abatido. Mas se refaz num prodigioso esforço da vontade. Tudo poderia esperar, menos que o filho o abandonasse naquella emergencia...

No mesmo instante ordena o ataque ao castello. Este toma proporções tremendas. De parte a parte a luta é de uma selvageria incrivel Os polonezes terminam cedendo terreno. Aguardam reforços que tardam em chegar. As privações lhes abatera o moral. E' quando André resolve sair em campo ao encontro do proprio pae. Marina quer impedir tal gesto. Evitar que elle lute contra os seus. Estava feliz por tel-o ao seu lado, mas não desejava tal sacrificio. André, porém, não attende. E sae com varios esquadrões ao encontro dos "zaporogas".

Tarass Boulba vê approximar-se o filho. Ordena aos seus homens que o afastem da tropa. A manobra surte resultado. E, num dado momento, André defronta seu proprio pae. Este o encara friamente. Faz-lhe signal para que salte do cavallo. Ordena-lhe que reze a sua ultima oração e o fuzila como chefe militar. O pae, no emtanto, sente-se moralmente abatido. E quando Ostap e varios cossacos se approximam, elle, cabisbaixo,

(Continu'a na 5ª pag.)

Kay Francis, ao lado de Ian Hunter, em um momento de "Ventura Roubada", que o Plaza está exhibindo

Elissa Landi e Edmund Lowe, os heróes de "A Viagem do Barulho", que está sendo exhibido no Metro

Percy Marmont reapparecerá aos "fans"! Vocês agora vão revel-o em "Explorador das Selvas", que o Broadway exhibe amanhã

Os eternos amantes... "Romeu e Julieta", na interpretação de Norma Shearer e Leslie Howard, que o Pathé Palace mostrará amanhã

RECORDANDO...

Aci CARVALHO

O espirito catharinense, por dois de seus poetas — Cruz e Souza e Luiz Delfino — tinha que ser um mundo florescendo em rimas ricas.

Mas, ao lado de Cruz e Souza, vivendo os seus mesmos dias doloridos, andou outro poeta, outro verdadeiro, de quem ninguem fala, porque pouco transpoz das fronteiras de sua terra, para lá ficar tão amado, como um daquelles pastores de Bethlém, que tudo dava de sua "pobre riqueza". Chamou-se Araujo Figueiredo e falava ás criaturas pela belleza doutrinaria de suas idéas e attitudes e pela simplicidade liquida dos versos, jorrando golfos de harmonia.

Era o poeta dos quadros praianos, com todo o perfume da natureza, em tudo que ella tem de bom, mysterioso, bello e tragico...

Andou ao lado de Cruz e Souza, e, dessa commoção, teria amado ficar como ficou, na simplicidade e serenidade de seus cantos, sem ler os pessimistas, mas lendo a propria vida, e sem buscar da argilla com que erguesse cathedraes... Do poeta amigo, só tomou aquella lição, simples e rara ao seu gosto de purpuras romanas — aprendeu que a natureza cabe numa estrophe apenas...

Araujo Figueiredo era o poeta das emoções serenas, das praias catharinenses, era o poeta que cantava o mar arfante e a terra maternal, o céo dourado de maio e o amor, esse éco repetindo pensamentos de Deus, que cantava as asas barulhosas dos ventos, esses que inventam amarguras ás mulheres dos pescadores, que procuram uma vela demorada, que cantava os frios de junho, segando seáras e mordendo criaturas, que cantava a fome e a prece á Nossa Senhora:

"Sob o fulgor do teu nome,
Que de estrellas se esculpiu,
Não haja quem sinta fome,
Nem haja quem sinta frio..."

* * *

Um dia, tive a ventura passageira de approximar-me de Araujo Figueiredo, e quanto se fixou em ternura e reverencia esse minuto de amar a sua alma!

Hei de dizer, talvez, o que não digo agora, recordando a sua vida em "Coqueiros", na sua casinha humilde, de porta sempre aberta, deixando entrar aquelle azul e aquelle ouro que a gente via no seu morador.

DA MODA EM JUNHO

Queremos dizer que esses modelos trazem o sello mais novo. E a combinação é perfeita no conjuncto — bolsa, sapatos e cinto

OS OLHOS FEMININOS

Os olhos das mulheres são os ultimos que envelhecem com ellas. Com cabelleiras brancas ha olhares ardentes ainda e, num rosto sulcado de rugas, podem os olhos parecer mananciaes de uma corrente perenne de frescura.

Pilar Insarreta.

DE TULSTOR

O FALCÃO E O GALLO

Um falcão, familiarizou-se tanto com o seu dono que corria para elle, mal lhe ouvia a voz.

O gallo, ao contrario, fugia do dono, gritando quando elle se approximava.

E o falcão censurou o gallo:

— "Vocês, gallos, são mal agradecidos. São de uma raça ingrata, que só se approxima tangida pela fome.

Que differença em nós, passaros selvagens! Somos fortes, nosso vôo é mais rapido que o de vocês e no entanto não fugimos do homem, mas pousamos-lhe nas mãos, quando nos fala e recordamos sempre o que lhe devemos em alimentos".

— Vocês não fogem — disse o gallo — porque nunca viram um falcão assado e nós vemos, todos os dias um gallo no forno.

DE SCHOPENHAUER

Quando no outomno se observa o pequeno mundo dos insectos, e se nota que um prepara o leito para dormir o somno pesado do inverno, que outro prepara o casulo, para passar o inverno no estado de crysalida e renascer um dia as primaveras, com toda a mocidade e em plena perfeição e que, emfim, esses insectos, na maior parte, pensando repousar nos braços da morte, se contentam em collocar, cautelosamente, o seu ovo em sitio favoravel, para renascer um dia, rejuvenescido, num novo ser — o que é isto senão a doutrina da immortalidade, ensinada pela natureza?

Ella desejaria fazer-nos comprehender que entre o somno e a morte não ha uma differença radical, que nem um, nem outro põe a existencia em perigo.

O cuidado com que o insecto prepara a cellula, o buraco, o ninho, assim como o alimento, para a larva que deve nascer na primavera seguinte, e que, feito isso, morre tranquillo, assemelha-se, perfeitamente, ao cuidado com que o homem, á noite, arruma o fato e prepara-se para o almoço do outro dia, indo depois dormir socegado.

E esse caso não se daria se o insecto que deve morrer no outomno, considerado em si mesmo e na sua verdadeira essencia, não fosse identico ao que se desenvolve na primavera, assim como o homem que se deita, é o mesmo que se levanta.

COISAS DA VIDA

"As viagens são a melhor escola".

Parece um proverbio, que se attribuia á sabedoria popular, essa sabedoria ás vezes tão calumniada.

Nas viagens, a gente aprende quarenta maneiras para não enjoar a bordo. Depois... enjoar-se quarenta vezes differentes.

Aprende-se mais — que o navio em que se viaja é o peor do mundo...

Aprende-se que as viagens são a melhor universidade e que, como nas universidades, não se aprende nada.

Quem Trabalha, Sobretudo, Necessita de Uma Primeira Refeição Forte e Variada

Não acredite que a pressa de partir para o trabalho tire o appetite e o senso de apreciação a seu marido — Faça-o sair de casa bem alimentad e o seu trabalho será mais producti

UM homem pode ter idéas a respeito de alimentação, mas o que não tem geralmente é tempo nem disposição para pôl-as em pratica.

O resultado é que sua esposa se limita a repetir monotonamente alguns pratos que tem a certeza de lhe agradarem. E isto não está certo.

Tomemos a primeira refeição para exemplo. Porque um pobre homem engole todos os dias com aspecto relativamente satisfeito uma chicara de café com leite e um pouco de pão torrado ou não, sua esposa acha que elle poderá passar o resto da vida com esse parco regime.

— João (ou Mario, ou Antonio) não tem tempo para comer muita coisa pela manhã... Sae tão ás pressas para o trabalho! costuma dizer a esposa preguiçosa ou sem iniciativa.

Ora, minhas senhoras, ponham deante de seus maridos, todas as manhãs, uns pratinhos appetitosos e ao mesmo tempo alimenticios e verão se elles, com pressa e tudo, "liquidam" ou não "as comidas"!

Qualquer pessoa que trabalhe tem necessidade de uma primeira refeição substancial. Para quem trabalha é muito melhor fazer uma primeira refeição forte e almoçar ligeiramente do que o contrario, que é o que habitualmente se faz entre nós. E no emtanto, já é perfeitamente sabido que durante uma digestão pesada não se deve fazer nenhum esforço mental ou physicô...

Os americanos já comprehenderam esse problema e o solucionaram a contento. Damos a seguir diversas receitas usadas por elles para essa primeira refeição, cuja importancia aqui é tão descuidada.

A primeira não é mais nem menos do que o processo tão conhecido do bacalhão, com batatas, preparado com maiores requintes, que constitue para os americanos uma perfeita refeição matinal, precedido por um copo de summo de laranja e seguido de uma chicara, pequena ou grande, de café com bolinhos.

BACALHÁO COM BATATAS

½ kilo de bacalhão
6 colheres de sopa de manteiga
6 colheres de sopa de farinha de trigo.
3 chicaras de leite
2 ovos cozidos, em fatias
Pimenta
1 colher de sopa de Xerez

O bacalhão leve ficar varias horas de molho. A agua em que ficou de molho é jogada fóra, e o bacalhão vae cozinhar em nova agua. Depois de escorrido, é cortado em pedacinhos. Derrete-se então a manteiga numa frigideira, junta-se-lhe o bacalhão e deixa-se em fogo brando por 2 ou 3 minutos. Tira-se do fogo. Junta-se a farinha, desmanchando-a bem. Junta-se o leite e leva-se novamente ao fogo até ferver e engrossar. Accrescentam-se os ingredientes restantes e serve-se com batatas cozidas. Esta receita dá para 6 pessoas.

A segunda receita, tambem muito empregada nos Estados Unidos, inclue um outro producto muito do conhecimento dos brasileiros: carne secca. Eil-a:

CARNE SECCA COM TOMATES

3	tomates de tamanho médio
1	colher de chá de sal
1	colher de chá de assucar
1/8	colher de chá de pimenta
6	colheres de sôpa de farinha
1/2	kilo de carne secca
6	colheres de sôpa de manteiga
3	chicaras de leite

Côrte os tomates em fatias grossas. Arrume-os numa fôrma larga, salpicando-os com o sal, o assucar e a pimenta. Leve-os a fôrno quente até meio desmanchados. No mesmo fôrno, torre a farinha de trigo por uns cinco minutos. Desfie a carne secca, cubra-a com agua fervendo, deixe descansar cinco minutos e derrame a agua. Derreta a manteiga numa frigideira. Junte a carne secca e mexa-a até quasi agarrar. Junte a farinha, desmanchando-a bem. Junte o leite e ferva até engrossar. Despeje sobre os tomates, que foram arrumados num prato quente ou que foram ao fôrno num prato inquebravel. Dá para seis pessoas.

Uma terceira e ultima receita, com rim. Póde ser acompanhada por um mingáo grosso, de um cereal qualquer, coberto por fatias de bananas cruas.

COZIDO DE RIM

1/2	kilo de rim
3	chicaras mais
6	colheres de agua fria
5	chicaras de agua fervende
1	colher de chá de sal
4	colheres de sôpa de farinha de trigo
2	ovos cozidos em fatias
1/4	colher de chá de paprika
3	colheres de sôpa de Xerez
	Pimenta

Uma primeira refeição racional é indispensavel áquelles que trabalham e substitue com vantagem o simples café com leite de todo mundo. Eis aqui quatro illustrações convincentes: um pequeno almoço em que um creme de carne secca com tomate constitue o prato de resistencia é a causa da expressão feliz do joven casal, á extrema esquerda. Em baixo, vê-se uma excellente combinação de fatias de pudim de cereal com presunto e molho de maçã. No centro, um primeiro almoço que consta de creme de bacalhão, batatas cozidas, succo de laranja, torradas e café. Acima, cozido de rim, mingão de cereal com fatias de banana, bolinhos e café

Ponha o rim, muito bem lavado e cortado em pedacinhos, de môlho nas tres chicaras de agua fria, por meia hora. Escorra a agua fria, substitua-a pela agua fervendo. Junte o sal e leve ao fogo para ferver por meia hora, retirando sempre a espuma com uma colher. Dissolva a farinha nas seis colheres restantes de agua fria e junte-a ao cozido de rim. Mexa até engrossar. Junte os outros ingredientes. Dá para seis pessoas.

E agora, cara amiga, não esqueça de incluir gelêas diversas nessa refeição matinal tão importante. Podem ser comidas com torradas, sobre um mingão grosso de aveia, etc. Revolucione o seu lar, introduzindo a primeira refeição com pratos de resistencia, e ficará satisfeita com o resultado dessa revolução: seu marido se tornará mais forte e de humor mais ameno, será mais efficiente no trabalho, e seus filhos crescerão sadios.

UM PRATO CHINEZ

PEDIMOS licença a Kipling para discordar da phrase famosa: ás vezes o oriente e o occidente se encontram. A prova é a authentica receita chineza que reproduzimos abaixo, que obrigará a concordarem levantinos e occidentaes:

PRATO CHINEZ

1 kilo de mocotó de vitella
Agua fria
1 colher de sopa de sal
2 colheres de sopa de baul ou azeite.
2 chicaras de aipo picado
1/2 chicaras de cebolas picadas
1/8 colher de chá de pimenta
1 chicara de legumes variados
1 chicara de cogumellos
1/2 colher de sopa de fubá de milho
3 colheres de sopa de molho chinez (tomate e especiarias)
chicaras de massa de gravatinha, cozida e frita
Cebolinhas verdes

Cubra o mocotó com agua fria, junte o sal e cozinhe até a carne despregar dos ossos. Côe a agua, deixe de lado e corte miudo a carne. Derreta a gordura numa frigideira e doure a vitella. Junte o aipo, a cebola picada e a pimenta. Cubra com um pouco do caldo coado, tampe e deixe ferver em fogo brando por 20 minutos, juntando mais caldo se fôr necessario. Junte os legumes variados e os cogumellos. Misture o fubá de milho com o molho chinez e junte ao resto. Deixe engrossar, mexendo. Sirva em uma travessa, guarnecendo com rodelas de cebolinhas verdes e acompanhando com a massa e com molho chinez á vontade. Dá para seis pessoas.

ARROZ VS. BATATAS

EIS ahi mais um engano que me faz mal aos nervos: muita gente, baseada em verdades apparentes e sem nenhuma consistencia, cansa-se de comer batata e descobre que o arroz é muito excellente substituto para a batata. Ora servem gallinha, por exemplo, com batata, ora com arroz, para evitar, segundo dizem, a monotonia.

E então alguem descobre que arroz e batata são constituidos de elementos diversos, que a batata é essencialmente alcalina e o arroz acido. E dahi, como a carne tambem é acida, misturando arroz com carne de gallinha misturam dois alimentos acidos; ao passo que os elementos da batata tendem a neutralizar a acidez da carne.

Isso não quer dizer que o arroz precise adquirir um complexo de inferioridade deante da batata nem ser banido dos menus. Pode-se, por exemplo, contrabalançar o arroz com gallinha tomando um copo de leite ou comendo legumes, mesmo que não fosse no mesmo momento, mas equilibrando racionalmente a alimentação.

E' preciso que as pessoas que pretendem organizar menus tenham algum conhecimento de dietetica para não commetter erros que poderão ter graves consequencias.

Esponjas de Cellulose Para Simplificar os Serviços Caseiros

EIS uma invenção que simplificou de muito as tarefas domesticas. As novas esponjas de cellulose servem para lavar pratos, pias, portas, paredes de ladrilho ou pintadas a oleo, etc.

A' esquerda, é illustrado o seu uso na limpeza de uma porta.

Se não gosta de juntar a prataria toda para polir num só dia, lave-a juntamente com a louça diaria, á proporção que se fôr oxydado, pelo processo seguinte: enrole uma folha de papel absorvente á esponja de cellulose e lave o objecto de prata ou metal prateado empregando o seu producto de limpeza predilecto, verá que a prata não se arranha.

Se prefere jogar fóra a poeira, sem espalhal-a, em logar de laval-a, use do mesmo processo acima descripto: enrole uma folha de papel absorvente sobre a esponja, que se contraindo e sendo flexivel permittirá uma boa colheita do pó escondido e agarrado nos mais excusos meandros.

Ha papeis absorventes mais resistentes para retirar a gordura das panellas e para todas as variadas necessidades da cozinha.

Algumas Receitas Ineditas Para Peixe

A carne de peixe é tida por muitos como a mais saborosa, mas a verdade é que para agradar precisa ser bem preparada e valorisada pela intelligente collaboração de molhos e legumes.

1 1/2	kilos de bacalhão ou haddock
2	chicaras de agua fria
120	grams. de carne de porco
3	cebolas pequenas
4	chicaras de batatas cortadas em rodelas
4	chicaras de leite
2	colheres de cha de sal
1/8	colher de chá de sal
3	colheres de sôpa de manteiga
8	bolachas de agua e sal.

Cozinhe em agua fervendo o bacalhão ou o haddock, anteriormente postos de môlho e escorridos, por cinco minutos. Córte em pedacinhos a carne de porco e salte na gordura até encrespar e dourar. Junte as cebolas e deixe em fogo brando até ficarem cozidas. Junte as batatas e duas chicaras de agua fervendo e cozinhe até as batatas ficarem cozidas. Junte a agua coada na qual cozinhou o peixe e o peixe cortado em pedacinhos. Deixe ferver em fogo branco por 10 minutos. Junte o leite, o sal, a pimenta e a manteiga, e dê uma fervura. Sirva quente, com as bolachas esfareladas e salpicadas por cima. Dá para seis pessoas.

CAÇAROLA DE PEIXE COM LEGUMES

2	chicaras de haddock cozido
1/2	chicara de farinha de rosca
1/2	chicara de queijo ralado
1	chicara de petit-pois
1	colher de chá de sal
1	colher de sôpa de pimentão picado
1/8	colher de chá de pimenta
1/2	chicara de vagens cozidas
1	colher de sôpa de salsa picada
1	colher de sopa de cebola picada
3	ovos batidos
1 1/2	chicaras de leite

Misture todos os ingredientes e pônha-os numa panella com gordura. Leve em banho-maria a fôrno moderado, por uma hora e quinze minutos ou até que uma faca enfiada saia lisa.

PEIXE COM MOLHO DE QUEIJO

3	colheres de sôpa de manteiga
3	colheres de sôpa de farinha de trigo
2	chicaras de leite
1/2	colher de chá de sal
	Pimenta
2	chicaras de queijo ralado
1	kilo de filet de peixe

Derreta a manteiga num frigideira. Junte a farinha e mexa bem. Junte o leite aos poucos, o sal e a pimenta, e deixe engrossar. Junte o queijo e continue mexendo até que derreta bem. Arrume os filets de peixe num prato que possa ir ao fôrno, despeje o môlho sobre elles e leve a fôrno moderado, por cerca de meia hora. Dá para seis pessoas.

CREME PICANTE DE PEIXE

4 colheres de sopa de manteiga.
4 colheres de sopa de farinha de trigo.
2 chicaras de leite
2 gemmas batidas
½ chicaras de peixe cozido e desfiado.
1 colher de chá de molho Worcestershire.
1 colher de chá de sal.
1/8 colher de chá de pimenta
Alguns grãos de paprika
3 colheres de sopa de queijo ralado.
Torradas

Derreta a manteiga numa frigideira. Junte a farinha e desmanche bem. Junte o leite, mexendo sempre. Depois retire do fogo e misture aos poucos as gemmas batidas, mexendo sempre. Leve novamente ao fogo, junte o peixe, o molho Worcestershire, o sal, a pimenta, a paprika e o queijo ralado e retire do fogo. Sirva sobre torradas. Dá para 6 pessoas.

ESCALOPE DE PEIXE COM COGUMELOS

1 1/3 chicaras de farinha de rosca
2 ovos batidos
4 chicaras de leite fervido
1 chicara de cogumelos sautés
2 chicaras de peixe cozido
2 colheres de chá de cebola ralada.
1¼ colheres de chá de sal
1/8 colher de chá de pimenta
¼ chicara de gordura

Misture os ovos e o leite fervido com a farinha de rosca. Junte os cogumelos que foram cortados, o peixe tambem cortado em pedacinhos, a cebola, o sal, a pimenta e a gordura. Despeje em caçarola untada. Leve em banho-maria a forno moderado, por cerca de uma hora ou até que uma faca enfiada no centro da forma saia lisa. Dá para 6 pessoas.

DIETETICA

Pelo dr. W. H. Eddy Director do Good Housekeeping Bureau

O ARRANJO DO ROSTO

Ao rosto tem que se dar a mesma protecção que, com as prendas de vestir, se dá ao corpo. E de modo certo e estudado, sob as suas phases mais diversas.

Dá provas de grande intelligencia a mulher que não altera a côr natural de seus cabellos, nem de sua tez, porque lhe é impossivel mudar a côr dos olhos e a natureza dispoz que, entre si, harmonizem.

Um erro em que as louras, principalmente incorrem, é acreditar que as sobrancelhas devem ser mais escuras que suas pestanas e estas mais escuras que a cabelleira.

Esse aspecto offerece um aspecto duro, quasi aspero, que não concorda com o typo. E a conservação da individualidade deve ser assim como uma maxima principal no arranjo perfeito do rosto.

Não é possivel encontrar caracteristicas mais variaveis que as da pelle. Além das que podem surgir com a idade, com o modo de vida, as modificações produzidas pela finura, flexibilidade, côr, estructura, são profundas e notaveis.

Dois pontos distinguem as epidermes — sua oleosidade, com os males que possa produzir e a pelle secca, tratavel, naturalmente, de modo bem diverso da oleoza.

Dahi considerar que no tratamento deva ser estudado, com maduros exames na pelle em questão. Apenas um creme de fundamento, composto com os mais puros ingredientes, servirá para proteger a tez, conservando-lhe a saude. Não é necessario estendel-o com excesso sobre o rosto, antes, é preciso parcimonia — um pouco sobre a fronte, outro sobre as faces e queixo, que se esfregará com o maximo cuidado, para cima e em movimento circular, até que todo rosto fique uniformemente coberto. Esfregar-se-á com suavidade, sendo bom humedecer com agua fria os extremos dos dedos, antes da massagem. Tambem o rouge deve ser applicado com extremos de cuidados. Deve-se começar pelas temporas seguindo as faces, igualando e espumando. Sobre os pomulos o relevo será maior se o rosto é joven. Ao contrario será mais abaixo, approximando-se da boca. A melhor maneira de sombrear, será utilizar a ponta dos dedos, esfregando leve, até o desapparecimento de toda borda de rouge. O pó se escolherá em harmonia com o tom da pelle. Em muito poucos — á luz artificial — poderá ser um tom mais claro, para effeito mais natural. Estendido o pó, não devem apparecer excessos delle, nem do rouge. A uniformidade da superficie da pelle é uma condição especial ao arranjo perfeito. O tom do rouge deverá harmonizar com o da pelle. Para obter perfeita uniformidade, depois de estender o pó sobre o rosto, toma-se a mais suave das escovas, passando-a até desapparecer o excesso de pó, principalmente o que se accumula no nariz. As sobrancelhas têm no rosto feminino valor de protecção e de belleza. São muito poucas as mulheres cujas sobrancelhas se desenhem perfeitas, prescindindo de retoques. Applicando-lhes o cosmetico de tom adequado, a escovinha arrematará o cuidado pela linha natural. Igualmente as pestanas, protectoras dos olhos terão o cuidado da pequenina escova levando o cosmetico, sempre para cima. A sombra nos olhos deve ser dada com sobriedade, evitando o aspecto artificial.

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1937 — NUMERO 238

PORQUE SERÁ QUE ME CHAMO GIBI?

CONVERSA FIADA...

VOCÊ JÁ PROVOU ESTAS DELICIAS DE HORTELÃ, PEDRINHO?

JÁ. SÃO MARAVILHOSAS!

É. MAS TÊM UM DEFEITO...

UM DEFEITO?! QUAL É?

ACABAM-SE MUITO DEPRESSA...

VOCÊ SABE GIBI, NADA DURA SEMPRE...

MAS PORQUE SERÁ QUE CHAMAM-SE "DELICIAS DE HORTELÃ"?

PORQUE SABEM A HORTELÃ...

E PORQUE SERÁ QUE HORTELÃ SE CHAMA HORTELÃ?

BOLAS! E PORQUE SERÁ QUE VOCÊ SE CHAMA GIBI?!

A PALESTRA DA SEMANA

Vocês já devem estar cansados de ouvir dizer que o Brasil é um dos maiores paizes do mundo. E' ou não é?

Mas Tio Haroldo está desconfiado de uma coisa... (Ih! esse Tio Haroldo é um buraco) Sabem o que que elle está pensando? Que os seus sobrinhos desconhecem porque essa terra tão grande e tão bonita se chama Brasil.

Vamos devagar, porém. Comecemos pelo principio para acabar no fim, conforme manda a bôa regra.

Este collosso que é o nosso paiz já foi baptisado quatro vezes. O nome que elle ganhou no ultimo baptismo foi o que pegou.

Os indios que habitavam as nossas mattas, chamaram-no de Pindorama, isto é, a terra das palmeiras.

Que nome bonito! Até parece que a gente está vendo aquellas palmeiras, de longas palmas tranquillas, balouçando levemente ao sopro da brisa que vem do mar.

Depois chegaram os portuguezes, commandados pelo velho Pedro Alvares Cabral.

Acharam melhor o nome de Vera Cruz. Que horror! Pouco depois substituiam-n'o por um outro — Santa Cruz. Este tambem não deu resultado. Por que? Porque os européos só conheciam da nova terra uma madeira muito bonita e vermelha que valia para elles um dinheirão.

Era um páo de tinturaria muito procurado naquelle tempo. Justamente por ser da côr do fogo, os francezes chamaram-no de "braise", quer dizer, braza.

Os arabes, pelo mesmo motivo, conheciam-n'o pelo nome de "bakkam". Parece que foi dahi que surgiu a palavra Brasil. Este não é senão a traducção de "braise". Brasil, denominou-se, portanto, o páo que tinha a côr da braza. E como essa preciosa madeira era, aqui, muito commum, deu-se ao paiz a denominação de Brasil.

Prompto, meus sobrinhos está esclarecido o problema

Era ou não era sopa!?

Tio Haroldo

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente á edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Naizinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

TELEPHONES. — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7187 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1047 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: 22-1246.

Para contar ao maninho

SÃO JOÃO

Lá no fundo do quintal,
Ao redor duma fogueira,
A garotada em geral,
Canta assim desta maneira.

"Se S. João soubesse,
Que hoje éra o seu dia,
Descia do Céo á Terra
Com prazer e alegria!... "

— Fortes crianças, ridentes,
Brincam então, de pular,
Vendo os balões mollemente
O lindo Céo alcançar!

E vão galgando, galgando,
O espaço cheio de estrellas..
As crianças vão cantando,
Essas canções tão singellas:

"Cáe, cáe, balão...
Cáe, cáe, balão...
Aqui, na minha mão..."

— E a vida canta sonóra,
No coração innocente,
Dessas crianças d'agora,
Uma alegria ridente!...

Nabôr Fernandes

Valença — E. do Rio

BRASILIANAS

POR PERCY DEANE

SANTOS DUMONT TEVE VARIOS BALÕES E VARIOS DIRIGIVEIS. SO' AO PRIMEIRO BALÃO, PORÉM, E' QUE ELLE DEU NOME: "BRASIL"

O CURIOSO TAMBA-TAJA' E' JULGADO MILAGROSO ENTRE OS INDIOS DA AMAZONIA, E SOBRE ELLE CONTAM LENDAS INTERESSANTES.

DIZEM QUE NASCEU NO LOGAR EM QUE SE ENTERROU UM CASAL INDIGENA CUJA MULHER MORRERA E O MARIDO, NÃO PODENDO SUPPORTAR A AUSENCIA DA ESPOSA, FECHÁRA-SE NA COVA ONDE ELLA SE ACHAVA.

APESAR DO QUE DIZ O POVO, NÃO E' VERDADE QUE O VENENO DA GITIRANA, BOIA SEJA DE EFFEITO MORTAL E' APENAS MUITO DOLOROSO E PERIGOSO.

QUEM E' O VENCEDOR?

Dez membros dos quadros rivaes de baseball, os pretos, brancos e cinzentos, encontraram-se e se juntaram de tal modo a formar dois quadros mixtos de cinco homens cada. Logo começaram uma brincadeira de puxar a corda para ver qual vencia em força. Um dos quadros era formado por dois pretos e tres brancos, o outro por quatro cinzentos e um branco como se vê na gravura. Os dez membros dos tres quadros nos apresentam um problema bem interessante. Trata-se de um problema de força, como se vê indicado nos dois clichés A e B. No primeiro problema, 4 cinzentos têm a mesma força, ao puxar, de 5 brancos. No segundo, dois brancos e um cinzento igualam a dois pretos. O problema para o leitor é de achar qual dos dois quadros é vencedor

A 4 5

B 2 1 2

A ARTE NEGRA

Com o nome de arte negra conhece-se, ha alguns annos, uma série e trabalhos feitos pelos indigenas a Africa, e que consiste em figuras alhadas na madeira ou em marfim, ecoradas de diversas maneiras, tecidos de fibras vegetaes, etc.

Não ha muito tempo, realizou-se m Paris uma exposição de arte negra, que chamou a attenção pela sua riginalidade. Naturalmente, não se póde pedir maior perfeição artistica a esses objectos feitos com escassez de ferramentas e de materiaes, mas elles bastam para dar uma idéa do genio creador e da habilidade dessas tribus, a que até hoje consideramos selvagens.

COITADO DELLE !...

A visita á dona da casa:

— Que tem seu filhinho, que está sempre tão triste e aborrecido?

— Francamente, não sei! Não sáe desse estado, embora lhe bata todos os dias!

NUMA ESTAÇÃO DO INTERIOR

— Por obsequio, a que horas chega o trem-correio?

— O trem-correio? — diz o chefe, pensativo. — O trem-correio chega quando póde...

— E o expresso?

— O expresso chega quando entra aqui na plataforma.

O piano de Beethoven

Num museu de Vienna existe um piano que pertenceu ao grande Beethoven. Uma moça americana, de visita ao museu, approximou-se do instrumento e, passando-lhe descuidadamente os dedos pelas teclas, tocou nelle uma aria qualquer. Voltando-se, em seguida, para o cicerone, perguntou-lhe se já tinham vindo muitos artistas celebres contemplar aquelle piano. Ficou sabendo que, pouco antes, Paderewsky ali estivera.

— Paderewsky! — exclamou a joven, com enthusiasmo. — Supponho que deve aqui ter tocado alguma peça magnifica?

— Nada disso, pelo contrario, — respondeu o guarda. — Sentiu-se indigno de tocar nesse piano!

SULTÃO, O CAVALLO BRAVIO

— "Alteza, permitta-me usar esta expressão, mas francamente é uma vergonha um principe não saber montar á cavallo. V. A. passa o tempo todo mettido na literatura e nas artes e nunca se approximou siquer de um corcel. Como será, no dia em que tiverdes de passar em revista as tropas?"

— "Ora, capitão, até lá ainda temos muito tempo. Por emquanto meu pae ainda é vivo e eu sou apenas um principe herdeiro".

Acontece que o rei não era immortal. Um bello dia elle morreu, attingido por uma bala, quando carregava sobre o inimigo, á esta do esquadrão luzidio.

O principe ficou abysmado. Tinha soado a hora delle assumir o poder e, por conseguinte, tambem havia chegado o momento de montar pela primeira vez um cavallo. Ficou pensando o dia todo, na vergonha que iria fazer deante de seus soldados.

— "Alteza, disse o capitão, com um olhar rauzinza e duro. Já não temos o tempo necessario para vos ensinar a cavalgar com elegancia. E o que é peor, o animal que vos foi destinado pelo vosso augusto pae, é bravio e irritadiço. Creio mais acertado e prudente que o meu soberano principe renuncie ao throno, em favor de vosso primo Heitor."

— "O capitão se engana", respondeu o principe. Eu, em absoluto, não abdicarei ao throno, embora venha o que vier. Aliás ordeno-lhe que, a partir desse momento, o sr. não se intrometta em minha vida, sob pena de ficar encarcerado na torre do castello. Quanto ao feroz animal de que me fala, nós veremos o que vae acontecer no dia da parada Pode ir."

O official retirou-se. Ia, porém, mo'do de raiva.

— "Ah! é assim!? resmungava elle, pois eu vou me vingar. Esse principesinho ha de levar um tombo como elle nunca levou na vida delle. Coitado! elle não sabe que cavallo é o Sultão. Hei de me rir a bandeiras despregadas no dia da revista militar. Mal sabe elle o quanto lhe vae custar a ousadia!"

De accordo com as formalidades de costume, o perigoso cavallo real, no dia da parada, deveria estar sobre uma pequena elevação, que dominava o campo em volta, preso pelas redeas, por dois escravos negros.

O capitão de lanceiros, que sabia disso, resolveu preparar uma armadilha terrivel. O principe devia montar sozinho, porque perto delle não ficava sequer um ajudante de ordens. A situação era, por isso mesmo, a mais apropriada.

Depois de profundas meditações, o tal official chamou um soldado e entregou-lhe, com algum dinheiro, uma agulha finissima que deveria ser collocada debaixo da aba esquerda da sella.

Desta forma, no momento em que o principe montasse, a agulha entrava pelas carnes do cavallo que, como facilmente se percebe, ficaria como um louco, a dar corcovas e coices nunca vistos. Havia de ser uma belleza, pensava o capitão.

Mas o principe, que era sabido mesmo de verdade, suppoz logo que alguma coisa estava se tramando contra elle. Que fazer? Montar o fogoso Sultão era-lhe impossivel. De repente, teve uma idéa. Chamou um antigo collega de collegio e explicou-lhe a situação. Tudo ia se resolver do melhor modo possivel. Foram para o gabinete de esculptura e prepararam, ali, um boneco de cêra, cuja physionomia fosse igualzinha á do principe. O boneco ficaria preso á sella.

Tudo ficaria muito bem se... não estivesse, ali perto, um espião ouvindo tudo.

Era o principe Heitor que tambem pretendia o throno. Quando elle soube da historia, riu satisfeito, pensando já num outro golpe que elle ia dar. Ah! então aquelles dois espertalhões pretendiam pôr um boneco de cêra em cima de Sultão.

Qual! Elles haviam de ver o resultado! Preparou um outro plano ainda mais diabolico que o do capitão.

Quando chegou a noite elle dirigiu-se cautelosamente para o gabinete de esculptura, onde estava o boneco. Chegando lá, pé ante pé, tirou o kepi do cavalleiro de cêra e collocou-lhe sobre a cabeça um engenhoso dispositivo electrico, muito bem escondidinho. Aquelle complicado objecto era ligado á uma pilha, por meio de fio que descia discretamente pelas costas do boneco.

A corrente da pilha não era brincadeira! O tal principe Heitor chamou o escravo que devia segurar as redeas do cavallo no dia da parada e passando-lhe bastante dinheiro, pediu que elle ligasse a pilha no momento preciso em que a infantaria principiasse a desfilar. Satisfeito com o estratagema, elle retirou-se calculando o successo que ia ser aquella revista ás tropas.

O calor da corrente electrica havia do

(Continúa na 6ª pagina)

GOMBI, O REI DOS ELEPHANTES

A desgraça de Gombi começou depois da morte de sua mãe, uma elephanta distincta e um pouco velha. Gombi era o typo do animal bonito. Se houvesse naquelle tempo concurso de belleza, entre os animaes da selva, elle seria sem duvida o vencedor.

Nunca se havia visto um elephante branco, tão proporcionado e tão agil.

E Gombi era cioso de sua esbelteza. Só vendo com que garbo elle galopava ao lado de sua mãe, nos passeios matinaes que fazia. Se passava ao lado de um tanque ou de um lago, logo voltava-se para se mirar satisfeito no espelho das aguas.

A mãe de Gombi, porém, ia envelhecendo e sentindo a morte proxima.

Então, costumava, á noite, dar uns conselhos prudentes ao filho. Foi assim que o nosso elephantezinho ouviu os peores commentarios que se possa fazer sobre o homem.

Aprendeu que este constituia para elle o mais perigoso de seus inimigos.

Gombi nunca tinha visto um homem. Sua mãe, todavia, disse-lhe que se tratava de um ser mysterioso que anda sobre as duas patas de trás e que, munido de um pedaço de páo, furado por dentro, era capaz de matal-o a varios metros de distancia.

* * *

Passaram-se os tempos. Certa noite, quando a lua brilhava grande, lá no alto, illuminando a mattaria, Gombi e sua mãe saíram a passeio. Andaram algum tempo, vagueando pela floresta.

Subito, deu-se um facto que o elephantezinho não soube comprehender de prompto.

A selva parecia despertar assustada. Os passaros e os animaes debandavam num alarido infernal.

Fugiram todos amedrontados com alguma coisa que não se via.

A mãe de Gombi, entretanto, era calma e prudente.

Levantou preguiçosamente a grande tromba, cheirando o ar em volta.

Voltou-se para o filho, que tremia como uma taquara verde, e disse-lhe, assim com o geito de quem conhece todos os perigos desconhecidos da matta:

— "Aguenta firme! Não te movas! Chegou a hora da onça beber agua. Quero ver a tua coragem. Ahi vem o homem!!"

Apesar da coragem, ambos acharam conveniente fugir. Para a mãe de Gombi aquillo era uma medida de prudencia; para elle, entretanto, a fuga em disparada parecia alguma coisa semelhante ao medo.

"Deves correr, correr sem parar, ainda que te faltem as forças. Estás entendendo?"

Dizendo isto, a velha elephanta beijou a testa do filho e... pernas para que te quero!

G a l o param furiosamente em direcção ao rio.

O official chicoteou-o impiedosamente

Gombi ia que parecia uma flexa. Zombava até do proprio vento. Em dado momento, julgou ver a sua mãe que caia. Lembrou-se da ordem e continuou correndo, cada vez mais rapido.

Chegando ao rio, atirou-se pelas aguas a dentro, nadando nervosamente.

Ao alcançar a margem opposta, já não se aguentava mais. Caiu num somno profundo, tão exausto que estava.

* * *

Já despertou ao amanhecer. Ao lado delle, espreguiçava-se o rei dos elephantes.

— "O destino tem sido impiedoso para você — disse-lhe com doçura. O homem matou sua mãe, mas assim mesmo você não ficará desamparado. Aqui estamos todos nós para lhe defender até que você fique maior".

Gombi, porém, não gostou muito da conversa. Disse que era conversa fiada. Elle não queria mais saber de continuar na floresta, no meio de tantos perigos. Escapou de uma e não pretendia cair noutra. Receava muito mais a matta virgem do que o proprio homem. Por este, apesar da morte de sua mãe, sentia-se possuido de uma profunda admiração. O homem parecia-lhe algo de sobrenatural, cheio de poderes e de argucias. Pretendia até captar-lhe a amizade para viver com elles.

Certo dia chegou á selva um leopardo, com uma corrente presa ao pescoço.

Tinha andado desapparecido ha muito tempo, desde que caira preso numa armadilha e agora tornava para o meio de seus velhos amigos mais gordo e mais bonito.

Vendo-o, o leão exclamou, com surpresa:

— "Olá, compadre! Nós te julgavamos morto!"

— "E no emtanto estou vivo, forte e sacudido. Tenho vivido muito mais feliz do que aqui na selva com vocês. Eu agora estou morando com os homens. Voltei apenas para cumprimentar minha mãe".

Gombi ficou maravilhado com aquillo. Sentiu uma vontade immensa de gozar aquella vidinha boa e civilizada de que falava o leopardo. Pensou, pensou e afinal resolveu deixar-se prender numa das armadilhas que os homens preparavam no matto. Encontrou uma dellas perto de um grande pinheiro e tanto fez, tanto fez, que acabou ficando preso por uma das patas.

O apertão da armadilha doera muito e Gombi podia, se quizesesse, livrar-se da prisão, com um simples golpe de tromba.

O apertão da armadilha doêra muito.

Mas não quiz. Tinha resolvido viver entre os homens.

Debalde os animaes vendo aprisionado o pobre elephante o advertiram de que seria melhor elle desistir daquella idéa louca. Gombi, entretanto, não lhes dava attenção.

Um macaco saiu na disparada para avisar aos outros animaes do succedido e trazer comsigo um soccorro. Chegaram tarde, porém. O caçador acabava de chegar ao local.

Era um soldado hindu' que andava á procura de um cãozinho para offerecer ao filho do commandante.

Imaginem a agradavel surpresa que elle teve ao ver que t i n h a conseguido agarrar Gombi!

A criança, quando viu o elephantezinho branco, bateu palmas de contente.

— "Parece até de brinquedo, papae!"

Entretanto, na casa do official não havia logar para Gombi e este teve de ser remettido ao Jardim Zoologico.

Ahi é que elle viu-se satisfeito.

Passava o tempo todo dentro de uma bonita jaula, comendo ou dormindo.

A's vezes, principalmente nos domingos, muita gente vinha visital-o. E o elephante, ouvindo elogio mais elogio, não cabia em si de tanto orgulho.

Uma vez, um saguy da floresta foi visital-o e perguntou a Gombi se elle se sentia feliz.

— "Felicissimo — respondeu este. Os homens me admiram e me agradam. Trazem-me os melhores bocados e dizem que sou um prodigio de elephante!"

— "Todavia, tu estás preso ahi, nestas grades, emquanto que nós outros gozamos de liberdade plena e absoluta. Podemos saltar, correr, dar cambalhota á vontade. E você não. Francamente, "seu" Gombi, você deu o golpe mais errado da vida. Hoje serias rei dos elephantes, porque o nosso velho patrão morreu. Podias casar com a elephanta mais bonita do reino e viver uma vida faustosa".

— "Para que? Eu aqui sou um verdadeiro Deus; os homens me adoram e me offerecem tributos".

— "Qual! Tu perdeste o juizo, isso sim. Estás ahi a fazer um papel de palhaço. Ficas de pé nas patas de trás, só para ganhar uma meia duzia de bananas pôdres?"

* * *

Passou-se um anno assim.

Um bello dia, Gombi vê-se subitamente abandonado e só. O official inglez voltára para a Inglaterra; o filho delle não queria mais saber de elephante; as visitas não appareciam e, peor do que tudo isso, já não lhe davam nem agua nem comida.

Era um inferno. Não havia viva alma que ali chegasse.

Gombi, louco de fome, dizia comsigo mesmo, procurando convencer-se do impossivel:

— "Elles virão! No minimo não tiveram tempo para vir aqui esses dias passados. Eu sei que elles não me deixarão morrer assim".

Ninguem vinha. E a fome augmentava sempre. O elephante, afinal de contas, enfureceu-se. Já era demais aquelle desamparo. Bateu furiosamente nas grades e arrebentou a jaula. Louco de fome, disparou pelas ruas da cidade, onde ninguem se assustou com isso, porque naquelle tempo os animaes podiam andar livremente por qualquer parte.

Tambem nada lhe offereceram para saciar a fome que o matava.

Ao contrario, enxotavam-no de todo logar em que o pobre Gombi mettesse a tromba.

O elephantezinho já não se aguentava mais. De repente viu sentados, á mesa de um café, tres officiaes que costumavam sempre visital-o no Jardim Zoologico. Pensou que fosse a salvação.

Ansioso, agitando as orelhas, Gombi approximou a tromba da mesa, com aquella humildade dos pobres que estendem a mão por uma esmola. Os officiaes, porém, não o reconheceram. E um delles, mais exaltado, chicoteou-o impiedosamente.

* * *

Pobre Gombi! Ninguem o soccorria. Afinal, cansado de se alimentar das podridões que caiam no chão, lá na praça do mercado, elle achou melhor voltar para o matto. Seus velhos companheiros, vendo-o chegar assim tão miseravel e tão magro, tiveram pena delle e o acolheram carinhosamente, apesar de Gombi os ter repudiado, quando preferiu viver entre os homens.

Os bichos do matto tambem sabiam que "errar é humano". Se os proprios homens erravam, os animaes tambem deviam ter direito de errar.

Deram-se por satisfeitos com o arrependimento que viam estampados nos olhos de Gombi. Aquillo servira-lhe de lição. Nunca mais, e disso todos tinham a certeza, elle voltaria para o convivio daquelles sêres mysteriosos que andam sobre as patas trazeiras e de que tanto havia falado a mãe de Gombi.

* * *

Dias depois dava-se uma festa formidavel, lá na floresta. Era tanto barulho, tanta alegria e tanto guincho de macaco impossivel, que aquillo parecia que vinha abaixo.

O tatu', que estava sonhando com a tatuasinha bonita, sua vizinha, accordou assustado.

Esticou a cabeça para fóra do buraco, cheio de surpresa, viu que era Gombi que estava sendo coroado de rei da Selva.

E' PREFERIVEL A TIRO...

O critico — Acho da maior conveniencia que o protagonista se mate com um tiro no ultimo acto em vez de se envenenar.

O actor — Por que?

O critico — Porque será a maneira de acordar o auditorio e fazer-lhes saber que acabou a peça.

ANEDOCTA REAL

Aquelle que devia tornar-se rei de Hespanha sob o nome de Affonso XIII, e que foi ha poucos annos destlironado por uma revolução republicana, era muito voluntarioso na sua infancia. Sua mãe, a rainha Maria Christina, que se occupava pessoalmente do menino-rei esgotára todos os recursos que lhe forneciam a doçura e a severidade e só dominava a turbulencia do pequeno Affonso, mettendo-o em um quarto fechado cuja escuridão o enchia de terror.

Mas o pequeno rei, a principio intimidado por esse castigo, revoltou-se um bello dia e poz-se a gritar na sua prisão sem luz: "Viva a Republica!" Espantada de ouvir uma manifestação de tal ordem, Maria Christina abriu-lhe, apressadamente a porta, e pediu-lhe que calasse.

Deante desse resultado magnifico, o joven Affonso adoptou logo o recurso de usal-o. E desde esse dia, mal o queriam trancar no quarto escuro, elle começava: "Viva a Re..." Mas não precisa acabar: ficava immediatamente livre daquelle castigo. [illegible]

O CAPITÃO QUIETO

O CAPITÃO Quieto era o mais irrequieto dos homens que me foi dado conhecer durante a minha longa e tumultuosa vida de marinheiro. Falava mal de tudo e de todos. Seu estado normal era o de constantes vociferações e pragas.

Clamava contra os homens da tripulação, contra o mar, contra o navio, contra o tempo e . . contra elle proprio.

Se algum dia apparecia no tombadilho, de bom humor, quieto e sem gritar, era certo que elle estava passando muito mal, mas muito mesmo. O que, entretanto, lhe causava maior horror e mais lhe augmentava a raiva, era a presença de um medico a bordo. Ahi, então, é que o nosso homemzinho explodia. Dava murros na mesa, ponta-pés por toda parte e vivia resmungando contra o innocente doutor.

De temperamento rijo e bruto, affeito ás coleras do mar, o capitão Quieto era o typo acabado do marujo.

Quando lhe falavam de medico, elle ficava roxo.

Elle costumava dizer, esbravejando:

— Eu nasci sem medico e sem medico hei de morrer. Ora, já se viu !? Um charlatão qualquer, cheio de gestinhos e de attitudes calculadas ! Um medico ! Cada vez que vejo um medico, julgo ter deante de meus olhos uma mulher. Uma criatura fraquinha, de pelle macia e palavrinhas doces, que parecem seduzir. Ora bolas ! Que vão todos elles ás favas ! Vocês já viram marinheiro precisar dessa gente ? A medicina do homem do mar é o proprio oceano, é o sal, o vento, as tempestades e um bom naufragio.

... perguntei se queria que o jogasse ao mar...

Uma vez, durante a ultima viagem que fiz pelos mares do sul, nós pegámos uma borrasca bem boazinha. A bordo havia um medico que era um numero ! Nunca me sympathizei com elle.

Eu para um canto, elle para o outro.

Mas no dia da tempestade gozei á vontade. O pobre do rapazinho mal se aguentava de pé, com os solavancos do navio. Nós, os marinheiros, riamos a valer. Elle, coitado, já não podia mais de tanta tonteira...

Só vocês vendo como o homemzinho vomitava.

Nunca posso me esquecer desse dia: foi um dos mais felizes de minha vida. Ah!... Ah!...

O unico homem que passava mal, a bordo, era justamente um medico!!!

* * *

O "Audaz" singrava, silenciosamente, as aguas tranquillas do oceano.

Iamos com destino ao Havre, onde deveriamos desembarcar, com grande carregamento de couros.

O céo estava limpo que fazia gosto.

Os marinheiros descansavam no convés, debaixo de um toldo de lona.

O capitão Quieto clamava contra a calma do céo. Tudo parado ! Que vergonha ! Nós, os officiaes, fomos ter com elle.

Fizemos uma roda e pedimos que nos contasse uma das suas famosas aventuras do mar. O capitão resmungou uma praga e disse que não contava coisa nenhuma. Insistimos. Queriamos ouvir a historia do medico. Tanto fizemos, que o homem cedeu.

— Essa historia do medico, aquelle..., é a historia mais vergonhosa de minha vida. Eu acabava de deixar o porto de Bordéos, com destino á America do Sul, quando recebi uma carta da companhia, ordenando que eu me submette-se a um exame de saude, para satisfazer uma formalidade tôlo qualquer. Não me recordo os palavrões que eu disse naquelle dia, nem quantos berros teria dado. Era o cumulo ! Eu, um velho lobo do mar, deixar que um idiota, um desavergonhado de um medico, examinasse a minha saude.

Incrivel ! Incrivel !

Immediatamente telephonei á companhia, declarando que preferia ser despedido do que passar por aquelle vexame. Não obtive resposta.

Mas, ao chegar no porto do Rio de Janeiro, approximou-se do navio uma lancha, trazendo um rapazinho a bordo. A embarcação encostou e o passageiro subiu ao tombadilho, dirigindo-se ao meu encontro.

Trazia nas mãos um papel dactylographado, e não sei mais o quê...

Disse que era o medico da companhia e havia recebido ordem para me examinar. Ah! Ahi eu explodi. Berrei, bati com os pés, insultei-o, quiz aggredil-o, perguntei se queria que o jogasse ao mar, fiz o diabo !

Mas o canalha era de uma calma formidavel.

Foi falando devagarinho, me arrastando, e... quando abri os olhos, estava já no meu camarote.

... ficou embevecido com as tatuagens que me cobriam o corpo

Acho que naquelle dia eu tinha perdido o juizo.

Tirei a tunica.

O tal medico ficou embevecido com as tatuagens que me cobriam o corpo. Num papel ao lado, ia rabiscando umas coisas que eu nem quiz vêr o que era. No dia seguinte, pedi a minha demissão do posto.

A companhia não respondeu.

Passaram-se uns tempos, e, um bello dia, recebi um enveloppe lacrado. Abri-o. No interior estava um cheque de 500 contos.

Vejam que surpresa agradavel !

Num bilhete á parte, o director da companhia pedia-me desculpas pelo incidente do medico e terminava esclarecendo a presença do cheque, assim: "Ficámos encantados com os desenhos maravilhosos, que são as tatuagens. Uma verdadeira obra prima ! Fizemos, então, um seguro de vida de 2.000 contos, e como já decorreram os vinte annos estipulados no contracto e o senhor não morreu, coube-lhe assim o premio do seguro, que junto a esta remettemos."

ONDE ESTÃO AS REZES?

— E agora ?
— Que foi Pedrinho ?
— O Arnaldo abriu a porteira e escaparam sete rezes.
— Não te preoccupes. Eu já vi onde ellas estão e vou laçal-as. Você ainda não descobriu ?

O MUNDO ANTIGO

Sebastião Ribeiro, 6 annos

Eu tenho um livro de leitura muito bom. É a Historia do Brasil para crianças. O que gostei foi "O Mundo Antigo". Dizem que antigamente o mundo era muito pequeno. Ignorava-se quasi tudo. Não tinha trem de ferro, nem navios, nem aviões. Os homens não podiam sair dos seus paizes. Elles pensavam que no Oceano Atlantico tinha monstros apavorantes. O D. Henrique mandou chamar os homens mais sabios para estudar e perder o medo do mar. Depois appareceu tambem a bussola para o navio andar mais longe. Com a escola de D. Henrique elles perderam o medo do mar. Levando a bussola elles iam muito longe.

A gente estudando não tem medo nem acredita em monstros.

Cataguazes — Minas.

UMA METRALHADORA IMPROVISADA

(HISTORIA SEM PALAVRAS)

SULTÃO, O CAVALLO BRAVIO

(Conclusão da 3ª pagina)

derreter, num instantinho a cêra do boneco Calculem que maravilha! As tropas desfilando garbosas ao som dos clarins e ao rufo dos tambores, emquanto o boneco iria se derretendo todo.

Com aquillo, o principe Heitor tomaria facilmente conta do throno que devia ser occupado pelo seu primo.

No dia da parada, arrebentou uma revolução formidavel! Emquanto Sultão, relinchando e sacudindo nervosamente a crina, ia sendo conduzido para o local determinado, na cidade vizinha espoucava a rebellião. Gritos ameaças, gente armada, homens enfurecidos, juravam matar o rei e incendiar a cidade. A' voz de um delles, que parecia ser o chefe, formaram fileiras cerradas, e resolveram atacar as forças reaes.

Mal o cavallo e o fantastico cavalleiro de cêra, que já vinha sobre elle, chegaram no alto do morro, a infantaria começou a desfilar. Então o escravo que estava ao lado direito, apertou a sella no logar em que estava a agulha, mandada collocar pelo capitão. Sultão sentindo a espetadela, deu um salto fantastico, precipitando-se lá de cima. E toma corcóvo! E toma coice! Mas qual nada o principe não caia. Os officiaes não couberam em si de espanto.

E, como se fosse de proposito, o corcel endemoniado partiu num galope furioso em direcção aos revoltosos. Ia que nem uma flecha. Saltando vallas, precipitando-se pelos barrancos, vencendo charcos, numa disparada louca! E o principe continuava imperturbavel e firme sobre a sella. A tropa enthusiasmada, seguiu-o no galope de carga, de armas desembainhadas e transbordante daquella febre de combate.

O choque foi uma coisa tremenda. Era um Deus nos acuda e pernas para que te quero! Os revoltosos tomados de surpreza largaram as armas e deram de correr. Sultão não parava, porém. Por onde elle passava, parecia um temporal. Ia derrubando tudo, mettendo as patas com vontade mesmo! Num instante o inimigo foi desbaratado. Foi um successo! Uma coisa nunca vista! Havia gente gemendo pelo chão, pernas amassadas, cabeças quebradas, o diabo!

E o principe? O principe é que era uma belleza. Não havia geito de Sultão se livrar do boneco de cêra. Estava firme que fazia gosto.

Sultão tendo passado as forças revolucionarias, em franca retirada, viu-se de subito envolvido num turbilhão de poeira e fumaça. Um obuz que estourára ao seu lado, ferira-o mortalmente. O pobre animal attingido em pleno galope tombou violentamente relinchando em desespero. Com o calor provocado pela explosão, o boneco de cêra derreteu-se em pouco tempo, longe por conseguinte dos olhos indiscretos dos inimigos do principe. Este, que soube o succedido, dirigiu-se immediatamente ao local e mostrou-se ás tropas como se acabasse de sair são e salvo daquelle tombo.

No dia seguinte a victoria foi celebrada com enorme enthusiasmo pelas tropas vencedoras. Os soldados, brandindo os fusis e as espadas, davam vivas e hurrahs ao novo rei. Foi uma ovação fantastica! Todos estavam satisfeitos e juravam uma fidelidade perpetua ao bravo soberano. A festa durou até o dia seguinte. Houve bebidas, musica, dansas, tudo emfim. Quem não estava gostando nem um pouquinho daquelle final era o capitão dos lanceiros e o principe Heitor, que perdia assim todas as esperanças de conseguir o poder.

O novo rei, entretanto, percebendo o quanto valia ser um bom cavalleiro, resolveu, escondido de todos, tomar umas aulas secretas de equitação. Seus conhecimentos e sua coragem foram se aprimorando de tal forma que, no fim de uns dois mezes, elle já não receava apparecer em publico, cavalgando os mais fogosos animaes das estrebarias reaes.

Certamente se o famoso Sultão ainda vivesse, o nosso homem seria capaz de dirigir alguns combates, montado sobre elle. No decurso das aulas elle levou, porém, muitos tombos.

Caixa do correio

Lu[illegible] Ferreira de Andrade — Rio — Antes de tudo, nossos sinceros parabens pelo seu anniversario. Sua carta muito nos alegrou, embora Tio Haroldo não tenha gostado daquella expressão "na espinhosa historia de minha vida". Francamente, meu caro sobrinho! Você é tão joven e já tão pessimista! Vamos deixar de lado esses espinhos, sim?

Quanto á sua poesia, ella será publicada com as correcções necessarias.

Hugo Quarti Filho — Rio. — E' uma pena. Tio Haroldo desejaria attender a todos os seus sobrinhos. Infelizmente a poesia que você nos mandou está fraquinha. Mande outra melhor, que ella será publicada.

José Dias — Rio. — Recebemos com prazer a collaboração que nos enviou. A historia será publicada opportunamente, isto é, quando tivermos o espaço sufficiente.

Ragyr Maciel — Ubá. — Tio Haroldo gostou muito dos seus desenhos. Elles serão publicados, possivelmente, ainda neste numero.

Pois não?! Continue mandando seus desenhos. Agora... aquelle "Homem pre-historico", foi um vergonhoso plagio!

Adhemar Xavier — Capivary, Estado do Rio. — A sua poesia está boazinha, mas nós preferimos publicar o desenho.

Genaro Ribeiro Maciglia Miranda — M. Grosso. — Para lhe ser franco, meu caro sobrinho, Tio Haroldo não se recorda mais que pedido é esse que você fez.

Mande-nos outra cartinha explicando tudo, e será logo attendido.

Wanda Osorio Pinheiro — Itajubá, Minas. — Pois não! minha sobrinha. Seu trabalho será logo publicado.

Francisco de Queiroz — Rio. — Os sobrinhos nunca me importunam. Tanto assim que eu gostei muito do "Balão Azul" e vou publical-o. Pode estar descansado.

Adalberto Lopes dos Santos — Rio. — Os novos sobrinhos são sempre bemvindos. Infelizmente os desenhos coloridos não têm reproducção. Mande outros a lapis preto e Tio Haroldo os publicará.

Carmen Cattete Reis — Minas. — Seu desenho será publicado no proximo numero.

Cesar Paschoal — Mar de Hespanha, Minas. — Oh! meu sobrinho Então você não sabe o que é uma pyramide e o que é um cone? Não creio. Mande-nos outro desenho, explicando direitinho este caso.

Maria Amelia Ferraz — Corrêas. — D. Meiuha, não vale a pena ficar zangada por tão pouco. Se a carta que você mandou para Tio Haroldo não obteve resposta, é porque nós não a recebemos.

Embora as cartas sejam muitas, a sua teria logo uma resposta. Façamos as pazes, minha sobrinha. E para começar, vamos publicar o seu trabalho.

Yvette Teixeira Reis — Tres Pontes, Minas. — A sua pequenina composição deverá apparecer estampada em nosso jornal, no proximo domingo.

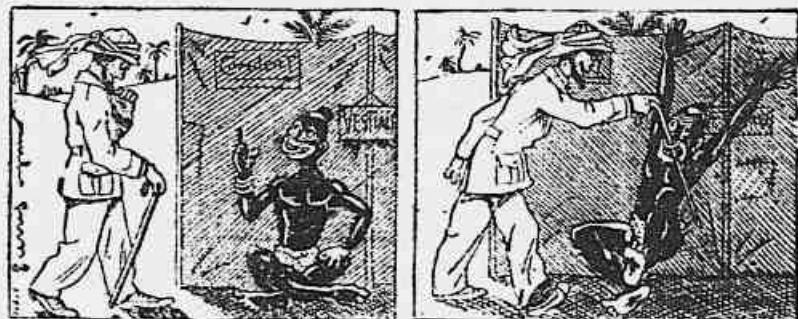
Não a publicamos agora por falta de espaço.

Sylvio Gonzaga Jayme — Gymnasio Bomfim, Goyaz. — Infelizmente os seus desenhos não podem ser reproduzidos, por terem sido feitos á tinta.

Mande-nos outros a lapis preto ou nankim.

Wilson Ramalho — Rio. — Embora sua "narração" venha revestida de um aspecto de queixa, Tio Haroldo promette publical-a no supplemento do proximo domingo.

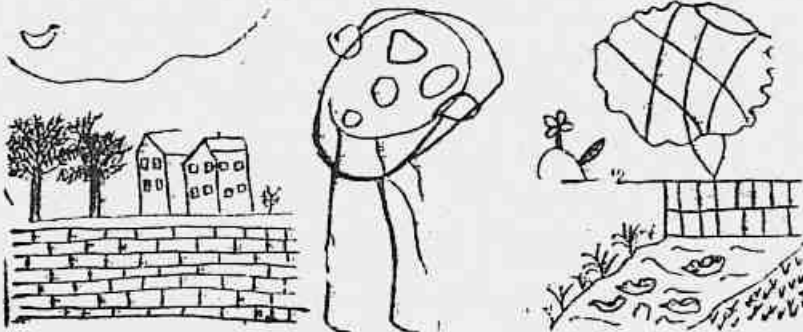
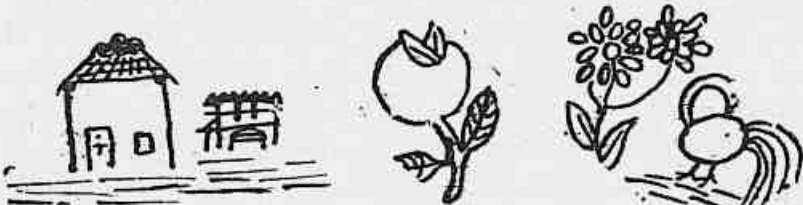
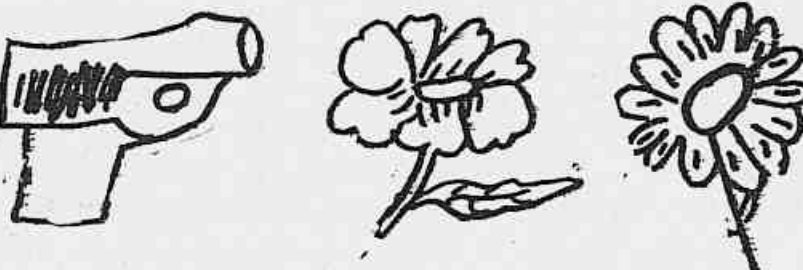
Realmente a brincadeira daquelle menino foi muito sem gosto...

UM CABIDE ORIGINAL

— "Não vae deixar sua bengala aqui no vestibulo?"

— "Pois não! Muito agradecido, meu velho!"

COUSAS DAS CRIANÇAS

JAO TUCANO, de José Paluma, 10 annos, E. do Rio — Desenho de Nicolau Paluma, E. do Rio

PAIZAGEM, por Fernando Juarez Itanga Tavora, 9 annos, S. Paulo — CASA, por Apparecida Guerra, 11 annos, Crystaes.

PAIZAGEM, por Thereza Maia, 10 annos, Crystaes de Campo Belle — BONECO, por Anesia Pires Ramalho, 4 annos; Praia do Caju', Rio — PAIZAGEM, por Thereza Silva, 10 annos.

CASA, por Marianna Motta Maia, 7 annos, Luminarias, Minas — PERA, por Maria de Lourdes, Nova Aurora, Goyaz — PASSARO, por Isabel Ritto da Motta, 5 anno

REVOLVER, por Jacy Ramos Hertuel, 7 annos, Moreno, Minas — FLOR, por Gloria Ritto da Motta, 9 annos — FLOR, por Maria Lucia Mello Franco, 10 annos.

Wilson Ramalho, 11 annos. Rio

PROFESSORA BRAVA!

Mauro Ribeiro
8 annos

Minha irmã tem um cachorrinho chamado "Biriba". Elle gosta muito de leite e carne. Minha irmã bate muito no cachorrinho. Ella quer que elle fale "titia" e fique "servindo". Elle gosta de ficar na rua. Eu tenho medo delle ficar na rua por causa dos automoveis. O cachorrinho é muito pelludo e gordinho.

A sorte do "Biriba" é muito triste. Minha irmã gosta muito delle, mas quer que elle aprenda a falar. Elle não póde falar. Ella é uma professora muito brava! Quer que o alumno aprenda, possa ou não possa aprender. Por isso mette o couro no "Biriba". Coitado!

Cataguazes.

MEZ DE JUNHO

NAYDE OLIVEIRA LOBATO.
(10 annos)

Chegou o mez de junho, sexto mez do anno, mez da festas de Santo Antonio, São João e São Pedro

Por toda a parte ouvem-se estalos de foguetes, bombas, busca-pés e outros fogos. Tanto na cidade, como na roça, muita gente gosta de fazer fogueiras, soltar fogos e fazer brincadeiras.

Gosto immensamente deste mez, pois, no dia 24, dia de São João, é o dia de anniversario da minha querida mamãe; sempre nesta data fazemos uma festinha.

Minhas primas, que moram longe, vêem passar essas pequenas férias comnosco. Então fazemos fogueiras, rezamos o terço, soltamos fogos de cores, emfim, fazemos muita folia.

Nossa festinha termina sempre com um theatrinho.

O mez de junho é tambem consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Uberlandia, Minas

A CAÇADA

JARBAS REIS BRANDÃO.
(8 annos)

Uma vez eu peguei na espingarda do papae e fui passear com ella. No caminho matei um passarinho. Depois voltei para casa, muito alegre por causa da minha pontaria. Cheguei lá guardei a espingarda e mandei fritar o passarinho para o papae. Elle ficou muito alegre com o presente mas fallou para que eu não pegasse mais na espingarda, porque ainda sou muito pequeno.

Ubá, Minas.

O MALCRIADO

Thereza Creimer
9 annos

Em uma velha terra morava uma familia.

Tinha um menino muito ruim. Não obedecia á mãe e nem ao pae. Elle gostava muito de matar passarinho.

Um dia elle foi matar passarinhos. Foi para a matta a dentro, elle sentou em uma pedra.

Elle chamava-se Roberto. Elle viu uma casinha de joão-de-barro e foi atirar uma pedra e uma onça correu atrás delle e o comeu.

Esse foi o castigo do menino máo. Não devemos maltratar os animaes.

Ubá — Minas.

PAIZAGEM, por Yolanda Teixeira Reis, 7 annos, Sete Cachoeiras — TIO HAROLDO, por Mario Rego Andrade, 10 annos, Rio PAIZAGEM, por José Paluma, 10 annos, S. Gonçalo, E. do Rio.

ARMADURA, MAGICO e CRUZADA, de Ragyr Maciel, 13 annos, Ubá, Estado de Minas.

GALLINHA, por Heloisa Massate, 10 annos, Crystaes — AUTOMOVEL, por Manoel R. Machado de Freitas, 7 annos, Goyaz.

ZILDA FERREIRA, 13 annos, Soledade, Minas — CANECA, por Joseph Rezende Machado, 9 annos, Cataguazes, Minas — O BODE, trabalho de Humberto Dantas, 7 annos, Paulo de Frontin, Estado do Rio.

PASSARO, por Cely Baptista da Silva 10 annos — NAVIO por Gilberto J. Leal Vallas, 7 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas — CACHIMBO, por Osterlina Silva, 12 annos Nova Aurora, Estado de Goyaz.

REPORTAGEM SOBRE O TRANSITO DO LARGO DO CAPIM

ITALO FITTIPALDI.

O Largo do Capim estava movimentado; as donas de casas, occupam-se de fazer as compras destinadas ao almoço do lar.

A rua de São Pedro, de segundo a segundo, enchia-se de carros. As buzinas eram tão demasiadas que vinham a offender o meu ouvido.

Os transeuntes, distrahidos, punham-se a conversar em cima dos trilhos, arriscando a propria vida.

— Vejam áquelle menino! Se não desse num salto felino, estará atropelado!

— Virgem Nossa Senhora! Aquelle auto que se dirige para a rua dos Andradas, vae bater com o que vem em sentido contrario!

Nada adeantou o meu grito. bateu!

— Oh, graças! Foi simplesmente uma illusão de optica de minha parte. Aquelle chauffeur tambem é batuta!

— Upa! A barata do Teffé por aqui?

Na certa irá para as eliminatorias. Mas eu li que elle não faria a mesma.

Ha dente de coelho nisso, porque...

— Socega, meu filho, vá fazer as compras, já são 10 horas.

Era a minha mãe que me despertava da entrevista que tinha eu, com uma das ruas mais circuladas da

SAUDAÇÃO

LAURA PEREIRA.
(13 annos)

Meu querido, Tio Haroldo,
Amigo do coração,
Hei de sempre me lembrar
Que tenho em ti um tio bom.

Queridinho Tio Haroldo,
Velho amigo das infancias,
Escreve sempre uns versinhos
Para alegrar as crianças.

Tio Haroldo é um moreno,
Tem os olhos azul claro
Traz sempre o seu lencinho,
E seu chapéo palha-claro.

Rio.

PEDRO

PEDRO DE ALCANTARA CANTARINO.
(9 annos)

Pedro era um menino muito vadio. Quando a mestra mandava Pedro fazer alguma coisa elle começa a chorar.

Um dia, o pae de Pedro foi viajar e trouxe um presen para todos os filhos, menos paar elle, porque elle era muito vadio.

Pedro ficou muito triste e começou a estudar.

Ubá, Minas.

Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro, minha terra natal

Rio

UMA VISITA

JOSE' J. DE ALCANTARA.
(13 annos)

Fomos honrados no dia 3 deste mez com uma visita de cordialidade que nos fizeram os alumnos do Collegio 15 de Janeiro, mantido na Villa Jequery, pelo professor Pereira de Assumpção e sua esposa d. Maria Oliveira de Assumpção.

Os alumnos executaram um interessante programma que, muito agradou ao povo piscambense.

A festa consistiu na declamação de varias poesias, recitativos, quadrinhos, etc., tudo muito bem desempenhado por intelligentes crianças. Foram proferidos varios discursos.

As crianças de nossas escolas executaram um lindo programma.

A banda de musica local sob a regencia do maestro Raymundo Ramos deu maior realce a festa, com a primorosa execução de escolhidas peças de seu vasto repertorio.

Piscambo, Minas

A MORTE DO JOAQUIM

Maria Leana
8 annos

Era uma vez um menino muito maldoso. Elle tinha tres irmãos que elle batia muito.

Os irmãos chamavam-se Wilson, Joaquim e Vanda.

Vanda era muito cuidadosa. Ella tinha um boneco que se chamava Ary.

Joaquim foi comprar pão para a mãe delle e quando ia atravessando, um automovel o atropelou.

A mãe delle vendo que Joaquim estava demorando muito, mandou o menino maior chamal-o, trazendo-lhe este a triste noticia.

Collegio Brasileiro.
Ubá — Minas.

O VENDEDOR DE LARANJAS

ADÃO JOSE' DA FONSECA.
(14 annos)

Certo dia eu e alguns companheiros estavamos á porta de minha casa; passou o vendedor de laranjas, gritando:

— "Laranjas, doces e grandes!"

Eu disse:

— "Vamos comprar laranjas para remettel-as ao Tio Haroldo que está no Rio?"

Elles disseram:

— "Tio Haroldo, não gosta de laranjas".

Será verdade? Penso que não.

Guiricema, Minas.

MEUS ALUMNOS

ALIRIO COSTA.
(8 annos)

Lucy é uma menina
Muito maldosa,
Quando vira as costas,
Começa com a prosa.

Norma é uma menina
Muito intelligente,
Quando a d. Nenê grita com ella
E fala que é gente.

Guirycema, Minas.

MEUS COLLEGAS

Ruy Costa
12 annos

Adinar é uma menina
Que gosta muito de estudar
Mas quando chega na escola
Começa logo a prosar.

Celio é um menino
Muito, muito caprichoso
Que tem os cabellos pretos
E é muito estudioso

Eisel é um menino
Muito prosa e brincalhão
Mas, quando a professora fala
Elle presta attenção.

A Waldir é uma menina
Que não gosta de estudar
Tem os cabellos louros
E gosta mais de cantar.

Guirycema — Minas.

UMA GRANDE PINTURA!

DESENHOS DE ALCEU.

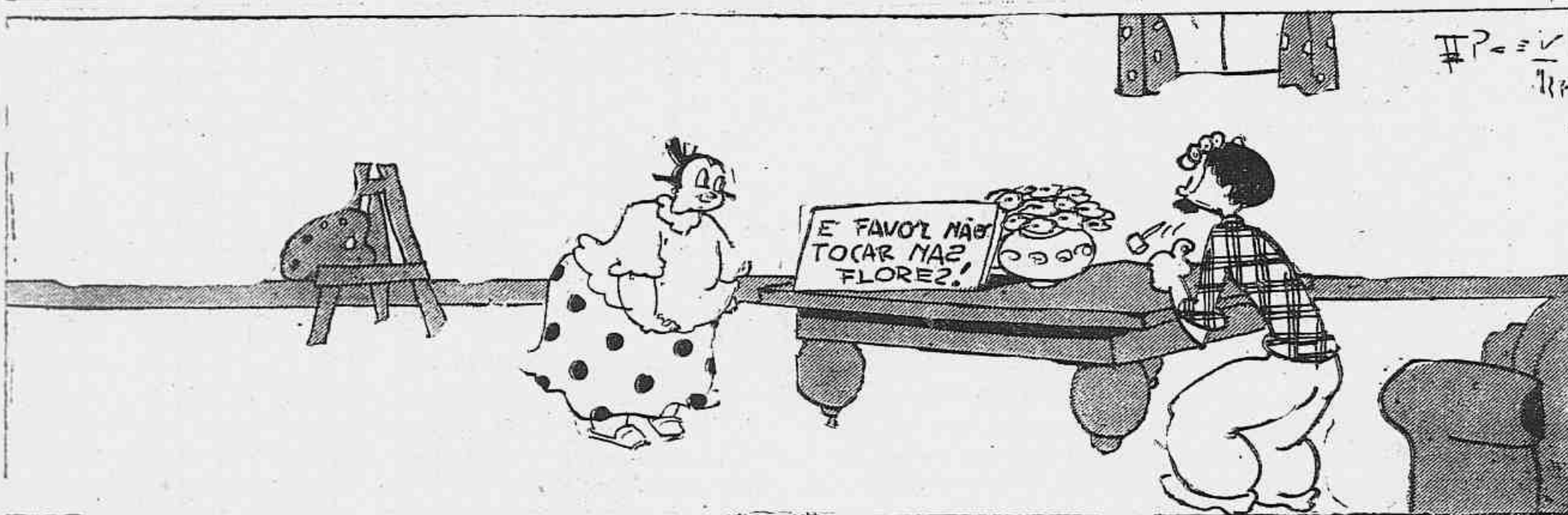
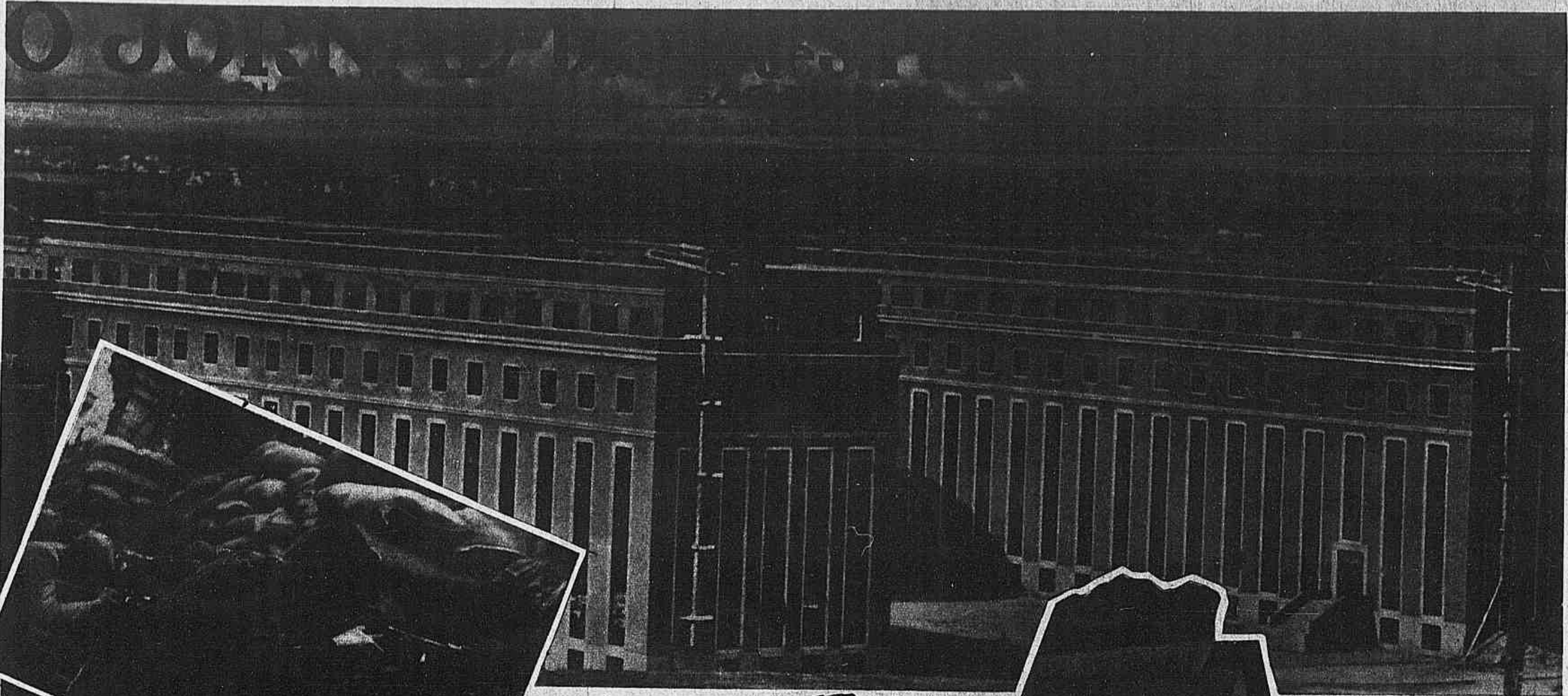
ESTAS FLORES ENCHEM A CASA DE PERFUME E DE ALEGRIA!

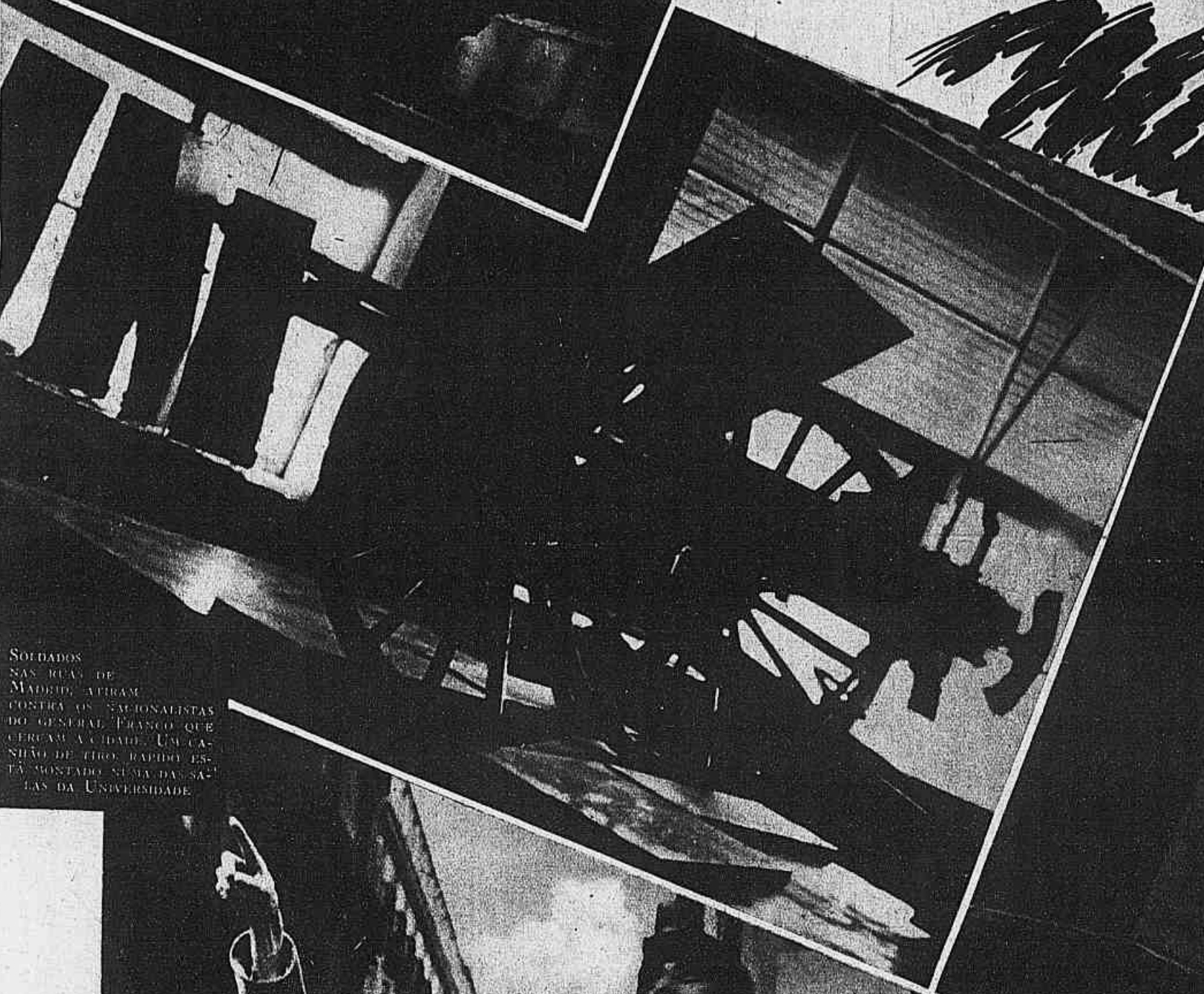
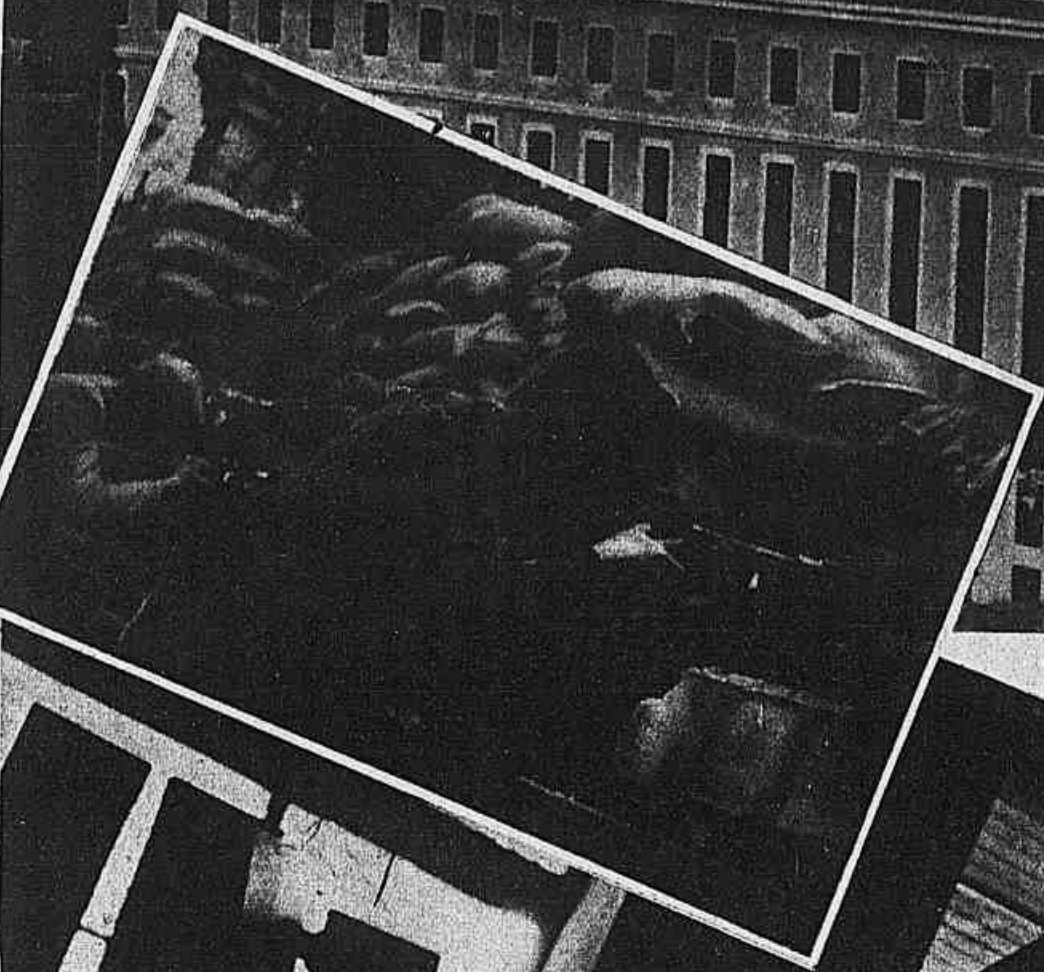
ESTA GONÇALINA E' UMA PRENDA! SEI QUE ELLA LAVA, PASSA, COSINHA E REMENDA MUITO BEM! MAS NÃO SABIA QUE ERA UMA ARTISTA!

COM CERTEZA ELLA ESTÁ PINTANDO ESTAS FLORES... QUE MOTIVO DELICADO!...

FALTAVA UM CERTO "QUE" AGORA ESTÁ BEM! VAMOS COLLOCAL-O NUM LOGAR PROPRIO!...

VEJAMOS A OBRA PRIMA!...

E' FAVOR NÃO TOCAR NAS FLORES!

Madrid!

Vista da Cidade Universitaria, centro de resistencia dos governamentaes. Esta é a parte pouco atacada pelos nacionalistas

Soldados nas ruas de Madrid atiram contra os nacionalistas do general Franco que cercam a cidade. Um canhão de tiro rapido está montado numa das salas da Universidade

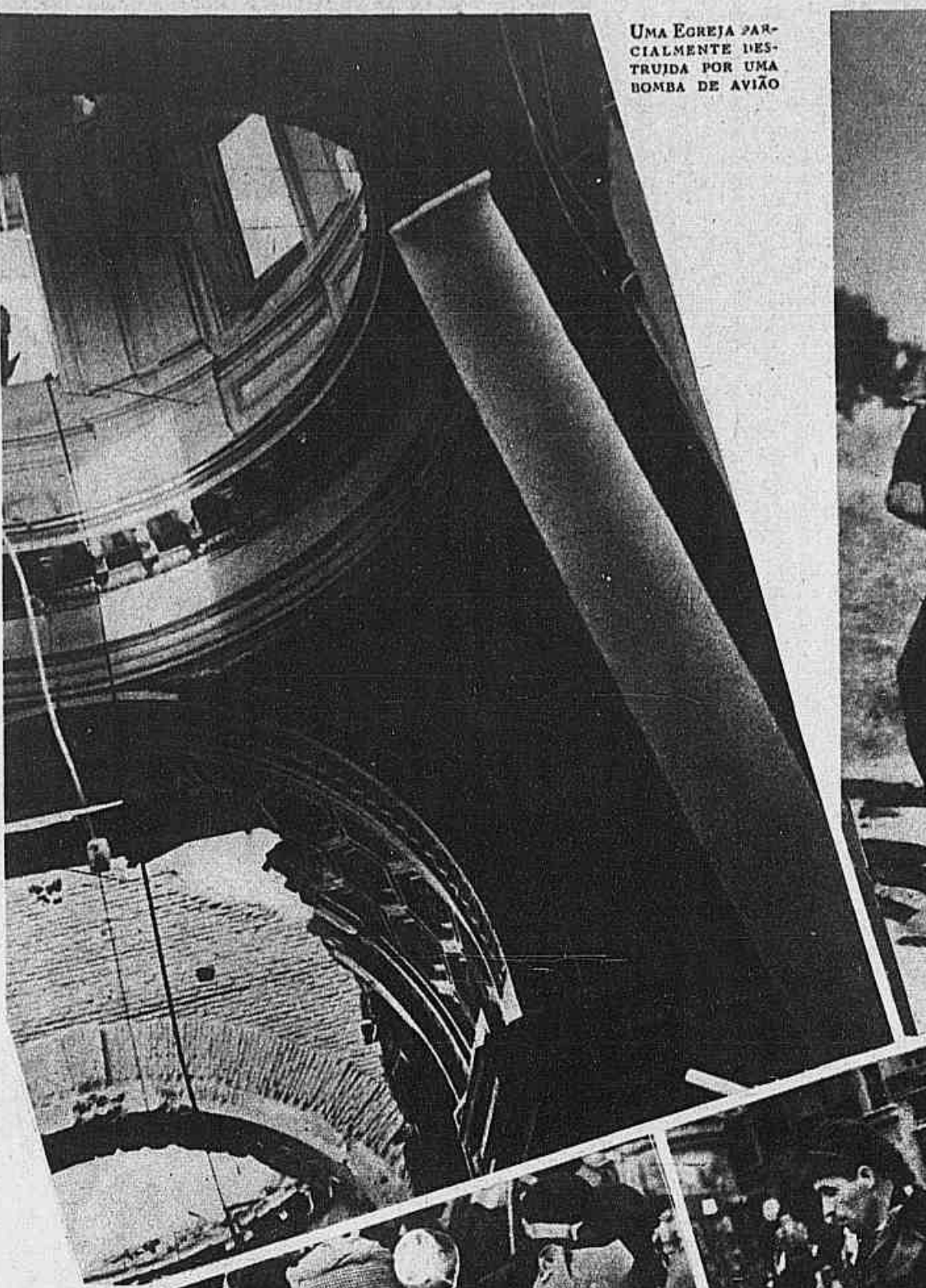
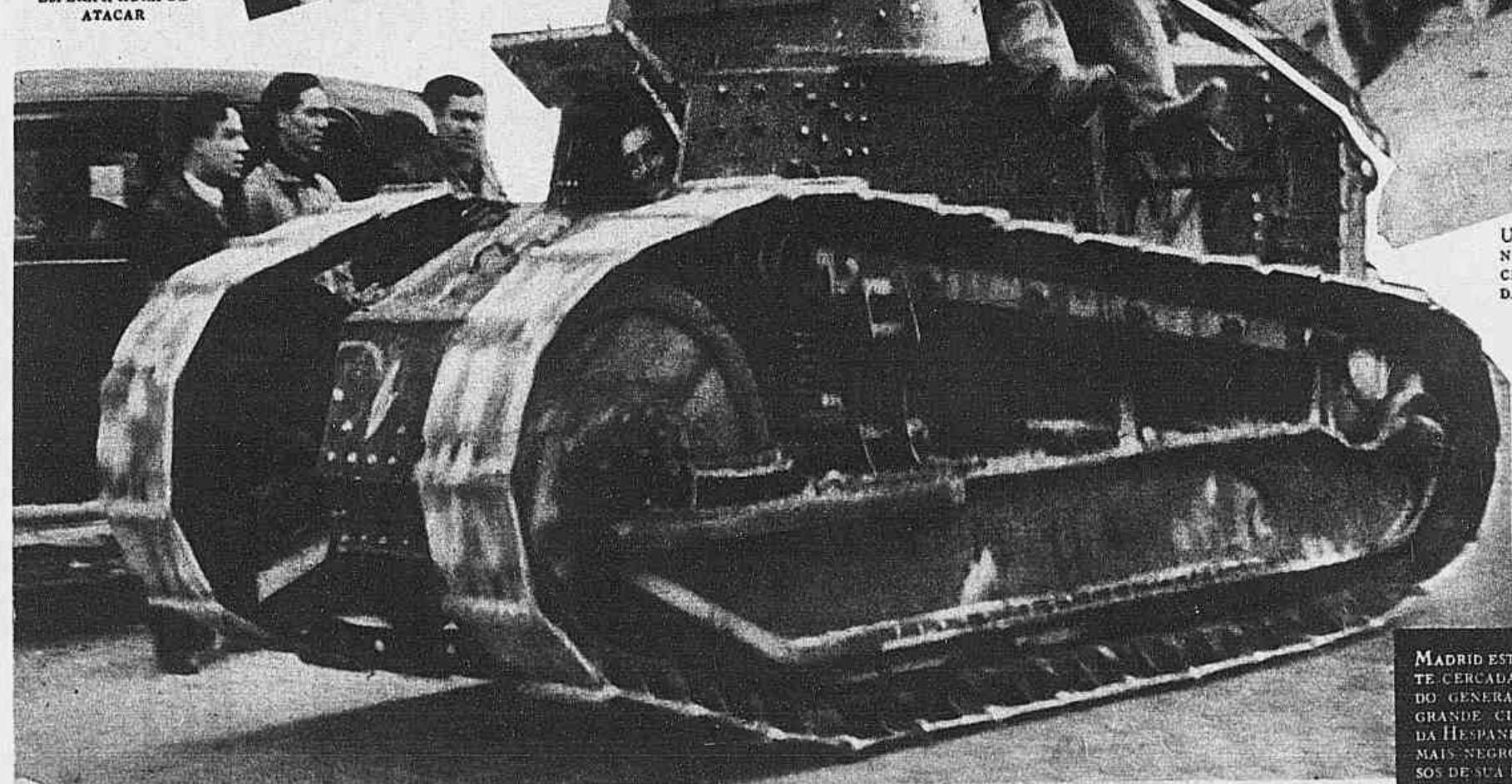
A' esquerda — Um trecho da Cidade Universitaria parcialmente destruida pelas granadas nacionalistas. Em baixo — Dois soldados governamentaes em repouso num gabinete de chimica, parcialmente destruido

"Olhem um avião!" populares e soldados assignalam aviões do general Franco que bombardeiam Madrid sem cessar

Uma Egreja parcialmente destruida por uma bomba de avião

Fugitivos. Continuamente deixam Madrid fugitivos, carregando apenas a roupa do corpo. Mas a resistencia dos governamentaes mostra-se inabalavel diante dos ataques nacionalistas

Uma criança ainda! Muitos daquelles que pegam armas não attingiram a maioridade, e já são mandados para os campos de batalha. Tambem mulheres combatem no lado dos governamentaes. Este garoto que aqui vemos, feliz com seu bonet onde brilham as estrellas do communismo, é uma das muitas victimas da guerra civil que ensanguenta presentemente a Hespanha

Apezar de tudo a elegancia ainda é cuidada. Um miliciano que gosta de sapatos espelhantes...

Distribuição de cigarros e alimentos aos combatentes, no front de "Casa del Campo" — Em baixo, um tank espera a hora de atacar

Um pouco de somno para esquecer os horrores da guerra civil

Madrid está parcialmente cercada pelas tropas do general Franco. A grande cidade, capital da Hespanha, vive os dias mais negros e angustiosos de sua historia. Além das granadas nacionalistas, aviões sem conta despejam bombas sobre os monumentos. E a população foge espavorida. Estes são os aspectos que registramos hoje, atravez de um serviço photographico especial

(Photos Robert Capa)
Imago Foto Service

Chapéos

Grande chapéo de palha com plumas— Tala Birell (Nova Universal)

Um chapéo de pelles com véo—Wendye Barrie (Nova Universal)

Toque em palha e véo circular—Martha O'Driscoll. A' direita, um modelo semelhante em feltro—Jean Rogers (Nova Universal)

Feltro e plumas brancas—Wendye Barrie. Em cima—Outra visão do modelo apresentado nesta mesma pagina por Jean Rogers (Nova Universal)

Um modelo juvenil em palha flexivel — Martha O'Driscoll. A' esquerda — Feltro e fita — Jean Rogers (Nova Universal)

Photos Nova Universal

A Sciencia auxilia aos G. Men

REPORTAGEM DE

FRED MENACH

(Exclusiva para os "Diarios Associados")

O dr. Francis F. Lucas, trajando um classico avental branco, apagou as luzes do seu laboratorio em Nova York.

"O amigo julga-se incapaz de apontar a differença que estas notas apresentam, começou o scientista arregaçando as mangas, como o faz um prestidigitador antes de dar inicio ao espectaculo. "Confessa que analysa-as com todo cuidado, apalpa-as, e até procura sentir-lhe o cheiro, mas nada consegue descobrir, a não ser pelos numeros, que no momento não nos interessam. Pois bem, preste muita attenção ao que vou lhe mostrar."

O dr. Lucas, comprimindo um minusculo botão, ligou seu complicado apparelho á electricidade. Nenhum raio de luz, porém, surgiu na pequena abertura de uma das extremidades. O dr. Francis Lucas tomou algumas cedulas, todas de 100 dollares, e levantou-as até o supposto reflector. Apenas uma destacou-se das demais. Parecia phosphorescente. A identificação não podia ser mais perfeita.

O dr. Lucas demonstrou, assim, um dos mais novos processos para a captura de individuos suspeitos. Na guerra contra os raptores, ladrões de bancos, falsificadores e distribuidores, promette ser uma arma de incalculavel valor.

Os bandidos deixarão, dessa forma, uma pista illuminada.

A maioria das descobertas scientificas são simples obras do acaso. E' o mesmo aconteceu com o maravilhoso raio do dr. Lucas. Elle verificou o seu successo quando pretendia melhorar um processo para permittir a analyse das impressões digitaes invisiveis. Um methodo menos efficiente foi apresentado pelo dr. Erastus M. Hudson, por occasião do julgamento de Bruno Hauptmann, que fez uso do nitrato de prata. Este methodo não logrou exito, uma vez que as marcas, depois de certo tempo, tornam-se imperceptiveis. Lucas desejava um processo absolutamente garantido.

Elle descobriu um reactivo até então desconhecido pelos technicos, em impressões digitaes, o qual tem sido empregado nas pesquisas mais difficeis com verdadeiro successo.

As marcas digitaes humanas apresentam uma secreção das glandulas sebaceas, uma substancia gordurosa, que é transferida para qualquer objecto que entre em contacto com os dedos. Lucas utilizou o reactivo de Fleming num pedaço de papel contendo algumas impressões, absolutamente invisiveis. Depois de 10 minutos, approximadamente, os signaes appareceram accentuadamente.

O reactivo não logra exito, porém, quando o individuo possue as pontas dos dedos excessivamente seccas. O dr. Lucas preparou uma solução, fortemente dosada com o fluor, e, na presença de varios chimicos, fez surgir, numa folha anteriormente examinada pelos peritos da policia e tida como "limpa", varias impressões digitaes. Com o auxilio dos raios ultra-violetas, esse processo é, indiscutivelmente, 100% sensacional. Com esse advento, substituiu-se o nitrato de prata que, na maior parte das vezes, falha de um modo decepcionante.

As grandes companhias americanas estão interessadas nesse processo, porquanto desejam empregar na tinta dos seus valiosos impressos a magica solução de fluor do dr. Lucas. Para isso será apenas necessario que as tintas possam entrar em perfeita combinação com o fluor, sem deixar, todavia, vestigios. Já se começou a empregar a descoberta nas notas de resgate satisfactoriamente.

O dr. Francis Lucas acredita que, dentro de pouco tempo, os bancos terão adaptados aos seus "guichets", apparelhos de raios ultra-violeta portateis, afim de seleccionarem as notas suspeitas. Uma nota de resgate, marcada com essa solução, seria revelada num curto espaço de tempo.

Essa maravilhosa formula é apenas conhecida pelo seu creador e altos funccionarios da policia dos Estados Unidos.

Já que estamos falando de falsificadores, aproveitaremos a occasião para explicar como a policia de Tio Sam conseguiu prender a mais celebre quadrilha de falsarios do paiz.

Uma quantidade immensa de cedulas falsas estava sendo espalhada em varios Estados. Empregando quasi que a totalidade da sua gente, os G-Men conseguiram, depois de 18 mezes, localizar William Watts, um dos mais peritos gravadores de "clichés" de notas falsas. Watts era um dos sequazes do notorio "Conde" Victor Lustig, o falsario n.° 1 do universo. Lustig foi preso e sentenciado em Alcatraz. Motivou a suspeita uma pequena chave que os G-Men descobriram na sua bagagem, a que faz parte da série de uma grande fabrica de cofres fortes.

No esconderijo dos falsarios foram encontrados 20 "clichés" de aço, de differentes tamanhos e valores, "identicos" aos que a Casa da Moeda grava, e 52.000 dollares em notas falsas.

Os "clichés" gravados por Watts apresentavam tal perfeição, que os peritos ficaram perplexos. O "Conde" mandava que se usassem fios de seda nas notas para que estas fossem identificadas, quando isto se tornasse necessario, pelo proprio bando.

Com o auxilio do proprio Watts, a policia apprehendeu uma formidavel quantia de notas falsas, que circulavam "normalmente", havia varios mezes.

A situação ainda ficou mais complicada quando um terceiro personagem, "Dapper Don" Collins, appareceu no quadro. Collins, devido ás suas façanhas como falsario, conta com 32 prisões, todas motivadas por tentar "distribuir o material".

Os "G-Men" resolveram soltal-o novamente, sob custodia. Os federaes julgavam que o "Conde" e Watts possuiam outro esconderijo, com machinarios ainda mais aperfeiçoados, e que "Dapper", sendo constantemente vigiado, poderia encaminhal-os a elle.

"Dapper Don" decepcionou toda a policia. Longe de indicar qualquer pista, poz-se a trabalhar "honestamente", ficando, assim, de posse de esplendido alibi.

Watts, por exemplo, só "cahiu nas garras da lei" porque comprava chloreto de sodio em grandes quantidades. Este corpo é indispensavel aos falsarios. Dahi a suspeita que se gerou em torno de sua pessoa. Watts fazia suas compras nos arredores de Nova York, regularmente. Foi, então, seguido de perto pelos investigadores, que o viram penetrar numa casa, que apparentava completo abandono. Os bandidos, para evitar qualquer suspeita, não tinham nem luz e nem gaz na "fabrica". Trabalhavam com velas e levavam as refeições já preparadas.

Watts foi sentenciado a 10 annos e multa de mil dollares. Foi a principal testemunha contra Lustig, que pegou 20 annos no Alcatraz.

King Feature Syndicate

Dapper Don Collins, que já foi detido 32 vezes como falsario. Dapper acaba de ser novamente solto pelos G-Men, devido aos perfeitos alibis que sempre apresenta

O complicado apparelho do Dr. Francis F. Lucas, notavel pesquisador americano, destinado a revelar documentos e notas falsificadas

"Crime Classic"

William Watts, o melhor gravador de "clichés" criminosos que até hoje "trabalhou" nos Estados Unidos

"Conde" Victor Lustig, o reservado "chefe" da audaciosa quadrilha de falsarios

Dr. Lucas no seu laboratorio, em companhia de sua assistente, Miss A. K. Marshall, verificando algumas impressões digitaes

Max Scheible, amante do "conde" Victor Lustig e uma das principaes "destribuidoras" do material usado pelos bandidos falsificadores

Os raios ultra-violetas demonstram nitidamente quaes as notas que possuem a solução á base de fluor, coisa que seria imposivel quasi sem o seu auxilio precioso